

# ***TOMO 1 OS FROTAS***

## ***OS FROTAS***

## ***ESTE LIVRO***

*É trabalho de muitos.*

*Daqueles que nos precederam, legando-nos preciosos livros e apontamentos, daqueles que nos auxiliaram com a sua presente colaboração.*

*José Pedro Soares Bulcão, nascido no Arraial ou S. Francisco da Uruburetama a 13 de maio de 1873 e falecido em Fortaleza a 17 de julho de 1942, além de escritor e poeta, deve ser considerado o pai da genealogia no Ceará. As suas longas e pacientes pesquisas nos arquivos e cartórios deve a nossa terra uma soma imensa de dados amontoados em numerosos apontamentos.*

*Oxalá consiga o insímiú do Ceará complefar o trabalho, em parte iniciado, de catalogar e encadernar tão valiosos papéis / Muito grafo ao Presidente do Instituto, General Carlos Sfundarf Filho e a seu benemérito sócio, Dr. Raimundo Girão, que nos facilitaram o acesso a tão copiosa e segura fonte.*

*D. José Tupynambá da Frota, venerando bispo de Sobral e apaixonado cultor das memórias da sua terra e da sua gente, havia formado o primeiro núcleo deste trabalho. Esboçou-o nas grandes linhas e desenvolvera mesmo vários ramos desta árvore genealógica, em demorados anos de consultas aos ricos documentos da sua Câmara Eclesiástica e à tradição oral. Com que generosidade permitiu-nos o abnegado pesquisador aproveitar o fruto de seus esforços / Em boa hora, os amigos publicaram, quase à sua revelia, a volumosa «História de Sobral» (Pia Sociedade de S. Paulo, Fortaleza, 1953, 700 ppj, da qual dizia que «sentia vergonha», porque não conseguira dar a última demão à alentada colheita de documentos que a compõem.*

*Monsenhor Forfunaf Alves Linhares, nascido em Sobral aos 14 de outubro de 1869 e falecido na mesma cidade aos 91 anos, em 8 de dezembro de 1961, precedera a Dom José na sua faina. O autor das «Notas Históricas da Cidade de Sobral» (Sobral, Comercial Gráfica, 110 pp.J, que tivera seu trabalho publicado na flevisfa do instituto do Ceará (tomo XXXVI, 1922), foi o grande colaborador de Mário Linhares, consagrado poeta, que ao*

cultivo das musas aliou tão bem o mérito do genealogista de Os Linhares Retrospecto Genealógico, 1690-1954», já em 2ª edição do ano de 1954 (Irmãos Pongetti Editores, Rio). Muitas páginas de nosso trabalho são de Mário Linhares, tão generoso em franquear os tesouros de seus labores, como as delicadezas de seu coração.

Fonte obrigatória de consultas sobre as famílias de Sobral e da Ribeira do Acaraú é o volume manuscrito das «Memórias do Capitão José de Xerez Furna Uchoa» escritas na segunda metade do século XVIII e continuadas por Francisco Alves Linhares e por Manuel do Nascimento Alves Linhares, que andam copiadas com várias alterações e ciosamente guardadas pelos seus possuidores.

Não seria justo omitir aqui o nome de Mons. Vicente Marfins. Seus livros «Homens e Vultos de Sobral», 1941, 336 pp., e «Diocese de Sobral, Subsídio para a História e Genealogia das Paróquias», Vol. I, 1944, Tip. Brasil, Fortaleza, 280 pp., ainda que se ressintam da pressa com que foram feitos, representam valioso auxílio para a história das famílias de Sobral e cidades vizinhas.

Há ainda dois livros que não podem ficar esquecidos — a «Nobiliarchia Pernambucana» de Antônio Vitoriano José Borges da Fonseca, é imprescindível para quem quer chegar às raízes das muitas famílias que para aqui emigraram de Pernambuco.

O «Diccionario Bio-Bibliographico Cearense», do Barão Guilherme Studart (I vol. 1910, II v. 1913, III v. 1915 é o «De Viris Illustribus» do Ceará. O fundador do Instituto é incontestavelmente o patriarca da história da nossa província, pela alentada vastidão das suas obras e pela conscienciosa exatidão das suas informações. Muitas das nossas notas biográficas são devidas exclusivamente ao abnegado pesquisador.

Como preciosas fontes de informação não podemos deixar de mencionar também a «Revista Genealógica Brasileira», o «Anuário Genealógico Brasileiro» e as demais publicações do Instituto Genealógico Brasileiro, dirigidas pelo incansável genealogista Cel. Salvador de Moya. Citamo-las algumas vezes, lamentando não poder apresentar sempre as referências, como nem as das outras muitas publicações, de que nos valem.

Restaria ainda enumerar muitas outras contribuições genealógicas particulares, como as de Carlos Studart Filho, Raimundo Girão, Edison Severino Duarte, Jarbas Aragão, Francisco José Ramos Ferreira Gomes e outras que no momento nos escapam, de que nos servimos para as alianças dos Frotas com os membros de suas famílias.

A colaboração mais recente *solicitada de viva voz, veio* de numerosas fontes. Sem desconhecer a boa vontade e o valor de muitos outros, *seja-nos permitido* destacar Raimundo Medeiros *Frota, trabalhador incansável, ao qual devemos grande parte* deste livro. Ele, por sua vez, reconhece quanto lhe valeu a *diligência de Rosa Pereira, de S. Ana do Acaraú, de Telmino de Albuquerque, de Plínio Vasconcelos em Morrinhos e de tantos outros parentes e amigos dedicados, cujos nomes (são tantas centenas!) teríamos o prazer de lembrar, João Cristina de Menezes muito nos ajudou para o levantamento das famílias de Coreaú.*

Apezar de nossos esforços, este esboço de genealogia se ressentiu de numerosas *falhas. Foi por isto que o denominamos esboço.*

*Falhas em muitos ramos da família cujo crescimento não conseguimos apurar. Quanta carta sem resposta, quanta promessa sem cumprimento ! E como localizar milhares de pessoas, que se dispersaram não só pelo Ceará inteiro, mas por todo o Brasil e até no estrangeiro? Quantos foram tragados pelos seringais e florestas do Pará, do Amazonas e do Acre !*

Outras deficiências serão encontros, como datas erradas e nomes trocados. No *Brasil* parece não haver regra para os sobrenomes ou para os *apelidos de família, como querem os genealogistas. Uns irmãos usam o nome paterno, outros o da mãe (as mulheres antigas costumavam fazê-lo), outros ainda ambos os apelidos; sem falar dos que adotam o de algum avô ou de um simples padrinho, completamente alheio à família.* Outros começam simplesmente novas famílias rebatizando-as, como insinuava aos seus alunos o famoso P. *Fialho de Sobral. A esta moda devemos os Ferreira Gomes que se metamorfosearam em Menescals e os Quixadá que dantes eram Ximenes de Aragão.*

Os prenomes ou nomes de batismo são, hoje em dia, o que nós sabemos: alguns forjados com a *metade do nome do pai e outra da mãe, outros revirados de traz para diante, quando não de formação mais cerebrina e bem ou mal copiados de qualquer folhinha mercantil e de astros de cinema. Se se chega a identificá-los e se pretende escrever certo, erra-se também, porque já foram deturpados até nos registros por aqueles que os declararam. Acresce que algumas informações só se conseguem de estranhos, que as fornecem de outiva.*

Os próprios documentos que *fazem fé, certidões de nascimentos, batismos e casamentos, testamentos e inventários, são, por vezes, contraditórios: as pessoas se assinam com nomes diversos e fazem declarações de idade que não concordam com outros documentos.*

*Por vezes omitimos a filiação ou deixamos o nome do pai ou da mãe, sem que isto envolva qualquer dúvida de legitimidade, mas apenas informação incompleta da nossa parte.*

Finalmente, o trabalho é bastante desigual. Se nalguns ramos há desenvolvimento completo, e abundância de datas, notas biográficas e ilustrações, muitas vezes ramos e pessoas ilustres ficarão na penumbra, por deficiência de documentação. Uma longa vida e muita colaboração dos parentes seriam necessárias para sanar tantas falhas. Na incerteza do que nos resta, neste início dos 70 anos, quisemos salvar pelo menos este esboço.

Observem os leitores que muitas das nossas informações foram colhidas há oito ou mais anos e por isto se referem necessariamente aos anos passados: não era possível atualizar sempre os casamentos, óbitos, nascimentos, formaturas, promoções etc. Fizemo-lo sempre que recebemos novas informações.

Estranharão alguns que tenhamos conservado o nome de solteiras das senhoras que contraíram casamento, adotando posteriormente o dos maridos; a única razão foi a de conservar e *dar a conhecer os nomes das respectivas famílias*. Teria sido melhor dar ambos os nomes, mas o trabalho seria grande e aumentaria muito o nosso volume.

*Seguindo os preceitos rígidos da genealogia*, a descendência dos ramos femininos, não deveria figurar no presente trabalho, mas nas dos respectivos maridos. Isto no *nosso caso equiva*ria a deixar de fora grande parte da família, que não teria no Brasil a facilidade de encontrar genealogistas, como na Europa e em outros países mais adiantados.

Finalmente cabe-nos agradecer muito de coração aos parentes e *amigos que com sua generosa contribuição financeira nos permitiram* publicar o nosso trabalho na sua boa apresentação.

Receberemos, de bom grado, as retificações dos erros involuntários, e os complementos para as partes omissas, *à espera que noutra edição, nós ou nossos continuadores, possamos conseguir trabalho mais perfeito.*

**«Quod potui feci; faciant melior potentes».**

**«Eu fiz o que podia; quem puder faça melhor».**

## P R E F A C I O

Exprimindo o seu desprezo pela tradição. Jacinto Benavente teria dito que pouco lhe importava quem tivesse sido seu avô; preferia saber quem haveria de ser o seu neto. Na mesma linha de pensamento poderia ter acrescentado que pouco se lhe dava de conhecer seu pai, preferindo saber quem seria seu filho. A monstruosidade apareceria melhor.. .

Como se uma coisa se opuzesse à outra e como se o melhor meio de formar as gerações novas não fosse o exemplo e a veneração dos seus antepassados.

Já um pagão sensato o tinha notado nos seus Fastos (Ovídio, l. V, 225 e 226) :  
Laudamos veteeres, sed nostris utimur annis,  
Mos tamen uterque dignus, uterque coli

"Louvamos os antigos, mas vivemos no nosso tempo. Ambos os costumes são bons, ambos dignos de consideração".

O dever da gratidão, própria dos corações bem formados, já seria um nobilíssimo motivo a legitimar a veneração dos antepassados, tão natural ao homem que é comum aos bárbaros, como aos civilizados. S. Francisco de Sales, santo admirável que aliava à nobreza dos sentimentos a delicadeza de um grande coração, na oração fúnebre de Felipe Emanuel de Lorena, Duque de Moncoeur, indica melhor a razão deste amor aos nossos maiores

"Julguei conveniente falar de sua estirpe, embora pareça a muitos que, sendo a nobreza estrínseca a nós, unicamente nossas ações são nossas. A estirpe, na verdade muito nos serve e tem um grande poder sobre nossos desígnios, e até sobre nossas próprias ações, seja pela afinidade das paixões que muitas vezes herdamos de nossos ancestrais, seja pela memória que' conservamos de seus feitos, seja ainda pelo bom e mais atraente alimento d'alma que dela recebemos" (Oeuvres de St. François de Sales — Imprimerie J. Nyérat, Annecy, 1896, T.VII, Sermons, v. I, p. 413). O mesmo diz um autor moderno, com não menor vigor de expressão: "Porventura as tradições, as fidelidades, as dedicações, as virtudes da raça, da família, da pátria, porventura tudo o que nos sustém, tudo o que nos faz crescer, não se arraiga na lembrança de um passado, que sobe em nós como seiva?" (Pierre Charles — La Prière de Toutes les Heures, I série, Bruxelles, 1923, pág. 58).

E o que verificava também o nosso Gustavo Barroso, reunido em 1933 com um grupo de amigos, no cálido ambiente do torrão natal:

"Cada vez que o lancei (o olhar) ao rincão onde nasci, ou à tradição da minha gente, ou à história do meu país, senti-me maior e mais preparado para vencer. Ele foi toda a minha energia; ele fez toda a minha obra de homem

de letras e de cidadão." (Cit. por Herman Lima, Revista da Academia Cearense, 1960, pág. 22).

À vaidade tola dos que quizessem esconder a própria mediocridade com o esplendor de uma prosápia, cujos exemplos desmentem, caberia bem a orgulhosa resposta de Cícero ao crítico que lhe censurava as origens humildes:

Meum genus a me incipit, tuum in te desinit.

"Eu sou o começo da minha raça, a tua se acaba em ti".

Não é somente entre os animais que se apuram as estirpes:

Fortes creantur fortibus et bonis (Horácio)

"É dos fortes e bons que nascem os fortes".

Ouçamos, pois, com docilidade a palavra inspirada do Eclesiástico (Cap. XLIV, 1):

Laudemus viros gloriosos, et parentes nostros in generatione sua.

"Louvemos os varões gloriosos e os nossos antepassados na sua geração".

E a razão dá o livro inspirado nos versículos seguintes: "Todos eles encheram-se de glória nas suas gerações. . . e seus descendentes deixaram um nome que celebra seus louvores; outros, porém, nem deixaram memória, desapareceram como se não tivessem existido, nasceram, como se não tivessem nascido, e seus filhos com eles", (vv. 7-9)

Refletindo neste costume da Escritura de louvar os homens pêlos seus maiores, observa S. Ambrósia: "Ensina-nos a Escritura divina que devemos louvar não só os costumes daqueles que merecem encômios, mas também os seus antepassados; de maneira que se realce, naqueles a quem queremos elogiar, como que neles retransmitida, a herança de uma pureza intemerata". (Brev. Romano, lição na Vigília de S. João Batista, Hom. L. I in Lucam). (1)

Seja-nos permitido evocar ainda o belo pensamento do Pé. Pierre Charles:

"Quando eu contemplo, meu Deus, todos aqueles que puzestes ao redor de mim e antes de mim na terra, vejo bem que todos eles são credores meus" (La Prière de foutes ies Heures, I, pág. 84, Bruges, 1923).

Estes os motivos que nos levaram a oferecer a todos os que amam a sua terra e a sua gente o presente volume. Com todas as suas falhas, é uma homenagem a um numeroso grupo familiar, benemérito de nossa pátria, em cujo seio poderemos admirar os mais belos exemplos de trabalho, de honradez e de religião.

A esta altura creio que até aqueles que só dão valor aos pesquisadores de formigas e de borboletas, acharão que o nosso trabalho não é desprovido de interesse. Também a pesquisa nos grupos humanos tem a sua utilidade.. .

(1) "Docet nos Scriptura divina non solum mores in iis qui predicabiles sunt, sed etiam parentes oportere laudare; ut velut transmissa immaculatae puritatis haereditas, in iis quos volumus laudare, praecellat".

## INTRODUÇÃO

### AS ORIGENS

Remontam aos tempos heróicos das Cruzadas e da fundação do reino de Portugal. Em princípios do século XI, a Meia-Lua Islâmica, qual imensa tenaz, apertava num dos seus cornos o Oriente cristão e no outro os confins ocidentais da Cristandade, a Península Ibérica.

Cae Jerusalém em 1071 em poder dos turcos e em 1076 é a vez de Damasco. O Imperador Miguel VII já em 1073 apelara para Roma, ao ver desmoronar-se o império de Bizancio. Gregário Magno quisera unir os príncipes cristãos, para repelir os invasores, mas nada pode fazer ante as rivalidades dos nobres, desavindos até com o próprio Papa, que repelia suas injustas pretensões acerca das investiduras.

Somente em 1095, no dia 27 de novembro, Urbano II, que presidia o Concílio de Clermont, lançou, no meio do maior entusiasmo, o pregão da I Cruzada, que ele próprio e o famoso Eremita iriam repetir em muitas outras cidades: "Deus o quer !"

Já no ano seguinte partiam os cristãos para a reconquista de Jerusalém e dos Lugares Santos do Oriente. Depois de dois anos de lutas e de sucessos vários, entravam finalmente vencedores na Cidade Santa e Godofredo de Bouillon, defensor do Santo Sepulcro, fundava o Reino Latino de Jerusalém.

No entanto, a guerra contra os árabes prosseguia também no Ocidente. Em 1093 Afonso VI de Castela tomará-lhes Santarém e Lisboa, mas os almorávides se haviam vingado, recuperando as praças perdidas e estendendo seus domínios até às margens do Mondego.

Afonso fez então um apelo à Cristandade, ao qual corresponderam, entre outros, Raimundo e seu primo Henrique de Borgonha. Ao primeiro casou o rei de Castela com sua filha Urraca, dando-lhe em dote o condado de Coimbra. Ao outro casado com Teresa, sua filha natural, o condado de Portucale.

Em breve Henrique de Borgonha, alentado pelos brios de seus bispos e barões, arrebataria aos mouros o território que eles tinham reconquistado, até o próprio Castelo de Sintra, nas proximidades de Lisboa, alargando seus domínios para o Norte e para o Leste, através de Castela e de Leão. Morreria, porém, dentro em pouco, no ano de 1112.

Sob a regência materna, ficou o filho de três anos, D. Afonso Henriques, que 16 anos depois, se levantaria em armas contra sua mãe, à frente dos fidalgos e prelados. Indignados com os revezes políticos, bem como do procedimento imoral de D. Tereza e do seu valido Fernando de Trava.



A batalha de S. Mamede (1128) entregou a Afonso o governo de seus estados, que ele haveria de consolidar na batalha de Ourique contra cinco reis mouros, no ano de 1139.

Grandes foram as lutas do jovem monarca com Castela, de uma parte, e com os árabes, da outra, numa série de vitórias e insucessos. Para se livrar do domínio castelhano, oferecera o reino como feudo de S. Pedro ao Pontífice Romano, mas só conseguiu ser reconhecido por Alexandre III em 1179.

Mais cedo vieram os triunfos no campo de batalha, até conquistar definitivamente Santarém e Lisboa em 1147, graças a um auxílio providencial.

Eram cavaleiros da II Cruzada, vindos em socorro do Oriente, novamente ameaçado com a queda de Edessa, tomada pêlos turcos em 1144. (1)

"Lisboa ficou por Afonso VI, graças ao auxílio inesperado de uma frota de cruzados que, ao mando do flamengo Aerschot, se dirigia a Jerusalém por via marítima. Muitos destes cavaleiros ficaram na corte portuguesa e povoaram com suas gentes as terras que o rei lhes confiou" (**Esposa, Enciclopédia Universal Ilustrada**, vol. 46, Portugal, pág. 702). (2)

À conquista de Lisboa, seguir-se-iam as de Almada, Palmeia, Sintra e, mais tarde. Alcácer do Sal ( 1158), Evora e Beja em 1159.

Na de Alcácer do Sal se assinala o 1.º Frota que aparece na história.

### O PRIMEIRO FROTA E O BRAZÃO DA FAMÍLIA

Diz Sanches de Baena no seu índice Heráldico n.º LXXIII: "FROTA — Procede esta família de um cavaleiro dos que foram em uma frota do Norte da Europa pelejar contra os mouros, na tomada de Alcácer do Sal (24 de junho de 1158), o qual ficando em Portugal, foi alcunhado o da Frota que depois ficou por apelido".

Com Baena concorda a Enciclopédia Portuguesa (Ilustrada, publicada sob a direção de Maximiano Lemos, no volume V, à folha 67: "FROTA — família descendente dum cavaleiro dos que vieram em uma frota e pelejaram em Alcácer, o qual ficando em Portugal, foi chamado o "da Frota". Teve por

(1) Luiz VII de França e Conrado III da Alemanha voltariam quase sozinhos desta malograda expedição (1148-1149). Do mesmo modo depois da morte de D. Afonso, em 1185, seu filho Sancha I conquistaria grande parte do Algarve, graças a outra expedição de frisões e dinamarqueses que se dirigiam para a Terra Santa. Com a queda de Jerusalém (2 de outubro de 1187), levantara-se novamente a cristandade, partindo na III Cruzada o Imperador Frederico Barbarossa, da Alemanha, Felipe Augusto, da França, e Ricardo Coração de Leão, da Inglaterra (1190-1191). Ricardo, que viera de Darmouth pelo Atlântico, seguia para o Levante via Gibraltar. Pelo mesmo itinerário, ou talvez em sua companhia, viriam os Cruzados da Frísia e da Dinamarca.

(2) "Quando com o auxílio de uma armada de cruzados, saída dos portos do Norte, com destino à Palestina e que forçada por um rijo temporal, veio abrigar-se no Tejo, intentou D. Sancho conquistar o Algarve (1188), tomando Silves, quem comandou o campo português que seguia por terra, foi D. Mendo Gonçalves de Souza" (Alexandre G. dos Santos, na Rev. Gen. Brás., n.º 7, pág. 79).

armas escudo cortado em faixa; a primeira de ouro e a segunda de vermelho com um leão entrecambado destes esmaltes; timbre, um leão de ouro nascente armado de vermelho". (1)

A Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira convém com os outros autores na descrição das armas dos Frotas (palavra Frota), mas faz a seguinte ressalva: "Querem alguns genealogistas que esta família provenha de um cavaleiro que veio numa frota combater os mouros na tomada de Alcácer do Sal e que ficando em Portugal, passou a ser conhecido pelo da Frota. Não é crível que a origem seja tão antiga e que esta família exista em Portugal, desde aquela batalha. Parece, porém, que já aqui existiam anteriormente a 1500".

O autor, contudo, não indica os motivos que levam a duvidar da antiguidade. Ficamos, apenas, num "não é crível". Porque ? Não vieram tantos cavaleiros a combater em Portugal e não se estabeleceram ali, dando origem a tantas famílias ? Porque a dos Frotas não poderia ser uma delas ? Se ele próprio confessa que já existiam em Portugal antes de 1500, porque não poderiam existir também no Século XII ? Se estes Frotas, existentes em Portugal, antes de 1500 ainda existem quatro séculos depois em Portugal e no Brasil, e aos milheiros, porque não poderiam ter começado também três ou quatro séculos antes, como outras famílias portuguesas ? Seria nobreza demais para eles? Não necessariamente. Ve-los-emos intimamente ligados em matrimónio a cavaleiros da Casa Real, mas sua nobreza poderia ser mais modesta, posto que mais antiga que algumas outras.

**Se alguns genealogistas "querem" que ela seja tão antiga, bem podemos acompanhá-los, enquanto não surgirem outros de igual ou de maior peso a contraditá-los.**

**A origem nórdica dos Frotas se acentua bem em muitos deles que surgem, quando menos se espera, numa família de tez morena e de cabelos castanhos, com seus cabelos louros, sua tez clara e rosada e com seus olhos profundamente azuis. Porque não poderiam estas características remontar a um primeiro Frota da conquista de Alcácer do Sal ? E não existe também na família esta tradição de um antepassado flamengo ou holandês ? Nada impede que ele fosse algum daqueles cavaleiros que, ao mando do flamengo Aerschot**

(1) A descrição do brasão vem confirmada na antiga Nobiliarchia Portuguesa de António de Villas Boas e Sampaio, 1.<sup>a</sup> edição de 1676: "FROTA — Hu escudo partido em faixa de ouro, & vermelho Leão rōpente entrecambado dos mesmos, que vem a ser o que cahe do Leão no ouro de vermelho, & o que cahe no vermelho de ouro. Tymbre: meio leão de ouro armado de vermelho".

Algumas destas notas, fornecidas pelo ilustre genealogista Coronel Salvador de Moya a D. José Tupinambá da Frota, bispo de Sobral, estão publicadas no Anuário Genealógico Brasileiro, vol. VI, 1944, pág. 260 e as respectivas armas à pág. 355 do mesmo Anuário.

Também Armando de Matos no seu Blasonário de Portugal traz: "FROTA — Escudo de armas de família. Cortada, de ouro e vermelho, com um Hão entrecambado — Timbre: Um leão de ouro, sainte, armado de vermelho". (Vol. I, pág. 182, n. 744, Livraria Fernando Machado, Porto, 1940).

aproaram providencialmente a Portugal, quando se dirigiam a Jerusalém na II Cruzada, e que em boa parte ali ficaram combatendo os mouros, assinalando-se na conquista de Lisboa, de Almada, Palmela, Sintra, Alcácer do Sal, Évora e Beja, e povoando com suas gentes as terras que o rei lhes confiou (ver acima citação da Enciclopédia Espasa). Tudo nos leva a supô-lo, se queremos dar explicação à opinião bem fundada dos genealogistas mais antigos.

Confirmando o que dizem os livros impressos, alguns dos quais citamos acima, achem-nos ainda dois preciosos manuscritos da Torre do Tombo de Lisboa, que sua conservadora, a ilustre Dra. Emílio Félix, nos dá a conhecer no seu explícito teor: "FROTAS. A Villa de Palmella e Setúbal tem pessoas deste apelido; e no Archivo daquelle Convento há memória que os deste apelido vieram servir na guerra contra Mouros. Tem por Armas Escudo partido em faixa de ouro e vermelho, e sobre tudo hum Leão rompente entresachado do mesmo, Timbre Meyo Leão de Ouro armado de vermelho.

Noutra letra: Descendem de hu cavaleiro dos que vieram em hua frota do Norte a pelejar contra os Mouros na tomada de Alcácer do Sal e ficando estabelecido em Portugal foy chamado o da frota, e este alcunho lhe ficou servindo de apelido. O escudo mostra a nobreza e valor de seu ascendente no ouro e na cor vermelha do escudo e Leão e este deve ser entrecambado cõ termo na aste da Armaria significa que metade do Leão que fica sobre a cor vermelha deve(?) ser de ouro e a que fica sobre o. . . de ouro, vermelha. Nam estam no Livro da Armaria que se conserva na Torre do Tombo" (Torre do Tombo, MS. n.º 1652, f ls. 159 v.)

Os grifos são nossos.

O fato de não se conservar o registro, no Livro da Armaria da Torre do Tombo, nada significa, pois é sabido que muitos dos antigos registros se perderam.

O outro documento manuscrito da Torre do Tombo confirma o mesmo por outras palavras: "FROTAS

(À margem) Armas

Os deste appellido trazem por Armas escudo partido em faixa, de ouro, e vermelho, e sobre tudo hu leão de ouro rompente entresachado do mesmo. Timbre meyo leão de ouro armado de vermelho. Ha frotas em Palmeia, e no archivo do seu convento, se fala que vierão a este Reino a guerra contra Mouros, e hu delles dizem foy Monteiro mor dei Rey D. João o 1.º." (1)

(Torre do Tombo — Genealogias manuscritas, 21-F-15, fls. 328).

O grifo é nosso.

(1) Monteiro-mór era o fidalgo da Casa Real que superentendia às caçadas e coitadas reais. Da importância que D. João 1.º deveria dar ao cargo e ao assunto diz bastante o fato de ter ele próprio escrito o livro da Montaria.

### ANTIGOS FROTAS PORTUGUESES

Não entra no nosso plano investigar a genealogia dos Frotas de Portugal. Oxalá que algum membro da família consiga fazê-lo algum dia, o que demandará certamente muito tempo e trabalho. Já encontramos acima menções dela na documentação da Torre do Tombo, acenos aos arquivos do convento de Palmela e temos indicação de outras fontes, das quais não conseguimos saber o que contém. Assim o **Anuário Latino**, publicado em S. Paulo, sob a orientação do coronel Salvador de Moya, no volume I, pág. 119, informa que em Lisboa, na Biblioteca da Ajuda há um manuscrito **índice abreviado das genealogias** na qual está indicada a linhagem dos Frotas, incluindo também a linhagem por via feminina. Nota mais o A. do artigo, Carlos Alberto Ferreira, na pág. 124 do mesmo **Anuário Latino**: "Dada a circunstância de não se encontrar na Ajuda algum dos verbetes, veja-se o exemplar dactilografado da Bib. Nac. de Lisboa, Bibliografia n.º 559 azul, que tem as cotas de todos os apelidos".

Interessantíssima para nós. Frotas do Brasil, é a seguinte nota da **Genealogia Paulistana**, que nos dá a conhecer a instituição de dois morgados ao Norte e ao Sul de Portugal e que já pêlos meados do século XV, os Gomes da Frota (o mesmo apelido de Vitoriano Gomes da Frota, o 1.º Frota do Brasil) davam esposas aos mais nobres fidalgos da Casa Real.

Silva Leme, na **Genealogia Paulistana**, Vol. IV, pág. 311, no título **Hortas** tem o seguinte:

"De um trabalho genealógico sobre as famílias — Hortas, Arrudas, Botelhas, Sampaio e Paes Lemes — tirámos a notícia que damos em nota, sobre a ascendência da família — Horta — em Portugal e Espanha. . ."

A nota é a seguinte:

O trabalho genealógico, a que aludimos, inspirou-se no Nobiliário de José Bruno de Quebedos como segue: Pedro d'Horta, natural do reino de Aragão, da casa dos condes d'Horta, veio em 1400 para o reino do Algarve onde ocupou os primeiros e mais honrosos cargos no reinado de D. Afonso V, rei de Portugal, e aí casou-se com D. Constança Lourença, natural de Algarve, de quem teve, entre outros filhos, o seguinte:

- A) Nuno Alves d'Horta fidalgo da casa real, comendador e tesoureiro-mór do meirado de Santiago, viveu em Setúbal e foi casado com D. Teresa Salema, f.a de Mem Gonçalves Salema e de sua mulher D. Inês Corrêa de Andrade, e teve os seguintes filhos nascidos em Setúbal: (1)

(1) Deste Nuno Alves d'Horta casado c. Teresa Salema descendem os Nelson de Sena, de Minas, conforme trabalho publicado pela família.

- A 1) Baltazar Nunes d'Horta, fidalgo da casa real, etc..
- B 1) Álvaro Pires d'Horta, fidalgo da casa real, instituiu em Coimbra um morgado que possuiu Nicolau Pereira Coutinho; foi casado em 1.<sup>a</sup>s núpcias com **D. Margarida Gomes da Frota**, f.a de Diogo Antônio Ravesco e de sua mulher **D. Catarina da Frota**, e em 2.<sup>o</sup>s núpcias com D. Catarina Reboredo, irmã de Fernão de Reboredo.
- C 1) Pedro d'Horta, fidalgo da casa real, instituiu em Setubal o morgado que possuiu José d'Horta de Figueiredo Moniz; foi casado com **D. Catarina Lourença da Frota**, irmã de D. Margarida Gomes da Frota supra.
- D 1) Leonor Alves Horta c.c. com Diogo Cardoso de Vasconcelos.
- E 1) Isabel Alves d'Horta 3.<sup>a</sup> mulher de Martim da Costa Falcão, instituidor do morgado que possuiu em Setúbal Francisco d'Horta Salema".

Silva Leme continua em nota a descendência de A 1) Baltazar até à segunda geração, com os filhos e netos, radicados em Setúbal. No texto as descendências de Baltazar de Figueiredo d'Horta e Catarina de Figueiredo d'Horta, bisnetos de Baltazar Nunes d'Horta (supra A 1) cujos descendentes passaram ao Brasil.

Já no século XVI vamos encontrar um Frota de Setúbal, onde Pedro d'Horta (ver acima C1) casado com Catarina Lourença da Frota instituirá um morgado, talvez não muito longe das terras que recebera o 1.<sup>o</sup> Frota, depois da conquista de Alcácer do Sal, em 1158.

É de um Brás da Frota a interessante notícia que nos dá Frei Pedro de Frias Religioso da Observância de S. Francisco na **Crónica dei Rei Dom Antônio** (por ordem da Universidade de Coimbra, 1955, nova edição). Conta ele que mandando D. Antônio, prior do Crato, alguns navios ao castelo da Mina, à vista da Ilha do Sal encontraram dia do Espírito Santo (20 de maio de 1583), com um nau de cento e vinte toneladas, que ia de Portugal para o Brasil, cujo mestre se chamava Brás da Frota, "homem esforçado, natural de Setúbal" (Caps. 115 e 116). Seguiu-se a luta com a morte de seis homens e ferimentos de outros, sendo aprisionado o mestre Frota, cuja nau foi entregue ao capitão da Ilha do Fogo (pág. 370).

Sabendo os homens de Dom Antônio que em Lisboa o castelo de S. Jorge cairá nas mãos dos espanhóis, deixaram Brás da Frota e os companheiros na ilha Graciosa e rumaram para a França (págs. 371 e 372).

Da nobreza dos Frotas portugueses há outras provas nalguns registros da Torre do Tombo, na **Matrícula dos Moradores da Casa Real**. De Estevão

de Frias da Frota temos o de 13 de janeiro de 1643 em que diz que foi "tomado por escudeiro fidalgo e logo acrescentado a cavaleiro fidalgo com mil réis de moradia por mês e um alqueire de cevada por dia", o mesmo que tivera seu pai Ventura de Frias a 13 de julho de 1621. (Liv. 6, fl. 63 v.).

Ventura de Frias era o nobre de Setúbal, homem de boa consciência, que havia mais de vinte anos servia os ofícios de tabelião do público judicial e notas, da dita vila, sem haver cometido erro algum, ao qual em data de 2 de novembro de 1628, el-Rei fazia mercê de licença para poder renunciar por sua morte os ditos ofícios em um dos seus filhos. (Torre do Tombo, Chancelaria de D. Felipe III, liv. 31, fl. 265). O mesmo Ventura de Frias fora eleito com seu filho Luís Gonçalves da Frota, irmão de Estevão de Frias da Frota, que "de presente é também tabelião do público judicial na dita vila", "sem salário algum como não o houveram os outros dito seu pai e irmão", diz el-Rei em data de 7 de maio de 1641, confirmando-o no ofício. (Chancelaria de D. João IV, liv. 13, fl. 107). Vê-se, pois, que o dito cargo, sem remuneração, era mais uma mercê honorífica concedida a homens de confiança.

"João Figueira de Andrade, natural da vila de Setúbal, filho de Manuel da Frota de Andrade", também foi "tomado por escudeiro fidalgo e logo acrescentado a cavaleiro fidalgo com mil réis de moradia e um alqueire de cevada e são duzentos e cinquenta réis mais, além da moradia ordinária, irá à Índia, aonde se armará cavaleiro por alvará de 6 de março de 1643". (Matrícula dos Moradores da Casa Real, liv. 2, fl. 26 v.). Aqui temos mais um Frota que segue as tradições aventureiras do primeiro que veio pelear a Portugal, de Brás da Frota cujo exemplo acima lemos e de muitos outros que até hoje se espalharam pelas várias partes do mundo.

Estevão de Frias da Frota, teve um filho Luis, também de Setúbal, tomado por escudeiro fidalgo com sete centos réis de moradia por mês e logo acrescentado a cavaleiro fidalgo da Casa, com 300 réis mais em sua moradia. . . e um alqueire de cevada por dia, é o foro e moradia que pelo dito seu pai lhe pertence, por alvará de 24 de novembro de 1666. (Torre do Tombo, Matrícula de Moradores da Casa Real, liv. 3, fl. 230).

Temos ainda outros documentos sobre um Francisco Frota de Carvalho que figura num inventário de partilhas da comarca de Torres Vedras, a cujo provisor manda o rei tomar dele conhecimento, em data de 16 de março de 1757. Note-se agora um Frota, fora da conhecida área de Setúbal, já em Torres Vedras (Chancelaria de D. José I, liv. 25, fl. 181). Noutro documento da Chancelaria de D. José I, datado de 8 de fevereiro de 1760 se passa carta de boticário aprovado a António da Frota Duque, natural de Montemor-o-Novo, arcebispado de Évora, autorizando-o a exercer o dito ofício e a assentar "sua botica, em qualquer parte destes meus reinos e senhorios de Portugal, exceto

nesta minha côrte cidade de Lisboa, onde só o não poderá fazer(sic), sem outra especial licença". (Liv. 27, fl. 87 v.).

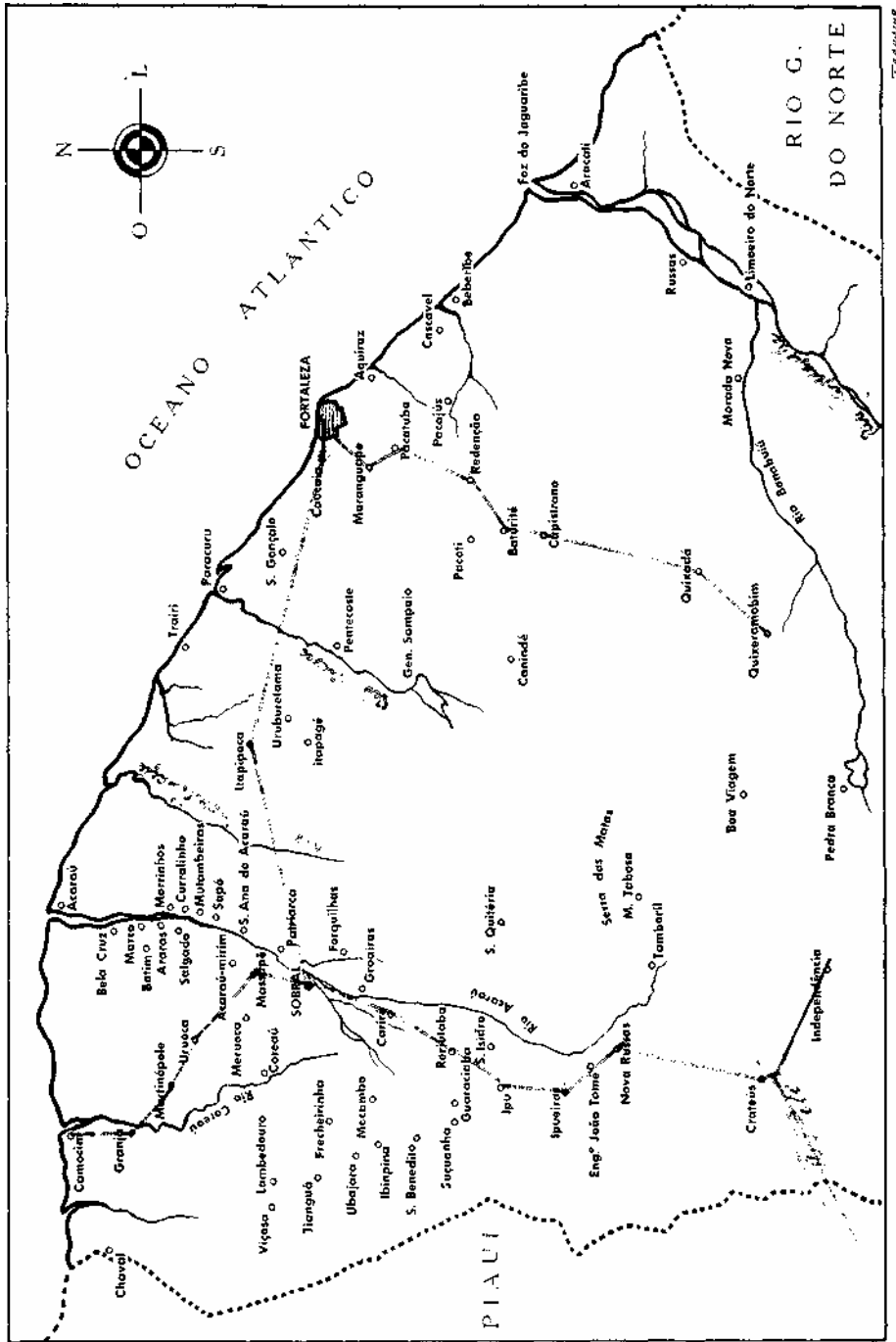
Um alvará da mesma chancelaria de D. José I, datado de 3-11-1772, concede ao "Pé. José Joaquim da Frota, presbítero secular, natural e morador na vila de Setúbal" que servia "há 27 anos a capela de S. Antônio do Pinheiro, termo da vila de Alcácer, indo a ela dizer missa todos os domingos e dias santos, pela ténue esmola de 24 mil réis cada ano", provisão na capela de N. Senhora dos Prazeres, no sítio de Tróia, além do rio da dita Vila, vaga pelo falecimento do Pé. Macário José Ferreira Nabo. (Chancelaria de D. José I, liv. 54, fl. 293).

No ano seguinte, a 29 de janeiro de 1773, o monarca concede a Manuel Alvares Casal, da vila do Barreiro, a liberação do encargo de uma missa de esmola de 100 réis vinculada a umas casas que lhe vieram por morte de Maria da Frota, bem como do ónus de quatro ternos de missas pelo Natal de cada ano de esmola de 900 réis, e de 2.400 réis para a lâmpada do Senhor dos Passos, com que recebera uma vinha no termo da dita Vila pelo falecimento de Luisa da Frota, por não terem os rendimentos que a nova lei determinava. (Chancelaria de D. José I, liv. 76, fl. 54 v.).

Idêntica mercê, pelo mesmo motivo, recebeu Estevão da Frota, da vila de Grandola, para um capela de duas missas que se compunha "de três milheiros de vinha no sítio da Guarda da Nogueira, limite da dita vila", aos 30 de março de 1776. (Chancelaria de D. José I, liv. 36, fl. 151).

Uma curiosidade de estilo diferente é a que nos traz por este tempo outra ilustre filha de Setúbal, Luisa Rosa de Aguiar Todi. Seus avós maternos eram José de Almeida e Isabel da Esperança, filha esta de João da Frota e de Luiza de Brito, nobres de Setúbal. Sua mãe Ana Joaquina de Almeida casara com o mestre de música Manuel José de Aguiar e tivera antes de Luisa, nascida a 9 de janeiro de 1753, Cecília Rosa e Isabel Ifigênia. Esta casou-se com o notável cantor Joaquim de Oliveira e Cecília representou e cantou no teatro português, ocupando ali um lugar distinto. Quem, porém, lograria fama mundial seria a primogénita Luisa Rosa que, depois de estudar música com o famoso David Pérez, se casaria aos 16 anos (1769) com o primeiro violino da orquestra Francisco Saverio Todi, italiano contratado para tocar nos teatros de Lisboa.

Esta, representou já em princípio os primeiros papéis de algumas óperas em Lisboa (1770 e 1771), continuou a sua ascensão no Porto até 1777, partindo depois para Londres e Madri e finalmente em outubro de 1778 estreou em Paris nos "Concertos Espirituais". De Turim, onde também esteve, cantando com grande êxito, como nos vários teatros da Alemanha, passou à Rússia, onde a imperatriz Catarina II chegou a nomeá-la aia das princezas e deu-lhe sin-



Expansão dos Frotas no Norte do Ceará









gular demonstração de estima, tirando certa vez da cabeça sua coroa de brilhantes, para oferecer-lha pois, disse, "bem a merece quem acaba de representar tão bem o papel de rainha".

Depois de cantar ainda com grande sucesso na Alemanha, Itália, França e Hespanha, em abril de 1793 estava em Lisboa para tomar parte nas celebrações do nascimento da infanta D. Maria Teresa, primogênita de D. João VI.

Permaneceu em Madri até 1795 e terminou sua carreira artística em Nápoles, de 1796 aos anos seguintes.

Em 1803 temo-la de volta ao Porto, onde lhe faleceu o marido, e recolheu-se a Lisboa em 1809, indo com os filhos no turbilhão humano que fugia diante da invasão francesa. Ali haveria de morrer em 1833 na avançada idade de 80 anos. Deixou três filhas e três filhos. Destes Leopoldo Rodrigo Angelo nascido em Turim a 24 de novembro de 1782 teve um filho Francisco Xavier Todi casado com D. Maria da Conceição "ainda viva, escreve em 1873 Joaquim de Vasconcelos, de onde procedem as atuais senhoras, bisnetas da ilustre cantora". (No Apêndice genealógico à obra Luisa Todi, Estudo crítico por Joaquim de Vasconcelos, publicado em ARCHEOLOGIA ARTÍSTICA, I.\* ano, vol. 1.º, fase. 1.º, Porto, Imprensa Portuguesa, 1873. 162 págs. e apêndices. Obra rara, tiragem de 250 exs.).

As enciclopédias Larousse, Esposa e Jackson (este nas págs.

11.472 e

II.473), dedicam notas biográficas à famosa artista, cantada pelos poetas e aplaudida pelos críticos e monarcas da Europa e que em França chegou a ser denominada "La Cantatrice de la Nation".

Antes de deixarmos os Frotas portugueses queremos lembrar um Pé. José Tomaz da Costa Frota, que aparece na Bahia por volta de 1816. Guarda-se no Arquivo Nacional do Rio de Janeiro um maço de papéis relativos a ele (Caixa 624, pacote 3, 3-10), entre outros o de um requerimento, em que ele pleiteia a vaga de cônego da Sé da Ilha de S. Tomé, em data de 9-11-1816. Era presbítero secular, coadjutor da mesma Sé'Catedral, natural da dita ilha, filho natural de Leandro José da Costa e de Maria Pedro do Sacramento e fora ordenado de presbítero por D. José de S. Escolástica, arcebispo da Bahia, a 9-6-1816, na capela do seu palácio. Vocação algo tardia, pois fora batizado em 1785. De seu quatro avós citados nenhum usa o nome de Frota.

### ATUAIS FROTAS PORTUGUESES

**E, antes de** deixarmos Portugal no qual não nos é possível acompanhar a historia e a expansão dos Frotas, queremos indicar que subsistem até os nossos dias **no** bêrço lusitano descendentes dos Frotas, que poderão ajudar a um perquisador mais feliz do que nós a estudar a sua família.

Há poucos anos encontrando-nos no Gabinete Português de Leitura, do Rio de Janeiro, travamos conhecimento com um sacerdote português da família Torres, originário da aldeia de Póvoa de Lomba, freguesia de Cantanhede, distrito de Coimbra. Graças a ele e ao Sr. Sidônio Nazareth, ficamos sabendo, que os Frotas são família principal da mencionada aldeia, pertencendo a ela o Pé. Abel Pessoa Frota, já falecido, tio de outro Abel Pessoa Frota, também falecido, de Palmira Frota falecida, que era casada com o escrivão de direito Licínio Augusto Pinto de Souto Júnior. (N. 25.1.1898, chefe de secção dos Processos da 3.ª Secção da 1.ª Vara Cível da Comarca de Lisboa), residente à Calçada do Marquez de Abrantes, — de Maria José Frota, falecida, e de Alber-tina e Olímpia Frota, ainda sobreviventes ao tempo da informação.

Viviam ainda na mesma aldeia da Póvoa de Lomba Julieta Frota c.c. o médico Dr. Alberto de Oliveira de Cantanhede, seus irmãos Maria da Frota, outra casada com o juiz Dr. Amandio Cruz e um irmão professor no Liceu. Em Febres, lugar não muito distante, vivem Arnaldo Frota, uma sua irmã casada com o Dr. João Simões Cúcio, além de outros mais.

Tentamos comunicar-nos com alguns destes parentes, mas infelizmente não conseguimos estabelecer correspondência.

Uma última nota sobre o assunto forneceu recentemente o Sr. Joaquim Neves Frota ao nosso parente brasileiro Dr. José Geraldo da Frota Mattos num feliz encontro que em Lisboa tiveram no fim do passado ano de 1966: (1)

"Lembro-me perfeitamente de que o meu avô paterno se dizia filho dum Manuel da Frota; que do seu casamento nasceram quatro filhos: José, Vicente, Manuel e Joaquim (meu pai). Também conheci um tio-avô, que se chamava Antônio Viegas da Frota. . ." Em sua carta diz ainda: "De pesquisa em pesquisa, vim a apurar que, na realidade, este nome era oriundo de Alcácer do Sal e que um Frota viera para o Algarve, tendo fixado sua residência em Faro e criado uma feitoria em Olhão, como grande base de pesca na costa e no alto mar. . ." "Outros Frotas existem, oriundos de Olhão, que mercê dum espírito aventureiro, como todos os Frotas, aliás, cedo emigraram e por isso se encontram espalhados pelo Sul de Angola, muito principalmente em Sá da Bandeira, Moçâmedes, Lobito e até em Luanda e Baía dos Tigres". O autor da informação cita ainda seu irmão, casado com descendência em Buenos Aires, onde reside há 40 anos. . .

Já vemos que terá muito que peregrinar pelo mundo, quem desejar fazer um trabalho completo sobre os Frotas.. .

(1) Ao prezado parente devemos, entre outras finezas, o cliché com o braço dos Frotas que adorna a capa do nosso livro e vários documentos acima citados, por ele conseguidos da prestan-tíssima Sra. Emflia Félix, conservadora da Torre do Tombo.

## OS PRIMEIROS FROTAS DO BRASIL

### O PRIMEIRO FROTA DE GOIÁS

Uma provisão da Chancelaria de D. João V conservada na Torre do Tombo (livro 93, a fls. 60, ou talvez 6 v., a anotação não é clara) e cujo conhecimento devemos, como as acima citadas, à Dra. Emílio Félix, parece-nos decisiva as origens dos Frotas no Brasil.

Tem a data de 14 de março de 1737 e dá licença a António Rodrigues capitão da galera "Madre de Deus e Senhor dos Perdões", que carrega mercadorias para a Nova Colónia do Sacramento, atual Uruguai, para Br capitão inglês, afim de, com mais segurança, fazer a dita viagem, como i concedido ao capitão António José Figueira.

A provisão lhe foi dada com a condição de regressar diretamente a Portugal (talvez para evitar que levasse mercadorias do Brasil para fora do reino) e no caso de vir pelo Brasil deveria voltar incorporado à frota que dali vinha Portugal.

O fato é que Antônio Rodrigues da Frota, ao que parece, não voltou a Portugal, porque alguns anos depois, vamos encontrá-lo.. . em Goiás, no coração do Brasil, a não ser que tenha voltado para aqui numa segunda viagem.

Temo-lo a 13 de fevereiro de 1746 no meio dos garimpeiros acorridos a Meia Ponte, atual Pirenópolis, no ardor da mineração dos diamantes, a um filhinho José, cujo batistério é para nós interessante fonte de informações. Nêle se diz que o vigário da matriz de N. Senhora do Rosário daquela localidade, Manuel Nunes Collares da Motta, batizara e puzera os santos óleos ao inocente "filho legítimo do capitão de mar e guerra Antônio Rodrigues natural da cidade de Lisboa, batizado na freguezia de S. Miguel, e de sua mulher Dona Antonia Maria de Jesus, natural da cidade do Rio de Janeiro, na freguezia de N. Senhora da Candelária, neto pela parte paterna Manuel Rodrigues Frota, natural da vila do Barreiro do arcebispado de freguezia de N. Senhora do Rosário da mesma vila e de sua mulher Maria da Silva, natural da freguezia de N. Senhora dos Olivais extrada cidade de Lisboa — e pela materna, de Luciano Nunes Teixeira, natural do lugar de Touran (?), freguezia de S. Miguel de Silvares, do conselho de arcebispado de Braga, e de sua mulher Inácia Almeida de Jesus, da cidade do Rio de Janeiro, batizada na Sé". (1)

Vir Troncos Genealógicos da Goiás, pelo Pé. José Trindade da Fonseca e Silva, na Rev. ano V, 1.º sem. 1944, n.º 9.

Aí temos, pois, o nosso capitão, natural daquele mesmo Barreiro, de Lisboa, onde estavam radicados os seus parentes mencionados nas certidões que acima vimos, com o nome de seus pais e de sua mulher brasileira, nascida no Rio de Janeiro, filha de um português e de mãe também brasileira.

Onde se teria celebrado este casamento? É menos provável que o tivesse sido na Colônia do Sacramento, para onde Antônio Rodrigues da Frota conseguira licença para velejar, posto que lá ao tempo já devessem existir famílias luso-brasileiras. E mais crível que tivesse voltado ao Rio (se é que chegou até ao Rio da Prata, e não negociou as suas mercadorias naquela cidade) e aqui tivesse conhecido aquela que seria sua mulher, natural do Rio, seguindo depois com seu sogro para Goiás.

Há ainda uma suposição, talvez mais verossímil ainda: casaram-se na própria Meia Ponte, onde seu futuro sogro Luciano Nunes Teixeira, fundador da capela de N. Senhora do Carmo cedo se havia estabelecido. A esta altura o seguinte trecho do artigo acima citado do Pé. José Trindade da Fonseca e Silva é de muito valor para o nosso caso:

"O capitão Frota já existia em Meia Ponte desde os seus primeiros dias, isto é em 1735. Dele se fala muito, porém os livros de registros de escravos são omissos nesta particularidade. O Frota só aparece com muita abundância de 1740 em diante. Tudo leva a crer que seu preceptor nas Minas de Meia Ponte fora Luciano Nunes Teixeira, o construtor da Capela de N. Senhora do Carmo, sendo parentes, daqui a razão de seu aparecimento em Meia Ponte muito depois de Luciano. Este Luciano, sim, fora um dos primeiros de proeminência nesta região", (l.c.)

Quer nos parecer que há engano em dizer que o Frota apareceu em Meia Ponte "desde os seus primeiros dias, em 1735". O próprio autor diz que aparece "muito depois de Luciano", seu sogro. Lembremo-nos que a licença que o capitão obtivera de levar sua galera para o Sacramento era datada de Lisboa de 14 de maio de 1737... Não sendo provável que já tivesse estado em Goiás pouco antes, devemos supor que, chegado ao Brasil ao fim daquele ano ou no seguinte, só poderia estar em Meia Ponte, de 1738 em diante. Daí a razão de só "aparecer com abundância nos documentos de 1740 em diante" (art. citado).

Outra particularidade interessante deste 1.º Frota goiano: vamos encontrar em 1747 o nosso capitão de mar e guerra transformado em juiz ordinário de Meia Ponte, pois não é crível que ali houvesse naquele mesmo tempo outro Frota de igual nome. O que mostra que o nosso homem, mais do que bom armador, era também pessoa instruída, para poder exercer o ofício naquele

meio não muito pacífico, como soem ser os garimpes que atraem aventureiros A notícia vem no curioso documento seguinte:

“ . 1. 683. Carta do (governador e capitão-general da capitania de S. Paulo)D. Luis de Mascarenhas, ao intendente e provedor da Fazenda Real Dr. Manuel Caetano Homem de Macedo, dizendo que o juiz ordinário do Arraial de Meia Ponte, o informara da resistência e descompostura que lhe dera o feitor das lavras do Padre Caetano Lobo Pereira, impedindo o seu ingresso nelas, como guarda-mór. . . Santos, 1747, junho 27... "Anexo a carta vem o ofício do juiz *ordinário* de Meia Ponte Antônio Rodrigues da Frota.A D. Luís de Mascarenhas e, depois de outros documentos, o termo de assentada , no qual volta o nome do juiz Antônio Rodrigues da Frota. (Rev. G. Brasil, 1957, IV vol. especial. Catal, de docs. sobre a Hist. De S. Paulo no Arq. Ultramarino de Lisboa, pág. 281).

Aliás vimos acima (pág.15) que um século antes os Frotas portugueses eram os tabeliães de Setúbal.

Aqui também não podemos acompanhar toda a história desta família Goiás, trabalho árduo, provavelmente mais difícil do que o que nos propuzemos dos Frotas do Ceará.

Apenas alguns acenos. Filho ilustre deste 1.º Frota de Goiás é Luis Joaquim de Almeida Frota, doutor pela Universidade de Coimbra. São os seguintes os dados que encontramos a seu respeito:

Bacharel em Leis (formado em 1777). Natural de Meia Ponte, Goiás. Filho de Sargento-mór Antônio Rodrigues Frota e de D. Antônia Inácia de Almeida; de neto paterno de Manuel Rodrigues Frota e de D. Antônia Maria da Silva; neto materno do capitão Luciano Nunes Teixeira e de D. Inácia Maria de Almeida, todos naturais do Rio de Janeiro (sic !) Morador no convento de S. Francisco. Foram testemunhas em Lisboa.. . (seguem-se vários nomes) ("Leitura de bachareis, Torre do Tombo, 14, L. 22) .

Bom estudante, aprovado nemine discrepante. Leu em 30 de outubro de 1778 ; juiz de fora de Campo Maior por resolução de 9 de agosto de 1779, terminando por decreto de 5 de agosto de 1778 (Parece engano de cópia em lugar de 1787). Deu boa residência em 5 de julho de 1787. Juiz de Fora da Vila Velha do Ródão, por decreto de 29 de julho de 1786, de que deu boa residência em 1 de dezembro de 1792. Juiz de Fora do Pará por decreto de 27 de julho de 1794, de que deu boa residência em 9 de janeiro de 1817. ( T. Tombo. Bacharéis Brasileiros, Elementos Biográficos (1635-1930) por Luisa da Fonseca I. Hist. e Geogr. Brás. Anais XI. IV Congr. de História Nacional, 1949, 288-289).

Os nomes da família do bacharel correspondem ou completam as indicações da certidão de batismo supracitada. Alguma variante não é para extrair dada a pouca exatidão com que no tempo se consideravam estas coisas.

Temos ainda notícia de outro Frota, talvez irmão do precedente e que como ele estava servindo no Pará, José Manuel Antunes da Frota, cirurgião-mór do Regimento da linha de Macapá, em diligência do serviço real na Vila Boa de Goiás, onde tratou do sargento-mór Tomás da Costa Correia Rebelo e Silva, que se lhe queixou de uma oftalmia e de doença de pele (Cópia da Certidão, datada da Vila Boa de Goiás, a 4 de março de 1803, na Rev. do Inst. H. e G. Brasil, Tomo especial, vol. XI, pág. 353, doc. do Arq. Ultramarino n.º 4.144). (1)

Nos Frotas antigos de Goiás, descendentes de Antônio Rodrigues Frota cremos se devem entroncar uns 500 descendentes de José Antônio Corrêa da Frota, que se casou em Itú a 26 de maio de 1841 c. Maria de Campos Pinto, os quais de S. Pedro e de Piracicaba se espalharam pelo Estado de S. Paulo, aliados às famílias, Camargo, Aranha, Ferraz, Amaral, Morato, Andrade, Moraes, Barros, Toledo, Souza, César, etc. (2)

Um grande número de Frotas atuais de Goiás, localizados em Ipameri e em outras cidades, descendem dos Frotas do Ceará, por meio do Dr. Antônio Raimundo Gomes da Frota, filho de Francisca, 14.º filha de Inácio Gomes da Frota, como veremos na sua descendência.

## O PRIMEIRO FROTA DO SUL

Antes de tratarmos do 1.º Frota do Norte, cuja descendência constituirá o assunto principal do nosso trabalho, lembremos ainda um tronco mais recente, transplantado de Portugal para o Sul do país.

Antônio José Falcão da Frota, filho do sargento-mór José Félix Falcão da Frota e de Francisca Helena era "oficial da marinha portuguesa que tendo aderido à nossa independência, valiosos serviços nos havia prestado como cônsul em Buenos Aires, aonde fora obrigado a afastar-se devido à guerra

(1) Ao Rev. Pé. Hélio Abranches Viotti, S.J., devemos a indicação do documento relativo a Brás da Frota e ao ofício de juiz de Antônio Rodrigues da Frota, bem como a estes seus descendentes.

(2) Arquivo da Cúria Metropolitana de S. Paulo, 3-3-42, Itu, Livro 10 — Casamentos de Brancos e Forros, 1834-1856, p. 61. A família tem que o nome da esposa era Gabrielina Teixeira de Barros.

Dois casamentos do mesmo Frota, ou dois Frotas com nomes parecidos?



que por causa da Cisplatina, surgiu entre nós e as Províncias Unidas do Prata" assim Henrique Boiteux em S. Catarina no Exército, vol. I, pág. 141. (Ver também: Anacleto Falcão da Frota, Marechal, Biblioteca MiKtar, vol. LI, Rio, 1942).

Seu filho Júlio Anacleto dizia que o pai viera de Portugal com a armada de D. João VI.

Além do do mencionado Júlio Anacleto, n. em S. Catarina a 27-10-1836, nasceram também na mesma província os outros irmãos Antônio Nicolau Falcão da Frota e Pedro Emílio Falcão da Frota. Júlio Augusto Anacleto Falcão da Frota constituiu família em Porto Alegre, casando com Amélia Augusta Pires *Salgado*, daquela cidade, deixando vários filhos. Antônio Nicolau, que teve também descendência, foi casado com Ana de Almeida, natural de Pernambuco e Pedro Emílio, seu irmão, cuja esposa ignoramos, teve 11 filhos nascidos em Alegrete no R. Grande do Sul, entre os quais o general Frederico Falcão da Frota.

Da biografia de Antônio Nicolau trata também Henrique Boiteux no citado livro S. Catarina no Exército, pois como seu irmão, chegou também ao posto de marechal, tendo-se ambos assinalado na guerra do Paraguai. Júlio Anacleto, que faleceu no Rio, a 5 de março de 1909, fôra algum tempo governador do Rio Grande do Sul, e Antônio Nicolau ocupou a pasta da Guerra.

O tronco Falcão da Frota, mais reduzido que o dos Frotas do Norte, se estendeu mais pelos estados do Sul.

### O PRIMEIRO FROTA DO NORTE

É Vitoriano Gomes da Frota que aparece casado em Natal, Rio Grande do Norte, no ano de 1740, com Maria Gomes de Sá, natural daquela freguezia de N. Senhora da Apresentação, como sua irmã Rufina Gomes de Sá, que ali se casara também com Dionísio Alves Linhares, natural de Coura, arcebispado de Braga, em Portugal.

O fato de aparecer este primeiro Frota no Norte, quase contemporaneamente com Antônio Rodrigues da Frota em Goiás, leva-nos a supor que ambos teriam vindo na galera "Madre de Deus e Senhor dos Perdões", pois naqueles tempos as travessias do oceano não eram tão frequentes. É provável também que fossem parentes próximos, primos ou mesmo irmãos. A vinda de ambos seriam estranhas as notícias dos amigos e conhecidos que se achavam no Brasil (ver pág. 19).

No vigor da idade, vieram ambos a casar-se aqui na terra, em famílias oriundas as do arcebispado de Braga ou com elas entrelaçadas: Antônio Rodrigues

da Frota cujo sogro era de S. Miguel de Silveiras, conselho d Louzada, daquele arcebispado (1), e Vitoriano, cuja cunhada Rufina se casara com Dionísio Alves Linhares, do conselho de Coura, da mesma arquidiocese. Vitoriano ficaria no Norte, atraído por estes conhecidos ou aparentados (Gomes de Sá e Gomes da Frota...), enquanto Antônio Rodrigues da Frota seguiria sua derrota para o Sul, a negociar as mercadorias na Nova Colônia do Sacramento (?) ou no Rio de Janeiro.

Pelo Ceará e Rio Grande mourejavam já havia muitos anos Felix da Cunha Linhares (este na ribeira do Acaraú desde 1689, pelo menos) e seu irmão Dionísio Alves Linhares, bem como o Domingos da Cunha Linhares, filho de Suzana da Cunha e Araujo. Irmã de ambos, e do castelhano Jacinto Gonçalves. Domingos andava pelo Ceará desde 24-6-723, pelo menos, quando seu nome aparece em documentos (Os Linhares, por Mário Linhares, 2.º edição, págs. 177 e 178).

Dada a provisão para a viagem em Lisboa, a 14 de março de 1737, somente pelos fins do ano ou no ano seguinte poderia ter chegado Vitoriano ao Norte. O fato de se ter casado em 1740 sugere também a sua vinda algum tempo antes, pois não é de crer que se casasse logo ao chegar.

De Vitoriano Gomes da Frota quase nada mais conseguimos saber. Se irmão de Antônio Rodrigues da Frota, seria como ele, do Barreiro, termo de Lisboa, na margem esquerda do Tejo, para onde tinham vindo os antigos Frotas, subindo, pouco a pouco, das proximidades do Alcácer do Sal, para Setúbal, e onde já vimos instituído um morgado (fins do séc. XV ou começos do XVI) por Pedro d'Horta fidalgo da Casa Real casado com Catarina Lourença Gomes da Froia. É para notar o apelido Gomes da Frota, usado por Vitoriano, comum aos seus parentes de dois séculos atrás.

A ser Vitoriano mais do norte de Portugal seria dos Frotas que ficaram pêlos arredores de Coimbra, onde Álvaro Pires d'Horta, irmão do Pedro acima citado, casado com Margarida Gomes da Frota, sua cunhada, instituirá também outro morgado.

Seja como for o que nos consta é que Vitoriano ficou preso às suas terras, em Regomoleiro, arredores de Natal (Luis da Câmara Cascudo, Acta Diurna, Capitão-mór Domingos da Cunha Linhares, artigo no "A República" de Natal, 25-7-1959), enquanto o filho Felipe, o único que lhe conhecemos, seguiu para o Ceará. Sua descendência constituirá o assunto principal do nosso livro.

## FELIPE GOMES DA FROTA E SEUS DESCENDENTES

“Felipe, o 1.º Frota que veio para o Ceará (com mais de 14 anos, depois da puberdade, pois deu fiança dos banhos de sua naturalidade e da Serra dos Cocos, S. Gonçalo) — diz Soares Bulcão numa nota copiada por D. José Tupynambá da Frota — provavelmente a convite de Domingos da Cunha Linhares, que tinha grandes fazendas no Ceará e no Rio Grande “.

Temos, pois, a Felipe no Ceará pelo ano de 1758 (nascera em 1744), ou mais tarde ainda, e residindo em S. Gonçalo da Serra dos Cocos nas propriedades de Dorningos da Cunha Linhares. Este como já vimos era casado com Dionísia Alves Linhares, filha de Dionísio, prima do marido pelo lado paterno, e pelo materno do próprio Felipe, (sendo a mãe de Dionísia, Rufina Gomes de Sá, irmã de Maria, mãe Felipe). (1) É bem provável que o donatário de duas boas sesmarias no Acaraú, além do zelo pelo acréscimo de seus cabedais, confiados em parte a um parente de confiança, tivesse também a louvável intenção de atrair algum bom partido para suas filhas, o que não tão fácil naquelas terras recém-povoadas.

Com efeito, uma delas, Josefa Maria de Jesus Linhares, se haveria —de casar com Felipe, a 11 de agosto de 1771, depois, porém, da morte de seu pai, falecido ano e meio antes em Sobral, a 24 de novembro de 1769. Domingos já levantara casa naquela cidade, passando ali muitos meses do ano, desde a metade do século, diz a História de Sobral (pág. 59). Ali nascera Josefa em 1752 ou 1754 (Soares Bulcão), tendo, portanto, à época do casamento 17 ou 19 de idade, ao passo que Felipe, nascido em 1744, estava pêlos seus 27.

O casamento foi pela manhã, na capela de N. Senhora do Rosaário Riacho Guimarães, hoje Groaíras, a uns 30 klms. de Sobral, légua da confluência daquele riacho com o Rio Acaraú, "filial sta matriz de N. Senhora da Conceição de Caiçara. . . donde os

(1) Domingos frequentava o Ceará,- como vimos, desde 1723, pelo menos, convidado por tio, Félix da Cunha Linhares, estabelecido com grandes propriedades no vale do Acaraú. Viera got para a fazenda São José, do mesmo seu tio, naquela Ribeira, onde conseguiu três at de sesmaria no riacho Coloca e outras quatro no riacho das Frecheiros, a 2 e a 3 de de 1750 (História de Sobral, por Dom José Tupynambá da Frota, p. 60). Nesta fa-São José levantara Félix da Cunha Linhares a capela de Nossa Senhora da Conceição, em que serviu algum tempo, como de Matriz. O lugar, conhecido hoje como Patriarca, disto léguas e meia de Sobral, (p. 74)..

nubentes são moradores e a nubente, natural". Oficiou e deu a bênção nupcial o Pé. Domingos Francisco Braga, testemunhas o sargento-mór Tomé Dias Pereira, morador na freguezia de S. Gonçalo da Serra dos Cocos, antes domicílio de Felipe, Félix José de Oliveira, Francisco Xavier Pereira, casados, e José Madeira de Matos, solteiro. (1)

O fato de se dizer no termo de casamento que ambos eram moradores da matriz de Caiçara mostra que Felipe já então residia em Sobral. Aliás o próprio termo diz que S. Gonçalo da Serra dos Cocos era seu "antigo domicílio".

Josefa Maria de Jesus Linhares, ao que parece, morreu cedo, com menos de 40 anos, aos 3 de junho de 1791, a não haver alguma confusão com a data da morte de sua mãe, Dionísia, falecida aos 30 daquele mesmo mês e ano. Felipe morreu em Sobral, aos 61 anos, a 12-8-1805, tendo recebido todos os Sacramentos e sendo sepultado na matriz da cidade.

É o seguinte o termo de casamento de Felipe e de Josefa, conforme consta no livro 2.º de casamentos da freguesia de Sobral, fl. 41:

"Aos onze do mês de Agosto de mil setecentos e setenta e um, de manhã, na capela de Nossa Senhora do Rosário de Guimaraens, filial desta Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Caisara feitas as denunciacoens na forma do Sagrado Concilio Tridentino na dita Matriz donde os nubentes são moradores e a nubente é natural, justificado o non raptó, sendo dispensados por sua Excelência Reverendíssima no terceiro grão de consanguinidade e dando o nubente fiança aos banhos da sua naturalidade a Freguezia do Rio Grande, e aos de San Gonçalo da Serra dos Cocos, seu antigo domicílio, sem se descobrir impedimento, como consta dos banhos, sentença de dispensa, e mandados de casamento, que tudo fica em meo poder, em presença do Padre Domingos Francisco Braga de minha licença, e das testemunhas o sargento-mor Tomé Dias Pereira, morador na freguezia de San Gonçalo, Felix José de Oliveira, Ignácio Xavier Pereira, casados, e José Madeira de Matos, solteiro, e mais pessoas todas conhecidas, e moradores nesta Freguezia, se casarão em face da Igreja solenemente por palavras, Felipe Gomes da Frota, filho legítimo de Victoriano Gomes da Frota, natural das partes de Portugal, e de sua mulher Maria Gomes de Sá, natural do Rio Grande, com Josefa Maria de Jesus, filha legitma

(1) A razão de ser o casamento na capela do Riacho Guimarães encontramos-na História de Sobral, de D. J. Tupynambá, à pág. 73. E o provimento do Visitador Félix Machado Freire, em data de 17 de agosto de 1740, consignado no Livro do Provimento das Visitas: "Ordeno ao R. Paroco dois livros para os assentos dos batizados, dois para os assentos dos Casamentos, e dois para os assentos dos defuntos, os quais terá na Copeja do Riacho do Gujrngrães, en-  
-ftuarjto não houver matriz". Chamava-se Riacho Guimaraes, ou do Guimaraes, do nome do seu fundador alferes Lourenço Guimarães e Azevedo, que a fundara em 1740, depois de estar a  
-capela já construído desde 1731 (Hist. de Sobral, pp. 71, 72, 77), por António Albuquerque Melo, ao pé da própria casa (ib. p. 75); Albuquerque dos famosos Albuquerque de Pernambuco, era genro de Lourenço Guimarães (p. 77), que tinha também outra filha casada com Manuel Madeira de Matos, ao que dizem alguns, dos Távoras de Portugal, fugido ao marquês de Pombal (p. 76). Irmão ou filho deste deve ser o José Madeira de Matos, que aparece como testemunha no casamento de Felipe Frota.

do capitão-mor Domingos da Cunha Linhares, natural de Coira do Arcebispado de Braga, e de sua mulher Dionísia Alvares Linhares, natural do Rio Grande, e logo lhes deu as bençoens na forma dos Ritos, e ceremonias da Santa Madre do que para constar fiz este termo eu Cura João Ribeiro Pessoa aos dezeseis do mês e ano supra e assinei.

João Ribeiro Pessoa — Cura e Vigário da Vá. de Caiss.<sup>a</sup> — Domingos Francisco Braga — José Madeira de Matos — Felix José de Souza e Oliveira".

O Pé. João Ribeiro Pessoa, que tomou posse do curato de Sobral em 1762, foi quem deu início à matriz de Sobral a 5-1-1778. Antes houvera um arremedo de igreja que logo se arruinou. Caissara ou Caiçara era o nome primitivo de Sobral. Alguns, copiando a certidão, dizem que Domingos, pai de Josefa, era natural de Lourado, erro de cópia, como se vê de outros documentos, em que está claro: Coura do arcebispado de Braga.

Num apontamento manuscrito de Soares Bulcão, conservado por Mário Linhares, sob o título "Crónica Genealógica da família Frota", escreveu o ilustre pesquisador a nota seguinte:

"O seguinte assentamento de batizado de um filho de Felipe da Frota e Da. Josefa Maria, se não destroi por completo, modifica radicalmente a versão que corre sobre a origem da família Frota, não deixando dúvida quanto à filiação de Felipe e legitimidade de seu nascimento:

"Livro de batizados de Sobral, anos de 1777 a 1783. Pag. 19, no arq. da Secretaria do Bispado

Antônia, filha legítima de Felipe Gomes da Frota, natural do Rio Grande e de sua mulher Josefa Maria de Jesus, natural desta freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Vila de Sobral, e nela moradores, neta paterna de Vitoriano Gomes da Frota, natural do Reino, e de sua mulher Maria Gomes de Sá, do Rio Grande; e materna do Capitão-mor Domingos da Cunha Linhares, natural de Coira, do Arcebispado de Braga, e de sua mulher Dionísia Alvares Linhares, do Rio Grande, nasceu a 6 de janeiro de mil setecentos e setenta e oito e foi batizada com os santos óleos a quatro de abril do mesmo ano, nesta Matriz, pelo Padre Domingos Francisco Braga, de minha licença: foram padrinhos o Capitão Domingos Rodrigues Lima e sua mulher Maria da Soledade, desta freguesia, do que fiz este termo para anotar e assinar.

João Ribeiro Pessoa

Cura e Vigário da Vila de Sobral

José

maio 1772

Pg. 86 Antônio nascido a 19 de janeiro de 1779

Pg. 332 Antônia batizada a 1 de maio de 1783

Não encontrei ainda o assentamento de Inácio Gomes da Frota,

filho de Felipe e Josefa

15 abril 913

Soares Bulcão.

E no mesmo papel Soares Bulcão prossegue:

"Ha inda a notar a data que se dá à vinda de Felipe da Frota para a ribeira do Acarau — mesmo que ele fosse ainda criança, como afirma a versão, não é acreditável que só em 1778, 42 anos depois, tivesse filhos a batisar, como se vê dos assentos citados. (Em letra menor, por cima S.B. acrescenta: Em 10 de janeiro de 1731, já aparece D.C.L. como Tte. Cel. em um assento de batisado). O mais aceitável é que ele tivesse vindo muitos anos depois, em 1745, mais ou menos, senão mais tarde. Em 5 de julho de 1773 a povoação de Caiçara foi erigida na Vila de Sobral (a lápiz: em 1841, a cidade) • e só depois dessa época aparecem os batistérios que encontrei. Quanto a Maria . . . da Frota, cuja lenda dando origem a este nome, já eu conhecia por ouvi-la de meu pai há vinte anos, se existiu, não foi certamente a mãe de Felipe, que era casada com Vitoriano Gomes da Frota como se vê em todos os assentos que existem, mas talvez a mãe deste.

Creio, porém, que a versão não passa de uma lenda malévola, como tantas a que se tem dado foros de verdade, mas que não resistem a uma análise. Nem era aceitável que o Capitão-mor, imbuído dos preconceitos daquela época, casasse uma filha com um cidadão cuja origem fosse duvidosa. D. Josefa casou depois de junho de 1767.

**Soares Bulcão.**

Felipe e Josefa tiveram:

1. **JOSÉ GOMES DA FROTA**
2. **CAETANA MARIA DE JESUS FROTA**
3. **MANUEL VITORIANO DA FROTA**
4. **JOANA GOMES DA FROTA**
5. **ANTÔNIA GOMES DA FROTA**
6. **ANTÔNIO GOMES DA FROTA**
7. **FRANCISCO GOMES DA FROTA**
8. **MARIA DA CONCEIÇÃO GOMES DA FROTA**
9. **INÁCIO GOMES DA FROTA**
10. **ANTÔNIA GOMES DA FROTA**

Não sabemos ao certo a ordem de todos estes irmãos. José é certamente o mais velho, nascido em maio de 1772 e batizado a 31 do mesmo mês no Riacho Guimarães pelo Pé. Domingos Francisco Braga, que oficiara no casamento de seus pais. Caetano é a segunda, nascida a 7-8-1773. De Manuel Vitoriano, que alguns chamam Domiciano, sabemos apenas que se casou em 1800. Joana, que não deve ter sobrevivido muito tempo, seria a quarta nascida em 3-12-1776. Antônia, a primeira deste nome que faleceu pequena, nasceu a 6-1-1778. Antônio e Francisco nasceram gémeos, a 19-1-1779 (Livro dos Batizados, pág. 86). O segundo terá também morrido cedo. De Maria da Conceição também não sabemos se seria dos mais velhos, nascida entre 1774 e 1775, ou talvez dos mais moços (sua colocação na lista sugere esta hipótese), entre 1781 e 1782. Inácio, segundo Soares Bulcão, seria de 1779, mas isto não parece provável, a não ser que o nascimento se tivesse dado, nos fins do ano, pois seus irmãos gémeos, Antônio e Francisco são certamente de 19-1-1779. De fato outros dão-no como nascido em 1780. Finalmente Antônio, a segunda do nome, deve ser de 1783, pois no Livro dos Batizados, pág. 332, aparece batizada a 1 de maio do dito ano. Também, como sua irmã homónima, não deve ter sobrevivido muito tempo.

Outros acrescentam à lista Teresa Gomes da Frota, mas Soares Bulcão duvida: "João Pinto de Menezes, casado com Teresa da Frota Pinto, não consta dos

inventários de seus pais, e nem lhes encontro o assento de casamento. Reporto-me a uma nota que me forneceu o Monsenhor João Augusto da Frota, venerando membro dessa família: pode também haver equívoco de sua parte" (**Os Linhares**, pág. 181). Inclino-nos a crer que Teresa fosse talvez uma filha de Caetano, nascida pelo ano de 1797, ou alguma outra neta de Felipe e de Josefa, e não filha.

João Pinto de Menezes seria filho de António Coelho de Albuquerque e Maria da Conceição Bonfim, pais de outros três que se casaram com Caetano, Manuel Vitoriano e Maria da Conceição. Seriam, pois, quatro, ou pelo menos, três irmãos, que se casaram com outros quatro ou três irmãos.

A ordem que segue o nosso trabalho não é a ordem cronológica do nascimento dos filhos de Felipe Gomes da Frota e de Maria José de Jesus Linhares, nem esta seria possível pois, como vimos, se ignora a data certa de vários deles.

Deixando de parte os que morreram crianças, começamos por Inácio (I), o ramo mais pujante da família, ligado por muitos casamentos aos ramos de seus irmãos José (II) e Manuel Vitoriano (III), que se estabeleceram em S. Ana do Acaraú e Sobral, ou nas suas proximidades. Os outros irmãos António (IV), Maria (V) e Caetano (VI) formam um segundo grupo localizado geralmente pela ribeira do Coreaú, de poucas ligações com o primeiro, mas com numerosas alianças entre si. Teremos, pois, a seguinte disposição numérica dos filhos de Felipe Gomes da Frota.

<b>F.1. INÁCIO GOMES DA FROTA .....</b>	<b>CAP I</b>
<b>F.2. JOSÉ GOMES DA FROTA .....</b>	<b>CAP II</b>
<b>F.3. MANUEL VITORIANO DA FROTA .....</b>	<b>CAP. III</b>
<b>F.4. ANTÔNIO GOMES DA FROTA.....</b>	<b>CAP IV</b>
<b>F.5. MARIA DA CONCEIÇÃO GOMESFROTA .....</b>	<b>CAP. V</b>
<b>F.6. CAETANA GOMES DA FROTA.....</b>	<b>CAPA VI</b>

### **CARACTERÍSTICAS DA FAMÍLIA E SUA EXPANSÃO**

Magistrados alguns em Portugal, outros armadores de navios e muitos certamente agricultores, pois lá quase todos o são — os Frotas viram-se, compelidos pelas circunstâncias, transformados em criadores no Nordeste do Brasil. E quão bem desempenharam a nova profissão, se vê da extraordinária prosperidade, que alguns conseguiram no ramo, dedicando-se a ele com todo o afincio.

Como são eloquentes a propósito as cartas de um João Evangelista da Frota, descrevendo as suas longas caminhadas a cavalo pelo sertão, afim de visitar as suas 38 fazendas e sítios, além das duas que não pudera ver, por estarem no Piauí ! E era muitas vezes no rigor da seca, a dar ordens para a retirada do gado para as serras, ou para os sítios menos atingidos pela calamidade, não se contendo que, apesar de tudo, não mandasse soltar o gado, "pois não podia passar nas suas terras sem ver os animais." Na mesma correspondência com os filhos, já então estabelecidos em Minas, nota-se a solicitude de aprimorar a raça dos animais importando de lá melhores exemplares, novas espécies de forragens, etc.

Era, porém, sobretudo a constância, que os salvava. "Terra infeliz esta — dizia, por exemplo, aludindo às secas — na qual os que tem alguma coisa, estão sempre a recomençar."

A origem nórdica da família explica a razão de ser de algumas suas qualidades e de alguns defeitos. O sentido da responsabilidade, a organização, o

trabalho metódico — tão característicos dos saxões — é também distintivo dos Frotas verdadeiros, levado por vezes até ao excesso.

Sua constância e tenacidade são outras qualidades distintivas da

**(1) A estes números recorreremos frequentemente nas citações, p. ex.: V, 3, 4, 7 significa: ver em Maria V, 3.º filho, 4.º neto, 7.º bisneto. Uma numeração seguida de todos os filhos, netos, bisnetos, etc. para o livro inteiro, teria sido muito mais cômoda para os leitores, mas impraticável no nosso caso. Até à hora da impressão tivemos acréscimos, cortes, transposições de ramos inteiros: a mínima alteração de uma pessoa traria a mudança de todo o resto do volume I**

família, raiando algumas vezes pela pertinácia e pela teimosia, que deram lugar a verdadeiras anedotas.

Conta-se, por exemplo que certo vaqueiro, teimando com uma ponta de couro, sem conseguir dar-lhe um nó, para fazer uma peia, saiu-se com a seguinte exclamação: "Isto deve ser couro de Frota !"

Outra vez é um jogador de gamão, que tentando inutilmente nos dados os pontos que desejava, afinal desanimado, entregou-se: "Este osso só pode ser osso de Frota !"

Tais qualidades valeram muitas vezes aos membros da família enfrentar vantajosamente as situações mais arriscadas e aventureiras, como tantos que desbravaram os seringais da Amazônia, fazendo discretas ou grandes fortunas em meio tão hostil, no qual muitos deixaram os seus ossos.

Um fato característico é o que conta Rondon, quando da instalação da linha telegráfica de Mato Grosso para o Amazonas e que se passou a mais de 1.000 klms. de Cuiabá, antes que sua expedição chegasse ao Rio Madeira: "Não menos fidalgo foi o acolhimento que tivemos no barracão do Sr. Frota, proprietário dos seringais do Rio Pardo. Desse barracão, onde pudemos substituir os farrapos, com que não nos conseguíamos cobrir, por fatos novos, dirigimo-nos à barra do Rio Pardo, no Canaan, onde embarcamos num batelão que nos levou rio abaixo, até o barracão do Escalvado" (Ester de Viveiros — Rondon conta sua vida, p. 310, Livraria S. José, 1958, Rio).

Não houve zona do Acre, do Amazonas e do Pará, inacessível aos Frotas. E às vezes eram simples meninos que saíam de casa, como de si conta António Frota Cavalcanti, com a roupa do corpo, sem precisar pelo futuro que a família lhe valesse. Daí a tempos estava à frente de uma grande empresa de navegação, responsável por centenas de empregados: era o "comandante" Frota !

Outras vezes demandavam os estados do Sul, pois não houve paragem do Brasil em que não se estabelecessem, como um João Tibúrcio da Frota, também adolescente que, não satisfeito com os 15\$000 rs. que ganhava em Fortaleza, consegue afinal do pai licença ir parcr'S. Paulo, onde 30 dias depois já está colocado com 150\$000 rs., mensais, soma apreciável para o tempo, e começo da 'notável prosperidade económica, de que depois haveria de desfrutar.

Prosperaram e proliferaram largamente no Ceará e no resto do Brasil. O nosso trabalho abrange cerca de 22.000 indivíduos e julgamos que iríamos aos 30.000, se tivéssemos podido arrolar todos.

Dos vários ramos da família, entrelaçados entre si muitas vezes *descendem* as famílias Frota Aguiar, F. Angelim, F. Araújo, F. Barbosa,



F. Cavalcanti, F. Coelho, F. Cisne, F. Félix, F. Fontenele, F. Gentil, F. Holanda, F. Leitão, F. Lima, F. Matos, F. Menezes, F. Moreira, F. Passos, F. Pessoa, F. Portela, F. Vasconcelos, F. Vaz, F. Viana, F. Wanderley, bem como Araújo F., Arruda F., Barros F. Carneiro da F., Elísio da F., Ferreira da F., Figueiredo F., Gomes da F. Medeiros F., Mendes F. Mesquita F., Nelson da F., Nogueira da F., Paiva F., Parente F., Peregrino F., Ponte F., Porto F., Quariquazi da F., Rezende F., Rocha F., Rodrigues da F., Santos F., Silva F., Soares F., Teles da F., Tibúrcio da F., Tomé da Frota, Xerez F., etc.

Uniram-se ainda a quase todas as famílias do Ceará e a muitas do resto do Brasil: Accioly, Adeodato, Alencar Araripe, Alves, Andrade Pinto, Assunção, Barbosa, Barreira, Camará, Campeio, Campos, Cardoso de Castro, Carneiro Leão, Carvalho, Castro, Cavalcanti de Albuquerque, Cordeiro, Correia da Silva, Costa Souza, Dourado, Faria, Ferreira Gomes, Ferreira Lima, Ferreira da Ponte, Ferreira Sales, Fiúza, Ponteies, Froes, Gadelha, Giffoni, Gonçalves, Gondim, Gurgel, Lopes, Lopes Freire, Lopes Furtado, Machado Coelho, Magalhães, Furtado de Mendonça, Menescal, Modesto, Mont'Alverne, Monte, Monte Coelho, Nogueira, Oliveira, Osterne, Paiva, Parente, Pereira Dutra, Pierre, Pinheiro Guimarães, Pires de Carvalho, Pires de Vasconcelos, Pompeu, Queiroz, Ribeiro da Silva, Ribeiro Pessoa, Rios, Rodrigues de Albuquerque, Rodrigues Lima, Saboia, Saldanha da Gama, Sanford, Sidrim, Silveira, Soares, Souza Pinto, Souza Neves, Teles de Menezes, Teodoro Soares, Tomaz Lourenço, Tomé da Silva, Tomé de Saboia, Vasconcelos, Viriato de Araújo, Viriato de Medeiros, Ximenes de Aragão, etc.

Os Frotas, grandes criadores de gado a princípio, dedicaram-se depois ao comércio e a todas as profissões liberais. Dezenas deles, denotando o espírito cristão da família, abraçaram o estado eclesiástico, chegando Dom Jerônimo Tomé da Silva, a ocupar a Sé da Bahia, Primacial do Brasil, e outro. Dom José Tupynambá da Frota, a de Sobral, de que foi primeiro bispo. Centenas professaram no estado religioso, distinguindo-se por suas virtudes. Na política e na administração, um João Tomé da Silva (filho), lente da Faculdade de Direito do Recife, foi presidente de Alagoas, Santa CatdVma e Espírito Santo e seu sobrinho, João Tomé de Saboia, senador e presidente do Ceará. Outros ilustraram a família nas ciências, nas letras e nas artes, como o Pé. João Augusto da Frota, dos doze fundadores do Instituto do Ceará, Frota Vasconcelos, bibliotecário da Faculdade do Recife, Pé. António Tomaz, sagrado príncipe dos poetas cearenses e Leonora Gondim que no Conservatório de Música do Rio obteve a medalha de ouro.

## CAPÍTULO I

**F.1. INÁCIO GOMES DA FROTA** - Alguns apontamentos dão-no como nascido em 1780. Soares Bulcão (ms. no Instituto do Ceará) indica 1779, mas se foi só pode ter nascido nos últimos dias do ano, pois é certo que seus irmãos gémeos António Gomes da Frota e Francisco, que não sobreviveu, nasceram a 19 de janeiro de 1779. (Livro dos Batizados de 1777.1783, fl. 86).

Inácio estava estabelecido em S. Ana, possuía também a fazenda Poço Branco, entre Buraco das Araras e Batim, perto do Junco Manso que era de seu filho Antonino. Avantajou-se em bens e conseguiu posição invejável. Consta mesmo que, segundo o costume do tempo, à falta de bancos, enterrou algum dinheiro em muitas moedas de ouro, que seu neto Domingos Íris da Frota, filho de Galdino, encontrou. P  
 ^^PoifT^t^^éjd^lfré^lp^SaiT^sJrota^ .neto de Domingos Iris^ e filho de José Porfírio, que viu seu avô desenterrá-las, conforme nos contou em 1963. S?

De sua influência social e política diz bem o fato de sua assinatura, bem como a de José, seu irmão mais velho, figurarem no "Termo de instalação do colégio eleitoral da província do Ceará, para eleição dos deputados que devem compor o governo salvador: Aos 28 de agosto do ano de N. S. Jesus Cristo 1824, e primeiro da liberdade e confederação das províncias unidas do Equador, nesta cidade do Ceará. . ." A ata, assinada por todos, traz a firma de Inácio na pág. 311 (**Confederação do Equador**, art. na **Rev. do Instituto do Ceará**, 1911), e na pág. 308 a de José Gomes da Frota, capitão da 2.<sup>a</sup> linha de Sobral. (Esta 2.<sup>a</sup> linha é a guarda Nacional). Inácio G. da Frota com outros instituiu o Partido Liberal (**Hist. mun. de S. Ana**, pág. 112). t

A sua posteridade é enorme.

A tradição atribue o fato à benção de Frei Vidal da Penha, dada à sua esposa Ana Joaquina Uchôa de Vasconcelos. (1) Pregava o

**(1) O nome de Frei Vidal ilumina o último quartel de século XVIII no Ceará: "O Senador Pompeu, em discurso proferido no Senado do Império, sessão de 20 de junho de 1894, dizia de Frei Vidal — Esse frade fez Piaís pala Ceará do que quantos governadores tem tido aquela Pro**

santo missionário em Sant'Ana, quando, chamando a menina para perto do púlpito, lhe disse: "Minha filha, vamos ensinar este povo que é muito ignorante". E começou a fazer-lhe muitas perguntas de catecismo a que Ana Joaquina respondeu com toda a correção: "Está bem, minha filha. Deus te abençoará e serás mãe de um grande povo".

— E a "praga pegou", dizia ela brincando. Foi mãe de 20 filhos, dos quais 13 casados deixaram cerca de 10.000 descendentes. (1)

O casamento foi a 20 de dezembro de 1806. Ana Joaquina de Jesus Vasconcelos Uchoa era filha do capitão-mór Manoel Francisco de Vasconcelos, estabelecido no Salgado, a quatro léguas de Sant'Ana, "(filho de Mateus Mendes de Vasconcelos c. a 28-11-1767 c. Maria Ferreira Pinto, filha de Manoel Ferreira Fonteles, primeiro morador de Sant'Ana) e de sua esposa Maria Joaquina da Conceição Uchoa (filha de Luís de Sousa Xerez e de Ana Teresa de Albuquerque, casados a 20-8-1750. Ana Teresa era filha de João Lins de Albuquerque e -de. . .). Inácio faleceu a 19-3-1859 sendo já viúvo.

vinda até hoje" (Leonardo Motta — Notas para a Hist. Eccles. do Ceará, na Rev. do I. Hist. do Ceará, 1964, p. 209).

O ardoroso pregador na sua bandeira, com um VIVA JESUS trazia o S. Coração, cercado de flores, coroado de espinhos. A bandeira de que falamos se conserva ainda no Museu do Ceará e é um dos preciosos documentos iconográficos da devoção ao Coração de Jesus no Brasil.

Deste benemérito pregador fala ainda o historiador de Sobral: "Vários missionários percorreram as regiões do Acaracu, mas nenhum deles logrou maior fama do que Frei Vidal de Frascarolo, italiano, vulgarmente conhecido por Frei Vidal da Penha, assim chamado por ser frade do Convento da Penha, em Recife.

Depois de ter missionado esta região em 1785, regressou novamente a Fortaleza, onde chegou em dezembro de 1796 e aí abriu as santas missões. No ano seguinte, no mês de setembro pregou em Sobral, donde seguiu em outubro para Beruoca (Meruoca), demorando-se vinte dias. As missões pregadas pelo célebre capuchinho e Missionário Apostólico, nunca foram esquecidas. (D. José Tupynambá da Frota — História de Sobral, p. 129).

(1) Irmãos de Ana Joaquina eram, entre outros, Felix Francisco de Vasconcelos, pai de Ana Joaquina Maria da Conceição, primeira mulher de Galdino Frota, filho de Inácio; e Diogo José de Souza, pai de Vicente Severiano de Vasconcelos, c.c. Constança Cândida, filha do mesmo Inácio — e de Ana Florindo, primeira mulher de Alexandre Frota, filho ainda de Inácio.

Irmão de Luis de Xerez era o famoso capitão-mor João Xerez, que com seu precioso livro de genealogia, quis reivindicar os foros da sua prosápia, sendo ambos filho do Capitão Francisco Xerez Furna, filho do capitão Bartolomey Rodrijues Xerez, fidalgo da Casa Real. O termo da Misericórdia de Olinda tem natural de Lisboa e filho de João Xerez, fidalgo cavaleiro da Casa Real e de sua esposa Joana de Castro, da nobilíssima família Castr» daquela cidade (Mário Linhares — Os Linhares, 1954, p. 105).

**Inácio e Ana Joaquina tiveram:**

- N. 1. MIGUEL FRANCISCO DA FROTA
- N. 2. PEDRO GOMES DA FROTA
- N. 3. MANOEL DE MARIA FROTAVASCONCELOS
- N. 4. JOSÉ DA FROTA VASCONCELOS
- N. 5. ALEXANDRE DE MARIA DA FROTA VASCONCELOS
- N. 6. ANTONINO DA FROTA VASCONCELOS
- N. 7. GALDINO GOMES DA FROTA VASCONCELOS
- N. 8. JOÃO GOMES DA FROTA VASCONCELOS
- N. 9. MARIA DA PENHA FROTA VASCONCELOS
- N. 10. MARIA JOAQUINA DA CONCEIÇÃO DA FROTA
- N. 11. ISABEL GENUÍNA DA FROTA
- N. 12. RITA REGINALDA DA VERA CRUZ FROTA
- N. 13. MARIA TERESA HEROINA DA FROTA
- N. 14. FRANCISCA GOMES DA FROTA
- N. 15. MARIA DO CARMO FROTA
- N. 16. CONSTANÇA CÂNDIDA DA FROTA
- N. 17. MARIA
- N. 18. ANA
- N. 19. CRIANÇA
- N. 20. CRIANÇA

**N.1. MIGUEL FRANCISCO DA FROTA (Pe)** <sup>1</sup>- "Filho do Tenente Coronel Inácio Gomes da Frota e natural de Santana. Ordenou-se no Seminário de Olinda. Foi vigário colado do Icó e de Fortaleza por troca, que fez com o Pé. Carlos de Alencar. Num reservado do presidente José Bento sobre as pessoas, que mais serviços prestaram por ocasião da epidemia do cólera em 1862, se lê a seguinte referência: — Padre Miguel Francisco da Frota Vigário colado da Paróquia do Icó. É sacerdote idoso, de bons costumes, e respeitável por muitos títulos. Prestou grandes serviços na administração dos Sacramentos em sua Freguezia dia e noite; e quando passou a tormenta no Icó e rebentou na Vila da Telha distante 10 léguas e abandonada do Vigário e Coadjutor, o Padre Frota correu voluntariamente a socorrer os habitantes daquela Freguezia, que estavam morrendo sem os recursos espirituais. A Comissão da Telha em ofício ao Governo e o Bispo Diocesano tecem elogios ao zelo e dedicação do Vigário Frota. Merece a Insígnia de Cavaleiro de Cristo ou de Oficial da Rosa, se já tiver aquela condecoração".

Sendo um dia chamado a ouvir de confissão a um preso das cadeias de Fortaleza, este lhe referiu que, homem rico nos sertões da Bahia, travara rixas com potentados seus visinhos e antes de abandonar o lugar de suas lutas escondera grandes riquezas em um determinado sítio e pediu-lhe que as fizesse descobrir, assentando-se entre os dois os respectivos quinhões,- o Padre, sem prévia consulta aos seus superiores, abandonou a vigoraria, deixou crescer a barba e lá se foi por terra para a Bahia à cata do ilusório tesouro; chegado ao sítio indicado aí arranchou-se e pela madrugada de um dia foi encontrado sem vida, vítima de uns italianos, ladrões, que o supunham algum forasteiro dinheiroso.

O Rvd. Miguel Frota era tio do atual arcebispo do Brasil D. Jerônimo Thomé (Vide 1.º vol. pág. 399) e do Rvd. Pé. Frota, de quem me ocupei à pág. 335. ("Diccionario Bio-Bibliographico Cearense" — pelo Barão Guilherme Studart — página 387).

"O lutuoso acontecimento que o vitimou, teve lugar no centro da Bahia, na comarca do Urubu, em 1882. O assassino, em seguida ao seu brutal ato, foi morto a facadas pelo povo indignado, daquela localidade, onde o Padre era Capelão". (História de Sobral, por D. José Tupynambá da Frota, pág. 142). Urubu é a atual Orobó.

Sua morte não deixa de ter algum mistério. Parece pouco provável que um sacerdote virtuoso, já de idade avançada (tinha óó anos) se atrevesse a tão penosa viagem, levado só por motivos de lucro, ele que tinha arriscado até a própria vida na epidemia do cólera, atendendo os seus paroquianos e acudindo voluntariamente aos de Telha (Mons. Tabosa), abandonados dos seus pastores. Tratar-se-ia de alguma missão ligada ao seu ofício de confessor? Naturalmente o sacerdote não pode ter revelado aquilo que soubera sob o sigilo do sacramento. Grande é a probidade científica do Barão de Studart, mas se deve ter louvado nas informações recebidas.

O Pé. Miguel nascera em Sant'Ana do Acaraú aos 18-3-1816 e fora batizado na fazenda do Salgado a 10 de maio do mesmo ano pelo franciscano **Frei Manuel da Ascensão. Pro-pároco de Sobral de 1842 a 1846 "residia.. . à rua Nova do Rosário, depois chamada Coronel Campelo e atualmente Ernesto Diocleciano, em uma casa térrea de quatro portas, onde hoje existe o sobrado que foi a Drogaria Guimarães e atualmente o Grande Hotel.**

**Era tio de D. Jerônimo Tomé da Silva (Arcebispo da Bahia), de Mons. Manuel Francisco da Frota, do Pé. João Augusto da Frota, e tio-avô de D. José Tupynambá da Frota (Bispo de Sobral), do Pé. Antônio Tomaz (príncipe dos poetas cearenses), do Pé. Dr. Pedro Emiliano da**

---

<sup>1</sup> **MIGUEL FRANCISCO DA FROTA (Pe)** Foi o primeiro vigário encomendado de Sant'Ana do Acaraú, quando da criação da em 29-8-1848 (Hist. do Município de S. Ano).

**Frota Pessoa, do Pé. José Joaquim Carneiro da Frota, do Pé. Francisco Arakem da Frota, do Pé. Joaquim Arnóbio de Andrade, e tio-bisavô do Pé. José Edson Mendes Frota.**

Quando pro-pároco de Sobral, o Pé. Miguel, em seu ofício de 4 de junho de 1844, pediu ao presidente da Província lançasse suas vistas sobre a necessidade de um cemitério em Sobral, "porquanto não se podia respirar ar salubre na Matriz, por causa da multidão dos corpos que nela se sepultavam".

Por ofício de 20 de maio de 1846, o mesmo sacerdote, condoído das necessidades dos pobres doentes, escreveu ao presidente da Província que julgava necessário um posto de pronto socorro para os pobres indigentes" (História de Sobral, por D. J. Tupynambá da Frota, pág. 141 e 142).

O Pé. Miguel, coadjutor de Sobral por provisão de 12-12-1843, foi nomeado vigário encomendado a 28-10-1845.

Paroquiou Sant'Ana em 1849. (1) Foi deputado estadual em três biênios legislativos: 1848-1849, 1858-1859, 1808-1869. Em 1850 já era vigário encomendado do Icó, sucedendo ao efêmero paroquiato do Pé. Francisco Xavier Nogueira (setembro de 1849 a fevereiro de 1850). Foi vigário colado do Icó, de 13 de fevereiro de 1854 a 25 de abril de 1865, quando permutou a sua freguezia pela da Capital com o Pé. Carlos Augusto Peixoto de Alencar. A sua colação em Fortaleza, verificou-se a 26 de maio de 1865, e a 9 de novembro de 1872, foi "privado do benefício paroquial, por não guardar a residência prescrita pelo Sagrado Concílio Tridentino" — diz uma nota encontrada entre os escritos de D. José Tupynambá.

Dele fala também Leonardo Motta (caderno 5, pág. 158 e pág. 206), no seu arquivo confiado hoje à arquidiocese de Fortaleza.

### § § §

**N. 2 .PEDRO GOMES DA FROTA** , nasceu em 1809. Tenente-coronel da Guarda Nacional, negociante matriculado em Sobral, casou-se a 19 de abril de 1849 com Maria Jacinto do Monte «- , Linhares, n. a 8 de setembro de 1830, filha de Antônio Januário Linhares, casado em 2.ªs núpcias em Sobral, a 25 de maio de 1827 com Maria Jacinto do Monte. Pedro faleceu em 23 de dezembro de 1887 e Maria Jacinto a 23 de fevereiro de 1915. Pais de:

**Bn.01.RAIMUNDA JACINTA DA FROTA**

**Bn.02. MARIA FELINA DA FROTA**

**Bn.03. ANTÔNIO JANUÁRIO GOMES DA FROTA**

**Bn. 1. RAIMUNDA JACINTA (Mocinha)** , nasceu a 10-1-1850 e fal. a 6-1-1872. Foi a primeira mulher de Antônio Tomé da Silva, com quem casou a 11-1-1866, filho de João Tomé da Silva e Maria da Penha Frota, tia paterna. (*Ver descendência em Antônio Tomé, I, 9*).

\* \* \*

**Bn. 2. MARIA FELINA DA FROTA** . nascida a 1 de junho de 1851 e falecida a 12 de julho de 1937, casou-se a 25 de setembro de 1875 com João Felipe da Frota, seu primo, nascido a 23 de setembro de 1849 e fal. a 23 de fevereiro de 1920, filho de Francisco Ferreira Ponte e Silva e Isabel Genuina da Frota, irmã de seu pai Pedro Gomes. João Felipe foi subdelegado em Sobral pelo ano de 1881 e fez promessa legal no posto de tenente-coronel da Guarda Nacional a 1 de agosto de 1899. (*Ver descendência em João Felipe, I, 11*).

**Bn. 3. ANTÔNIO JANUÁRIO GOMES DA FROTA**, nasceu a 26-6-1853 e fal. em Fortaleza a 13-12-1925, casou-se a 11 de julho de 1874 com Raimunda Amalia Neves, n. a 12-3-1859 e fal. a 25-5-1937, filha de João de Souza Neves e Ana Antônia de Souza Furtado. Pais de:

**Tn. 1. PEDRO NEVES DA FROTA**

**Tn. 2. ??????????????????**

**Tn .3. MANOEL DE MARIA FROTA VASCONCELOS**

**Tn 4. JOSÉ FROT MARIA VASCONCELOS**

**TN. 1. PEDRO NEVES DA FROTA** c.c. **Amanda Batista** (Niterói) . Pais de:

- Qn. 1. José Frota
- Qn. 2. Ana Frota
- Qn. 3. Margarida Frota
- Qn. 4. Isa Frota
- Qn. 5. Pedro Frota
- Qn. 6. Raimunda Frota

Qn. 1. José Frota, casado

\* \* \*

Qn. 2. Ana Frota, casada 1.º com Raimundo Tiveram:  
Uma filha Casada 2.º com José. Sem sucessão

\* \* \*

Qn. 3. Margarida Frota, casada

\* \* \*

Qn. 4. Isa Frota, casada com José Carvalho

\* \* \*

Qn. 5. Pedro Frota, casado

\* \* \*

Qn. 6. Raimunda Frota Câmara (Mocinha), c.c. Luiz Correia Câmara. Pais de:

- Pn .I. Helena, casada Tiveram:
- Pn. 2. Ana, fal. criança
- Pn 3. Maria Marfisa da Frota
- Pn. 4. Francisca Dieta**
- Pn. 5. Jeová
- Pn. 6. Júlia Iracema
- Pn. 7. João Frota
- Pn.8. Ana Margarida Frota

Pn .I. Helena, casada Tiveram:

- Sn . I. Aristeu
- Sn. 2 Iolanda
- Sn . 3. Isa

Sn.4. Iolanda

Pn. 2. Ana, fal. Criança

Pn 3. Maria Marfisa da Frota, c. em Ipú com Raimundo Franklin de Matos, faleceu no Rio a 12-11-1964. Pais de:

Sn . I . José Geraldo da Frota Mattos, médico, c.c. Marinette Batista no Rio, filha de Luiz Augusto Baptista e Zulmira da Silva Anacoreta. (Ver página 18). Pais de:

7n. I. Ana Maria

Sn. 2. Luiz da Frota Mattos, c.c. Obdúlia Carneiro, filha de Agnelo Carneiro e de Amália Bauer. Pais de:

7n I . Luiz Antônio  
7n.2. Angela Maria  
7n.3. Raimundo José,  
7n.4. José Carlos  
7n.5. Maria Inês  
7n 6. Marcos Antônio

Sn. 3. Maria Yvonne, c.c. Herbert Kurt Erwin Hoehl. Pais de:

7n 1. Maria Lúcia, n. no Rio a 15-6-1939  
7n. 2. Sérgio Ricardo, n. no Rio a 9-11-1944

Sn. 4. Fernando, fal. aos 9 meses

Sn. 5. Raimundo, solteira, fal. no Rio a 18-7-1964

Sn. 6. Francisco Fernando Frota Mattos, c.c. Marita Aureliana No vais Coutinho, filho de Ivo Novais Coutinho, c.c. sua prima. Pais de:

7n. I . Tânia Maria  
7n. 2. Luiz Fernando

Sn. 7. Yolanda Frota Mattos, c.c. Hanibal Mattos Nogueira, médico, filho de Hanibal Nogueira e de Aida Mesquita da Silva. Pais de:

7n. I .Maria Cristina  
7n. 2. Antônio José  
7n.3. Maria Isabel  
7n.4. Maria Cecília  
7n. 5. Pedro

\* \* \*

**Pn. 4. Francisca Dieta, n. 1887, solteira, falecida em 1967**

Pn. 5. Jeová, fal., criança

Pn. 6. Júlia Iracema, solteira, falecida em 1967

Pn. 7. João Frota, c.c. Virgínia Pessoa de Melo. Pais de:

Sn. 1. Dr. Gilberto Pessoa de Melo, advogado

Pn.8. Ana Margarida Frota, professora, solteira, falecida em 1967

\* \* \*

**Tn .3. MANOEL DE MARIA FROTA VASCONCELOS** , fazendeiro e negociante abastado, residia no único sobrado existente em Sant'Ana. . Dele escreve seu neto Paulo Epaminondas da Frota: "Do seu herdou o meu pai a firmeza de caráter e a austeridade moral, que no primeiro, chegavam às raias da excentricidade. Por mais de uma vez ouvi contar o episódio da rês que meu avô alijou do seu rebanho, porque o boiadeiro, num grito de impaciência, a presenteara ao demônio: Ah! boi do diabo. . . .Pertencia ao diabo: não era sua... Doutra feita recusou-se a receber a dívida que lhe vinha ser paga alguns dias depois do vencimento, pois o pagamento deveria ter sido feito no dia apazado. Evidentemente, meu avô não podia viver na nossa época..." (Em memória de meu Pai Antônio Epaminondas da Frota, no transcurso do centenário do seu nascimento, em 27 de setembro de 1952, pág.

7, 24 págs. com clichês). São ainda do mesmo A. os trechos seguintes: "Meu avô mandara gravar na, fachada do sobrado da sua. residência em Sant'Ana, este dístico: "Deus acima de tudo". Fundou, nessa cidade, a Casa de Caridade, para recolhimento *de* órfãs pobres e, no seu testamento, fez valiosos legados às obras sócio-religiosas de sua terra" (pág. 18). "Em 22 de março de 1895, às 4 horas da tarde, em dia de sexta-feira, morreu seu pai, Manuel da Frota, enfermo desde 5 daquele mês. A esse respeito, escreveu meu pai, em suas "notas Intimas", as seguintes sentidas palavras: "Começou a agonizar à 1 hora da tarde do dia 19 até quando entregou sua alma ao Criador. Deus receba sua alma na mansão dos justos, pois ele, na terra, era considerado um justo" (pág. 9). Sua residência era a que se vê até hoje, na Praça da Matriz, por traz da igreja, à esquerda de quem olha para a fachada do templo. . Manuel de Maria casara-se a 15-11-1849 com sua prima **Constança Maria do Carmo**, fal. a 26-1 1-191 1, filha do capitão José Rodrigues Lima e de sua mulher, Úrsula Balbina. Tiveram:

**Qn. 7 .ANTÔNIO EPAMINONDAS DA FROTA**

**Qn. 8 .JOSÉ FROTA VASCONCELOS**

**Qn, 9.MARIA LUISA FROTA VASCONCELOS**

**Qn. 10. ÚRSULA AMÉLIA DA FROTA**

**Qn. 7. ANTÔNIO EPAMINONDAS DA FROTA**, Nasceu em Sant'Ana a 27-9-1852. Com a idade de 12 anos foi para Fortaleza, fazendo seus estudos de humanidades no Ateneu Cearense e no Seminário, sob os cuidados do Barão de Aratanha, amigo do seu pai. Matriculou-se em 1872 na Escola Central do Rio, depois Escola Politécnica, cursando-lhe os dois primeiros anos, indo em 1874 cursar a Universidade de Cornell, em Ithaca, cidade do Estado de Nova Iorque, recebendo ali em 1877 o grau de engenheiro civil. Sua tese subordinou-se ao título "Portos com aplicação ao do Ceará". "Curioso, escreve seu filho Dr. Paulo Epaminondas da Frota ("Em memória de meu pai Antônio Epaminondas da Frota", 1952, pág. 9) um jovem cearense, na recuada era de 1877, já versava, numa escola de engenharia americana, o problema, ainda hoje problema, do porto do Ceará". De fato só nos nossos dias, o problema encontrou solução.

Desde 5 de junho de 1878 começou a trabalhar na Estrada de Ferro de Baturité com o ordenado de três contos de réis anuais, que no ano seguinte eram elevados a 3.600\$000 rs. Em 1881 ia trabalhar como condutor de segunda classe do Prolongamento da E. de F. de Pernambuco, sendo pouco depois



nomeado pelo Imperador D. Pedro II como ajudante do engenheiro-fiscal da E. de F. do Recife ao Limoeiro. Em 1882 era promovido a chefe de tráfego da E. de F. de Baturité, sendo ainda escolhido a 27 de novembro de 1885 peio presidente da Província Miguel Calmon du Pin e Almeida para superintender às obras provinciais.

Em data de 30 de outubro de 1889 deixava este último ofício, por haver aceitado a cátedra de geometria no Liceu Provincial. Ainda trabalhou algum tempo na E. de F. de Baturité. no qno de 1891 e depois, como ajudante do engenheiro-chefe, na comissão americana da E. de F. de Natal a Nova Cruz, no R. G. do Norte.

*Apezar de não ter sido um militante da política, nem sempre se distanciou dos partidos, aderiu "com a lealdade dos políticos de antanho, à corrente dirigida pelo comendador Nogueira Accioli". (Op. cit. pág. 13). Teve na mocidade acalorada polémica com o conselheiro Rodrigues Júnior em 1891, escrevendo no "Estado do Ceará", na qualidade de secretário do Partido Católico, dirigido pelo seu sogro, o barão de Aratanha. Além desta atividade esporádica, nunca se dedicou à literatura ou à imprensa. Conservam-se apenas discursos seus proferidos no desempenho de suas funções no Liceu, no Círculo Católico e na Sociedade de S. Vicente de Paulo (Ib., pág. 14).*

*"Sua vocação não era para a política, a literatura, ou o jornalismo; nem mesmo para o trabalho das estradas, das construções, em suma, da engenharia aplicada. Seu mais forte pendor era para o magistério. Meu pai ensinou durante longos anos, durante quase toda a vida. E o fez com entusiasmo, com fervor e com abnegação. Teve cursos particulares, lecionou em vários colégios de Fortaleza, como fossem os educandários dirigidos pelo Mons. Liberto Dionísio da Costa, por D. Maria Clara e D. Ana Bilhar, provectoros educadores, cujos nomes se recordam, em nossos dias, com a maior reverência.*

*Ensinou também a rapazes pobres, sem intuito de lucro, mas guiado unicamente, pelo espírito de caridade e pela imensa vontade de orientar e encaminhar a mocidade. Mas foi, indiscutivelmente, o Liceu do Ceará, hoje Colégio Estadual, o lugar onde assentou com toda firmeza sua cátedra, diante da qual passou toda uma geração, que, depois, se fez ilustre e foi brilhar aqui e além, tanto na terra querida do berço, como em vários outros pontos do país. Nas páginas ardentes de Gustavo Barroso, no seu livro sobre o Liceu do Ceará, está estereotipada a alma do liceista daquela época, toda vibração e entusiasmo, reagindo sempre e sempre se afirmando." (Ib., pág. 14 e 15).*

*Em outubro de 1889 entrava Epaminondas no corpo docente daquela casa pela qual passaram mestres do valor de Farias Brito, João Augusto da Frota, Agapito dos Santos, Rodolfo Teófilo e tantos outros. Ocuparia a cátedra de geometria durante 24 anos até aposentar-se em 1913, havendo lecionado também inglês em 1898 e 1899. Foi diretor do estabelecimento desde 17 de agosto de 1899 até 23 de abril de 1907.*

*Havendo-se integrado inteiramente nos hábitos e na língua do povo americano, graças ao contacto que com ele tivera na época dos seus estudos, a 21 de setembro de 1896 obteve licença do presidente da República para aceitar o cargo de agente consular dos E. Unidos, que desempenhou sempre com muita Solicitude e atenções para com os cidadãos daquela nação, até que em 1914, o dispositivo legal que determinava que o cargo de cônsul devesse ser exercido por um filho da própria nação, o obrigou a dele se exonerar. " Meu pai foi profunda e sinceramente católico, em toda a sua existência. . . inúmeras pessoas se aproximaram dele, em momento de necessidade à busca de auxílio espiritual e material. Mais tarde, fui conhecendo os favorecidos pela sua munificência. Eram rapazes a quem lecionara gratuitamente; velhos e viúvas a quem dispensara socorro pecuniário; desempregados para quem conseguira trabalho; afinal, pessoas assediadas das mais diferentes dificuldades, às quais ajudara a soerguer-se e caminhar.*

Pertenceu a muitas associações religiosas, destacando-se entre elas, o Círculo Católico, que teve sua fase de maior relevo nos fins do século passado, e a Sociedade de S. Vicente de Paulo. Posso dar o meu testemunho de sua imensa dedicação a essa gloriosa instituição de caridade.

Presidente da Conferência de S. António dos Pobres, secretário do Conselho Metropolitano, tesoureiro do Conselho Particular Oriental e tesoureiro da Protetora Vicentina, cumpria com admirável rigor todas as obrigações inerentes a esses cargos. Levava-me ele, a mim, com 7, 8 e 9 anos, para todas as sessões a que ele estava obrigado a comparecer. Incutia-me com o exemplo, o mais acendrado amor à Sociedade de S. Vicente de Paulo... Pertenceu ao Conselho (Central), desde 1886 até o dia de sua morte, quando exercia o cargo de 1.º secretário.. . Visitava os pobres em suas casas; assistia pontualmente às assembleias gerais da Sociedade; tomava parte na Romaria anual que, a pé, os confrades realizavam cada ano, de Fortaleza a Parangaba" (Ib., págs. 17 a 20).

Epaminondas era de um temperamento muito franco, e coisa rara, nos Frotas, muito expansivo. Grande o círculo das suas amizades com os elementos mais ilustres da sociedade de Fortaleza, a começar pelo venerando prelado, D. Joaquim J. Vieira, em cujo palácio se achava quase todas as noites com Paulino Nogueira e outros. Rodolfo Teófilo, talvez por motivos políticos, não se dava com Epaminondas, até que um dia este, encontrando-o, o interpelou com sua franqueza habitual:

— Rodolfo, você não acha que essa nossa zanga é uma tolice?

— Eu acho, retrucou o outro, e desde então reatou-se a antiga amizade.

A 7 de dezembro de 1917, assistindo da janela, (já não estava passando bem de saúde), ao cortejo fúnebre da veneranda Irmã Gagné, Superiora do Colégio da I. Conceição, sentiu o primeiro ameaço de congestão cerebral. A 11 de setembro de 1918, saiu pela última vez, para assistir à reunião da sua Conferência Vicentina.

Homem profundamente religioso, não quis deixar esta vida, sem dar um belíssimo exemplo. A 3 e 4 de outubro, mandou chamar dois desafetos seus, que atenderam prontamente ao chamado e receberam dele o abraço da reconciliação.

A saúde parecia ter melhorado extraordinariamente, no dia 7 de outubro quando, à entrada da noite, conversando animadamente com os de casa na sua cadeira de balanço, foi fulminado pela síncope que o matou. Mons. Liberato Dionísio, que morava em prédio fronteiro à sua casa, chamado às pressas, deu-lhe a absolvição in extremis. Grande multidão de amigos e de pobres acompanharam no dia seguinte o seu saimento fúnebre. (1) Antônio Epaminondas, depois dos 12 anos, jamais voltara a residir em Sant' Ana, mas não a podia esquecer, pois ali deixara seus queridos pais e as duas irmãs. Inúmeras viagens fez até lá, arrostando as 40 léguas a cavalo.

(1) Foi Antônio Epaminondas quem emprestou o dinheiro a D. José Joaquim Vieira para ir assistir em Roma ao Concílio Plenário Latino-Americano de 1899. O bispo recusou o oferecimento do presidente Accioli que queria custear a viagem, pelo que o Ceará devia ao Prelado (Mons. José Quinderé — Dom Joaquim José Vieira, Edit. Instituto do Ceará, 1948, pág. 30).

A última foi em 1911, em visita à mãe enferma, que veio a falecer a 26 de setembro daquele ano.

Casara-se em 1.<sup>a</sup>s núpcias a 23 de agosto de 1879, dois anos depois de formado, com **Maria Liberalino Albano (Paroca)**, filha de José Francisco da Silva Albano, barão de Aratanha, e de Liberalina Angélica, na Sé de Fza. abençoando o matrimônio o Pé. João Augusto da Frota.

Tiveram:

Pn. 08. Maria Liberalina Albano da Frota (Lili), n. em Fza. a 25-10-1880 e fal. como Religiosa Sacramentina aos 14-12-1928 em Houilles, departamento de Sena e Oise, onde estava temporariamente, residindo habitualmente na sede da Congregação, em Paris.

Pn. 09. José, n. 5-3-1891 e fal. A 15-4-1891

Pn. 10. Maria do Carmo, fal. criança em Fza. a 3-1-1898

Falecida a 1.<sup>a</sup> esposa em Fza. (à rua S. José, hoje n.º 202) em 23-12-1903, c. em 2.<sup>as</sup> núpcias a 25 de março de 1908 c. Mafalda Viriato Fernandes, n. a 2-5-1871 em Passagem, Rio G. do Norte, e fal. em Fza. a 4-12-1937. Era filha de Viriato Sindulfo Fernandes da Silva e Isabel Vieira. Mafalda trabalhava na loja "A Libertadora", para atender ao sustento de sua mãe e outros parentes. O casamento foi à noite, com a maior discricção, na residência da noiva, recebendo o oficiante Pé. Furtado a recomendação de não levar caldeirinha, para não chamar a atenção. . .

Tiveram:

Pn 11 . Paulo Epaminondas da Frota, bacharel em direito, juiz, n. 31-3-909 e c. a 25-3-1941 em Fza. c. Maria Aracy Araripe Cavalcanti, n. em Fza. a 19-10-1914, filha do seu parente Diomedes Cordeiro Cavalcanti e Ester Araripe. (Diomedes, filho de Durval e neto de Mariana, filha de Manoel Vitoriano, irmão de Inácio, bisavô de Paulo, primo em 3.º grau da esposa. (Ver III, 4, 4, 6).

Tiveram:

I. Anita, n. em Fza. a 8-12-1946

\*\*\*\*\* // // // \*\*\*\*\*

**Qn 08. JOSÉ FROTA VASCONCELOS**, nasceu a 3-12-1857 e fal. pequeno.

\*\*\*\*\* // // // \*\*\*\*\*

**Qn.09. MARIA LUISA FROTA VASCONCELOS** , Nasceu em Sant'Ana a 9-1-1856 e fal. a 1-6-1924. Casou-se a 22-11-1873 com o ilustre bacharel José Mendes Pereira Vasconcelos, formado pela faculdade de Direito do Recife a 15-11-1871, deputado e senador eleito do Império, quando foi proclamada a República. Nasceria aos 7-1-1844 fal. em Sant'Ana a 6-8-1915. Era filho de Antônio Mendes Pereira de Vassconcelos e de 1.º mulher Teodora Ferreira da tosta. Fora também juiz municipal de Russas e de Viçosa, promotor público de Sobral, vereador e presidente da Municipal de Sant'Ana, provedor da Casa de Caridade da mesma cidade e fundador do "Município de Sant'Ana". — Sem sucessão.

Qn. 10 .ÚRSULA AMÉLIA DA FROTA, Nasceu em Sant'Ana a 25-1-185... e aí fal. a 22-12-1938. C.c. o primo Manuel Lúcio Carneiro da Frota, fal. a 11-1-1914, filho de Lúcio Carneiro da Costa de Maria do Carmo, irmã de seu pai Manuel de Maria. Ver descendência em Lúcio Carneiro da Frota (I. Inácio, 15,2).

\*\*\*\*\* //// \*\*\*\*\*

**Tn 4. JOSÉ FROTA MARIA VASCONCELOS**, Nasceu em dezembro de 1819 e fal. a 17-9-1877. Possuía a fazenda Pedra Branca que passou ao depois para o filho Miguel. José Frota Vasconcelos, como toda a família, está intimamente ligado à Igreja do Menino Deus, de Sobral, para a qual cidade José se mudara pelo ano de 1840. Procurador da igreja até sua morte, teve como sucessor o filho Joaquim Frota Vasconcelos, (1) até à morte deste em 1885, e depois o outro filho Miguel da Frota. João Evangelista, irmão de ambos, doou o cruzeiro de mármore, que permaneceu no adro do templo até 1949. No Menino Deus, a 13 de janeiro de 1862, quis celebrar sua I.<sup>a</sup> missa o padre Manuel Francisco da Frota, também filho de José da Frota Vasconcelos. Isabel Frota e Ana, irmãs de José, professaram como terciárias carmelitas da mesma igreja, assim como suas primas Isabel de Maria Frota e Ana Sensata. José Frota Vasconcelos c. em SanfAna a 18-8-1836 c. Jsabel Balbina Pereira Dutra, dotada de poucos bens de fortuna, mas de solidas" virtudes e de uma energia admirável. A Dindinha era uma mulher forte — dizia uma de suas netas. Aliás, tinha a quem puxar. Joaquim Pereira Dutra, seu pai, era de uma estirpe de gente destemida e famosa pela sua agilidade. De seu tio paterno, José Pereira Dutra se contam coisas pasmosas. Ora que, estando deitado, mandava ao escravo cortar com uma lâmina afiada os punhos da rede, saltando lesto, antes que ela desse com ele no chão. Ora que, apresentando-se montado a cavalo dentro de uma canoa, conseguia do capitão maravilhado passagem gratuita para viajar. Isabel Balbina n. a 4-7-1815 e fal. a 12-8-1894, era filha de Joaquim Pereira Dutra e Angélica Mendes de Vasconcelos, aquele de origem portuguesa da

(1) O farra da igreja e a pintura da S. Família p. ex., são da sua administração.  
(Hist. dç

Ilha da Madeira, esta dos mais antigos troncos do Acaraú. (1) José Frota Vasconcelos e Isabel Balbina, pais de ilustre e numerosa descendência, tiveram os filhos seguintes, nascidos todos em Sobral:

- Qn.11 .Pé. MANOEL FRANCISCO DA FROTA
- Qn.12. JOAQUIM FROTA VASCONCELOS
- Qn.13.JOÃO EVANGELISTA DA FROTA
- Qn.14.MARIA ADELAIDE DA FROTA
- Qn.15.ANA DE S. JOSÉ FROTA
- Qn.16.ISABEL DA FROTA VASCONCELOS
- Qn.17.FRANCISCA FROTA VASCONCELOS
- Qn.18.MIGUEL GENUENSE DA FROTA
- Qn.19.JOSÉ FROTA VASCONCELOS
- Qn.20.ANTÓNIO NELSON DA FROTA
- Qn.21 .JOSÉ ARTUR DA FROTA
- Qn.22.FRANCISCO CELSO DA FROTA
- Qn.23.PEDRO GOMES DA FROTA

**Qn. 1 .Pé. MANOEL FRANCISCO DA FROTA** , Nasceu em Araras, fazenda de Sant'Ana, a 8-11-1837. Ordenado sacerdote a 15-12-1861, pouco depois recebia a incumbência de coadjuvar seu tio Pé. Miguel da Frota na freguesia do Icó, a 13-1-1862. Nomeado pároco da mesma a 17-9-1862, ali exerceu uma belíssima missão sacerdotal até 25 de agosto de 1907, em que deixou a paróquia, continuando a residir muitos anos

(1) Joaquim Pereira Dutra, pai de Isabel Balbina, era filho do 2.º matrimónio de João do Silveira Dutra, n. no Faial, Ilha da Madeira, em 1725 (filho de Agnelo Pereira Dutra e de Ana da Silveira) c. a Bartolomeu Mariajpp Concessão Meriêves nº 8-807407 filha do 1.º matrimónio de Gabriel Cristóvão de Menezes, nº no Funchal, Ilha da Madeira (filho de António Muniz Barreto e Teodora

Telêses de Menezes, que se casou em 1730, em Pajéu, Pernambuco, c. Bernarda Corrêa de Araújo, fal. em 4-3-1752 (filha de Braz Corrêa de Araújo e de Ana da Rocha Sampaio). **Angélica Mendes de Vasconcelos, mãe de Isabel Balbina, n. 10-10-1773, c. a 23-10-1797** Joaquim Pereira Dutra, era filha do 1.º matrimónio de Antonjo Mendes de Vasconcelos, c. a 5-2-1777 c. Ana Joaquina Ferreira Gomes António Mendes de Vasconcelos, nascido no ano de 1756, era filho de Mateus Mendes de Vasconcelos, n. em Travanca, arcebispado de Braga em 1703 e fal. a 2-1-1793 (filho de Mateus Mendes de Vasconcelos e de Ana Carvalho) que se casara perante o Pé. Lourenço Gomes Lobo, cura do Acaraú, a 19-9-1743, c. Maria Ferreira Pinto, fal. em 2-7-1795. Esta era filha de Manuel Ferreira ponteies, — n. em Maximil, Entre Douro e Minho, Portugal, que vivia na sua Tucunduba, a três léguas de S. Ana, primeiro morador de S. Ana, na sua capela sepultado a 30 de abril de 1761, com 70 anos de idade ou mais — (filho de Domingos Velho da Cruz e de Maria Ferreira Pinto, do arcebispado de Braga) — o qual Ponteies se casara em 1723, mais ou menos, com Maria Pereira Rocha, filha de Francisco Ferreira Brandão do Recife, ao qual ele conhecera no Aquiraz. Ana Joaquina Ferreira Gomes, mãe de Angélica, nascera a 20-5-1762, filha de Domingos Ferreira Gomes, n. mais ou menos em 1720 em Cadaval, arcebispado de Lisboa e fal. em Sobral a 16-5-1763 (filho de Valentim Ferreira, do bispado de Leiria, e de Isabel da Assunção, de Cadaval) e de sua 1.ª mulher Maria Alves Pereira de Carvalho, n. em Granja a 4-1-1732 e fal. a 7-1-1812 (filha de Matias Pereira de Carvalho, n. no Porto, e de Micaela da Silva Medeiros de Igarassú, Pernambuco). Maria Alves Pereira de Carvalho se e. em 2.ªs núpcias c. Felix Ribeiro da Silveira a 22-7-1766. (Notas do Pé. João Augusto da Frota), no Icó. Foi agraciado com o título de Monsenhor Camareiro secreto de

S. Santidade, pêlos seus grandes serviços e relevantes virtudes. Deixou como herdeiro universal seu irmão José Artur da Frota, em testamento de 29 de agosto de 1927. Abriu-se seu inventário em Icó a 12 de dezembro do mesmo ano, tendo, portanto, falecido entre estas duas datas. Homem austero, metódico e apostólico, foi uma das mais belas vocações sacerdotais da família.

Dele falam Leonardo Motta( caderno 5, pág. 50 e 54 do seu arquivo confiado à Arq. de Fortaleza), Mons. Vicente Martins em **Homens e Vultos de Sobral**, pág. 257 e o Barão de Studart que no II vol. do **Diccionario Bio-Bibliographico Cearense**, pág. 335 assim se exprime:

"Fez os seus estudos primários na cidade de Sobral, e em 1858 entrou para o Seminário de Olinda, afim de preparar-se para o sublime estado a que se sentia chamado. A 15 de dezembro de 1861 foi o seminarista Manuel Francisco da Frota ordenado sacerdote por Dom Luis Antônio dos Santos, cuja memória ainda vive aureolada de saudosa máguia de quantos o conheceram. Celebrou o novo presbítero sua primeira missa no dia 13 de janeiro de 1862 na igreja do Menino Deus da cidade de Sobral. Em 1862 foi nomeado coadjutor do Icó e aos 17 de setembro vigário da mesma cidade. Uma vida trabalhosa, patente a todas as vistas e verdadeiramente pura foi a do velho pároco do Icó".

\* \* \*

**Qn.12.JOAQUIM FROTA VASCONCELOS** , Pela sua extraordinária virtude tinha fama de santo. Casou-se com sua prima Joana Crisóstomo da Frota, natural do Icó. No biênio 1881-1882, sendo seu parente João Tomé presidente da Camará, foi vereador de Sobral, juntamente com seus outros parentes Manoel Artur da Frota e Antônio Alves de Carvalho. Faleceu a 4-8-1885.Tiveram:

**Pn 1.João Evangelista Frota Vasconcelos**

**Pn.2.Joaquim Frota Vasconcelos**

**Pn.3.José Frota Vasconcelos**

**Pn.4.Paulo Frota Vasconcelos**

**Pn.4.Paulo Frota Vasconcelos**

**Pn. 6.Lauro Frota Vasconcelos**

**Pn 7. Norma Frota Vasconcelos**

**Pn .8.Lígia Frota Vasconcelos**

**Pn 1. João Evangelista Frota Vasconcelos**, n. em 1869, bacharel em direito pela faculdade do Recife, foi promotor na mesma cidade e bibliotecário da dita Faculdade. Fal. em Caxangá, Recife, a 26-1-1907. Fora casado com Amalia Maciel ali n. a 17-3-. . ., filha do Capitão Zumbinha

Na sua **História da Faculdade de Direito do Recife**, (vol. II,-pág. 227) Clovis Bevilacqua, falando dos bibliotecários da mesma Faculdade, transcreve da **Revista Acadêmica**, vol. XII, pág. 70 a seguinte apreciação de Phaelante da Câmara: "O bacharel João Evangelista da Frota e Vasconcelos, auxiliado pelo sub-bibliotecário, o inteligente bacharel Luiz Fragoso, não se limitou a dormir sobre os louros do seu antecessor (Manoel Cícero Peregrino da Silva), mantendo, com asseio e boa vontade, o que encontrara. Foi mais longe e devotando-se ao cargo com uma paciência de beneditino, exerceu-o em condições de merecer de todos nós calorosos elogios. E Clovis continua: "No ano de 1903, 8084 leitores consultaram obras e revistas na sala da biblioteca. Vinte anos antes, em 1883, mal excediam de duas centenas. A aquisição de livros alçou-se nesse ano de 1903, com o esforço inteligente de Frota e Vasconcelos, a 1.485 volumes".Poucas páginas adiante o historiador da faculdade, acrescenta, ao fazer a resenha dos seus bibliotecários: "João

Evangelista da Frota e Vasconcelos. Da sua inteligente e fecunda operosidade já disse acima, transcrevendo palavras de Phaelante. Tomou posse em 16 de julho de 1900. Nasceu em Sobral (Ceará), formou-se no ano da proclamação da República, exerceu a promotoria no Recife, mas por pouco tempo, entrou, em 1900, para a Biblioteca da Faculdade, onde esteve até 1907. Faleceu em 23 de Janeiro desse ano. Como editor de livros, diretor da **Cultura Acadêmica** e bibliotecário, foi valioso propulsor das letras em Pernambuco" (Id., pág. 230). Sobre o valor da **Cultura Acadêmica** ouçamos ainda o tetemunho valioso de Clovis Beviláqua: "Merece também que aqui se a mencione, com especial simpatia, a **Cultura Acadêmica**, fundada, em 1904, por Frota e Vasconcelos, inteligente e operoso bibliotecário da Faculdade de direito do Recife, na qual colaboraram lentes e estudantes. Além de valiosos artigos de doutrina, que inseriu, a **Cultura Acadêmica** é uma fonte preciosa para a história da Faculdade de direito, pelo crescido número de biografias, estudos sobre personalidades acadêmicas, e informações variadas e abundantes sobre a atividade literária e propriamente escolar da Faculdade de direito do Recife, nos anos de sua publicação (1904-1906). Entre os bons serviços prestados às letras pátrias, por Frota e Vasconcelos avulta a criação e direção da Cultura Acadêmica" (págs. 230 e 231). Faleceu pela manhã de 26 de janeiro de 1907 em Caxangá, Recife, na residência do seu amigo Dr. Raul Azedo. Havia pouco o Instituto do Ceará o contemplara entre os seus sócios correspondentes (Studart — Diccion. Bio-Bibliográphico Cearense, I, pág. 459). Tiveram:

Sn 1. Raul Maciel da Frota e Vasconcelos, n. no Recife a 4-6-1891 e fal. em S. Paulo a 8-1-1954, casara no Recife a 14-12-1911 com Ruth Ribeiro Pessoa, n. na mesma cidade a 26-3-1893, filha do Dr. José F. Ribeiro Pessoa (n. Recife a 12-12-1867) e Teresa Arcoverde Viana (n. Pernambuco a 18-7-1871), sobrinha do Cardeal Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, por parte de sua mãe Teresa, irmã do Prelado (Jornal do Brasil, 15-1-1950) Tiveram:

7n. 1. Romelita, n. no Recife a 16-2-1913, falecida

Sn.2. Dr. Romeu Ribeiro Pessoa da Frota e Vasconcelo, médico, n. no Recife a 4-1-1914, casou-se em Fortaleza a 25-5-1946 com Maria Neyle Pinto Costa Lima, n. no Grato a 17-6-1922, filha de Orlando Matos Costa Lima e Romélia Pinto (do Carmo) Tiveram:

7n. \* 1. Raul, n. em S. Paulo a 29-3-1947

7n, \* 2. Roney, n. em S. Paulo a 10-12-1951

Sn.3. Romilda da Frota e Vasconcelos, n. no Recife a 6-2-1915, casou-se a 17-12-1938 com o Dr. Nelson Martins Saldanha, filho de Henrique Martins Saldanha e Alice .Tiveram:

7n. \* 1. Antônio Carlos da Frota Saldanha, n. 13-3-42,

7n. \* 2. Maria Aparecida Frota Saldanha, n. 19-4-1945,

7n. \* 3. Marco Antônio da Frota Saldanha, n. 22-1 -1 947

Sn. 4. Rejane, n. no Recife a 25-5-1916, solteira

Sn. 5. Rina, n. no Recife a 21-10-1917, c. aí a 10-6-1944 com o Dr. Jayme Vieira Pinheiro, n. a 4 de junho de 1919 em S. Paulo, filho de Carlos Vieira e Ernestina. Tiveram:

- 7n. \* 1. Raul da Frota Pinheiro, n. em S. Paulo a 3-4-1945,  
 7n. \* 2. Jayme V. Pinheiro Júnior, n. em S. Paulo a 2-8-1947,  
 7n. \* 3. Carlos Vieira Pinheiro, n. em S. Paulo a 4-8-1954

Sn. 6. Ruy Ribeiro Pessoa da Frota, n. no Recife a 28-11-1918, casou-se em S. Paulo a 16-2-1952, com Maria Celina Jordão, n. em S. Paulo a 7-11-1930, filha de José Augusto Jordão e Maria Aparecida Barbosa. Tiveram:

- 7n. \* 1. Ruy da Frota Filho, n. em S. Paulo a 19-5-1953,  
 7n. \* 2. Fernando Jordão da Frota, n. em S. Paulo a 12-1-1954  
 7n. \* 3. Ana Maria Jordão da Frota, n. em S. Paulo a 7-4-1961

Sn. 7. Rosita Ribeiro Pessoa da Frota, n. no Recife a 19-6-1920, casou-se em S. Paulo a 20-7-1946 com o Dr. Caio Ramalho da Silva, n. em S. Paulo a 22-4-1917, filho de Celso Ramalho da Silva e Dólares Queiroz  
 Tiveram:

- 7n. \* 1. Celso Ramalho da Silva Neto, n. em S. Paulo a 13-4-1949  
 7n. \* 2. Ana Carolina Ramalho da Silva, n. em S. Paulo a 3-3-1951  
 7n. \* 3. Caio Luiz Ramalho da Silva, n. em S. Paulo a 18-6-1952

Sn. 8. Riselda Ribeiro P. da Frota, n. no Recife a 22-4-1927, casou-se com o Dr. Roberto Lion, n. em S. Paulo a 23-2-1925, filho de Olímpio Lion e Anita Fausto

Tiveram:

- \* 1. Maria Ruth da Frota Lion, n. a 16-2-1955,  
 \* 2. Carlos Alberto da Frota Lion, n. a 24-1-1958

Sn. 9. Risoleta Ribeiro Pessoa da Frota, n. no Recife a 1-12-1930, casou-se em S. Paulo a 25-9-1954 com Nelson Correra Pérez, n. a 24-4-1920, filho de Benigno Correra Alvarez e Maria Pérez

Tiveram:

1. Eduardo da Frota Correra, n. em S. Paulo a 6-8-1955, \* 2. Nelson Correra Pérez Filho, n. em S. Paulo a 28-8-1956, \* 3. Ricardo da f. Correra, n. em S. Paulo a 14-11-1957, \* 4. Maria Teresa da Frota Correra, n. em S. Paulo a 21-10-1960

Sn. 10. Rilda Ribeiro Pessoa da Frota, n. no Recife a 25-1-1934, solteira

2. Iracema Maciel da F. e Vasconcelos, n. no Recife a 3-11-1892, faleceu solteira na gripe espanhola em 1917

\*\*\*\*\*

3. Nestor Maciel da Frota e Vasconcelos, n. em Olinda a 2-11-1902, funcionário da Alfândega de Santos, casou-se a 19-3-1939 com Durcila Lubambo, n. em Palmares, Pernambuco, a 27-11-1916 filha de Amélia Araújo da Costa e Benvenuto Lubambo

Tiveram:

1. Maria Auxiliadora Lubambo Frota, solteira

\*\*\*\*\*//\*\*\*\*\*

**Pn. 2. Joaquim Frota Vasconcelos**, n. em setembro de 1870, bacharel pela Faculdade de Direito do Recife em 1893, faleceu em Coqueiral, Três Pontas



(Minas) a 10-4-1908. Era casado com Ana Barbosa, da qual não teve sucessão

\*\*\*\*\*//\*\*\*\*

**Pn. 3. José Frota Vasconcelos**, n. 23-8-1871, f ai. no mesmo dia que seu primo e grande amigo João da Silva Frota, a 27-9-1935, em Varginha, Minas, saindo ambos os féretros da casa deste último. Casou-se c. Maria Augusta de Paula, a 10-6-1903, que nascera a 22-4-1884, filha de Augusta Sofia Meinberg e José Fernandes C. de Paula. Bacharel pela Faculdade de Recife em 1894, foi juiz de direito em Varginha e Campos Gerais. Tiveram:

Sn 1. José, n. a 9-4-1904 e fal. 10-4-1904

Sn 2. Mário I, n. 3-10-1906 e fal. 3-1-1907

**Pn.4. Paulo Frota Vasconcelos**, médico em Varginha, nascido a 25-6-1905. Casou-se a 27-12-1937 c. Prudenciana Magalhães Vilela, filha de Eugênio Magalhães Vilela e Maria Augusta Benfica.Tiveram:

- Sn 1. Vânia Frota Vasconcelos, n. 3-2-1939, c. a 14-2-65 c. Ronan Danilo de Rezende, filho de Maria Celeste Magalhães de Rezende e José Bruno de Rezende
2. Diana Frota Vasconcelos, n. 6-10-1941
  3. José Frota Vasconcelos, n. 11-8-1945
  4. Paulo Frota Vasconcelos, n. 1-2-1951

**Pn. 5. Mário Frota Vasconcelos**, n. 21-10-1907, médico em Varginha. Depois de sua formatura como farmacêutico em 1925, formou-se também em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro em 1945. É sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, e da Sociedade Internacional de Hematologia. Casou-se a 23-6-1937 com Ruth Nogueira, n. 9-1-1907, filha de Rosendo Augusto Nogueira e de Francisco RibeiroTiveram:

1. Mário Nogueira Frota, n. 14-9-1938, formado na Politécnica do Rio em 1963, c. a 2-4-1964 c. Celina Cavalcanti
2. Marcos Nogueira Frota, n .26-6-1940, formado pela Faculdade Nacional de Medicina do Rio em 1966
- 3.Milton Nogueira Frota, n. 10-9-1942
- 4.Murilo Nogueira Frota, n. 22-10-1943
5. Maurício Nogueira Frota, n. 28-10-1945

**Pn. 6. Lauro Frota, médico**, n. 4-5-1909. Casou-se em maio de 1935 c. Lucília Coelho, n. 19-5-1908. Tiveram:

Sn .I . Lélia Coelho Frota, poetisa. Dela diz o cronista literário do "Jornal do Comércio", do Rio, no folhetim de 19-12-1961: "Lélia Coelho Frota é outro nome que se impôs desde a publicação de seus "Quinze Poemas", confirmando-se com "Alados Idílios" (1958) com o qual ganhou o 1.º prêmio no IV Concurso Feminino de "A Gazeta". A linguagem de Lélia Coelho Frota é totalmente particular e reúne um ritmo clássico, um colóquio pastoral, uma infância imaginosa tocando a cé-lula-mater do mundo, uma velhice sábia de risinho disfarçado e irônico, afrontando a face nua do novo. mundo: Hoje me disfarço de passarinho e te levo de leve sobre o arminho do mar.Lélia utiliza todos os recursos tão familiares à sua geração, o enjambamento, a repercussão das rimas internas, o metro curto e económico, expressando-se num tom que não faz lembrar ninguém, que a sublinha em destaque".

**Pn 7. Norma Frota**, n. 23-6-1911, c. em 1931 c. Paulo Passos da Silveira, n. a 27-9-1909, filho de Pedro Silveira e Maria Augusta Passos. Tiveram:

Sn. 1. Ivan Frota da Silveira, n. 24-7-1932, médico,

Sn. .Enio Frota da Silveira, n . 3-2-1945, fez o curso de física na Pont. Universidade Católica do Rio, distinguindo-se como o 1.º da turma e dando grandes esperanças, pela proficiência denotada no seu espírito de pesquisa, c.c. Ana Maria Silveira

\* \*\*/////\*\*\*\*

**Pn .8. Lígia Frota Vasconcelos**, n. 1-12-1945, solteira

\*\*\*\*\*/////\*\*\*\*\*

**Qn. 13. JOÃO EVANGELISTA DA FROTA**, Nascido em Sobral a 22-5-1841, c. ali com sua prima Maria Joaquina Tomé da Silva a 20-11-1867, filha da irmã de seu pai, Maria da Penha Frota e do comendador João Tomé da Silva. Apesar dos modestos estudos feitos na cidade natal, pelo trabalho esforçado e pelo tino nos negócios, conseguiu desenvolver notavelmente o património recebido, chegando a possuir 38 sítios ou fazendas no Ceará e 2 no Piauí.

A todas atingia pessoalmente a sua vigilância, apesar das distâncias e das penosas condições das viagens, sempre a cavalo, quer na desolação das secas, quer nas intempéries do "inverno". Na sua correspondência alternam-se sempre as notícias dos prejuízos notáveis ou de períodos favoráveis, "nesta terra onde os que tem alguma coisa estão sempre a recomençar".. . "Eu cheguei ontem do sertão, aonde fui correr as nossas fazendas e fazer a ferra dos bezerros: montaram este ano em 1.400; achei tudo em diminuição... Já há dois anos não fazia solta de gados, mas não me pude conter este ano: soltei 1.300 rezes. Não posso passar nas minhas terras sem ver boiada, pois já estava acostumado, sempre que passava, a ver o ferro" (Carta ao filho João, de 21-5-1903). Já em carta seguinte de 30 de setembro ao mesmo, diz que voltara à casa depois de quatro meses, tendo estado em Sobral a vender cerca de mil bois (a 80\$000 rs. cada !), afim de reservar alguma economia "para esta grande família" (seus vaqueiros e empregados), se o ano seguinte ainda continuar seco.

**Em toda a correspondência sente-se o verdadeiro criador e lavrador interessado em melhorar os rebanhos e lavouras, permutando com os filhos do Sul, animais e sementes e dando minuciosas notícias de tudo.**

**Sempre pronto a atender aos pedidos dos filhos e sem poupar as viagens que ele próprio ou os seus achavam convenientes, nota-se-lhe entretanto a preocupação financeira do equilíbrio económico e de "ganhar mais dinheiro para este povo gastar, que para isto é bom". A assiduidade das cartas indica o carácter afetuoso que se manifesta também nas expressões com que se refere aos filhos e netos. Da harmonia que reinava no seu lar dará testemunho, muitos anos mais tarde, a filha religiosa, escrevendo à sobrinha Elisath Albuquerque de Resende, em carta que esta receberia dois meses antes da morte: "Eu te faço muitos augúrios e gosto de saber que teu marido tem sido uma pérola para ti; é uma grande graça encontrar um bom marido. Meus pais também eram muito amigos um do outro; nunca vi em casa nenhum desencontro. Que fortuna quando num casal se encontra bem um com o outro e formam uma família religiosa, no santo temor de Deus, não achas ?" (Carta da Madre Ana Frota, datada de Roma a 25 de**

agosto de 1959). Do amor aos seus e de seus sentimentos religiosos é ainda boa prova o seguinte trecho do que João Evangelista escreveu ao filho João, quando teve os primeiros prenúncios da morte do outro filho Jerônimo: "Pela tua carta de 28 de agosto (de 1904)\* vejo tudo quanto me dizes sobre o nosso querido Jerônimo: é muito e muito lamentável e para entristecer-mo-nos, mas como bons cristãos, é resignar-mo-nos com os desígnios do nosso bom Deus. Ele fará o melhor, seja feita a sua vontade". (Carta de 11 de outubro de 1904).

Poucos meses depois, ele próprio. Evangelista sucumbiria, a 2 de abril de 1905, vitimado pelo ataque de um animal de raça zebu, que recebera de Minas. Acompanhou sempre com amor a vida da cidade natal, da qual foi vereador, de 1883 a 1886. Doara à Sé de Sobral o pequeno harmônio que até pouco se conservava no Palácio Episcopal e recentemente foi mandado para uma das paróquias. Donativo seu foi também o Cruzeiro de mármore fronteiro à Igreja do Menino Deus que, retirado a pedido da municipalidade para facilitar o trânsito, esteve no Museu Diocesano. A 2 de fevereiro de 1884 se inaugurava o cruzeiro de ferro da matriz de Sobral, substituindo antigo de madeira, muito estragado. João Evangelista custeara a obra do ferreiro sobralense Alexandre Luis da Costa, que o vigário Pé. Vicente Jorge de Souza benzia, acolitado pelo Pé. António Lira Pessoa (Alberto Amaral, Datas Deslembradas, Rio, 16-3-1949). (1). Tiveram:

**Sn. I . João Evangelista da Frota — Nasceu em Sobral a 23-9-1868, foi batizado na capela do Rosário em 16-10-1868 pelo Pé. Vicente Jorge de Sousa, tendo como padrinhos seus avós Cel. João Tomé da Silva e Isabel Balbina da Conceição (fls. 318 v., l. 39 de batizados). Formou-se no Rio, bacharel em direito, e foi promotor em Passos, Minas**

(1) Numa nova remodelação o cruzeiro antigo de mármore do Menino Deus, passou a fazer parte do altar monumental, posto à frente da Catedral, ao passo que o cruzeiro de ferro que ali estava foi levado para diante do novo templo no alto do Sumaré. Seria interessante, que alguma inscrição, em ambas as cruzes assinalassem estas preciosas memórias de Sobral, que seus habitantes em breve esquecerão

durante um ano. Em 1889 quando vinha em Lavras para ocupar o cargo de juiz-substituto de Varginha soube da proclamação da República. Esta nomeação de juiz-substituto tem a data de 22-2-1892 e foi publicada no 1.º n.º do "Minas Geraes" de 21-4-1892. Faleceu em Varginha a 29-7-1935. Fazendeiro abastado, era c.c. Mariana Figueiredo (27-2-1892) n. a 4-6-1876 e fal. a 14-9-1954, filha de João Urbano dos Reis Figueiredo e Inocência Carolina Garcia. (1)

Tiveram:

1. Eurico Figueiredo Frota, n. a 3-2-1893, fez seus estudos secundários no Colégio Anchieta de Nova Friburgo, colando aí o grau de bacharel em ciências e letras. Formou-se pela Escola Nacional de Medicina do Rio de Janeiro. Fal. a 10-11-1947. Era c.c. Julieta Bueno (25-11-1925), filha de Joaquim Procópio Bueno e de Francisco (Gotinha). Julieta, n. 20-10-1898 e fal. 8-6-1941) Tiveram:

1. Luiz Felipe Bueno Frota, n. 27-2-1933

2. Vilma Bueno Frota, n. 14-1-1929 c. a 8-2-1947 c. Itamar Moraes, filho de Mário F. Moraes e de Alvarina Ribeiro, nascido a 27-6-1919 Tiveram:

\* 1. Suzana, n. 6-5-1948, \* 2. Eloise, n. 4-1-1952

2. Homero Figueiredo Frota, criador, fazendeiro, n. a 26-7-1894, bacharel em letras pelo Colégio Anchieta de Nova Friburgo, c.c. Alvarina Mendes a 27-7-1921, n. 30-12-1900, filha de Antônio Pedro Mendes e de Rita Emílio da Silva

Tiveram:

1. Homero Mendes Frota (Homerinho), criador, fazendeiro, n. 26-8-1922, c. a 15-4-1950 c. Heliana Paiva, n. 8-9-1929, filha de José Nicolau Paiva e de Dinah Rezende

Tiveram:

\* 1. Patrícia, n. 18-6-1951, \* 2. Fernando, n. 18-12-1952, \* 3. Luciana, n. 17-4-1954, \* 4. Flávio, n. 24-1-1959,  
\* 5. Mariela, n. 24-4-1966

3. Maria Figueiredo Frota (Maroquinha), n. 20-1-1896 e fal. 21-11-1911

(1) Habitualmente sérios e concentrados, os Frotas não deixavam, vez por outra, de recorrer a

anedota viva ou a algum gracejo inesperado. Assim foi quando, tendo João Evangelista perdido o seu cordão de ouro com uma medalha, na Varginha, em casa do irmão José, outro que sua mãe lhe mandou do Ceará.

bolir com a mulher, que não era muito piedosa, antes de chegar à fazenda, enfiou o com a medalha por cima, do paletó. Ao vê-lo daquele jeito, esta perguntou muito admi-

— João, vieste assim pela rua ? !

— Porque não, Mariana, minha mãe me mandou este presente com tanto carinho...

---Este homem está ficando maluco, exclamou ela.

file a tranquilizou, dizendo que queria apenas ver a sua reação.

•O fato foi contado pelo próprio autor da brincadeira das nossas irmãs.

4. Judith Figueiredo Frota, n. 23-4-1897, c. a 28-6-192..., c. José Luiz Nogueira, fazendeiro, n. a 17-6-1892, filho de Targino Hermógenes Nogueira e de Ana Umbelina Ferreira. Sem sucessão
  5. João, n. 30-3-1900, f ai. -5-1901
  6. Sílvio (Palmério), n. 2-2-1904, fal. 14-4-1905
  7. Palmira Figueiredo Frota (Palmirinha), n. 24-9-1901, solteira
8. Eunice Figueiredo Frota, n. 19-7-1907, como suas irmãs, fez os estudos secundários no Colégio de Sion, de Campanha, c. a 21-7-1930 c. Gualter Ferreira, n. a 1-1-1904, filho de Gustavo Otaviano Ferreira e de Elisa Vilhena  
Tiveram:
  1. Olga Maria Frota Ferreira, n. 6-6-1931, c. a 20-5-1960 com Hélio Godoy Tavares, filho do Dr. Júlio de Godoy Tavares Tiveram:
    - \* 1. Claudia, n. 23-12-1962, \* 2. Júlio, n. 6-7-1964,
    - \* 3. Luciana, n. 5-3-1966
  2. João Gualberto Frota Ferreira, n. 12-7-1934, c. a 24-6-1957 c. Bela Moraes, filha de Afonso Moraes e de Hermengarda Brandão Tiveram:
    - \* 1. Eduardo, n. -6-1958, \* 2. Andrea, n. 28-5-1959,
    - \* 3. Elisa, \* 4. Flavia, \* 5. Leonardo, todos de Belo Horizonte
  3. Henrique Rogério F. Ferreira, n. 14-11-1936, c.c. Heloisa Padini Barros, filha do desembargador Sizenando Bar-ros (neto de Hermenegildo de Barros) e de Ruth Padini. Casaram-se a 28-9-1965
    4. Gualber José, n. 14--6-1942
    5. Eunice Maria, n. 10-3-1944
2. **Maria Amélia da Silva Frota** — Nasceu em Sobral a 27-10-1869, fal. em Fza. a 12-5-1953. Casou-se em Sobral a 19-6-1886 c. José Gentil Alves de Carvalho, n. na mesma cidade a 11-9-1866, filho de Antonio Alves de Carvalho, n. também em Sobral a 18-1-1821 (filho de João  
**A família Figueiredo nas suas alianças com os Frotas.**  
**O casal tronco é João Urbano Reis Figueiredo casado com Inocência Carolina Garcia, ou, pelo matrimónio, Inocência Carolina Reis Figueiredo.**  
**Das filhas do casal Mariana c.c. João da Silva Frota, e Jovina (Viça) com José da Silva Frota," irmão de João.**  
**O irmão mais velho de Mariana e de Jovina, casado com Ambrosina Paiva é pai de Haroldo Figueiredo c.c. Lectícia Frota Pessoa, filha de Naninha e de Pedro Lourenço, filho de Maria Adelaide da Frota Pessoa, tia paterna de João e de José da Silva Frota.**  
**A terceira irmã de Mariana e de Viça, Maria, c.c. Domingos Rebelo Rezende, é mãe de Dinah Rezende Figueiredo, c. José Nicolau Paiva, mãe de Eliane Figueiredo, c.c. Homerinho Frota, filho de Homero e de Alvarina, e mãe de Maria c.c. João Figueiredo Frota, filho de José Alcebíades e de**

**da Rocha Carvalho e de Bernardina Inocência Nepomuceno) e fal. a 31-8-1883, que se casara a 18-5-1864 c. Francisca Cândida Vitoriano de Menezes, filha de José Vitorino de Menezes e de Maria Sabino do Livramento. Francisca Cândida, fal. antes do marido. (1)**

**"Dona Melinha.. . Assim era conhecida, chamada e estimada a veneranda senhora que acaba de desaparecer.. . Mãe admirável de quinze filhos, deu sete a N. Senhor: um Jesuita e seis filhas religiosas. Cristã exímia, alimentava a sua piedade na missa e na comunhão**

(1) José Gentil Alves de Carvalho — Não podemos deixar de prestar-lhe merecida homenagem pois está intimamente unido à família Frota. Aos dezessete anos, tendo perdido os pais, viu-se à frente da família que eles deixaram e de uma modesta organização comercial. Para melhor desenvolvê-la, já casado se transferiu em 1893 para Fortaleza, onde com José Artur da Frota e depois com outros parentes de sua mulher, fundou a firma Frota & Gentil. Dedicada principalmente ao ramo de tecidos esta se foi aos poucos ampliando com muitas representações, inaugurando em 1917 uma seção bancária, cuja expansão deu lugar em 1928 ao conceituado estabelecimento de crédito Banco Frota & Gentil, no qual trabalhavam muitos membros da família, principalmente seus filhos Antônio e João da Frota Gentil.

Edificando numerosos prédios e reformando outros, foi o grande urbanista de Fortaleza, mormente depois de criar o novo bairro da Gentilândia no Benfica, com muitas dezenas de belas e variadas moradias, dotadas de todas as comodidades e condições de higiene. Com esse vultuoso patrimônio fundou em 1934 a Imobiliária José Gentil S. A., organização pioneira, que se tornou a maior proprietária de prédios da capital cearense.

Exerceu a presidência da Associação Comercial do Ceará durante 30 anos e quando espontaneamente se afastou do cargo, viu-se eleito seu presidente de honra.

Embora alheio às competições políticas, que julgava nocivas aos seus empreendimentos econômicos, em 1919 teve que ceder às circunstâncias e foi facilmente eleito vice-presidente do estado.

Apezar da numerosa família de 15 filhos, estendia os seus benefícios aos parentes mais necessitados e mesmo a muitas pessoas estranhas, com a maior discreção, como se viu melhor nas disposições que deixou para depois da sua morte.

Belíssima a carta de despedida escrita aos filhos, vários meses antes, achando-se ainda em pleno vigor de saúde:

"Devemos respeitar os altos desígnios de Nosso Criador e submeter-nos a eles com toda a paciência e resignação... Peço que sejam unidos e lembrem-se sempre da história do feixe de varas... Procurem ser unidos e vão auxiliando seus irmãos mais necessitados e procurem encaminhar seus filhos e sobrinhos nas linhas do dever e do trabalho. Deus certamente os recompensará. Nada mais bonito e conveniente do que uma grande família unida. A todos aconselho parcimônia em «eus gastos para não vir a faltar-lhes recursos na velhice. Perdoem alguma queixa que porventura tenham do papai, que somente desejou a vocês muito bem e fez o que pode, para dar-lhes algum conforto na vida. Não atribuo, porém, a meus esforços ou méritos a sorte que tenho tido em meus negócios; sim a Deus, a quem tudo devo e a quem tão mal tenho agradecido... Sejam muito Mães e peçam a Deus para perdoar minhas misérias e fraquezas, e procurem ser melhores que o papai que, pela última vez, os abraça com todo o afeto. a) José Gentil".

Ao grande benemérito o Ceará dedicou, por ocasião de seu desaparecimento, uma verdadeira

ação. Suspendeu-se o expediente nas repartições públicas e o comércio cerrou as portas. Faleceu em Poços de Caldas, Minas, a 11-3-1941, sendo seu corpo transportado num avião FAB para Fortaleza.

, "Como os ramos sadios e robustos de uma árvore colossal, os seus descendentes se irradiaram social das atividades condignas. Enquanto uns se estendem pela

terra, oferecendo os •riais e terrenos do seu esforço e do trabalho ao benefício comum, em continuação ao i impulso do antigo tronco, outros se projetaram às alturas, elevando ao Deus de misericórdia f, as flores espirituais da sua vocação, da sua piedade evangélica. Árvore abençoada seiva, multiplicou-se nas sementes da sua geração, como os antigos varões bíblicos, pela graça e pela mercê do Senhor" (In memoriam de José Gentil Alves de Carvalho, 88 pp. com ilustrações).

quotidiana, enquanto a saúde lho permitiu. Senhora de Caridade insigne, durante muitos anos foi presidente desta benemérita associação, a sua alma e o seu sustentáculo. Quantas dores consolou, quantas lágrimas enxugou !

Quem escreve estas linhas foi testemunha de seus benefícios. . . Dona Melinha foi mulher forte, realizou um grande bem". Estas expressões são do venerando Pé. Guilherme Vaessen, da Congregação da Missão, tão estimado pelo seu apostolado no norte do Brasil. Podia apreciar-lhe as virtudes quem, durante mais de vinte anos, não só acompanhou a sua atividade externa, mas também foi seu guia na virtude e seu pai espiritual.

Muito jovem ainda, com menos de 17 anos, contrairá matrimónio em Sobral e ali começara a criar os seus primeiros filhos, até transferir-se com a família para a capital do estado pelo ano de 1893. Residiram a princípio numa casa de esquina da então Praça de Pelotas, hoje Praça da Bandeira, mudando-se mais tarde para a Praça dos Voluntários, para uma casa quase fronteira ao antigo Liceu (hoje quartel), onde nasceram os últimos filhos. Deus abençoou largamente o seu lar, concedendo-lhe dezesseis filhos, um dos quais faleceu em tenra idade.

Educada nos moldes simples e austeros das antigas famílias brasileiras, Melinha transferiu-os para o meio dos seus, vivendo unicamente para o marido e para os filhos. O temperamento natural não lhe permitia muitos carinhos, mas sabia educar mais com os exemplos e palavras, do que com castigos e repreensões. Um olhar seu bastava para reprimir qualquer travessura.

Sempre cuidadosa e ativa, desvelava-se para que em tudo reinasse a maior ordem e asseio, apesar de tão numerosa família, à qual se acrescentavam muitos outros parentes, que nos domingos se detinham a passar o dia na agradável chácara do Benfica, último domicílio para o qual se haviam transferido pelo ano de 1906. Com que assiduidade percorria as casas dos filhos já casados, levando-lhes quase sempre um agrado de frutas e doces do Benfica, com que pontualidade escrevia semanalmente aquelas longas cartas dando minuciosas notícias de toda a família ! Suas alegrias eram as do lar, esquivava sempre de festas de sociedade, às quais teria sido naturalmente levada pelo caráter mais alegre do marido e pela posição social. Nem mesmo em casa tolerava certos divertimentos, como bailes, por exemplo, resistindo sempre a quaisquer insinuações que viessem por ocasião do carnaval ou do casamento dos filhos. Provada duramente com uma grave enfermidade que lhe veio após o nascimento da última filha que quase a levou às portas da morte, ao convalescer dedicou-se ainda mais à piedade e à vida familiar. Das primeiras a esperar que se abrisse a porta da igreja dos Remédios, fazia brevemente a Via-Sacra, enquanto o sacerdote não começava o Santo Sacrifício. Assistida a Missa e feita a comunhão, voltava prontamente às suas obrigações, não gostando mesmo de Missas muito prolongadas que a detivessem demais fora de casa.



Nosso Senhor foi-lhe pródigo de consolações, de graças e de tribulações de todo género. Cada filho que partia, constituindo um novo lar, ou consagrando-se ao serviço de Deus, era uma nova fonte de preocupações e de saudades para seu coração que, principalmente nos inícios, sentia duramente a dor da separação. Ia então à Santa Casa oferecer na Via-sacra o doloroso sacrifício. Ao celebrar as bodas de ouro, a 19 de junho de 1936 (coincidiam com a festa do S. Coração e com o aniversário do filho, sacerdote da Companhia de Jesus), a mão da Providência ia-lhe misturando já consolação e sacrifício. A saúde, bem abalada, de alguns anos se havia começado a ressentir, ainda lhe permitiu gosar da reunião de todos os filhos que meses mais tarde, no mês de dezembro, foram celebrar a seu lado este jubileu.

Mas foi a última vez. Durante mais de cinquenta anos a morte poupava aquela numerosa família, quando entrou inesperadamente, levando-lhe o esposo que, aparentemente de plena saúde, fazia uma estação em Poços de Caldas. Mais tarde, falecia no Rio a primeira das filhas, Belisa (Isabel), mãe virtuosíssima de 16 filhos que, como' ela, vivera unicamente para Deus e para os seus, deixando exemplos da mais perfeita mansidão e resignação cristãs, alimentadas na comunhão de todos os dias. Os sofrimentos físicos e morais iam aumentando, a ponto de privá-la durante muito tempo das consolações espirituais da Santa Missa e dos Sacramentos. Por fim, melhorando um pouco, apesar da avançada idade, conseguira voltar às suas missas, quando soube da morte também inesperada de Arimá, uma das filhas Dorotéias, que poucas semanas antes a visitara, de passagem para Belém do Pará, e ali falecera com sinais de predestinação aos 25 de abril de 1953. Desde então as forças foram decaindo e dias depois os filhos eram chamados à sua cabeceira. Chegaram os mais distantes a 10 e 11 de maio daquele ano, começando nas primeiras horas da noite deste último dia os sinais precursores da agonia, que haveria de terminar às hs. da madrugada do dia seguinte, quando expirou rodeada pelas orações e carinhos dos filhos e dos netos.

Faltavam a seu lado as duas Irmãs de Caridade: poucos dias antes, lembrando-se ela da que estava em Goiânia, na Colônia dos Lázaros de S. Marta, havia dito, pressentindo já o fim: "Pobre Luisa! Tão longe!..." Na mesma hora do falecimento a outra filha Irmã de Caridade despertava em Belém "com o pensamento na querida Mamãe. Rezei então muitas jaculatórias e fiquei na mente com aquele quadro da família, guardando uma doente ou velando um corpo. Chegando à capela às 4,30 para a oração veio-me então um sonho muito nítido que tinha tido" (Era o de. uma missa fúnebre e ao mesmo tempo festiva). Pelas 9 hs. do Cabo Submarino chamam uma Irmã que não fosse eu, ao telefone, e leram o telegrama da dolorosa notícia. Meu primeiro movimento foi ir à capela, agradecer a N. Senhor a graça da minha vocação, que me proporcionou fazer tão grandes sacrifícios, e ofereci-o pela felicidade eterna da nossa mãezinha".

Um quarto de hora depois do falecimento, numa sala próxima começava o filho sacerdote a primeira missa de corpo presente, das muitas que naquela mesma manhã se haviam de celebrar nas igrejas e casas religiosas de Fortaleza, pela dedicada amiga das obras católicas, especialmente em favor da pobreza. Era uma recompensa pelas suas caridades, muitas vezes bem desconhecidas, pois nada mais avesso ao seu temperamento do que a ostentação. Assim é que, por exemplo, na família nem as filhas de Caridade sabiam que ela tinha *recebido carta da irmandade, com participação de todos os merecimentos e bens espirituais do Instituto, que só se concede a benfeitores insignes e pessoa de virtude assinalada.* Só depois de sua morte se veio a sabê-lo, achando-se o diploma assinado pelo então Superior Geral da Congregação da Missão, Pé. Francisco Verdier, ao depois Cardeal arcebispo de Paris.

Além do filho sacerdote da Companhia de Jesus, deu ao serviço divino três filhas da Congregação de S. Dorotéia, duas Irmãs de Caridade, uma da Congregação de N. Senhora de Sion,- dos outros sete que se casaram pode abençoar 69 netos e mais de 150 bisnetos. Seus descendentes dez anos depois de sua morte são 350.

Tiveram:

- l) Antônio da Frota Gentil, n. em Sobral a 9-12-1887, bacharelou-se em Ciências e Letras no Colégio Anchieta de Nova Friburgo, E. do Rio, no ano de 1905. Casou-se c. Dagmar Albuquerque a 15-2-1912 no Benfica, Fortaleza, oficiando seu tio-avô Pé. Manoel Francisco da Frota. Dagmar é filha de Antônio Afonso de Albuquerque e de Lucíola Lima Verde, mãe e filha professoras. Antônio Gentil, auxiliar e depois sócio da firma Frota & Gentil, foi diretor por muitos anos do Banco Frota Gentil S.A. e é presidente da Imobiliária José Gentil S.A. Ex-deputado federal pelo Ceará, foi um dos constituintes de 1946. Por ocasião de suas bodas de ouro em 1962 os jornais de Fortaleza disseram: "É-nos grato registrar a comemoração das bodas de ouro do distinto casal cearense Dagmar-Antônio da Frota Gentil, de tradicionais famílias cearenses e figuras expressivas da alta sociedade fortalezense. O Sr. Antônio Gentil tem seu nome ligado à elite da vida comercial e bancária da capital cearense, onde constitui uma tradição e um lastro de confiança. Além disso, exerce a função de coordenador do B.N.B. Ancar. Na política, foi sempre prócer prestigioso, ocupando os mais altos cargos eletivos. A ilustre senhora Dagmar, além da influência nos meios sociais de Fortaleza, dedica grande parte de seu tempo às obras filantrópicas. Há muitos anos é a primeira benfeitora do Educandário Eunice Weaver, o qual abriga os filhos dos hansenianos". E a "Tribuna da Imprensa" do Rio em n.º de 16-2-62, no tópico "Urgente", acrescenta: "Completo 50 anos de casado ontem o cearense Antônio Gentil, um dos homens raros do Brasil: empobreceu na política. Chefe de

um clã famoso, a vida toda explorado pelo PSD local, Antônio Gentil gastou tudo que tinha numa atividade em que outros enriquecem da noite para o dia.

Merece uma homenagem especialíssima". Tiveram:

Luciano Gentil de Albuquerque, n. em Fortaleza a 5-1-1913, diretor alguns anos do Banco Frota Gentil S.A., tem exercido várias atividades comerciais e ocupado diversos cargos públicos. C. a 15-4-1939 c. Maria Ester Carvalho, filha de José Espiridião Carvalho, comerciante e alto funcionário da Caixa Econômica Federal no Rio de Janeiro, e de Maria Antero

Tiveram:

\* I. Eliane, n. 20-2-1940, c. a 22-2-1958 c. Manuel

Valles Camero, n. 24-10-34

Tiveram:

\*\* 1. Afonso Luis, n. 4-2-1958, \*\* 2. Rossana, n. 7-11-1959, \*\* 3. Luciana, n. 10-10-1961, \*\* 4. Adriana, n. 1963, \*\* 5. Fernando Augusto, n. 24-10-1964

\* 2. Fábio, n. 9-8-1944, \* 3. Vivianne, n. 28-4-1946,

\* 4. Lirianne, n. 1-2-1949, c. a 15-7-1966 no Rio c. Luis Alberto Almeida de Melo, n. a 24-11-1942, filho de Segismundo de Araújo Melo e de Rosa Almeida

2. Lucy Gentil de Albuquerque, n. 3-2-1915 c.c. Fausto Augusto Borges Cabral que sucedeu a seu pai na tradicional Casa Conrado, n. a 21-10-1910 e fal. em

Brasília, ao terminar o mandato de senador pelo Ceará a 1-2-1963. Filho de Raul Cabral e de Edith Borges, fora também presidente do IAPT

Tiveram:

\* 1. Veralucy, c. a 24-9-1957 no Rio c. Renato Passos Madeira de Ley, filho de Reynaldo Carvalho Madeira de Ley e de Julieta Passos

Tiveram:

\*\* 1. Reynaldo, n. a 26-11-1958, \*\* 2. Regina Lucy, n. a 9-12-1959

\* 2. Raul Cabral Neto, n. 27-9-36, continua a chefiar a Casa Conrado, que já pertencera ao seu bisavô. Casado a 30-10-1960 no Rio c. Suzana Borges, filha de Moacyr Vieira Borges

Tiveram:

\*\* I. Fausto Augusto Borges Cabral, n. 17-10-1960

\* 3. Antônio Augusto, n. 13-6-1941, \* 4. Cynthia, n. 21-1-1943, \* 5. Maria Pia, n. 24-6-1944, \* 6. Ana Lucy,

7-10-1949, \* 7. Fausto Augusto, n. 9-6-1952

3. Heitor Gentil de Albuquerque, n. 9-3-1916 c.c. Nancy Albuquerque, prima, filha de seu tio materno Paulo Albuquerque e de Ester  
Tiveram:  
\* 1. Dagmar, n. 25-4-1943, \* 2. Antônio, n. 15-5-1944, \* 3. Heitor, n. 30-7-1945, \* 4. Ricardo, n. 19-8-1947,  
\* 5. Nancy, n. 3-9-1949, \* 6. Sílvia Helena, n. 10-4-1953, \* 7. Paulo Augusto, n. 24-9-1955
4. Helena Gentil de Albuquerque, n. 26-8-1917 c.c. o coronel aviador Marcílio Gibson Jacques  
Tiveram:  
\* 1. Mônica  
5. Uma criança, n. e fal. em 1918
6. Cláudia Gentil de Albuquerque, n. 18-2-1922, c.c. o Brigadeiro do Ar, Paulo Ribeiro Gonçalves, ex-adido da Aeronáutica em Stocolmo e Londres, comandante da base aérea de Canoas, Porto Alegre, da Escola da Aeronáutica de Pirassununga, chefe do gabinete do ministro Eduardo Gomes, faz parte atualmente no Estado Maior das Forças Armadas  
Tiveram:  
\* 1. Antônio Gentil Ribeiro Gonçalves, n. 17-7-1941, fal. infaustamente a 29-10-1962 no Rio numa das últimas provas antes de receber o seu brévet de piloto. Ao seu solene sepultamento estiveram presentes, além do ministro da Aeronáutica, as mais altas patentes intimamente ligadas a seu estimado pai, \* 2. Haroldo, n. 27-9-1942, \* 3. Myriam, n. 26-12-1943, \* 4. Cláudia, n. 24-4-45, \* 5. Eunice, n. 4-7-1946, \* 6. Lucíola, n. 9-12-1947, \* 7. Clarice, n. 21-7-1950, \* 8. Paulo, n. 14-12-51, \* 9. Eduardo, n. 12-5-1953, \* 10. Sônia, n. 19-5-55, \* 11. Selma, n. 10-6-1956, \* 12. Maria Helena, n. 14-2-1958, \* 13. José, \* 14. Cecília, n. 7-8-1960,  
\* 15. Fernanda, n. 3-4-1963, \* 16. Luis António, n. 21-12-64
7. Armando Gentil de Albuquerque, n. 21-9-1924 c.c. Wanda Motta a 27-5-1950  
Tiveram:  
\* 1. Helena, n. 14-6-1960, \* 2. Ticiania, n. 1-5-1963  
8. Antônio José Gentil de Albuquerque, foi deputado estadual e presidente da Caixa Económica de Fortaleza.  
C.c. Leda Aguiar, n. em Massapé a 29-8-1928, filha de Francisco Cavalcanti Rocha e de Iuzanira Aguiar

Tiveram:

\* 1. Verónica, n. 27-12-51, \* 2. Paula Amélia, n.17-5-53

2. Maria da Frota Gentil (Mimosa), n. em Sobral a 24-11-1888 c. em Fza. a 2-2-1907 c Eugênio Porto César do Amaral, pecuarista, n. 13-11-1880 e fal. em Quixeramobim. Casando os filhos e enviuvando, Maria dedicou-se mais inteiramente à vida de piedade, frequentando o Convento das Carmelitas e auxiliando-as nas suas relações externas. Faleceu em Fortaleza a 10-6-1965 e as boas Irmãs lhe dedicaram uma poesia, da qual sublinhamos as estrofes seguintes:

**À memória de D. Mimosa**

Ó boníssima criatura. Que bem soubeste viver! De vida singela e pura. Sempre flor, ao entardecer. . .

Santa velhinha, eu te vejo Na Capelinha a rezar. Tuas virtudes invejo, O rosário a contemplar. . .

Por certo Nossa Senhora, A Mãe do Santo Rosário, Te olhava nessa hora Ali perto do Sacrário.

Deixaste falta e saudade Aos teus filhos, às Carmelitas, E aos que a tua amizade De provar tiveram a dita.

Oh disso temos certeza, Mãe querida. Mãe tão boa ! Já contemplas a Beleza, Já recebeste a coroa J...

Tiveram:

1. Manuel Gentil Porto, n. em Fza. a 24-12-1911 c. a 18-6-19... c. Celeste Carneiro, filha de Antônio Rodrigues Carneiro e de Maria Barbosa. Manuel associou-se ao sogro na firma Carneiro & Gentil e chefia outros empreendimentos econômicos

Tiveram:

\* 1. Francisco Márcio, n. 23-1, \* 2. Antônio Eugênio, n. 26-8, \* 3. Jane Maria, n. 24-11, \* 4. Lana, n. 1-8, \* 5. Manoel, 29-6, \* 6. Paulo Sérgio, n. 25-4-1955, \* 7. Cláudio Henrique, n. 15-8-1958

2. José Gentil Porto, n. 1-10-1913 c.c. Mary Calmon, filha de Carlos Ribeiro Calmon e de Francisco Ponteies. Sem sucessão
3. Maria Eugenia G. Porto, n. 25-6-1917, solteira
4. Marcelo Gentil Porto, n. 4-8-1918, dentista, c. Fernanda Martins, filha de Adriano Adeodato Martins e de Maria Borges. (Adriano, n. 1-6-1890 e fal. em Fza. a 21-10-1952) Tiveram:
  - \* 1. Francisco Marcelo, n. 5-3-1951, \* 2. Adriano, n. 26-12-1952, \* 3. Fernando, n. 21-11-1954,
  - \* 4. Luciano, n. 22-5-58, \* 5. Liliane Maria, n. 10-6-1960
5. Maria Josefina Gentil Porto, n. 12-2-1920, c.c. Meton Gadelha, major do exército, filho de Meton Alencar Gadelha e de Guiomar Borges Tiveram:
  - \* 1. Metonzinho, n. 9-3-1940, \* 2. Marcos, n. 20-3-1943, \* 3. Alexandre, n. 6-1-1946, \* 4. Leandro, n. 2-2-1948, \* 5. Leonardo, n. 10-4-1950
6. Roberto Gentil Porto, n. 4-3-1921, c.c. Zeida Guilherme, filha de Raimundo Guilherme Santos e de Rita Gondim Tiveram:
  - \* 2. Maria Cristina, n. 7-8-1952, \* 2. Roberto, n. 13-7-1955
7. Maurício Gentil Porto, n. 14-3-1922, c.c. Zezita Pinto, filha de Humberto Cardoso Pinto e de Valentina Lavanda. Maurício e Margarida são gêmeos Tiveram:
  - \* 1. Solange Maria, 4-3-1950, \* 2. Ricardo, n. 14-5-1955, \* 3. Silvana Maria, n. 10-3-1957,
  - \* 4. Ronaldo, n. 13-1-1961
8. Margarida Gentil Porto, n. 14-3-1923, c.c. Hugo Gouveia, que foi secretário estadual da Fazenda, filho de Manoel Soares Pereira e de Helena Gouveia Tiveram:
  - \* 1. Teresa Luduina e \* 2. Frederico, gêmeos, n. 29-7-1951, \* 3. Hugo Gouveia Filho, n. 14-10-1954,
  - \* 4. Margarida Maria, n. 28-3-1956, \* 5. Eduardo, n. 8-3-1957, 6. Gerardo, n. 29-3-1958
9. Murilo Gentil Porto, n. 30-7-1923, c.c. Albeniza Vidal, filha de José Alencar Vidal e de Francisca Alda Pontes. Sem sucessão
10. Rita Maria Gentil Porto, n. 4-9-1926, c.c. Juvêncio Paiva Câmara a 10-9-1954, filho de Plínio Câmara e de Idedide Paiva Corrêa

Tiveram:

\* 1. Ana Luisa, n. 15-3-1957, \* 2. Andréa Maria, n. 28-9-1858

11. Regina Maria Gentil Porto, n. 4-9-1926, c. a 6-11-1952, c. Fernando S. Silveira, filho de Isaias Domingos Silveira e de Maria Amélia. Regina e Rita são gêmeas

Tiveram:

\* 1. Fernando, n. 4-8-1954, \* 2. Pedro Jorge, 22-10-1955, \* 3. Cláudio, n. 29-8-1957, \* 4. José Alberto, n. 23-4-1959

3. Francisca da Frota Gentil (Chiquita), n. em Sobral a 28-4-1890 e fal. em Fza. a 12-9-1964, às 8 horas da manhã. Solteira. Filha de Maria desde a sua mocidade, assinalou-se pelas suas obras de zelo e de apostolado. Verdadeira militante da Ação Católica, afrontava as mais bravas areias de Fortaleza, na faina da catequese e na defesa do povo humilde contra a superstição e o comunismo. Ainda em vida dos pais, quis viver em casa independente e modesta em que, ora improvisava cursos de formação familiar para as moças, ora de instrução religiosa para adultos e crianças. Outras vezes com seus dotes de boa pianista, ensinava cantos e alegrava as premiações e divertimentos dos cotecúmenos e alunos. Fato característico do seu zelo foi o pedido feito ao general Rondon, para o batismo de um indiozinho que o general positivista tinha em sua companhia, apesar da distância em que ela morava e de não conhecer o desbravador positivista: a ela, madrinha por procuração, deveu Parriba a graça de se tornar cristão. Faleceu piedosamente em Fza. a 12-9-1964, sendo seu corpo acompanhado ao cemitério por cinco sacerdotes e muitas religiosas.

João da Frota Gentil, n. em Sobral a 7-6-1891, fez os seus estudos ginasiais no Colégio Anchieta de Nova Friburgo, depois dos quais foi mandado por seu pai especializar-se em assuntos mercantis e bancários na Suíça, Alemanha e Inglaterra, onde fez o tirocínio que o preparou para dar grande expansão aos negócios paternos. Foi diretor do Banco Frota Gentil S.A. e da Imobiliária José Gentil S.A. durante muitos anos. Faleceu no Rio a 21-9-1958, vítima de enfarte do miocárdio. Casou-se em Fza. a 30-9-1916\_c^Sarah Rositq ^ampelo, n. 30-8-1897, filha do Dr. Adolfo Campeio, advogado e proprietário, n. de Baturité, e de Francisco Nêpomuceno Castelo Branco. (D. Nenen)

Tiveram:

- I. José Gentil Neto, n. 4-4-1918, depois de fazer os seus estudos ginasiais no Colégio S. João de Fza., organizado por seu pai, formou-se em engenharia C.c. Kay, falecida em 1959

Tiveram:

\* 1. Sandra Lúcia, n. 31-1-1942, c. a 17-3-1960 em Fza., c. Paul André Mattei, n. a 17-3-1928 em Bastia, Córsega, filho de François André Mattei e de Isabelle Roussel, \* 2. José (Jode), n. no Rio a 6-12-1943, c.c. Eneida Carvalho

2. Adolfo de Campeio Gentil, n. em Fza. a 8-7-1919, c. em Miami, E. Unidos, a 7-7-1944 c. Virgínia, formado pela Faculdade Nacional de Direito do Rio de Janeiro, desde 1947 presidiu aos negócios do Banco Operador do Rio de Janeiro, por ele fundado e que se veio expandindo com muitas agências na Guanabara e em S. Paulo. Deputado Federal pelo Ceará

Tiveram:

\* 1. João e \* 2. Paulo, gémeos, n. a 29-6-1945,  
\* 3. Marianne, n. Georgia a 19-11-1946, \* 4. Adolfinho, n. 5-1-1948, \*  
5. Suzanne (Suzie), n. 15-7-1953  
3. Fernando Campelo, n. a 14-1-1921, c. em -3-1949 c. Ellen. Formado pela Faculdade de Medicina do Rio, tem cursos de especialização em cancerologia, repre-tando o Brasil em muitos congressos internacionais. Reside em S. Paulo

Tiveram:

\* 1. Fernando, n. no Rio a 11-3-1950, \* 2. Patrícia, n. no Rio a 22-9-1951, \* 3. Eduardo, n. em S. Paulo,  
\* 4. Cecília, n. em S. Paulo a -12-1957

4. Luis de Campeio Gentil, n. a 9-4-1922, c.c. Lourdes Martins Moreira, filha de Felisberto Martins Moreira e de Luzia Oliveira Lima. Industrial

Tiveram:

\* 1. Luis, n. 30-11-1951 em Fza., \* 2. Sérgio, n. 2-12-1952 em Fza., \* 3. Marcelo, n. 18-7-1958 em Fza., \* 4. Daniela, n. 9-12-1959 em Fza.  
5. Beatriz Rosita de Campelo Gentil, n. a 30-3-1923, c. em Fortaleza em 1942, c. Francisco Filomeno Ferreira

Gomes, n. a 9-8-1917, industrial, filho de Pedro Filomeno Ferreira Gomes e de sua 1.<sup>a</sup> mulher Maria Julia

Fonseca

Tiveram:

\* 1. Pedro, n. 7-10-1942, c. a 9-9-1966 em Fza. com Solange Cartaxo, filha de Décio Teles Cartaxo e Nair Cartaxo, \* 2. Roberto Frederico, n. 23-10-1945, \* 3. Maria Aparecida, n. 24-4-1947, \* 4. Maria Júlia, n. 15-11-1951, \* 5. Francisco, n. 2-10-1953, \* 6. Sarah Rosita, n. 23-5-1957, \* 7. João Vicente, n. 25-11-1959, \* 8. Carlos Alexandre, n. 5-10-1963  
6. Maria Edith de Campeio Gentil, n. 7-7-1925, c. a 6-1-1945 no Rio c. Ugo Pinheiro Guimarães, médico.



operador, cancerologista, presidente da Academia de Medicina, filho do Dr. Francisco Pinheiro Guimarães e de Maria Joaquina Magalhães Castro. "Edith estudou pintura com Fayga Ostrower e mais tarde cerâmica tendo já executado muitas peças de grande apuro e de remarcada beleza. Aprendeu canto com o maestro Helmann e durante 11 anos estudou piano.

Por incrível que pareça, abandonou o piano por causa de Jacques Klein, seu conterrâneo e grande amigo da família. O talento e a execução de Klein em vez de incentivá-la deram-lhe, ao contrário, desânimo, e assim, abandonou uma arte para a qual era positivamente dotada. Assim é Edith: culta, inteligente, de grande sensibilidade artística, mas, sempre insatisfeita, sempre à procura da perfeição.

Gostando imenso de viajar, conhece muitos países da Europa, da América do Norte e do Sul, tendo ficado empolgada com a viagem que fez ao Japão. De tal maneira descrevia o país que tanto apreciara que, ao ouvi-la, João Calmon disse-lhe um dia: "Por que não escreve o que você está contando com tanto sabor e colorido?"

Ela não escreveu, mas quando os "Diários Associados" estavam se preparando para fazer a cobertura da posse do presidente Kennedy, João Calmon a contratou não admitindo que a isto ela se negasse. Foi então uma experiência maravilhosa, foi a mais empolgante, bela e grandiosa cerimônia a que jamais assistiu, disse-nos Edith, certa vez.

Do brilho com que se houve nesta missão, que todos se lembram bem, valeu-lhe participar do grande coque-te l que o presidente e a senhora Kennedy ofereceram na Casa Branca. Assistiu aí à posse de 15 personalidades que faziam parte do "staff" do jovem e inesquecível presidente, verdadeira figura de iluminado, outra rara oportunidade que teve nesta viagem. Conheceu nesta ocasião Mrs. Roosevelt, o ex-presidente Eisenhower entre inúmeras outras grandes pessoas do cenário internacional.

Indo para entrevistar acabou sendo entrevistada pela "Voice of America" e visitando a O.E.A. também deu uma interessante entrevista ao secretário da "United Press".

De volta ao Brasil a direção de "O Cruzeiro", que a convidava sempre para escrever, fez questão de publicar seus artigos há tanto tempo reclamados." (Gilberto Trompowsky no **Jornal do Comércio**, Rio 29-3-64).

Tiveram:

\* 1. Maria Edith Pinheiro Guimarães (Bali), n. Rio 29-10-1945, \* 2. Maria Beatriz P. Guimarães (Cissa), n. Rio 18-4-1957

7. João Gentil Júnior, n. 9-4-1927 c. a 4-10-1952 c. Celina Guinle, n. 18-5-1934, filha de Eduardo Guinle Filho e de Heloisa Cecília Cresta. João é formado pela Escola de Engenharia do Rio de Janeiro, diretor da Imobiliária José Gentil S/A., Secretário de Viação e Obras da Prefeitura de Fza.

Tiveram:

\* 1. Celina Maria, n. 15-8-1953, \* 2. Heloisa, n. 1-6-1955, \* 3. Ana Maria, n. 7-5-1957, \* 4. João Eduardo, n. 6-12-1958

8. Sarita de Campeio Gentil, n. a 12-9-1928, c. a 25-9-1948 c. Ayrton Fróes, médico da Aeronáutica

Tiveram:

\* 1. Cláudia, n. 12-7-1949, \* 2. Sylvia, \* 3. Marília, \* 4. Fernanda, \* 5. André Gentil Fróes, n. 29-7-1963 em S. Paulo

9. Yvone de Campeio Gentil, n. a 8-11-1931, c. a 17-1-1953 c. Tarciso Alceu Lopes de Faria, n. 11-10-1928, filho de Alceu Lopes de Faria e de Etelvina Sales, oficial da Aeronáutica Tiveram:

\* 1. Patrícia, n. 15-11-1953, \* 2. Cristina, n. 22-3-1955, \* 3. Cecília, n. 8-8-1956

5. Isabel da Frota Gentil (Belisa), n. em Sobral a 22-5-1892, fal. no Rio. C. a 11-6-1913 c. Torquato de Aguiar, n. em Massapé a 26-2-1882, filho de Miguete AticTnicrTyprano de Aguiar e de Teresa Porteira. (Ver pág. 57)

Tiveram:

1. Amélia Gentil de Aguiar, n. 2-5-1914, c.c. Alceu Figueiredo

Tiveram:

\* 1. José Edson, n. 19-3-1939, \* 2. Dirceu, n. 19-11-1940, \* 3. Alcélia, n. 4-4-1942, \* 4. Alceu Carlos, n. 22-3-1944, \* 5. Nelson, n. 6-12-1949, \* 6. Maria Isabel, n. 1-5-1952

2. Danilo Gentil de Aguiar, n. 15-8-1915, c.c. Genira Barreira

Tiveram:

\* 1. Lenira, n. 27-1-1942, \* 2. Tânia, n. 2-12-1943,

\* 3. Gentil, n. 11-12-1948, \* Nereu, n. 15-2-19...

3. Mário Gentil de Aguiar, n. 27-9-1916, c.c. Maria José Vianna

Tiveram:

\* 1. Josimar, fal. 12-5-1957, \* 2. Irene, \* 3. Moema, \* 4. Lineu

4. Alice Gentil de Aguiar, n. 19-1-1918, c.c. Dr. Silos Montezuma Carvalho

Tiveram:

\* 1. Norma, n. 12-3-1941, \* 2. Newton, \* 3. Silas, n. 25-11, \* 4. Simone, n. 24-8-1945, \* 5. Francisco Sérgio, n. 22-8-1949, \* 6. Norberto

5. Elísio Gentil de Aguiar, n. 20-6-1919, major do Exército, superintendente da Guarda Estadual de Trânsito, c.c.

Ondina Guimarães

Tiveram:

\* 1. Antônio Elísio, n. 20-7-1950, \* 2. Gláucia,

\* 3. Valéria, n. 20-7-1956

6. César Gentil de Aguiar, n. 8-9-1920, c.c. Ilka Façanha, filha de Jayme Moreira Façanha e de Carmélia

Tiveram:

\* 1. Júlio César, n. 25-6-1948, \* 2. Belisa Gentil de Aguiar Neta, n. 17-5-1953, \* 3. Juarez, \* 4. Torquato, n. 20-7-1956

7. Lais Gentil de Aguiar, n. 21-5-1921, solteira

8. Carmen Gentil de Aguiar, n. 18-7-1922, c.c. George Airton Arruda, filho de João Arruda e de Laura de

Sousa Tiveram:

\* 1. Virgínia, n. 26-4-1944, c. a 21-1-1965 no Rio, c. Jair Gonçalves de Amorim, filho de Mário Fernandes de Amorim e de Hercília Gonçalves de Amorim,

\* 2. Carmen Lúcia, n. 14-7

9. Neusa Gentil de Aguiar, n. 18-12-1924, c.c. Reginaldo Pereira Miranda

Tiveram:

\* 1. Regineusa, n. 19-1-1954, \* 2. Rejane, n.

17-1-1956

10. Noeme Gentil de Aguiar, n. 28-6-1926

11. Cecy Gentil de Aguiar, n. 7-1-1928 (M. Isabelle de Sion) 12. Carlos, n. 16-6-1929

13. Lygia Gentil de Aguiar, n. 19-10-1930, c.c. Edson Soares de Assis

Tiveram:

\* 1. Sandra, n. 24-8-1951, \* 2. Cátia, \* 3. Myrna

14. Eunice Gentil de Aguiar, n. 27-4-1932, c.c. Luis Carlos Carvalho Passos ,

Tiveram:

\* 1. Jackson, \* 2. Cleidson, \* 3. Silvaria

15. Gláucia Gentil de Aguiar, n. 30-8-1935

6. Anita da Frota Gentil, n. em Fza., Praça de Pelotas, hoje da Bandeira, a 8-5-1893, como suas irmãs mais velhas estudou no Colégio de D. Ana Bilhar, foi sócia da Casa Americana de artigos de papelaria e, por morte de seu marido, sucedeu-lhe na administração da Diatomita Industrial, fazendo prosperar os seus negócios. C.c. Nestor Barbosa Leite, bacharel em direito, gerente por muitos anos do Banco Frota Gentil S.A., n. 27-8-1892 (filho de Henrique Leite Barbosa e de Leodegária Gomes Leite) e fal. em Fza. a 13-2-1950

Tiveram:

I. Maria Luisa Gentil Barbosa, n. 5-4-1920, c. a 25-12-1939, c. Antônio Fiúza Pequeno, filho de Antônio

Fiúza Pequeno e de Clotilde Campos

Tiveram:

\* I. Heloisa Maria, n. 5-10-1940, c. a 16-6-1965 em Fza. c. William Needham Boxwell, filho de William Needham Boxwell e Feliciano Boxwell, de Pernambuco Tiveram:

\*\* I. Suzana, n. 7-6-67

\* 2. Beatriz Helena, n. 5-10-1940, fal. no Rio

\* 3. Liliana, n. 18-5-1944, c.c. Valder Ary, filho de

Hafy Ary e de Lode Haidamus

Tiveram:

\*\* 1. Patrícia, n. 26-2-1964

\* 4. Antônio Fiúza, n. 7-9-1947, \* 5. Ana Virgínia, n. 22-11-1948, \* 6. Paulo, n. 7-3-1949, \* 7. Lucia-no, n. 27-2-1951, \* 8. Luis, n. 15-3-1952, \* 9. Marcos e \* 10. Sérgio, gémeos, n. 25-11-1953, \* 11. João e \* 12. Pedro, gémeos, n. 23-7-1956, \* 13. Ernesto e \* 14. Celina, gémeos, n. 28-12-1958

2. Jorge Gentil Barbosa, n. 9-8-1921, bacharel em direito pela Escola Nacional do Rio de Janeiro, representante de automóveis, c.c. Lourdes Mello, filha de Fernando Mello e de Maria Dulce Amorim, de Pernambuco

Tiveram:

\* 1. Jorge Gentil Júnior, n. 9-11-1948, \* 2. Maria Teresa, n. 18-12-1949, \* 3. Nestor, n. 1-4-1951, \* 4. Ana Lúcia, n. 25-2-1952, \* 5. Fernando, n. 25-7-1955/ \* 6. Dulce Maria, n. 23-5-1957, \* 7. Jacqueline, n. 1959

3. Maria Antonieta G. Barbosa, n. 13-11-1922, fal. no Rio de febre tifóide, a 4-7-1948. Casara-se em Fza. a 25-12-1946, c. o capitão da aeronáutica Carlos Rocha, de S. Paulo. Sem sucessão

4. Maria Ignez G. Barbosa, n. 23-2-1923, c.c. o Dr. César Fiúza, médico, filho de António Fiúza Pequeno e de Clotilde Campos, irmão de António, c.c. Maria Luisa (ver acima n. 1) sua irmã  
Tiveram:  
\* 1. Elizabeth, n. em 1951, \* 2. Ticiania, \* 3. César Júnior, \* 4. Marcílio, \* 5. Luis Eduardo  
5. Sérgio, n. 11-7-1935, fal. de leucemia no Rio a 8-3-1944
6. Ana Maria G. Barbosa, n. 13-12-1936, c. a 26-9-1953, c. Carlos Turiano Meira Martin, de Belém do Pará, filho de Mário Martin e de Otávio Meira  
Tiveram:  
\* 1. Ana Cristina, n. 28-6-1954, \* 2. Eveline, n. 9-1955, \* 3. Márcia, n. 20-11-1956, \* 4. Angela, n. 1-6-1958  
7. José 1.º, n. 21-12-1894, fal. de seis meses  
8. Carmen da Frota Gentil, n. em Fza. a 22-1-1896, entrou a 19-3-1918 para a Congregação de S. Dorotéia, na qual fez os l.ºs votos a 8-12-1921 em Pernambuco. Tem lecionado nos colégios de Pouso Alegre e S. Sebastião do Paraíso, em Minas, no de Pesqueira e de Natal, no Norte. Auxiliou a fundação da casa de Bruxelas.  
9. Iracema da Frota Gentil, n. 19-3-1897 na Praça dos Voluntários 20, Fortaleza, como todos os seus irmãos menores; c. a 27-7-1916, c. Alberto Costa Souza, n. a 8-1-1896, funcionário do Banco Frota Gentil S.A. e da Imobiliária José Gentil, filho de José Soares Costa Souza e de Julia Borges  
Tiveram:  
I. Maria Iracema Gentil Costa Souza, n. a 11-5-1917, c.c. o engenheiro e industrial Raimundo Oliveira Filho, n. de Granja (filho de Raimundo Pereira de Oliveira e de Maria Delmiro), n. a 1-2-1909  
Tiveram:  
\* 1. Maria Claudia, n. 9-12-1939 c.c. Bernardo Bi-chucher  
Tiveram:  
\*\* 1. Dominique, n. 9-12-1939, \*\* 2. Bernardo,  
\*\* 3. Adolfo, \*\* e 4. n. gémeos, \*\* 5 Oto  
\* 2. Lorna Maria, n. 24-4-1945, c. a 19-1-1965 no Rio, c. Carlos Alberto de Andrade  
Tiveram:  
\*\* 1. Kassya, n. 25-10-66, \*\* 2. Mirella  
\* 3. Jeritza, n. 11-7-1946, \* 4. Raimundo Oliveira Neto, n. 29-7-1949, \* 5. Maria Elizabeth, n. 28-5-1951, gémeo, \* 6. Alberto, n. 28-5-1951, gémeo

2. Maria Alberto, n. 26-5-1919, c. a 25-5-1940, c. Zenith Gurgel da Silva Rosas, n. 2-6-1913, filho de José Barbosa da Silva Rosas e de Lydia Gurgel

Tiveram:

\* 1. Alberto José, n. 9-3-1941, \* 2. Lúcio, n. 1-2-1942, \* 3. Eurico, n. 13-1-1943, \* 4. Pedro Jorge, n. 4-1-1944, \* 5. Virgínia, n. 23-7-1945, \* 6. Orlando, n. 23-2-1947,\* 7. Antônio, n. 4-8-1948,

\* 8. Verônica, n. 2-12-1949, 9. Heitor, n. 17-12-1950, \* 10. Cláudio, n. 22-8-1952, gêmeo,

\* 11. Cláudia, n. 22-8-1952, gêmeo, \* 12. Paulo, n. 25-1-1955, \* 13. Flávio, n. 11-6-1956, \* 14. Emília, n. 20-1-1958, \* 15. Lydia, n. 7-5-1960

3. Maria Germana, n. 24-6-1920, c. em 1-9-1942, c. Carlos Pompeu Costa Lima Gurgel, n. 10-10-1918, filho de Carlos Gurgel do Amarai e Nita Costa Lima Gurgel  
Tiveram:

\* 1. Lúcia Maria, n. 29-6-1943, \* 2. Carlos Alberto, n. 27-10-1944, \* 3. Sílvio, \* 4. Sílvia, gêmeos, n. 3-3-1946, \* 5. Fernando, n. 20-10-1947, \* 6. Maria, n. 24-1-1949, \* 7. Maria José, n. 19-3-1950, 8. Hugo, n. 10-11-1951, \* 9. Maria Luisa, n. 3-3-1953, \* 10. Maurilo, n. 2-7-1954, \* 11. Pompeu, n. 25-12-1955, \* 12. Luciano, n. 31-5-1958

4. Maria José, n. 19-1-1922, c. a 1-9-1942, c. José Cláudio Correia, n. a 14-1-1919, filho de Álvaro de Castro Correia e de Ester Bezerra

Tiveram:

\* 1. Álvaro de Castro Correia Neto, n. 14-7-1943,  
\* 2. Heloísa Helena, n. 19-8-1944, \* 3. Regina Cláudia, n. 9-11-1945, c. em Fza. a 19-3-1965 c. Marcos de Oliveira Albuquerque, filho de Francisco Oliveira Albuquerque, \* 4. Ana Maria, n. 4-12-1948,

\* 5. Vera Lúcia, n. 15-3-1951, \* 6. Cláudio Regis, n. 27-2-1954, \* 7. José Cláudio Júnior, n. 5-10-1955,

\* 8. Teresa Mônica, n. 21-2-1958, \* 9. Cláudio Henrique, n. 14-4-1959

5. Maria Marta, n. 24-6-1924, c. a 15-7-1944, c. José Ednmar de Castro Correia, n. 26-12-1917, irmão de José "cTãüdio, cx. Maria José (acima n.º 4), filho de Álvaro de Castro Correia e de Ester Bezerra

Tiveram:

\* 1. Luiz Edmar, n. 1-8-1945, \* 2. Álvaro Ernani, n. 29-6-1947, \* 3. Carlos Ernesto, n. 20-10-1949, \* 4. Myriam Stela, n. 17-7-1953, \* 5. Paulo, n. 13-5-1955, \* 6. Jorge, n. 2-6-1956, \* 7. Álvaro César, n. 11-12-1957

6. Maria Madalena, n. 24-6-1924, c. a 3-2-1942 c. Ayrton Sampaio Braga, n. a 2-1-1923, filho de Anastácio Fábio Barroso Braga e de Cirila Barros  
Tiveram:  
\* 1. Marta Maria, n. 22-9-1942, \* 2. Anastácio, n. 18-8-1943, \* 3. Ayrton, n. 4-12-1944, \* 4. No-trya Cirila, n. 14-7-1946, \* 5. Maria Tonyra, n. 20-8-1948, \* 6. Maria Otanyr, n. 1-7-1949, \* 7. Maria Artony, n. 1-10-1950, \* 8. Ayrton Júnior, n. 23-5-1952, \* 9. Alberto, n. 7-3-1956, \* 10. António e 11. Teobaldo, gémeos, n. 10-7-1958
7. José Alberto, n. 4-11-1925, c. a 11-12-1953, c.c. Maria Elisa Lana, de Minas, n. 14-1-1930, filha do Dr. José Mariano Duarte Lana e Marieta Brandão  
Tiveram:  
\* 1. Sérgio, n. 11-9-1954, fal. 24-11-1957, \* 2. Alberto Neto, n. 31-12-1955, \* 3. Maria De Fátima, n. 10-3-1958, \* 4. Marília, n. 19-8-1959, \* 5. José Mariano, n. 22-12-1960
8. Maria Bernadete, n. 27-2-1927, c. a 14-7-1956 c. Ernani da Rocha Camões Filho, n. 10-9-1927, filho de Ernani da Rocha Camões e de Maria de Lourdes da Cunha  
Tiveram:  
\* 1. Maria Cecília, n. 11-9-1957, \* 2. Ernani Neto, n. 12-2-1959, \* 3. Maria Cristina, n. 5-3-1959, \* 4. Alberto Costa Souza Camões, n. 19-11-1962, no Rio
9. João Evangelista, n. 22-8-1928, c. a 25-12-1951, c. Edna Oliveira, n. 12-9-1931, filha de Francisco de Oliveira Gomes e de Abigail Viana  
Tiveram:  
\* 1. Sheila Maria, n. 4-10-1952, \* 2. Leila Maria, n. 30-8-1954, \* 3. Maria Bernadete, n. 26-10-1955,  
\* 4. João Alberto, n. 18-3-1958, \* 5. Francisco Sérgio, n. 14-4-1960
10. Pedro Alberto, n. 16-2-1930, c. a 16-7-1955 c. Edorilce Martins, n. 4-7-1929, filha de Otávio de Sousa Martins e de Maria José Machado

Tiveram:

\* 1. Artur Alberto, n. a 10-5-1956, \* 2. Maria Mar-garet, n. 28-5-1959

11. Maria Alba, n. 6-7-1931, c. 24-2-1954 c. Francisco Vidal Alves, n. 16-1-1932, filho de Bento Alves de Sousa e de Maria de Lourdes Vidal

Tiveram:

\* 1. Marluce, n. 11-11-1954, \* 2. Francisco Alberto, n. 4-5-1957, \* 3. Denise, n. 4-8-1959

12. Maria Adriana, n. 8-10-1932, c a 5-1-1960, e. Moacir Cunha Araújo, n. 27-3-1931, filho do Dr. Abelardo Araújo e Ode Cunha  
Tiveram:
- \* I. Guido, n. 20-2-1961, f ai. a 28-3-1961
13. Maria Amélia, n. 12-1-1934, c. 5-1-1960, c. Expedito Ribeiro Falcão de Oliveira, n. 4-10-1921, filho de José Falcão de Oliveira e de Inácia Ribeiro  
Tiveram:
- \* 1. Roberto, n. 25-3-1961, \* 2. Eduardo Alberto,
14. Maria Júlia, n. 7-1-1938, c. a 7-12-1957, c. Dr. Joacylo Miranda Ponte, médico, n. 3-11-1927, filho de João  
*Germano* da Ponte e Lucila Miranda  
Tiveram:
- \* I. Eveline, n. 6-1-1960, \* 2. Celina, n. 16-4-1961
15. Maria Angela, n. 28-11-1935, c.c. Dr. Humberto Fon-nele Filho
16. Marcílio Alberto, n. 10-7-1939
10. José da Frota Gentil, n. no domingo, 19-6-1898, às 8 hs. da manhã, à Praça dos Voluntários, então n.º 20, e foi batizado no aniversário materno, 27 de outubro seguinte. Crismado por D. Joaquim José Vieira, bispo do Ceará, no Palácio Episcopal, pêlos anos de 1903 a 1905. Estudos primários com suas irmãs e na escola de D. Moreninha, irmã do poeta Irineu Filho, que também foi seu mestre, a pouca distância da casa paterna. Secundários no Ginásio S. José (Serra do Estêvão, Quixadá) no mesmo Estado, dirigido pêlos Monjes Benedictinos: Abade D. Crisóstomo Saegher, ao depois abade de Maredsous, na Bélgica, que preparou a turma da I.<sup>a</sup> comunhão (14-9-1909). Era Reitor D. Ruperto Ru-dolf, que faleceu como abade do Mosteiro da Bahia. Pelo fechamento do colégio, transferiu-se em 1910, começando o ginásio no Colégio Anchieta até ao fim de 1914; foram seus reitores o Pé. Luis Yábar, depois Superior e Visitador dos PP. Jesuítas do Brasil Central, quando voltou de Roma, deixada a Reitoria do Colégio Pio Latino Americano, e Pé. José Manuel de Madureira de 1911 a 1914.
- A 8 de maio de 1915 entrou no Noviciado da Companhia de Jesus, na Vila Mariana, S. Paulo, recebido pelo Superior da Missão da Província Romana Pé. João Batista Du Dréneuf, posteriormente Prelado e fundador da missão jesuítica de Diamantino, em Mato Grosso. Mestre de Noviços, o Pé. José Danti. No começo do ano letivo de 1917, iniciou os estudos de latim, grego e retórica, a começo com o famoso filólogo Pé. Augusto Magne e depois com o Pé. João Batista Carrère. Primeiros votos em S. Paulo a 11-5-1917.
- Terminadas as humanidades e não podendo começar a filosofia na Europa por causa da I.<sup>a</sup> Guerra Mundial, voltou ao Colégio Anchieta em 1919 como professor e prefeito dos alu-



nos até ao fim do ano letivo de 1922 em que se encerrou o Colégio. Seu 5.º ano de magistério e prefeitura foi na Escola Apostólica, transferida de S. Paulo para Friburgo (1923). Na mesma casa de Friburgo fez o curso de filosofia de 1924 a 1926 tendo entre os professores os PP. José Manuel de Ma-dureira e Leonel Franca.

Em fins de outubro de 1926 começava em Roma o curso de teologia na Pontifícia Universidade Gregoriana, sendo seu 1.º Reitor o Pé. Giuseppe Gianfranceschi, famoso cientista e capelão da expedição em que o dirigível de Umberto Nobile levou a Cruz benta pelo Papa Pio XI ao Polo Norte. Seus mestres na Universidade: Capello, Vermeersch, Van Laak, De Guibert, Boyer, Lazzarini, Silva, Tarouca, Parenti, Rosadini. Recebeu todas as ordens sacras na Igreja de S. Inácio de Roma e ordem menores em 1927. Subdiaconato a 25-7-1929 por Mons. Marchetti Selvaggiani, ao depois Cordial, diaconato pelo mesmo a 26 e presbiterato pelo mesmo ainda a 28-7-1929. Celebrou sua 1.ª missa, no Colégio das Dorotéias, à Piazza del'Indipendenza, em Roma, onde era Superiora sua tia, Madre Ana Frota, na presença de seu pai e de uma irmã Dorotéia. Em 1930 último ano de formação jesuítica em Pareci Novo, R. G. do Sul, sob a direção dos PP. Pedro Lenz e Leopoldo Artzen. De 1931 a 1934 exerceu ministérios em Friburgo, íoi auxiliar do mestre de noviços, capelão de Duas Pedras e preparou as festas do IV Centenário do nascimento do Vel. Padre Anchieta; fez uma das conferências promovidas pela Cúria Metropolitana e pelo I. Histórico de S. Paulo em 1933, preparatórias do 4.º Centenário de 1934. Há muitos anos vem pes-quizando nos arquivos da Europa e do Brasil a documentação relativa ao seu apóstolo, tendo feito muitas palestras em vários estados do Brasil, pelo rádio e pela televisão, bem como preparado dois filmes de 70 e 80 quadros sobre o assunto. Medalha Anchieta do governo do antigo Distrito Federal. Vice-Postulador da Causa de Beatificação de Anchieta do Brasil. JDeJ935 foi Reitor da Igreja de N. Sá. dq\_Pgrtojio\_Rio^e ultimou a sua primêTrcTTecoTTstrução. De 1940 a 1962 redator do "Mensageiro do Coração de Jesus" e de outras publicações dos PP. Jesuítas, substituindo no ano de 1942 até 1963 o Pé. Manuel Gabínio de Carvalho no ofício de Secretário Nacional do Apostolado da Oração.

Publicou a "Vida Ilustrada do Ven. Pé. José de Anchieta", 1ª edição, Roma, 102 págs. com seis edições; "*D. Maria José Frota*, Zeladora do Coração de Jesus", Rio, 1963, 100 págs., ilustrado; "Manual do Coração de Jesus, para os Associados do Apostolado da Oração", 514 pp., inteiramente refundido nas últimas edições; além de folhetos e impressos menores.

11. Beatriz da Frota Gentil, n. 24-7-1899, c. a 11-2-1926 c. José Lampos Paiva, n. .5-10-1891, filho de José Delmiro de Paiva Cavalcante e de Maria Menescal

Tiveram:

1. Maria Cecília, n. 12-2-1927, c. a 20-4-1949 c. Gerardo Câmara, filho de Plínio Câmara e de Idelzuite Corrêa Tiveram:
  - \* 1. Roberto, n. 15-1-1950, \* 2. Sérgio, n. 19-6-1951,
  - \* 3. Germano, n. 19-10-1952, \* 4. Ana Cecília, n. 19-3-1954, \* 5. Ruth, n. 2-5-1955, \* 6. Mônica, n. \*4-1957, \* 7. José Gerardo, n. 26-9-1959
2. Artur, n. 7-2-1928, c. a 30-9-1957 c. Maria José Isaac, filha de José Isaac
 

Tiveram:

  - \* 1. Angelo Francisco, n. 5-12-1958, \* 2. André Luis, n. 29-8-1961
3. Sílvio, n. 15-4-1929, engenheiro, c. a 20-6-1957 c. Po-liana Mendes, filha de Clóvis Mendes e de Edméa Guimarães Coelho
 

Tiveram:

  - \* 1. Silvana, n., \* 2. Marzio, n. 31-5-1963
4. Maria de Lourdes, n. 19-2-1939, c. a 24-2-1962 em Fza. c. Francisco Lavanery Wanderley, filho de Atenor Frota Wanderley e de Raimundo Barroso Sampaio (Anita). Atenor é neto de Galdino da Frota e este neto de Manoel Vitoriano (ver III, Felipe, I, 2, 2), irmão de Inácio de quem Maria de Lourdes é 4.<sup>a</sup> neta. Os dois são primos em 5.<sup>o</sup> grau. (Desc. no pai).
12. Maria Aracy (M. Eucharis), n. 8-11-1900, entrou para a Congregação de N. Dame de Sion a 6-2-1922, fez os 1.<sup>os</sup> votos em Paris a 21-4-1924. Tem lecionado nos colégios de Petró-polis e do Rio
13. Arimá, n. 7-1-1902, entrou para a Congregação de S. Dorotéia a 8-9-1926, e fez os 1.<sup>os</sup> votos a 6-2-1929 no Recife. De caráter muito meigo, fal. com sinais de predestinação em Belém do Pará a 25-4-1954
14. Luisa (Irmã Helena), n. 11-4-1903, entrou para Irmã de Caridade a 17-4-1924, fazendo os 1.<sup>o</sup> votos a 15-8-1929. Tem sido superiora no Pronto Socorro de Porto Alegre, Hospital Pedro II no Recife, Hospital N. Sá. das Dores, do Rio, Colônia S. Marta em Goiânia, Colônia Aquiles Lisboa em S. Luis do Maranhão, S. Casa de Cruzeiro, E. de S. Paulo, Hospital Militar de Belém do Pará
15. Zenaide, n. 15-7-1904, entrou a 22-12-1926 para a Congregação de S. Dorotéia, fazendo os 1.<sup>os</sup> votos no Recife c 6-12-1930. Leciona no Recife
16. Rita (Irmã Maria José), n. a 4-9-1905, entrou a 16-7-1926 para as Filhas da Caridade de S. Vicente de Paulo e fez os 1.<sup>o</sup>! votos em S. Paulo a 1-11-1931. Fundadora da Casa Virg Potens em Caxambu, superiora em Natal

**3. Isabel Elvira Frota (Rodrigues)**, em família Mocinha, n. em Sobral a 23-11-1870 e fal. a 30-11-1929 em S. Gonçalo do Sapucaí, Minas; casara-se a 26-11-1887 com o Dr. Pedro Álvaro Rodrigues de Albuquerque, n. em Sobral a 17-5-1860 e fal. em S. Gonçalo de Sapucaí a 8-12-1933, (filho de José Gomes Rodrigues de Albuquerque e de Francisco Lopes de Souza), bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade do Recife em 1883. Era juiz municipal em Ibiapaba, (S. Benedito), até 1893, quando veio para Minas. Esteve 10 anos como juiz substituto em S. Rita da Sapucaí, de 5-9-1893 a outubro de 1904. Juiz Municipal de S. Gonçalo do Sapucaí, de 5-1-1904 a 30-11-1917, e Juiz de Direito da mesma cidade, de 1-12-1917 até 24-3-1932, quando se aposentou A "Opinião" de S. Gonçalo, em data de 17-4-1932 lhe tece os menores elogios.

Tiveram:

1. Pedro, n. 1888, fal. 1889
2. Pedro (2º) Frota Rodrigues de Albuquerque, n. 17-6-1890 em Sobral, Ceará, fal. a 21-8-1958 em Varginha, sul de Minas. Casara-se com Maria Rita (Zizinha) Penido, n. em S. Gonçalo do Sapucaí a 20-9-1893, filha de Sérvulo Nogueira Penido e Áurea Ferreira.

Tiveram:

1. Pedro Álvaro (Pedrito), R. de Albuquerque Neto, n. em S. Gonçalo a 25-6-1915, casado c. Marieta Pizzo a 5-7-1939, n. em Varginha a 27-4-1916, filha de Humberto Pizzo e Rosa Fávaro Pizzo
 

Tiveram:

  - \* 1. Pedro Alcebíades de Albuquerque, n. em Varginha a 21-3-1941, \* 2. Maria Elizabeth de Albuquerque, n. em Varginha a 5-1-1949
2. Sérvulo Penido R. de Albuquerque, n. em S. Gonçalo a 21-8-1916, c. em Três Corações a 5-9-1941 c. Maria da Conceição Silva, n. em Córrego do Ouro a 8-12-17 (Três Pontas), filha de Antônio Coelho da Silva e Amélia da Silva Tiveram:
  - \* 1. José Roberto Rodrigues de Albuquerque, n. Três Corações a 27-6-1942, \* 2. Leila Maria R. de Albuquerque, n. em Varginha a 5-5-1951 3-8. Cinco faleceram pequenos
3. Isabel (Elisath), n. a 9-7-1891, c. em 18-9-1915 com José (Jucá) Teófilo de Resende, n. a 3-11-1890, filho de Francisco Teófilo de Rezende e de Francisco Paula, prima do marido. Jucá era fazendeiro e farmacêutico
 

Tiveram:

  1. Francisco (Chiquita), n. a 13-10-1918, solteira
  2. Maria Stela, n. 22-10-1920, casada c. José Sebastião Fonseca, n. a 23-10-1918, filho de Francisco Fonseca e Maria Madalena Ayres

Tiveram:

\* 1. Evandro José, n. a 15-12-1947, \* 2. Sérgio, n. 16-2-1953, \* 3. Rogério, n. 11-11-1954, \* 4. Wan-da Maria, n. 6-12-1955

3. José Edmundo, n. 29-1-1922 e fal. -4-1922

4. Isabel, n. 24-10-1924, solteira

4. Maria, n. no Ceará, casou-se em Minas com Coriolano Azevedo Lemos, n. a 7-6-1880, filho de Dionísio Carlos de Azevedo Reis e Maria Carlota Lemos Reis

Tiveram:

- I. Renato Frota Azevedo, n. em S. Gonçalo do Sapucaí a 25-9-1916, casou-se no Rio de Janeiro a 23-4-1946, com Emmy Dietrich, de origem alemã, filha de Gustavo Dietrich e Emma Kirstein

Fez o curso secundário (1929-1933) no Ginásio Municipal de Varginha, Minas, dirigido pela Congregação dos Irmãos Maristas.

Formou-se pela Escola de Minas de Ouro Preto, em 1940, tendo ingressado, logo em seguida, na firma Usinas Queiroz Jr., indo trabalhar no Alto-forno que aquela firma opera em Gagé (Município de Conselheiro Lafaiete) Minas. Em fevereiro de 1941, transferia-se para a então Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional, tendo sido designado para a Comissão que, em Cleveland, Ohio, U.S.A., se incumbia de projeto original e compra de equipamentos, juntamente com a firma consultora A. G. Mckee & Co., para a usina de Volta Redonda, sendo encarregado dos assuntos referentes ao alto-forno e instalações acessórias. Com a constituição da Companhia Siderúrgica Nacional, em 1941, passou a integrar, desde então, esta organização.

Em novembro de 1943, regressou ao Brasil, tendo sido designado engenheiro-adjunto nas obras de construção e montagem do alto-forno n.º I da Usina de Volta Redonda.

Em 1947, foi designado sub-chefe do Departamento de Altos-Fornos e, em 1948, chefe do mesmo Departamento.

Em 1951, foi nomeado para o cargo de Chefe do Grupo de Metalurgia compreendendo a supervisão dos departamentos da Coqueria, Altos-Fornos, Aciaria e Fundição da Usina de Volta Redonda..

Em maio de 1954, foi elevado ao cargo de Superintendente da Operação e, em outubro do mesmo ano, eleito Diretor Industrial da C.S.N.

É, atualmente, Presidente da Associação Brasileira de Metais.

"S. Paulo, (Sucursal) — Com o ataque às fundições do alto forno muito antes da data prevista no cronograma de construção de sua usina integrada, a Companhia Siderúrgica Paulista está ativando consideravelmente as obras da usina de Piaçaguera.

A aula inaugural foi pronunciada pelo engenheiro Renato Frota de Rodrigues de Azevedo, diretor industrial da Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda. Esse alto dirigente da CSN, considerado como uma das maiores autoridades em siderurgia no país, fora especialmente convidado pela direção da COSIPA para, com a sua aula, inaugurar o aludido curso. O conferencista foi apresentado à assistência pelo superintendente daquela companhia, eng. João Caetano Alvares Júnior, o qual agradeceu a presença do eng. Azevedo e encareceu a sua experiência ao campo da engenharia.

Em seguida, disse o engenheiro Luis Antônio de Araújo, diretor técnico e industrial da COSIPA: "Para proferir a aula inaugural deste curso, teremos a feliz oportunidade de ouvir uma das figuras mais expressivas da siderurgia brasileira, o Sr. Renato Frota Rodrigues de Azevedo. Contando com a experiência de 20 anos proporcionada pela prática de usina, tendo exercido as funções de chefe do alto forno, chefe do setor de metalurgia, superintendente de operação e agora, há vários anos, a de direção industrial, sempre com grande dedicação e brilhantismo, ninguém mais indicado para dar início ao nosso curso. Ao pedir-lhe para proferir esta aula inaugural quis a COSIPA, não só ho menageá-lo pessoalmente pelo muito que lhe deve -a siderurgia brasileira, como também por seu intermédio, render um preito de gratidão àqueles que construíram e tornaram uma realidade magnífica a usina de Volta Redonda." (Jornal do Comércio, Rio, 28-12-51)

Tiveram:

\* 1. Renato, n. 24-8-1947, \* 2. Marisa, n. 10-9-1951,

\* 3. Maria Helena, n. 4-9-1950 2. Marisa, falecida.

5. Stella, falecida

6. Ruy, n. 16-3-1899 e falecido a 7-9-1928, solteiro

7. Murilo Frota Rodrigues de Albuquerque, n. a 18-1-1902, casou a 4-5-1927 com Alvarina Silva, n. 24-12-1904, filha de Domingos José da Silva e Joaquina Augusta

Tiveram:

1. Cláudio José, n. a 28-3-1928

2. Cléa, n. a 5-9-1929, casou a 5-2-1952 com Enio Gonçalves de Moraes, n. 23-6-1928, filho de Horácio de Moraes e Clotilde Baldan

Tiveram:

\* 1. Wilson Frota Moraes, n. em Varginha a 18-12-1952, \* 2. Wilton Frota Moraes, n. em Varginha a 22-11-1954,

\* 3. Wesly Frota Moraes, n. em Varginha a 13-2-1958

3. Arimá, n. a 16-1-1931, casou a 12-5-1955 com Reginaldo Regina, n. a 6-12-1929, filho de Brás Regina e Maria Helena Foresti

Tiveram:

\* 1. Hernani A. Regina, n. a 4-2-1956, \* 2. Leda Francisco, n. a 14-7-1957, \* 3. Carlos Regina, n. a 9-8-1958, \* 4. Murilo, n. 15-4-1960, \* 5. Rubens, n. 20-11-1961, \* 6. Lídia, n. 1-9-1964, \* 7. Gisela, n. 4-1-1967

4. Marcelo, n. 12-5-1933, c. a 12-5-1959 c. Yara Sílvia Poyares, filho de Bráulio Poyares e de. . .

Tiveram:

\* 1. Silvia Helena Poyares, n. 23-4-1960

5. Rogério, n. 18-5-1936

6. Maria Isabel, n. 11-1-1945, c.c. José Maria de Moura Leite, a 30-4-1966

8. Stella 2º, n. 30-6-1912, c.c. Antônio Nunes da Costa, bacharel, funcionário do departamento jurídico da U. Siderúrgica Nacional de V. Redonda, n. a 10-6-1907, filho de Joaquim Nunes da Costa e de Maria da Conceição Neves

Tiveram:

1. Waldo, n. 2-2-1934, casou a 14-4-1961, com Maria Helena Pires, filha do Dr. Mário Pires e de Adalgisa Tiveram:

\* 1. Waldo, \*2. Luciana, \* 3. Júlio Antônio

2. Stella Marney, n. 1-4-1937, casou a 31-8-1959, com Raymond Faure, francês, n. a 24-11-1928, filho de André Faure e de Júlia Mazaudet, técnico industrial

Tiveram:

\* 1. Monique, n. 31-8-1959, \* 2. Viviane

3. Tareio Hervé, n. 9-1.1940, c. a 30-12-1966 no Rio, c. Maria Teresa Maciel

**4. José Alcebíades da Silva Frota**, n. em Sobral a 14-2-1872. "Estudou preparatórios na Bahia, fez o curso nas Faculdades da Bahia e do Rio de Janeiro, recebendo grau na do Rio de Janeiro, tendo a sua tese inaugural versado sobre **Algumas considerações clínicas sobre a cirrose atrófica de Laennec**, pelo Dr. José Alcebíades da Silva Frota, Rio de Janeiro, Companhia Industrial de Eapelaria, rua do Rosário, n.º 81, 1894.

Foi interno da Clínica Pediátrica, e membro da comissão de socorros médicos, por ocasião da epidemia da febre amarela em Campinas (1892)." (Barão de Studart, **Dicc. Bio-Bibliogr. Cearense**, II, pág. 57). Casou-se em Varginha, no Sul de Minas, com sua cunhada Jovina

Figueiredo (Viça), filha de João Urbano Figueiredo e de Inocência, nascida a 12-3-1895 e fal. a 20-3-1960 em Varginha. Jovina era irmã de Mariana, casada com João. O Dr. José Frota, além de clínico de renome, foi também inspetor do Ensino Secundário.

Tiveram:

1. Edgard, n. 1896, morreu criança
2. Iracema da Frota (Louzada), n. a 7-10-1897, casou-se o 31-10-1916 c. Domingos Teixeira de Paula Louzada  
Tiveram:
  1. Glauco Frota Louzada, bacharel em direito pela Universidade do Rio, funcionário federal, c.c. Raquel  
Tiveram:
    - \* 1. Virgínia, \* 2. Vera Lúcia
  2. José Maria Frota Louzada, bancário, c.c. Lorelys Erika Maumann  
Tiveram:
    - \* 1. Ronaldo, \* 2. Cristina
  3. Cecy Frota (Serra Negra), n. a 3-10-1898, c. a 14-2-1922 c. o engenheiro Francisco Serra Negra, n. a 27-2-1893, filho de Tomaz José da Silva e de Porcina Severo da Costa  
Tiveram:
    1. Inocência, n. a 26-8-1935, solteira
  4. Olga Frota (Rodrigues), n. 14-11-1899, c. a 20-7-1916, com o médico Dr. Manoel Rodrigues, n. a 29-5-1892, filho de Antônio Rodrigues de Souza e de Ana Pereira Rodrigues, ex-deputado federal por Minas Gerais e ex-prefeito municipal de Varginha Tiveram:
    1. Aloísio, n. a 5-11-1917 e fal. 21-4-1923
    2. Maria Léa, n. 26-4-1922, c. a 15-2-1943, c. Milton Grandinetti, n. a 30-8-1916, filho de Vicente Grandi-netti e de Angelina Grandinetti, fal. a 4-11-1965  
Tiveram:
      - \* 1. Aloísio, n. 18-2-1944, \* 2. Selma, n. 18-11 -l 946, c. a 14-12-1964 c. Luiz Carlos Bernardes Barbosa, Ituverava, filho de Urbílio de Freitas Barbosa, já falecido, e de Isaltina Bernardes, \* 3. Inês, n. 24-7-1948, \* 4. Mônica, n. 2-12-1950, \* 5. Juliana, 21-8-1958
    5. Zilah Figueiredo Frota, solteira, professora da Escola de Aperfeiçoamento e do Departamento de Instrução de Minas Gerais, diretora de colégio
    6. José de Figueiredo Frota, n. 29-1 -l 906, bancário, c. a 11 -5-1932 c. Haydée Rezende, n. 19-1-1913, filha de Domingos Justiniano de Rezende e Silva e de Isabel Teixeira  
Tiveram:
      1. José Alcebíades Rezende Frota, n. 12-10-1937, c. a 11-5-1962 c. Lúcia Costa Cunha, filha de Renato Cunha e de Maria Guiomar Costa

Tiveram:

\* 1 . Maria Guiomar Cunha Frota, n. 30-9-1963, \* 2. Haydée Cunha Frota, n. 22-10-1964, \* 3. Sérgio Cunha Frota, n. 17-7-1966

7. João Figueiredo Frota, n. 30-4-1910, c. a 20-10-1932 c. Maria Rezende, n. 20-1-1912, filha de Domingos Ribeiro de Rezende e de Maria Figueiredo. João é fazendeiro e alto funcionário da Caixa Económica

Tiveram:

1. Gilberto Rezende Frota, n. 27-9-1933, c. a 8-10-1955 c. Gilda Maria Paiva, n. a 1-8-1937, filha de João Paiva Bueno e de Maria Helena Paiva Bueno

Tiveram:

\* 1. Marcelo Paiva Frota, n. 13-12-1957, \* 2. Marcos, n. 14-12-1959, \* 3. Roberto Maria, n. 22-10-1964

2. Mauro Rezende Frota, n. 6-4-1937 em Varginha, c. aos 15-12-1962, c. Anésia de Andrade Frota, n. em Belo Horizonte, filha de José Andrade Filho e de Maria Felicitiana Vieira de Andrade. Mauro é advogado

Tiveram:

\* 1. João Figueiredo Frota Neto, n. a 7-10-1963 em Varginha, \* 2. Valéria Francisca de Andrade Frota, n. a 1-7-1965 em Belo Horizonte

3. Roberto Rezende Frota, n. a 22-4-1943, c.c. Katya Campos Borges, a 29-4-67, filha de Edy Borges e de Cléa Campos Borges
5. Jerônimo da Silva Frota, n. a 13-4-1873, c. a 17-2-1896 c. Maria Ercília de Araújo, n. a 23-1-1880, filha de Francisco Evangelista de Araújo, falecido a 24-11-1884, e de Pulquéria Jesuina Azevedo, falecida em 8-10-1884. Jerônimo era bacharel em direito pela Faculdade de Direito do Recife (1892), residia em Três Pontas, Minas, e fal. a 18-10-1904, às 10,25 horas, sem deixar sucessão. Maria Ercília, c. em 2.ªs núpcias a 1-4-1918, com o Dr. Afonso Teixeira, advogado, sem sucessão.
6. Francisco da Silva Frota (Chico), n. a 24-7-1874 e fal. solteiro no Rio a 18-9-1935. Em Fortaleza fora sócio da firma comercial Frota & Gentil, que incluía seu irmão Raimundo e o cunhado José Gentil Alves de Carvalho. No Rio foi sócio do Cinema Parisiense na antiga Avenida Central, hoje Rio Branco.
7. Maria, n. 11-11-1875, fal. pequena
8. Ana da Silva Frota, n. 6-6-1877, com algumas de suas irmãs mais novas estudou no Colégio das Dorotéias do Recife, em cuja congregação professou. Esteve em 1904 em Belém do Pará e saindo de Fortaleza em abril de 1907, permaneceu 42 anos na Itália, quase todo o tempo na Casa Generalícia das Dorotéias, onde fez parte do Conselho de assistentes que assessoram a Madre Geral no Governo do Instituto. Esteve também algum tempo como Superiora da casa de Bolonha e em Roma na Casa da Piazza dell'Indipendenza, vol-



tando depois para a Casa Generalícia. Em 1949 acompanhou a Madre Geral Virgínia Quatrana na visita às casas de Portugal, da Espanha e do Brasil, volvendo assim à sua terra natal, depois de 42 anos. Muito estimada e venerada pela família e pelas suas irmãs de hábito, depois de percorrer vários estados desde S. Paulo até Belém, em setembro do mesmo ano de 1949 voltou para Roma.9. **Raimundo 1.º**, n. em janeiro de 1879, morreu na infância 10. **Raimundo da Silva Frota**, n. 26-1-1880, fal. solteiro em Fortaleza a 17-2-1928. Associado a seu irmão Francisco e a seu cunhado José Gentil na firma Frota & Gentil, sócio também da firma Frota & Gomes Ltda., consolidou a herança recebida de seu pai, deixando valioso património de 2.700 contos, fortuna avultada para a época. Raimundo, como Francisco e alguns outros dos seus irmãos, fez várias viagens à Europa. Numa destas adoeceu gravemente em Paris e, assistido por um padre jesuíta, decidiu dar um novo rumo a sua vida, dedicando-se mais à prática religiosa e obras de beneficência. Teria mesmo enveredado pelo sacerdócio se a idade e os achaques lho tivessem permitido.

Em seu testamento contemplou generosamente a arquidiocese de Fortaleza, as dioceses do Crato e de Sobral, a S. Casa de Misericórdia e numerosas instituições de Fortaleza, como o Dispensário dos Pobres, a Associação das Senhoras de Caridade, o Asilo do Bom Pastor, a Casa das Missões do Benfica, o Círculo de Operários e, além de várias outras, legou ainda um património para a fundação de um mosteiro de Carmelitas.

**11. Cândida da Silva Frota (Candinha)**, n. a 19-8-1881, solteira. Ver abaixo o que dizemos a seu respeito e de sua irmã Maria Joaquina (14). Faleceu em Fortaleza em 1965.

**12. Heitor da Silva Frota**, n. 25-11-1882, formado em 1907 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, trabalhou a princípio em Manaus; transferindo-se em 1915 para o Rio de Janeiro, exercendo longos anos a profissão no Hospital S. Francisco de Assis.

**13. Palmira da Silva Frota**, n. em Sobral aos 17-12-1883 e fal. no Rio a 13-8-1955. Foi casada aos 27-6-1908 em Fortaleza com Augusto Linhares. n. em Baturité aos 24-11-1879, filho de Francisco Alves Linhares e Josefa Caracas, e falecido em Varginha, Minas, a 21-10-1963. "O Dr. Augusto Linhares reside no Rio de Janeiro, onde é médico e escritor de renome. Na sua especialidade de oto-rino-láringologia é considerado um dos primeiros do Brasil. Doutorou-se em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro. Fez estudos especial); de medicina tropical em Manguinhos com Oswaldo Cruz e, em Liverpool, com Ronald Ross. . . Escreveu vários trabalhos científicos: **Nos domínios da cirurgia plástica e reparadora; Climatologia do Amazonas; A febre tifóide no Rio de Janeiro** (tese); **Dúvidas e Afirmações**, etc. Como escritor e poeta, destacam-se os seguintes volumes: **Oração na Academia; Voltando ao columbário; José de Alencar** (Discurso); **Aspectos da Civilização Americana; Elogio do Micróbio; Ora, direis. ..** (versos); **Raimundo Correia** (em defesa do poeta). (**Os Linhares**).

Tiveram:

1. Carlos Augusto da Frota Linhares. Formado pela Faculdade Nacional de Direito do Rio de Janeiro. Cursos na Universidade de Guilherme Frederico e Escola de Altos Estudos Políticos de Berlim. Advogado da Prefeitura do Distrito Federal e do Banco do Brasil, n. em Fortaleza aos 19-4-1912, casou-se no Rio de Janeiro aos 18-6-1938 com Eri Koket, alemã, filha de Casemiro Koket e Marta Kleibos.

Tiveram:

1. Suzana, n. 2-12-1943, c. no Rio a 9-7-1966 c. Bruno Caltabiano, de S. Paulo, filho de João Caltabiano e Sra.
2. Mareia, n. 18-9-1945
3. João Francisco, n. 12-7-1947

2. Fernando Augusto da Frota Linhares, formado pela Faculdade Nacional de Medicina, em 1938. De 1948 a 1951, Bolsa de Estudos nos Estados Unidos, pela Fundação W. K. Kellog. Chefe de Serviço de Laringologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Nasceu na mesma cidade aos 23-11-1915, casando-se também aí aos 12-7-1943 com Maria Solange Pinto, pernambucana, filha de Fernando Moreira Pinto e Antonieta.

Tiveram:

1. Catarina (Catucha), n. 26-4-1944
2. Fernando, n. 29-9-1945
3. Paulo, n. 2-1-1950

14. Maria Joaquina da Silva Frota (Quininha), n. em Sobral aos 26-6-1885. Solteira. Com sua irmã Cândida se tem dedicado a numerosas obras de assistência social e de piedade, como a fundação das Missionárias de Jesus Crucificado e outras.

15. Ester da Silva Frota (Machado Coelho), n. em Sobral a 16-4-1887, c. em maio de 1910 com o negociante do alto comércio Antônio Machado Coelho, n. a 1-5-1888, filho de Antônio Machado Coelho e de Antonia Cunha. Seu pai era o chefe da antiga firma Machado Coelho e Cia., da Fortaleza.

Tiveram:

1. Maria Antonieta, n. 28-6-1911, solteira
2. Fernanda Frota Machado Coelho, n. 12-4-1913, c. a 8-9-1931 c. Vicente de Castro Filho, nascido a 19-5-1904, filho de Vicente de Almeida Castro e Ana Figueira Barbosa.

Tiveram:

1. Fernanda Maria, n. 6-12-1932, c. aos 19-9-1952 c. o tte-coronel José Aurélio Saraiva Câmara Tiveram:
  - \* 1. Cláudio Henrique, n. 19-6-1953
  2. Vicente, n. 27-3-1934, fal. em 5-4-1959
  3. Sílvio Roberto, n. 8-10-1936
4. Ester, n. 17-5-1938, c. a 9-10-1959 c. Paulo de Sousa Barbosa, filho de Aristeu Carlos Barbosa

5. Vera Lúcia, n. 15-7-1940
6. Ana Maria, n. 2-10-1941
7. Claudia Maria, n. 3-6-1946
8. Lília, n. 13-9-1947
3. Maria Ester, n. 22-4-1919, c.c. Alber Vasconcelos a 11-7-1940, n. a 26-5-1920, filho do ministro do Supremo Tribunal Federal Abner Carneiro Leão de Vasconcelos e de Marieta Furtado  
Tiveram:
  1. Alber Júnior, n. 5-2-1942
  2. Fernanda Maria, n. 6-1-1948
  3. Mônica, n. 5-5-1949
  4. Cláudio Augusto, n. 2-6-1950
  5. Regina Lúcia, n. 15-8-1951
  6. Teresa Cristina, n. 1-5-1953
  7. Fernando Augusto, n. 15-7-1955
  8. Sandra, 31-12-1958

#### 4.

#### MARIA ADELAIDE FROTA PESSOA

Mariquinha em família, n. em Sobral a 8-6-1842 e fal. no Rio a 25-6-1936. Casou-se em Sobral a 25-11-1869 c. Emiliano Pessoa de Andrade, n. a 27-9-1836 e fal. no Rio a 10-12-1910. Era filho de José Raimundo Pessoa e de Ana Jose-fina de Andrade. Dele diz o barão de Studart no seu Bio-Bibliográfico do Ceará, vol. II pág. 120: "Latinista notável, exerceu no Ceará o magistério particular e público". Em 1892 o casal se transferiu de Sobral para Fortaleza, onde ambos continuaram a lecionar numa modesta casinha por trás do Liceu do Ceará e que pertenceu a João Evangelista da Frota (como consta do seu inventário), irmão de Maria Adelaide. Virgílio de Aqdrade^£g^Qri\_ irmão de Emiliano, foi advogado no Rio e deputado pelo E. do Rio. Emiliano e M. Adelaide, depois de jubilados, viveram seus últimos anos na antiga Capital Federal, para onde se tinham mudado em 1899. É muito provável que as relações de amizade de D. Jerônimo Tomé da Silva, bispo do Pará e depois arcebispo da Bahia, com D. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, tivessem facilitado a Emiliano a cátedra de latim no Seminário do Rio Comprido, que ele trocava depois com a do Ginásio de S. Bento. Maria Adelaide, era irmã de João Evangelista casado c. Maria Joaquina, irmã de D. Jerônimo. Os filhos e descendentes do casal continuam a honrar o magistério e a cultura nacional.

Tiveram:

1. Maria Emílio Frota Pessoa (Maroquinha), n. em Sobral a 19-6-1872, professora catedrática no Rio de Janeiro, fal. ali em avançada idade
  2. José, fal. criança
  3. Emiliano (Milô), fal. aos 8 anos
4. José Getúlio da Frota Pessoa, n. em Sobral a 2-11-1875 e fal. no Rio a 1-8-1851. A seu respeito escreve o barão de Studart no seu Dicionário Bio-Bibliographico do Ceará, II, pág. 119:

"Em 1891 partiu para Fortaleza a fim de estudar os preparatórios do curso de engenharia e concluiu-os em dezembro de 1892. Em abril de 1893 seguiu para o Rio de Janeiro e em Maio do ano seguinte prestou exame do curso anexo à Escola Politécnica. Em agosto voltou ao Ceará e aqui permaneceu até março de 1895 quando regressou ao Rio. De 1896 a 1897 fez o 1.º ano da Politécnica e químicos e exercícios práticos do 2.º. No período de 1893 a 1897 lecionou particularmente e em colégios, foi empregado no serviço de recenseamento na Estatística, inspetor interno de alunos, redator do "Republica", por fim amanuense interino da Prefeitura, e depois efetivo por concurso. Abandonando a Politécnica, fez em 1901 o 1.º ano de direito na Faculdade Livre de Direito, na qual diplomou-se.

Em fevereiro de 1894 produziu o seu primeiro conto para o concurso aberto pela Gazeta de Notícias, obtendo o terceiro lugar. Em seguida nesse e noutros jornais e revistas publicou outros trabalhos literários.

De 1900 a 1901 foi redator do O Comercio, jornal vespertino, sob a direção de Eduardo Saboia e tem sido colaborador do O Porvir desde 1900 e do Jornal do Comercio, do Rio, e da Revista do Brasil, de S. Paulo."

Escreveu ainda em O Pais do Rio e em outros jornais. Bibliografia mais completa a seu respeito se encontra em "Homens e Vultos de Sobral", de Mons. Vicente Martins, pág. 208.

No governo Franco Rabello foi secretário do interior do Ceará e fez a reforma administrativa, que ainda hoje vigora. Era. c.c. Maria José Gomes da Cunha (Zezé), filha de Pedro Celestino Gomes da Cunha e de Altina de Souza. Zezé, hoje aposentada, foi professora e dire-tora de escola municipal, assistente de pedagogia e psicologia da Escola Normal e membro do Conselho Superior de Instrução do Rio de Janeiro. Tiveram: \* I. Renato Frota Pessoa, fal. em 1932 no 2.º ano de engenharia

2. Celso Frota Pessoa, advogado, atuário, diretor jubilado do Departamento de Rendas Mercantis do E. da Guanabara, c.c. Nilza Brasileiro, filha de Azor Brasileiro. Sem sucessão
3. Regina Frota Pessoa, c.c. o pintor Jean Pierre Sábios, suiço  
Tiveram:
1. Ana Maria, c. em Zurich, Suíça, c. Jean Scherer, suiço alemão Tiveram: \* I. Alain
4. Osvaldo Frota Pessoa, médico, c.c. Elisa Abema de Maia, filha de Elisa Abema de Maia e de Juvenal Moreira Maia  
Tiveram:
  1. Sônia,
  2. Roberto

5. Ana Letícia Frota Pessoa (Naninha), n. em Sobral a 25-12-1877, professora e diretora de escola, c.c. Pedro Lourenço Gomes, filho do advogado António Lourenço Tiveram:
  1. Gláucia Lourenço Gomes, c.c. o médico Dr. Milton Weinberger Tiveram:
  1. Liliana, c.c. Edmundo Macedo Soares Tiveram:
    - \* 1. Alex
  2. Marília, c.c. Estevão Kranz Tiveram
    - \* 1. Ana Patrícia, \* 2. Márcia, n. 9-10-1960
  2. Lectícia Lourenço Gomes, c.c. Haroldo Figueiredo, filho de Domingos Marcelino de Figueiredo e de Ambrosina Penha de Paiva Tiveram:
    1. Ricardo, c.c. Maria Olga Tiveram:
      - \* 1. Ricardo, \* 2. Roberto
    3. Maria Lourenço Gomes, solteira
  4. Emiliano Lourenço Gomes, médico, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, c.c. Sílvia Moreira Lima, filha do general Moreira Lima Tiveram:
    1. Ivan,
    2. Sandra
5. Lúcia Lourenço Guimarães, c.c. Haroldo Burle Marx, filho de William Marx e de Cecília Burle Tiveram:
  1. Sônia, c.c. Malcolm Anthony Smith Tiveram:
    - \* 1. Sérgio, \* 2. Sandra
6. Alcides Lourenço Gomes, médico, professor, c.c. Helena Martins de Camargo Tiveram:
  1. Eliana,
  2. Solange,
  3. Gilberto
7. Frederico Lourenço Gomes, advogado, c.c. Lucy Tiveram:
  1. Pedro Lourenço Gomes,
  2. Tito
  8. Cláudio Lourenço Gomes, engenheiro

6. Padre Pedro Emiliano da Frota Pessoa, n. a 31-3-1879 em Sobral. Foi ordenado em Roma a 20-10-1902, celebrando a 1.<sup>a</sup> missa no Colégio Pio Latino a 1-11-1902. Desde 1903 foi vigário de Conceição do Almeida na Bahia, durante seis anos quase. Por insistência da família veio para o Rio e entrou, oito dias depois, como coadjutor do Engenho Velho, cargo que exerceu três anos. Tomou posse na paróquia de S. Sebastião e S. Cecília de Bangu, a 1.<sup>o</sup> de novembro de 1911, "onde me acho até ao presente" (12-9-1913). De uma informação do próprio ao Arcebispo Auxiliar do Rio de Janeiro, na Cúria Metropolitana. Era doutor em filosofia pela Universidade Gregoriana. Faleceu na diocese da Barra na Bahia a 5-2-1930, sendo pároco de S. Rita, Jequiriçá, Rio Preto e Campo Largo.

7. Isabel Inah Frota Pessoa (Sinhazinha), n. em Sobral aos 4-4-1881 e fal. no Rio a 13-1-1960. Professora catedrática da Prefeitura Municipal e escritora de mérito. Deixou, entre outras, as obras seguintes: "Acará-Costumes Nordestinos", "No redemoinho da Vida", romance, e o livro infantil "Oito dias maravilhosos". Professora por concurso do Instituto Nacional de Música

8. Julieta Frota Pessoa, n. em Sobral aos 29-3-1883 e fal. no Rio a 15-5-1960. C. c. Mário Filomeno Gomes, filho de Francisco Ferreira Gomes e de sua 1.<sup>a</sup> mulher Maria Laura Carneiro de Messias. Sem sucessão

9. Marinette (Maria) Frota Pessoa, professora e diretora de escola, n. em Sobral a 25-3-1884. C.c. Alberto Severino Duarte, n. em Sobral a 1-4-1875 e fal. no Rio a 3-9-1937, filho de Vicente Severino Duarte e de Libânia Braga. Sem sucessão

## 5.

### **ANA DE S. JOSÉ FROTA (TIA ANINHA)**

Nasceu em S. Ana do Acaraú em 1843 e fal. em Fza. a 16-6-1937. Solteira, como sua irmã Isabel (Tia Bilinha), que vem a seguir, pertenciam ambas à Ordem Terceira de N. Senhora do Carmo, estabelecida em Sobral pelas irmãs Teresa e Emerenciana Lemos, que ali levantaram a Igreja do Menino Deus e um abrigo para as pessoas piedosas.

Tia Aninha era uma dessas criaturas extraordinárias do tempo antigo, cuja figura nos parece até lendária. Com sua irmã Bilinha levava no século uma vida de piedade penitente e austera, que começava com o hábito que vestiam: túnica escura ou preta cingida por uma corréa de couro, escapulário preto que caía até à fímbria da túnica, véu preto fora de casa, e alpercatas sem meias. Alimentação muito sóbria e dormida no chão em cima de uma esteira completavam o quadro de austeridade invejável para qualquer anacoreta. Participando discretamente da vida e da conversação 4.<sup>a</sup> família, dedicavam a maior parte do tempo a ensinar os meninos a ler, escrever e contar; às meninas acrescentavam as prendas domésticas de costuras e bordados, sobrando de tudo um grande quinhão de tempo para a vida de recolhimento e união com Deus. O povo as chamava beatas, sem dar ao termo o sentido pejorativo, em que

hoje alguns o empregam. Com várias senhoras das melhores famílias de Sobral e da sua própria, viviam elas pelas casas dos parentes, ao passo que outras residiam nos aposentos da igreja do Menino Deus. Ali bem perto, na esquina direita de quem olha para o templo, viveram Aninha e Bilinha, a cuidar dos filhinhos de seu irmão, António Nelson, que bem cedo perdeu a primeira esposa. Fruto da educação severa e cristã que das tias tivera haveria de demonstrar mais tarde Maria José Frota, filha de Nelson, verdadeira Zeladora do Coração de Jesus, presidente do Conselho Central do Apostolado da Oração no Rio de Janeiro e da matriz de Copacabana da mesma cidade. (1) Testando em 1934, quase aos 90 anos, tia Aninha haveria de deixar à querida sobrinha a diminuta herança de sessenta contos de réis, que era tudo o que restava de suas economias, depois de lhe legar o património muito mais precioso das suas virtudes e dos seus exemplos.

Onde quer que fosse necessária a sua presença, ali estavam as duas irmãs, ora na casa do irmão João Evangelista, ora na de José Artur, ora na da sobrinha Melinha Gentil, quando atingida pela enfermidade e ausente no Rio e na Europa, houve de deixar com as virtuosas tias o cuidado e a educação de seus filhinhos menores.

6

ISABEL FROTA VASCONCELOS (TIA BILINHA)

Ver o que se diz dela no parágrafo anterior juntamente com sua irmã Ana.

7

FRANCISCA FROTA VASCONCELOS

Faleceu solteira.

8.

MIGUEL GENUENSE DA FROTA

Nasceu em Sobral a 21-3-1851 e fal. em Fza. a 24-11-1924. Era c. c. Raimundo Amália Rodrigues, n. em Serra das Matas a 10-8-1880 e fal. em Fza. a 17-10-1943. Raimundo era filha de Vicente Rodrigues e de Glicéria de França. O nome Genuense de Miguel revela a influência da escola do Pé. Fialho que andou rebatizando muita gente em Sobral, como os Cialdinis, Mont'Alvernes e outros.

Tiveram (todos de Serra das Matas):

- I. Gilberto Frota, n. 1901, c.c. Maria Quariguazi da Frota, filha de Domingos da Frota e Maria

(1) Maria José Frota, filha de António Nelson, que bem a conhecera desde quando ficara órfã a seus cuidados — convivência que se prolongou por várias dezenas de anos, escrevia do Rio a José Gentil a 21 de junho de 1937 (este ficara como testamenteiro de tia Aninha que se finara em sua casa por aqueles dias, na idade de 94 anos, como sua irmã Maria Adelaide): "Penso que ela era realmente uma santa, tal o seu espírito de fé, a sua renúncia e o seu desprezo absoluto pelas cousas do mundo; passou desta triste vida para uma de felicidade eterna. Peco-lhe que transmita a todos daí a minha gratidão por tudo que fizeram por ela; do céu, ela poderá certamente alcançar de Deus muitas graças para todos nós."

Tiveram:

1. Miguel, gêmeo
2. Francisco, gêmeo
3. Gilberto
4. Elizabeth

**2. Giucipe Frota**, n. 11-6-1902, c. em Sobral a 17-9-1927 c. Maria Beatriz de Almeida Sanford, n. em Sobral a 18-9-1906, filha de John R. Sanford e de Minerva de Almeida Tiveram, todos de Sobral:

- I. Lília, n. 28-4-1928, c. em Sobral c. Edmilson Moreira, filho de Francisco Moreira e de Luzia

Tiveram:

- I. Liliana
2. Edilson
3. Alexandre
4. Daniel

2.Raimundo, n. 25-5-1929, fal. pequena

3.Minerva, n. 7-10-1930

4.Amélia, n. 6-1-1932

5.Miguel, n. 30-3-1933

6.Maria, n. 18-5-1934

7.Teresa, n. 5-10-1935, c.c. César em 1964

8.Susie, n. 30-10-1936, fal. criança

9.José Artur, 22-11-1937

10.Francisco e

11. Fernanda, gémeos, 16-11-1938

12.Marcos, 31-3-1942

13.Rita, n. 14-9-1943

3. Gutenberg, n. 1904, c. em Sobral em outubro de 1930 1.º c. Idalina Fontinele Saboia, filha de Raimundo Eloi Saboia, fal. no Ipu, e de Maria Jesuina Fontenele

Tiveram:

1. Celina Saboia Frota, c.c. José Maria Sampaio

Tiveram:

- I. Fernando Frota Sampaio

2. Miguel Eloi Saboia Frota, c.c. Lucy Lopes no Ipu

Tiveram:

1. Gutenberg
2. Miguel Francisco, fal. aos 4 anos

3. Maria Suzana Saboia Frota, c. em Fza. c. José Moacir Amaral Torres

Tiveram:

1. Tânia
2. Maria
3. Luis Alberto
4. Francisco Saboia Frota
5. Raimundo Saboia Frota



2.º c. em 1961 c. Maria do Socorro Santos Aragão, filha de José Carvalho Aragão e de Marieta Santos Tiveram:

1. José Aragão Frota
- 2.. Domingos Sávio Aragão Frota
- 4. Maria Frota**, n. 1907, religiosa de Santa Dorotéia
5. Isabel **Frota**, n. 1909, c.c. Jonas Bessa, filha de Otávio Bessa e de Francisca Xavier  
Tiveram:
  1. Eloir Frota Bessa, fal. aos 17 anos
- 2.. Iranise Frota Bessa, c.c. António Queiroz  
Tiveram:
  1. João
  2. Tomás
  3. Fernanda
  4. Francisco
  5. Eduardo
  6. Marcelo
  7. João de Deus
3. José Frota Bessa, c.c. Iracema Albino  
Tiveram:
  1. Wanderley
  2. Isabel
  4. Maria Frota Bessa, c.c. João Albino, irmão de Iracema acima
5. Iolanda Frota Bessa, c.c. Benedito Franco  
Tiveram:
  1. Maria do Socorro
  2. Marcus Vinícius
  6. Jonas Bessa Filho
  7. Fernando F. Bessa 1.º, fal.
  8. Fernando F. Bessa 2.º, c.c. Elizabeth Colaço
  9. Helena F. Bessa
  10. Luis F. Bessa
  11. Armando F. Bessa
- 6. Guiomar Frota**, n. 1910, c. a 16-7-1929 c. Plácido Barroso de Fza., filho de José Liberato Barroso e de Raimundo Nogueira  
Tiveram:
  1. Ligia, c.c. seu tio Eliseu Barroso  
Tiveram:
    1. Eugênio
    2. Maria
    3. Eliana
    4. Eliseu Barroso Filho

2. Hugo, c.c. Marly Cavalcanti  
Tiveram:
  1. Hugo Barroso Filho
  2. Sílvia
  3. Mônica
3. Plácido da Frota Barroso, c.c. Maria Monteiro  
Tiveram:
  1. Marteliane
  2. Plácido Barroso Neto
  4. Iolanda da Frota Barroso, c.c. Manoel Alves de Lima Filho
 Tiveram:
  1. Manoel Alves de Lima Neto
  2. Plácido de Lima Barroso
  3. Ana Lúcia
  5. Gláucia da Frota Barroso
  6. Ione
  7. Maria Lília
  8. Eliete
  9. Luciano
7. **Jaime Genuense Frota**, n. 1916, c.c. Raimundo dos Santos, de S. Tomé, filha de Francisco Eufrásio dos Santos e de Anita  
Tiveram:
  1. Anita Santos Frota
  2. Cleide Santos Frota

## 9

**JOSÉ**

Nascido a 6 ou 10 de julho de 1852, fal. criança.

## 10

**ANTÔNIO NELSON DA FROTA**

Nasceu a 12-9-1853 e fal. a 25-9-1893.

**Casou 1.º** c. Maria José Ribeiro da Silva a 23-6-1883, (filha de José Florêncio Ribeiro da Silva e de Tereza Bernardina do Monte), que logo fal. no domingo de Ramos de 1886

Tiveram:

- I. **Maria José da Silva Frota**, n. em Sobral a 6-8-1884 e fal. no Rio a 24-2-1959. "A influência exercida por uma creatura é algo de sutil, de penetrante, cuja força não se avalia. Que poderosa pregação pode ser o simples contacto de uma alma! Uma só alma pode, com seu brilho, mudar todo o ambiente ao redor de si". Estas palavras de Elizabeth Leseur (**Diário e pensamentos de cada dia**. Pensam, pág. 262, ed. brasileira) se verificaram plenamente naquela menina que nasceu em Sobral a 6 de agosto de 1884

Sem chegar a constituir um tipo de beleza particular, era mais o seu caráter franco e alegre que lhe atraía a simpatia e atenção de todos. E, no entanto, desde pequenina teve que arrostar os sofrimentos da perda prematura da mãe, do pai e da madrasta, a poucos anos de intervalo. Órfã, haveria de residir grande parte da vida pela casa dos tios paternos, aos cuidados do tio José Artur e da tia Aninha. Esta principalmente deveria marcar a educação de Maria José com uma nota de firmeza e austeridade para toda a vida. Diante do Menino Deus na esquina direita de quem olha para o templo, morou algum tempo Maria José com suas tias, Aninha e Bilinha (Isabel) na casa que fora de sua avó materna Teresa Bernardina do Monte. Pêlos fins do século passado começaram os Frotas de Sobral a emigrar para Fortaleza, vindo numa das levadas tia Aninha e, com ela, Maria José. Nesta cidade residiram ora no grande sobrado de João Evangelista, irmão de Aninha, à rua Major Facundo, ora na casa de José Artur, à rua Formosa.

Pouco depois de 1900 a menina haveria de vir para o Rio, para um curso de piano, aos cuidados da outra tia materna Maria Adelaide casada com o professor Emiliano Pessoa. No Instituto de Música teve entre outros mestres Alfredo Bevi-lacqua e aproveitou tanto que, voltando para o Ceará nas férias de 1905, começou a ensinar piano, com grande aceitação dos parentes e de outras famílias.

Se o tio José Artur, depois dos ardores da mocidade, abandonara a política, em 1912 a pacificação do Ceará o levava a aceitar a vice-presidência do Estado, mas novas turbulências políticas em 1914 o obrigaram a mudar-se para o Rio de Janeiro com a família e a sobrinha que ele sempre protegeu carinhosamente.

Estabeleceram-se em Copacabana, que não era ainda o gigantesco bairro dos nossos dias, mas o recanto familiar, onde se iam aglomerando novos habitantes, em redor da pequena matriz. Maria José até então seguira a religiosidade em que fora criada, de fé cristã muito arraigada, mas pouco esclarecida e de pouca frequência de sacramentos. Um dia, porém, mãe amiga a levou ao confessionário da igreja de S. Inácio, oficiada pêlos PP. Jesuítas, na rua São Clemente. Foi a sua "conversão": seu caráter adaptou-se a mil maravilhas com a direção sólida dos filhos de S. Inácio, e a transformou numa nova criatura.

Que mudança em Copacabana de 1915 a 1935, ano em que ela haveria de deixá-la. A Providência dispusera que naquele bairro, prestes a constituir um ambiente cosmopolita de paganismo e desregramento, se conservasse um foco luminoso de vida sobrenatural. Trabalho em grande parte do Apostolado da Oração e de Maria José que, se deveu a ele muito da sua formação interior e apostólica, deu-lhe muito de si

para a sua organização e desenvolvimento. Não admira, pois, que já a 2 de junho de 1922, tendo-se imposto à estima geral, fosse eleita presidente, ainda que por então não aceitasse a designação. Escolhida pela segunda vez em 25 de maio de 1923, não teve como recusar a eleição que dela faziam o seu diretor e as companheiras. Todos admiravam sua admirável atividade, a prudência com que se sabia haver nas dificuldades que a associação encontrava e a grande caridade, com que sabia unir diretor e zeladoras. Com a mesma deferência tratava o idoso Mons. Alvim, pároco até 1926, e os seus sucessores. Pé. Manuel Macedo (1926-1930) e Mons. Manuel Castelo Branco (1930-1960), que a tinham na maior consideração. Verdadeira zeladora do Coração de Jesus, era das primeiras a ensinar o catecismo às crianças, a promover os retiros espirituais, a boa imprensa, as comunhões reparadoras e todas as obras de zelo e de piedade, com tanta eficiência e prestígio que o venerando bispo de Sobral e primo seu, D. José Tupinambá da Frota, vendo-a em atividade, não hesitou em chamá-la chistosamente de "vigário-geral de Copacabana". Duas circunstâncias viriam em breve alterar o curso da vida da fervorosa zeladora. A conselho médico, a família do tio teve que mudar-se para o Rio Comprido (Rua do Bispo), de onde não seria fácil continuar o seu apostolado em Copacabana. Por outro lado, a 25 de março de 1935, por desejo expresso do Cardeal D. Sebastião Leme, os PP. Jesuítas tomavam posse da reitoria da Igreja de N. Senhora do Parto, que ocupa o lugar mais central da metrópole carioca. Escolhida pêlos superiores para ser o primeiro reitor da nova igreja, apresentamos a S. Emcia. a sugestão de convidar D. Maria José, para nos ajudar a reorganizar ali a vida de piedade, falha pela morte do último reitor e pela interinidade dos que o substituíram; S. Emcia. aprovou plenamente a nossa ideia, fazendo o elogio mais cabal da sua eficiência. Começou, pois, ela, em março de 1935, a irradiar ali também a sua atividade. O mais notável é que ela conseguia tudo com habilidade, sem melindrar ninguém apesar de ser nova no centro e sem ser presidente do Apostolado. Julgara o reitor, aliás parente seu, que era melhor que ela assim trabalhasse a princípio, porém apresentando em 31 de maio de 1933 a antiga presidente seu pedido de demissão, D. Maria José Frota, escolhida pelas companheiras, lhe sucedeu naturalmente no ofício. Era justo que assim fosse, não só pela sua benéfica atuação, como porque, desde vários anos, o Pé. Edmundo Monsaert S.J. diretor arquidiocesano do Apostolado da Oração, no Rio, a nomeara presidente do Conselho Central. Ela ocupara o cargo até o ano de 1949, em que, reiterando o pedido de demissão, foi afinal substituída. Contando os anos em que desempenhara no Conselho o ofício de tesoureira, desde 1924,

são 25 anos de dedicação e benemerência ao Apostolado Diocesano.

Com a reforma da vida de piedade da igreja, procedia-se também à restauração do templo, do qual apenas uma pequena parte contígua ao presbitério estava reconstruída. Algumas senhoras, zeladoras das várias associações, foram nesta parte de uma dedicação exemplar: sem desconhecer os seus méritos, devemos também reconhecer os esforços de Dona Maria José, solicitando donativos e prendas, passando penosamente os bilhetes de tómbolas e rifas durante vários anos. Outro sector em que se tornou benemérita foi a música da Igreja. A antiga aluna de Alfredo Bevilacqua e professora de piano, viu-se muitos anos com a responsabilidade do harmónio e da direcção do canto. A música fora sempre uma de suas grandes paixões mas algumas vezes, como no caso presente, fonte de dificuldades e sacrifícios. Voltando à sua família, Maria José perdeu em 1937 sua segunda mãe tia Aninha falecida santamente em Fortaleza, deixando à sobrinha uma modesta herança de sessenta contos, que era todo o património de quem sempre vivera pobre, aos cuidados da Providência. Não terminaria o ano e aos 26 de dezembro era a vez de Manoelito (Dr. Manoelito Rocha Moreira), casado com Isa, filha de José Artur, em cuja casa ela vivia. Ano e meio depois a prima perderia também o pai (28 de junho de 1939) e resolveria desmanchar a casa da rua do Bispo e morar com os filhos num apartamento. Era o fim do convívio com os últimos parentes.

Maria José foi, portanto, morar na Casa de Nossa Senhora Auxiliadora, à rua dos Voluntários em Botafogo, com seus módicos rendimentos. Também ali a demora não foi grande. Poucos anos depois, desfazia-se igualmente aquela casa de senhoras piedosas e ela se foi refugiar no pensionato que mantinham as religiosas do Cenáculo em Laranjeiras, na rua Pereira da Silva. Finalmente, em novembro de 1945, conseguiu logar no outro, mantido pelas Irmãs de Caridade, ao lado do Colégio da Imaculada Conceição, em Botafogo, onde haveria de terminar seus dias. Em grande veneração e estima tinha seus diretores espirituais e foi por isto que conservou a vida inteira uma grande gratidão aos PP. da Companhia de Jesus, colaborando quanto podia nas suas obras e iniciativas. Ajudou por muitas dezenas de anos a obra das vocações jesuíticas, arrecadando pontualmente as contribuições pecuniárias mensais para ajudá-las desde o ano de 1924 até à véspera de sua morte. Datam deste dia os últimos recibos.

Recebendo uma carta minha, assim respondia o Pé. Arlindo Barreto a 9 de março de 1959: "A impressão que senti com a notícia do falecimento inesperado de D. Maria José foi como se tivesse perdido uma pessoa íntima de minha família.

V. Revcia., bem melhor no que eu, conheceu essa criatura cheia de fogo e de um amor sempre jovem pela glória e triunfo do Sagrado Coração de Jesus. Não tenho dúvidas em afirmar e sentir que D. Maria José era uma alma de pre-dileção de Deus". E recusando receber a espórtula que ela deixara para uma série de missas gregorianas por sua alma, mandava dar qualquer outro destino à importância, pois, dizia, "quero sentir o conforto da gratidão, manifestando a D. Maria José o nosso reconhecimento pelo muito que ela fez à Companhia".

"Culta, distinta, dotada de grande perspicácia, encantava a todos com sua simplicidade e alegria comunicativa... Alma pura, de intensa vida interior, desprendida de si mesma e do mundo, não pensava em outra coisa senão na glória de Deus e na salvação das almas", disse por sua vez o Pé. Arlindo Vieira S. J. numa alocução pelo rádio, 15 dias depois de sua morte.

Quantas vezes serviu ela de intermediária entre as almas e o sacerdote, para aproximá-las de N. Senhor ! "Que bem fez ela à minha alma", diz uma parenta que morou algum tempo ao lado de sua casa em Copacabana e que com ela se entretinha de janela para janela. Até as filhinhas, escolhidas para afilhadas de crisma, sentiram sem dúvida esta grata influência, abraçando mais tarde a vida religiosa. E escrevendo-nos mais tarde D. José Tupinambá da Frota, bispo de Sobral, carta de 31 de julho de 1959, dizia "Tenho lido as suas notas biográficas sobre Maria José da Frota, alma boa e santa, que podemos dizer predestinada", mostrando desejo que depois realizamos, de vê-las enfeitadas num volume. Aquele espírito inteligente e aberto a todas as manifestações da beleza e do bom gosto, guardava uma preciosidade que nos legou, pouco antes de morrer: um precioso álbum de poesias do Pé. António Thomaz, seu parente, todo ele da letra do príncipe dos poetas cearenses. O carinho e dedicação de Maria José na doença de uma irmã do sacerdote lhe valera o valioso mimo (1).

Desapegada de todas as coisas da terra e tendo distribuído algumas lembranças pelas pessoas mais íntimas, parece que pressentia o seu fim. Na terça-feira 20 de janeiro de 1959 não se sentiu bem. Apesar disto voltou no dia seguinte e na sexta-feira à igreja de Nossa Senhora do Parto, subiu ao coro e cantou as ladainhas do S. Coração, depois de haver comungado. Naquele dia assinou vários recibos das contribuições para as vocações e das assinaturas do "Mensageiro do Coração de Jesus".

À tarde, porém, sentiu-se mal, piorando na manhã seguinte, Guardava toda a presença de espírito, iludindo-se talvez a si

(1) Acha-se hoje em mãos do nosso parente Dr. José Geraldo da Frota Mattos.

própria e as pessoas que a cercavam. Às 7 hs. da noite a febre em que se afogava levou-a a delirar e a cantar alguns de seus cantos preferidos, com trechos da ladainha do Coração de Jesus. Depois de duas horas de combate, a vivacidade se foi extinguindo, findando-se ela, sem uma contração nem uma lágrima, às 10,45 da noite de sábado, 24 de janeiro de 1959.

Acompanhamos seus santos despojos com as orações do ritual e as lágrimas das pessoas amigas, no domingo seguinte, até à sepultura 12.834, da quadra 9-A, do cemitério de São João Batista, onde aguardam o dia da ressurreição. Alguns chegaram a invocar a sua intercessão atribuindo-lhe ao valimento perante Deus as graças alcançadas, como se vê do "Mensagem do Coração de Jesus". A mesma revista, que publicara esparsamente as nossas notas biográficas sobre ela, editou-as também posteriormente em volume com o título: P. Maria José Frota, Zeladora do Coração de Jesus, Rio, 1963, 110 pp. com ilustrações. \*

2. **Teresa, fal. criança**

3. José, fal. criança

**Antônio Nelson — Casou 2.º a 25-6-1887 c. Paulina Rodrigues de Albuquerque, i do Coronel José Gomes de Albuquerque e de sua 2.ª mulher Irene Moreira Rocha . Tiveram:**

**1. José Nelson Rodrigues Frota, n. 17-4-1888**

c. 1.º a 30-7-1909 Maria Alzira Nogueira, n. a 24-8-1890, filha de José Florêncio Nogueira e de Ana Petrolina Frota, filha de Isabel Genuina Frota, 11ª filha de Inácio, bisavô de José Nelson e de Alzira: eram, pois, primos segundos

Tiveram:

1. Antônio, fal.

2. Paulina, fal.

3. José Gerardo Frota, c.c. Deceles Ponte, sem sucessão

4. Maria da Conceição Frota c. a 3-10-1940 c. Pedro Egberto Solon, filho de Luis Solon de Aguiar e de Antonieta Fialho

Tiveram:

1. Maria Alzira Frota Solon (Marieta)

2. Ana Isa Frota Solon

3. Luis José Frota Solon

c. 2.º a 21-1-1922 c. **Maria Parente**, n. 27-5-1900, filha de José Inácio Gomes Parente e Leonília

Tiveram:

I. Jorge Parente Frota, n. 18-9-1922 c.c. Maria Augusta Espíndola

Tiveram:

1. José Nelson Espíndola Frota

2. Jorge Parente Frota Júnior

3. Paulo César Espíndola Frota

4. Célia Maria

5. Conceição de Maria
6. Olga Maria
2. José Inácio Parente Frota, n. 5-10-1923 c.c. Olga Aboud Nagem  
Tiveram:
  1. Nelson José Nagem Frota
  2. Sílvia de Fátima N. Frota
  3. Paulina, n. 2-1-1924, fal.
  4. Maria Neusa, n. 25-3-1925, fal.
5. Antonita Parente Frota, n. 5-5-1927 c.c. Amarílio Benevides Magalhães  
Tiveram:
  1. Tasso Frota Benevides Magalhães
  2. Regina Leda B. Magalhães
  3. Filomena Benevides Neto
  4. Amaríjja B. Magalhães
6. **Paulina Ponte Frota (2.<sup>a</sup>)**, n. 26-8-1928, c.c. 29-9-1946 c. José Heriberfo Chagas, n. 24-1-1916, filho de Manoel Francisco Chagas Frota e Maria Julita Frota, esta filha de José Crisóstomo, neto de Manoel Vitoriano (III), aquele, filho de Maria dos Anjos, bisneto de Galdino e trineto de Inácio (I). Descenda no pai
7. **José Nelson Frota Filho, n. 18-9-1929 c.c. Maria do Socorro Parente a 29-7-1961, filha de Inácio Alves Parente e de Carminda Gomes Parente.**  
Tiveram:
  1. Roberto Nelson Parente, n. 27-4-1962
8. Leonília, n. 4-12-1930, c.c. **Edmilson Ponte Aragão**  
Tiveram:
  1. Aurino José Frota Aragão
  2. Maria Aurini F. Aragão
  3. Edmilson Parente Júnior
  4. Fernando César, n. 28-9-1961
  5. Paulo Sérgio, n. 23-6-1963
9. Isolda Parente Frota, n. 2-3-1932, c.c. Manoel de Oliveira e Silva  
Tiveram:
  1. Fátima Maria Frota e Silva
  2. Vânia Maria Frota e Silva
  3. Rosângela Maria F. e Silva, n. 17-12-1961
10. **Elza Parente Frota, n. 20-9-1933, c.c. Luis Carlos Viana a 16-12-1961, filho de Raimundo Viana e de Antônia**  
Tiveram:
  1. Viviane Frota Viana, n. 2-10-1962
  11. Antônio Nelson, fal.
  12. Maria Ilca (Zilca?)



13. Mércia Parente Frota, n. 29-4-1940, c.c. Dr. Vicente de Paulo Lobo, a 19-3-1964, filho de Joaquim Eurico Lobo e de Maria Benevides Mesquita

2. Antônio Nelson Rodrigues Frota, n. 1890 e fal. a 22-11-1914, c. 26-1-1910 c. Anete Nogueira, de quem foi 1.º marido, filha do Tte. Cel. Antônio Nogueira Borges e de Maria Isabel Frota. Anete era prima carnal de Maria Alzira, 1.ª mulher de José Nelson Rodrigues Frota, pois os pais de ambas eram dois irmãos c.c. duas irmãs.. Estes dois pais eram irmãos do conhecido médico Dr. Joaquim Anselmo Nogueira. (Anete c. 2.º vez em 8-4-1921 c. o viúvo Napoleão Dourado. Ver em I.11, Isabel Genuina, avó de Anete)

**Tiveram:**

- I. José Nelson (Nogueira Frota, n. 27-12-1910  
c. 1.º a 5-9-1934, c. Dileta Braggio, filha de Ernesto Braggio e de Josefina  
Tiveram:  
I. Maria da Penha, c.c. Ivan Sagullo  
c. 2.º c. Sila Pereira, filha de Joaquim Pereira e de Idalina Neri  
Tiveram:  
I. Ana Maria  
2. Antônio Nelson, fal. criança  
3. Ana Maria
2. Maria Nogueira Frota, n. 28-4-1912, c. a 14-12-1933 c. Edy Bittencourt Brigido, fal., filho do general Rodolfo Vossio Brígido e de Noemia Bittencourt  
Tiveram:  
I. Fernando, n. 18-10-1933, c.c. Dulcimar Macedo  
Tiveram:  
\* I. Luis Fernando, n. 16-12-1957, \* 2. Maria Luisa, .n. 1-1-1960  
2. Carlos, n. 28-3-1936  
3. João Nelson da Frota, n. 1891, c. a 4-7-1914 c. Maria Herbster Menescal (Maninha) filha de Agripino Menescal, nascido no Acarape o 9-1-1858 e c. a 9-1-1889 c. Carolina Ester Menescal Tiveram:
- I. João Nelson da Frota Júnior (Nelsinho), bacharel em direito, oficial de cavalaria da reserva, funcionário do E. da Guanabara e fazendeiro em Minas, c. a 27-9-1950, c. Lia Manhães de Andrade, n. a 2-2-1925 em Cachoeiro do Itapemirim, E. Santo  
Tiveram:  
I. Teresa Carolina Frota, n. Rio a 30-7-1951  
2. Maria Paula Frota, n. no Rio a 24-12-1952  
3. Patrícia, Maria. Frota, n. 4-9-1955

2. Paulo Menescal da Frota, engenheiro arquiteto pela Escola Nacional de Belas Artes, funcionário do IAPI, oficial de reserv de 2.º classe da arma da engenharia
4. Osmar Nelson Rodrigues Frota, n. 15-2-1893 e fal. 23-3-1938. Casou-se a 24-5-1917 c. Luisa Alves Parente n. 18-9-1897, filha de Tte. Cel. José Inácio Alves Parente e de Francisco Alves Parente
- Tiveram:
1. Paulina, n. 4-11-1918, c. 25-11-1943, c.c. José Ribamar Simões de Oliveira, n. 26-1-1919
- Tiveram:
1. Nelson, fal. 21-11-1944
2. José de Ribamar Filho
3. Paulo
2. Maria Luisa, n. 15-3-1920, c. 12-12-1949 c. José Edu Cabral Herbster
- Tiveram:
1. Osmar Cabral Herbster, n. 1950
2. Manoel, n. 1951
3. Francisco Helder, n. em 1953
4. Roberto, n. 15-5-1956
3. José Parente Frota, n. 5-4-1923 c. a 12-12-1943 c. Maria Hebe Braga
- Tiveram:
1. Osmar Nelson Frota Neto, n. 19-8-1947
2. Selene, fal. criança
- 11

### JOSÉ ARTUR DA FROTA

Nasceu a 15-5-1855 em Sobral e fal. no Rio de Janeiro, aos 28-6-1939, à rua do Bispo, Tijuco, Rio, e está sepultado no carneiro 1037, do cemitério de S. Já Batista. Como os outros Frotas, influentes nas suas cidades, acompanhou sempre a política ardorosa da transição da monarquia para a república. A 1º julho de 1879 vamos encontrá-lo na instalação da municipalidade de Ibiapira termo de Viçosa, secretariando a edilidade. (1.ª sessão de júri ali se realizou a 30-3-1881, e a 2.ª a 6-7-1881, ambas presididas pelo Dr. José Conda Frota, juiz de direito da comarca de Viçosa, a quem pertencia aquele termo José Gomes da Frota foi juiz de paz de Sobral de 1883 a 1886). Com a maturidade afastou-se mais da política militante, a não ser durante o governo Franco Rabelo, no qual, para cumprimento da família cearense, aceitou cargo de vice-presidente do Estado, que não chegou a assumir, sendo, pelo contrário, obrigado a mudar-se para o Rio de Janeiro, no tumulto, que culminou com a deposição de Franco Rabelo. José Artur casou-se duas vezes, com duas irmãs:

Em 1ª núpcias c. Maria José da Rocha Frota (Maroca), filha de João Ferreira e Francisco Miranda Furtado (tia Miranda). Maria José, fal. aos -1902, em Fortaleza, (de leucemia, então chamada anemia perniciosa), onde já se tinham transferido, vindos de Sobral

Tiveram:

1. José Artur da Rocha Frota (Zeca), nascido em Sobral em 1881 e fal. prematuramente em Fortaleza aos 5-11-1906, solteiro. Bacharel pela Faculdade de Direito no Rio de Janeiro. Publicara no mesmo ano da morte, um livro de "Poesias", Rio de Janeiro, typ. dos Annaes, 1906, em 8.º pequeno, 140 pp. Algumas são de sabor epigramático. Os versos são fluentes, carretos, denotando a cultura do autor e certa inspiração
2. Isabel (Isa) da Rocha Frota, n. em Sobral aos 8-4-1883 e falecida no Rio aos 2-12-1947. Casou-se em Fortaleza a 8-1-1910 com o Dr. Manoelito Rocha Moreira, médico, n. em Fortaleza aos 18-6-1886 e fal. no Rio aos 26-12-1937, filho de João Rocha Moreira e Brasília da Costa. Manoelito Moreira, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia em 1910, clinicou em Fortaleza, onde era médico da Saúde Pública do Porto, transferindo-se no mesmo ofício em 1922, para o Rio de Janeiro. Deputado federal pelo Ceará de 1924 a 1930, teve seu mandato interrompido pela revolução daquele ano. Fora vice-presidente do Ceará no governo do desembargador Moreira da Rocha. O distinto médico frequentador assíduo da Matriz de S. Sebastião dos PP. Capuchinhos, na Rua Hadock Lobo, tornou-se no fim da vida cristão fervoroso, de que era prova o hábito de Terceiro Franciscano, com que foi amortalhado. Desejando dar às filhas a melhor educação e levado também pelo desejo de atender à sua delicada saúde, José Artur as mantivera muito tempo em colégios e sanatórios da Europa. Aconteceu que, visitando o colégio inglês do Sacré-Coeur em Surrey, a Princesa Isabel quis conhecer a brasileira que tomara o primeiro lugar à frente de todas as companheiras inglesas. Era Isa, que desde aquele momento se começou a corresponder com a princesa do Brasil, deixando várias cartas dela que os filhos conservam com dupla veneração. (1)

Aqui temos, dentre muitas, uma destas cartas apanhadas ao acaso, na qual se revela b. o tom familiar e a afeição da augusta correspondente: de Maio de 1907. Pentecostes.

querida Isabel o Espírito Santo a illumine e que você continue sua vida calma de professora e de

duas cartas suas a agradecer: uma de 10 de Dezembro que cruzou-se com a minha!• 12 de Fevereiro. Deram-me muito prazer.

**boas notícias a dar d'aqui. Pedro e António estão n'este momento comnosco; Luiz, tdcgramma, em Buenos Ayres, depois de ter passado pelo Rio onde a recepção que me penhorou, saudades, minha querida Isabel, e creia-me sua sempre amiga mto. de coração.**

**Isabel Condessa d'Eu.**

Tiveram:

1. José Artur Frota Moreira, n. a 7-3-1913 em Fza. s f-trf. a 11-5-63 em S. Paulo de leucemia

Dos jornais de S. Paulo na sua morte:

"Os meios políticos da Capital foram surpreendidos, ontem de manhã, pela comovente notícia do falecimento do sr. Artur da Frota Moreira, ex-deputado federal e membro de desfoque do Partido Trabalhista Brasileiro.

José Artur Frota Moreira nasceu em 27 de março de 1913, em Fortaleza, Ceará. Era filho de Manuelito Moreira e dc-na Isabel da Frota Moreira. O curso ginasial, o concluiu no Rio de Janeiro, no Colégio Santo Inácio. Em 1928 ingressou na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, bacharelando-se, em 1935. Exerceu a função de Fiscal do Trabalho, em 1937. Em 1938 passou a Inspetor do Trabalho para, ainda nesse ano, exercer a função de Juiz do Trabalho, cargo que ocupou até 1940, ainda no Rio de Janeiro.

Nesse ano foi transferido para São Paulo como Procurador da Justiça do Trabalho. Em 1944, ocupou o cargo de Diretor da Divisão de Organização Sindical, sendo indicado a seguir para desempenhar as funções de diretor-substituto do Departamento Nacional do Trabalho, no ano de 1945. Frota Moreira dedicou boa parte de sua vida à política. Desde os seus tempos de acadêmico preocupou-se com a política. Pertencendo à mesma turma de San Thiago Dantas, Otávio de Faria, Américo Jacobina Lacombe, Thiers Martins Moreira e António Galloti, participou de vários movimentos do Centro Acadêmico de Estudos dos Jurídicos da Velha Faculdade Nacional de Direito, da rua do Catete.

Da sua turma, muitos acabaram integrando a Câmara dos Quarenta do Integralismo; Frota Moreira, com Segadas Viana e outros fundou o Partido Trabalhista Brasileiro, sob a orientação de Getúlio Vargas. Em 1945 fundou o PTB paulista, do qual foi secretário geral até 1950. De 1951 a 1956 foi secretário geral do Diretório Nacional do partido para, novamente ser secretário geral da secção paulista em 1958. Em 1950 foi o candidato mais votado em São Paulo à deputação federal, pelo PTB. Em 1954 foi reeleito. Em 1952 representou o Brasil na Conferência Internacional do Trabalho. Em 1956 foi candidato, pelo seu partido, à sena-toria. Em 1961, indicado como candidato do PTB à Prefeitura de São Paulo, desistiu em favor do sr. Prestes Maia. Ultimamente era membro dos diretórios estadual e nacional do PTB, procurador da Justiça do Trabalho e membro do Bureau Mundial da Paz.

O corpo de José Artur Frota Moreira esteve durante todo o dia de ontem em câmara ardente na capela da Igreja de

Santa Cecília. Foi visitado por figuras do maior realce do nosso meio político. O enterro realizou-se por volta de 17 horas, no cemitério do Araçá. Várias figuras representativas estiveram presentes, destacando-se os deputados João Ba-tista Ramos, António Donato, Paulo Nakandakare e Floro Pereira da Silva, os vereadores William Salem e Rio Branco Pa-ranhos; o professor Canuto Mendes de Almeida,- o jornalista Joaquim Pinto Nazario, secretário geral do Partido Trabalhista Brasileiro, secção de São Paulo, Luiz Carlos Prestes e Luiz Roberto de Rezende Puech, Procurador da Justiça do Trabalho. Momentos antes de o corpo ser dado à sepultura, vários oradores fizeram uso da palavra. Inicialmente falou o deputado João Batista Ramos em nome dos diretórios estadual e nacional do PTB e das bancadas federal e estadual do partido. Concluindo que o presidente João Goulart, tão logo soube do passamento de Frota Moreira, telefonou de Brasília, pedindo a ele, orador, que o representasse e apresentasse à família as condolências do Governo.

#### **Imagem de um amigo morto**

"Não faltarão, na esfera política, os que ergam a voz para elogiar a figura, recém-desaparecida, de José Artur da Frota Moreira. Não serão muitos, porém, os que disporão de dados para dar, de sua figura global, uma imagem perfeitamente verdadeira. Creio mesmo que, à maioria deles, escapará toda uma série de facetas de sua curiosa personalidade. É evidente que não me refiro ao José Artur da Frota Moreira — político, líder trabalhista, que tantos cabeçalhos de jornal, ocupou e tanta dor de cabeça provocou em certos setores da nossa burguesia conservadora. Sentir-me-ia, inclusive, suspeito para falar de sua atividade política, de tal modo nossos pontos de vista ideológicos, de início próximos, vieram a se afastar com o correr da vida.

As facetas a que aludo são bem outras — e, a meu ver, bastante mais importantes. Porque não falo do político, mas do ser humano, voltado para os problemas interiores, e do ser intelectual debruçado sobre a necessidade da criação literária. Em José Artur da Frota Moreira, nada foi mais importante, creio eu, do que essa natureza íntima riquíssima, essa capacidade de tudo compreender e tudo recriar em termos de ficção, isso que nós, amigos de seus tempos de mo-^cidade e formação acadêmica, não hesitávamos em chamar: sua natureza de autêntico romancista.

Conheci-o nos bancos da Faculdade de Direito, lá pêlos anos de 30, e convivemos longo espaço de tempo, em lugares os mais diversos e opostos: no "nosso" sítio de Campo Belo (Ita-

tióia), em viagens, em passeios, em cafés pela noite a dentro, em sinucas, em bares, em cassinos por toda parte enfim, onde a angústia e o aprendizado vivo da experiência humana se tornava possível. Conheci-o no esplendor de sua "busca" angustiada e incessante, exigente, impiedosa mesmo — ele cujos "mestres" preferidos eram então, Gide e Lawrence, Proust e Dostoiewsky. Conheci-o voltado para o problema da criação literária, autor de inúmeros contos, quase todos impiedosamente destruídos por insatisfação com o resultado obtido. E conheci-o, sobretudo, ideando ou começando um romance, "Maria dos Anjos", no qual todos nós, seus amigos e companheiros de experiência, depositávamos a maior confiança. Havia mesmo um "slogan" que corria entre os mais íntimos: "Maria dos Anjos" vai ser o maior romance da literatura brasileira. . ." Vinícius de Moraes e Mário Vieira de Melo, testemunhas da época, que digam se estou, sequer, exagerando.. . Aliás, de parceria com Vinícius de Moraes e Mário Vieira de Mello, José Artur da Frota Moreira e eu começamos, nessa época, um romance ("Judith"), do qual cada um de nós escreveu um capítulo, apenas. Relendo-os hoje (ou o que deles resta), uma conclusão se me impõe: o capítulo de José Artur da Frota Moreira é, sem discussão, o melhor. E as poucas páginas de "Maria dos Anjos" que pude ler no tempo em que foram, não direi: escritas, mas: esboçadas, não me deixaram dúvidas: era diante de um autêntico romancista que me encontrava. E dos maiores.

Quando, anos mais tarde, a paixão política envolveu José Artur da Frota Moreira sob a forma de uma inextinguível sede de justiça social imediata, combinamos que se, um dia, ele voltasse a tudo aquilo que largava "para sempre" (no dizer do seu radicalismo de "fanático"), mandar-me-ia o seguinte telegrama: "De volta ao Ceará!". ("Maria dos Anjos" se passava no Ceará. O Ceará, terra natal dos Frota Moreira, do saudoso Manuelito Moreira, era a "província", a tradição, a família, a Igreja — tudo, enfim, que a "nova paixão" atirava para trás. . .)

Esse telegrama, jamais o recebi. Mas quando, agora, ouço contar os últimos dias de sofrimento de José Artur da Frota Moreira, a sua inesperada volta à nossa Mãe comum, a Igreja, (éramos irmãos pelo Cristo, José Artur. . . e nunca, o "descobrimos", nós que "inventávamos" tanta coisa!), não posso deixar de pensar que entre as muitas nostalgias que devem ter acometido seu espírito eternamente inquieto, uma deve ter revestido a forma, tantas vezes por nós evocada, dessa Maria dos Anjos que passeava, descalça, pelas praias enluradas das noites do Ceará. . .

(Octávio de Faria, no "Correio da Manhã, Rio, 26-5-1963).

José Artur c. 1.º a 31-3-1937 c. Zuleika Leite Ribeiro de Castro, filha do jornalista Sertório de Castro e de Ruth Leite Ribeiro

Tiveram:

I. Roberto de Castro Moreira

2. Carlos de Castro Moreira, fal. em S. Paulo a 7-6-1963

José Artur c. 2.º em 1955 c. Daisy Motono, filha de Nicóia

Motono e de Maria Cortese, n. em S. Paulo a 26-1-1920

Tiveram:

I. Ana Sílvia da Frota Moreira, n. 11-2-1956

2. João da Rocha Moreira, n. 24-6-1915 em Fortaleza, formou-se ali pela Faculdade de Direito do Ceará a 8-12-1937. Membro do Instituto e da Ordem dos Advogados do Brasil. Casou-se a 22-12-1936 c. Luiza Alice Arrais, filha de Raimundo do Monte Arrais, jurista, e de Alice Medeiros

Tiveram:

1. Francisco Sérgio Arrais Moreira, n. em Fza. a 31-3-1940, funcionário da Justiça do Trabalho em N. Iguaçú

2. Vânia Maria, n. a 21-10-1941, c. no Rio a 23-12-1961 c. Paulo Ferreira Oiniz, natural de Minas, filho de José Antônio Diniz e de Maria Matos

Tiveram:

\* I. Cláudia, \* 2. Mônica

3. João da Rocha Moreira Filho, n. a 23-4-1943

4. Nelson Arrais Moreira

5. Raimundo A. Moreira

6. Cláudio Arrais Moreira, n. 15-7-1951 e fal. 28-8-1956

7. Maria Cristina A. Moreira, n. 14-12-52

8. Mônica Arrais Moreira, n. 9-6-1955

3. Manoel Frota Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio em 1940. Nascera a 17-10-1916. Diretor Científico do Instituto de Pesquisas do Ministério da Saúde, professor de Bio-Física da Faculdade de Medicina do Rio e membro da Academia Nacional de Medicina. Casou-se a 7-11-1945 c. Cléa Castro Maia, de S. Paulo, filha de Hugo Maia e de Ruth Castro

Tiveram:

1. Maria Isabel, n. 5-1-1947

2. Manoel Pedro, n. 3-6-1950

4. Antônio Rocha Moreira, funcionário do Ministério do Trabalho, n. 7-2-1918 e falecido no Rio de derrame cerebral a 28-1-1963. Era c.c. Oscarina (Lili), filha de Oscar Seyerino Silva, 1.º marido de Conceição Ramalho Loureiro

Tiveram:

I. Maria Teresa, n. no Rio a 9-2-56

3. **Lilia da Rocha Frota**, n. em Sobral em 1888, fal. solteira em Petrópolis, em fevereiro de 1947

**JOSÉ ARTUR DA FROTA**, peia morte da 1.<sup>a</sup> esposa (15-2-1902), passou a **2.ºs núpcias** com a irmã dela, Francisco Furtado da Rocha Frota, em Fortaleza, a 2-3-1906

Tiveram:

- I . **Humberto da Rocha Frota**, n, em Fortaleza a 10-10-1907, moço de grandes esperanças que faleceu prematuramente no Rio a 24-4-1931. Sua mãe Francisco (Chiquinha) morreu em S. Paulo em agosto de 1939

## 12

### FRANCISCO CELSO NEWTON DA FROTA

Casou-se em 1873, com Teresinha Semíramis Rodrigues Lima, nascida a 27-9-1853 e falecida a 7-11-1910, filha de José Rodrigues Lima e de Ursuia Balbina Rodrigues Lima. Celso faleceu a 19-12-1904, sem sucessão.

A ele assim se refere o irmão João Evangelista da Frota, em carta dirigida ao filho João Frota, a 25 de dezembro de 1904: "No dia 19 deste faleceu o nosso amigo Celso, alma boa e piedosa. Deus o tenha em sua glória. Sendo êle o meu procurador em Sobral, se faz preciso eu seguir já e já para lá; sigo amanhã, depois de ouvir a missa de 7.º dia. Os negócios dele, de embarque de gados para o Pará suponho que, estando um pouco embaraçados, se faz preciso ver o que há a respeito. Que grande falta me faz este bom irmão, e a todos com quem ele convivia, pois êle só trabalhava para os outros, o que é raro neste mundo de egoístas!"

## 13

### PEDRO GOMES DA FROTA

Nasceu em Sobral a 17-1-1860 e faleceu no Rio a 7-9-1912. Era casado com Amália Barroso, (filha do desembargador Paulino Barroso e de Francisca Carolina), nascida a 6-9-1863. Não tiveram sucessão.

Pedro Gomes da Frota bacharelou-se a 6-11-1883 pela Faculdade do Recife e foi promotor público em Granja. Cultor das letras e da poesia, foi um dos oradores da inauguração da estação da Estrada de Ferro de Sobral em 31-12-1882. Durante muitos anos exerceu o cargo de secretário do Tribunal da Relação do Distrito, lecionando, ao mesmo tempo em vários colégios públicos e particulares. Fechando-se o Ginásio S. José, da Serra do Estevam em Quixadá, no ano de 1909, Pedro Frota com Zacarias Magalhães, abriu outra casa de educação em Quixadá e depois em Guaramiranga aí assessorados pelo capacidade do Pé. João Augusto da Frota.

Dirigindo-se para o Rio, para tratar de sua saôde, faleceu de um aneurisma do aorta e está sepultado no cemitério de S. João Bdtista (Ver Studart, **Diccion Biobliegr. Cearense**, III, pág. 28).



## 5.

**ALEXANDRE DE MARIA FROTA DE VASCONCELOS**

Nasceu aos 24-5-1822 e fal. a 22-8 de 1872. Foi casado duas vezes: 1. a 27-7 -1843 c. Ana do Carmo Florinda de Sousa, n. 18-4-1825 e fal. a 18-7-1851(?), filha de Diogo José da Sousa e de Constança Maria do Carmo; 2.c. Francisca Teodora Soares,n. 4-4-1835,filha de Ana Luiza Soares (nascida 6-10-1803 e fal. 21-8-1870), c. a 23-7-1820 c. José Pedro Soares (filho de Antônio Soares Bulcão,n. 16-2-1761, fal. a 2-11-1793,e de Teodora Inácia de Menezes). José Pedro, n. 17-9-1792 e fal. 6-2-1851.

Do 1.º matrimônio teve:

**I. JOSÉ INÁCIO DE SOUZA VASCONCELOS**

Falecido de febre amarela no semipárip de Fortaleza

**2. MARIA ISABEL DA FROTA****3. FRANCISCA LAURINDA DA FROTA****MARIA ISABEL DA FROTA**

Nasceu a 8-10-1850 e fal. 18-7-1921, c. a 1-11-1865 com Antônio Teodoro Soares, n. na vila do Arraial 11-9-1837, fal. 28-8-1886, filho de José Pedro Soares e de Ana Luzia Soares.

Tiveram:

1. José Teodoro Soares, cas. c. sua tia Maria Cleonice Frota Frota, filha de seu avô Alexandre Soares e Ana Luiza Soares, 2a mulher.Casaram-se a 8-1-1890. Casaram-se a 8-1-1090

Tiveram:

- I. Antônio Teodoro Soares, n. 19-4-1895, c.c. Maria Augusta de Menezes, filha de Antônio Augusto de Menezes e Raimunda de Menezes

Tiveram:

1. José Menezes Soares, n. a 13-5-1927, c.c. Terezinha Batista

Tiveram:

\* 1. Maria Augusta, \* 2. Antônio José, \* 3. Maria Cleonice, \* 4. Maria Palmira.

2. Tereza, n. a 22-8-934, c.c. Ubaldo Machado

Tiveram:

\* 1. Antônio Henrique, \* 2. Maria do Socorro

2. Francisca Nair, n. 3-10-1900, c.c. Tiago Martins Memória, filho de Aristides de Oliveira Memória e de Irene Martins

Tiveram:

I. Maria do Carmo Memória, n. 6-6-1919

Casou primeiro com Domingos Muniz Farrapo, fal.

Tiveram:

- \* 1. Vicente, \* 2. José Carlos, \* 3. Maria Lúcia Casou segundo com José

Rodrigues

Tiveram:

- \* 1. Uma menina
- 2. Maria Estela Memória, n. 5-8-1921, solteira
- 3. José Santa Cruz Soares, n. 17-3-1923, faleceu solt.
- 4. Maria Cleonice Soares Memória, n. 7-11-1924, c-c. Gerardo Soares Dias, primo, filho de José Paiva Dias e de Halsá Soares (ver descendência no marido)
- 5. Maria Irene Soares Memória, n. 3-10-1928, solt.
- 6. Terezinha de Jesus Memória, n. 21-12-1930, c.c. Deusdedit Silva Lopes

Tiveram:

- \* 1. Ana Marta, \* 2. Luiz
- 7. Maria Sofia Memória, n. 8-8-934, c.c. Francisco Casimiro Paiva, filho de Miguel Paiva Tiveram:

Tiveram:

- \* 1. Miguel Paiva Neto, \* 2. Francisco
- 8. Maria da Conceição Memória, solt.
- 3. Alexandre Aderson Soares Frota, n. 15-5-1904 c.c. Maria Ataíde Aguiar, filha de Antônio Rodrigues e Maria Marfisa.

Tiveram:

- 1. José Harildes Aguiar Frota, n. 6-5-1927, c.c. Maria Ione Cisne, filha de Israel Cisne e Maria Luiza Comede

Tiveram:

- \* 1. Regina Célia, \* 2. Fernando António, \* 3. Maria das Graças, \* 4. Tereza Neumann, \* 5. George
- 2. Maria Helena Aguiar, n. 15-9-29, c.c. José Matos

Tiveram:

- \* 1. Sérgio Augusto, \* 2. Amarílio Aderson, \* 3. Mauro César, \* 4. Maria da Penha, \* 5. Cláudio
- 3. Maria Ione Aguiar Soares, n. novembro 1930, c.c. Kleber Correia Lima, filho de Gustavo Correia Lima e Idelzuite

Tiveram:

- \* 1. Valéria, \* 2. Maria de Fátima, \* 3. Kleber Correia Lima Frota
- 4. Neumann Maria Aguiar Soares, n. 28-5-1936, c.c. Geraldo Majela Resende

Tiveram:

- \* 1. Fernando Neumann, \* 2. Neumann Sotange, \* 3. Geraldo Wilson

5. Ewerton Aguiar Soares, n. 1938
6. Marcelo Renato A. Soares, n. em janeiro 1939
4. Maria Palmira Soares, n. 26-9-1906, c.c. seu primo Agrípio Soares, nascido 18-1-1903, filho de Messias Teodoro Soares e Francisca Teodoro Soares
  - 2. Alexandre Teodoro Soares, c.c. Ana Luzia Soares, n. 25-9-1868, filha** de Rafael Arcanjo Soares e Maria José dos Reis
 

Tiveram:

    1. Maria José Soares, c.c. Francisco de Assis Fortuna, filho de Antônio Fernandes da Paz Fortuna e Raimunda Sobreira. Sem sucessão
    2. Antônio Teodoro Soares Sobrinho, c.c. Luiza Lopes Aragão, filha de Joaquim Lopes e de Rosa Aragão Tiveram:
      1. Francisca Lopes Soares
 

Casou primeiro com Carlos Mazza, sem sucessão

Casou segundo com Hildebrando Arlindo Sales

Tiveram:

\* 1. Maria Auxiliadora, \* 2. Francisco Hildebrando
3. Maria Izabel Soares, solteira
  4. Filemon Teodoro Soares, c.c. Luzia Pinto, filha de Esmerino Pinto de Mesquita e de Francisco Calixto Tiveram:
    1. Francisco Pinto Soares
    2. Zeneida
    3. Zenaide
    4. José
    - 5- Antônio
    6. Luiz
  5. Maria Adalgisa Soares, c.c. Raimundo Aguiar, filho de Diogo Lopes de Aguiar e Maria Doríntia Lira
 

Tiveram:

    1. Francisco Soares Aguiar, c.c. Maria Lúcia Mota Aguiar, filha de Manoel Gomes Mota e Maria Vasconcelos
 

Tiveram:

\* 1. Ana Verónica .Mota Aguiar, \* 2. Giovani
    2. Antônio Soares Aguiar, casado no Recife com Maria das Dores
    3. Otacílio Soares Aguiar, c.c. Terezinha Silva, filha de Gilberto Silva e Edite Bebé e Silva
 

Tiveram:

\* 1. Marco Flávio, \* 2. Izabel Cristina
    4. José Soares Aguiar, casado com Marlene, sem sucessão
    6. Maria Dagmar Soares, solteira

7. Rafael Teodoro Soares, c.c. Aldenora Peixe Ramos, filha de Antônio Peixe Ramos Bezerra e Maria Madalena Teixeira

Tiveram:

1. Francisco Ramos Soares, solt.
2. Terezinha
3. Raimundo
4. Maria de Fátima
5. José Antônio
6. Luiz
7. Alexandre
8. Ana Madalena

3. **Messias Teodoro** Soares, c.c. Francisca Tabosa

Tiveram:

1. Halsa Soares, c.c. José Paiva Dias

Tiveram:

1. Lígia Soares, c.c. Francisco Walter Mesquita

Tiveram:

- \* 1. José Liwalter Soares Mesquita, \* 2. Francisco Walterli, \* 3. Antônia Inês, \* 4. Francisco Nestlé,  
 \* 5. João Vargas, \* 6. Antônia Halsa, \* 7. Raimundo José, \* 8. José Carlos, \* 9. Carlos José,  
 \* 10. Sileuda

2. Gerardo Soaros Dias, c.c. Maria Cleonice Memória, prima, filha de Tiago Martins Memória e Francisca Nair

Tiveram:

- \* 1. Edna, \* 2. Maria do Socorro, \* 3. Maria Halsa,  
 \* 4. Gerardo Majela, \* 5. Francisco Gerardo, \* 6. Messias, \* 7. José Airton, \* 8. Antônio Evilásio

3. Francisco Soares Dias, c.c. Maria de Lourdes, no Rio

Tiveram:

- \* 1. Gerardo, \* 2. Lígia, \* 3. Outro  
 2. Maria Pury Soares, solteira

3. Agrípio Teodoro Soares, c.c. Maria Palmira Soares, prima, filha de José Teodoro Soares e Maria Cleonice

Tiveram:

1. Messias Teodoro Soares, c.c. Terezinha Costa

Tiveram,

- \* 1. Antônio César Costa Soares, \* 2. Maria Palmira,  
 \* 3. Maria do Socorro, \* 4. Zulmira Helena

2. Edson Teodoro Soares, solteiro

3. Francisco Nadir
4. Francisco ia
5. José Teodoro
- ó. Zeneida
4. Antônio Bulcão Soares

5. Zilda Soares
6. João Gualberto Soares, c.c. Aldenora Feitosa  
Tiveram:
1. João Gualberto
  2. Carlos Gualberto
  3. Siânia (?)
7. Raimundo Teodoro Soares, c.c. Anúzia Soares e Silva  
Tiveram:
1. Teonúzia
  2. Sebastião
  3. Celsa Maria
  4. Carlos
  5. Francisco de Assis
  6. José Marcondes
  7. Amarílio
8. Francisco Teodoro Soares, c.c. Francisca Anaíde Soares, prima, filha de Antônio Teodoro Soares e Maria Regina Soares  
Tiveram:
1. Aécio Flávio
  2. Regina Sônia
  3. Messias Antônio
9. Ilady Soares, c.c. Pedro Rodrigues Martins  
Tiveram:
1. Francisco Soares Martins
  2. Francisco de Assis
  3. Francisco Ana
  4. Antônio Teodoro Soares, c.c. Maria Regina Soares, prima, filha da Francisco Adarias Soares e de sua primeira mulher Maria Laura da Frota  
Tiveram:
1. Maria Laura Soares, fal. solteira, aos 16 anos
2. José Teodoro Soares Sobrinho, c.c. Nelsa Ximerves Freitas, filha de Vicente Freitas e Antônia Ximenes Tiveram:
1. Francisco Teodoro Soares, c.c. Carmem no Rio
2. Maria Neide Soares, c.c. Pedro Ximenes do Prado  
Tiveram:
- \* 1. Raimundo Romildo, \* 2. Francisco Antônio, \* Antônio
3. Maria Neusa, c.c. Gerctrdo Ximenes de Macedo  
Tiveram:
- \* 1. Carlos Augusto, \* 2. Francis Naisa
4. Francisco Afdenir Soares, c.c. João Uchôa  
Tiveram:
- \* 1. Maurício, \* 2. José Aderson, \* 3. January ,  
\* 4. Maria Francisco, \* 5. Armênia

5. António Teodoro Soares, solt.
  6. Vicente Ximenes Freitas, c.c. Alíria Gonçalves
  7. José Teodoro Filho, solt.
  3. Pedro Teodoro Soares, c.c. Maria Djanira
- Tiveram:
1. Inani Soares
  2. Marcos Aurélio
  3. Maria Wanda
  4. Gerson
  5. Antônio Gentil
4. Adarias Teodoro Soares, c.c. Darci I ia Paiva Muniz
- Tiveram:
1. Antônio
  2. Maria de Fátima
  3. Maria Regina
5. Francisca Anaíde Soares, c.c. seu primo Francisco Teodoro Soares, filho de Messias e de Francisca Tabosa (ver descendência acima)
  5. Maria Horácia Teodoro Soares, c.c. Antônio Loyola, filho de Inácio Loiola, sem sucessão
  6. Francisco Teodoro Soares, fal. solt.
  7. Ana Luzia, fal. menina.

### 3.

#### FRANCISCA LAURINDA DA FROTA

Casada em 1866 com o professor Gil Tomaz Lourenço, n. em Santana, e fal. a 3-10-1922. Francisca Laurinda nasceu aproximadamente em 1851 e fal. a 16-12-.

Tiveram:

- I. Maria Elvira da Frota, c.c. José Carneiro de Messias, filho de Manoel Carneiro de Messias e Mariado Patrocínio
- Tiveram:
1. José Gil Peres Messias, casado com Maria Adelaide de Sousa, filha de José Anastácio de Sousa e de Maria do Patrocínio Ferreira Gomes. Sem sucessão
  2. Ana Perolina Messias, solt.
  3. Manoel Otávio Messias, c.c. Marieta Messias, sem sucessão.
  2. Padre Antônio Tomás. "O Pé. Antônio Tomás nasceu na cidade de Acaraú, E. do Ceará, a 14 de setembro de 1868 e era filho do professor Gil Tomás Lourenço e de Dona Francisca Laurinda da Frota. Tendo cursado aulas de latim e francês, em Sobral, no colégio do professor Vicente Arruda, concluiu os estudos no Seminário de Fortaleza. Recebeu o presbiterato a 6 de dezembro de 1891. (1) No seu Sua 1 missa foi celebrada em SantÁna aos 25-12-1891.

tirocínio sacerdotal exerceu os seguintes cargos: Coadjutor de Aca-ráú, de 4 de janeiro de 1892 a 14 de setembro de 1894; Vigário de Trairi, de 14 de setembro de 1894 a 3 de janeiro de 1897; Pro-Pároco de Acaraú, de 30 de janeiro de 1897 a 8 de janeiro de 1901; Vigário de Acaraú, de 8 de janeiro de 1901 a dezembro de 1910. Depois de um afastamento voluntário de 16 meses, foi novamente Vigário de Acaraú, de 1.º de maio de 1912 a junho de 1924, quando, por motivo de saúde deixou o exercício do múnus paroquial a que dedicara todas as reservas de sua atividade apostólica, com louvável edificação do seu estremecido rebanho. Foi, então, residir na cidade de Santana, terra de seus maiores, no seio da família que o cercava dos indispensáveis cuidados. Agravando-se, porém, o seu estado de saúde, em meados de 1940, passou a residir na Santa Casa de Misericórdia, da cidade de Sobral, onde poderia dispor de recursos médicos. Ficou a *ele* confiada a esse tempo a Capelania da Santa Casa daquela Diocese, funções que exerceu até o mês de abril de 1941. Havendo piorado muito dos seus padecimentos transportou-se para a Capital afim de se submeter ao necessário tratamento. Teve, por fim, de se sujeitar à dolorosa intervenção cirúrgica, vindo a falecer de um colapso cardíaco às onze e quinze, aproximadamente, da noite, do dia 16 de julho de 1941. O seu enterro realizou-se no dia seguinte, às dezessete e trinta, na Matriz da cidade de Santana, em túmulo por ele próprio ali preparado há 11 anos. De acordo com as suas disposições testamentárias, foi o cadáver sepultado sem ataúde, não sendo colocada no local nenhuma lápide (pp. 202 e 203). Apenas aqueles que conviveram de perto com o poeta, puderam de veras apreciar a extrema modéstia de que era dotado. Foi esta uma de suas mais relevantes virtudes. Atestam-no a vida simples reclusa ao seio da família, sua esquivança às manifestações de apreço ou consideração social, seu propósito firme de jamais enfeixar em volume as suas tão apreciadas composições poéticas quando em vida. Por último expressou esse desejo em testamento, onde não só se referia ao assunto, como dispunha sobre o seu enterro. Do citado testamento transcrevi os seguintes trechos:

"Nasci pobre e por gosto continuei a sê-lo até hoje, tendo tido sempre como regra não' acumular fortuna. . ." E adiante: "Peço muito en-carecidamente aos meus irmãos, sobrinhos, parentes e amigos que nunca, de forma alguma e sob qualquer pretexto concorram para a publicação coletiva dos meus versos. Quero ainda que meu corpo seja enterrado sem esquife, e que a pedra da sepultura seja repostada no mesmo plano, ficando debaixo do chão, como atualmente se acha, e que não se ponha em tempo algum sobre ela nome, data, inscrição, ou outro qualquer sinal exterior que a faça lembrada" (pp. 17 e 18).

Todos os excertos acima são da obra da ilustre escritora, sobrinha do poeta, que na sua biografia reuniu algumas das principais poesias do vate cearense (Dinorá Tomás Ramos **Padre António Tomás, Príncipe dos Poetas Cearenses**, 212 pp. Livraria Paulina Editora,

Fortaleza, 1950). Neste belo trabalho a A. nos mostra o temperamento melancólico do poeta (p. 37), as peripécias de um plágio feito por um negociante de Pelotas (p. 83), as poesias indignas que andaram atribuindo ao sacerdote (p. 58), e a simplicidade do poeta que se comprazia em armar bonecos de engonço, como em tratar dos pássaros, pombos, flores e abelhas (pp. 105, 110). Sobre o padre, sócio correspondente do Instituto do Ceará, assim se exprime a Antologia Cearense, 1.º série organizada pelo Academia Cearense de Letras, Fortaleza, 1957, p. 59:

"Poeta espontâneo, dono de grande imaginação, versejava por uma inelutável imposição de temperamento, trazida do berço. Sem o querer, firmou literariamente um nome que resistirá sem dúvida ao constante desgaste do tempo e da distância. Muitas antologias nacionais se enriquecem de labores do vate sertanejo, que manejou como poucos no Brasil o soneto decasilábico.

Dentre os seus formosos quatorzetos foram consagrados pela admiração de todos "Contraste", "Eva", "Palhaço", "No enterro de um anjinho" e "Judas".

Em concurso promovido pela revista "Ceará Ilustrado", de Demócrito Rocha, no ano de 1924, sagrou-se Príncipe dos Poetas Cearenses. Por tudo isso, tem razão Figueiras Lima, em soneto dedicado à sua memória, ao chamá-lo de "uirapuru das plagas nordestinas", porque cantou "no silêncio das campinas", mas foi ouvido no Brasil inteiro."

3. Ana Laurinda da Frota, c.c. Inácio Ribeiro Pessoa (segundo do nome) filho de Inácio Ribeiro Pessoa e de Constança Ferreira Gomes

Tiveram:

I. Inácio Ribeiro Pessoa Filho, capitão, c.c. Maria Aguiar

Tiveram:

1. Cleusa Aguiar Pessoa

2. Neusa, c.c. Mirto

3. Zuila

4. Jandira

5. Francisco Laurinda

6. Maria Celeste

7. José Maria

8. Paulo de Tarso

9. Maria Inês

10. Hugo, falecido

11. Tereza, falecida

12. Inácio, falecido

2. Epaminondas Ribeiro Pessoa, fal., c.c. Ana Clara da Silva (Anita)

Tiveram:

1. José Augusto da Silva Pessoa, c.c. Iraci Tereza do Silvai

Tiveram:

\* 1. Renato



SOBRAL, A CIDADE DOS FROTAS



Templo digno de vós, Mãe adorável,  
Templo digno de Deus !

.....  
Nesta vetusta praça da cidade,  
Do lado oriental,  
Mássico, ele se alteia, qual se fora  
Um gigante de pé,  
Da praça mística e silente  
Regendo a casaria,  
Porta tradicional aberta ao povo  
E torres para o Céu !  
( José Artur da Rocha Frota. 1906)



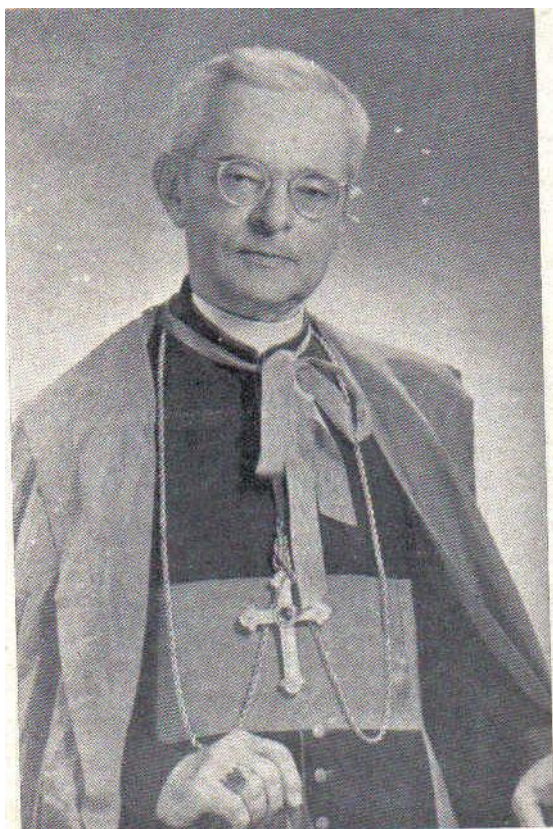


VOZES

DE SOBRAL

O antigo sino da matriz,  
hoje catedral,

doado em 1853 pelo comendador  
João Tomé da Silva



DOM  
JOSÉ TUPINAMBÁ  
DA FROTA

Conde romano,  
1º Bispo de Sobral,  
guardião das suas glórias  
e tradições e o maior  
benfeitor da sua terra.

Nasceu em Sobral a  
10-9-1882,  
Ordenado em Roma a  
29-10-1905,  
Sagrado na Bahia a  
29-6-1916,  
Falecido em Sobral a  
25-9-1959.

(Pág. 260)

2. Ari
3. Rui
4. Ieda

Maria Estelita Ribeiro Pessoa, c.c. Manoel da Silveira Pinto

Tiveram:

1. Geraldo Pessoa Silveira
2. Francisco
3. Benedito
4. a 7. falecidos

Homero Ribeiro Pessoa, c.c. doutora Iracema Bandeira, filha de Teodulfo Bandeira

Tiveram:

1. Ana Laurinda Bandeira Pessoa
2. Maryan
3. Teodulfo
4. Homira
5. Teodulfo Neto
5. Jeová Ribeiro Pessoa, solteira
6. Francisco Laura Ribeiro Pessoa, solteira
7. Marieta Ribeiro Pessoa, segunda mulher de Francisco Ferreira Sales (que foi casado em primeira núpcias com Inês j Rodrigues Giffoni, fal. a 8-2-1915)

Tiveram:

1. Jaime Ferreira Sales, n. 25-11-1916
- Casou primeiro com Luiza Furtado

Tiveram:

- \* 1. Francisco Jerônimo, n. 7-10-1946

Casou segundo com Maria Celeste Lousada, n. 14-4-923

Tiveram:

- \* 1. Rita Maria, n. 2-4-1951, \* 2. José Júlio, n. 3-3-953, \* 3. Jaime, n. 10-10-955

2. Maria Ferreira Sales, c.c. José Maria Vasconcelos

Tiveram:

- \* 1. Maria das Graças, \* 2. Caetano, \* 3. Pedro
3. Manoel Inácio Sales, fal. solt.

4. Gerardo Ferreira Sales, c.c. Teresa Sales

Tiveram:

\* 1. Dario, \* 2. Lúcia, \* 3. José Haroldo. Na genealogia dos Ferreira Gomes vem também como filhos os seguintes (deve haver algum erro de imprensa) \* 1. Lucimar, \*

2. Vespasiano, \* 3. Janete

5. Jessé Ferreira Sales, solteiro

6. Abner Ferreira Sales

7. Ana Sales (Porto), c.c. Edilson Porto

8. Isabel Sales, c.c. João Ferreira Lima

Tiveram:

\* 1 . Maria Aparecida

8. Maria Ribeiro Pessoa, c.c. João Damasceno Coelho Magalhães

Tiveram:

1. Maria Stela Magalhães, c. em- Fza. c. . .

2. José Coelho Magalhães, c...

9. Augusto Ribeiro Pessoa, morreu afogado a 23-1-1925, com seu parente Joaquim Cláudio Frota, filho de Alfredo Santos Frota (em S. Ana do Acaraú).

10. Sefas Ribeiro Pessoa.

4. **Ana Benvinda da Frota**, c.c. José Augusto Vasconcelos, filho de Miguel

Francisco Vasconcelos e de Maria José Vasconcelos

Tiveram:

I. João Augusto de Vasconcelos, c.c. Creusa Silveira

Tiveram:

1. Francisco Eduardo

2. Lúcia Maria

3. José Augusto

4. Ana Helena

5. **José Thomas da Frota**, c. no Amazonas, onde fal.

6. **Francisco Tomás Lourenço**, 1.º tabelião, fal. no Rio a 19-8-1952, c.c. Maria José (Marieta) Farias, filha de Miguel de Farias e de Ana Frota, de José Inácio da Faria Moxia do Livramento.. José Inácio era filho do 2o casamento de Alexandre, c. Ana Luiza.

Tiveram:

1. Francisca Dinorá Tomás, c. 26-7-1929, c. o Dr. João Ribeiro Ramos e de Maria Joaquina Ribeiro. Dinorá, professora e diretora de colégio é também poetisa e escritora, que nos deixou a biografia preciosa de seu tio o Pe. Antônio Tomas; "Pe. Antônio Tomaz, Príncipe dos Poetas Cearenses", 212 pp., Livraria Paulina, Editora, Fortaleza, 1950. O esposo também é literato.

Tiveram:

1. Francisco Haroldo Tomás Ramos, n. 23-4-1930, fal. 1931

2. Francisco Marcelo Tomás Ramos, n. 2-5-1931, engenheiro, reside em S. Paulo, c. a 4-7-1953, c. Birute Polisaïts

Tiveram:

\* 1. Maria Sílvia, \* 2. Marilena

3. Maria Evangelina Tomás Ramos, n. 18-12-1932, doutora, reside em Botucatu, c. a 18-12-1954, c. o Dr. João Geraldo Ayres Dias

Tiveram:

\* I. Maria Carmen, \* 2. Maria Beatriz, \* 3. João Carlos

4. Fe. Francisco Manfredo Tomás Ramos, n. 2-1-1934, *ordenou-se* em Roma a 6-4-1957
5. Francisco Haroldo II, n. 27-9-1935, trabalha na Guarda Maria da Alfândega de Santos
6. Maria Eloisa, n. 30-11-1936, bacharel em Direito, c. no Rio a 16-9-1961 c. o colombiano Dr. Walter Ramírez Contreras  
Tiveram:  
\* 1. Eliane, \* 2. Sérgio
7. Maria Tomás Ramos (Marieta), n. 15-1-1944, c. em Sobral a 24-6-1961 c. José Hélio Barreto Arruda Coelho  
Tiveram:  
\* 1. Patrícia Maria, \* 2. Lúcia Valéria
8. Joaquina Maria Tomás Ramos, n. 18-6-1945, c. 30-7-1962 c. José Moacir Moura Júnior  
Tiveram:  
\* 1. Alexandre
9. Teresa Maria Tomás Ramos, n. 6-11-1947
10. Francisco António Tomás Ramos, n. 7-7-1949
2. Maria José Tomás, c.c. o Dr. Ari Maia Nunes, médico, filho de Francisco Nunes e de Mariana Maia  
Tiveram:  
1. Ari Sílvio 2. Sílvio Ari  
3. Ana Jeová Tomás, solteira
4. Rita Magdail Tomás, c.c. o Dr. Domingos Braga Barroso, filho de Antônio Barroso de Souza Carneiro e de Margarida Tabosa Braga (Guida)  
Tiveram:  
1. Marta Maria Tomás Barroso, engenheira, trabalha no Departamento de Endemias Rurais, c.c. Hugo Pierre Silva (no Rio)  
2. Simão Pedro Tomás Barroso, engenheiro em B. Horizonte  
3. Margarida Maria Tomás Barroso, prof. normal  
4. Angela Maria Tomás Barroso, agrônoma  
5. Maria Lúcia Tomás Barroso, agrônoma
5. Isabel Iracilda Tomás, c.c. Platon Azevedo do R. G. S. Sem sucessão
6. Raimundo Eloá Tomás, prof. diplomada, c. Elias Tinoco. Sem sucessão
7. Maria Úrsula Tomás (Silá), c.c. Dr. Wilson Norões Milfont, fi-tho do Dr. Raimundo Norões Milfont, bacharel, e de Alzira Norões Milfont, primos

Tiveram:

- 1 . Wilson Noróes Milfont Filho, solt.
- 2 . António Tomaz Milfont
- 3 . Maria do Socorro
4. Francisco Tomar Norões
5. Raimundo de Norões Milfont Neto
6. Maria Úrsula
7. Maria Noel
8. Orié!
9. Sérgio
10. Carlos Alberto

8. José Hugo Tomás, fal. aos 8 meses

**7. Maria Julia da Frota**, n. 1-4-18. . ., c. a 29-5-914 com Alfredo dos Santos Frota, filho de José Porfírio da Frota e Maria José da Frota Vasconcelos. Maria Júlia, fal. 8-8-945 em Fortaleza. (Descendência no marido, I, 7 1.º c., 2, I, 4)

**8. João Tomás**, c.c. Hercília do Carmo Ponte, filha de Antônio Carneiro da Ponte e Ana Florência

Tiveram:

- 1 . Gil Tomás, solt., desapareceu
- 2 . Ana (Ninita) da Frota Tomaz, c.c, Francisco Policarpo

Tiveram:

- 1 . Mirtes
2. José Valdo
3. Hercília
4. Maria José
3. Antônio Frota, desapareceu no Pará
4. José Tomás,c.c. Maria Ponte, filha de Leôncio Ponte e de Ester Lourinho.

Tiveram:

1. Haroldo Tomás
2. Ester
3. Outro

5. Antônio Tomás Sobrinho, solteiro

6. Potiguara Tomás, c.c. Cleomar Mendes, filha de Abílio M«f

Tiveram:

1. Maria do Socorro Mendes Tomás
2. Potiguara
3. João Tomás
4. Uma menina
7. Homero Tomás, solteiro
8. Gilda Tomás, c. em 1961 c. Martiniano Carneiro
9. João Batista Tomás e outros menores falecidos

## 5.

**ALEXANDRE DE MARIA FROTA VASCONCELOS**do 2.º matrimônio c. Francisca **Teodora Soares**

Tiveram:

1. **MARIA LAURA DA FROTA**
2. **MARIA CLEONICE FROTA**
3. **JOSÉ INÁCIO DA FROTA**

## 1

**MARIA LAURA DA FROTA**

Primeira mulher de Francisco Adarias Soares, filho de José Pedro Soares e Ana Bezerra (Francisco Adarias casou em segundas núpcias com Joana Jesuina, filha de Manoel José de Vasconcelos e Maria Teodora de Vasconcelos foram pais de José Adãrias Soares, c.c. Maria Quariguazi da Frota, Ribeirão Preto)

Tiveram:

- I. **Alexandre Adarias Soares**, casado com Rosa. . . (Áustria) Tiveram:
  - I. Francisco Adarias Soares, c.c. Geny, já fal.  
Tiveram:
    1. Sônia
    2. Sílvio
    3. Sérgio
  2. Maria de Lourdes, c.c. Roberto Torres, gerente do Banco de Estado em Pompéia, SP  
Tiveram:
    1. José Roberto
    2. Luiz Alberto
  3. Oscar, casado  
Tiveram: 6 filhos
  4. Odete, solt.
  5. Laura Soares, cãs. em São Paulo com Roberto  
Tiveram:
    1. Laura
    2. Tereza
  6. Terezinha Soares, c.c. Osvaldo em Dracena, SP  
Tiveram:
    - I. Uma menina
    7. Luiz Laudo, solt,
8. Carlitos Soares, c. em Andradina, S. Paulo  
Tiveram: 1 menina



9. Flávio Soares, c.c. Vanda Vuolo  
 10. Fausto Soares, funcionário do Banco Noroeste, em Araçotuba. c.c. Maria Luisa Vilela  
 Tiveram:  
 1. Fausto  
 2. Rosa Maria  
**2. Regina**, c.c. Antônio Teodoro Soares, filho de Antônio Teodoro Soares e de Maria Isabel Frota (descendência no pai)  
 3. **João Batista Adarias Vasconcelos**, fal. solteiro no Amazonas ,  
 4. Laura c.c. Messias, fal. logo, sem sucessão

## 2

### MARIA CLEONICE FROTA

Nasceu a 25-9-1868 e se c. a 8-1-1890 c. seu sobrinho José Teodoro Soares, filho de Antônio Teodoro Soares e de Maria Isabel Frota (descendência no pai)

## 3

### JOSÉ INÁCIO DA FROTA

Fal. a 13-4-1926, c.c. Maria do Livramento (dados com dúvida....)

Tiveram:

1. **José Inácio da Frota**
2. **Maria José da Frota**
3. **Ana Frota, c.c.** Miguel Frota, primo, filho de Antônio Luis Farias e de Maria Joaquina da Penha.

Tiveram:

1. Marieta (Maria) Farias, c.c. Francisco Tomás Lourenço, filho de Gil Tomás Lourenço e de Ana Lourinda da Frota (descendência no marido)

4. Maria do Carmo Frota.

## 6

### ANTONINO DA FROTA VASCONCELOS

Nasceu a 10-5-1811 e fal. aos 28-11-1862, sendo sepultado no cemitério Sant'Ana. Casara-se a 13-9-1853, em casa do pai, na fazenda do Poço Araras ou Buraco das Araras, que possuía também a fazenda de Junco Manso, perto de Inácio que morava no Poço Branco — com Ana Joaquina da Conceição Menezes (tia Aninha do Buraco), n. a 26-7-1818 e fal. Pelos fins de 1900, de 17-1-1901, segundo carta de João Evangelista da Frota. Era filha de Antônio Ferreira Gomes, n. em 1795 e fal. de apoplexia a 16-1-1835 e de Maria da Conceição Menezes (filha de Antônio Soares Bulcão), n. a 15-5-1795 e fal. a 23-5-1875, casados a 7-9-1811. Tão grande era a harmonia deste casal



**cristão que** passara a provérbio: "Na casa de Antonino se canta sempre: Doce **união!**", conformedepoimento do neto Antônio Frota Cavalcanti.

Tiveram:

1. **MANUEL DA FROTA MENEZES**
2. **ANTÔNIO AUGUSTO DA FROTA MENEZES**
3. **MARIA DO ESPÍRITO SANTO FROTA**
4. **ANA SENSATA DA FROTA**
5. **ISABEL DE MARIA FROTA**
6. **JOSÉ AUGUSTO DA FROTA MENEZES**
7. **CRIANÇA FALECIDA**
8. **FRANCISCO LAURINDO DA FROTA MENEZES**
9. **PADRE JOÃO AUGUSTO DA FROTA**
- litr; **MIGUEL AUGUSTO DA FROTA**
11. **MARIA DO CARMO FROTA**
12. **TERESA CRISTINA FROTA**
13. **CÂNDIDA ARGENTINA DA FROTA 'MENEZES**

1

#### **MANUEL DA FROTA MENEZES**

Nasceu a 20-4-1837 e desapareceu aos 15-2-1840 da fazenda Poço das Pedras, roubado por uns ciganos. Há mais de uma versão sobre o reaparecimento **dele** em idade adulta, sem que conseguisse ser readmitido na família.

2

#### **ANTÔNIO AUGUSTO DA FROTA MENEZES**

Nasceu a 17-9-1838 e se c. a 29-11-1873 c. Dalinda Emília de Mesquita, no Recolhimento da Glória no Recife, filha de Joaquim Gilceno de Mesquita e de Monolina Rosa. Antônio era advogado no Recife mas, por desavenças **conjugais**, mais tarde veio morar em Fortaleza com a sobrinha Cândida e outros **parentes**

Tiveram:

I . **Maria Eulólia da Frota Menezes**, n. 11-2-1878; filha de Maria piedosa e muito devota do« S. Coração de Jesus, foi professora no Colégio S. José, das Irmãs de S. Dorotéia no Recife. Fal. solteira em 1932, e figura num quadro de formerrüYa do Colégio no ano de 1933, num preito de saudade

2. **Alfredo Frçia Menezes**, n. 28-9-1879, fal. com dois meses.

3

#### **MARIA DO ESPÍRITO SANTO FROTA**

Nasceu a 15-6-1840 e fal. a 17-11-1916. Casou-se em S. Ana a 7-5-1857 c. José Pereira Dutra de Vasconcelos, do qual foi 2.<sup>a</sup> esposa, irmão de Isabel Balbino,c.c. José da Frota Vasconcelos e filho de Joaquim Pereira Dutra e de

Angélica Mendes (1.º esposa de Jo<sup>^</sup>é Jftereira fora Maria do Carmo de Souza Vasconcelos, filha de Diogo Vasconcelos Sousa e de sua mulher Constança) Enviuvando, professou na ordem 3<sup>a</sup> do Carmo.

**Tiveram:**

1. **Maria do Carmo, n. 18-7-1858, solteira**
2. **Ana Joaquina, n. 27-11-1859, c.c. Vicente Severiano da Vasconcelos.**

**Tiveram:**

1. **Maria de Nazaré, fal. em S. Ana aos 15-8-1963 com 82 anos de idade.**
2. **Ana Sensata, fal.**

3. **Maria do Carmo Vasconcelos, c.c. Manuel Arcanjo Maria de Vasconcelos, filho de Miguel Arcanjo Maria de Vasconcelos e de Ana Profetiza**

**Tiveram:**

1. Ana Agenora, solteira, professora em Sant'Ana
2. Pedro Dositeu Arcanjo, alto comerciante em Uberlândia, Minas, c.c. Dolores Pousa Santiago

**Tiveram:**

\* 1. José Eduardo Pousa Arcanjo, \* 2. Carlos Alberto,

\* 3. Maria Elisabete, \* 4. Pedro Américo

3. José, fal. criança

4. Vicente, idem

5. Maria José Arcanjo (Zesa), c.c. Francisco Milton Vasconcelos, filho de Manuel Joaquim Vasconcelos e Isabel das Graças.

**Tiveram:**

\*Terezinha de Jesus Vasconcelos, c. em dezembro de 1960 c. Jeová Saraiva, mora em Uberlândia, \* 2. Maria Zilma Vasconcelos, \* 3. José Milton, solteiro, S. Paulo, \* 4. Maria de Lourdes, \* 5. Maria Acy, c. 1964, c. Joaquim Marcolino Neto, filho de Raimundo Alves Teixeira e de Josefa Marcolino, \* 6. Tarcísio, \* 7. Francisca Renée, \* 8. José Maria, \* 9. Maria do Carmo, \* 10. Ana Marisa, \* 11. Maria de Socorro.

ó. Maria. Ramalha Arcanjo, solteira, enfermeira no Hospital Infantil de Fortaleza

7. Miguel Hildebrando Arcanjo, c.c. Maria Helcias. Sem sucessão.

8. Antônio Monte Alverne, fal. aos 10 anos

9. Marinete, fal. criança

10. Maria Jandira Arcanjo, solteira

4. Samuel Moreno, fal. no Piauí, c.c. Filotéia Moreno (laia)

**Tiveram:**

1. Samuel Torres Moreno, c.c. Nadir Malaman, professora

**Tiveram:**

\* 1. Samuel, \* Mônica, \* 3. Henrique

2. Oceanira, mora c. a mãe em Teresina. C. em 1964

Tiveram: 2

\* 7. Maria Eunice Pereira, n. 28-1-42, c. 15-1-63 e. João Venâncio Dias, \* 8 . José Arteiro Pereira, n.14-8-45

3. Ana Guiomar Vasconcelos, n. 19-7-1913

4. Lucília Carlete de Vasconcelos, n. 16-1-1915, já faL

5. Francisco Raimundo Vasconcelos, n. 9-1-917, já fal.

6. Elizabeth Pereira de Vasconcelos, n. 5-7-1919, já faL

7. Maria Nazaré de Vasconcelos, n. 19-1-1922, c. 1 -1 -l 944 c. Felipe Torres da Cunha  
Tiveram:

\* 1 . Margarida Maria de Jesus, n. 11-10-944, \* 2. João Batista da Cunha, n. 25--4--46,

\* 3. Maria de Livramento Cunha, n. 13-3-49, \* 4. Maria Juraci, n.

15-11-51, \* 5. Frutuosa Rosemira, n. 17-4-54, \* 6. José Aurimar, n. 1-5-57, \* 7.

Francisco das Chagas, n. 7-3-59, \* Manuel Ernesto, n. 10-8-61

8. João Cirineu Vasconcelos, n. 12-8-24, c. 20-1-951, c. Sebastiana Pedro da Silva  
Tiveram:

\* 1. Francisco das Chagas Vasconcelos, n. 4-11-51,

\* 2. José Pedro, n. 23-3-53, \* 3. Maria do Livramento, n. 6-6-55, \* 4. José Cirineu,

n. 19-1-57, \* 5. Maria Irene, n. 20-5-59, \* 6. Maria Edith, n. 12-11-60, \* 7.

Maria de Fátima, n. 4-1-62, \* 8. João Cirineu Filho, n. 5-2-63

9. José Tupani Vasconcelos, n. 14-5-1927, c. 23-4-59, c. Mariana Alexandrino  
Vasconcelos

Tiveram:

\*1 . Ramiro Alexandrino Vasconcelos, n. 20-1-60,

\*2. Rosemira Alexandrino Vasconcelos, n. 7-5-61,

\* 3 . Rosália Alexandrino Vasconcelos, n. 6-6-63

2. Maria do Carmo Frota Vasconcelos, n. 23-3-1889, segunda mulher de Joaquim Felipe Mariano Ribeiro, viúvo da sua irmã Ana Carmina. (Ver abaixo n.º 4).

Ver descendência em Constança Cândida, filha de Inácio Gomes da Frota (I, 16)

3. José de Lucena Frota Vasconcelos, n. 6-6-1890, fal. no Amazonas com 19 anos.

4. Ana Carmina Frota Vasconcelos, n. 31-12-1891, primeira mulher de Joaquim Felipe Mariano Ribeiro, filho de Mariano Ribeiro da Ponte e Maria da Conceição Ribeiro da Silva. Ver decendência em Constança Cândida, filha de Inácio. (I, 16)

5. Francisco Ramalho Frota Vasconcelos, n. 13-1-1893, fal. solteiro aos 23 anos, no Maranhão.

Tiveram: 2

\* 7. Maria Eunice Pereira, n. 28-1-42, c. 15-1-63 e. João Venâncio Dias, \* 8. José Arteiro Pereira, n. 14-8-45

3. Ana Guiomar Vasconcelos, n. 19-7-913

4. Lucília Carlete de Vasconcelos, n. 16-1-915, já fal
5. Francisco Raimundo Vasconcelos, n. 9-1-917, já fbt.
6. Elizabeth Pereira de Vasconcelos, n. 5-7-919, já fal.

7. Maria Nazaré de Vasconcelos, n. 19-1-1922, c. 1-1-1944 c. Felipe Torres da Cunha Tiveram:

\* 1. Margarida Maria de Jesus, n. 11-10-944, \* 2. João Batista da Cunha, n. 25-4-46, \* 3. Maria do Livramento Cunha, n. 13-3-49, \* 4. Maria Juraci, n. 15-11-51, \* 5. Frutuosa Rosemira, n. 17-4-54, \* 6. José Aurimar, n. 1-5-57, \* 7. Francisco das Chagas, n. 7-3-59, \* Manuel Ernesto, n. 10-8-61

8. João Cirineu Vasconcelos, n. 12-8-24, c. 20-1-951, c. Sebastiana Pedro da Silva Tiveram:

\* 1. Francisco das Chagas Vasconcelos, n. 4-11-51, \* 2. José Pedro, n. 23-3-53, \* 3. Maria do Livramento, n. 6-6-55, \* 4. José Cirineu, n. 19-1-57, \* 5. Maria Irene, n. 20-5-59, \* 6. Maria Edith, n. 12-11-60, \* 7. Maria de Fátima, n. 4-1-62, \* 8. João Cirineu Filho, n. 5-2-63

9. José Tupani Vasconcelos, n. 14-5-1927, c. 23-4-59, c. Mariana Alexandrino Vasconcelos Tiveram:

\* 1. Ramiro Alexandrino Vasconcelos, n. 20-1-60,  
\* 2. Rosemira Alexandrino Vasconcelos, n. 7-5-61,  
\* 3. Rosália Alexandrino Vasconcelos, n. 6-6-63

2. Maria do Carmo Frota Vasconcelos, n. 23-3-1889, segunda mulher de Joaquim Felipe Mariano Ribeiro, viúvo da sua irmã Ana Carmina. (Ver abaixo n.º 4).

Ver descendência em Constança Cândida, filha de Inácio Gomes da Frota (I, 16)

3. José de Lucena Frota Vasconcelos, n. 6-6-1890, foi, no Amazonas com 19 anos

4. Ana Carmina Frota Vasconcelos, n. 31-12-1891, primeira mulher de Joaquim Felipe Mariano Ribeiro, filho de Mariano Ribeiro da Ponte e Maria da Conceição Ribeiro da descendência em Constança Cândida, filha de Inácio (I, 16)

5. Francisco Ramalho Frota Vasconcelos, n. 13-1-1893, fal. solteiro aos 23 anos, no Maranhão.

6. João Arquimedes Pereira, n. 3-2-1894 e fa.. 12-3-64, c.ccy^aria Naisa da Frota Souza, filha de Ana Tomé da Frota (I, 15, 3, 3, 2), 1.<sup>a</sup> mulher de Francisco Hermenegildo de Souza  
Tiveram:
1. José Edson Pereira, n. 8-8-1922, c.c. Adail Santos (Angra dos Reis, E. do Rio)  
Tiveram (todos de Angra dos Reis):  
\* 1. Ana Lúcia, n. 15-5-49, \* 2. Naísa Maria, n. 9-6-50, \* 3. Luiz Fernando, n. 6-12-51, \*  
4. Lúcia Helena, n. 22-9-53
  2. Ana Zuleide Pereira, n. 21-9-25, c.c. Aloísio Souza Lima  
Tiveram:  
\* 1. Angela Maria, n. 13-1-49, \* 2. César, \* 3. Carlos Rubens, \* 4. Roseane, \* 5. Rosângela, \* 6. Paulo César  
3. José Edmar Pereira, solteiro, bancário
  4. José .Edilson Pereira, n. 20-2-30, c.c. Francisco A. Bastos  
Tiveram:  
  
\* 1. João Arquimedes Pereira, \* 2. Anísio Bastos
  5. José Edmir Pereira, n. 17-7-1932, c.c. Maria Simone Guimarães (I, 15, 3, 2, 3), filha de Maria Eglantine da Ponte e de Pedro Guimarães.  
Tiveram:  
\* 1. Lúcia, n. 31-5-57, \* 2. Sérgio, n. 16-7-58, \* 3. Maria Solange, \* 4. José Flávio, n. 3-5-59 e fa!  
dia seguinte
  6. Zélia Pereira, n. 22-4-35, solteira
  7. José Edísio Pereira, n. 8-2-38
  8. Zulena Pereira, n. 20-3-43  
7. Joaquim Taciano Pereira, n. 12-9-1895, c.c. Briolanja Oliveira Pereira (Sinhazinha) do Cariré  
Tiveram:
  1. Maria Aibani Pereira, c.c. José Ribamar Soares Aguiar, filho de Raimundo Elísio Frota Aguiar e de sua primeira mulher, Cefiza Soares Aguiar. Ver a descendência em Antônio Gomes da Frota IV, 5 (1.º c.), 8, I (1.º c.), I  
2. Padre José Helênio Pereira (Novo Oriente)  
3. Francisco Aloysio Pereira, c.c. Antonina Aguiar, filha Manoel Vilebaldo Frota Aguiar (ver Antônio IV, 5 (1.º c., 8, 2, 11) e de Maria Magalhães  
Tiveram:  
\* 1. Brioianja, \* 2. Verônica
  4. Massilon Pereira, c.c. Maria Nazira Mendonça,  
Tiveram:  
\* 1. Ronaldo, \* 2. N.

5. Hides Pereira, c.c. Vilma (Terezina)
6. Carlos Alberto Pereira, c.c. Maria do Socorro, em Picos (Piauí)  
Tiveram:  
\* 1. Carso, \* 2. Carlos Helênio
7. Rita Maria Oliveira Pereira e
8. Margarida Maria Oliveira Pereira — gêmeas
9. Almério Oliveira Pereira
8. Antonino Frota Pereira, n. 31-1-1897, c.c. Maria José Alves, filha de Francisco das Chagas Alves e Maria das Graças Frota, filha de Maria do Carmo Frota (15 filha de Inácio, 1)  
Tiveram:
1. Maria Almira Vasconcelos (Massapé), c.c. Francisco Evangelista Chaves  
Tiveram:  
\* 1. Paulo de Tarso, \* 2. José de Tarso, \* 3. João Batista, \* 4. Sílvio José e \* 5. Sílvia Maria, gêmeos
2. Ana Lúcia Vasconcelos, c.c. Geraldo Araújo  
Tiveram:  
\* 1. Lúcia Maria Araújo, \* 2. Sebastião Wilson, \* 3. José Edir Araújo, \* 4. Francisco Ercy, \* 5. Paulo Ercy, \* 6. Antônio Emir, \* 7. João Eucir, \* 8. Geraldo Araújo, \* 9. Carlos Edilson Araújo, \* 10. Ana Lúcia
3. Teresinha de Jesus Vasconcelos, c.c. Zacarias do Carmo Vasconcelos  
Tiveram:  
\* 1. José Dácio Vasconcelos, \* 2. Maria de Fátima,  
\* 3. Maria Lúcia, \* 4. Maria das Graças, \* 5. José Djacir, \* 6. Maria José, \* 7. Maria Zélia, \* 8. Ana Lourdes, \* 9. Lucimary, \* 10. Maria Daci
4. Maria Celeste Vasconcelos, c.c. Geraldo Alves, filho de Sebastião Alves e de Nenen Brandão  
Tiveram:  
\* 1. Osvaldo Alves, \* 2. Osvaldina Alves, \* 3. Osvalneide Alves, \* 4. Osvanira Alves, \* 5. José Osvani, \* 6. Joré Osvanir, \* 7. Maria Osvanilda
5. José Ramos, c.c. Teresinha Sabino, filha de João Sabino e Maria José Florêncio da Ponte  
Tiveram:  
\* 1. Sônia Maria Vasconcelos, \* 2. Maria do Socorro \* 3. Maria Angélica
9. Argemiro Frota Vasconcelos, fal. aos 25 anos, foi casado com Francisco do Monte, de Tauá Tiveram:
1. Francisco Monte Frota, já falecida. Foi casada com Francisco Ari r i Oliveira Pombo

**Tiveram:**

**\*1. Ondina Frota Oliveira, c.c. Raimundo Martins**

**Freitas**

**Tiveram:**

**\*\* 1. Francisco Sérgio Martins, \* 2. Vânia Maria Frota Martins**

**\* 2. Maria Francisco Frota Oliveira, solteira, professora. Ginásio Sagrado Coração de Jesus em Ipu, \* 3. Maria de Lourdes Frota Oliveira, solteira, prof.<sup>a</sup>, no Ginásio Ipuense**

**2. Raimunda Frota Lô (Arneiros)**

**10. Agenor Frota Pereira, n. 16-7-899, c.c. Francisco Dias Frota, filha de João Dias de Carvalho e de Ana Aguiar. Moraram em Sobral.**

**Tiveram**

**1. Maria Palmira Frota, c.c. Antônio Enegs Mendes Parente, filho de Antônio Mendes.**

**Tiveram:**

**\* 1. Maria do Socorro, \* 2. Cesalpina Maria, \* 3. Maria de Fátima, \* 4. Rosa Maria, \* 5. Maria de Jesus, \* 6. Francisco Dias Frota Parente**

**2. José Leôncio Frota, c.c. Tereza Pereira**

**Tiveram:**

**\* 1. Antônio Pereira Frota, \* 2. José Leôncio Pereira Frota**

**3. Maria Zélia Frota, c.c. Laudo Feijão Araújo**

**Tiveram:**

**\* 1. Francisco Frota Araújo, \* 2. Valdênia Maria,**

**\* 3. João Batista, \* 4. José Valmir**

**4. Maria Neumann Frota, c.c. João Mendes Cavalcanti**

**Tiveram:**

**\* 1. Regina Céüa F. Cavalcanti, \* 2. Rejane Maria F. Cavalcanti**

**5. José Hudson Frota, c.c. Maria de Jesus Albuquerque**

**Tiveram: 2**

**6. José Esdras Frota, faleceu aos 3 anos**

**7. Maria Neide Frota, casada no Recife a 15-12-63**

**8. José Tupinambá Frota, faleceu solteiro**

**9. José Milton Frota, fal. solteiro**

**10. Maria Rosélia Frota, c.c. N. Feijão Araújo**

**Tiveram: 1**

**11. Maria Nike Frota**

**12. Francisco José Frota**

**13. Maria da Conceição Frota**

11. Maria de Nazaré F. Vasconcelos, n. 26-2-1901, fal. 7-6-1960 em Santana, com 59 anos.

12. Miguel Frota Vasconcelos, n. 1-5-1902, fal. aos 3 anos

13. Miguel II Pereira da Frota, n. 5-5-1904, f. ai. aos 2 anos

14. Maria Juraci F. Vasconcelos, n. 12-7-906, solteira, prof.º em Santana, já falecida.

15. José F. Vasconcelos, n. 24-11-907, fal. aos 5 meses

16. Isabel Elisa F. Vasconcelos, n. 17-12-1908, faleceu solteira aos 38 anos.

17. Maria José Vasconcelos, n. 14-10-1910, fal. ao nascer.

18. José Percival F. Ferreira, n. 23-2-1912, mora em Sobral, c.c. Isabel Moreira Vasconcelos (Nenen) filha de José Augusto de Vasconcelos e Fernanda Moreira.

Tiveram:

1. José Percinen Vasconcelos, casado com Rosângela Vasconcelos, filha de Abelardo.

Tiveram:

\* 1. Rosiane Maria, \* 2. Rosamary, \* 3. N. \* 4. N.

2. Maria Valcinem

**4. Antônio Jácome Pereira, n** 10-5-1863, foi batizado 16---1963, na Igreja do Menino Deus, sendo padrinho seu tio José Menezes.

**Casou primeiro** com Maria Assunção Pereira, filha de João Gualberto Vasconcelos e de Maria do Carmo, falecida aos 5 meses de casada.

**Casou pela** segunda vez com Maria Cecília da Ponte, filha de Bento Porfírio da Ponte e de Maria Constança Ribeiro da Silva, sua prima. ( Inácio, 16, 2, 3, 1 )

Tiveram:

1. Ana Jácome Pereira, c.c. seu primo José Augusto Pereira, filho de José Pereira e de Teodora Cristina de Vasconcelos. ( V. descendência do pai )

2. Maria José Jácome Pereira Ribeiro da Silva, já falecido, filho de José Joaquim Ribeiro da Silva e de Maria da Conceição da Ponte, ( I Inácio, 16, 2, 12). (Descendência no pai).

3. José Jácome Pereira

**Casou primeiro** com Maria Jacira Carneiro

Tiveram:

1. José Jácome Filho

2. Maria

3. Ana

4. Maria

5. Maria

6.7.8. Todos falecidos

**Casou segundo** com Maria do Socorro Lima, bisneta de Galdino Frota e de Maria do Carmo



Tiveram:

1. Antônio Jácome Neto
  2. Maria Cecília
  3. Maria da Graça
  - 2.3. Gêmeas falacidas.
  4. Raimundo Nonato
  4. Bento Jácome Pereira
  5. Luiz J. Pereira
  6. .Maria (Cecília?)
  7. Angélica
  8. Maria da Trindade
  9. Antonino
  10. Raimundo Jácome
- de 4 a 10, faleceram crianças
11. Tereza Jácome Pereira, casada com Guilherme Joviniano Brito em São Luiz do Maranhão

Tiveram:

1. Rivo Sérgio Brito
2. Lóide Célia Brito
3. Angela Eva Brito

**5. José Pereira Vasconcelos Filho.** 5-9-1865 e fal. a 23-8-953, c.c. Teodora Cristina de Araújo, filha de José Joaquim de Araújo e Maria Catarina Alves

Tiveram:

1. Maria Nazaré Pereira, c.c. Joaquim Lourenço

Tiveram:

1. José Sá Roriz Mendes, fiscal da recebedoria da Fazenda, c.c. sua prima Cacilda, filha de José Pereira e Maria Hilda

Tiveram:

- \* 1. José Humberto Pereira Mendes, fal., \* 2. José Arnóbio, \* 3. Um menino fal. de poucos dias, \* 4. José Milton, fal. aos 16 meses, \* 5. Um menino, \* 6. Um menino, \* 7. Paulo

2. Maria da Penha, casada em Fortaleza, com Francisco de Assis Sousa

Tiveram:

- \* 1. Maria do Socorro Souza, \* 2. Maria de Jesus, \* 3. Joaquim Flávio, \* 4. Maria de Fátima, \* 5. José Fábio, \* 6. Francimary
3. João Augusto Mendes, c.c. Maria do Socorro Alves, filha de José Júlio de Lima e de Aury, irmã de Graciosa, filha de Bruno Alves de Lima

4. Luiz Mendes, c.c. Teresinha

Tiveram:

- \* 1. José Carlos Queirós Mendes, \* 2. Maria Goretti

5. José Braulio, c. 28-2-1961 c. Teresa Neumann prii filha de José Gerardo Primo Mendes e de Marilde M dês (Mutambeira)  
Tiveram:  
\* 1. Joaquim Nivando, \* 2. José Nivaldo  
ó. Teodora Celeste  
7. Zilda
8. Maria de Lourdes, c.c. Francisco dás Chagas Mariano, primo de Valdemar
2. José Augusto Pereira, c. Ana Jácome Pereira, prima, filha de Antônio Jácome Pereira e Maria Cecília Pereira.  
Tiveram:  
1. Maria Augusta Pereira, c.c. Francisco Gregário veira, postalista em Ibiapina Tiveram:  
\* 1. *Jorge Augusto de Oliveira*  
2. João Augusto Pereira, marinheiro  
3. Antônio Augusto Pereira, fal. aos 2 anos  
3. José Isaias Pereira, c.c. Francisco Romana de Araújo.  
Tiveram:  
1. Maria Selene, c.c. Francisco Benedito Vasconcelos  
Tiveram:  
\* 1. Maria Luiza, \* 2. Maria Lúcia, \* 3. Fr Hélio, \* 4. Maria Luciene, \* 5. José Helder. | Maria Lucileide, \* 7. Marylourdes, \* 8. N. |
2. Antônio Pompeu Pereira  
3. José Olavo Pereira, c.c. Maria Pastora, filha de Miguel Galdino Vasconcelos e Maria José Vasconcelos.  
Tiveram:  
\* 1. Maria José Pereira, \* 2. José Olavo Filho  
4. Francisco, fal. de 18 meses
5. Raimundo, c.c. Teresinha Aurecila, filha de Horácio e de Maria do Carmo Araújo  
Tiveram:  
\* 1. José Isaias Neto  
6. Ana Celina Pereira  
7. Teodora Pereira Alves, c. em 1961 c. José Edison Alves
8. Maria Alda Pereira, c. 8-2-1964 c. Manoel Messias Pereira, filho de José Medeiros Pereira e Maria  
9. Pedro Américo Pereira  
10. Maria do Socorro Pereira
4. José Tomé Pereira, c.c. Raimunda Mendes, filha de Rafael Mendes e de Ana Ferreira.

PAIS DE DOM JOSÉ TUPINAMBÁ DA FROTA



Manuel Artur da Frota

Raimunda Artemísia Rodrigues

Lima

Nascido em Sant'Ana a  
25-7-1852 e fal. Em Sobral a  
25-10-1925

Nascida a 7-5-1855 e fal. a  
23-3-1936

(Pág. 355)

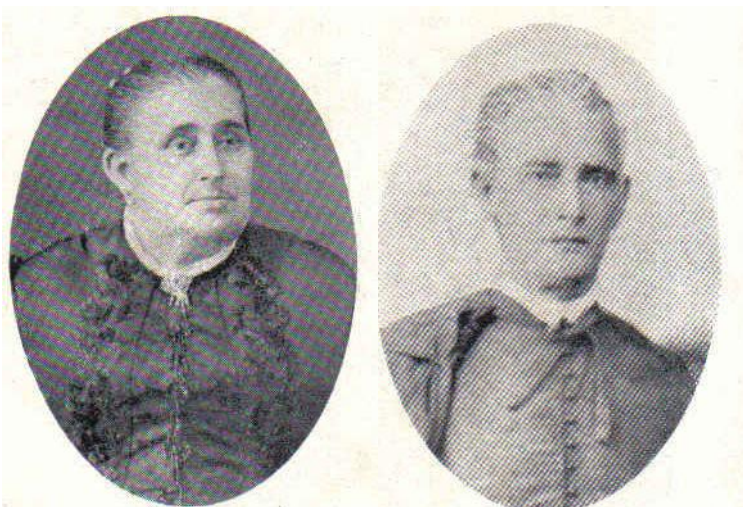


Descendentes de Adalgisa da Frota e Inácio Alves Parente  
(Adalgisa, filha de Manuel Artur e de Raimunda Artemísia)  
(Pág. 267)

SANT'ANA DO ACARAÚ



Terra dos Frotas Vasconcelos, Frota Araújo, Pereira, Tomás Lourenço e outros troncos da família.



Isabel Balbina Pereira Dutra  
Mulher de José Frota Vasconcelos.  
nascida a 4-7-1815  
e fal. a 12-8-1894

(Pág. 44)

Pe. Miguel Francisco Frota  
Nascido em Sant'Ana a  
18-3-1816, vigário do Iço e  
deputado estadual, fal. em  
Orobó, Bahia, em 1882.

(Pág.36)



Tiveram:

1. José, f ai. I ano
2. José Pereira, c.c. Maria Zanete, filha de Francisco *das* Chagas Mendes e de Maria da Penha Cândido Tiveram:
  - \* 1. Maria Josanete 3. Teodora, fal. de 3 meses
  4. Abelardo
5. Maria Alda, c.c. Gerardo Pereira, filho de José Pereira e de Hilda, primos
6. José Osmar 7. Creusa
8. Alice
9. Idelzuite 10. Maurício
5. Maria do E. Santo, fal. solteira
6. Maria José Pereira, c.c. Francisco Lopes Marcai. Sem sucessão
7. Ana Aurora Pereira, c.c. José Júlio Alves

Tiveram:

1. José de Deus Alves, marinheiro, c.c. Lindete (deve ser desc. de outro Frota)
 

Tiveram:

  - \* 1. Deusiana,
  2. Deusdedit, \* 3. Deusmor,
  - \* 4. Delzuite, \* 5. José de Deus Júnior
2. Teodora de Jesus Alves, Raimundo das Chagas Ribeiro, primo, filho de Maria do Carmo e de João Batista. (Ver em Constança Cândida, 16.º filha de I **Inácio**, 5.ª filha Maria da Conceição, 1.º filho Joaquim Ma-riano)
3. Mariinha Alves, c.c. Francinet Alves, primo

Tiveram:

- \* 1. José Valmir, \* 2. Ana Rici
4. José Baltar
5. Maria Imaculada
6. Francisco
7. João Batista
8. Maria Goretti
9. Ivoneide
10. 20. João de Deus e dez outros fal. crianças
8. José Severino Pereira, c.c. Ana Anita Carneiro

Tiveram:

1. José Wilson Vasconcelos
2. Maria do Socorro
3. Maria de Lourdes
4. Rita de Cássia
5. Edmifson, fal. criança
6. Manoel Messias

7. Maria de Fátima
  8. João Batista
  9. António
  10. Constança Elvira
  11. Ana Teodora, fal.
  12. Luzia
9. Maria Hilda, c.c. José Pereira da Rocha, filha de Vicente Pereira da Rocha e de Maria José de Araújo
- Tiveram:
1. Ana Maria Pereira
2. Maria Catarina, c.c. seu tio Pedro Pereira da Rocha, filho de Vicente Pereira da Rocha e de Maria José Araújo
- \* 1. Francisco das Chagas Pereira Rocha, \* 2. Maria do Socorro, \* 3. José, \* 4. Maria Imaculada,
- \* 5. Maria Alda, \* 6. Celeste, \* 7. N.
3. José Gerardo Pereira, c.
4. Maria Cacilda, c.c. José de Sá Roriz, primo, filho de Maria Nazaré (ver acima, 1.<sup>a</sup> filha de José Pereira)
5. Menino, fal.
  6. Francisco Irene Pereira
  7. Teresa de Jesus
  8. Pedro
  9. Maria Goretti
10. Maria Creusa, c.c. José Nicodemos Carneiro
- Tiveram:
1. José Gentil Carneiro
2. Teodora Neumann, c.c. Walfrido Laurindo de Vasconcelos
- Tiveram:
- \* 1. Creusa Maria, \* 2. Francisco, \* 3. José Néon
- \* 4. Francisco Bonfim \* 5. Antônio, fal. de 8 meses
- \* 6. António Moisés, \* 7. António de Pádua, fal de 8 meses, \* 8. Maria, fal. criança
11. Maria Dalva Pereira, c.c. Saboia Lopes Marçal
- Tiveram:
1. José, fal. de 6 meses
  2. Maria de Lourdes
  3. Maria do Socorro
  4. José Percival
  5. Menino
  12. José Joaquim, fal. criança
13. José Orozimbo, c.c. Maria José Pereira, filha de Ramiro Pereira e de Rosa. (Ver abaixo 9.º filho de Maria do E. Santo)

Tiveram:

1. Francisco Ivan Pereira
2. Teresinha de Jesus
3. Maria Imaculada, c.c. Antônio Aurélio da Costa, de Cratéus, filho de Crispim Aurélio da Costa e de A. Aurélio dos Santos

Tiveram:

- \* 1. José, \* 2. Angelo Pereira da Costa
4. Lúcia de Jesus
5. Maria de Fátima
6. Bernardino Marcos
7. Maria Yeda, fal. criança
8. Adauto José, fal. criança
9. Maria Helena, fal. criança
14. José Pereira F.º, fal. de 8 dias
15. Isabel Cristina
16. Maria de Jesus Pereira, c.c. José Bezerra

Tiveram: 2 meninas

17. Maria Catarina, fal. 8 anos (cascavel)
18. José Orion Pereira, c.c. Maria Arcanjo (Bila)

Tiveram:

1. Teobaldo

19. Ana

20 a 23. 4 fal. crianças;

6. Filomena Pereira Vasconcelos, n. 18-8-1867, fal. solteira a 3-10-1899,
7. Isabel Jesuina Pereira Vasconcelos 1.º, n. 6-6-1869 e fal.
8. Maria da Penha Vasconcelos, n. 20-2-1871, solteira
9. Francisco Ramiro Pereira Vasconcelos n. 15-6-1873 e fal. a 14-3-1950, c. a 20-4-1909 c. Rosa Eronides Fonteles, filha de Joaquim Avelino Fonteles e de sua 1ª mulher Maria José. Rosa n. 25-12-1889 e fal. 4-8-1923.

Tiveram:

1. Maria Assunção Pereira, solteira
2. Celso, c.c. (Nenen) Maria Augusta Ribeiro Pereira, filha de Possidônio Ribeiro dos Santos e de Maria Ribeiro

Tiveram:

1. José Celso Pereira
2. Augusta Maria Pereira (Caucaia)
3. Francisco Tarcísio Pereira
4. Paulo de Jesus
5. Ana Maria
6. Maria de Fátima
  7. João Batista e
  8. Antônio, fal. criança
  9. Leda Maria

5. Laura Jurandir, solteira
6. Ester Olinda, solteira
7. José Bonifácio (José Ramiro), c.c. Maria Alves Vasconcelos Pereira, filha de Francisco Sabino de Vasconcelos e de Francisca Alves Vasconcelos.  
Tiveram:
  1. Francisco Ramiro Pereira
  2. Rosa Maria
  3. Edmundo Helenio
  4. José Maria
  5. Pedro Jorge
  6. Paulo Expedito
  7. Marcos António
  8. Edmundo Pereira, rapaz desaparecido
  9. Joaquim, fal. de 6 meses
10. Maria José, c.c. José Orozimbo Pereira, primo, filho de José Pereira e de Teodora de Vasconcelos (v. descendência no pai)
11. Rosa Eronides Pereira, solteira. Devemos-lhe as melhores informações de sua família e dos grupos mais aproximados
10. Isabel de Maria Vasconcelos 2.º, n. 26-12-1875, fal. solteiro aos 28 anos
11. Maria Nazaré Vasconcelos, n. 2-6-1878, fal. 6-2-1895, solteira
12. Virgílio Nazianzeno Pereira Vasconcelos, n. 14-6-1880, c.c. Walfrida Menezes, ..filha de António Augusto Menezes e de...  
Tiveram:
  1. Francisco Moacir Pereira, c.c. Zenaide Pereira  
Tiveram:
    1. Roberto Pereira
    2. Rui
    3. Rubens
    4. Ricardo
  2. Celene Menezes Pereira, c.c. Osvaldo Araújo, filho de Francisco Araújo e de Amélia  
Tiveram:
    1. Vera Maria Menezes Pereira, c.c. Cláudio Menezes Cordeiro, filho de Holmes Cordeiro e de Maria  
Tiveram:
      - \* 1. Mônica Cordeiro, \* 2. Holmes, \* 3. Ricardo
  3. Mário Pereira, c.c. Leonila Batista  
Tiveram:
    1. Nelson Pereira, c.c. Maisa Simões Pereira, filho de António Joaquim Pereira e de Guiomar Santos  
Tiveram:
      - \* 1. Regina Coeli Simões Pereira, \* 2. Jorge Nelson \* 3. Alcione, \* 4. Hamilton



2. Aramis Pereira, c. em -5-1961 com Cacilda
  3. Leonor Batista, c.c. Haroldo
  4. Waífrida
  5. Maria da Penha
  6. Laura
  7. Lúcia
  3. Mágdala
  9. Aiba
  4. Sarah Menezes Pereira, c.c. Pedro Tiago. Sem sucessão (Fco. Ivo filho adotivo)
  5. Judith Menezes Pereira (Irmã Maria da Purificação, da Congregação do Coração de Maria) em Bezerras, Pernambuco
  6. Laura Menezes Pereira, c.c. José Euclides jortela.. filho de José Martins Portela e de Maria Cordeiro
- Tiveram:
1. Edson Pereira Portela, c.c. Isa Gomes Portela
- Tiveram:
- \* 1. Angela Maria Portela, \* 2. Ana Lúcia, \* 3. Edson Pereira Portela F.º
2. Stenio Pereira Portela, c.c. Franci Magalhães
  3. Nilbio Pereira Portela, c.c. Sônia Brito Portela
- Tiveram:
- \* 1. Maria Laura Brito Portela
4. Valdir Pereira Portela
  5. Maria Célia Pereira Portela, c.c. João Bastos
- Tiveram:
- \* 1. Janecele Portela Bustos, \* 2. Janilce Portela Bastos
7. José Celso Pereira, c.c. Maria Augusta Ribeiro (Nenen), filha de Possidônio Ribeiro
- Tiveram:
1. José Celso Pereira F.º
  2. Francisco Tarcísio
  3. Augusta Maria
  4. Ana Maria
  5. Paulo de Jesus
  6. Maria de Fátima
  8. Alda Menezes Pereira, c.c. Enéas Maria Gondim, filho de Manuel Joaquim Ferreira Gondim e de Rosa Maria
- Tiveram:
1. Newton Pereira Gondim, c.c. Célia Montenegro Gondim
- Tiveram:
- \* 1. Newton Montenegro Gondim, \* 2. Nildo Pereira Gondim, \* 3. Eneida, \* 4. Francisco Nelson

9. Maria do Espírito Santo Pereira, c.c. Francisco de Assis Barbosa, filho de Martiniano Barbosa e de Altina de Sousa.

Tiveram:

1. José Martiniano Pereira Barbosa,
2. Luciano Pereira Barbosa
3. Nilce
4. Francisco de Assis.
5. Leda Maria Pereira

10. Paulo Pereira, c.c. Carmeliá Vasconcelos, filha de Rafael Vasconcelos s de Maria Lopes (Sinhá)

Tiveram:

1. Virgílio Vasconcelos Pereira
2. Walfrida Menezes Pereira, c.c. Caiubi Machado

Tiveram:

- \* 1. Caiubi Machado Filho,
- \* 2. Rafael Pereira Machado.

#### 4

#### **ANA SENSATA DA FROTA**

Da Ordem Terceira de N. Sá. do Carmo. N. 30-12-1841 e fal. 26-6-1916 em I Sobral. Companheira inseparável de sua irmã Isabel de Maria Frota, imitava| o seu mesmo teor de vida piedosa e penitente. Sensata esmerou-se na catequese das crianças. Estas conheciam bem os bolinhos que ela fazia, para atraí-los com mais eficácia. Devotíssima do Menino Deus: ainda hoje seu sobrinho Antônio Frota Cavalcanti conserva com veneração o oratório que encerrava o presépio e os santinhos desta alma toda de Deus. Notou-se na sua morte que uma multidão de crianças ficou rodeando seu santo corpo, sem nenhum sinal de medo, até altas horas da noite, coisa que a todos impressionou, pois não é comum nas crianças.

#### 5

#### **ISABEL DE MARIA FROTA**

Da Ordem Terceira de N. Sá. do Carmo, n. em S. Ana, em Araras, aos 9-3-18<sup>^</sup> e fal. em Sobral aos 27-3-1916. Aos 9 anos veio para Sobral, para comf nhia de seus tios Maria da Penha e João Tomé, para começar a estudar. Após seis meses, acanhada, por ser pobre e com receio de dar trabalho aos tios, voltou para casa dos pais. Aos 16 anos, cortou os cabelos e vestiu uma túnica de chita grosseira. Apesar de não ter ainda nenhum compromisso vida religiosa, vivia como se o fosse, desprezando o mundo, e entregando-se inteiramente ao serviço de Deus. "Quando a conheci de perto — diz sua prima Maria Oliva Tomé da Silva só descobri na pessoa dela boas qualidades. Trabalhei com ela nove anos Apostolado e nunca recebi a menor censura, apesar de eu merecer bem que

**ela me repreendesse**, pelas muitas faltas que eu cometia; porém a humildade e paciência **de que** era dotada, só me dispensava carinho."

**Em 1877, já residindo** em Sobral, fundou com a direção de seu irmão o Pé. João **da Frota o** Apostolado da Oração, do qual foi presidente 38 anos, com **toda atividade** e dedicação possível, apesar de se julgar indigna do cargo. A **este propósito** aconteceu-lhe que, no tempo de seu vicariato, o Pé. José Tupinambá achou conveniente substituí-la no ofício, pondo outra em seu lugar mas depois pensando melhor, veio visitá-la, dizendo:

- **D. Isabel**, eu venho restituir-lhe o S. Coração de Jesus.

- Sr. Vigário, respondeu ela, o S. Coração jamais me abandonou. **Isabel**, verdadeira devota, cumpria com fervor todas as obrigações de seu ado, vivendo, além do mais em contínuas orações e jejuns, diz a mesma **prima** Maria Oliva acima citada. Todos os da família a veneravam e a sua era acatada por todos.

Ordenada e conscienciosa sempre, quinze dias antes de morrer, diz-nos seu sobrinho Antônio Frota Cavalcanti, pediu-lhe 200\$000 rs. para prestar contas do ofício de presidente do Apostolado da Oração, acertando até as últimas **Minúcias**.

Quis o vigário que todas as despesas com a visita de cova (7.º dia), corresse **por conta** do Apostolado, como homenagem à sua fundadora e presidente benemérito de tantos anos, restando-nos ainda o recibo então dado por Maria Olívia Tomé.

Da fama de santidade de Maria Isabel é eloquente documento a seguinte circular **que**, por ordem do prelado, foi distribuída quinze anos depois da sua a algumas pessoas, com intuito de fazer um levantamento mais completo sôbre tão virtuosa vida:

**Seminário de Sobral, 20 de abril de 1931.**

**Exmo. Sr.**

**16 anos que desapareceu de entre os vivos, para uma pátria melhor, D. Isabel de Maria Frota, fundadora do Apostolado da Oração de Sobral.**

**Durante 38 anos, exerceu, com perfeita dedicação e comprovado zelo, a presidência do Apostolado, essa devotíssima senhora, modelo e lustre desta invicta cidade.**

**Muito bem fará às almas o conhecimento dessa vida consagrada inteiramente ação do culto e do amor ao Sagrado Coração de Jesus, nosso Rei e Senhor.**

**E assim para maior honra do Sagrado Coração, peço me informeis "em consciência todo quanto souberdes da vida doméstica, convivência social, virtudes, espírito de penitência e oração de D. Isabel de Maria Frota.**

**Concorrereis deste modo para a ilustração que, de certo, constituirá uma das páginas mais belas da história religiosa de Sobral.**

**Rogo ainda, guardeis toda a reserva do assunto que, ora, vos proponho.**

**Com meus sincéros agradecimentos pela generosidade de vossa resposta, subs-crevo-me atento em Jesus Cristo.**

(ass.) **CÓNEGO OLAVO PASSOS**

Sabemos que era intenção era de D. José Tupinambá, então bispo de Sobral, proceder investigação, em vista de uma possível manifestação da

vontade de Deus em relação à glorificação de sua serva — como me disse o mesmo Prelado.

Os preciosos documentos devem estar na Cúria Diocesana. Oxalá sirvam um dia para torná-la melhor conhecida e, se Deus o quiser, também glorificada na terra.

## 6

### **JOSÉ AUGUSTO DA FROTA MENEZES**

Nasceu a 4-1-1845 em S. Ana e fal. solt. em Fortaleza a 7-7-1900, voluntário da guerra do Paraguai.

#### **Em louvor de um voluntário da Pátria**

"José Augusto da Frota, irmão (quatro anos mais velho) do Pé. Dr. João Augusto da Frota, pertenceu à legião dos destemidos cabeças-chatas, que, na guerra do Paraguai, encheram as medidas do General Osório e constituíram a fina flor dos Voluntários da Pátria.

Aos vinte anos de idade. . . Mas, Srs., melhor será que eu vos leia na sua íntegra, a simples fé de ofício do valoroso soldado, gravemente ferido no episódio inolvidando da Ponte de Itororó. Ei-lo:

PEDRO JAIME LISBOA, CAVALHEIRO DAS ORDENS DE CRISTO E ROSA, CAPITÃO DA GUARDA NACIONAL EM COMISSÃO E COMANDANTE DO EXTINTO 26.º CORPO DE VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA ETC.

"Alferes Secretário — José Augusto da Frota Menezes, filho de Antônio da Frota Vasconcelos, natural da província do Ceará, nasceu em mil oitocentos e quarenta e cinco, olhos azuis, cabelos castanhos, altura sessenta e duas polegadas. Assentou praça como Voluntário da Pátria a dois de abril de mil oitocentos e sessenta e cinco, de conformidade com o Decreto número três mil e trezentos e setenta e um, de sete de janeiro do mesmo ano. . Embarcou daquela província no vapor "Cruzeiro do Sul" com destino ao Rio de Janeiro com este Corpo, ao qual ficou pertencendo em sua organização, como sargento quartel-mestre, a vinte e dois de junho, no transporte "São Francisco", com destino a Montevideo, onde chegou a vinte e nove do mesmo mês; seguiu depois para Buenos Aires, e dali para o acampamento do Exército, que então se achava no arroio Juquiri, frente a Concórdia, onde desembarcou a dez de julho, tudo do mesmo ano. Acompanhou o Exército em suas marchas pelas províncias de Entre Rios e Comentes até ao Passo da Pátria. Passou o rio Paraná pelo o território paraguaio a dezesseis de abril de mil oitocentos e sessenta e seis, tomando parte nos combates desse dia e do dia dezessete; assistiu à tomada do Forte de Itapiri a dezoito do mesmo, à ocupação das fortificações inimigas do Passo da Pátria, que haviam sido abandonadas, e ao combate de dois dias de maio. Pela Ordem do Dia do Quartel General do Comando em Chefe, de dez de maio foi nomeado, Alferes em comissão para o lugar de quartel-mestre deste Corpo.

Assistiu à batalha de Tuiuti, a vinte e quatro do mesmo, e aos bombardeamentos de catorze de junho, vinte e dois de setembro e trinta de outubro, tudo do mesmo ano. Foi elogiado pela ordem regimental sob número

dezesseis, de vinte e um de abril de mil oitocentos e sessenta e sete, pelo seu e zelo pelo serviço da repartição a seu cargo. Por despacho de Sua Excelência o Senhor General Comandante em Chefe, da vinte e um de julho, exarado em sua petição, foi transportado do lugar de quartel-mestre para a fileira, como havia requerido, sendo então incluído como efetivo na sexta companhia na qual passou a servir. Fez com o Exército a marcha a flanco, saindo a vinte de julho de Tuiuti para Tuiu-cui, onde acampou, a trinta e um do mesmo. Marchou com o Corpo em diligência para São Solano, a trinta de outubro e para Taci a dois de novembro, onde acampou a três do mesmo, e ficou fazendo patie da força expedicionária ao mando do General Mena Barreto. Por lembrança do Corpo passou a servir na quinta companhia, a quatro do mesmo. Passou a exercer interinamente as funções de Secretário do Corpo, pela ordem regimental sob numero um, de dois de dezembro, tudo do mesmo ano. Em virtude da Ordem do Dia do Quartel General do Comando em Chefe, sob número duzenfos e trinta e cinco de vinte e três dje Julho de mil oitocentos sessenta e oito foi nomeado efetivamente para o lugar de Secretário deste Corpo. Marchou, com o Corpo, fazendo parte do primeiro Corpo de Exército, de Tacipo dezesseie de agosto, com destino a Tibiquari, em perseguição ao inimigo, e consecutivamente até ao arroio Surubi onde acampou, a vinte e quatro de setembro. Assistiu ao reconhecimento, feito à viva força, às posições inimigas na Angosiura, no dia primeiro de outubro, e foi contemplado no elogio feito em Ordem do Dia do Comando em Chefe, às forças que assistiram àquele reconhecimento, pela coragem, galhardia, calma e boa ordem que demonstraram. Passou, com o Corpo, o rio do Paraguai, para o Chaco, a trinta do mesmo, e ficou fazendo parte do segundo Corpo do Exército, que ali se achava acampado. Marchou com o Corpo, pelo Chaco, acampado em frente a Vileta, a vinte de novembro. Embarcou com o Corpo, na noite de quatro de dezembro, e desembarcou no dia seguinte no porto de Santo António no Paraguai. Assistiu ao combate de seis do mesmo na ponte de Itororó, no qual foi gravemente ferido, pelo que baixou ao hospital de sangue, no mesmo dia. Foi elogiado em ordem regimental pela maneira porque se portou no referido cemboie, mencionado na parte do Comando do Corpo, relativa ao mesmo. Nada mais consta de seus assentamentos e, para constar, mandei passar a presente que assino. E eu, José António Ferreira Nobre, Alferes servindo de Secretário a subscreve. Cidade de Assunção 4 de marco de 1869  
(Ass.) PEDRO JAIME LISBOA".

Limite-me, em seguida, a relacionar, em ordem cronológica os seus onze documentos que tenho a honra de entregar ao Instituto:

1) Relação dos oficiais que concorreram para a oferta de uma espada de honra ao Major Domingos Alyes. Barreto Leite que, em agosto de 1868, deixava JK» Paraguai, o comando do 26.º Corpo de Voluntários da pátria e se recolhera, ferido no Río G. do Sul. Trata-se de um rol interessantíssimo em que figuram moitas conterrâneos nossos, a exemplo de António Leal de Miranda, José Flan-de Alencar Lima, Pedro de Araújo Sampaio e José Alexandre Nunes de Melo O total das contribuições atingiu 43 libras esterlinas.

- 2) A certidão de Fé de Ofício, a cuja leitura procedi.
  - 3) Certidão do estado civil do Alferes Frota, passada pelo Vigário de Sobral, Pé. Vicente Jorge de Sousa, em 11 de outubro de 1869.
  - 4) Carta Imperial da pensão mensal de 36\$000 (trinta e seis mil reis) concedida ao Alferes Frota por ter sido invalidado, em consequência de ferimentos recebidos em combate. Assinada a 20 de novembro de 1869, pelo Imperador Pedro II e pelo Conselheiro Paulino José Soares de Sousa.
  - 5) Certidão do teor do batistério do Alferes Frota, mandada expedir a 26 de novembro de 1869, pelo Vigário de Acaraú, Pé. António Xavier de Castro. Dessa certidão se infere que o Alferes Frota nasceu a 4 de janeiro de 1845, o que a Fé de Ofício não particularizava.
  - ó) Diploma da medalha de mérito militar pelo combate de ó de dezembro de 1868 (Ponte de Itororó). Assinado, a 11 de fevereiro de 1879 pelo Ajudante-General do Exército.
  - 7) Carta-Patente de Alferes do Exército, subscrita a 20 de maio de 1870, pelo Imperador Pedro II e pelo Barão de Muritiba.
  - 8) Carta Imperial do. Cavaleiro da Ordem de Cristo, subscrita a 7 de dezembro de 1870, por Pedro II e pelo Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.
  - 9) Diploma da medalha geral da campanha do Paraguai, assinado a 23 de julho de 1872 pelo Ajudante General do Exército.
  - 10) Título de amanuense arquivista da Repartição de Obras da província do Espirito Santo — assinado pelo presidente João Tomé da Silva, a 9 de junho de 1873.
  - 11) Recibo de 15\$000 (quinze mil reis), do imposto da profissão de guarda-livros na povoação da Barra, em Itapemirim. Datado de 17 de outubro de 1884.
- Melancólicos esses dois últimos papéis. . . Mostram que tornado inválido na defesa da Pátria Brasileira, e desta recebendo a exígua pensão mensal de trinta e seis mil reis, o valoroso e benemérito soldado cearense precisou exhibir-se na terra capichaba, então governada pelo nosso comprovinciano ilustre que foi João Tomé da Silva (irmão do Arcebispo D. Jerônimo) e, ali, fazer-se burocrata, e depois, guarda-livros.
- Ao fazer a entrega, ao Instituto, destes papéis e destas medalhas, tão árdua e gloriosamente conquistadas, penso no desamparo a que, ordinariamente são relegados os autênticos Servidores da Nação, e monologo, como aquele desconsolado pensador: — "Se servistes à vossa Pátria e ela vos foi ingrata, vós fizestes o que devíeis e ela o que costuma". . . Palavras lidas no "Instituto do Ceará" por Leonardo Motta, na última sessão de 1943, UNITÁRIO, Fortaleza, domingo, 27 de Dezembro de 1942.

## 7

**CRIANÇA**

Falecida ao nascer.

## 8

**FRANCISCO LAURINDO DA FROTA MENEZES**

Nasceu a 8-3-1847 e fal. em 26-6-1906 em Sobral. Cegando aos 18 anos, mandou murar a parte da casa que dava para a rua, porque, dizia. Deus não

queria que ele tivesse mais nada com o mundo. Pêlos fundos sua casa se comunicava com a das irmãs Sensata e Isabel, com as quais convivia. Apesar de cego era tão hábil que fez uma destas cercas de varinhas que se usam no Norte, tão alinhada que não se poderia desejar melhor.

9.

**Pé. JOÃO AUGUSTO DA FROTA**

"Nasceu em Sant'Ana do Acaraú (Ceará) a 24-1-1849 e faleceu em Fortaleza a 2-4-1942. . . Matemático de renome, reputado orador sacro, latinista, filólogo, grande conhecedor da ciência astronômica. Foi discípulo do célebre astrônomo Padre Secchi, diretor do Observatório Astronômico do Vaticano. Sua instrução espraiava-se por vários conhecimentos humanos. Era tido como "a maior cultura do Ceará". Profundo teólogo, um traço especial avivava o seu amor à ciência divina: a sua boa têmpera pauliniana.

Foi Diretor da Instrução Pública da Província, por nomeação de 4-1-1879. . . Tomou parte no movimento abolicionista. Como Diretor do Ginásio Pernambucano, fez-se admirado pela sua cultura. Depois de jubilado como professor de matemáticas no Liceu do Ceará, fixou residência em Guaramiranga, onde fundou um colégio que atraiu alunos das várias regiões do Estado. Ali estudei também humanidades. Não esqueço o mestre insigne, que transmitiu aos discípulos os tesouros da sua sabedoria. Mais de uma geração recebeu dele os ensinamentos para sua formação espiritual. Muitos dos seus discípulos são hoje nomes ilustres. Infelizmente, por excessiva modéstia, de sua cultura nada deixou compendiado, quando tinha capacidade para produzir obras de subido valor". (Mário Linhares — História Literária do Ceará, Rio, 1948).

Talento e virtude nele se uniram com singular encanto e fizeram da sua velhice a autoridade respeitada do saber e o exemplo edificante da santidade. . . . Teve ocasião de negar o que dele se afirmou certa vez no "Nordeste" que havia sido convidado pelo grande astrônomo Pé. Secchi, para trabalhar com ele. Talvez não tenha ele permitido, sequer, que este convite se exteriorizasse. Mas a verdade é que foi discípulo dileto do sacerdote-cientista cujo valor todo o mundo reconhece" (Nota necrológica no "Nordeste", 4-4-42).

"Vitorioso o movimento (da Abolição dos escravos), a disputa das benemérencias perdurou acesa, ao longo de decênios, entre vários irreconciliáveis próceres do mesmo grande ideal, mas nunca se viu o Padre Frota reclamar uma partícula de glória para a sua colaboração.

... Só os que privaram com o sacerdote ancião, ante-ontem desaparecido, pude-rom devidamente aquilatar a sua erudição enciclopédica. . . . Conheci-o já sexagenário e não havendo ramo do humano conhecimento que lhe fosse estranho. Os professores de todas as disciplinas do Ginásio Guaramiranga a ele riam com certeza de que tanto liquidava uma questão vernácula, como revelava emérito sabedor da física dos astros. Indelével no meu espírito, expl.icação por ele feita, do verdadeiro sentido da "Rerum Novarum". rmente nunca deletreei algo que se lhe comparasse em clareza. E essa interpretação da monumental Encíclica de Leão XIII foi produzida em homília dominical, à hora da Missa na ermíidinha de Lourdes.

. . . Modéstia tão inflexível que nem o barão de Studart, seu correligionário, amigo e companheiro, lhe venceu a resistência para o fornecimento de simples dados cronológicos que lhe ilustrassem a resenha biográfica. . . . Entre as suas últimas recomendações estava a de que não mediassem muitas horas entre o seu trapasse e o seu sepultamento. Quis ele, assim, escapar-se, sumir-se das vistas do mundo, antes que a notícia do seu óbito chegasse a muita gente; quis que o levassem à paz do túmulo, sem o alarde de concorridos funerais que despertassem a atenção pública. Não devia ter outro remate uma vida toda norteada pela humildade evangélica". ("O Instituto do Ceará e o Padre Dr. João Augusto da Frota", art. de "Nordeste" de 6-4-42, reproduzindo discurso de Leonardo Mota no Instit.<sup>o</sup> 4-4-1942). "Doutorou-se em Filosofia, deixando de tirar o doutorado em Teologia por motivo de saúde, e ordenou-se no Colégio Pio Latino Americano de Roma. (1) Foi diretor da Instrução Pública do Estado e é lente jubilado de matemáticas do Liceu de Fortaleza (2). Salientou-se com outros no movimento, que acabou com a escravidão na Província (3).

Urn dos 12 membros fundadores do Instituto do Ceará, é hoje membro honorário dessa importante e conhecida associação (4).

Não aceitou a mitra da Diocese do Pará, como não a aceitaram dois outros cearenses. Pés. Ananias C. do Amaral e José Teixeira da Graça. Nasceu em Sobral de há muito reside na Serra de Baturité." (**Dicionário Bio-Bibliográfico Cearense** — pelo Barão Guilherme Studart — I, página 406).

#### Um luzeiro que se extingue

Não se pode deixar, sem urn registo especial, a perda sensível, que o clero e as letras nacionais acabam de sofrer com o recente falecimento do eclesiástico ilustre e do erudito polimorfo, que foi o **Padre João Augusto da Frota**. Extinguiu-se com ele em Fortaleza, do Ceará, um dos maiores expoentes da cultura científica e literária do Brasil. Era, penso eu, o decano dos sábios patricios, porquanto morreu aos noventa e três anos de uma existência votada exclusivamente ao duplo apostolado nobiíssimo da Igreja e da ciência. À Igreja, prestou os serviços mais assinalados, como teólogo eminente e como orador brilhante. Não se distinguia a sua eloquência pelo artifício retórico, muita vez, apenas retumbante, vazio e oco, sem mérito algum substancial. Era o tribuno à inglesa: sóbrio, comedido, rico de ideia e irrepreensível de for-

(1) Ordenado em Roma, na Basílica de S. João de Latrão, aos 19-12-1874, pelo Cardeal Vigário de Roma Constantino Patrizi.

(2) Lente do Liceu do Ceará desde 1879, foi diretor do mesmo e da Instrução Pública da Província, desde 1879 e 1881 respectivamente.

(3) Foi uma das figuras da abolição. 8-12-1880 — Instalação da "Cearense Libertadora" no salão da Assembleia Legislativa; fala, entre outros, o P. J. Augusto, diretor da Instrução pública, delirantemente aplaudido (R. GIRÃO — A Abolição no Ceará, Fortaleza, 1956 pp. 75 a 82). — 25-3-1882 — Festa da "Cearense Libertadora", descrita por José Telles Marrocos no "Libertador", de 3-4-83, na libertação de 35 escravos. (Copiada de A. Bezerra) — 24-5-1883 — Abolição no município de Fortaleza. Orador no "Te Deum." — 25-3-1884 — Abolição no Ceará, a 1.<sup>a</sup> província livre do Brasil (Girão, ib. p. 186). Orador o Pé. João Augusto.

(4) 4-3-1887 um dos doze fundadores do Instituto do Ceará com Guilherme Studart, Nogueira, Joaquim Catunda, António Augusto de Vasconcelos, António Bezerra, Júlio César da Fonseca, João Perdígão de Oliveira, aos quais aderiram depois José Sombra, Virgílio Erigido, Virgílio de Morais e Juvenal Galeno.



ma, nos moldes de Bourdaloue e de Monsabré. E em tal maneira, peio poder irresistível da dialética e nobre, e fecunda, pelo ascendente do exemplo, convertida e dominava, que se pode dizer: os que o ouviam jamais deixavam de admirar e lhe seguir os conselhos. Sua oratória sacra mercê de tais predicados raros, longe de ser um desses canhões tonitroantes carregados de pólvorosa seca e, conseqüentemente inócuos, era, ao revés, uma proveitosa sementeira de trigal, rica de substância nutritiva, opulenta de seiva criadora. Em troca dos triunfos obtidos em favor do proselitismo religioso, peio mérito do seu saber e sobretudo pelo prestígio de suas virtudes, diversas vezes a igreja foi bater às portas da sua casa, direi melhor, do seu eremitério, acenando-lhe honrarias e chamando-o aos altos postos da hierarquia sagrada. Recusou sempre. E ficou, apenas, o simples sacerdote. Dedicou-se também ao estudo aprofundado da Astronomia, ao lado do famoso sábio jesuíta Padre Secchi, a maior autoridade do seu tempo, no assunto. Diretor do notável estabelecimento, que é o "Observatório Astronômico de Roma", o Padre Secchi reconhecia, no sacerdote brasileiro, o seu mais completo auxiliar e um dos amigos mais devotados. Regressando ao Brasil, o Padre Frota, mui justamente precedida da fama de uma cultura invejável, ocupou, mediante dois concursos brilhantes, as duas cátedras de Latim e Matemáticas no Liceu do Ceará e na Escola Normal, respectivamente. Entregou-se, então, ao magistério; e ao seu ensino fecundo maturaram gerações e gerações de jovens que, anos a dentro, se foram notabilizando em postos de relevo no cenário nacional. Além da inteligência penetrante, assimilando tudo com intuição rápida, o que assombrava naquela organização rara de intelectual, era a retentiva acima do vulgar. A meu sentir, porém, o que em sua pessoa privilegiada assombrava, porque singularmente comovia, era a beleza moral das suas qualidades afetivas. O justo, que ele foi, suplantava o sábio. Seu coração foi sempre maior do que o seu espírito. No decurso de uma vida quase centenária, não há quem lhe aponte um deslize, nem se encontra quem do seu convívio suave, encantador, não tornasse esclarecido de qualquer dúvida, ou consolado de qualquer angústia, física ou moral. Pois bem, foi uma individualidade desse jaez, um vulto desse porte, que o Brasil perdeu agora. Na imensa cordilheira da nossa geografia humana representava ele como um dos cimos luminosos.

(Assis Memoria no Jornal do Brasil, 2- 4- 1942, Rio ).

## 10

### MIGUEL DA FROTA MENEZES

Nasceu a 27-10-1850 e fal. 15-12-1851

## 11

### MARIA DO CARMO FROTA

Nasceu a a 12-6-1852, casou-se em Sobral aos 19-1-1867 c. Raimundo Rodrigues Lima, n. em S. Ana a 1- 7- 1841, filho de Francisco Rodrigues Lima, de s. Ana, e de Francisca das Chagas de Jesus (Mocinha), também de S. Ana.

(Raimundo c. em 2a s núpcias c....)

Tiveram, nascidos todos em Sobral:

1. Luiz Frota Lima, n. 21-1-1867, c.c. Gertrudes Pessoa, filha de Francisco Pessoa e de Francisco. Luiz era guarda-livros do Banco Comercial do Pará

Tiveram:

1. Hélio Frota Lima, n. em Belém em 1892, catedrático de latim aposentado do Ginásio Estadual Pais de Carvalho, c.c. Leopoldo Vasconcelos Frota Lima

Tiveram:

1. Heliodina Frota (e Silva), professora de latim no Ginásio Pais de Carvalho, c. em Quixadá 31-1-1948 c. Geraldo Menezes Silva, funcionário da Caixa Económica do Pará
2. Rubens Frota Lima, func. do Banco de Crédito da Amazônia, c.c. Herotildes Frota e Silva
3. Maria Lúcia Frota (Rios), c.c. Humberto Rios, comerciante
4. Fernando Frota Lima, funcionário do Banco de Crédito da Amazônia
5. Luiz Frota Lima, militar, c.c. Lindalva Frota Motta
6. Teresinha Frota Lima, (Irmã Maria da Penha, da Cong. do C. Imac. de Maria) Caucaia?
7. José Carlos Frota Lima, func. Caixa Econ. do Pará, c.c. Maria Luisa
  8. Maria Célia Frota Lima, solteira
9. Bernadette Frota (Duarte), c.c. Raimundo Duarte, func. da Petrobrás
10. Pedro Américo F. Lima, c.c. Jaciara
11. Inês de Jesus Frota (Alcântara), c.c. Waldir Alcântara, comerciante
  12. Raimundo Nonato F. Lima
  13. Maria Nilze F. Lima
  2. Alda Frota Lima, solteira
  3. Natália Frota Lima, solteira
  4. Lourival Frota Lima, comerciante
5. Hugo Frota Lima, func. federal aposentado, c.c. Zuila Teotônio Quadros
6. Elza Frota Lima, c.c. Herbert Semper Simões, falecido
 

Tiveram:

  1. Gertrudes Lima Simões, c.c. Osias de Lima Rodrigues, construtor
  2. Djanira Lima Simões, c.c. Cláudio Felisberto Giusti, ourives
  3. Luiz Lima Simões, comerciante
    4. Eduardo Lima Simões 7. 8.9.10. Falecidos

2. **Francisco Frota Lima**, n. 25-9-1869, c.c. Maria Cristina, prima, filha de Joaquim Lopes Cavalcanti e de Teresa Cristina, fal. pouco depois de casado. Sem sucessão. (Ver III, 4, 2)
3. **Marta Augusta F. Lima**, fal. 1871
4. **Ana Frota Lima**, n. 16-7-1873, c.c. Inácio de Queirós, falecida  
Tiveram:
1. José, fal. 1926
  2. Maria, fal. criança
3. Milton Frofa Queirós, c. 23-2-1935 c. Carminda Nogueira, n. Fzo., filha de Joaquim Nogueira e de Maria Gondim da Costa  
Tiveram:
1. Atila Nogueira Queirós, n. Fza. em 15-12-1935, formado em med. 1961
  2. Aquiles, oficial do Exército
  3. Anquises
  4. Ascânio
  5. Ajax
  6. Maria do Socorro
  4. Edgard, fal. 1926
  5. e 6. Clóvis I e II, falecidos crianças
  5. **João Frota Lima**, n. 1874, fal. criança
  6. **Isabel F. Lima**, n. 14-10-1880, fal. criança
  7. **Matilde F. Lima**, n. 1882 e fal.
8. **Antônio F. Lima**, n. 10-12-1884 em Sobral, c. em Porangaba a 31-1-1905 c. Firmina Lino dos Santos, n. em Mondubim a 25-9-1885, filha de Manuel Lino dos Santos e Francisco Maria Paiva  
Tiveram:
1. Milton Frota Lima, n. Mondubim a 8-3-1906, c. em Maranhão a 10-6-1931 c. Maria Pessoa Barbosa, n. em Fza. a 17-8-1909, filha de Antônio Camilo Barbosa e de Efigênia Pessoa Tiveram:
    1. Maria Amélia, n. em Porangaba a 11-3-1932
    2. Antônio, n. em Porangaba a 8-7-1933
    3. Teresinha, n. em Porangaba a 17-8-1834
    4. Margarida, n. em Porangaba a 20-7-1951
    2. Francisco, n. em Mondubim, fal. 21-4-1908
  3. Francisco, n. em Mondubim a 24-1-1909, c. em Porangaba a 23-3-1935 c. Letícia de Castro e Silva, n. em Aquiraz a 12-3-1911, filha de João de Castro e Silva e Francisco Tavares  
Tiveram:
    1. José Amaury, n. em Fortaleza a 12-5-1936
    2. Maria Elzeny, n. Fza. a 16-9-1937
    4. Luiz, n. em Mondubim a 19-8-1911 e fal. em 23-4-1935

5. Maria Stela, n. em Mondubim a 27-5-1914, c. Fza, em 12-2-1944, c. Francisco de Assis Rodrigues, n. em Pacatuba a, 3-12-1905, filho de Raimundo Rodrigues de Vasconcelos Lima e Paulina Rodrigues de Souza

Tiveram:

1. Maria Euclêmia Rodrigues, n. em Fza. a 9-9-1945
2. Francisco Gutenberg, n. em Pacatuba a 1-5-1948
3. Sebastião Rosenberg, n. em Fza. a 5-2-1952
4. Raimundo Wandenberg, n. em Fza. a 1-7-53
6. Maria Olindina, n. em Mondubim a 22-1-1916, c. em Porangaba a 3-12-1955 c.c. Francisco das Chagas Aguiar F.º, n. em Quixadá a 28-8-1918, filho de Francisco Chagas Aguiar e de Maria José Aguiar.
7. Clovis, n. em Mondubim a 10-12-1918, c. Fza. em 22-2-1942, c. Maria de Lourdes Torres Alencar, n. em Aracoiaba a 22-2-1913, filha de José Bruno Alencar e Olímpia Torres

Tiveram:

1. Robert, n. em Senador Pompeu a 1-5-1945
2. Rubens, n. em Senador Pompeu a 9-12-1947
3. Ronald, n. em Senador Pompeu a 13-3-1949
4. Régia, n. em Senador Pompeu a 25-3-1950
5. Ronaldo, n. em Senador Pompeu a 22-6-1956
6. Antônio Rômulo, n. em Senador Pompeu a 19-7-1957
8. Edmilson, n. em Mondubim a 31-3-1920, c. em Pacatuba em 14-8-1942 c. Luzanira Linhares Lima, n. Fza. a 16-9-1925, filha de Raimundo agostinho Linhares e de Maria Ribeiro

Tiveram:

1. Edizan, n. em Fza. a 1-11-1943
2. Maria Ednira, n. em Fza. a 8-5-1945
3. Antônio Edvaldo, n. em Fza. a 4-5-1947
4. Maria Edna, n. em Fza. a 12-8-1948
5. Edmilson Júnior, n. a 13-5-1951
6. Francisco Luis, n. em Fza. a 19-7-1955
7. José Carlos, n. em Fza. a 21-6-1957
9. Raimundo, n. em Fza. a 12-9-1921 e fal. a 17-9-1921
10. Edmundo, n. em Porangaba a 2-9-1925, c. em Fza. a 8-12-195. c. Maria Luisa Alves Feitosa, n. em Tauá a 30-9-1920, filha de Joaquim Alves Feitosa F.º e de Francisca Leitão

Tiveram (todos de Fza.):

1. Luiza Helena, n. a 26-9-1952
2. Regina Lúcia, n. a 16-6-1954
3. Maria Ruth, n. a 24-6-1955
4. Teresa Cristina, n. a 15-1-1957
5. Edmundo
- 11. Júlia F. Lima, n. a 7-12-1885**
- 10. Maria Luisa F. Lima, n. a 28-12-1886**

**11. Ruth F. Lima**, n. a 6-6-1892, c.c. Teodoro Dutra Melo Nunes (Júnior), filho de Teodoro Dutra Melo e de Adelaide

Tiveram:

1. Maria Antonieta Nunes, c.c. Cláudio Lima Verde, filho de Vicente Lima Verde e de Judite Ferreira  
Tiveram:
  1. Célia Maria
  2. Ana Maria
  3. Ruth Maria
  4. Cláudio Júnior
  5. Lais Maria
2. Maria Adelaide Nunes, c.c. Dr. Washington Barata Monteiro, médico, filho de Mário Barata Monteiro e Coralia Carneiro  
Tiveram:
  1. Washington
  2. Marília
  3. Ruth
3. Francisco Frota Nunes, c.c. Elizabeth Cavalcanti  
Tiveram:
  1. Ruth
  2. Maria do Socorro
  3. Francisco

## 12

### TERESA CRISTINA FROTA

Nasceu a 15-10-1853, c. em Sobral a 25-11-1871 c. Joaquim Lopes Cavalcanti, seu primo, filho de Antônio Lopes Freire e Mariana Calvalcanti; fal. em Fza. 14 -11-1940 (descendência no marido). (III, 4, 2).

## 13

### CÂNDIDA ARGENTINA DA FROTA MENEZES

Irmã Maria Angélica da Cruz, em religião, n. a 27-10-1855, em 15-10-1898 sito do Bom Pastor no Rio, das mãos do Mons. José Cruz Saldanha, capalão juntamente com a cearense Rosa de Jesus Rocha. Fal. a 13-12-1 .. na Bahia como superiora de todas as casas do Brasil.

**MANOEL AUGUSTO DA FRORA**, foi a criança de dois anos roubada a seus pais Antonino Gomes da Frota e Ana Joaquina de Menezes. Antonino morava numa fazenda às margens do Acaraú num lugar chamado Poço Branco, outros dizem. Poço das Pedras. (Ver acima pág. 118, 1).

Dentre seus escravos tinha uma de nome Caetana, merecedora de toda a confiança pelo que, ao saírem para o centro afim de cuidarem da fabricação da farinha, deixaram Caetana com o cuidado do pequeno. Esta precisando ir ao rio buscar água, aproveitou-se de uma ocasião em que o menino dormia. Acordando porém, este saiu à procura dela e nesta ocasião foi encontrado por um comboio que vinha, dizem, do Piauí. Desde aquele momento a criança desapareceu. Os pais diante do fato consumado e tendo plena confiança na palavra da escrava fizeram todos os esforços para reaver o filho, mas dele jamais tiveram notícias.

Passaram-se muitos anos e o viajante que roubara a criança e morava no Piauí — outros dizem Goiás — achando-se às portas da morte, chamou o filho de criação e lhe disse: "Meu filho, eu estou para morrer, quero revelar-lhe um segredo: "Você é apenas meu filho de criação; roubei-o à margem do Acaraú quando você tinha dois anos. Ignoro seu verdadeiro nome, bem como quem são seus pais; mas sei que é de família importante. Frota e Menescal, do município de Santana. Espero que pela minha morte você não abandonará sua mãe e sua irmã de criação. Case com ela, pois não é nada sua. Deixo-lhes alguma coisa suficiente para viver."

O rapaz prometeu que o faria, mas naquela mesma noite, falando a voz do sangue mais alto, ele pegou numa montaria famosa e saiu com algum dinheiro pela calada da noite. Uns dizem que foi até Minas, outros que a Goiás à procura de saber onde ficava Santana. Encontrando, porém, um grupo de ciganos que lhe disseram que sabiam onde ficava Santana do A cara ú, no Ceará, ele se reuniu ao bando e vieram para o Ceará. Perguntaram informações em Santana do Cariri, depois em Santana, que hoje se chama Tianguá.

Informaram-lhes finalmente que Frota e Menescal são famílias de Santana do Acaraú, para onde se encaminharam.

Chegando a Sobral, apareceram diante do Coronel José Rodrigues de Souza Lima, acampando do outro lado do Rio. O capitão Frota, pois assim era chamado, mandou-lhe um cartão, pedindo licença para se arranchar. Causou-lhe impressão o cartão impresso e mais ainda assinado por Frota. Deu licença para acamparem e mandou dizer que o Capitão viesse ter com ele. Chegando aquele homem alto, forte, de estatura acima da mediana, todo diferente do tipo de ciganos e muito bem apessoado, José Rodrigues perguntou-lhe quem era e ele lhe respondeu: "Eu sou quem quer saber quem sou eu". E estiveram conversando sobre tudo quanto o pai de criação lhe havia dito às portas da morte.

José Rodrigues pela história concluiu que era ele o filho de Antonino e lhe disse: "Seu pai já morreu, porém sua mãe é viva e mora aqui em Sobral".

Foram-se os dois à casa da velhinha e, lá chegando, contaram toda a história. Ouvindo-a, Ana Menezes, disse: "Não duvido que seja meu filho; mas meu filho tinha uma cicatriz numa virilha, provocada por um cavaco de lenha que o feriu, quando seu pai a estava rachando. Nisto José Rodrigues levou-o a um quarto separado e verificou que a cicatriz estava um pouco acima do ponto indicado.

Neste ponto da narrativa aparecem várias versões: uns dizem que a mãe ficou indecisa em aceitar aquele homem já feito no meio da família, outros que desconfiaram que ele queria apenas apossar-se de seus bens. Consta, porém, que foram até Santana e lá estiveram com o tio Manuel Maria da Frota, que atestou categoricamente que ele, pelos seus traços e por toda a narração, não podia deixar de ser seu sobrinho.

Manuel da Frota insistiu com ele para deixar a vida de cigano e ficar com a família. Ele porém, disse que tinha desejado apenas conhecer sua família e seu nome de batismo, e que dentro de pouco tempo deixaria aquela vida errante e se casaria, escrevendo então à família.

Algum tempo depois escreveu de fato a Manuel da Frota dizendo ter-se casado e estar morando como negociante em Carolina ou outro lugar do Maranhão. Parece que deixou descendência.

Estas informações foram dadas por Dona Maria Joana da Rocha Frota a um seu neto que as escreveu a pedido de Raimundo Medeiros Frota.

Antônio Frota Cavalcanti, sobrinho do menino roubado não aceita esta versão, dando outra: que o tal capitão desejava apenas ver se recebia a parte da sua herança.

## 7

**GALDINO GOMES VASCONCELOS DA FROTA**

Residia em Bom Jardim. Nasceu a 8-11-1808 e fal. a 5-7-1873, sábado às 9 hs. da manhã. Casou-se 1.º a 2-9-1829 c. Ana Joaquina Maria da Conceição n. a 15-4-1810 e fal. a 23-2-1853, numa quarta-feira às 3 hs. da manhã. Joaquina era, filha de Félix Francisco de Vasconcelos e de Constança Maria do Carmo.

Tiveram:

1. **MARIA LOURENÇA DA FROTA**
2. **DOMINGOS ÍRIS DA FROTA**
3. **MANUEL ÍRIS DA FROTA**
4. **ANA DOS ANJOS FROTA**
5. **ISABEL DA FROTA**
6. **CONSTANÇA MARIA DA FROTA**
7. **ANGÉLICA FROTA**
8. **MARIA DOS ANJOS FROTA**

Galdino casou-se 2.º a 5-6-1855 com Maria do Livramento de Vasconcelos, filha de Vasconcelos e de Joana da Costa Medeiros.

Tiveram:

1. **TERESA DE JESUS DA FROTA**
2. **ANA MARIA DA FROTA**
3. **FRANCISCO**
4. **JOSÉ INÁCIO DA FROTA**
5. **MARIA JOSÉ DA FROTA**
6. **MARIA RAIMUNDA DA FROTA**

Galdino é o tronco mais prolífico da família: cerca de 2.600 descendentes do 1º matrimônio e 200 do 2.º.

Filhos do 1.º matrimônio:

1

**MARIA LOURENÇA DA FROTA**

Nascida a 10-8-1830, segunda-feira às 12 horas da noite e fal. 26-8-1887. Casou-se a 11-7-1849 com João Pedro de Vasconcelos, filho de Inácio José de Vasconcelos e de Joana da Costa Medeiros. João Pedro era irmão de Maria do Livramento, segunda mulher de Galdino.

Tiveram:

1. **João Aprígio de Vasconcelos**, fal. solteiro no Amazonas
2. José **Hermínio da Frota Vasconcelos**

**casou primeiro** com Maria José Vasconcelos.

**casou segundo** com Maria Filomena Vasconcelos, filha de Bento José de Vasconcelos e de Maria Donata Soares, falecida aos 100 anos. Maria Filomena era viúva de João Tibúrcio Soares.,

Do primeiro casamento tiveram:

1. Manuel Hermano Vasconcelos, casado em primeiras n com Maria José Vasconcelos, em segundas núpcias com Maria do Carmo Vasconcelos, residente em Mutambeiras, Ceará

Do primeira matrimónio

Tiveram:

1. José Lourenço Vasconcelos
2. João Lourenço Vasconcelos
3. Maria do Carmo
4. Maria do Espírito Santo
5. Francisco Vasconcelos

Do segundo matrimónio tiveram;

1. Miguel Vasconcelos, casado com Nely Vasconcelos
2. Dioclécio Vasconcelos, casado com Maria Vasconcelos
3. Genésio Vasconcelos, casado com Nely Vasconcelos
4. Heitor Vasconcelos
5. Ervafo Vasconcelos

6. Maria José Rocha, c.c. José Vidal da Rocha

Tiveram:

- \* 1. Francisco das Chagas, \* 2. Maria do Carmo,
- \* 3. Rita de Cássia, \* 4. Eudes, \* 5. João Bosco
- \* 6. Maria das Graças, \* 7. Auricélia

2. João Aprígio Vasconcelos (sobrinho), c.c. Maria do Carmo Vasconcelos, residentes em Morrinhos, Ceará:

Tiveram:

1. Teresa Luzia Silveira, c.c. Raimundo Nonato Silveira (Morrinhos)

\* 1. José Euclides Silveira, c.c. Maria José Silveira, sem sucessão, \* 2. Francisco Antenor Silveira, c.c. Raimundinha Ponteies Silveira, sem sucessão. \* 3. Geraldo Vasconcelos, c.c. Maria Claucídia Vasconcelos

Tiveram:

\*\* 1. Edvaldo, \*\* 2. Expedito, \*\* 3. Maria de Fátima, \*\* 4. Margarida Maria, \*\* 5. Raimundo Nonato, \*\* 6. Antônio Benedito, \*\* 7. Mário José

\* 4. Manuel Adauto Silveira, c.c. Maria José Silveira

Tiveram:

\*\* 1. Claudemir, \*\* 2. José Edmir, \*\* 3. Claubeci, \*\* 4. Tereza Luzia, \*\* 5. Ana Lúcia, \*\*

6. Maria de Jesus

\* 5. João Leonardo Silveira, c.c. Maria Almerita Silveira, residentes em Fortaleza

Tiveram:

\*\* 1. Luciano, \*\* 2. Plínio Neto, \*\* 3. Ürsula Maria, \*\* 4. Leonardo Júnior



- \* 6. Raimundo Romildo Silveira, c.c. Francisco Sousa,  
residentes em Fortaleza  
Tiveram:  
\*\* 1. Clara de Assis, \*\* 2. Cláudio José, \*\* 3. Cássia Maria  
\* 7. Vicente de Paulo, c.c. Maria do Socorro Silveira  
Tiveram:  
\*\* Jurandir  
\* 8. Maria Dinorá, \* 9. Pedro Aparício, \* 10. Luzia Gonzaga  
2. José Pompílio Vasconcelos, c.c. Isabel Vasconcelos, falecida, residentes em São Benedito  
Tiveram:  
\* 1. Eudes, \* 2. Rita
3. João Allberi Vasconcelos, c.c. Maria José Vasconcelos  
Tiveram:  
\* 1. Maria Guaraci Menezes, c.c. Raimundo Nonato Menezes  
\*\* 1. Marlene, \*\* 2. Marcílio, \*\* 3. Marlete  
\* 2. Guarani, \* 3. Aurani, \* 4. Orni, \* 5. Auri,  
  
\* 6. Ari, \* 7. Maria Eli, \* 8. Albeci, \* 9. Oneti  
4. Francisco Oscar Vasconcelos, c.c. Rita de Cássia Vasconcelos, residentes em Santana do Acaraú  
Tiveram:  
\* 1. Manuel Valdeci Vasconcelos^ c.c. Maria de Lourdes Vasconcelos, \* 2. José *Valdemir*, residente no Rio, \* 3. Maria Claudenir, \* 4. Maria Edmir,  
\* 5. José Maria, \* 6. Valdetário, \* 7. Valceli,  
\* Valcilei, \* 9. Maria José  
5. Valdemar Odilon Vasconcelos, c.c. Maria da Conceição Vasconcelos  
Tiveram:  
\* 1. Francisco das Chagas, \* 2. José Óceli, \* 3. Teresa Neumann, \* 4. José Ormeu, \* 5. Liduino  
6. Gilberto Araújo Vasconcelos, c.c. Maria Creusa Vasconcelos  
Tiveram:  
\* 1. Mavinier, \* 2. Luis, \* 3. Iraneide, \* 4. Ga-bínio, \* 5. Miguel Capistrano, \* 6. Maria de Fátima  
3. Bento Diocleciano Vasconcelos, falecido, casado em 1.ºs núpcias com Maria José Vasconcelos e em 2.ºs núpcias c. Rita Laurindo Vasconcelos  
**Do primeiro casamento tiveram:**  
1. Maria Eurídice Soeiro, falecida, c.c. Zacarias Soeiro

Tiveram;

\* 1. **Maria José**, \* 2. **Maria Suzana**, \* 3. **Rkarcto Nonato**, \* 4. **Joaquim**, \*

**5. José**

**Do segundo casamento tiveram:**

1. **Maria José Silveira, c.c. Raimundo Cunegundes Silveira, filho de Joaquim Cláudio e de Maria José Silveira, primo (Galdino, 1.º c.º, 9, 8, I, 11). Descendência no pai**

**2. José Hermínio (do segundo casamento) e Maria Filomena**

**Tiveram:**

1. José Raimundo Piragibe Vasconcelos, residente no Est, do Amazonas

2. Rita Amélia Soares, c.c. Francisco Raimundo Soares, falecido

Tiveram:

1. Maria Erundina Vasconcelos, c.c. Manuel Soeiro Vasconcelos (falecido)

Tiveram:

1. Ana Neusa Vasconcelos, c.c. José Rubens Vasconcelos

Tiveram:

\*\* 1. **Maria das Dores Mendes, c.c. José Mendes**

Tiveram:

\*\*\* 1. **João Rubens**, \*\*\* 2. **Teresa de Jesus**, \*\*\* 3. **José Osiris**,

\*\*\* 4. **Maria Socorro**, \*\*\* 5. **Raimundo Nonato**, \*\*\* 6. **Francisco Demir**

\*\*\* 7. **Pedro Haroldo**

\*\* 2. **Francisco Osterno Vasconcelos, c.c. Maria**

**Luzia Vasconcelos**

Tiveram:

\*\*\* 1. **Teresinha**, \*\*\* 2. **Expedito**, \*\*\* 3. **Maria do Carmo**, \*\*\* 4. **Nilda**, \*\*\* 5. **José Lúcio**,

\*\*\* 6. **Raimundo Nonato**

\*\* 3. **José Hermínio Vasconcelos (neto), c.c. Rita de Cássia Vasconcelos**

Tiveram:

\*\*\* 1. **Francisco**

\*\* 4. **Rita de Cássia Moraes, c.c. Manuel Messias**

**Moraes**

Tiveram:

\*\*\* 1. **José Orlando**, \*\*\* 2. **Maria Lucimar**,

\*\*\* 3. **Maria José**, \*\*\* 4. **José Lúcio**

\*\* 5. **Maria José Alves, c.c. José Deusdedít Alves**

Tiveram:

\*\*\* 1. **José Vilde**, \*\*\* 2. **Francisco Caubi**

\*\* 6. **Maria Madalena Carneiro, c.c. Sebastião Carneiro de Maria. Não têm filhos**, \*\* 7.

**Geraldo Majela Vasconcelos**, \*\* 8. **Luzia da Con-**

ceição Vasconcelos, \*\* 9. Maria Socorro Vasconcelos

2. José Raimundo Soares, c.c. Maria José Soares

Tiveram:

\* 1. Ana Alice Soares, já falecida, \* 2. Maria Luzia Silveira, c.c. Miguel Tibúrcio Silveira, primo, filho de Joaquim Cláudio e de Maria José Silveira (7, Gal-dino, 9, Maria dos Anjos, 8, 1, 12). Descendência no pai

\* 3. Francisco das Chagas Soares, c.c. Maria José Soares

Tiveram:

\*\* 1. Maurício, \*\* 2. Hosvaldo, \*\* 3. Maria do Socorro, \*\* 4. Maria de Jesus, \*\* 5. Raimundo Nonato

\* 4. Manuel Valdemar Soares, c.c. Maria Domitila Soares

Tiveram:

\*\* 1. Maria José, \*\* 2. Raimundo Nonato

\* 5. Teresa de Jesus Soares, \* 6. Geraldo Majela Soares, residente em Ribeirão Preto (S.P-), \* 7. Maria do Carmo Soares, c.c. João Batista Azevedo

Tiveram:

\*\* 1. Benedita

\* 8. Antônio Benardino Soares, \* 9. Maria do Socorro Soares

3. Manuel Valdemar Soares, c.c. Bernardina Batista Soares, residentes no Rio de Janeiro. Ele é tenente da Polícia Militar do Distrito Federal

Tiveram:

\* 1. Osvaldo Batista Soares, c.c. Maria Sebastiana Soares, residentes no Rio de Janeiro

Tiveram:

\*\* 1. Teresinha Batista

\* 2. Orlando Batista Soares, residente no Rio de Janeiro (GB), \* 3. Ociris Batista Soares, comerciário, residente no Rio de Janeiro, \* 4. Otacílio Batista Soares, c.c. Norma Soares, bancário no Rio de Janeiro. Não têm filhos, \* 5. Maria de Lourdes Vasconcelos, c.c. José Jurandir Vasconcelos, residentes em Brasília Tiveram:

\*\* 1. Vinícius

4. Maria Iraci Rocha, c.c. Francisco Coriolano Rocha

Tiveram:

\* 1. Maria Dalva Rocha, c.c. Antônio Augusto Rocha

Tiveram:

- \*\* 1. Terezinha, \*\* 2. Maria de Jesus, \*\* 3. Claubeci, \*\* 4. Maria da Conceição \*

2. José Alcides Rocha, c.c. Maria Luiza Rocha, residentes em Fortaleza

Tiveram:

- \*\* 1. Zenilde, \*\* 2. Rosvilte, \*\* 3. Maria de Fátima

\* 3. Ana Laura Vasconcelos, c.c. João Laurindo Vasconcelos

Tiveram:

- \*\* 1. Maria do Socorro, \*\* 2. Maria das Dores,

\*\* 3. José Maria, \*\* 4. Maria de Jesus, \*\* 5. Maria de Lourdes, \*\* 6. Maria Goretti, \*\* 7.

Maria Ester

\* 4. Maria Auri Vasconcelos, c.c. Francisco das Chagas Vasconcelos

Tiveram:

- \*\* 1. Raimundo Nonato, \*\* 2. Maria de Lourdes,

\*\* 3. Maria do Socorro, \*\* 4. Teresinha, \*\* 5. Zemaria

\* 5. João Amirton Rocha, c.c. Ana Celina Rocha

Tiveram:

- \*\* 1. José Airton, \*\* 2. Ana Célia

\* 6. Raimundo Albeci Rocha, c.c. Maria Erotiides

Rocha, residentes em Araras (Ceará)

Tiveram:

- \*\* 1. Luiza Elane

\* 7. Rita de Cássia, \* 8. Maria de Fátima, da Congregação Reparadora do Sagrado Coração de Jesus,

\* 9. Maria Luzia Rocha, \* 10. Francisco Altamiro

3. Francisca Adelina Araújo, c.c. Miguel Assis de Araújo, falecidos

Tiveram:

1. Maria José Soares, c.c. José Raimundo Soares. (Ver descendência em Rita Amélia Soares, 2, acima)

2. Maria Adelaide Rocha, falecida, c.c. João Coriolano Rocha

Tiveram:

\* 1. José Mauri Rocha, c.c. Maria Lucila Rocha, residentes em Fortaleza

Tiveram:

- \*\* 1. João Batista, \*\* 2. Angela, \*\* 3. Ana

\* 2. Francisco Deoclides Rocha, c.c. Francisco das Chagas Rocha

Tiveram:

- \*\* 1. Lucimar, \*\* 2. Lúcia, \*\* 3. Climar,
- \*\* 4. Ademar, \*\* 5. Liduina, \*\* 6. Azezimar,
- \*\* 7. Osmar

\* 3. Raimundo Nonato Rocha, 1.º prefeito municipal de Morrinhos, c.c. Luisa Cleci Rocha

Tiveram:

- \*\* 1. Roberto, \*\* 2. Paulo Rogério, \*\* 3. Solange
- \* 4. Maria Gessi Silveira, c.c. João Batista Silveira, residentes em Fortaleza

Tiveram:

- \*\* 1. José Evildes, \*\* 2. Lucila, \*\* 3. Romilda,
- \*\* 4. Ivone
- 3. Ana Alice Alves, casada com Francisco das Chagas Alves, residentes em Fortaleza

Tiveram:

- 1. Maria Elisa Alves, c.c. José Nicodemos Alves

Tiveram:

- \*\* 1. Goreti, \*\* 2. Ribamar
- \* 2. José Arlindo Alves, estudante no Liceu do Ceará,
- \* 3. Maria Geneci Vasconcelos, c.c. Geraldo Majela Vasconcelos. Sem sucessão, \* 4. Maria, \* 5. Miguel,
- \* 6. José Augusto, \* 7. José Geraldo
- 4. Francisco Jocilen Araújo, c.c. em 1.ªs núpcias com Teresa de Jesus Araújo; em 2.ªs núpcias com Luisa Mendes Araújo

**Do primeiro matrimônio tiveram:**

- \* 1. Raimundo, \* 2. Diana, c.c. Geraldo Cândido, \* 3. João.

**Do segundo matrimônio tiveram:**

- \* 1. Rita, \* 2. Teresa, \* 3. Aparecida, \* 4. Ana Lúcia, \* 5. Valter, \* 6. Francisco
- 6. João Batista Araújo, c.c. Maria José Araújo
- 7. Manuel Messias Araújo, c.c. Francisco Doralice de Araújo

Tiveram:

- \* 1. Maria do Socorro André, c.c. José André. Sem sucessão, \* 2. Miguel Cireneu, \* 3. Rita de Cássia,
- \* 4. Maria Graciosa, \* 5. Ana Lúcia, \* 6. Tere-sinha de Jesus, \* 7. Francisco Amadeu, \*
- 8. Maria Lucídia
- 7. José Baltar Araújo (falecido) casado com Rita de Cássia Araújo

Tiveram:

- \* 1. Goreti, \* 2. Lucicleide

**4. José Filemon Vasconcelos( falecido) c.c. Ana Capistrano Vasconcelos em 1.ªs núpcias, com Maria Tereza Vasconcelos em 2.ªs núpcias, e com Maria Lourenço Vasconcelos em 3.º» núpcias**

**Do primeiro casamento tiveram:**

**1. Francisco Radier Vasconcelos, c.c. Maria Iraci Vasconcelos.**

**Tiveram:**

**\* 1. Ana Edite Carneiro, c.c. Raimundo Atberi Vasconcelos**

**Tiveram:**

**\*\* 1. Maria do Socorro, Vasconcelos, c.c. Raimundo Nonato Vasconcelos**

**Tiveram:**

**\*\*\* 1. Mágera, \*\*\* 2. Marta**

**\*\* 2. Francisca das Chagas Menezes, c.c. Pedro Menezes**

**Tiveram:**

**\*\*\* 1. Clara de Assis**

**\*\* 3. Luiz Gonzaga, \*\* 4. Caetano, \*\* 5. Francisco das Chagas, \*\* 6. Maria das Dores, \*\* 7. Raimundo Nonato**

**\* 2. Geraldo Majela Vasconcelos, c.c. Maria Genea Vasconcelos. Sem sucessão,**

**\* 3. Luzia Judite Rocha, c.c. Miguel Aristides Rocha, viúvo de Rita de Cássia Rocha**

**Tiveram:**

**\*\* 1. António de Pádua, \*\* 2. Francisco de Assis,**

**\*\* 3. Ana Excelsa**

**2. Miguel Cirineu Vasconcelos, c.c. Maria Creusa Vasconcelos**

**Tiveram:**

**\* 1. Eufani, \* 2. Ocini, \* 3. Francisco das Chagas.**

**\* 4. Geraldo Majela**

**3. Raimundo Sadoc Vasconcelos, c.c. Maria Luzia Vasconcelos**

**Tiveram:**

**\* 1. Dalva, \* 2. Nivaldo**

**4. José Filemon Vasconcelos, c.c. Maria Mocinha Vasconcelos.**

**Tiveram:**

**\* 1. Raimundo, \* 2. Fátima, \* 3. João, \* 4. Francisco, \* 5. José Ramos**

**5. Maria Alzira Carneiro, c.c. Francisco Eduardo Carneiro, viúvo de Maria do Carmo Carneiro**

**Tiveram:**

\* I . Maria Nazaré Vasconcelos, c.c. Francisco Edmilson Vasconcelos.

Tiveram:

\*\* 1 . Vera Lúcia, \*\* 2. Neide, \*\* 3. Eugênio Pacelli, \*\* 4. Teresa Neumann, \*\* 5. Ariceli

\* 2. Raimundo Nonato Carneiro, c.c. Raimundo Silveira. Sem sucessão, \* 3. Ana Rita,

\* 4. Maria José, \* 5. José Augusto

4. José Filemon de Vasconcelos, do segundo casamento com

Maria Lourenco

Tiveram:

1 . Bruno Norberti Vasconcelos, c.c. Maria Alice Vasconcelos

Tiveram:

\* 1 . Valmir, \* 2. Valdemir

**Do terceiro casamento: sem sucessão**

5. Maria do Carmo Carneiro, falecida, foi casada com Francisco Eduardo Carneiro

Tiveram:

1. Maria José Vasconcelos, c.c. João alberti Vasconcelos (ver segundo filho: João Aprígio Vasconcelos, 3 )

2. José Coroei Carneiro, casou primeiro com Ana Altair Carneiro

Tiveram:

\* 1. Aldemir, \* 2. Alzani, \* 3. João Batista Casou segundo com Maria Umbelina Carneiro

Tiveram:

\* I . Luiz Nivar, \* 2. António Eurimar, \* 3. Maria de Fátima, \* 4. Raimundo Nonato, \* 5. Marcelino

3. Maria da Conceição Cruz, c.c. Valdemiro Amélio Cruz

Tiveram:

\* T . José Amélio Cruz, \* 2. Teresa de Jesus Magalhães, casada com João Paulo Magalhães

Tiveram:

\*\* 1. Arcélio, \*\* 2. Marcélio, \*\* Hélio

\* 3. João Batista, \* 4. Maria do Socorro, \* 5. Francisco das Chagas, \* 6. Raimundo Nonato, \* 7. Francisco Edilardo, \* 8. Maria de Fátima, \* 9. Ana Rita, \* 10. Caetano

4. Ana Alice do Prado, c.c. Pedro Lopes do Prado

Tiveram:

\* I . Maria do Socorro, \* 2. Francisco das Chagas.

5. João Batista Carneiro, c.c. Maria Onitete Alves

Tiveram:

\* 1. Gessione, \* 2. Ana, \* 3. Octaciano, \* 4. Expedito, \* 5. Eudes, \* 6. Raimundo, \* 7. Lúcia, \* 8. Marlúcia

6. Maria Creusa Vasconcelos, c.c. Miguel Cirineu Vasconcelos (ver descendência no marido, 7, José Filemon Vasconcelos, 2)

7. Pedro Frederico Carneiro, c.c. Francisco Rocha Carneiro

8. Joaquim Eduardo Carneiro, c.c. Maria Eli Carneiro

Tiveram:

\* 1. Edvaldo, \* 2. Suli

6. Ana Amélia Vasconcelos, c.c. João Marcolino de Araújo, falecido, sem sucessão

7. Maria José Rocha, c.c. José Ibiapina Rocha

Tiveram:

1. Francisco Abdoral Rocha, casou primeiro com Maria José Rocha

Tiveram:

\* 1. Luiza Cleci Rocha, c.c. Raimundo Nonato Rocha, primeiro prefeito de Morrinhos

Tiveram:

\*\* 1. Roberto, \*\* 2. Paulo Rogério, \*\* 3. So-lange, \*\* 4. João

Tarcísio Rocha, \*\* 5. Isali,

\*\* 6. Lucila

Francisco Abdoral, casou segundo com Teresa de Jesus Rocha

Tiveram:

\* 1. Hermenegildo, \* 2. Aurila, \* 3. João Batista

2. João Lourival Rocha, c.c. Maria Edite Rocha

Tiveram:

\* 1. Teresinha de Jesus Araújo, c.c. José Wilson Araújo. Sem sucessão, \* 2. José Valdemir Rocha, c.c. Teresinha de Jesus Silveira

Tiveram:

\*\* 1. Rocha Neto, \*\* 2. Artur Neto

\* 3. Manuel Valderi Rocha, clérigo no seminário de Fortaleza, \* 4. José Irajá, \* 5. Albirene, \* 6. Paulo Maria, \* 7. José de Fátima, \* 8. Adalberto

3. Raimundo Aurimar Rocha, c.c. Maria Albani Rocha

Tiveram:

\* 1. Zeosiris, \* 2. Teresa Neumann, \* 3. Mário do Carmo, \* 4. Maria de Lourdes, \* 5. Maria do Socorro, \* 6. João Altamir, \* 7. Consolação, \* 8. António Alberto



4. Miguel Valter Rocha, c.c. Maria Cadore Moreira Rocha  
Tiveram:  
\* 1. José Valdo Moreira, c.c. Maria Ziiá Rocha. Sem sucessão, \* 2. Maria, de Fátima, c.c. Arimatéia Maranhão, \* 3. Rita Irene, c.c.  
Tiveram:  
\*\* 1. Roberto, \*\* 2. Joaquim Moreira
5. Maria Alda Freitas, c.c. Manuel Messias Freitas  
Tiveram:  
\* 1. João Tadeu, \* 2. Maria Lúcia, \* 3. Maria José, \* 4. Augusto, \* 5. Raimundo, \* 6. Rita, \* 7. Liduina, \* 8. Francisco  
6. Antônio Augusto Rocha, c.c. Maria Dalva Rocha  
Tiveram:  
\* 1. Teresinha, \* 2. Maria de Jesus, \* 3. Claubeci,  
\* 4. Maria da Conceição
7. José Otacílio Rocha, c.c. Teresa de Jesus Rocha  
Tiveram:  
\* 1. Liduina, \* 2. Ocean, \* 3. Ocemi, \* 4. Osmídio
8. Joaquim Antenor Rocha, c.c. Maria Romana Rocha  
Tiveram:  
\* 1. Socorro, \* 2. Epitácio, \* 3. Gorett, \* 4. Raimundo, \* 5. Verônica, \* 6. Antenor
9. Rita de Cássia Jovino, c.c. Expedito Jovino  
Tiveram:  
\* 1. Tarcísio, \* 2. Olavo, \* 3. Valderi, \* 4. Leda,  
\* 5. Maria José, \* 6. Lucimar, \* 7. Jovino Neto
10. Maria Aretusa Alves, c.c. Geraldo Avelino Alves  
Tiveram:  
\* 1. Pedro Ocean, \* 2. José Valdir, \* 3. Maria de Fátima, \* 4. Estela, \* 5. Teresa, \* 6. Helena, \* 7. Luciano, \* 8. Ivete, \* 9. Rita Maria
11. Teresa Geraldo Freitas, c.c. Gabriel Capistrano Freitas  
Tiveram:  
\* 1. Deusenir, \* 2. Helena, \* 3. Eulália, \* 4. Anunciação, \* 5. Zulena, \* 6. Capistrano Neto
12. Francisco das Chagas Rocha, c.c. Maria Amélia Rocha  
Tiveram:  
\* 1. Ibiapina Neto, \* 2. Flávio Marcelo, \* 3. Aíla
13. Manuel Gentil Rocha, c.c. Teresa Brandão Rocha, residentes em Fortaleza  
Tiveram:  
\* 1. Rita Maria, \* 2. Fernando Antônio

8. Alexandre Álvaro Vasconcelos, c.c. Raimunda Adalgisa Vasconcelos.  
Tiveram:
1. Maria Claucídia Silveira, c.c. Geraldo Vasconcelos Silveira (descendência no marido, ver 2, João Aprígio Vasconcelos, l, 3)
2. José Jurandir Vasconcelos, c.c. Maria de Lourdes Váscnelos  
Tiveram:  
\* 1. Marco Vinícius
3. Maria Audarila Vasconcelos, c.c. José Ananias Laurindo  
Tiveram:  
\* 1. Rita de Cássia, \* 2. Guiomar, \* 3. Stela, 4. Fátima, \* 5. Socorro, \* 6. Raimundo, \* 7, Francisco
4. Maria Edelcides Soeiro, c.c. João Batista Soeiro, falecido.  
Tiveram:  
\* 1. Clemildo, \* 2. Cleci, \* 3. Maria José, \* 4 Luzia, \* 5. Ednir, \* 6. Teresa de Jesus
5. João Altevir Vasconcelos, c.c. Maria Nilta Vasconcelwj residentes no Rio. Sem sucessão
6. Teresa de Jesus Rocha, c.c. José Otacílio Rocha  
descendência no marido, 7, Maria José Rocha, 7)
7. Maria Aparecida Vasconcelos
8. Antônio Oneti Vasconcelos, residente no Rio  
9. José Maria Vasconcelos  
3. Maria Isabel Agripina da Frota, c.c. João Pedro de Vasconcelos, de S. Ana  
Tiveram:  
1. Maria dos Anjos, c.c. Miguel Pinto, fal., filho de Francisco to, do Acaraú, e de Maria Madalena  
Tiveram:  
1. Ester c.c. João Capistrano, filho de Miguel Capistrano Vlos e de Júlia ?  
Tiveram:  
\* 1. Maria do Socorro, \* 2. João Pedro VascM celos (Camocim?)  
2. Raimundo, solteiro, morreu afogado  
2. José, solteiro, fal.  
3. Antônio Filomeno, fal. solteiro  
4. Francisco Jeremias (Mutambeiras), fal. ag. 1962  
c. 1.º c. Cândida Vasconcelos, prima, filha de José Bento e Maria do Carmo (Sinhá)

Tiveram:

1. José Tupinambá, c.
2. Manuel Jeremias, c.
3. Raimundo Nonato, c.
4. João Pedro Jeremias Vasconcelos, c.
- e. 2.º c. Maria José Vasconcelos, filha de Joaquim Manuel Vasconcelos e de Ana Benedita. Sem sucessão

**4. Francisco das Chagas Frota** (Peba), n. a 19-12-1861 em Sant'Ana do Acaraú e fal. a 21-6-1944, c.c. Teresa Ester Araújo (Mutambê), filha de Francisco de Assis Araújo e de Maria do Carmo; casaram-se a 25-11-1893 (S. Ana)

Tiveram:

1. João Adeodato Ferreira Vasconcelos n. a 22-9-1894 em S. Ana, c. 1o. a 2- 2-1928, c. Maria Idelsé Araújo, n. a 24-8-1903 em Sant'Ana e fal. a 20-5-1938 em Sant'Ana, filha de Francisco Xavier Araújo e de Maria Emídia de Araújo, ambos n. em Sant'Ana e fal. ele em Fza. ela, em Sant'Ana

Tiveram:

1. Francisco Airton de Vasconcelos, n. a 15-3-1931 em Sant'Ana

- '2. José Adirson de Vasconcelos, n. a 16-7-1936 em Sant'Ana  
c. 2.º c. Maria *da Conceição* Lima Vasconcelos, n. 20-6-1908 em Sant'Ana, filha de José Gustavo Rodrigues Lima (n. a 22-1-1867 em Sant'Ana e fal. a 6-2-1947 em Fza.) e de Maria Nazaré Cisne (n. a 15-11-1875 em Sant'Ana e fal. a 1-5-1955 em Fza.). Casaram-se a 10-1-1939 em Fza.

Tiveram:

1. Maria Aparecida Cisne Vasconcelos, n. em Fza. a 4-12-1939.
2. José Edson Cisne Vasconcelos, n. a 29- 3- 1942, em Sant'Ana.
3. Rita Imelda Cisne de Vasconcelos, n. a 27-5-1943 em Sant'Ana
4. Maria Selma Cisne Vasconcelos, n. a 13-8-1944 em Sant'Ana
5. Francisco Nilton Cisne Vasconcelos, n, a 18-6-1947 em Sant'Ana
2. Miguel Artur Frota, c. 2-5-1928 c. Ana Soares, filha de João Coridon Soares e de Maria da Penha Andrade, filha de Francisca Laura de Andrade, filha de Ana Teodora Soares, (neta de Alexandre) e de José Carneiro Júnior.

Tiveram (todos de Massapé):

1. Francisquinha
2. José Ernani
3. Teresinha
4. Tarcísio

3. Maria José, fal. solteira
4. Rosa, fal. solteira
5. Abigail, fal. 12 anos
- 5. Diogo da Frota Vasconcelos, c.c. a índia Liberata Torcano**  
**Tiveram:**
  1. Sebastião Toscano de Vasconcelos c. em Manaus
  2. Olímpia T. Vasconcelos, c.
  3. Teresa
  4. Jaime T. Vasconcelos, c.**Tiveram:**
  1. Filha, c.c. Antônio da Costa e Silva
- 6. Antônio Coutinho da Frota**  
c. 1.º c. Cândida Portela Bezerra, filho de Francisco Bezerra e de Lúcia Portela  
**Tiveram:**
  1. Maria José Portela (Zeca), c.c. Raimundo... Sem sucessão
  2. Francisco (Chicó) Coutinho da Frota
C. 1.º c. Maria de Melo Marinho filha de Luiz de M. Marinho do Ipu  
**Tiveram:**
  1. Raimunda Frota Marinho, c.c. Luiz Maltos de Souza**Tiveram:**
  - \* 1. Maria Frota Maltos, c.c. António de Souza Marinho.**Tiveram:**
  - \*\* 1. Francisco da Frota Marinho, \*\* 2. Raimunda, \*\* 3. Bartolomeu \*\* 4. Aloisio, \*\* 5. João Narciso
\* 2. José Frota Maltos, c.c. Zilmar(?) Sancho  
**Tiveram:**
  - \*\* 1. Liduina
  - \* 3. Francisco Frota Maltos, \* 4. António Nair F Maltos, \* 5. Jaime F. Maltos, c.c. Oscarina Marinbi**Tiveram:**
  - 1
  - \* 6. Teresa F. Maltos, c.c. Tiago Uchôa Pereira**Tiveram:**
  - \*\* 1. Francisco Frota Uchôa, \*\* 2. Maria do Socorro.
2. Francisco, c. 2.º c. Angelina Fernandes do Amaral, da Pamaiba  
**Tiveram:**
  1. Lourival
  2. Valdetrudes
  3. Creusa
  4. Delmar
  5. Arquelau

3. João, fal. rapaz

4. Maria José da Frota, c.c. Serapião Marques de Pinho

Tiveram:

1. Francisco Marques Frota, c. 1.º em Teresina c. **Maria Mosinha Pinto** (Crateús)

Tiveram:

\* 1. José Frota Pinto (Telha) c.c. filha de José Veado e de Aniceta

Tiveram: \*\* 1. Filho

\* 2-10. Outros. . .

Francisco, c. 2." c. Vicentina. (Barra do Maratoan, Piauí)

Tiveram: 8

2. José Marques da Frota, c.c. Maria Bezerq^de Farias (Nova Russas), filha de José Clarindo Brandão e de Aniceta Bezerra

Tiveram:

\* 1. Francisco Bezerra Frota, cirurgião dentista, c.c. Bernadette Nogueira Lopes, filha de Jonas Lopes e Raimunda Nogueira

Tiveram:

\*\* 1. Rosa Helena F. Lopes, \*\* 2. Teresa de Lisieux, \*\* 3. Lúcia, \*\* 4.

Francisco F. Júnior

\* 2. Risalva B. Frota, c.c. Guy Neves de Osterne, filho de João **Osterne** Rios e Maria Neves

Tiveram:

\*\* 1. Glay Frota Osterne, \*\* 2. Gladys

6. Antônio Coutinho, c. 2o, c. **Tereza Portela Bezerra**, irmã da 1a. mulher Cândida.

Tiveram:

1. Carmen Portela Vasconcelos

2. Amélia

3. Lúcia, casada

As três, ficando órfãs, foram morar em Manaus

7. Miguei da Frotaa Vasconcelos (Bacurau), c.c. António Freire, filha de José Freire e de Rosalina Freire (Mãe Dinha). Miguel, n. em 1855 e fal. a 19-8-1938

Tiveram: '

1. Luisa (Lili) Frota Vasconcelos, n. a 13-9-1882(3), c. a 7-10-1908 c. **José Antônio Cysne**, primo, n. a 21-11-1880. filho de Antônio José Cysne e de Maria do Carmo Vasconcelos (2.ª mulher)

Tiveram:

1. Raimundo, fal. a 7 meses, 1910

2. Maria Graziela da Frota Cysne, Filha da Caridade, n. a 28-2-1911

3. Alba da Frota Cysne, n. a 16-4-1912, c.c. Car'os Soares Neto, filho de Antenor Soares e de Carlinda Cunha Matos  
Tiveram:  
\* 1. Dulce, n. a 2-9-1938, c.c. Allen de Assis Almeida, filho de Luiz Almeida e de Cecília de Assis  
Tiveram:  
\*\* 1. Luís Carlos  
\* 2. Ronaldo, n. a 16-3-1940, \* 3. Atila, n. a 10-6-1946
4. Giselda da Frota Cysne, n. a 28-9--913, c. em 6-7-193911 c. Dr. Bias Vieira, médico, filho do desembargador João Vieira de Souza Filho e de Luiza Matos Pereira  
Tiveram:  
\* 1. Vanessa, n. a 11-4-40, \* 2. Sérgio, n. a 11-11-41, \* 3. Angela Fátima, n. a 7-4-49
5. Maria Luiza (Lilita) da Frota Cysne, n. a 17-5-917, casou a 17-9-38 com Dr. Periguari Medeiros, falecido, filho do Dr. Álvaro Medeiros e Maria dos Anjos (Amazonas)  
Tiveram:  
\* 1. Vânia, \* 2. Hélio, c.c. Maria<sup>7</sup> José Magalhães a 17-9-960, filha de João Batista Magalhães e Mauí Rios  
Tiveram:  
\*\* 1. Mirza, n. a 7-3-61  
\* 3. Flávio, \* 4. Cláudio, \* 5. Neila
6. Carlos da Frota Cysne, n. a 24-9-918, bacharel. Maria Sá Antunes, filha de Alfredo Sá Antunes e Evangelina.  
\* 1. Antônio Carlos, \* 2. Mônica, \* 3. Alfredo, 4. Verônica  
7. José Ananias Frota Cysne I, falecido
8. **José Ananias Frota Cysne II**, n. a 6-1-1920, medico c.c. Lindete Jereissati, filha de Aziz Jereissati, e Francisca (Cotinha)  
Tiveram:  
\* 1. José Ananias Cysne Neto, \* 2. Francisco Assis, \* 3. Luiz Felipe, \* 4. Haroldo  
9. Humberto, faleceu pequeno
10. Abelardo Frota Cysne, c.c. Celeste Cavalcanti, filha João de Deus Cavalcanti e Celeste Belo  
Tiveram:  
\* 1. Márcio, \* 2. Viviane, \* 3. Abelardo Filho, 4. Valéria, \* 5. Renato, \* 6. Ricardo, \* 7. Rosângela

11. José Maurício, faleceu pequeno

**12. Teresinha Frota Cysne**, n. a 29-2-1928, c. a 21-11-953 c. Vicente

Linhares, filho de João Maria Linhares e Maria José (Doninha)

Tiveram:

\* 1. Maria José (Doninha), \* 2. João

2. Rosalina Frota Vasconcelos, faleceu solteira

3. Artur Freire Vasconcelos, c. a 28-8-1909 com Raimundo de Almeida, filha de Manuel José de Almeida, português e Maria Soares

Tiveram:

I. Raimundo de Almeida Vasconcelos, nascido em Soure no Pará

Casou-se no Rio Grande do Sul, com Marina Jardim, natural daquele estado

Tiveram:

\* 1. Irecê Jardim Vasconcelos, \* 2. Iracema Jardim Vasconcelos, nascida em Belém do Pará, casada com Jocimar Alencastro

Tiveram.-

\*\* I. Everton

\* 3 Iara, \* 4. Irapuan

2. Noemi Vasconcelos, professora, nascida em Soure no Pará, casou-se em Belém a 16 de outubro de 1937 com António Silva, natural do Amazonas, filho de Manuel Sampaio e Veridiana Silva

Tiveram:

\* 1. Shirley Vasconcelos e Silva, nascida no Acre a 10 de agosto de 1938, \* 2. Nazaré Vasconcelos e Silva, nascida no Rio em Jacarèpaguá, \* 3. Selma Vasconcelos e Silva, nascida no Rio em Jacarèpaguá,

\* Artur Vasconcelos e Silva, nascido no Rio em Jacarèpaguá, \* 5. Adilson Vasconcelos e Silva, nascido no Rio em Jacarèpaguá, \* 6. Ana Hilda Vasconcelos e Silva, nascido no Rio em Jacarèpaguá a 30 de outubro de 1950, \* 7. Corací Teresa Vasconcelos e Silva, nascida no Rio em Jacarèpaguá, \* 8. António Carlos Vasconcelos e Silva (Bibico), nascido no Rio em Jacarèpaguá

3. Ester de Almeida Vasconcelos, n. em Soure (Pará), casou-se em Belém, com Godofredo Burlamaque Freire, natural do Pará, filho de Inácio Freire e Maria Burlamaque (Maroca)

Tiveram:

\* 1. Maria de Nazaré, nascida em Belém do

\* 2. Ana Lúcia, nascida em Belém do Pará. Carmen Sílvia, nascida em Belém do Pará

4. Edgar de Almeida Vasconcelos, n. em Soure, no I Casou-se no Rio, com Maria Rosa, natural de Nita

Tiveram:

\* 1. Regina Coeli, nascida no Rio (Irajá)

5. Dinair de Almeida Vasconcelos, nascida em Soui Pará, casou-se no Rio, com José Casanova, natural da Espanha

Tiveram:

\* 1. Norma, n. no Rio (Grajaú), \* 2. Nelma, Rio (Grajaú)

4. Francisca Frota Cysne, c.c. Francisco Ildefonso. Carneiro, de Ildefonso Carneiro da Costa e Maria Eulália.

Tiveram:

1. Antônio Egberto Frota Carneiro, nascido a 2-2-1 c.c. Maria Alba Chagas, n. a 21-9-19. . ., filha de Maria Júlia das Chagas e Manuel Francisco das Chagas ( 7, Galdino, 9, Maria dos Anjos, 7, Manuel Francisco,3 )

Tiveram:

\* 1. Raimundo Alberto Chagas Carneiro, 4-6-42, \* 2. Raimundo Hélio, n. a 14-2-46, \* 3. Manuel Francisco, n. a 26-4-47, \* 4. Francisca Maria, n. a 18-9-49, \* 5. Raimunda Iva, n. a 30-11-52.

\* 6. Ricardo José, n. a 3-11-52

2. Maria Rosaíba Frota Carneiro, n. a 26-4-1917, c.c. mundo Augusto Soares, n. a 26-4-908, filho de *Antônio* Vilar e Maria Augusta da Silva

Tiveram:

\* 1. Rita Maria Carneiro Soares, n. a 1-1-44, Raimundo Vilar, 3. José Vilar, n. a 30-6-48, Fernando Antônio, n. 27-11-49, \* 5. Francisca Liduina , n. a 4-1-52, \* 6. Teresa, n. a 22-3-53

3. Luíza Frota Carneiro, c.c. Aarão Moisés Aguiar, filho de Francisco David e de Carma (Martinópolis)

Tiveram:

\* 1. Haroldo Aguiar Carneiro, n. a 6-10-44, \* Francisco de Assis, n. a 6-10-44, \* 2. Francisco de Assis, n. 1-48, \* 3. Aloísio, -49, \* 4. Antônio Fernando, -12-51, \* 5. Wellington, 52,

\* 6. Liduína, n. a 4-1-53, \* 7. Célia Mário, 27-3-54, \* 8. Aarão Júnior, 57

4. João Frota Carneiro, falecido.



5. José Edmilson Frota Carneiro, n. a 29-5-1921, c.c. Raimundo, Felix Camilo, filha de Francisco Felix Camilo e sua prima Rosa Craveiro

Tiveram:

\* 1. José Edmundo Felix Craveiro, n. a 27-10-44,

\* 2. José Edson, \* 3. Ana Maria, \* 4. Francisco Edianor, \* 5. Fátima Maria, \* 6. José Tupinambá,

\* 7. Francisco de Assis, \* 8. Edmirtes Maria

6. Raimunda Frota Carneiro, n. a 21-8-923, c.c. Elizeu Augusto Cavalcanti, fihho de Enéas Brígido e Luíza Augusto Cavalcanti. Sem sucessão

7. Pedro Ildefonso Frota Carneiro, n. a 2-8-925, c.c. Maria Magalhães Torres, filha de Pedro Antonino Torres e Maria Magalhães

Tiveram:

\* 1. José Djacir Torres Carneiro, n. a 4-9-948, \* 2. Vera Lúcia, n. a 17-9-1949, \* 3.

Marlúcia, n. a 25-9-1950, \* 4. Ana Lúcia, n. a 26-10-1955, \* 5. José, n. a 21-10-1957

8. Francisca Zeli Frota Carneiro, faleceu criança

9. João Djacir Frota Carneiro, faleceu criança

10. José Frota Carneiro, n. a 11-12-27, c.c. Leone Costa, filha de Francisco Costa e Maria Viana ,

Tiveram:

\* 1. Angela Maria, n. em 1954, \* 2. Lucflío José, n. em 1955

11. Manuel Frota Carneiro, n. a 11-12-1927 (gémeo com seu irmão precedente), c.c. Zenaide Portoy filha de Odon Porto e de Iracema Bento de Sousa.

Tiveram:

\* 1. Raimundo, n. em 1948, fal., \* 2. Conceição de Maria, \* 3. Adilson, \* 4. Gilson, \* 5. Paulo Sérgio, \* 6. Marlene, \* 7. Nádia, \* 8. Djaci, \* 9. Cristiania Maria, \* 10. Uma menina

12. Luiz Gonzaga Frota Carneiro, n. a 20-12-1929, c.c. Hildeléia Lopes, filha de Francisco Firmino Lopes e Hilda Ponte

Tiveram:

\* 1. Rita de Cássia, n. em 1954, \* 2. Jônio, n. em 1955

13. Maria Zenilda Frota Carneiro, c.c. António Araújo Lima Filho, filho de António Araújo Lima e Nazaré Rodrigues

Tiveram:

\* 1. Raimundo, n. em 1959 e falecido

14. Francisco Frota Carneiro c.c. EÜete Rodrigues, filha de Antônio Rodrigues e Adalgisa  
Tiveram:  
\* 1. Lúcia de Fátima, n. em 1954, \* 2. Zeli Carneiro, n. em 1955, \* 3. Eliene, n. em 1956, \* 4. Vânia, n. em 1957
5. Ananias Frota Vasconcelos, c.c. Aline Girão (Amazonas), n. a 26-1-1896, filha de Guilherme Regino de Oliveira e de Felícia Carneiro Girão, fal.  
Tiveram:  
1. José William Frota, n. a 1-9-1921, c.c. Olniza Ituassu, filha de César Ituassu e de Ambrosina  
Tiveram:  
\* 1. Abner César, \* 2. Sandra Maria, \* 3. Virgínia, \* 4. Maria da Conceição, \* 5. José William F. Filho, \* 6. Rosane
2. Maria Stela Frota, n. a 29-11-1922, c.c. Luiz Aragão Carvalho, filho de Odulfo Alves de Carvalho e de Maria Aragão. Sem sucessão
3. José Girão Frota, n. a 21-11-1925, c.c. Maria José Duarte  
Tiveram:  
\* 1. José Frota, \* 2. José Lúcio
6. Ester Frota Vasconcelos, casou-se com José Joaquim Gjø n. em Sant'Ana do Acaraú, filho de Joaquim Guilhermmo/Cisne e Ana Bemvinda Lourenço, irmã de Gil Tomás Lourenço Tiveram os seguintes filhos, nascidos em SanfAna do Acaraú:  
1. Francisco Danubio\_Cjsne, n. a 12 de maio de 1911, casou-se, a 22 de outubro de 1941 com Maria Luisa dos Santos, filha de Luiz dos Santos e Maria José. Sem sucessão  
2. Hebe, n. em 1913, faleceu criança  
3. Maria Leda Cisne. nascida a 2 de junho de 1915, casou-se a 1 de dezembro de 1932, em Fortaleza, com José Antônio de Souza Filho, natural da mesma cidade, filho de José Antônio de Souza e Ana Carvalho  
Tiveram (nascidos em Fortaleza):  
\* 1. Maria Nanci Cisne de Souza, nascida a 11 de fevereiro de 1935, casou-se a 9 de março de 1957, com João Gomes dos Santos, filho de Pedro dos Santos e Carminha Tiveram (nascidos no Rio):  
\*\* 1. Nadia Gomes dos Santos, n. a 29 de setembro de 1958, \*\* 2. Jefferson Gomes dos Santos, n. a 21 de dezembro de 1959

- \* 2. Nilza Cisne de Souza, falecida com 11 meses em 1945
4. José Nilo Cisne, n. a 14-12-1916, casou-se a 21 de agosto de 1940, com Cacilda Diogo de Melo, filha de Diogo de Melo e Carmen Tiveram (nascidos em Fortaleza):
- \* 1. Nilce Diogo Cisne, nascida a 25 de outubro de 1941, \* 2. José Milton Diogo Cisne, n. a 21-12-1942,
- \* 3. Neide Diogo Cisne, \* 4. Nelson Diogo Cisne, fal. criança, \* 5. Nilma Diogo Cisne, \* 6. Nestor Diogo Cisne, falecido, \* 7. Nilda Diogo Cisne, \* 8. Nelson Diogo Cisne (2.º), \* 9. Nestor Diogo Cisne (2.º)
5. Raimundo, faleceu criança em julho de 1919
6. Antônio Araguaia Cisne, nascido a 8-9-1921, casou-se a 5-11-1951 com sua prima Maria Eugenia Cisne
- Tiveram:
- \* 1. Maria da Glória, n. a 14-9-1952, \* 2. José Moisés Cisne Neto, n. a 2-10-1954, \* 3. Ester Leo-nídia Cisne, n. a 15-7-1959
7. Manoel Reno Cisne, n. a 15-9-1923, casou-se em Vitória do Espírito Santo, a 31-7-1947, com Regina Nacife, natural daquela cidade, filha de Gabriel Nacife e Carmen Tiveram:
- \* 1. José Joaquim Cisne Neto, n. a 17-6-1948, \* 2. Maria da Penha Cisne, n. a 13-3-1952, \* 3. Carmen Ester, n. a 10-7-1956
8. Ana Zilah Cisne n. a 12-4-1927, casou-se a 18-2-1951 com Gabriel Vieira, filho de Manuel Vieira e Cecília
- Tiveram:
- \* 1. Jorge Cisne Vieira, n. a 8-7-1952, \* 2. Vilma Vieira, n. a 28-7-1954, \* 3. Wilson Cisne Vieira, n. 18-5-1955
7. Antônio Freire de Vasconcelos, bacharel em Ciências e Letras, cursou á "Escola de Guerra no Rio de Janeiro, fez a Campanha de Canudos, Coronel do Exército Nacional, Diretor técnico da Escola Militar do Realengo, escritor e poeta
- Casou-se em 1.ªs** núpcias com Leda Rocha
- Tiveram:
1. Hebe da Rocha Freire, nascida no Rio, casou-se a 30-5-1925 na mesma cidade com Ulysses Lemgruber de Andrade, nascido em Carmo, Estado do Rio, filho de Manuel Joaquim Gonçalves de Andrade e Gertrudes Lemgruber

Tiveram:

\* 1. Consuelo Freire de Andrade, casada aos 22-9-1955 no Rio de Janeiro, com Nilton Simões de Araújo, filho de Joaquim Simões de Araújo, natural do Carmo, e de Maria Bela

Tiveram:

\*\* 1. Paulo Fernando, nascido em S. José de Alem Paraíba

\* 2. Teresinha Freire de Andrade, casada a 14-5-1955, com José Menezes da Silva, natural de Alegrete, Rio Grande do Sul, filho de João Guedes da Silva e Marina Menezes

Tiveram:

\*\* 1. Teresa Cristina, n. no Rio, \*\* 2. Maria A gélica, n. no Rio

2. Antônio Freire de Vasconcelos, natural do Rio de Janeiro, falecido. Foi casado com Maria Stelina, natural de Nova Friburgo

Tiveram:

\* 1. Paulo Ferreira de Vasconcelos, solteiro

3. César Freire de Vasconcelos, n. no Rio, casou-se 1.<sup>as</sup> núpcias com Delfina Guimarães

Tiveram:

\* Léida Vasconcelos Guimarães, casada com Flávio Pamplona

Tiveram:

\*\* 1. Luciana

Casou-se em 2.<sup>as</sup> núpcias com Nancy Vasconcelos, s sucessão

4. Tasso da Rocha Freire, n. no Rio, casou-se com Noemia Sardou, natural de Nova Friburgo, filha de Anísio Sardou e Carmelita Fiorani

Tiveram:

\* 1. Maria Suely, solteira, \* 2. César Freire Sardou, casado a 8-7-1961, com Zilpa Amélia Rodrigues, filha de José Rodrigues e Honorina

Tiveram:

\*\* 1. Zilu, \*\* 2. N.

5. Clóvis Freire Vasconcelos, nascido no Rio, casou-se com Nair Correia, filha de Francisco Augusto Correia e de Maria Augusta. Nair faleceu a 16-7-1960.

Tiveram:

\* 1. Janina Correia Vasconcelos, n. no Rio, casou com Lídio Dias, de Cubatão, S. Paulo. Sem sucessão.

\* 2. Antônio Freire de Vasconcelos, casado com Ma-

ria de Lourdes de Oliveira, natural de Alagoas, filha de Manuel de Oliveira e de Maria da Glória

Tiveram:

\*\* 1. Glória Nair, \*\* 2. Um menino

\* 3. Hugo Correia Vasconcelos, casou-se com Cyuci Belém Guimarães Souza

Tiveram:

\*\* 1. Teresa Cristina, 2. N. C. 2.º c. Lindinalva Bezerra. Sem sucessão

7. Antônio Freire de Vasconcelos^ casado em **2.ªs núpcias** com Augusta Drouhins., também viúva de Melo

Tiveram:

I. Rute Vasconcelos, casada com Amilcar Alencastre, filho do Coronel Álvaro Otávio de Alencastre e de Cinira Gomes

Tiveram:

\* 1. Katia, \* 2. Karenina, \* 3. Roberto

2. Ciro Vasconcelos, faleceu menino

7. Antônio Freire de Vasconcelos casou-se em **3.ªs núpcias**, com Otacília Pomplona (Nenen), n. no Rio a 29-3-1887, filha de Pedro Martins Paim Pomplona (Portugal) e Deolinda Constantina. Otacília que fora casada em 1.ªs, núpcias com o oficial Pedro José Leite, faleceu em 1960

Tiveram:

1. Leida Pamplona Freire, n. no Rio a 31-3-1924, casou-se na mesma cidade, a 20-12-1947, com Jorge Mancebo

Tiveram:

\* I. Maria de Fátima, n. no Rio, a 17-3-1949, \* 2. Jorge Luiz, n. no Rio em 1961

2. Miguel Pamplona Freire, n. no Rio a 17-5-1925, casou-se aí aos 11-12-1948, com Eni Ferreira

Tiveram:

\* I. Roberto, n. no Rio a 2-6-1950, \* 2. Teresinha, n. no Rio a 2-7-1957

3. Aedo Pamplona Freire, n. no Rio a 1-9-1927, casou-se em Campinas a 5-9-1950 com Alda Bouças

Tiveram:

\* 1. Haidée, n. a 20-1-1951, \* 2. Aldo, n. a 11-7-1952, \* 3. Agueda, n. 4-6-1955

8. Clovis, fal. solteiro, 21 anos

9. João, fal. solteiro, 20 anos

**10.** Alberto, fal. aos 24 anos. Foi c.c. Sara Ferreira

Tiveram:

I. Cleto Ferreira de Vasconcelos, c.c.?

2. Alberto Ferreira de Vasconcelos, no Recife?

- 11. Francisco, fal. solteiro, afogado no Xingu
- 12. e 13. Raimundo, 1.º e 2.º, fal. crianças
- 14. Ildefonso, fal. criança
- 8. Teresa da Frota Vasconcelos, 1.ª mulher de José Joaquim de Araújo Vasconcelos (Capoeira)  
Tiveram:
  - I. Maria das Graças, c.c- Gonçalo Pereira. Sem sucessão. Gonçalo c. 2.ª vez c. a filha adotiva Ana (Nana) da Rocha Vasconcelos
  - 9. Ana Adélia Frota Vasconcelos (Donana), n. a 13-1-1875, 3.º mulher de Antônio José da Costa Cysne, n. em Sant'Ana 13-6-1843  
Tiveram:
    - 1. Maria José Cysne, solteira
    - 2. José Alcides Cysne, fal., c.c. Laura da Silva, mora em Santos
- I. Hélio Cysne, funcionário do Banco do Brasil em Santos, c.c.
  - 3. José Cysne, tal.
- 4. Maria Cleonice Cysne, n. em Sant'Ana, 17-9-1899, c. em Sobral a 6-6-1914 c. Francisco Admar Vasconcelos, n. em Sobral a 1-12-1887, filho de Antônio Evangelista de Vasconcelos e de Maria do Carmo de Vasconcelos  
Tiveram (nascidos em Sobral)
  - 1. Antônio, fal.
- 2. José Cysne de Vasconcelos, n. a 1-6-1917, c. em Campinas a 28-12-1947 c. Esmeralda Chate (Rosa), n. a 12-3-1921 em Campinas, filha de Miguel Chate e de Helena  
Tiveram (nascidos em Campinas):
  - \* 1. Cleonice Helena, n. a 23-11-948, \* 2. Helenice, n. a 5-2-1951, \* 3. Roselice, n. a 10-4-1953
  - 3. Eduardo, fal. criança
  - 4. Antônio 1.º, fal. criança
- 5. Humberto Cysne de Vasconcelos, n. a 7-7-1922, c. em Fza. a 2-2-1950 c. Elza Macedo, n. a 26-10-1920, filha de Benedito Macedo, falecido no Rio. Sem sucessão
- 6. Maria Cysne de Vasconcelos, n. a 7-8-1926, c. em Campinas a 14-9-1957 c. Luiz Tagliolatto, n. a 7-11-1926, filho de João Tagliolatto e de Luisa Tagliolatto  
Tiveram:
  - \* 1. Luiz Tagliolatto Jr., n. em 1958
- 7. Edison Cysne de Vasconcelos, n. a 2-2-1928, c. em Po-rangaba a 9-1-1955 c. Neusa Gomes deAlcantâra, n. a 9-1-1929, filha de Vicente Gomes de AlcântaraTe de Francisco das Chagas. Sem sucessão.

8. Maria Nadir C. de Vasconcelos, n. a 5-10-1931, c. em Campinas a 17-9-1960 c. Alfredo Francisco da Silveira, n. em Campinas a 19-3-1931, filho de Feüciano Francisco da Silveira, fal. a 8-2-1943, e de Ana de Jesus

9. Antônio (2.º) C. de Vasconcelos, n. a 7-1-1935, c. em Campinas a 17-5-1958, c.c. Waldir, filho de Henrique e de Araci

Tiveram:

\* 1. Antônio Henrique, n. em S. Paulo, \* 2. Sônia Aparecida, n. em Campina Grande (Pba)

10. Maria Elisa

11. Maria Dólares

12. Maria I.<sup>a</sup>, 10. 11. 12. fal. Crianças

5. José Hibernon Cysne, n. a 30-11-1895 em Sant'Ana do Acaraú, c.c. Maria Iracema Silva a 11-5-1922 em Juazeiro. M. Iracema, n. em Fza. A 15-4-1909, filha de Fausto Silva e de Francisca Viana Cavalcanti

Tiveram:

1. Sulamita Cysne, n. a 10-2-1928 em Juazeiro, c. a 22-4-1946 em Fza., c.o Dr. José Gomes Gurgel, n. a 14-12-1911 em Mossoró (R. N.), filho de Idajino Gomes Gurgel e de Tacila Gomes Gurgel.

Tiveram:

\* 1. Jorge Cysne Gurgel, n. em Fza. a 22-2-1947, \* 2. Marcos, n. em Fza. a 10-9-1949, \* 3. Liana, n. em Fza. a 11-1-1960

2. Iolanda C. de Oliveira, n. a 3-2-929 em Juazeiro, c. a 27-11-1948 em Juazeiro c. Dr. José Cláudio de Oliveira, n. em Pacajús a 24-5-1927, filho de Luiz Cláudio de Oliveira e de Maria Lopes. Sem sucessão
3. José Maurício Cysne, n. a 29-6-1931 em Juazeiro do Norte, c. a 30-11-1957 em S. Paulo c. Marta Maria Lusitano, n. a 6-5-1938 na Ilha da Madeira, filha de Francisco Vieira Lusitano e de Gilda Mário Lusitano

Tiveram:

\* 1. José Hibernon C. Neto, n. a 19-3-1959 em S. Paulo, \* 2. Lilian Lusitano Cysne, n. a 27-3-1960 em S. Paulo, \* 3. José Maurício C. Filho, n. a 28-2-1961 e fal. a 27-3-1961 em S. Paulo

4. José Ayrton Cysne, n. a 13-3-1930 em Juazeiro, c. a 4-12-1956 em Fza., c. Maria Arismar de Castro Silva, n. a 4-10-1936 em Aracoiaba, filha de Aristide\* de Castro Silva e de Maria de Lourdes Pereira

Tiveram:

\* 1. Hybernonzita, n. no Crato a 6-3-1958, \* 2. Maria de Lourdes Castro Cysne, n. em Fza. a 13-4-1961

5. Maria Helena Cysne, n. no Crato a 16-12-1933, c. em Fza. a 30-11-1957, c. Marcelo Everdosa França, n. a 7-4-1931, filho de José de França e de Lucinda Everdosa Tiveram:
- \* 1. Rita Helena C. de França, n. em Fza. a 30-9-1958.
  - \* 2. Francisco Marcelo, n. Fza. a 25-7-1960
6. Fausto Silva Cysne, oficial do Exército no R. G. S.
6. Maria Madalena, solteira
7. José Euclides, fal.
8. José Aristides Cysne, n. em Sant'Ana a 26-8-1898, c.c. Maria de Lourdes Frota, n. a 8-5-1906 em Ribeirão Preto, filha de José Tibúrcio da Frota (III, 3, I.ºc.) e de Maria Alice de Castro Silva. Casaram-se em Fza. a 23-6-1933 Tiveram:
- 1. José Roberto Frota Cysne, n. em Fza. a 7-5-1934
  - 2. José Evandro, n. Fza. a 26-12-35 e fal. em 12-9-36
3. José Eliano, n. em 19-6-37, f. une. do Banco do Brasil em Itararé
4. Antônio José C. Neto, n. em Crato a 28-9-38
5. Maria Alicia F. Cysne, n. a 22-11-39, c. a 4-10-1961 c. Luiz Anastácio Mendes, n. a 27-5-26, filho de Anastácio Castro Mendes e de Maria
- 6. Maria José, n. e fal. no Crato a 25-3-41
  - 7. Maria Bernadette, n. no Crato a 11-2-42
  - 8. José Aristides C. Filho, n. no Crato a 18-5-43
  - 9. José Sérgio da Frota Cysne, n. no Crato a 31-8-44
  - 9. Maria da Conceição, fal.
  - 10. José Nonato Cysne, c.c. Íris Rodrigues Bastos (Acre). Sem sucessão
  - 11. Maria Zeneida Cysne, solteira
12. José Walter Cysne, c.c. Osbela Chagas Lima (Rio). Sem sucessão
- 13. Alcebíades, fal.
  - 14. Almir, fal.
  - 15. Iracema, fal.
10. Maria do Carmo F. Vasconcelos, c.c. José Bento Vasconcelos, filho de Bento José Vasconcelos e de Maria Donata Tiveram:
1. Cândida Bento Vasconcelos, I.ª mulher de seu primo Francisco Jeremias, filho de Maria Isabel (3.ª filha de Maria Lourença) e, de João Pedro de Vasconcelos (ver pág. 158, fim)



## 2. Maria Madalena B. Vasconcelos (Maroca), fal., c.c. Francisco

Eneas Vasconcelos

Tiveram:

1. Raimunda Nonata Vasconcelos, c.c. Manuel Messias Teles de Menezes, filho de Jonas T. de Menezes e de Maria do Carmo do Prado  
Tiveram:  
\* 1. Francisco, \* 2. Rita de Cássia, fal. \* 3. Teresa Suzete, \* 4. Guiomar, \* 5. Maria Enny, \* 6. Expedito
2. José Rubens Vasconcelos, c.c. Ana Neusa Vasconcelos, filha de Manuel Osório Vasconcelos e de Maria Herondina  
Tiveram:  
\* 1. Maria das Dores Vasconcelos, c.c. José Mendes, filho de António Mendes Vasconcelos e de Maria, filha de José Hermínio ( ver 2o. filho de Maria Lourença ), \* 2. João Batista Vasconcelos, \* 3. José Osiris, \* 4. Francisco das Chagas, \* 5. José Osvaldo, \* 6. Teresinha de Jesus, \* 7. Maria do Socorro, \* 8. Raimundo Nonato, \* 9. António Ademir, \* 10. Pedro Haroldo
3. João Urquiza Eneas Vasconcelos, c.c. Geralda Lopes de Prado, filha de Leocádio Lopes do Prado e de Maria Modesto.  
Tiveram:  
\* 1. Maria Euzeni Vasconcelos, \* 2. Maria do Socorro, \* 3. Maria José, \* 4. José Maria, \* 5. José Expedito, \* 6. António Haroldo, \* 7. José Atlevi, \* 8. Rita Neumann, \* 9. Maria Lucinez, \* 10. Maria Luisa
4. Maria Guiomar Vasconcelos, c.c. Raimundo Aprígio Mâ-riano, filho de José Mariano e de Maria José Carneiro  
Tiveram: 12, quatro fal.
5. Maria Iracema Vasconcelos, c.c. Vicente Ursulino de Paulo, filho de António Ursulino de Paulo e de Firmina Fontenele  
Tiveram:  
\* 1. Maria Hildegardes Ursulino, \* 2. José Hilde-mar, \* 3. Maria Adeilde, \* 4. José Mauri, fal., \* 5. Maria José, \* 6. José Caubi, fal., \* 7. Maria Anemaura, \* 8. Maria Delourdes, \* 9. José Luciano, fal., \* 10. João Expedito, fal., \* 11. José Maurício, \* 12. José Osmar, fal., \* 13. Maria Áurea,  
\* 14. Maria Ilná, \* 15. Expedito Mauro. \* 16. Madalena Maria, fal.

6. Luiz Romualdo Vasconcelos, c.c. Raimunda Frota (Parnaíba)

7. Ana d'Alva de Vasconcelos, c.c. Luiz Leocádio, filho de Leocádio do Prado e de Modesta Ester

Tiveram:

\* 1. Maria José do Prado, \* 2. Francisco, f ai., \* 3. Maria Luzanira, \* 4. Maria Heronides, \* 5. Francisco das Chagas, \* 6. Expedito Eneas, \* 7. José Caubi, fal., \* 8. José Gerardo, fal., \* 9. Manuel Olavo, fal., \* 10. José Maria, fal., \* 11. Maria do Socorro, fal., \* 12. José Adauto, fal., \* 13. Maria de Fátima, \* 14. Raimundo Nonato, \* 15. Ana Gláucia, \* 16. Luisa Maria, \* 17. Manuel Rogério

8. Maria Suzete Vasconcelos (Mariinha), c.c. Lourenço Aguiar (Parnaíba). Sem sucessão

3. Francisco Bento de Vasconcelos, c.c. Maria José Vasconcelos, filha de Francisco José Vasconcelos e Ana Cajazeira

Tiveram:

1. Ana Santília Vasconcelos, casada com José Temístocles Vasconcelos, filho de José Leite Morais e Maria Assunção Vasconcelos. (Ver no marido, primo, 7 Gal-dino,

1. Maria Lourenca, 10,3)

2. Adarias Vasconcelos, c.c. Maria Geny Soares, filha de Francisco Tibúrcio Vasconcelos e Ana Maria

3. Francisco Bento Vasconcelos, c.c. Maria José Vasconcelos, filha de Francisco José Vasconcelos e de Ana Cajazeiras

Tiveram:

\* 1. Teresa Neumann, \* 2. Eurico, \* 3. a 5. Outros três

4. Raimunda Nonato Vasconcelos, c.c. Isafas Teles (Parnaíba), filho de Francisco das Chagas Teles de Menezes e Maria Otília Maranhão

Tiveram:

\* 1. José, \* 2. Valter, \* 3. Guido, \* 4. Maria das Graças, \* 5. Veraluce, \* 6.

Tarcisa, falecida,

\* 7. Socorro

5. Rita de Cássia Vasconcelos, c.c. Oscar Vasconcelos, coletor em Sobral, filho de João Aprígio Vasconcelos (filho de Maria Lourenca) e da Maria do Carmo Araújo (ver pág. 149)

Tiveram:

\* I. Valdeci, c.c. Maria de Lourdes (Santana), filha de Messias Pinto e de Nenen

Tiveram:

\*\* I. Maroca

- \* 2. Valdernir, \* 3. Valdefaro, \* 4. Valcüei, \* 5. José Maria, \* 7. Cleidenir, \* 8. Edmir  
6. João Batista Vasconcelos, c.c. Maria José Araújo (Areal, Morrinhos), filha de João Regino Vasconcelos e Maria do Carmo Araújo

Tiveram:

- \* 1. Maria do Socorro, \* 2. Nivaldo, \* 3. Valdina, \* 4. Valdira, \* 5. Valcila, \* 6. Valmir, \* 7. José Gerardo, \* 8. Um menino  
7. Maria da Conceição Vasconcelos (Mariinha), casada em Fortaleza com Valdemar Vasconcelos, filho de João Aprígio Vasconcelos ,(filho de Maria Lourença) e de Maria do Carmo Araújo

Tiveram:

- \* 1 . Francisco das Chagas, \* 2. Roseli, \* 3. Teresa Neumann, \* 4. Maria Liduina, \* 5. José Ormeu,  
\* 6. José, falecido, \* 7. José, falecido, \* 8. João Bosco, falecido, \* 9. Francisco, falecido, \* 10. Maria de Fátima, falecida, \* 11 . Maria Idenen, falecida, \* 12. Maria, falecida  
8. Francisco das Chagas Vasconcelos (Santana), c.c. Judite Carneiro, filha de ... e de Santa

Tiveram:

- \* 1. Teresa Neumann, \* 2. Neuri, \* 3. Neumi, \* 4. e 5., duas crianças  
9. Geraldo Vasconcelos, c.c. Maria Ilza, filha de Manuel Chagas Vasconcelos e Francisco. Moram em Santa Rita (Santana)

Tiveram:

- \* 1. Dirceu, \* 2. Marceu, \* 3. Niceu, \* 4. Um menino  
10. Luzia, solteira  
11. Expedito, solteiro  
12. Teresa Vasconcelos, c.c. Luiz Dantas da Penha, filho de Manuel Saturnino e de Maria da Penha

Tiveram:

- \* I. Maria de Fátima, \* 2. António Stélio, \* 3. Um menino  
13. Antônio, falecido  
14. João, falecido  
15. Terezinha, falecida

4. Júlio Bento de Vasconcelos, c.c. Leonília Vidal, filha de Modesto Vidal e de ...  
(Mutambeira)  
Tiveram:
1. Mário Vidal de Vasconcelos, casou primeiro com Maria Cabano Floriano, filha de José Floriano e Maria do Carmo de Araújo  
Tiveram:  
\* 1. José Valdir de Vasconcelos, c.c. Maria do Socorro Condurú (Mutambeiras)  
Tiveram:  
\*\* 1. Mário Vasconcelos Neto  
\* 2. Maria Aparecida, solteira, \* 3. Maria Vilma, solteira, \* 4. José Valmir, \* 5. José Valdemir Mário, casou segundo com Maria José Floriano, irmã da primeira mulher  
Tiveram:  
\* 1. António, n. a 10-9-53, \* 2. Maria Valdeneida, n. a 1-7-55, \* 3. Gerardo Vandir, n. a 10-9-56, \* 4. Raimundo Valde, n. a 19-1-58, \* 5. Vandeci, \* 6. José Vandro, \* 7. Maria Valmira, n. a 2-10-54 e falecida, \* 8. Francisco Vilala, n. a 5-8-62, fal.,  
\* 9. Jorge Vandezir Vasconcelos, n. a 7-7-59, \* 10. Benedito Vando, n. a 15-11-61, \* 11. Rita Vilência, n. a 8-10-63
2. Antônio Vidal de Vasconcelos, c.c. Maria Vandir, filha de João Batista  
Tiveram:  
\* 1. e 2. falecidos, \* 3. José Vanleite
3. Pedro Vidal Vasconcelos, c.c. Francisco Rocha, filha de José Alfredo Rocha e de Julieta Rocha, primos  
Tiveram:  
\* 1. Valmir, \* 2. Um menino, \* 3. Uma menina
4. Maria Jaci Vidal Vasconcelos, c. em Fortaleza com Elânio. Sem sucessão
5. Francisco das Chagas Vasconcelos  
6. Margarida Maria Vidal Vasconcelos  
5. Bento Vasconcelos, falecido criança Francisco Frota Vasconcelos, faleceu solteira

## 2

**DOMINGOS ÍRIS DA FROTA**

Nasceu a 6-7-1832, sexta-feira às 3 horas da tarde, faleceu a 24-12-88, casado a 26-6-1849 com Maria Iva (irmã da primeira e segunda mulher de Antônio Tibúrcio da Frota e de Maria José Gomes da Frota), Maria Iva, filha de José Pedro de Araújo e de Ana Francisco de Vasconcelos

**Tiveram:**

1. José Porfírio da Frota, n. a 11-12-1850 em Boca do Córrego (Santana) falecido a 3-8-1916 em Benjamim Constant. AM. Casou no Aca-raú a 29-11-1879 com Maria José Vasconcelos, n. a 24-7-1851 em Santana e falecida aí a 20-7-1929  
Tiveram:
  1. José Rubens Mac Dowell da Frota, falecido a 28-3-1923, a bordo do "Índio do Brasil" no Solimões, primeiro marido de Julia Smith (ver pág. 179, 7)  
Tiveram:
    1. Antoniêta, solt., n. 7-4-1914 em Benjamim Constant
  2. Sílvia Smith Frota, n. em Manaus a 12-1-1916, casada em Fortaleza, a 18-6-49, c. Olavo Siqueira Cavalcanti, filho de Manuel de Siqueira Cavalcanti e Vicência Gomes  
Tiveram:
    - \* 1. José Laerte, n. a 9-1-51 em Aragarças, Mato Grosso,
    - \* 2. Luiz Laércio, n. a 17-11-52 em Manaus,
    - \* 3. Marli Teresinha, n. a 26-2-54 em Aragarças,
    - \* 4. Lourdete Maria, n. a 19-1-60 em Aragarças
  3. Arlindo Rubens Smith Frota, n. a 22-2-1919 em Benjamim Constant, c.c. 14-7-1951 em Manaus com Maria Lúcia da Silva, filha de Higino Caetano da Silva e de Cecília Jemenis  
Tiveram:
    - \* 1. Eliane Maria da Silva Frota, n. a 9-6-52 em Manaus, \* 2. Arlindo Rubens Smith Frota Júnior, n. a 6-5-55, em Manaus
    2. Francisca Almerinda Frota, solteira
  3. Francisco das Chagas Frota, faleceu solteiro, 7-11-1921 em Santana
    4. Alfredo dos Santos Frota, c.c. Maria Júlio Lourenço Frota, filha **de Gil Tomás Lourenço e de Francisco Laurinda da Frota (I, S,** 1.º mat., 3, 7, pág. 116, 7)  
Tiveram:
      1. Pé. José Maria dos Santos Frota, professor do seminário de Fortaleza B da Universidade do Ceará
      2. Joaquim Cláudio dos Santos Frota, fal. solteiro, n. em 1916
      3. José Joaquim dos Santos Frota, c. em Goiânia c. Teresinha Taveira, filha de Antero José Taveira e de Teo-nila
- Tiveram:
- \* 1. Maria Júlia, \* 2. Antero José, \* 3. Fernando José

## 4. Francisca Tomás dos Santos Frota

5. Maria Teresa dos Santos Frota

6. Paula Maria Tomás Frota

5. Domingos Eneas Frota, n. a 23-4-1890 em Santana, c.c. Sarah Brito n. a 19-11-1915, filha de N. Brito e Francisco das Chagas.

Tiveram:

1. Adauto Brito da Frota, doutor, n. a 19-1-1927, casa com Maria do Carmo Botelho, n. a 6-8-930

Tiveram:

\* 1. Maria das Graças Botelho Frota, n. a 2-12-

\* 2. Carlos Eduardo, n. a 5-1-957, \* 2. Dom ir» Eneas Neto, n. a 16-2-958

2. Fernando Brito Frota, n. a 23-4-28, c.c. Edilse Nunes nasc. a 30-6-931

Tiveram:

\* 1. Roberto Eneas Nunes da Frota, n. em Manaus a 13-8-1951, \* 2. Rita de Cássia, n. em Manam

30-8-1954, \* 3. Fernando, n. em Manaus a 18-4-1'

3. Jair Brito da Frota, n. a 2-12-1929 no Alto Purus, José Marques de Albuquerque, c.c. José Marquer de Albuquerque

Tiveram:

\* 1. José Roberto Frota de Albuquerque

4. Ilcia Brito da Frota, n. a 25-5-1931

5. Olda Brito da Frota, n. a 29-4-1933, c.c. Zózimo João Soares, n. a 20-5-1927

Tiveram:

\* 1. Zózimo Eneas Frota Soares, n. em Manaus a 31-3-1958, \* 2. Rose Mary, n. em Manaus a 19-12-1959.

6. Walter Brito da Frota, n. a 1-4-1934, c.c. Marlene Vieira n. a 2-6-1938

7. Armando Brito da Frota, n. a 7-7-1937, c.c. Zeneide 4 Melo, n. a 26-10-1937

8. Maria Belkis da Frota, n. 20-7-1939, falecida

9. Ademar Brito da Frota, n. a 21-8-1944

10. Haroldo Brito da Frota, n. a 13-8-1946, falecido

11. Helena Brito da Frota, n. a 13-8-1946

12. Ronaldo, n. a 25-8-1950

13. José Henriques.

14. Manuel Henriques, 13. e 14. gémeos, n. a 16-12-1951

6. João Batista Lauro da Frota, faleceu solteiro a 21-3-1908, em Araras (Santana)

7. Manuel Japy da Frota, n. a 8-7-1893 em Santana, segundo marido de Júlia Smith, (casada antes com seu irmão José Rubens), n. a 12-3-1898 em Alagamar (Paraíba), filha de José Ferreira dos Santos e de Josefina. Casados a 31-5-1924  
Tiveram (todos de Manaus):
1. Dirce Smith Frota, n. a 8-12-1924, solteira
2. Aiberto Smith Frota, n. a 18-6-1928, casado a 24-10-1953 em Niterói com Diana Bastos, filha de Antônio Magalhães Bastos e de Suissa Magalhães Bastos  
Tiveram:
- \* 1. Carlos Eduardo, n. em Niterói a 20-7-1954, \* 2. Carlos Alberto, n. em Niterói a 1-8-1955
3. Clóvis Smith Frota, n. a 4-7-1932, casado em Manaus a 20-12-1958 com Selene Monteiro, filha de Orlando Soares Monteiro e de Maria dos Prazeres da Fonseca  
Tiveram:
- \* 1. Simone Maria Monteiro Frota, n. em Manaus a 25-12-1959
2. Ana Benvinda da Frota, freira de Sant'Ana
3. Maria Cândida Rosalina da Frota, c.c. Antônio Raimundo Rodrigues Lima, filho de Vicente Lima e e Maria Raimunda de Araújo. Sem sucessão
4. Maria do Patrocínio Íris da Frota, solteira
5. Miguel Arsênio da Frota, c.c. Rita de Sousa Moreira, filha de Inácio Moreira, marítimo  
Tiveram:
1. Francisco Heroína Frota, casada. Sem sucessão
2. Francisco Sales Frota, falecido no Amazonas, casou primeiro com Creusa Araújo, filha de Vicente Araújo e de Arsênia da Frota. (Ver 12, Rita Reginalda, 2, Maria Joana, 5, Vicente Araújo)
- Tiveram (nascidos em Tarauacá, Acre):
1. Rita Araújo Frota
  2. Cecília, casada
  3. Creusinha
- Francisco, casou segundo com Geny Frota Araújo, irmã da primeira mulher
3. Cecília Maria Frota, solteira
  4. Engrácia de Jesus Frota, solteira
  6. **Filomena Maria da Frota, solteira**
  7. **Maria Raimundo Júlia da Frota, solteira**

3

**MANUEL ÍRIS DA FROTA**

**Nasceu a 12-9-1834.** fal. em 1877 em Icó, deixando família.

## 4

**ANA DOS ANJOS**

Nasceu a 2-10-1835, 6.<sup>a</sup> feira às 5 hs. Da tarde, c. a 15-8-1850 c. João Capistrano Vasconcelos, irmão do Pé. Teótimo, filho de José Inácio de Vasconcelos da Conceição Mendes.

Tiveram:

- 1 . Manoel Capistrano de Vasconcelos, n. a 6-2-1 852, 6 .<sup>a</sup> feira, às 3 horas da tarde, batizado em Bela Cruz, c. Maria da Natividade Peregrino a 30-6-1878

Tiveram:

- 1 . José Oquendo de Vasconcelos, 1.º marido de Maria do Carmo Vasconcelos

Tiveram:

- 1 . José Alcides O. de Vasconcelos, f ai. solteiro  
2 . Antônio Derossi O. de Vasconcelos, c.c. Antônia Orfisa de Andrade

Tiveram:

\* 1 . José Weilmington Andrade de Vasconcelos, \* 2. ! Maria de Lourdes Andrade de Vasconcelos, c.c. (no ' Rio) Raul Pereira da Silva

Tiveram:

\*\* 1 . Ida Vasconcelos Pereira da Silva  
\* 3. Maria Zélia, c. em Fza. c. José Monteiro Alves

Tiveram:

\*\* 1. José Evandro Vasconcelos Alves, \*\* 2. José Maria  
\* 4. Maria Auxiliadora, \* 5. Francisco Expedito Andrade Vasconcelos, \* 6. Tarcísio Andrade Vasconcelos

3. Ana Alice O. de Vasconcelos, c.c. João Sampaio, coletor estadual em Sobral

Tiveram:

\* 1 . Pedro Edson O. Sampaio, c.c. Dalvani Araújo Vasconcelos

Tiveram:

\*\* 1. George Luis, \*\* 2. Virgínia Maria  
\* 2. Teresinha O. de Vasconcelos c. 1.º, c. Olavo Oliveira

Tiveram:

\*\* 1. Fânua Maria, \*\* 2. Magda Maria, \*\* 3. Luciana Maria  
c. 2.º, c. José Luciano de Oliveira



Tiveram:

\*\* 1 . Luciana Maria

\* 3. João Maurício O- Sampaio, c.c. Vilma Medeiros, Sem sucessão, \* 4. Carlos Augusto, \* 5. Maria Neumann, \* 6. José Hider, \* 7. Eduardo, fal., \* 8. Maria Auxiliadora, \* 9. Maria do Carmo, \* 10. José Evarlice, \* 11 . Diana

4. João Otacílio Oquendo, c.c. Maria de Lourdes Simões

Tiveram:

\* 1. Otacilio Simões Oquendo, \* 2. Solange, \* 3. José Luciano, \* 4. Flávio, \* 5. José Ricardo, \* 6. Verónica

5. Edith O. de Vasconcelos. Faleceu solteira

6. Joaquim Altamir Oquendo, c.c. Emília Melo

Tiveram:

\* 1 . Maria Emília, \* 2. Magda Maria, \* 3. Mareia Maria, \* 4. Nonisa, \* 5. Joaquim Altamir F.º, \* 6. Menina

7. Adeilde Oquendo, c.c. Valciton Ribeiro

Tiveram:

\* 1 . José Hider, \* 2. José Adeilson, \* 3. Francisco Milton, \* 4. Eunice, fal., \* 5. Maria do Carmo, fal.,

\* 6. João Oquendo Neto, \* 7. Maria do Socorro,

\* 8. Maria do Carmo, \* 9. José Artur, fal., \* 10. Antenor Edson, fal., \* 11 . Maria das Graças, fal.,

\* 12. Maria da Conceição, \* 13. Expedito, \* 14. Benedito

8.. José O. de Vasconcelos

9. Francisco O. de Vasconcelos, fal. Solteiro

2. Francisco Plínio de Vasconcelos, c.c. Maria José Vasconcelos

Tiveram:

1 . Maria Auri Vasconcelos, fal.

2. Maria Albani Vasconcelos, c.c. Raimundo Aurimar Rocha

Tiveram:

\* 1. Francisco das Chagas Rocha, fal., \* 2. José Osiris, \* 3. Teresa Neumann, \* 4. Ana Lúcia, fal.,

\* 5. Maria do Carmo, \* 6. Maria do Socorro, \* 7. Ana do Socorro, fal., \* 8. Maria de Lourdes, \* 9. Francisco das Chagas, fal., \* 10. João Altamir, \* 11. Consolação Maria, \* 12. Antônio Alberto

3. José Otacílio Vasconcelos, c.c. Maria Cláudia Silva

Tiveram:

\* 1. José Claudemi Vasconcelos, \* 2. Maria Clau-bani, \* 3. José Claubeci, \* 4. Maria Claurami, \* 5. Maria Clauvani, \* 6. Maria Claudoniza

4. Maria Aurani Vasconcelos, c.c. N. de Freitas  
Tiveram:
  - \* 1. José Abelardo de Freitas, \* 2. João Odiã
  - \* 3. Luiz Gonzaga, \* 4. Maria do Socorro, \* Luiz Maurício, \* 6. José Eudes,
  - \* 7. Maria Lúcia, \* 8. José Vanderiei, \* 9. Maria Brasil\*
5. Maria Aldaniza Vasconcelos, c.c. Raimundo Nonato Rocha  
Tiveram:
  - \* 1, Dora Sílvia de Vasconcelos
  6. João Algeri, fal.
7. Maria Almerita Vasconcelos, c.c. João Leonardo Silveira  
Tiveram:
  - \* 1. José Luciano Silveira, \* 2. Francisco Plínio Neto,
  - \* 3. Ursula Maria, \* 4. José Alcebíades, fal., \* João Leonardo Júnior
8. Francisco Edvar Vasconcelos, fal.
  9. Manoel Edmir Vasconcelos, c.c. Francisco Suzete Rocha. Sem sucessão
  10. Ana Eüta, religiosa
  11. Maria Edner, solteira
3. Ana Amélia de Vasconcelos, c.c. Manuel Capistrano Sobrinho (ver pág. 195, 7, 1)  
Tiveram:
  1. José Gentil de Vasconcelos, c.c. Rita de Cássia  
Tiveram:
    - \* 1. Manuel Valdemar Vasconcelos, \* 2. Maria Socorro, \* 3. Maria Valdélia, \* 4. Maria Josô
  2. Francisco Ramalho Vasconcelos, c.c. Maria José Capistrano  
Tiveram:
    - \* 1. Maria Miraci Capistrano, \* 2. José Tareis» 3. Miguel Milton, \* 4. Manuel Valmilton,
    - \* 5. J Marto, fal., \* 6. Gerardo Euclides, \* 7. Raimu Nonato, \* 8. Expedito Deusdedit, fal.,
    - \* 9. M« da Conceição, \* 10. Ana Maura, \* 11. Manuel A sias, \* 12. Vicente Roberval, \* 13. Maria de Fátí 14. Liduina Lucimar, fal., \* 15. Francisco Ozan
3. João Vergniaud Vasconcelos, c.c. Maria Ibiapina Freitas (pág. 183, 4, 2, 1 )  
Tiveram:
  - \* 1. Ana Ormiza Vasconcelos, \* 2. Maria Alaide
  - \* 3. Maria Mirtes, \* 4. José Odécio, \* 5. Francisco das Chagas, \* 6. Maria Selene,
  - \* 7. Maria Zilene

4. Maria do Carmo Vasconcelos, c.c. Francisco Nicodemos Teles.

Tiveram:

- \* 1. José Milson Teles, \* 2. Francisco das Chagas,
- \* 3. Gerardo Majela, \* 4. Raimundo Nonato, \* 5. Maria Nilda, \* 6. Raimundo Nonato, \*
- 7. Maria das Graças, \* 8. Maria do Socorro, \* 9. Francisca das Chagas

2. Maria, n. a 27-8-1853 e fal. a 20-1-1854 L a 7-11-1854 e fal. a 22-2-1865

3. José Capistrano de Vasconcelos, n. a 22-4-1855, c. a 11-1-1880, riel de Freitas

Tiveram:

1. João Batista Capistrano de Freitas, c.c. Ana Freitas (pág. 191, 7)

Tiveram:

- 1. Maria Edmira, c.c. Messias Capistrano. Sem sucessão
- 2. Maria do Carmo Capistrano de Freitas, solteira
- 3. Francisco das Chagas .Freitas, solteiro
- 4. José Osmar, fal. tolteiro Manuel Avelino de Freitas, c.c. Maria Isabel

Vasconcelos

Tiveram:

1. Francisco Avelino, c.c. Maria Laura Dias

Tiveram:

\* 1. Manuel, c.c. Maria Mirtes, filha de Vergniaud Capistrano e de Maria Ibiapina Freitas, \* 2. José, c. no Córrego, \* 3. Miguel, \* 4. Maria Edith, c.c. Manuel Marques, filho de Miguel Marques e de Maria do Carmo

Tiveram:

\*\* 5. Maria do Socorro

\* 5. Prancisco

2. Aprígio Avelino, c.c. Maria do Carmo Freitas, filha de Antônio Capistrano e de Ana Rita Soeiro

Tiveram:

\* 1. Ana Odélia, c.c. João Berchmans

Tiveram:

\*\* 1. Miguel, \*\* 2. José Edvar, \*\* 3. Maria Eulália, \*\* 4. Teresinha, \*\* 5.

Francisco

\* 2. Olga, \* 3. Otacílio, \* 4. Júlio, \* 5. Francisco, \* 6. Roque

3. Maria Alzira, c.c. João Batista Fernandes. Sem sucessão

4. Emílio, c.c. Francisco Romão (S. Luiz, Maranhão)

Tiveram:

\* 1. Manuel, \* 2. Maria do Socorro

5. Alice, solteira

3. Miguel Freitas, c.c. Teresa Mariano, filha de José Mariano Fer-i reira e de M. José do E. Santo

Tiveram:

1. Francisco, c. no Rio

Tiveram:

\* 1. Miguel Freitas, \* 2. Marina

2. Emílio, c.c. Francisco Leite

Tiveram:

\* 1. Geraldo, \* 2. Manuel, \* 3. Maria Ibiapino

\* 4. Maria, \* 5. Maria de Fátima, \* 6. Maria de..

3. José Ananias, c. no Batim c. Maria Mariano

Tiveram:

\* 1. Socorro,c.c. Francisco das Chagas Freitas

4. Gabriel, c.c. Maria Amália

Tiveram:

\* 1. Betty, \* 2. Francisco, \* 3. N.

5. Antônio, c.c. Maria Vilanir, filha de Miguel Avelino de Maximina Rocha

Tiveram:

\* 1. Maria do Socorro Freitas, \* 2. Maria Neuman\* 3. Francisco, \* 4. Anchieta, \* 5.

Teresínha,

\* 6. João Batista

Manuel Freitas, c.c. Raimundo Rocha, filha de Francis Rocha e de Guilhermina Tomé

Tiveram:

1. José Maria, \* 2. Maria José, \* 3. Maria do Socorro, \* 4. N.

Maria Ibiapina, c.c. José Vergniaud Capistrano Vasco celos, filho de Manuel Capistrano

asconcelos. (Vi acima 1,3,3)

Tiveram:

1. Maria Ormisda, \* 2. Maria Alaide, \* 3. Mar Mirtes, \* 4. José Odécio, \* 5. Francisco, \* 6. 7., N.

Maria José Freitas, c.c. Raimundo Rocha (Messejana)

Tiveram:

\* 1. Ana Rita Rocha, c.c. Otoniel, \* 2. Maria Ibiapina, \* 3. Teresa, \* 4. Manuel, etc.

Maria do Carmo, 2.<sup>a</sup> mulher de Manuel Mariano

Tiveram: 1

10. Ana Rita, c.c. Nicodemos Teles

Tiveram: 3

## 11. Raimunda, c.c. João Gonzaga Fonteles

Tiveram:

- \* 1. Maria Zélia, \* 2. José Maria, \* 3. e 4. N. e N.
- 4. Antônio Capistrano de Freitas, c.c. Ana Rita Freitas

Tiveram:

## 1. Gabriel Freitas, c.c. Teresa Ibiapina, filha de José Ibiapina e de Maria José Hermínio

Tiveram:

- \* 1. Deuszeni, \* 2. Helena, \* 3. Rita Eulália, \* 4. Maria Anunciação, \* 5. Maria Zulene,
- \* 6. Antônio Capistrano Neto

## 2. Francisco Freitas, c.c. Rita Casimira, filha de João Casimiro e de Conceição

Tiveram:

## \* 1. José Valter

## 3. José Capistrano, c.c. Maria Rocha

Tiveram:

- \* 1. Raimundo, \* 2. Francisco
- 4. Aprígio, c.c. Francisco Criselide Vasconcelos, filha de João Aprígio Vasconcelos e de Cecília

Tiveram:

- \* 1. Manuel, \* 2. Teresinha, \* 3. Maria do Socorro, \* 4. Antônio
- 5. Manuel Capistrano, c.c. Geraldo Soeiro, filha de Francisco Soeiro e de Maria José Jacinto

Tiveram:

## \* 1. Edmilson, \* 2. Gumercindo, \* 3. Massilon, \* 4. João, \* 5. Eugênio, \* 6. Rita Maria,

- \* 7. Irene, 8. Maria, \* 9. Liduina, \* 10. N.

## 6. João C. de Freitas, c.c. Luisa Germano, filha de Maximino Germano e de Conceição

Tiveram:

- \* 1. Massilon, \* 2. Ideon, \* 3. Manuel Aisto, \* 4. Francisco
- 7. Maria do Carmo, c.c. Aprígio, primo, filho de Manuel Avelino de Freitas e de Maria Isabel Vasconcelos. (Ver desc. no marido, acima 4,2)
- 8. Maria C. de Freitas, c.c. Pedro Soeiro, filho de Inácio Soeiro e Ana Joaquina

Tiveram:

- \* 1. José Romeu, \* 2. Ana Diva, \* 3. Maria Geni,
- \* 4. Maria Edith, \* 5. Rita, \* 6. Antônio, \* 7. Teresa, \* 8. Stela, \* 9. Francisco, \* 10.

Valdo

9. Raimunda, c.c. Francisco de Sales, filho de João Tomi de Freitas e de Raimunda Soeiro  
Tiveram:  
\* 1. Manuel, \* 2. João, \* 3. Rita, \* 4. Maria T\* resinha, \* 5. Maria Luzia,  
\* 6. Maria Socorro \* 7. Antônio, \* 8. Benedito, \* 9. Stela
10. Francisco, c.c. Manuel Soeiro, filho de Francisco Soeiro e de Maria José Jacinto  
Tiveram:  
\* 1. José Valdo, \* 2. Iseuda, \* 3. António, \* 4 João, \* 5. Rita, \* 6. Teresinha,  
\* 7. Lorda
11. Maria Isabel, c.c. José Leite, filho de Manuel Leite e de Maria Rios  
Tiveram:  
\* 1. Maria Diva, \* 2. Teresa de Jesus, \* 3. Manuel  
\* 4. Rita. \* 5. Francisco Edmilson
12. Rita, c.c. Geraldo Tomé, filho de Antônio Tomé e de Maria José Vasconcelos de Freitas  
Tiveram:  
\* 1. Maria Neci, \* 2. Antônio, \* 3. Ivani, \* 4. Jos Edvar
13. Maria da Conceição, c.c. Francisco Avelino, filho de Miguel Avelino e de Maximina Ibiapina  
Tiveram:  
\* 1. Maria Stela, \* 2. José Maria, \* 3. Teresinha,  
\* 4. Antônio, fal.
5. José Íris Capistrano de Freitas, c.c. Raimunda Elias da Ponte (Marco)  
Tiveram:
1. Manuel Íris, c.c. Rita Jovino  
Tiveram:  
\* 1. Maria José Freitas, c.c. Francisco das Chagc Menezes, filho de Modesto Lopes Menezes e de Mari da Conceição Silveira  
Tiveram:  
\*\* 1. Maria Romélia, fal. criança, \*\* 2. José Lidoberto, fal.  
\* 2. Francisco Helena Freitas, c.c. Raimundo Abdc Rios (Marco), filho de Abdon Rios e de Rita Amei Rios, primos  
Tiveram:  
\*\* 1. José, fal., \*\* 2. Menina, fal.  
\* 3. Maria Nilza, c.c. Cláudio Vasconcelos Soares, filho de Raimundo Ildefonso e de Raimundo Nona Soares, \* 4. Maria do Carmo, \* 5. Maria do So-

corro, \* 6. Francisco Esterlina, \* 7. Maria Gualte-rina, \* 8. Maria das Graças, \* 9. José Vilmar, \* 10. José Gerardo, \* 11 . José Alencar, \* 12. Sílvio

2. Francisca Esterlina Freitas, c.c. Luciano Pinto Vasconcelos.

Tiveram:

\* 1 . Francisco Benedito Vasconcelos, \* 2. José Benedito, \* 3. Geraldo Benedito, \* 4. João Benedito,

\* 5. Luiz Benedito, \* 6. Carlos Benedito Vasconcelos

3. Maria José Silveira, c.c. José Artur Silveira (Marco)

Tiveram:

\* 1 . Maria Joselice Freitas, \* 2. Maria do Socorro,

\* 3. Paulo Oscar, \* 4. Denizart, \* 5. Helena, \* 6. Afia Maria, \* 7. José Marcelino, \* 8. Rita, \* 9. Maria Benilde, \* 10. José Bardavil, \* 11. Maria Goretti, \* 12. Luiz Gustavo, \*

13. Maria de Fátima. De 3. a 13. falecidos

4. Maria da Conceição Silveira, c.c. José Maria Silveira

Tiveram:

\* 1. Maria Lúcia Silveira, \* 2. Maria do Socorro,

\* 3. José Airton, \* 4. Regina Célia

5. João Batista de Freitas, c.c. Raimundo Expedita Rios (Marco), filha de Messias Rios e de Anna Laura

Tiveram:

\* 1. Teresinha Gasparine Freitas, \* 2. Maria Soledade, \* 3. Antônio Humberto

6. Rita de Cosma Freitas, c.c. Francisco Tomé Freitas, filho de Antônio Tomé e de Rita

Tiveram:

\* 1. José Tarcísio Freitas, \* 2. Maria Neiva, \* 3. José Odécio, \* 4. José Carlos, \* 5. Maria da Conceição

7. Maria Ester Freitas, c.c. Antônio Augusto Freitas, filho José Tomé de Freitas e de N. Soeiro (Passagem das Pedras)

Tiveram:

\* 1. Luiz Amauri Freitas, \* 2. Maria Celeste,

\* 3. Teresinha de Jesus, \* 4. Raimundo Maria,

\* 5. José Íris Neto, 6. e 7. falecidos

8. Geraldo Majela de Freitas, c.c. Teresinha Frederico Freitas, filha de João Batista Frederico e de Maria José Vidal

Tiveram:

\* 1. José Maria, \* 2. José Benedito, \* 3. Maria Ivone, 4. a 10. falecidos

9. Teresinha de Jesus Freitas, c.c. José Maria Vásconcelos.

Tiveram:

\* 1. José Vilmar, \* 2. José Edmilson, \* 3. Lúcia, \* 4. Verónica Maria, 5. e 6. falecidos

10. Raimundo Nonato de Freitas, c.c. Rita Eunice filha de Manuel Moreira e de Ana Laura

Tiveram:

\* 1. José Wilson, \* 2. Maria do Socorro, \* 3. Rita, \* 4. a 11. falecidos

11. José Vilemar Freitas, c.c. Maria do Socorro Moraes

Tiveram:

\* 1. José Salésio Freitas

6. Emílio Capistrano de Freitas, fal. solteiro

7. Guilherme Capistrano de Freitas, fal. solteiro

8. Maria Capistrano de Freitas, c.c. Raimundo Ponteies. Sem cessão

9. Iva Capistrano de Freitas, c.c. José Martins, filho de Manuel Joaquim Souza

Tiveram (casados no Salgado, Curralinho, Garça):

1. Radier Martins, c.c. Ana Dalva Soeiro

Tiveram:

\* 1. Maria Mendes, \* 2. Maria do Socorro, 1.<sup>a</sup> fal.

\* 3. Maria do Socorro, 2.<sup>a</sup> \* 4. Maria de Jesus, 1a.fal. \* 5. Maria de Jesus, 2.<sup>a</sup>

\* 6. José Martins Neto

2. Antônio Martins, c.c. Júlia Dias, filha de Joaquim Dia e de Maria da Conceição Araújo

Tiveram:

\* 1. Francisco, \* 2. Luzia, \* 3. Maria de Fátima

\* 3. Maria do Socorro, 2.<sup>a</sup>, \* 4. Maria de Jesus 1.<sup>a</sup> fa!., \* 5. Maria de Jesus, 2.<sup>a</sup>,

\* 6. José Martin Neto

\* 1. João Vil Martins, c.c. Francisco Souza, filha d Raimundo Nonato de Souza e de Ana Dias

Tiveram:

\*\* 1. José, fal., \*\* 2. Roldão, \*\* 3. Celim

\*\* 4. Francisco, \*\* 5. Teresa, \*\* 6. Rite

\*\* 7. Antônio, \*\* 8. Radier

4. Raimunda Martins, c.c. Raimundo Dias. Sem sucessão

10. Maria Isabel Freitas, c.c. Manuel ponteies. Filhos?

5. Rosa Capistrano de Freitas, n. a 25-6-1856, c. a 7-11-1874 c. Miguel de Freitas

Tiveram:

1. Manuel Freitas, solteiro

2. João Freitas, solteiro



3. Antônio Freitas, solteiro
4. Pedro Tomé de Freitas
- e. 1.º c. Maria Ester dos Santos
- Tiveram:
  1. Maria Julita Freitas, religiosa
  2. Francisco Stélio de Freitas, aviador, fal. solteiro em desastre de aviação
- c. 2.º c. Maria Cleto Souza
- Tiveram:
  1. Pedro Walter Freitas, c.c. Ivanise Pinto
- Tiveram:
  - \* 1. Fernando César
  2. Maria Hosana Freitas, religiosa
  3. Apurinã Freitas
  4. Aristela
  5. Milena Freitas, c.c. Tarcísio Colares
- Tiveram:
  - \* 1. Tarcilina, \* 2. Luciana, \* 3. Soraia, \* 4. João
  6. Rita de Cássia Freitas
  7. Lúcia Freitas
  5. José Emiliano de Freitas
- e. 1.º c. Maria da Conceição Freitas
- Tiveram:
  1. Francisca Freitas, c.c. Raimundo Giffoni Rios
- Tiveram:
  - \* 1. José, c.c. Marylene, \* 2. Maria, c.c. Hugo Cavalcanti
- Tiveram:
  - \*\* 1. Francisco
  - \* 3. Myriam, \* 4. Clidenora, religiosa, \* 6. Clarice,
  - \* 7. Piragibe, \* 8. Maria das Graças, \* 9. José Vilmer, \* 10. José, \* 11. Danilo, \* 12. Rita, \* 13. Celina, \* 14. Manuel, \* 15. Cosme e Damião, \* 16. Raimundo Giffoni, \* 17. Raimundo Francisco. De 11. a 17. fal. pequenos
2. Manuel de Freitas, c.c. Gerarda Coelho Tiveram:
  - \* 1. Francisco Walter, \* 2. Valda, \* 3. Maria das Graças
  3. Geraldo Freitas, fal. solteiro
4. Rita Freitas, c.c. Domingos Barroso
- Tiveram:
  - \* 1. Socorro, \* 2. Velano, \* 3. José Aucírio, \* 4. Maria Áurea, \* 5. Denise, \* 6. Ademir, \*
  7. Eliete,

- \* 8. Ari, \* 9. Demoutier, \* 10. Donaldo, \* José Emiliano  
5. Raimundo Freitas, c.c. Salustiano Liberato Viana.

Tiveram:

- \* 1. Helder, \* 2. Aparecida, \* 3. José Ocelo. \*. Valda, \* 5. Aldair, \* 6. Ademir, \* 7. Edilson, \* 8. Eliésio, \* 9. Elci  
ó. Clotilde Freitas, c.c. Expedito Moreira

Tiveram:

- \* 1. Teresa de Jesus, religiosa, \* 2. Maria Glades,  
\* 3. Gláucia, \* 4. José Carlos, \* 5. Walter, \* Carlos, \* 7. Carlos Alberto, \* 8. Lúcio  
7. Vicente de Paula Freitas, solteiro

8. Adolfo de Freitas, c.c. Dedita Neves

Tiveram:

- \* 1. Thelma, \* 2. José de Freitas Neto, \* 3.  
\* 4. Maria Dinorah, \* 5. Augusto Neiva, fal. queno  
9. Miguel, fal. pequeno  
10. José, fal. pequeno c. 2.º, c. Rita Ferreira

Tiveram:

1. José Valdo
2. José Cdvaldo
3. Maria Lener
4. Maria Aldemir
5. José Amaury, fal.
6. José Evandro, fal.
7. José Arnóbio
8. Maria Edna, c.c. José Patrício Rios, sem sucessão
9. Maria
10. Maria Lucy
11. José Durval
12. Maria Liduina

Maria José Capistrano de Freitas, c.c. José Inácio Soeiro

Tiveram:

1. Rita Hosana Soeiro, solteira
2. Sebastião de Freitas Soeiro, c.c. Rita Edirce Tiveram:  
\* 1. Maria Angelita, \* 2. Raimundo Aldenir Fr ta s Soeiro
3. Francisco Deusdedit Freitas Soeiro, c.c- José Fonteles Rios. Sem sucessão
4. Miguel Freitas Soeiro, c.c. Maria Alzira Araújo

Tiveram:

\* 1 . José Marcelo, \* 2. Maria de Fátima, 3. Maria Celeste, \* 4. Maria de Jesus

5. a 9. Cinco falecidos

7. Ana Freitas, c.c. João Batista de Freitas, primo, filho de Gabriel e de Maria José Capistrano. (Descendência, pág. 183, 4)

8. Teresa Freitas, c.c. Felipe, ferroviário

9. Maria, c.c. Manuel Jorge Tiveram:

I - Maria Crisálida Freitas, c.c. José Ataliba Tiveram:

\* 1 . José Gerardo 1.º, fal., \* 2. Maria, fal. criança,

\* 3. Manuel Murilo, fal., \* 4. José Gerardo 2.º, \*

5. Maria Geraldo, c.c. José Carvalho

Tiveram:

\*\* I . Maria, fal., \*\* 2. Maria Dilma, \*\* 3. José Wilson

\* 6. Inácio Loiola, \* 7. José Maria, \* 8. José Batista, \* 9. Maria José, \* 10. Maria, fal., \*

11 . Maria Dilma, fai., \* 12. José Wilton, \* 13. José Walter, 14. José de Fátima, 15. Maria das Graças, \* 16. José Ubaldo, \* 17. Maria do Socorro

2. Maria Clodomira Freitas, solteira

3. Maria Hauri, solteira

4. Maria, fal. pequena

5. Maria Adelia Freitas, c.c. António Coridon Soares Tiveram:

\* I . Sulamita, fal., \* 2. Silene, \* 3. Vleuda, \* 4. João Coridon

10. Rita Freitas, c.c. Joaquim Cunegundes Silva Tiveram:

I . Maria Geny Silva, c.c. José Giffoni Rios Tiveram:

\* I . Maria José Rios, c.c. Francisco Silva Tiveram:

\*\* I . Maria Geny Silva Rios

\* 2. Maria Giffoni Rios, \* 3. Maria Zeli, 4. José Otacílio, \* 5. Maria Zélia Rios, c.c. Sebastião Leme Tomé

Tiveram:

\*\* 1. Liduina Maria, \*\* 2. Fátima, \*\* 3. António

2. Maria Edith Silva, c.c. Joaquim Nestor Rios Tiveram:
  - \* 1. Maria Julita Rios, c.c. Adécio, \* 2. Maria Geny Rios, \* 3. Joaquim Cunegundes, \* 4. Joaquim Nestor, \* 5. Taís Sílvia, \* 6. Rita, \* 7. João Batista, \* 8. Maria Valmir, 9. a 17. Falecidos
3. Maria Silva Freitas, c.c. José Batista Lopes Tiveram:
  - \* 1. Maria de Jesus, \* 2. Vilmor, \* 3. Vilder, \* 4. João Lopes F.º, \* 5. Paulo, \* 6. Marcos Manuel, 7. a 9. falecidos
4. José Romeu Silva, c.c. Maria das Graças Neves Tiveram:
  - \* 1. Tânia, \* 2. Helvécio, \* 3. Um fal.
 5. José Heriberto Silva, c.c. Maria da Conceição Fortes Tiveram:
  - \* 1. Vânia, \* 2. Heriberto, \* 3. Vaniaberto
  6. Maria Nadir Silva, religiosa
7. Maria Expedita Silva, c.c. Geraldo Neves, filho de Ricardo Neves Filho e de Maria Júlia Leone. (Descendência em, Rita Reginalda, I, 12, 2, 11)
  8. a 16. Falecidos
6. Teresa Benvinda Capistrano de Vasconcelos, n. a 26-6-1859, c. em 1-9-1877, c. João Peregrino de Vasconcelos Tiveram:
  1. Manuel Peregrino de Vasconcelos (Nèzinho), c.c. Maria José, na Gijoca Tiveram:
  1. Rita de Cássia, c.c. José Gentil Vasconcelos Tiveram:
    - \* 1. Valdemar, \* 2. Maria José, \* 3. Socorro, \* 4. Valdelice
    2. Benedito
    3. Etc. Outros
    2. José Peregrino Vasconcelos, solteiro
3. António Peregrino de Vasconcelos, c.c. Maria do Carmo, filha Jerônimo Pinto Brandão e de Maria Laura Tiveram:
  1. Francisco Zilmar Vasconcelos, c.c. José Expedito Lopes Tiveram:
    - \* 1. Maria de Lourdes Lopes, fal., \* 2. José Itamar,
    - \* 3. Francisco Lucimar, \* 4. Lúcia de Fátima, \* 5. José Jarbas, \* 6. João Batista, \* 7. Maria Simone

## 2. Maria Aurimar Vasconcelos, c.c. António Fernandes Jovino

Tiveram:

- \* 1. Edna Maria Jovino
- 3. Maria Amélia Vasconcelos, fal.

## 4. Maria Neci Vasconcelos, c-c. Mário Soares de Araújo

Tiveram:

- \* 1. Alkindo Soares de Araújo, \* 2. Artemir, 3. Adma, \* 4. Eliane
- 5. Raimundo Euda Vasconcelos, c.c. José Gerardo Carvalho.
- 6. Maria Laura Vasconcelos
- 7. José Vilton
- 8. Maria Valder
- 9. Raimundo Cleudes
- 10. Antônio Augusto Vasconcelos
- 11. Manuel Hélio

4. Maria do Carmo Peregrino de Vasconcelos, c.c. João Capistrano Vasconcelos, seu tio, filho de João Capistrano Vasconcelos e Ana dos Anjos. (Ver abaixo, 8.º filho, pág. 200, 8)

5. Maria Cecília Peregrino de Vasconcelos, c.c. Júlio Capistrano de Vasconcelos, seu tio, filho de João Capistrano de Vasconcelos e de Ana dos Anjos. (Ver abaixo, 16.º filho)

6. Maria Isabel Peregrino de Vasconcelos, c.c. Raimundo Carneiro, filho de Manuel Avelino, primo. (Ver)

7. Ana Peregrino de Vasconcelos, c-c. Raimundo Carneiro (Amazonas)

8. Maria P. de Vasconcelos, c. em Passagem das Pedras, Araras,  
c. Francisco Leite

Tiveram:

## 1. Amadeu, c.c. Francisco Soeiro Leite, filha de António de Freitas Leite e de Raimundo Soeiro

Tiveram:

- \* 1. Rita, c.c. Raimundo Pereira, filho de João Pereira e de Maria Leonor

Tiveram:

- \*\* 1. Teresinha

- \* 2. Celeste, \* 3. Manuel, \* 4. Alonso, \* 5. Miguel,

- \* 6. Luiz, \* 7. Conceição, \* 8. Raimundo, \* 9. e 10. Outros dois

## 2. Gerardo, c.c. Francisco Marques (Dedé) em Passagem das Pedras, filha de Miguel Marques e de Maria do Carmo Freitas

Tiveram:

\* 1. Maria, \* 2. Maria do Carmo, \* 3. José, \* 4. Leonardo, \* 5. a 10. Outros

3. Ester, c. em Vargem Feia c. Gil Juvêncio Tiveram três filhos

4. Maria do Carmo, c. João Juvêncio

Tiveram:

\* 1. Manuel

5. Maria Adelaide, c. em Passagem das Pedras, c. José Delmiro Capistrano, filho de Júio Capistrano e de Cecília, primo. (Ver)

6. Raimundo, c-c. Miguel Ferreira, filha de Joaquim Ferreira (Cabeludo) Tiveram:

\* 1. Francisco, \* 2. Maria, \* 3. Nilza, \* 4. Maria Conceição, \* 5. Manuel, \* 6. António, \*

7. Maria das Graças, 8. a 10. Outros três

7. Maria, c.c. José Freitas, primo, filho de António Leite de Freitas e de Raimundo Soeiro

Tiveram:

\* 1. Manuel, \* 2. Raimundo, \* 3. Dalton, \* 4. Maria, \* 5. 6. 7. Outros três

8. Rita, segunda mulher de Raimundo Soeiro, filho de José Soeiro e de Maria Apoliano de Freitas

Tiveram: j

\* 1. Francisco

9. Maria José P. de Vasconcelos, c.c. Pedro Maranhão, fal.

Tiveram:

1. José Artevaldo, c. na Parnaíba

2. José Maria, solteiro

3. Herenilde, c, Osvaldo Araújo

4. Aldinira, c.c. Miguelzinho

5. Outra moça

10. Maria da Conceição Vasconcelos, c.c. Miguel Leite, filho de José Leite e de Maria José do Carmo Freitas

Tiveram:

1. Raimundo Leite, c.c- Francisco Soeiro, filha de Inácio Soeiro e de Guilhermina Tiveram.

\* 1. José, 2. a 4. Outros

2. José, fal.

3. Rita

4. Maria (Mariete)

i

7. Miguel Capistrano **de Vasconcelos**, seringalista do Amazonas, n. a 23-9-1860  
c. 1.º a 23-11-1882 c. Maria da Pureza Prado  
Tiveram:  
I. Manuel Capistrano Sobrinho  
c. 1.º c. Ana Amélia, filha de Manuel Capistrano de Vasconcelos e de Maria Natividade. (Ver acima em Manuel Capistrano, pág. 182, 3) c. 2.º c. Rita de Cássia Capistrano Tiveram:  
1. Raimundo Odília, c.c. José Adeodato Freitas- Sem sucessão  
2. Amália Capistrano, c.c. Gabriel de Freitas, filho de Miguel Arcanjo de Freitas e de Teresa de Jesus Mariano  
Tiveram:  
\* 1. Leonardo, \* 2. Anchieta, \* 3. Elizabet (Betinha), \* 4. Teresinha, \* 5. Francisco
3. Leusa Capistrano, c.c. Francisco Dias, filho de Miguel Dias e de Francisco Olbtcmo  
Tiveram:  
\* 1. Sebastião, \* 2. Fabião, fal., \* 3. Miguel, \* 4. Socorro
4. Pureza Capistrano, c.c. José íris de Moraes, filho de Raimundo Nonato Moraes e de Maria das Chagas íris Tiveram:  
\* 1. Maria José, \* 2. Raimundo, \* 3. Elias, \* 4. Francisco Apoliano, \* 5. José, \* 6. Manuel Tertu-liano, \* 7. Manuel Messias, \* 8. Ana Osmunda, \* 9. Maria Zilma, \* 10. Maria Diná, De 5. a 10. fal.
5. Socorro Capistrano, 2.<sup>a</sup> mulher de Geraldo Rios, filho de Manuel Rios  
Tiveram:  
\* I. Maria Goretti, \* 2, Raimundo, \* 3. José Ba-  
tista
6. Cosma Enedina Capistrano, c.c. João íris Vasconcelos Tiveram:  
\* I. José Deusdedit íris Vasconcelos, \* 2. Margarida Zilma
7. Maria José Capistrano, c.c. Manuel Moreira, filho de Francisco Moreira e de Maria Dialesa Carvalho Tiveram:  
\* I. N., \* 2. Maria de Fátima
8. Maria do Carmo Capistrano, c.c. José Temístocles de Freitas, primo, filho de Manuel Soeiro e de Maria do

- Carmo. (Ver no marido, neto de Maria Assunção Capistrano e José Leite, pág. 203, 2, 1)
9. Expedito Deusdedit Capistrano, c.c. Hauri, prima, filha de Manuel Soeiro e de Maria do Carmo (pág. 203, 2, 4) Tiveram;
    - \* 1 . José Osmar, \* 2. José Edmar, \* 3. José Deusimar, \* 4. José de Fátima, fal. \* 5. José Aurimar, fal.
  10. Damião Bião Capistrano, c.c. Teresa de Jesus Freitas, filha de Miguel Fidélis e de Rita de Cássia Freitas
 

Tiveram:

    - \* 1. Francisco, \* 2. Maria, fal., \* 3. José, \* 4. Manuel, \* 5. Teresa
    2. Rita Capistrano Vasconcelos, c.c. João Leite Morais (Vargem Feia, Bela Cruz), filho de António Leite

Tiveram:

    - 1 . José, c.c. Joana. Sem sucessão
    2. Francisco Leite, c.c. Amélia- Sem sucessão
  3. Manuel Artur, c.c. ? Tiveram muitos filhos
    - 4 . Raimundo, c.c. ?

Tiveram dois filhos
  5. Maria José, c.c. Miguel Ferreira Tiveram:
    - \* 1 . Rita, \* 2. Maria das Dores, \* 3. Lourdes, \* 4. Inês, \* 5. José
  6. Maria Emílio, c. 1.º c. Gabriel, c. 2.º c. Francisco de Assis
    3. Ana Capistrano, c.c. José Filemon, filho de José Herminio Vasconcelos e de Maria Filomena (ver no marido, 2.º filho de Maria Lourença, l.ª de Galdino)
    4. Raimundo, fal- solteiro 5 . José, fal. solteiro
  6. Francisco Capistrano Vasconcelos, c.c. Maria do Espírito Santo em Araras Tiveram:
    - 1 . José Jaime de Vasconcelos, c.c. Rita de Cássia Freitas Tiveram:
      - \* 1 . Teresa de Jesus, \* 2. José Benedito, \* 3. Francisco, fal., \* 4. Francisco 2.ª, \* 5. Francisco, fal.,
      - \* 6. José Dolimar, \* 7. José



## 2. Raimunda Nonata, c.c. Raimundo Ildfonso Soares

Tiveram:

\* 1. José Milton Soares, c.c. Maria Dilson Galvino Araújo, filha de João Galvino e de Maria do Livramento Alves

Tiveram:

\*\* 1. José Dilton Soares

\* 2. Maria Nilta Vasconcelos, c.c. João Altevi Vasconcelos, filho de Alexandre Alves de Vasconcelos e de Raimundo Adalgisa Soares, \* 3. José Gerardo, c.c. Maria Jovina Soares

Tiveram:

\*\* 1. Manuel, fal-, \*\* 2. Maria Dione

\* 4. José Cláudio, c.c. Maria Nilsa Rios, filha de Manuel Íris de Vasconcelos e de Rita Jovino

Tiveram:

\*\* 1. José Eduardo, \*\* 2. Maria Katia

\* 5. Maria Matilde, c.c. Francisco das Chagas Magalhães, filho de José Laurentino Magalhães e de Maria José Vasconcelos

Tiveram:

\*\* 1. Maria Sandra, \*\* 2. José Sandro Wellington

\* 6. Maria Aura, \* 7. José Diocleciano, \* 8. Francisco Arnaldo, \* 9. António Ermilde, \* 10. José Luciano, \* 11. Maria Lúcia, \* 12. João Idelbuque, \* 13. José Valdelúcio, \* 14. Maria Veraneide"

3. António, fal.

## 4. Ana Rita Capistrano Vasconcelos, c.c. José Edmar Araújo

Tiveram:

\* 1. Francisco Clenilson Araújo, \* 2. Maria Albetisa, \* 3. António Miron, \* 4. Manuel Amauri, \* 5. João Agamemnon, \* 6. Benedito, \* 7. José Luciano,

\* 8. José Cleómenes, \* 9. Maria Albenildes, \* 10. Teresinha, \* 11. Maria Luciana, \* 12. Maria Lucenilda, \* 13. Ana Lúcia, \* 14. Maria Luzia, \* 15. Sebastião, \* 16. a 18. fal.

## 5. Maria José Capistrano de Vasconcelos, c.c. Raimundo Jovino de Souza

Tiveram:

\* 1. Maria de Fátima Souza, \* 2. Maria Goretti,

\* 3. Maria Celeste, \* 4. José Benedito, \* 5. Geraldo Majela

7. Maria do Carmo Capistrano de Vasconcelos, c.c. Domingos Ponteies, moram no Córrego, Marco. Sem sucessão
8. Maria das Dores Capistrano Vasconcelos, c. no Amazonas
9. Maria José Capistrano Vasconcelos (Mocinha), c-c. José Laurin-do Vasconcelos, filho de João Laurindo Vasconcelos, de Curra-linho Tiveram:
  1. António Abdon de Vasconcelos, c.c. Hilda Vasconcelos Tiveram:
    - \* 1 . Francisco Vanda, \* 2 . José Valdes, \* 3. Maria Vilma, \* 4. Francisco Valmir, \* 5. Francisco Val-mio, \* 6. Maria Valdenia, \* 7. Valdenira, \* 8. José, fal., \* 9. Maria Valda, \* 10. Francisco Vile-mar, fal., \* 11 . Maria Goretti, \* 12. Joaquim Guilhermino, \* 13. Francisco de Assis
    - 2. Maria Amalia Vasconcelos, fal. solteira
    - 3. José Abelardo Vasconcelos
    - 4. Francisco Agenor Vasconcelos
10. Luisa Capistrano Vasconcelos, c.c. Miguel Marcolino (Amazonas), filho de Manuel Marcolino Araújo Tiveram:
  1. António Augusto de Araújo, solteiro, mora no Tapuio, Cariré
  2. Maria Pureza, fal. solteira
11. Francisco Capistrano Vasconcelos, c.c. José Ernesto Rios (Corgo), filho de João Ponteies Rios (Araras) Tiveram:
  1. Maria Vilanir Rios
  2. Ana Nair
  3. Maria Pureza
  4. Maria das Dores
  5. Benedito Oséas
12. Obdúlia Capistrano Vasconcelos, c.c. Manuel Sabino (Vargem Feia), filho de Sabino Marques de Vasconcelos e de Maria Joaquina Leite. Moram em Fortaleza Tiveram:
  1. Maria Conceição Vasconcelos, c. Raimundo Olegário Vasconcelos em Itarema Viveram 14 filhos
  2. Dialela Creusa de Vasconcelos, c-c. Modesto Sizino de Vasconcelos Tiveram:
    - \* 1 . Maria Pureza, \* 2. José Jacó, \* 3. José Paulo,
    - \* 4. Luís

3. Aureliana de Vasconcelos, c.c. José Raimundo de Vasconcelos Tiveram:
  - \* 1 . Manuel, \* 2. Maria, \* 3. Graça, \* 4. Maria de Fátima, \* 5. Helena, \* 6. Ritinha, \* 7. Geraldo
  4. Maria do Socorro, c.c. Irineu Macabeu Rocha
5. Francisco Abdon Vasconcelos, c.c. Maria José Carneiro, filha de Miguel Francisco Carneiro e de Francisco das Chagas Carneiro Tiveram:
  - \* 1 . José Milton Sobrinho, \* 2. Francisco Abdon Jr.
  6. Sebastião Marques, c.c. Maria Zilda  
Viveram:
    - \* 1 . Maria Lucimar, \* 2. José, \* 3. Teresa, \* 4. N.
    7. Napoleão Marques, solteiro
8. João Marques, c.c. Mfflrja Augusta Vasconcelos, prima, filha de Antônio Sabino e de Ana Amélia  
Tiveram:
  - \* 1. Maria das Graças, \* 2. Manuel Tiago, \* 3. José
9. Valdemar Capistrano Vasconcelos, c.c. Maria Vilanir Vasconcelos, fal.  
Tiveram:
  - \* 1 . José Galba Vasconcelos, \* 2. Carlos Alberto
10. Francisco Capistrano Vasconcelos, c.c. Maria Eunice  
Tiveram:
  - \* 1 . Menino
- 11 . José Milton, c.c. Teresinha de Jesus Capistrano Tiveram:
  - \* 1 . Maria do Socorro Capistrano, \* 2. José Itamar,
    - \* 3. João Vianney, \* 4. José Epitácio
  13. Filomeno Capistrano de Vasconcelos, fal. solteiro
    7. O mesmo Migue! Capistrano de Vasconcelos

c. 2.º c. Ana Julia de Carvalho, filha de Ana Amélia Frota Araújo e de Migue! Gaudêncio de Carvalho Frota Araújo (I, 12, 2, 6) Tiveram:

  - I. Maria Creusa de Vasconcelos, c.c. Gilberto Araújo Vasconcelos.
  1. José Maurício Vasconcelos
  2. Luiz Eloisio
  3. Maria Iraneide
  4. Francisco Gabínio
  5. Miguel Capistrano Neto
  6. Maria de Fátima

## 2. José Maurício Vasconcelos, c.c. Maria Cleonice Vasconcelos Tiveram:

- 1 . Francisco Evilásio Vasconcelos
2. Maria Silene
3. José Jarbas
4. Luzia Maria
5. José Temístocles
6. João Bosco
7. Teresinha de Jesus
8. Expedito
9. Maria José
10. Rita Inês
- 11 . José Odilardo

8. João Capistrano de Vasconcelos Filho, nasceu em Araras, termo de Sant'Ana do Acaraú, a 9 de fevereiro de 1863 e fal. em Araras a 8 de janeiro de 1909. Criador e agricultor. Casou-se c. Maria do Carmo de Vasconcelos nascida em Araras a 13-10-1879, que se casaria em 2<sup>a</sup>s núpcias com seu cunhado Virgílio Capistrano de Vasconcelos (ver abaixo irmão de João n.º 14). Maria do Carmo em 1961 residia em Acaraú c. 82 anos de idade.

pág.193, 4)

Tiveram:

1 . José Batista Capistrano, comerciarista, criador e agricultor em Acaraú. Nasceu em Araras a 24-6-1903, às 21 horas. A 19-9-1930 se c.c. Maria Zuleide Bastos, n. a 11-2-1907, filha do major Francisco Rodrigues Bastos e de Isabel Neves Bastos, ambos falecidos Tiveram:

1. Maria Ancila Capistrano, n. 19-11-1931 às 19 horas em Acaraú. A 27-11-1949 casou-se c. Itamar Pinto Bandeira, pastor evangélico, residente em Itapipoca, filho de Teodulfo Ribeiro Pinto Bandeira, funcionário público federal, jornalista e poeta, e de Aíx Ribeiro, já falecida. Sem sucessão

2. Maria Zenila Capistrano, n. às 9 horas de 14-3-1933 em Acaraú; a 6-6-1953 c-c. o dr. Abderval Pinto Bandeira, engenheiro agrônomo, residente em Codó no Maranhão, seu cunhado (ver acima).

Tiveram:

\* 1 . Abderval Pinto Bandeira Júnior, n. em Fortaleza a 9-5-1954, \* 2. Dámaris, n. em Codó a 17-8-1955, \* 3. Wesley, n. em Codó a 10-10-56, \* 4. Gracy, n. em Codó a 28-11-57, \* 5. Rosaní, n. em Codó a 2-4-1959

3. João Batista de Bastos Capistrano, odontólogo, n. em Acaraú às 5 horas de 24-10-1934, fez os cursos primários na cidade natal. Em Fortaleza o ginásio no Coié-

- gio S. José e o científico na Felix Caixeiral. Diretor administrativo da Residência Universitária e Diretor Cultural do Clube dos Universitários
4. José Batista Capistrano Filho, estudante, n. em Acaraú às 15 horas de 9-12-1935. Fez o primário em Acaraú. Em 1951 seguiu para Fza. onde fez o ginásio e o científico nos Colégios Municipal e Estadual (Liceu), preparando-se para a Faculdade de Filosofia da Universidade do Ceará. Professor de português em cursos particulares
  5. Aurila Zilene Capistrano, n. às 14 horas de 26-6-1942 em Acaraú, normalista- A 19-2-1961, c.c. Aarão Teo-domiro de Souza, pastor evangélico e professor no Ginásio de Macaparana, em Pernambuco
  6. David Livingstone de Bastos Capistrano, estudante. Nasceu em Acaraú às 9 hs. do dia 29-12-1944. Coursou o primário em Acaraú, as primeiras séries ginasiais em Itapipoca e a última em Nazaré da Mata, Pernambuco
    2. Manuel Artur Capistrano, n. a 3-4-1906 em Araras, c.c- Maria do Carmo Morais. Lavrador, reside em Bacabal, Maranhão Tiveram:
      1. José Deusdedit Capistrano
      2. João Deusimar
      3. Maria Nike
    3. Ana Otília Capistrano, n. a 8-11-1907 em Araras, c. a 22-10-1931 c. João Batista Soeiro, filho de Inácio Jesuino Soeiro e de Ana Jesuino Soeiro Tiveram:
      1. José Wildes Soeiro, n. em Marco a 14-3-1933, c.c. Margarida Maria Carvalho Viveram:
        - \* 1. Maria do Socorro, \* 2. João, \* 3. Maria Helena
      2. Maria Wilna Soeiro, n. em Marco a 15-6-1934, c.c. Vicente de Paulo Silva, residente em Acaraú, a 3-6-1950 Tiveram:
        - \* 1. Jocilene, \* 2. Jocelina, \* 3. Jocilon, \* 4. Josilene
      3. Teresinha de Jesus Soeiro, n. em Marco a 19-2-1937 c. a 20-2-1961 c. Manuel Amaral Carvalho
      4. Maria Villany Soeiro, n. no Marco a 17 de fevereiro de 1938, c. a 30 de setembro de 1958 c. Raimundo Gerardo de Araújo

5. Maria Walda Capistrano Soeiro, n. em Marco a 15 de janeiro de 1940. Coursou o Ginásio Sant'Ana, de Sobral
6. Maria Vilian Capistrano Soeiro, n. em Marco a 29 de agosto de 1943
9. **Maria da Conceição Capistrano de Vasconcelos**, n. a 8-6-1864 e falem 12,6-1865
10. **Maria da Assunção C. de Vasconcelos**, n. a 1-11-1865, c.c. José Leite, filho de António Leite e de Tiveram:
  1. José Temístocles de Vasconcelos, c.c. Ana Santília, prima, (l. Maria Lourença, 10, 3) e de Maria José Vasconcelos, filha de Francisco Bento de Vasconcelos (7, Galdino, 1.º c.º (ver pág. 174) Tiveram:
    1. Maria Cleonice Vasconcelos, c.c. José Maurício Vasconcelos, filho de Miguel Capistrano e Ana Júlia Tiveram:
      - \* 1. Francisco Evilásio Vasconcelos, \* 2. Maria Ci-lene, \* 3. José Odilardo I, falecido, \* 4. José Jar-bas I, falecido, \* 5. José Temístocles, \* 6. Luzia Maria, \* 7. Terezinha, falecida, \* 8. João Bosco, \* 9. Anita Marlene, \* 10. Rita Inês, \* 11. José Expedito, \* 12. José Jarbas, II, \* 13. José Odilardo II
    2. Maria Laurani, c.c. Joaquim Plácido Penha, filho de José Saturnino e Maria da Penha Tiveram:
      - \* 1. José Expedito, \* 2. Liduina Maria, \* 3. José Maria, \* 4. Rosa Maria, \* 5. Manuel, faleceu de 12 dias, \* 6. Paulo Maria
    3. Maria José, c.c- Manuel Aduauto Silveira, filho de Raimundo Nonato Silveira e de Tereza Luzia Vasconcelos, filha de João Aprígio, fiilho de Maria Lourença Tiveram:
      - \* 1. José Claudemir Vasconcelos, falecido, \* 2. José Claudecí, \* 3. José Edmir, \* 4. José Albeci, \* 5-Terezinha, I, falecida, \* 6. Terezinha, II, \* 7. Ana Lúcia, \* 8. Maria de Jesus, \* 9. António Maria de Jesus
        4. José Milton, faleceu de pouca idade.
  5. José Edmilson, c.c. Maria José Vasconcelos, filha de António Osmar Vasconcelos e Moria Abigail Alves Tiveram
    - \* 1. José de Fátima, \* 2. José Tarcísio, \* 3. Osmar Neto, \* 4. Rosa Maria, falecida, \* 5. Francisco de Assis, \* 6. a 9. falecidos

6. Maria Zuleide, c.c. Raimundo Nonato Vasconcelos, filho  
Antônio Frutuoso Vasconcelos e Ana Laura Silveira

Tiveram:

- \* 1. Maria Dulcecleide Vasconcelos, \* 2. Margarida Maria, \* 3. José, \* 4. José Vanderlei
- 7. José Audiuro, falecido de pouca idade
- 8. Maria Ivonilde, solteira
- 9. Maria Ieda, faleceu de pouca idade
- 10. Maria Cilene, c.c. José Derivai Araújo, filho de Manuel Araújo e Maria

Nazaré

Tiveram 2 filhos

2. Maria do Carmo de Vasconcelos, c.c. Manuel Soeiro, filho de José Bernardo Soeiro e de Maria Apoliano Freitas

Tiveram:

1. José Temístocles Freitas

c. 1.º c. Conceição Alexandre, filha de Raimundo Alexandre Tiveram:

\* 1. Maria Silvia, f ai.

c- 2.º c. Maria do Carmo, filha de Manuel Capistrano Sobrinho e de Rita Capistrano (pág. 195, fim)

Tiveram:

\* 1. Raimundo, \* 2. Francisco, \* 3. Luzia, \* 4. Maria Cleci 1.<sup>a</sup>, \* 5. Maria Cleci 2.<sup>a</sup>, \* 6. Maria Ivonilde, \* 7. Manuel Soeiro Neto, \* 8. Falec.

- 2. José Deusdedit Freitas, c.c. Maria Edith, filha de José Ananias Ponteies e de Rita de Cássia Freitas

Tiveram:

\* 1. José Maria, \* 2. José Mauri

- 3. José Audírio, c.c. Rita Nilza, filha de Manuel Gonçalves Carneiro e de Maria Guilhermina de Freitas Tiveram:

\* 1. José Adotivo, \* 2. Teresinha de Jesus, \* 3. Manuel de Fátima, fal., \* 4. José

- 4. Maria Hauri, c.c. José Expedito Capistrano, filho de Manuel Capistrano Sobrinho e de Rita de Cássia Mariano, 2.º esposa, ver pág. 196)

5. Maria Ceei, solteira

6. José Osmar

7. José Deusimar

8. José Ademar

9. José Edvar

10. José Edgar

11. Edimar

12. Elimar

Maria Zuleide, c.c. Raimundo Nonato Vasconcelos, filho

13. Aurimar
14. Itamar
15. Maria Euri
16. EJimar
17. Rita Eudes. Falecidos de 6 a 17
11. **Maria da Purificação**, n. a 24-4-1867 e fal. em 12-4-1868
12. **Antônio Capistrano de Vasconcelos**, n. a 3-6-1868 e fal. a 24-1-1905, c.c. Ana Gonçalves. Sem sucessão
13. **José Capistrano de Vasconcelos**, n. a 6-11-1869 e fal. em 7-2-1901, c.c. Amélia Coriolano Tiveram:
  1. Emílio Capistrano, n. a 19-10-1899, c. em Fza. c- Maria Augusta Ribeiro. Viveram na Parnaíba
14. **Virgílio Capistrano Vasconcelos**, n. a 9-11-1871, 2.º esposo de sua cunhada Maria do Carmo de Vasconcelos (ver João, irmão n.º 8)
 

Tiveram:

  1. Raimundo Frota Capistrano, comerciário, n. a 18-4-1911, em Marco, e c.c. Maria Alda Capistrano a 18-5-1948
  2. Otávio Epaminondas Capistrano, n. a 22-11-1913 em Marco, reside no Acre
  3. Aristóteles Newton Capistrano, n. a 17-2-1915 em Marco, c.c. Francisco Eunice Capistrano em 19-1-1946 Tiveram:
    1. Maria Vera Lúcia
    2. José Everardo
    3. Maria Lucineiva
    4. Erasmo
    5. Sílvia
    6. Wilson
  4. Aristides Plínio Capistrano, n. a 16-4-1915 no Marco- Reside no Acre
  5. Mário Capistrano, n. a 20-9-1918 no Marco. Reside em Acaraú
  6. Osminda Capistrano, n. no Marco em 2-5-1920 e c.c. Francisco Jacinto Silva
 

Tiveram:

    1. Angelita
    2. José Lira
    3. José Macouse
    4. Tércio
  15. Maria, n. e fal. a 18-10-1873
  16. **Maria Cecília**, n. a 6-1-1875 e fal. a 24-11-1876
17. **Emiliano Capistrano de Vasconcelos**, n. a 20-2-1878 e fal. a 27-6-1925. Do alto comércio, presidente da Câmara Municipal, um dos homens que trabalharam mais pelo progresso do Acaraú (Nicodemos Araújo — **Município do Acaraú**, Tip. d' "O Acaraú", 1940, pág. 189). Casou-se c. Francisco. Sem sucessão



18. Júlio Capistrano de Vasconcelos, n. a 5-5-1880, e f ai. em 26-2-1905, c. a 28-7-1903  
c. Maria Cecília Peregrino de Vasconcelos, filha de Teresa C. de Vasconcelos e de João Peregrino Tiveram:
1. Manuel Messias de Vasconcelos, c.c. Maria Delmira Freitas. Sem sucessão
  2. Delmiro Vasconcelos, c.c. Maria Adelaide Vasconcelos Tiveram:
    1. Raimundo Nilza
    2. António Coracy
    3. Francisco Eduque
    4. Júlio Frota
    5. Maria Leonete
    6. Manuel Eduardo
    7. Sebastião Aguiar
    8. Maria José
  3. António Ramiro Vasconcelos, c.c. Maria Creusa Capistrano Tiveram:
    1. Maria Neumann
    2. José Edmar
    3. Maria Ancila
    4. Sílvia Helena
  4. Maria de Vasconcelos, c.c. Vicente de Paula Souza Tiveram:
    1. Maria Dalva
    2. Manoel
    3. e 4. N. e N.
  5. Júlia de Vasconcelos, c.c. José Tomé de Freitas Tiveram:
    1. Francisco Edmilson Freitas
    2. Maria Ednir Freitas, c.c. Vicente Primitivo
    3. Geraldo Freitas
    4. João Valdo
    5. José Walter
    6. José Wilson
    7. Raimundo Edmundo
    8. Maria Lúcia
    9. Manuel Lúcio
    10. Manuel
    11. Maria d'Alva
    6. Rita Vasconcelos, solteira

5

**ISABEL FELISBELA DA FROTA**

Belinha ou Maúma em família, n. a 5-4-1837 foi 2.<sup>a</sup> mulher de João Ferreira Gomes, filho de António Gomes de Menezes e de Inácio de Menezes (1.<sup>a</sup> mulher

Ana joaquina da Rocha Frota, filha de José Inácio da Rocha Frota e de Rita Reginalda, 12.º filha de Inácio Gomes da Frota)

Tiveram:

1. Sérgio Ferreira Gomes da Frota, c.c. Luiza Florindo de Menezes Tiveram:
1. João Batista, c.c. Nenen, prima, filha de João Francisco e de Francisco Frota Menezes Tiveram:
  1. Diva, enfermeira no H. S. E. no Rio, c.c.?
  2. Raimundo Augusta (Mimosa), solteira
3. António Ferreira Gomes de Menezes, fal,- c.c. Angela Reboucas Tiveram:
  1. Maria Helena, c.c. António Weimar de Freitas Tiveram:
    - \* 1. Weimar Jr.
    2. Diva, c.c. José
 Tiveram quatro filhos
  3. Oyama, c.c. Angela Tiveram 6 ou 7 filhos
  4. Francisco Clementina, c.c. José Ribeiro Montenegro a 6-1-1911.  
Sem sucessão
5. Hipólito Taumaturgo de Menezes, c.c. Olga Alves Tiveram:
  1. Neusa, c.c.?
  2. Olívia, c.c.?
  3. Isaias, solteiro
6. Olívia de Menezes, c.c. Isaias Vieiralves, fal. em 1959-1960 Tiveram:
  1. Waldir de Menezes Vieiralves, médico, c.c- Maria Helena Dutra Araújo Tiveram:
    - \* 1. Elizabeth Maria, c.c. Mário Dutra
 Tiveram:
    - \*\* 1. Ricardo, \*\* 2. Cristina Helena, \*\* 3. Alexandre, \*\* 4. Carlos Frederico (?)
    - \* 2. Bernardette Maria, \* 3. Lúcia Maria, \* 4. Inês Maria, \* 5. Paulo, \* 6. Luiz Felipe, \* 7. Frederico (Fred)
  2. Walkyria Vieiralves, solteira, grande medalha de ouro em pintura, professora no Colégio Brasileiro, funcionária da Previdência Social no Rio
  3. Walter Vieiralves, advogado, c.c. Carmen Pérez
 Tiveram:
  - \* 1. Maria da Graça, \* 2. Ana Mário, \* 3. Olívia,
  - \* 4. Walter, 5. Beatriz, 6. Eduardo, \* 7. Carminha

4. Wilson Veiralves, dentista, c.c. Maria Luisa Saboia, filha de Francisco Gurgel Rabelo e de Maria Luisa Bonfim Tiveram:
  - \* 1. Eliane, \* 2. Ana Regina, \* 3. Arlene Simone,
  - \* 4. Diana Flávia, 5. Luis Mário
5. Newton Veiralves, advogado, c.c. Lucemy Antony Tiveram:
  - \* 1. Sônia Maria, \* 2. Isaias Neto, \* 3. Newton Júnior, \* 4. Edson
6. Edson Veiralves, advogado, c.c. Maria da Graça Xerez Tiveram:
  - \* 1. Evandro, \* 2. Edson Júnior, \* 3. Eliane, 4. a 7. Outros quatro
7. Maria Luisa Veiralves, contabilista, c.c. Rosalvo Souto Tiveram:
  - \* 1. Madalena, \* 2. Ronaldo, \* 3. Rosamaria 3. Gilson Veiralves, médico, c.c. Ellen Davvson, americana Tiveram:
    - \* 1. Débora Maria, \* 2. Bárbara Anne, \* 3. Cynthia
9. Maria Olívia Veiralves, contabilista, c.c. Joaquim Donato Lopes Tiveram:
  - \* 1. Rita Maria, \* 2. Joaquim Filho
10. Maria Leda Veiralves, contabilista, c.c- Miguel Deolin-do Oliveira Tiveram:
  - \* 1. Crisólogo, \* 2. N., \* 3. N., \* 4. N. 11 . Maria Célia Veiralves, enfermeira, c.c. Esau João Tiveram 8 filhos
12. Isaias Veiralves, oficial do Exército, c.c.? Tiveram 4 ou 5 filhos
  13. António Sérgio Veiralves, engenheiro
  7. Cecília de Menezes, c. no Rio c. N. Reboucas
  8. Uma menina falecida (Virgínia?)
  2. Maria José Frota Menezes, professora em Itacoatiara, c.c. José Augusto de Menezes, primo, filho de Miguel de Menezes e de Iva Tiveram:
    1. Maria José de Menezes (Santa), 2.º mulher de Joaquim Pereira Barrancas
    2. Lídia, c.c. Joaquim Pereira Barrancas, 1.ª mulher. Sem sucessão
    3. Pedro António, solteiro
    4. Iracema, fal., c.c. António Barrancas
    5. Lastênia, fal

3. Maria do Carmo da Frota Menezes, n. em SanfAna a 5-2-1865 e fal. em Manaus a 12-6-1959, c.c. José Alves Ferreira Gomes de Menezes, primo, a 20-7-1880 em Paraná da Eva, fazenda S. António. José Alves, n. em Sant'Ana a 20-3-1855. Eram donos do seringai A delia no Juruá, venderam-no e vieram para Manaus Tiveram:
  1. Antônio da Frota Menezes (Gito), n. a 18-2-1898, em Nova Colónia, Camutama e fal. em 1961. Foi c.c. Nilza do Nasci-n-enío, n. em Boc Vista, Rio Branco, filha de Pedro Tornaz do Nascimento e de Maria Gomes- Sem sucessão
  4. Francisco Paulina de Menezes Frota, c.c. o primo João Facundo Frota Menezes Tiveram:
    1. Branca Menezes, c.c.? Faleceu de parto. Sem sucessão
    2. Minervina Menezes, c.c. João Capistrano. Sem sucessão
  3. Amélia de Menezes, c. 1.º c. Pedro. Sem sucessão. C. 2.º c. Isaias. Sem sucessão
  4. Rapaz, fal. pequeno
5. Adélia de Menezes, c-c. António Pereira Barrancas Tiveram:
  1. António, fal.
  2. Amália, fal.
  3. América, fal.
  4. Válter (Vává). Vive no Pará, c.c.?  
Tiveram:  
\* 1. N., \* 2. Wilson
5. José Raimundo Ferreira Gomes, fal. solteiro
6. Amélia F. Gomes de Menezes c. 1.º c. Othon Silva, primo Tiveram:
  1. Aristóteles, n. a 5-12-1891 em Manaus, bancário, c. Éden Me deiros no Recife em 1925, filha de Cândido Viriato de Me deiros\_e de Lília Barbosa Chaves  
Tiveram:
    1. Teresinha de Jesus Silva
    2. Wilson Frota e Silva
    3. Cândido Viriato e Silva
  - c. 2.º, c. Felinto Henrique de Almeida, de Pernambuco  
Tiveram:
    1. Consuelo, fal. 3 anos
2. Sargento António Henrique Frota de Almeida, fal etn 1959. Era casado c. Cecy de quem foi 2.º marido Tiveram:
  1. Marly Frota de Almeida, c.c.? 2. Ivan Frota de Almeida, c. em Itaboraí Tiveram duas meninas

7. **Antônio F. Gomes de Menezes**, solteiro
8. **Miguel F. Gomes de Menezes**, func. público, fal. solteiro
9. **Cândida F. Gomes de Menezes**, postalista, solteira

## 6

**CONSTANÇA MARIA DA FROTA**

Nasceu a 27-3-1840, às 9 horas da noite, c. a 27-3-1859 c. José Francisco da Silveira, filho de Manuel Francisco da Silveira e de Isabel Teresa de Jesus Tiveram:

1. **Maria José Silveira**, solteira
2. **Isabel Maria da Frota Silveira**, c.c. Antônio José Silveira, primo, filho de Maria dos Anjos Frota (Abaixo 9, 8) e de Francisco Josias da Silveira. (Ver descendência no marido, pág. 212, 8)
3. **Miguel Frota**, c.c. Maria José no Pará

## 7

**ANGÉLICA FROTA**

Morava em Sobral, c.c. José Alves Medeiros Tiveram:

1. **Antônio Alves Medeiros**, c.c. Antônio Araújo Vasconcelos (Totonha), filha de Miguel Lourenço Vasconcelos e de Maria da Conceição Araújo Tiveram:
  1. Jaime Medeiros, c.c. Maria Amélia Carneiro Tiveram:
    1. Glória Marília, solteira
  2. **Maria da Conceição Medeiros (Sinhá)**, c.c. Paulo Ferreira da Ponte Tiveram:
    1. Andina Frota Ponte, solteira, fal. em Sobral
  2. Maria Luisa Ponte, c.c. João Veríssimo Carvalho Tiveram:
    1. Luis Carlos Ponte Carvalho, c.c. Magaly Lima Tiveram:
      - \* 1. Mônica, criança fal.
    2. Angélica Maria Carvalho, c.c. Francisco Gabriel Tiveram:
      - \* 1. Fátima Sandra
      3. Helena Frota Ponte
    4. João de Deus Ponte (Moreno), c.c. Aurelina Ribeiro Tiveram:
      1. Jaci Ponte, c.c. José Rivaldo Nogueira Ramos Tiveram:
        - \* 1. Ester, \* 2. Francisco de Assis, \* 3. Maria Cristina, \* 3. Simone, \* 4. Fernanda, \* 5. João Carlos

2. Paulo Ferreira Ponte, c.c. Teresinha Cartaxo Tiveram:
  - \* 1. Sílvia, \* 2. Paulo Sérgio, \* 3. Paulo Roberto,
  - \* 4. Ronaldo, \* 5. Márcio
3. Dr. José Ribeiro Ponte, c.c. Olga Santos Tiveram:
  - \* 1. Roberto, \* 2. Ricardo, \* 3. Rômulo
  4. Dr. Péricles Ribeiro Ponte, c.c. Lúcia Neves Tiveram:
    - \* 1. Maria Eugenia, \* 2. Maria Eulália, \* 3. Berta Lúcia
5. Maria do Socorro Ponte, c.c. João Gomes de Freitas Tiveram:
  - \* 1. Ana Maria, \* 2. Maria de Fátima, \* 3. Mônica,
  - \* 4. Fernanda
6. Maria do Carmo Ponte, c.c. Stênio Queirós Ribeiro Viveram:
  - \* 1. Adriana
  7. Raimundo Carlos Ribeiro Ponte
5. Maria de Lourdes, c.c. Raimundo Felizardo Monteiro. Sem sucessão
6. Francisco Ferreira da Ponte, c.c. Maria Guadalupe Mata Tiveram:
1. Maria Soledade Ponte, c.c. Humberto Nobre F.º Tiveram:
  - \* 1. Márcia, \* 2. Marta, \* 3. Kátia
2. Maria de Lourdes Maia Ponte, c.c. Sebastião Torres Tiveram:
  - \* 1. Lúcio
  3. Paulo Maia Ponte
  4. José Maia Ponte
  5. Diniz Maia Ponte
  6. Anita Maia Ponte
  7. Um falecido

## 8

**MARIA DOS ANJOS FROTA**

Casou-se c. Francisco Josias da Silveira Tiveram:

1. **José Bruno da Frota Silveira**, fal. solteiro
2. **João da Frota Silveira**, fal. pequeno
3. **Maria José dos Anjos Silveira**, fal. solteira
4. **Isabel Maria da Silveira**, fal. moça
5. **Miguel Francisco da Frota Silveira**, fal. solteiro

6. **Ana Maria da Silveira**, solteira.
7. **Manuel Francisco das Chagas (Manduca)**, n. a 11-1-1887, c.c. **Maria Julita Frota**, n. a 1-12-1885, filha de **José Crisóstomo da Frota ( III Manuel Vitiriano, 2 )** e **Maria do Carmo**.  
Tiveram:
1. **José Heribaldo das Chagas**, n. 24-1-1916, casou-se a 29-9-1946 com **Paulina Parente Frota**, filha de **José Nelson da Frota (I Inácio, 4. José Frota Vasconcelos, Antônio Nelson da Frota)** e de sua 2ª mulher **Maria Parente (ver pág. 96, 6)**  
Tiveram:
1. Julita Maria Frota Chagas, n. a 8-8-1947
  2. Vânia Maria, n. a 24-10-1948
  3. Paulina Maria, n. a 28-9-1950
  4. José Heribaldo Filho, n. a 2-10-1953
  5. Liduina Maria, n. a 27-8-1957
  6. Valéria Maria, n. em 1960
2. **Francisca Abaete das Chagas**, n. a 9-2-1917 com **Marinete (Maria Teresa) Aragão**, filho de **Paulo Ximenes de Aragão** e de **Dinorá Gondim**  
Tiveram:
1. **Teresa Maria**
  2. **Paulo Orlando**
  3. **Maria Célia**
3. **Maria Alba das Chagas**, n. a 21-9-1918, c.c. **Egberto Frota Carneiro**, n. a 2-2-1916, filho de **Francisco Ildefonso Carneiro** e de **Francisca Frota Cysne**. (Ver no marido I, 7 Galdino, I. Maria Lourença, 7. Miguel, 4, 1). Ver pág. 164
4. **Maria Aldenora das Chagas** n. a 14-3-1922,c.c. 4. **Ernesto Xerez de Castro**, filho do tenente Castro e de **Hilda Xerez**.  
Tiveram:
1. **Francisco Antônio**
  2. **Maria do Socorro**
  3. **Tadeu**
  4. **Ernesto Xerez de Castro F.º**
5. **Humberto Wilson das Chagas**, c.c. **Maria do Livramento Ximenes**, filha de **José Ximenes** e de **Vicência Angelim**  
Tiveram:
1. **Humberto W. das Chagas F.º**
  2. **Roberto W.**
  3. **Gilberto W.**
6. **Gerardo Maramaldo das Chagas**, n. a 2-9-1925, c.c. **Anete Aragão**, irmã de **Mariete** (ver acima **Francisco Abaete n.º 2**). Sem sucessão
7. **Maria Alfa das Chagas**, n. a 9-4-1931, c.c. **José Vitor Mendes Medeiros**, filho de **Ulisses Medeiros** e de **Maria do E. Santo Mendes**

Tiveram:

1. Francisco Lúcia
2. Miriam
3. Maria de Fátima
4. Maria do E. Santo
5. Marta Maria
- ó. Luisa Helena

**8. António José Silveira**, c.c. Isabel Maria da Frota, prima, filha da tia materna Constança Frota e de José Francisco da Silveira (ver pág. 209, § 7, 2)

Tiveram:

1. José Francisco da Silveira, c.c. Maria da Natividade Rocha, filha de José Coriolano e de Francisco Tiveram:
  1. António José Neto, c. 1.º, c. Maria Nair Silveira, filha de Miguel Romão e de Ana Alice da Silveira Tiveram:
    - \* 1. José Augusto Silveira, \* 2. Francisco das Chagas Silveira, c.c. a filha de José Filomeno, \* 3. Vicente de Paulo, \* 4. Maria José, \* 5. Maria Brazão, c. no Salgado, \* 6. Maria, c.c. Raimundo Nonato íris, \* 7.
      1. António Silveira
  1. António José Neto, e. 2.º vez, c. Alcida Mariano Fontes (Lili), filha de Miguel Ponteies e de Maria José Tiveram:
    - \* 1. Maria da Conceição
2. Francisco Geraldo Silveira, c.c. Maria Carmelita Alves, filha de José Arimatéia Alves e de Josefa Freitas (Frota?)
 

Tiveram:

  - \* 1. José Dioclécio Silveira
3. João Batista Silveira, c.c. Maria Gessi Rocha Tiveram:
  - \* 1. Maria Lúcia Silveira, \* 2. Maria Romilda, \* 3. Maria Ivone, \* 4. José Vilde
4. Maria José Silveira, c.c. Manuel Nicodemos Rocha Tiveram:
  - \* 1. Maria José Rocha, \* 2. José Eudes, \* 3. Teresa de Jesus, \* 4. Ana Laura, \* 5. Raimundo Nonata, \* 6. Sebastião, \* 7. Francisco das Chagas
5. Maria de Lourdes Silveira, c.c. João Batista Araújo Tiveram:
  - \* 1. Maria Alice de Araújo, c.c. Bruno Alberti de Vasconcelos

Tiveram:

  - \*\* 1. José Valdi Vasconcelos, \*\* 2. João Valdemir, \*\* 3. Francisco Aldi, \*\* 4. José Valceli



- \* 2. Francisco Osvaldo Araújo, f ai., \* 3. João Osvaldo, fal., \* 4. António Milton de Araújo, c.c. Maria Alzinete Tiveram:  
 \*\* 1. Manuel Messias de Araújo, \*\* 2. Maria Sílvia, \*\* 3. Maria de Fátima. Todos falecidos  
 \* 5. Maria Marfiza de Araújo, c.c. José Arteiro  
 Messias  
 Tiveram:  
 \*\* 1. José Milde de Araújo, \*\* 2. Maria Dilma,  
 \*\* 3. José Elisende  
 \* 6. Maria Orfisa de Araújo, c.c. Francisco Dario da  
 Silveira  
 Tiveram:  
 \*\* 1. Silvana Maria Silveira, \*\* 2. Maria José, fal.  
 \* 7. Maria Jacira de Araújo, \* 8. Maria Neci, \* 9.  
 Maria José, \* 10. Francisco Apoliano de Araújo, \*  
 11. Manuel Gomes de Araújo, fal.
6. Maria do Carmo Silveira, casada c. Bruno Silveira, filho de João Paulo Silveira e Ana dos Anjos Tiveram:  
 \* 1. Roque Gentil Silveira, casada c. Francisquinha Tiveram uma filha  
 \* 2. João Paulo Silveira, \* 3. Maria das Chagas,  
 \* 4. Maria das Dores  
 2. Maria José Silveira, 1.<sup>a</sup> fal.  
 3. Maria José Silveira, 2.<sup>o</sup>, c.c. José Antonino, filho de Miguel Antonino e de Maria Sensata Alves. Sem sucessão  
 4. Maria da Conceição Silveira, c. 1.<sup>o</sup>, c. João Laurindo Silveira, c. 3.<sup>o</sup> c. José Olegário, ambas as vezes sem sucessão. C. 2.<sup>o</sup> c. Manuel Marcolino de Araújo  
 Tiveram:  
 1. Maria José Silveira Araújo, casada  
 5. Maria da Penha Silveira, c.c. Francisco Tibúrcio Silveira, filho de Miguel Tibúrcio Silveira e de Maria José de Araújo Tiveram:  
 1. José Tibúrcio Silveira, fal. criança  
 6. Manuel José Silveira, c.c. Isabel Tibúrcio da Silveira, filha também de Miguel T. Silveira e de Maria José (acima n.º 5) Tiveram:  
 1. Maria José Silveira, c.c. Joaquim Cláudio Silveira, filho de Raimundo Nonato Silveira e de Maria Luisa da Silveira  
 Tiveram:  
 \* 1. Raimundo Nonato, fal., \* 2. Maria do Carmo, fal., \* 3. Francisco Geraldo da Silveira, c.c. Maria

Ivonilde Silveira, filha de José Lourival Vasconcelos e de Maria Amor do Céu.

Tiveram:

\*\* 1. Maria Liduina Silveira, \*\* 2. Francisco

Chagas, fal.

\* 4. Teresa Alice Silveira, fal., \* 5. Luiz Gon

\* 6. Sebastião, \* 7. Manuel Messias, \* 8. I Maria, \* 9. Lúcia, \* 10. Maria do Socorro. De 6 a 10 fal.

2. Geralda Alice Silveira, c.c. Francisco Romão de Carvalho.

Tiveram:

\* 1. Raimundo Nonato de Carvalho, solteiro, \* 2. Luzia, \* 3. Maria do Socorro, \* 4.

Francisco de Assis,

\* 5. Pedro Romão, \* 6. Rita de Cássia, \* 7. José Luciano. De 2 a 7 falecidos.

3. Francisca Júlia Silveira, solteira

4. José Pompílio, solteiro

5. Antônio Augusto

6. Francisco das Chagas

7. Maria Augusta

8. Cosme

9. Damião

10. Rita de Cássia. De 5. a 10. falecidos

11. Raimundo Cunegundes Silveira, c.c. Maria José Laurii do Vasconcelos, filha de Bento Diocleciano Vasconcelos e de Rita Laurindo (Bento era primo do pai de Raimundo, como filho de José Hermínio, filho de Maria Lourença, 1.<sup>a</sup> filha do 1.<sup>o</sup> c.<sup>o</sup> de Galdino da Frota, 7.<sup>o</sup> fil<sup>o</sup> de I. Inácio). Ver pág. 150, ao alto.

Tiveram:

\* 1. José Augusto Silveira, fal., \* 2. José Ivonilde,

\* 3. Rita de Cássia Silveira, c.c. Raimundo Alves veira, \* 4. Teresa Maria,

\* 5. Maria Augusta, \* João Batista, \* 7. José de Fátima, \* 8. Bento, \* 9. José Ivando

12. Miguel Tibúrcio Silveira, c.c. Maria Luzia Soares, filha de José Raimundo Soares e de Mariete Vasconcelos», neta de José Hermínio Vasconcelos (neto de Galdinaj, 7.<sup>o</sup> f.<sup>o</sup> de Inácio. Ver acima n.<sup>o</sup> 11). Ver pág. 151, 2, 2.

Tiveram:

\* 1. José Tibúrcio Silveira, fal., \* 2. Geraldo Ma-jela, \* 3. Rita Silveira, fal., \* 4. Maria José, fal.,

\* 5. Maria de Fátima, \* 6. João Batista, \* 7. Raimundo Nonato, fal., \* 8. José Tarcísio

7. Ana Excelsa Silveira, fal.

8. Ana Profetiza Silveira, c.c. Manuel Casimiro, filho de José Alves e de Ana Alves.

Sem sucessão

## 7

**GALDINO GOMES VASCONCELOS DA FROTA**

**Casado em 2.ºs núpcias** c. Maria do Livramento Vasconcelos, filha de Inácio José de Vasconcelos e de Joana da Costa Medeiros. O casamento foi'a 5-6-1855

Tiveram:

1. **TERESA DE JESUS FROTA**
2. **ANA MARIA DA FROTA**
3. **FRANCISCO DA FROTA**
4. **JOSÉ INÁCIO DA FROTA**
5. **MARIA JOSÉ DA FROTA**
6. **MARIA RAIMUNDA DA FROTA**

## 1.

**TERESA DE JESUS FROTA**

Falecida a 1-10-1941. Casou-se a 27-1-1883 c. Antônio Nabuco de Araújo, filho de Vicente Ferreira Araújo e de Teresa Rosalina Vasconcelos

Tiveram:

1. José Sadock de Araújo, fal. solteiro
2. Galdino Orlando de Araújo, c.c. Rita de Albuquerque, filha de Bruno Ferreira de Albuquerque e de Amália Araújo

Tiveram:

1. José Evandro Araújo, c.c. Otacília Cavalcanti Araújo, de Crateús, filha de Antônio Ricardo Araújo e de Manuela Jovelina de Melo

Tiveram:

1. Jairo
2. Lucélio, casado c. Maria Medalha Carneiro
3. Hermes
4. José
5. Sandra
6. Evandro
7. Arabela
2. José Osmany Araújo, c.c. Teresa Viana, prima, filha de sua tia paterna Maria Clície de Araújo (abaixo tio n.º 3) e de Belarmino de Souza Viana
 

Tiveram:

  1. Ney
  3. Maria Dolores de Araújo, solteira
  4. Maria Zeneide Araújo, solteira
  5. Maria Mirtes Araújo, solteira
6. Maria Ivone Araújo, c.c. Caetano Plutarco Lima, primo, filho de sua tia paterna Francisca Araújo (adiante tia n.º 4) e de Francisco Plutarco Lima (ver no marido, pág. 217,7)

7. José Evoldo Araújo, c.c. Noeldina Araújo, na Bahia
8. Pé. Francisco Sadock de Araújo, n. a 17-12-31, ordenado em 25-2-56, do governo da diocese de Sobral
9. José Edno, fal.
- 3. Maria Clície de Araújo**, c.c. Belarmino Viana, filho de José Lourenço Viana e de Rosinha Souza  
Tiveram:
  1. Luiz Viana, aviador, fal. a 15-7-1959 c. Teresa Klier Tiveram:
    1. Marta
    2. Carmen
    3. Andrea
    2. Antônio Nabuco Viana, casado
    3. José Lourenço Viana Neto, c.c. Lídia Modowski Tiveram:
      1. Lília
      2. Katia
      3. Luiz
  4. Vera Clície Viana, c.c. Mário Medeiros Tiveram:
    1. Vera Clície
    2. Cristina Mara
  5. Carmen Viana, c. em set. de 1940 c. Hugo dos Santos Frota, oficial da Aeronáutica, primo, filho de seu tio materno José Inácio Frota e de Emílio dos Santos (ver tio-avô n.º 4). Descendência no pai (pág. 221, § 4,5)
  6. Teresa Viana, c.c. José Osmany, primo, filho de seu tio materno Galdino Araújo (ver tio n.º 2) e de Rita de Albuquerque. Descendência no marido
  7. Maria José Vianna (Mariinha), c.c. Adelino Gomes Tiveram:
    1. Gidah
    8. Raimunda 1ª fal. criança
    9. Raimunda Viana 2.º, c. a 16-11-1935 com José Menezes Magalhães, filho de José Severino Magalhães e de Maria da Menezes, filha de Josias Menezes, filho de Rita (12. filha de I. Inácio). Sem sucessão. Raimunda foi a fundadora do Conservatório de Música de Niterói
    10. Rute, solteira
- 4. Francisca de Araújo Frota**, c.c. Francisco Plutarco Rodrigues Lima F.º, filho de A. Plutarco R. Lima e de Maria Nazaré do Nascimento Tiveram:
  - I. José Maria Plutarco R. Lima, c.c. Yvone Araújo, filha de trineu de Araújo e de Edviges Tiveram:
    1. Maria Jessefé
    2. Anita
    3. José Maria Júnior

2. Antônio Plutarco Lima, c.c. Rita Souza  
Tiveram:
  1. Aracy
  2. Benedita
  3. Maria Teresa
  4. Francisco Geraldo
  5. Fátima
  6. Maria das Graças
  3. Maria de Nazaré (Mariinha), solteira
4. Rita P. Lima, c.c. José Ribamar Vasconcelos, vereador em Fortaleza, filho de José Carneiro Vasconcelos e de Maria Corsyra Firmo Aguiar.  
Tiveram:
  1. Dionísio
  2. Eugênio
5. João P. Lima, c.c. Maria Dolores Bevilácqua, sobrinha de Clovis Bevilacqua, filha "de Maria das Dores Bevilacqua e de Antônio Vieira.  
Tiveram:
  1. Nonato
  2. Maria de Jesus
  6. Maria do Socorro, solteira
7. Caetano P. Lima, c.c. Maria Ivone, prima, filha de seu tio materno Galdino e de Rita de Albuquerque (ver pág. 215, § 1,2, 6)  
Tiveram:
  1. Francisco Plutarco Neto
  2. Francisca Rita
  3. Francisco Jacqueline
  8. Raimundo Nonato P. Lima, c.c. Margarida  
Tiveram:
  1. Nazaré
  9. Teresa, fal. criança
10. Francisca P. Lima (Franci), c.c. Geraldo Pinheiro, filho de Alcides Pinheiro e de Nenen Rocha  
Tiveram:
  1. Maria Auxiliadora
  2. Mareia
  3. Francisco Alcides
11. Maria do Livramento (Lili), c.c. Pedro Paulo Silva  
Tiveram:
  1. Francisco José
  2. Maria Zilda
  3. Paulo
12. Joaquim Plutarco Lima, c.c. Lais (Amazonas)  
Tiveram:
  1. Frederico
  2. Aida
  3. Fernando

Sara Nabuco de Araújo, c.c. António Soares, filho de José Ananias Soares e de Ana Ibiapina de Vasconcelos

Tiveram:

1. José (Carlos?) Soares, c.c. Flaudomira Carlos Peixoto, filha de Ezequiel Peixoto e de Maria Venâncio Lima Tiveram:
  1. José Cláudio Carlos Soares
  2. João Batista
  3. Maria da Conceição
  2. Francisco de Assis Soares, solteiro
3. Anibal Soares, c.c. Maria do Socorro Oliveira, filha de Francisco Narbal de Oliveira e de Maria de Oliveira. Sem sucessão
4. António, fal. solteiro

#### **ANA MARIA DA FROTA**

Casou-se a 28-4-1883, c. Miguel de Farias, filho de António Luiz de Farias e de Maria Joaquina da Penha Cordeiro. (1)

Tiveram:

1. Marsa José (Marieta), c.c. Francisco Tomás Lourenco, filho de Francisca Laurinda da Frota (filha de Alexandre Frota, 5.º f.º de Inácio G. da \* Frota) e de Gil Tomás Lourenco. Descendência no marido, pág. 114, 6
2. Sinval, fal. criança
3. Ana Alice (Nana), c.c. Manuel Aprígio Soareis, fjlhc^e^irminq Soaras e de Umbelina Anastácio
  1. Umbelina Doraci
  1. Maria Daisy
  3. Manuel Darcy, faj. /criança
4. José Dario Soares c.c. Maria Albaniza Albuquerque Monteiro, filha de José Albuquerque Monteiro e de Branca Diogo Siqueira Tiveram:
  1. Augusto César
  2. José Dário Júnior
  3. Vanda
  4. Francisco Regis
  5. Diana, fal. criança
  6. Ivone
  7. José, fal.
  8. Sérgio
  9. Vânia

(1) Corrigir o engano da pág. 118, § 3,3. A mulher de Miguel de Farias (não Frota) era esta ABO Maria e não Ana, filha de José Inácio.

4. Antônio, fal. solteiro

5. **Isabel** (Isa), fal. criança

6. **José** Farias, c.c. Maria José Soares, filha de João Coridon Soares e de Rosa de Araújo.

Tiveram:

1. Antônio

7. Galdino, fal. criança .

8. **Francisco Luiz de Farias**, c.c. Maria Jeová da Ponte ( pequena), filha de José Crescêncio da Ponte e Francisca Minerva Carneiro

Tiveram:

1. José Aben Atar Farias, c.c. Maria Ivonete Albuquerque, filha de Domício de Albuquerque e de Francisco Leitão

Tiveram:

1. Sandra Helena

2. Francisca Luiz

2. Maria Farias, c.c. José Augusto Gois de Oliveira, filho de Augusto de Oliveira Bino e de Margarida Gois Monteiro

Tiveram:

1. Conceição de Maria

3. Teresa Farias, c.c. José Gerardo Mendes Carneiro em 1961, filho de Manuel Mendes Carneiro e de Maria Júlia

4. Francisca Zélia, c.c. Raimundo Nonato Linhares, filho de Augusto Linhares (Jaibara) e de Maria de Jesus Prado

Tiveram:

1. Augusto César

2. Paulo Augusto 3. N. e 4. N.

5. Carlos Alberto Farias, c.c. Maria José Ponteies, filha de Pedro Fonteles e de Maria Almeida

Tiveram: 3

9. 10. Duas Gêmeas, fal. crianças.

11. Manuel Farias, c.c. Maria de Lourdes Aguiar, filho de Florêncio Aguiar e de Constança Aguiar.

Tiveram:

1. José, fal. de 2 .anos

2. Rita Enoi, c.c. "José Jereissati, filho de Aziz Kalil Jereissati e de Maria José Baitala

Tiveram:

1. Maria da Salete, c. a 9-9-1963 c. José Luiz Oliveira Araújo, filho de Firmino Caldas Araújo e de Elvira(?)

2. Aziz Manuel

3. Sílvia Enoi

3. Teresinha, c.c. Francisco Leite de Albuquerque a 27-5-1961, filho do Pr. Antônio Leite de Albuquerque e Felizolina Costa Lima.

12. Joaquim Farias, c.c. Maria Laura da Ponte, filha de José Crescêncio da Ponte e de Francisca Minerva Carneiro (ver acima n.º 8)  
Tiveram:
1. Mário Farias, c.c. Maria Valdete Rocha, filha de Olegário chá e de Maria Hermana Vasconcelos  
Tiveram:
1. Joaquim Farias Neto
  2. Laura Maria
  3. Hermana Maria
  13. João, fal. criança
  14. **Maria Isabel**, fal. solteira. Gémea com a seguinte
  15. **Maria Ester**, 1.ª mulher de Francisco Cysne Ferreira Gomes , filho de Joaquim Ferreira Gomes e de Maria José Cysne.
- Tiveram:
1. Francisca Celina Ferreira Gomes, c.c. Otacílio Monteiro (Pepino), filho de Otávio Monteiro (Icó) e de Maria Estefânia Albuquerque  
Tiveram:
1. Francisco Otávio
  2. Maria Ester
  3. Célia
  4. Otacílio
  5. Luciano
  6. Eugênio
  7. João Batista
  8. Maria do Socorro
2. Ana Alba Cysne F. Gomes, c.c. Alceu Viana, filho de Heitor Viana e de Áurea Fiúza  
Tiveram:
1. Aurister
  2. José Alceu
  3. Albanisa
3. Teresa Cysne F. Gomes, c.c. Dagoberto do Carmo Costa, filho de Leocádio Costa e de Laura do Carmo Vasconcelos  
Tiveram:
1. Roberto
  2. Ana Lúcia
  3. Dagoberto Filho
  4. Humberto
4. José Fábio C. Ferreira Gomes, c.c. Amélia Martins Bezerra) filha de Antônio Gomes Bezerra e de Amélia Dias Martins  
Tiveram:
1. Maria Ester
  2. Fernando César
  3. José Fábio F.º
  4. Francisco. José



- 16.1 José Maria Farias, c.c. Ester Figueiredo, filha de Antônio Figueiredo e de Constantina Vilaça  
Tiveram:  
1. Diana, solteira
2. Vanda Maria Figueiredo Farias, c.c. Antônio Gomes da Silva, filho de Antônio Tomás Gomes da Silva e de Myriam Correia Lima  
Tiveram:  
1. Silvana Mary  
2. José Maria  
3. Francisco de Assis  
4. Antônio José  
5. Ricardo César  
6. N.
17. e 18. **Moisés e Aarão**, gémeos, fal. crianças  
19. e 20. **Cosme e Damião**, gémeos, faleceram crianças

3

**. FRANCISCO FROTA**

Faleceu criança

4

**JOSÉ INÁCIO DA FROTA**

Seringalista no Amazonas, c.c. Emília dos Santos, índia, filha de Martinho dos Santos

Tiveram:

1. **Galdino**, fal. criança
2. **Raimundo dos Santos Frota**, coronel do Exército, fal., c.c. Cristina (Mato Grosso)  
Tiveram:  
1. Hercílio  
2. Maria Odaiza  
3. Edison  
4. Maria Olga (Dida)  
5. Maria Emília  
3. **José Inácio dos Santos Frota** (Cazusa), desapareceu em Santarém, Pará  
4. **Francisco dos Santos Frota**, fal. solteiro
5. **Hugo dos Santos Frota**, coronel da Aeronáutica, c.c. prima Carmen Viana de Araújo, filha de sua prima paterna Maria Clície de Araújo e de Belarmino Viana (ver acima 1.º tia Teresa, 3. M. Clície, pág. 216,5)  
Tiveram:  
1. Erneida  
2. Gustavo

**6. Maifinho dos Santos Frota**, da Polícia Marítima do Rio, c.c, Cecília, irmã de Cristina (ver acima 2. Raimundo)

Tiveram:

1. Maria José
  2. Mário
  3. Renato
  4. Benito
  7. **Valdemar dos Santos Frota**, casado
  8. **Letícia dos Santos Frota**, solteira
5. **MARIA JOSÉ DA FROTA**, Solteira
6. **MARIA RAIMUNDA DA FROTA**, Solteira

**9.**

**MARÍA DA PENHA FROTA (1)**

Nasceu a 10-5-1821 e se casou a 28-11-1837 com o comendador João Tomé da Silva, natural do Acaraú, n. a 11 -2-1815, filho legítimo de Joaquina Maria Pereira da Silva (fal. a 19-7-1838, filha de José Luiz Pereira Brandão, ~9-6-1830 com 82 anos de idade) e de Tomé de Sousa e Silva, n. na ilha de S. Tomé, Portugal e fal. a 8 de abril de 1837 com mais de 60 anos. João Tomé que exercera o ofício de ferreiro na mocidade, vindo para Sobral, abraçou o comércio, foi vereador presidente da Câmara Municipal de 1868 a 1869. Foi também juiz da Irmandade do SS. Sacramento de 1841 a 1843. Em 1853 doou o sino grande da matriz, hoje Sé de Sobral. Nomeado coronel comandante inquisidor da Guarda Nacional de Sobral, por Carta patente nada pelo imperador e referendada por Martim Francisco Ribeiro de Andrada, chefe do gabinete liberal de 1866. A generosidade em alforriar os escravos lhe valeu a comenda da Ordem da Rosa. O decreto de comendador desta Ordem, da qual antes era apenas cavaleiro é assinado pela Princesa Isabel, a 23 de maio de 1871, com a chancela de João Alfredo. Conservamos ainda uma caderneta em que anotou, a partir de 1830, algumas datas principais da família como o seu nascimento, de sua mulher, seu casamento, morte de seus pais, do avô materno, nascimento dos filhos e morte de alguns deles, bem como o nascimento de alguns escravos. Para com estes era tão indulgente que do moleque Gabriel, por exemplo, dizia que só dois defeitos: beber e roubar. Maria da Penha faleceu a 21-8-1877 e esta data vem acompanhada na caderneta com as sentidas palavras: "Fatal ano, fatal dia para mim e minha família! Faleceu minha querida mulher a 21-8-1877, numa terça-feira, às 10

(1) Do 8.º irmão de **Maria da Penha, João Gomes da Frota Vasconcelos, não temos notícia: cremos que faleceu pequeno.** horas da noite". João Tomé passou a novas núpcias a 4 de maio do ano seguinte "pelas 7 horas da noite na Igreja do Menino Deus. Celebrou o casamento o Pé. Diogo José de Souza Lima; testemunhas meu filho doutor José Tomé e meu genro João Evangelista; madrinhas minhas filhas D. Maria e D. Joaquina", diz a sua caderneta, no estilo respeitoso do tempo. A segunda mulher era Isabel Joaquina de Miranda (Pessoa), filha do Comendador Joaquim Inácio da Cunha Miranda e de Prudenciana Luitgardes de Miranda, n. no Rio a 22-11-1830. Sem deixar sucessão "Faleceu minha saudosa mulher a 5 de julho de 1887, numa terça-feira pelas 11 horas do dia, de uma congestão. Deus a tenha na glória. Rezado golpe para mim!", escreve ele nos seus apontamentos. Menos de um ano depois morria ele a 28 de maio de 1888, favorecendo no testamento

apenas aos parentes da segunda mulher, talvez por julgar os da primeiro menos necessitados. Foi aberto o inventário a 4-10-1889 e dele faz um longo extrato Soares Bulcão, no Ms. 5.35 p.l verso, 1887, conservado no I. Histórico do Ceará. João Tomé foi um dos oradores da inauguração da E. de Ferro Sobral, aos 31-12-1871.

Mária da Penha e João Tomé  
Tiveram:

1. **JOSÉ TOMÉ DA SILVA 1º**
2. **JOSÉ TOMÉ DA SILVA 2º**
3. **JOÃO TOMÉ DA SILVA**
4. **ANTÔNIO TOMÉ DA SILVA 1º**
5. **MARIA JOAQUINA TOMÉ DA SIVA**
6. **ANTÔNIO TOMÉ DA SILVA 2º**
7. **JERÔNIMO TOMÉ DA SILVA**
8. **ANA TOMÉ DA SILVA 1ª**
9. **JOAQUINA EMÍLIA TOMÉ DA SILVA**
10. **ANA TOMÉ DA SILVA 2ª**

1.

#### **JOSÉ TOMÉ DA SILVA 1º**

Nasceu a 26-10-1838 e fal. a 1-10-1839.

2.

#### **JOSÉ TOMÉ DA SILVA 2**

Nasceu em Sobral a 19-7-1841; Bacharel peia Faculdade do Recife em 1865, promotor de Acaraú, juiz de direito de Canindé, juiz municipal de Príncipe Imperial, promotor em Sobral em 1870, c.c. Ana Benvinda Figueira de Saboia (Naninha), irmã do visconde de Saboia, nascida em Sobral a 11-2-1839 e fal. em 1925, filha do coronel José Saboia (nascido no Acaraú 12-7-1800), e de Jooquina Figueira de Melo n. em Sobral a 15-3-1803. Quando em Canindé sofreu uma agressão política., que levantou toda a imprensa de Fortaleza. Um jornal escreveu então: "Podem matar o Dr. José Tomé; não conseguirão nunca desonrar-lhe a toga" — frase repetida muitas vezes da tribuna parlamentar (Hugo Vítor, Deputados do Ceara, pág. 388).

Tiveram:

1. João Tomé de Saboia e Silva. N. em Sobral a 4-8-1870. Estudou português, francês e latim com o professor Vicente Arruda, e transportando-se para Recife fez os exames de preparatórios exigidos para a matrícula no curso anexo à Escola Politécnica do Rio de Janeiro, para o qual entrou em começo de 1886. Ao mesmo tempo que frequentava a escola exercia o lugar de praticante na Administração Geral dos Correios. Formado em Engenharia em 1891, empregou-se na Estrada de Ferro de S. Paulo, e em 1893 como chefe de Tráfego da Estrada de Ferro de Sobral.

Deliberando o governo arrendar algumas das Estradas de Ferro da União, o Dr. João Tomé chamou a si o arrendamento da de Sobral em 1897 e o que tem sido sua administração honesta e patriótica e útil aos seus concidadãos proclama com justiça a voz pública. Conhecedor das vantagens a advirem ao Ceará com o prolongamento dessa linha pêlos sertões piauienses o Dr. J. Tomé acaba de contratar com o governo seu prolongamento até Crateús. Por ocasião de sua chegada do Rio de Janeiro distribuiu-se em Camocim uma bonita Poliantéia com o seu nome (19 de janeiro de 1908)". Assim o Barão de Studart na pág. 516 do Dicionário Bio-Bibliographico Cearense, vol. I. "Construiu o prolongamento da referida Estrada do Ipú a Crateús. Foi presidente do Estado no quadriênio de 1916 a 1920, e senador pelo Ceará no governo de Washington Luis (1).

Em uma das páginas de "Cearenses no Rio", lê-se: "Dos seus labores profissionais foi tirá-lo a política, em 1916. Numa expressiva unanimidade, seus concidadãos o elegeram para o quadriênio 1916-1920, período durante o qual não se afastou da presidência do Estado. As vicissitudes do partidarismo determinaram que na segunda metade do seu governo, sofresse a veemente oposição do Partido Conservador. Ainda assim, permaneceu sereno e impertubável, administrando com inatacável honradez. Eleito ulteriormente Senador da República, desempenhou, com a costumeira austeridade, o mandato de Embaixador do Ceará à Casa Alta do Congresso Nacional.

Com a vitória da revolução de 1930, recolheu-se à vida particular, fixando residência no Rio" (Mons. Vicente Martins: Homens e Vultos de Sobral, p. 172).

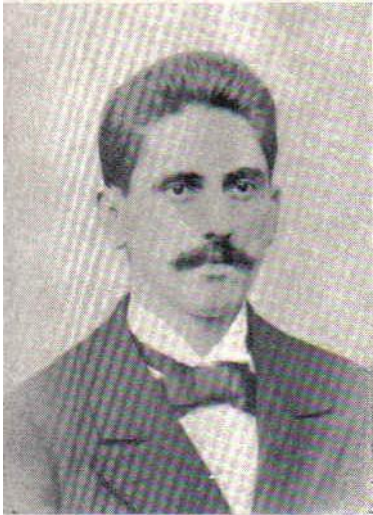
Faleceu ali a 26-7-1945, pouco depois de celebrar as bodas de ouro. Casara-se a 27-4-1895 em Camocim com Angelita Braga Cavalcanti n. a 2-2-1879 em Sobral e falecida no Rio a 1-9-1951, filha de An-

tônio Raimundo de Holanda Cavalcanti e Umbelina Figueira de Saboia (Doninha).

Tiveram:

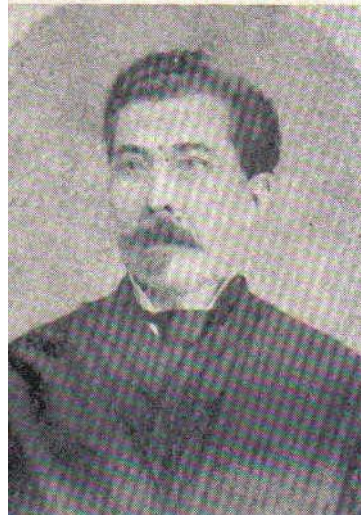
1. Ester Cavalcanti de Saboia, n. a 11-3-1896 em Camocim, c. em 22-2-1922 em Fortaleza c. Jaime Menescal Campos, n. em Fortaleza a 20-6-1889, filho de Eneas Campos e Maria Luisa Menescal Campos

**(1) Senador pelo Ceará de 1921 o 1929, foi relator na comissão de finanças do orçamento do Ministério da Viação.**



Irmãos

Dr. José Frora Vasconcelos  
Bavharel em Direito (Recife  
1894) , nascido a 23-8-1871 e  
Fal. A 27-9-1935. Em baixo  
sua família



Dr. João Evangelista Frota  
Vasconcelos  
Bacharel em direito e bibliote-  
cario da Faculdade de Recife  
nascido em 1869 e fal. Em 1907

(Pág. 49)

(Pág.46)



D. Maria Augusta, viúva de José Frota Vasconcelos  
Com seus descendentes ( Varginha, Sul de Minas). Na fila mais alta  
Os três filhos médicos: LAURO, PAULO, E MÁRIO.

( Pág. 49)



UM FROTA,

O PRÍNCIPE DOS POETAS CEARENSES

Deus - Homo  
A' Moimbas Frota

Amo-te oh! Christo, deusa cruz pendente,  
Varado o coração de perbas d'ôr,  
Do teu supplicio os barbaes rigores  
Soffrendo humilde e resignadamente.

Porque assim te revela claramente  
O Deus dos filhos de Eva soffredores,  
Aplo a puer os brados e os clamores  
Da miseranda e triste humana gente.

Tolgo um saber, nas horas de amargura,  
Seu um Deus de natureza igual á minha  
Soffreu a mesma dôr que me fortuna.

Não quado um Deus feliz ao degraçar;  
Por isto mesmo os homens não convertem  
Senão somente um Deus crucificado.

(Pe. A. Thomas.)

Dedicatória do álbum autógrafo do Pe. Antônio Tomás,

oferecido à sua prima Maria José Frota.

(Pág. 110)

Tiveram:

1. Maria Angelita, n. em Fortaleza a 12-12-1922, c. a 12-12-1943 em Fortaleza com Paulo Martins Monteiro, n. em Fortaleza a 10-5-1912, filho de Leopoldo de Castro Monteiro e Julieta Martins

Tiveram:

- \* 1. Paulo Leopoldo, n. em Fortaleza a 6-1-1945, \* 2. José Renato, n. em Fortaleza a 25-4-1946, \* 3. Luiz Cristiano, n. em Fortaleza a 25-2-1948, \* 4. António Eduardo, n. em Fortaleza a 27-3-1949, \* 5. Pedro Augusto, n. em Fortaleza a 26-7-1951, \* 6. Maria Ester, n. em Fortaleza a 23-11-1953, \* 7. Julieta Maria, n. em Fortaleza a 25-4-1956
2. Eneida Maria, n. em Fortaleza a 31-7-1928
  3. Lastênia Judith, n. em Fortaleza a 8 de maio de 1932
  4. Luiz Ernani Saboia Campos, n. em Fortaleza a 22-1-30. C. no Rio G. do Sul c. Ivone Loebler, filha de Gelmith Loebler e Olga

Tiveram:

- \* 1. Ernani, \* 2. Virgínia
2. Ana (Anita) France, n. a 22-5-1897 em Camocim, solteira
  3. Maria Eugenia Cavalcanti de Saboia, n. a 12-5-1900 em Camocim, c. em Fortaleza a 4-8-1920 c. Dr. Nelson de Araújo Catunda, médico, n. Crateús, filho de Nelson Catunda e Ana Araújo

Tiveram:

1. Lúcia Maria de Saboia Catunda (Madre Maria Regina da Congregação de S. André), n. em Fortaleza a 5-5-1921
2. Gláucia Maria de Saboia Catunda, n. Fortaleza a 5-6-1922. (Madre Luzia, religiosa da Congregação de S. André).
3. Silvia Maria de Saboia Catunda, n. em Fortaleza a 8-5-1924, c. Nelson Álvaro Andrade e Silva, n. a 27-10-1920, filho de Álvaro Sebastião da Silva e Ormindá da Silva

Tiveram:

- \* Sérgio, n. 20-4-1950, \* 2. Paulo Roberto, n. a 25-1-1952
4. Ana Maria, n. em S. Paulo a 27-1-1933
  4. Dr. José Tomé de Saboia e Silva, n. em Camocim a 24-12-1902, c.c. Nadir Roquelina Papi, filha de Antônio Papi Júnior e Ludovina da Silva

Tiveram:

1. Diana Maria, n. em Fortaleza a 26-12-1929, c. Getúlio de Oliveira
2. José Emanuel, n. em Fortaleza a 29-9-1932

3. Angela Maria, n. em Fortaleza a 28-6-1934, c.c. Walter.
4. José Alexandre Tomé, n. em Fortaleza a 15-8-1937
5. José Armando Tomé, n. em Fortaleza a 12-7-1939
6. João Tomé, n. em Fortaleza a 24-6-1941
7. José Frederico Tomé, n. a 1-1-1946 em Fortaleza
5. Guiomar Cavalcanti de Saboia e Silva, n. a 9-11-1904 em Camocim, c. em Fortaleza a 3-2-1926 c. Dr. Antônio Joaquim de Oliveira Campos Júnior, n. em Belém a 20-2-1893, filha de Antônio Joaquim de Oliveira Campos e de Maria Noa Rodrigues  
Tiveram:
1. João Tomé Saboia Campos, n. a 7-11-1926, c.c. Célia Aguiar (Bahia), filha de Reinaldo Aguiar  
Tiveram:
  - \* 1. Paulo Henrique, n. no Rio a 27-2-1959
  2. Antônio Joaquim de Oliveira Campos Neto, n. a 16-9-28 c.c. Maria Inês Baraúna, filha de Pedro Baraúna e Marieta Costa Marques  
Tiveram:
    - \* 1. Marco Antônio, n. a 30-9-58 no Rio
3. Maria Nazaré Campos, n. a 16-10-29, c.c. Reynaldo Doyle Maia, filho de Homero Doyle Maia e de Natalina Aguiar  
Tiveram (todos do Rio):
  - \* 1. Virgínia Maria, n. a 22-8-53, \* 2. Vera Lúcia n. a 8-2-55, \* 3. Vânia Maria, n. a 4-5-56, \* 4. Reinaldo, n. a 5-5-57, \* 5. Viviane, n. a 30-6-58
  4. Maria Regina, n. a 7-12-30
5. Maria Guiomar de Saboia Campos, n. a 21-4-33, 9-5-59 c. Moacir Magnago, do Espírito Santo  
Tiveram:
  - \* 1. Sérgio Luís, n. a 12-4-60
  6. Luís Eduardo, n. a 16-8-34
  7. Newton Augusto, n. 26-6-36
  8. José Otávio, n. a 2-2-46, fal. de um ano
  9. Ernesto César, n. a 17-6-48 no Rio
  6. Maria Luisa Cavalcanti de Saboia, n. em Camocim a 6-3-1906 c. no Rio a 14-12-1927 c. João Batista Menescal Fiúza, n. em Fortaleza a 29-8-1903 e fal. no Rio a 8-5-43, filho de Ismael Fiúza Pequeno e de Francisca da Justa Menescal  
Tiveram:
    1. Maria Madalena de Saboia, n. em Fortaleza 14-2-1928, c. em 1962 no Rio c. Miguel Arrais, viúvo, governador de Pernambuco
    2. Margarida Maria, n. a 10-6-1930 em Fza., c.c. Léo Sampaio Fernandes



3. Maria Josefina, n. a 24-3-1932, c.c. Roberto Martins Borges (Brasília)
4. João Batista Filho, n. a 9-8-1933 José Bruno, n. a 23-8-1935 em Fortaleza Maria Luisa, n. a 18-9-1937 no Rio, c.c. João Rodrigues Estrela
5. Maria Dolores, n. a 7-4-1939 no Rio Pedro Henrique, n. a 2-12-1940 Francisco de Assis, n. a 3-10-1942 no Rio
  6. Maria Luiza .n. a 18-9-1937 no Rio. c.c. João Rodrigues Estrêla.
  7. Maria Dolores, n. a 7-4-1939 no Rio.
  8. Pedro Henrique, n. a 2-12-1940.
  9. Francisco de Assis, n. a 3-10-1942 no Rio.

7. Domingos Olímpio Cavalcanti de Saboia e Silva, n. a 18-9-1907, médico, c. 14-3-1941 na Bahia c. Eunice de Faria, n. na Bahia, filha de João Faria e de Elisa. Sem sucessão

8. Francisco (Francis) Cavalcanti de Saboia, n. em Camocim a 8-2-1913, c. a 8-2-1936 no Rio c. Caio Graco Albuquerque Maranhão, n. em Natal (R. G. do Norte) a 31-5-1909, filho de Alberto Frederico Albuquerque Maranhão e Inês Barreto

Tiveram:

1. Vera Maria, n. a 12-8-1938
2. Leda Maria Saboia Maranhão, n. a 15-4-1939
3. Wanda Maria Saboia Maranhão, n. a 6-11-1945
9. Alice Cavalcanti de Saboia, n. a 9-9-1914 no Rio, c. no Rio a 27-12-1938 c. Osvaldo Carijó de Castro, n. a 7-4-1911 em Porto Novo do Cunha, filho de Pedro de Castro e Silva e Maria Cândida Carijó (Marita)

Tiveram:

1. Fernando Saboia de Castro, n. no Rio a 28-5-1941
2. Heloísa Saboia de Castro, n. no Rio a 23-4-1945

10. Dr. Geraldo Tomé de Saboia, médico, funcionário do Ministério do Trabalho, n. no Rio a 23-12-1916, c. no Rio a 15-7-1944 c. Maria da Glória Gurgel do Amaral, filha de Eurico Gurgel do Amaral Valente e Guiomar do Amaral Valente

Tiveram

1. Ricardo Gurgel de Saboia, n. no Rio a 29-10-1945
2. Roberto Gurgel de Saboia, n. no Rio a 8-2-1947, fal. no Rio a 20-12-1952
3. Renato Gurgel de Saboia, n. no Rio a 16-2-1948, fal. no Rio a 20-5-1948
  4. Regina Gurgel de Saboia, n. no Rio a 20-9-1950

11. 12. 13. 14. Corina, Angelita, Edith e N. falecidos com meses de idade

## 2. Eduardo Tomé de Saboia (Dr.) — Nasceu em Fortaleza, Praça da Sé n.º 24, a 1 de maio de 1876.

Fez os estudos preparatórios no Liceu do Ceará, e seguindo para o Rio de Janeiro em 1894, aí frequentou a Escola Politécnica, mas abandonou-a no 1.º ano do curso geral, para dedicar-se ao jornalismo. Foi redator d' "A Semana", a notável revista literária de Valentim Magalhães, e logo em seguida estreou na imprensa diária como

auxiliar de José do Patrocínio na Cidade do Rio. Foi redator do "Debate" (1897-98), secretário e por vezes diretor do "Correio de Notícias", da Bahia (1899-1900), e um dos diretores d' "O Comercio" do Rio, diário que fundou e manteve por um ano com Domingos Olympio, Frota Pessoa, Antônio Sales e outros.

Tendo por companheiro o hábil polemista Odalberto Pereira, redig a coluna política do "Diário da Bahia" durante o ano de 1902, que concluiu, na cidade do Salvador, o curso de Direito, iniciado em 1897 na Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro. Foi então nomeado Oficial de Gabinete do Governador da Bahia, que era o Dr. Severino Vieira.

Continuou no mesmo cargo com o sucessor do Dr. Severino Vieira maio de 1905, quando transferiu sua residência para o Ceará, por ter sido nomeado lente catedrático de Direito Criminal da Faculdade de Direito do Estado.

Pouco tempo depois foi escolhido para o cargo de Secretário da fazenda no governo do Dr. Nogueira Accioly, cargo a que acumulou o de Secretário interino da Justiça por motivo de moléstia do serventúário Dr. Francisco de Oliveira Memória, ocupando-os até ser apresentado pelo partido à vaga aberta na deputação federal com a do Dr. Thomaz Accioly para o Senado.

Jornalista de muito talento e vasta erudição, ha por vezes colaborado n'A Republica, órgão Oficial do Estado.

Publicou:

**Contos do Ceará**, Editora a "Padaria Espiritual", Typ. Universal Cunha, Ferro & Cia., 1894, 60 pp. in 4.º, com introdução de Antônio Sales. Contém 14 contos.

**Nova Lei de Falências** N.º 859 de 16 de agosto de 1902. Notas Bahia, Oficinas do Diário da Bahia, 101, Praça Castro Alves, 1902.

**Relatório da Secretaria de Fazenda** apresentado ao Presidente Estado do Ceará (1906).

(Barão de Studart — **Dic. Bio-bibliog. Cearense**, pp. 237-8 Casou-se a 9-5-1903 com Francisco Viriato de Medeiros (Mimosa), filha única de Francisco Peregrino Viriato de Medeiros e Maria lia Figueira de Saboia (Francisco n. em Sobral a 13-4-1878 e fal.' Fortaleza em 5-1954, Eduardo fal. no Rio a 10-7-1918).

Tiveram:

1. Francisco Tomé de Saboia, n. a 20-5-1904 em Salvador, Bahia. Fez o curso ginasial no Colégio Militar do Rio de Janeiro, no qual obeve o grau de bacharel de Ciências e Letras e engenheiro agrimensor em dezembro de 1921. Coursou direito Rio e no 2.º ano se transferiu para a Faculdade do Ceará, qual colou grau em março de 1927. Secretário da Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Ceará. C.ç. Arimá Holanda de Saboia, filha de Francisco Carvalho de Holanda e Frederica Gênova de Holanda a 4-12-1929.

Tiveram:

- I. Lúcia (única), fal. criança.

2. Margarida Saboia (de Carvalho), n. a 23-9-1905, c.c. Jader Carvalho, de Quixadá, filho de Adolfo Moreira de Carvalho e Rita Carvalho

Tiveram:

1. Rita, valeceu de meses
2. Lia Saboia de Carvalho, c.e. Aquiles Peres

Mota, de Ipueiras

Tiveram:

- \* 1. Zuila,
- \* 2. Liliana
3. Jader, faleceu solteiro, aos 20 anos
4. Eduardo Saboia de Carvalho, c.c. Gelma

Tiveram:

- \* 1. Eduardo Saboia Neto (único)
5. José Tomé Saboia de Carvalho
6. Cid Saboia de Carvalho, c.c. Luce Fontenelle

Tiveram:

- \* 1. Antoninho, \* 2. Robério
7. Hortênsia, solteira
3. José Tomé de Saboia, nascido a 19-10-1907, oficial do exército, fal., solteiro em Fortaleza a 23-12-1933
4. Dr. Carlos Viriato de Saboia, nascido a 10-6-1908, formou-se em Medicina no Rio no ano de 1936; c.c. Geny Araújo a 31-12-1938, natural de Juiz de Fora, filha de Sebastião de Araújo e Arlinda Macedo

Tiveram:

1. Paulo Eduardo de Araújo Saboia, n. em S, Paulo
2. Lígia Maria, n. no Rio
3. Arlinda, n. no Rio
4. João Carlos, n. no Rio
5. José Luiz, n. no Rio
6. Amaro, n. no Rio, fal. criança
5. Oscar Viriato de Saboia, n. a 17-8-1909, oficial do exército, casado com Sônia Mourão, de S. João dei Rei, Minas, filha de Francisco Mourão e Amélia Soares

Tiveram:

1. Marisa de Saboia Mourão, n. em S. João dei Rei, Irmã de Caridade de S. Vicente de Paulo
2. Francisco Eduardo, estudante de engenharia, n. em Pelotas, Rio G. do Sul
3. Sérgio, n. em S. João dei Rei
6. Hortênsia de Saboia (Mimosa), n. no Rio a 29-5-1911, casada a 3-1-1933, com Pedro Ferreira Gomes, industrial, nascido em Porangaba, Ceará, a 29-6-1904, falecido, filho de Gustavo Garcez Ferreira Gomes e Maria Elvira. Sem sucessão

3. **Maria Júlia de Saboia e Silva**, c.c.T João Batista da Frota Araújo, filho de Manuel Joaquim de Araújo e de Maria Joana da Rocha Frota. Sem sucessão. (Ver I, 12, 2, 1)

---

4. Georgina de Saboia e Siílva, n. a 1879, c. em 30-9-1916 c. Daniel Pereira de Carvalho. Georgina fal. em Sobral a 18-12-1959

Tiveram:

- I. José Tomé de Saboia Carvalho, n. em Sobral a 4-8-1917, c.c. Lygia Papi Júnior, filha de António Papi Júnior e de Ludovina

Tiveram:

1. Maria

### 3.

#### JOÃO TOMÉ DA SILVA

Nasceu em Sobral a 24-1-1843, Imperador do Divino em 1853, c.c. Alencar Ararijæ, filha de Tristão (n. no Icó a 7-10-1821 e fal. no Rio, a 3-6-1908), clc." a 11-7-1547 c. Argentina Franklin de Alencar. (1)

Formou-se na Faculdade de Direito do Recife a 25-11-1864, defendeu tese no ano seguinte, e entrando em concurso para uma cátedra de professor, foi nomeado professor substituto a 15-10-1870 e catedrático a 15-10-1877. "Seus serviços à pátria não se limitaram aos que prestou na cátedra de mestre, pois administrou como presidente as províncias de S. Catarina, Espírito Santo e Alagoas. O governo imperial os galardoou, dando-lhe o oficialato e depois a comenda da Ordem da Rosa. Nomeado para essa última província, por carta imperial de 10-4-1875, tomou posse a 27 de maio e deixou a administração a 7-6-1876. Faleceu no Recife a 4-3-1884.

Tratando do desaparecimento desse ilustre sobralense, escreveu a "Aurora", do Recife, estas sentidíssimas palavras:

"Talento de primeira ordem; ilustração pouco vulgar naquela idade; palavra fácil e sedutora; amigo dedicado até ao sacrifício; filho, esposo e pai estremecido, ele tinha o segredo de atrair e cativar, pondo sempre em contribuição as peregrinas qualidades de um coração generoso e de um espírito elevado. Nós, que muito de perto o conhecíamos e admirávamos, tivemos nos seus mecos, ele tinha o segredo de atrair e cativar, pondo sempre em contribuição critério e docilidade daquele espírito privilegiado quando o víamos, no setor de cruciantes sofrimentos, soltar expressões de consolo à família, e de animação aos amigos; daquele espírito lúcido, que, sentindo-se fatalmente arrastado para os umbrais da eternidade, soube, na serena tranquilidade da fé católica, entregar a sorte de seus eternos destinos à Virgem Maria Santíssima. Tendo-se confessado com invejável contrição e recebido os santos bentos do Carmo, ele procurava acalmar a aflição e as lágrimas dos que o cercavam, mandando que rezassem ali mesmo em sua presença o Ofício de Nossa Senhora da Conceição; e as suas últimas palavras foram estas, apontando para o céu — A vida é ali. — Minha mãe". (Diccionario Bio-Bibliographico Cearense — pelo Barão Guilherme Studart — I, Página 515).

(1) Para Argentina A. Araripe e sua descendência valemo-nos também do estudo de Armando Alencar "Famílias do Ceará: Alencar" (Rev. Geneal. Brasil., Ano VI, 1945, N.ºs 11 e 12).

Falando de João Tomé assim se exprime Clovis Bevilacqua:

"No concurso aberto, em consequência da vaga de substituto deixada por Liberato Barroso, foram colocados na lista remetida ao Governo, Francisco de Paula Sales, em primeiro lugar, e João Tomé da Silva, em segundo. Não obstante a sua colocação; não obstante, ser esse o quarto concurso em que entrara; não obstante a frase do Imperador que, por ocasião do terceiro concurso lhe dissera, — não desanime, frase que o candidato lembrou em petição dirigida ao chefe do Estado, o Dr. Sales não alcançou a nomeação. Cumpre, entretanto, dizer que João Tomé, por sua inteligência e cultura, se mostrou digno do cargo.

. . . Talento e instruído, falando com facilidade e elegância, foi professor muito estimado dos estudantes, nas suas aulas de direito administrativo, como em qualquer das que teve de dar como substituto, cargo de que tomou posse a 15 de outubro de 1870, ascendendo a catedrático sete anos depois" (Clóvis Bevilacqua, História da Faculdade de Direito do Recife, I, pág. 188). "No dia 6 de setembro deste ano, faleceu Vicente Pereira do Rego, lente da terceira cadeira do quinto ano. Foi substituído por João Tomé" (id. p. 220, falando do ano 1877).

João Tomé e Argentina, tiveram:

1. Maria da Penha Tomé da Silva 2.º, n. a 10-4-1866 no Recife e fai. a 25-4-1962, c. no Rio c. António Augusto Cardoso de Castro, n. na Bahia a 8-9-1860 e fal. no Rio a 26-1-1911, \_mini\_ stro do Supremo Tribunal Federal, filho de António Joaquim Cardoso de Castro e de Maria Virgínia. Casaram-se no Recife a 26-11-1884

Tiveram:

1. Dr. João Tomé Cardoso de Castro, c.c. Idalina Mendonça  
Tiveram:
  1. João Cardoso de Castro, médico, professor da Faculdade Nacional de Medicina, c.c. Yeda Martins Pereira, filha do Dr. António Martins Pereira e de Clotilde Pires  
Tiveram:
    - \* 1. Cláudio, n. na Guanabara, \* 2. Fernando, n. na Guanabara
  2. Antônio Joaquim Cardoso de Castro, c.c. Leonor Reis  
Tiveram:
    1. Jair Cardoso de Castro, c.c. Cleobulina Cardoso, filha do almirante Eulino Cardoso e de Judith  
Tiveram:
      - \* 1. Sérgio Cardoso de Castro, \* 2. Sônia, c.c. Edy Guimarães  
Tiveram:
        - \*\* 1. Sheila, \*\* 2. Ronaldo
        - \* 3. Marta, solteira
  2. Nadir, c.c. Osvaldo Drolhe da Costa  
Tiveram:
    - \* 1. Teresinha (Ma.), c.c. César Montauray Pimenta

Tiveram:

\*\* 1. Maria Cristina, \*\* 2. Maria Lúcia, \*\* César

\* 2. Ana Maria, solteira

3. Paulo, c.c. Bernadete Pithon Pinto

Tiveram:

\* 1. Mário Araújo Pithon Cardoso de Castro, Eny Oliveira, \* 2. Marisa, solteira,

\* 3. Heloísa, solteira

4. Sílvio, fal. pequeno

3. Maria Virgínia Cardoso de Castro, n. a 21-4-1887 no R< c.c. o General José Joaquim de Carvalho e Albuquerque, em Salvador a 10-5-1874, professor na Escola Militar da Capital Federal (Rio), casou-se a 8-9-1903 (1)

Tiveram:

1. Dr. Guilherme Pires de Carvalho e Albuquerque, gado de carreira da Polícia de S. Paulo, solteiro

2. Maria José, fal. de 4 anos

3. Maria de Lourdes Pires de Carvalho e Albuquerque a 12-3-1930 c. seu primo irmão Cristóvão de A Albuquerque, n. a 30-10-1906 em Niterói

Tiveram:

\* 1. Fernando Dias de Ávila Pires, c.c. Lina Nascido em 1933

Tiveram:

\*\* 1. Fernando José, \*\* 2. Maria Laís

\* 2. Cristóvão Dias de Ávila Pires, solteiro, em 1935

4. Dr. Alexandre Pires de Carvalho e Albuquerque, 11-12-1938 c. sua prima irmã Maria Capitulina Avila Pires, n. em 15-9-1914, em Niterói. Sem sucessão.

5. Maria Germana Pires de Carvalho Albuquerque,

6. José Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, c.c. Alice

Tiveram:

\* 1. Maria Alice, n. na Guanabara, \* 2. Inês, n. na Guanabara, \* 3. Maria Edite, n. no do do Rio, \* 4. José Joaquim, n. no Estado do Rio,

\* 5. Maria Virgínia, n. no Estado do Rio, \* 6. Beatriz, n. no Estado do Rio

(!) José Joaquim de Carvalho e Albuquerque era filho do Dr. Garcia Dias Pires de e Albuquerque, advogado, deputado à constituinte e senador, casado em 1863 c. Maria Capitulina de Teive e Argolo, e neto paterno de António Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, Barão da Torre de Garcia d'Avila, a 1-12-1822, único título feito no dia da coroação, primeiro e dois anos, único título brasileiro. Visconde com grandeza a 12-10-1826. Nascido em 1773 em Salvador, fal. a 5-12-1852, c.c. sua sobrinha (filha de seu irmão, o visconde de Pirajá) D. ANA Maria de S. José Aragão, n. em 1814 em Salvador, Bahia. (Anuár. General. Brás., A. III 1941 pp. 483-487).

4. Mário Augusto Cardoso de Castro, n. a 14-8-1888 no Recife, formou-se em direito no Rio, jurista participou da comissão que elaborou o ante-projeto do Código Penal Militar, ministro do Superior Tribunal Militar, tendo sido vice-presidente desta Corte. Fal. no Rio a 27-10-1966, e foi sepultado no cemitério de S. Francisco Xavier (Caju). Era c.c. Maria Erctlia Teixeira de Carvalho (RJ.)  
Tiveram:
- I . José Maria Cardoso de Castro, advogado, do gabinete do ministro do Trabalho, c.c. Marilda Gonçalves  
Tiveram:  
\* 1 . Marília, n. em S. Paulo, \* 2. Iran, n. no Guanabara, \* 3. Hermógenes
2. Antônio Augusto Cardoso de Castro, Almirante reformado da Marinha Nacional, c.c. Stael Vivacqua, filha de Pedro Vivacqua e de Zilda Monjardim  
Tiveram:  
\* 1 . Antônio Augusto Cardoso de Castro Júnior
3. Maria Ercília, c.c. o coronel do exército Augusto Cid Osório (Ceará), filho de José Osório e Palmira de Camargo, do Paraná  
\* 1. Mário Augusto, oficial de Marinha, \* 2. Antônio Sérgio, \* 3. Sônia Maria, \* 4. Maria Elisabeth  
5. Jerônimo, fal. menino
6. Ernestina Cardoso de Castro, c.c. Angelo Godinho dos Santos, brigadeiro médico  
Tiveram (única):  
1 . Maria de Lourdes, c.c. Dr. José Luis Guimarães Santos  
Tiveram:  
\* 1 . Luiz Fernando Guimarães Santos, c.c. Vanda Pedrosa em S. Paulo em 1960, \* 2. Roberto Guimarães Santos, solteiro \* 3. Eduardo Guimarães Santos, \* 4. Angela Maria Guimarães Santos
7. Eneas Cardoso de Castro, c. a 30-7-1914 no Rio, c.c. Helena Caminha da Silva, n. em 1897 no Rio, filha de D. Maria Cândida de Araújo Viana, c. em 1896 c.c. João Luis Caminha da Silva (Aracaty, Ceará?), fal. no Rio a 7-2-1940. Helena era 7.<sup>a</sup> trineta de Cândido Cardoso Campos da Cunha, (depois Cândido José de Araújo Viana), marquez de Sapucaí a 15-10-1872, nascido a 15-9-1793 em Congonhas de Sabará, hoje Nova Lima, deputado, senador, ministro do Supremo Tribunal, ministro de estado e presidente das províncias de Alagoas e Maranhão; no Rio, c.c. D. Efigênia, n. em Portugal). (Anuário Genealógico Brás. IX, pág. 250)  
Tiveram:
- T . Maria Teresa, c. no Rio, a 30-9-1932, civil e religiosamente c. Wladimir Sonne Willard, filho de Francisco Willard

Tiveram (única):

\* 1. Maria de Lourdes, c.c. Milton Souza Carvalho (Neto)

Tiveram

\*\* 1. Teresa Maria

Maria Teresa, anulado o contrato civil uniu-se, posteriormente pelo civil com com o Dr. Olavo Pires Rebelo (Piauí)

2. Maria Helena, c.c. Maurício Abrantes Teixeira Leite, no *Rio* a 22-10-1937, filho de Leopoldo de Souza Leite e de D. Alice Abrantes (1)

Tiveram:

\* 1. Guilherme

3. Maria Cândida, fal.

4. José, c.c. Ruth

Tiveram:

\* 1. Ricardo, \* 2. N.

8. Álvaro, fal. criança

9. Carlos, fal. criança

10. Saturnino Cardoso de Castro, c.c. Isabel Miguelotte

Tiveram:

1. Luís Felipe, c.c. Zolanda Pinho (Bahia)

Tiveram:

\* 1. Luis Felipe, \* 2. Angela Maria

2. Maria Cecília, solteira

3. Maria Regina

c. 1.º c. Rubens Morais

Tiveram:

\* 1. Rubens c. 2.º c. Fernando Romano

Tiveram:

\* 1. Maurício, \* 2. Mauro

4. Mário Ataíde, c.c. Neide

Tiveram:

\* 1. Marcelo, \* 2. Mareia, \* 3. Márcio, gémeos 5. Maria Isabel, c.c.

Manuel Dale, filho de João Dale

Tiveram:

\* 1. Fernando, \* 2. Renato

11. Rita Cardoso de Castro, c. a 2-3-1920 no Rio, c. o desembargador Percival de Oliveira, irmão de Dalila, mãe de Eunice c.c. Francisco, abaixo n.º 13. Percival, n. em S. Paulo, filho do Dr. Januário Cândido de Oliveira e de D. Felícia Acioli, fal.

**(1) Leopoldo era filho do barão de Aguas Claras, Guilherme Augusto de Souza Leite, c.c. Josefina de Araújo Franco. Barão a 2-5-1850, ambos de S. José do Rio Preto.**



2. Nelson,  
3. Newton, gémeos, n. a 25-8-1935
2. **Cecília Araripe Tomé da Silva**, c.c. o seu primo Dr. Manuel Alencar Guimarães, neto do visconde de Nácar (Anuár. Gen. Brás. ttt, 193, neto 37)  
Tiveram:
1. Maria José Alencar Guimarães (Zêsita), c.c. o Dr. Alberto de Abreu  
Tiveram:
1. Maria Cecília, c.c. Fernando Martins Ribeiro, médico da Aeronáutica  
Tiveram:  
\* 1. Vera, \* 2. Guilherme, \* 3. Glória
2. Yvonne, c.c. Léo de Abreu Miró  
Tiveram:  
\* 1. Maria Cecília de Abreu Miró, \* 2. Maria Elizabeth, \* 3. Léo de Abreu Miró Filho
3. Jaime, c.c. Maria Elizabeth Pereira  
Tiveram:  
\* 1. Alexandre
4. António, c.c. Elza Cardoso  
Tiveram:  
\* 1. Júlio Alberto
3. **Argentina Tomé da Silva**, c.c. o Dr. João Batista da Costa Carvalho, n. em Sergipe a 14-5-1869, fal. em 29-10-1927, juiz federal, filho de outro do mesmo nome e de D. Constança Heitor  
Tiveram:
1. Constanca da Costa Carvalho, c.c. Ildefonso, filho dos Barões de Sêro Azul (ver **Anuário Geneal.** III, pág. 426)  
Tiveram:  
1. Luis Fernando, fal.
2. Luis Gastão da Costa Carvalho de Serro Azul, médico em S. Paulo, c.c. Sílvia  
Tiveram:  
\* 1. Maria Cecília, \* 2. Maria Helena, \* 3. Marit Heloísa, \* 4. João Batista
4. **Dr. João Tomé da Silva**, bacharel pelo Recife em 1892, c.c. Mariuna Barros Barreto  
Tiveram:  
2 filhas, fal. em criança

## 4

**ANTÔNIO TOMÉ DA SILVA 1.º**

Nasceu a 5-12-1844 e fal. a 5-11-1845

## 5

**MARIA JOAQUINA TOMÉ DA SILVA**

Maroca em família, nasceu em Sobral aos 23-2-1846 e fal. em Fortaleza aos 9-2-1933, c.c. seu primo João Evangelista da Frota, filho de José Frota Vas-conee-lo-s e de Isabel Balbina. Ver no marido a descendência (pág. 51, § 3)

## 6

**ANTÔNIO TOMÉ DA SILVA 2.º**

Nasceu a 19-8-1847 e fal. em S. Catarina a 11-4-1899, onde foi tabelião público.

Casou-se duas vezes:

1.º c. 11-1-1866 c. Raimundo Jacinto da Frota Linhares (Mocinha), prima, (filha de seu tio materno Pedro Gomes da Frota e de Maria Jacinto do Monte Linhares nascida a 10-1-1850 e fal. a 6-2-1872. (Ver pág. 38, § T) 2.º c. Eugenia

Brinhosa em S. Catarina

Do 1.º teve:

- 1 . **Maria Oliva Tomé da Silva**, n. a 13-10-1868 em Sobral e ali falecida solteira, aos 6-4-1960, com 93 anos de idade
2. **Alferes Pedro Gomes da Frota**, n. a 12-2-1870 e fal. a 31-10-1896. Foi c.c. Mariq^José'...Ferreira da Ponte (Mgrofifl), filha de Manuel Ferreira da Ponte e de Isabel Maria da Conceição. Sem sucessão
3. **Cândida Tomé da Silva (Mocinha)**, n. a 25-9-1872 e fal. em agosto de 1896. Foi 1.ª mulher de José Pio Euclides Machado (casado depois com Cristina Franca), filho do Tte. João Pio Machado e de sua l.ª mulher Zulmira Amália Gomes Parente  
Tiveram:
  - 1 . Raimunda ?
2. José Pio Machado, c. no Rio, onde morreu deixando uma filha:
  - 1 . Iolanda
  3. Raimundo, vai. de 10 meses
4. Maria da Soledade (Sula), c.c. Manuel Vitorino Brandão. Sem sucessão

## 6.

**ANTÔNIO TOMÉ DA SILVA**

**Casou 2º c.** Eugenia Brinhosa, n. Florianópolis 1857 e fal. em 1940 com 83 anos, filha de Antônio Joaquim da Silva, de Florianópolis, e de Ana Brinhosa, da mesma cidade.

Tiveram:

- 1 . **Antônio**, fal. criança
2. **Julita Tomé da Silva**, c.c. José da Rocha Bastos (Sergipe), fal. como l.º tenente do exército

Tiveram:

1. Abigail
2. António
3. Anibal. Os três fal. crianças

**3. Euclides Tomé da Silva**

**Casou** 1.º c. Maria da Luz Virgolino, filha de Virgolino Brasil e de Maria Rita

Tiveram:

1. António Tomé da Silva Neto, general do exército, c.c. Nadir Caldas (Guanabara)

Tiveram:

1. Gilberto Tomé da Silva, c.c. Maria de Lourdes Tinoco

Tiveram:

- \* 1. Roberto 2. Gisélia
2. Marlene Tomé da Silva, c.c. Alberto De Léo, oficial paraquedista Tiveram:  
\* 1. Aline, \* 2. Alberto, \* 3. Elenice
2. Maria Rita Tomé da Silva, c.c. Paulo Mourão Tiveram:
1. Mauro Mourão, c.c. Yara Matilde Drexler von Lindenau Tiveram:

\* 1. Mara

3. Isaura, c.c. Raul Brito, filho de Luis Pereira de Castro Brito e de Elisa de Jorge

Tiveram:

1. Kleber, c.c. Nilza Pereira de Brito Tiveram,

\* 1. Jussara 2. Elisa Maria

4. Joaquim, c.c. Zuleika Pereira, filho de António Pereira e de Idalina Tiveram:

1. Carlos Valmer

5. Romeu, oficial do exército, c.c. Gilda Simas, filha de Carlos Loé Simas e de Nair

Tiveram:

1. Ronaldo
2. Geisa
3. Roney
4. Gilse
6. Julieta, fal. criança
7. Eugenia, fal. criança

**3. Euclides. Casou 2.º c. Albertina Soares**

Tiveram:

1. Julieta 2.º, c.c. Aloísio Abranches, filho de Vaiério Diniz -de Abranches e de Maria da Conceição Figueiredo

Tiveram:

1. Eliane
  2. Aloísio
  3. Elaine
2. Jerônimo (Neném), c.c. Jacy de Mendonça

Tiveram:

1. Judismara
  2. Carlos Euclides
3. Edson, c.c. Guilma de Abreu e Lima, filha de Carlos de Abreu e Lima, contra-almirante, e de Firmina

Tiveram:

1. Carlos
2. Cláudio
4. **Henriqueta Tomé da Silva**, c.c. Guilherme Tollestadius (Suécia)

Tiveram:

1. Oracílio Tomé Tollestadius, c.c. Vera Berge

Tiveram:

1. Gilson, c.c. Dolores Mendes

Tiveram:

- \* 1. Diana, \* 2. Luis Carlos, \* 3. Gilson
  5. **Isaura**, fal. criança
  6. **Maria das Dores**, idem.
  7. **Romeu**, 2.º tenente farmacêutico, fal. solteiro
8. **Jerônimo Tomé da Silva Casou 1.º c. Laura Olive**

Tiveram:

1. Nadir (Nazinha), c.c. José Airton Lopes, filho de José Lopes (natural do Peru) e de Isabel

Tiveram:

1. Airton Lopes, solteiro
  2. Maria Helena (Leninha), solteira
2. Romeu, c.c. Irene Amaral, filha de Décio Amaral, médico e de Magdá

Tiveram:

1. Magdá, c.c. Paulo

Tiveram:

- \* 1. Laura, \* 2. Magdá
  3. Aderbal (Básinho), c.c. ?
- Faleceu, sem sucessão

## 4. Laura, c.c. Silvestre Travassos

Tiveram:

1. Cid
2. Adilson
3. Yara, c. em 1960

**8. Jerônimo, casou 2.º c. Zaire**

Tiveram:

1. Jerônimo, solteiro, capitão da polícia
2. Neusa, solteira
3. Milton, major da Aeronáutica, c.c. Olga

Tiveram:

1. Ricardo
2. Márcia
3. Oaise
4. Rubens

## 4. Neide Maria, c.c. Juarez

Tiveram:

1. Inácio
2. leandro
9. Juanita Tomé da Silva, c.c. Francisco Barroso Magno, oficial de rinha, f ai., filho de Pedro Barroso Magno e de Conceição Barroso

Tiveram:

1. Juanita II, c.c. Fíoriano Dalton Ramos, oficial de marinha

Tiveram:

1. Luís Carlos, oficial do exército, c. em 1960 c. Lúcia Cunha Barroso Ramos
2. César Augusto Barroso Ramos
2. Mirtes, c.c. Flávio Gomes Távora, funcionário do governo Guanabara

Tiveram:

1. Teresinha, c.c. o oficial do exército João Bosco Carvalho Santos
2. Maria de Lourdes, solteira
3. Franciso, c.c. Corina Pinto

Tiveram:

1. Volússia Pinto Barroso Magno, solt.
2. Sheila Maria, solt.

4. Ito, n. em Mg, bancário, c.c. Maria das Neves Pessoa, de Eduardo Pinto Pessoa e Áurea

Tiveram.

1. Ito Júnior

5. Ilva (Ceará), c.c. Murilo Navarro Pereira, advogado no da Guanabara, filho de Otacílio Navarro Pereira e de Sílvia.

Tiveram:

1. Maria Sílvia
2. Maria Eugênia
3. Murilo



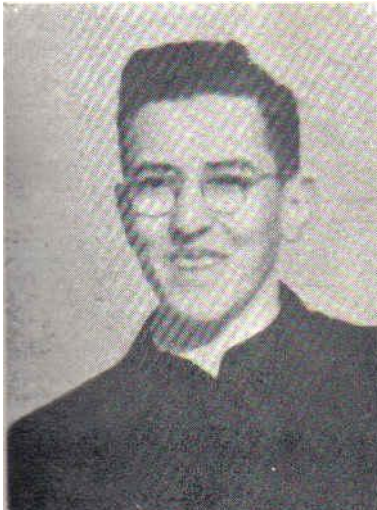
Pe. Antônio Tomás e Mons. João Alfredo Furtado Epaminondas  
 14 setembro 1868-15 setembro 1868- 14 setembro e Diretor  
 1918- 15 setembro 1918- A Mocinha Frota lem-Ceará, nascido  
 branca de nosso 50º aniversário natalício. – Pé. A. 27-9-1852 e  
 Thomaz – Pé. Furtado- Fort.- e 15 setembro 1918.  
 a 7-10-1918

(Pág. 40)



Engº Antônio  
 da Frota - Lente  
 do Liceu do  
 Em Sant'Ana a  
 fal. Em Fortaleza

SOBRINHOS DO Pe. ANTÔNIO TOMÁS

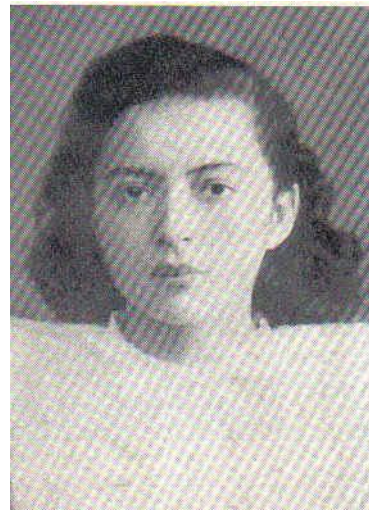


Pé. Dr. Francisco Manfredo To-Tomás Ra-Más Ramos – Nascido em Botucatu, 2-1-1934, ordenado em Roma a 18-12-1954 6-4-1957 (foto Roma 8-3-1952) Gerardo Ayres

Pág. 114)

( Pág. 115)

Irmãos



Maria Evangelina  
 mos – Médica em  
 S. Paulo, casada a  
 com o Dr. João  
 Dias. (

TOMÉS DA SILVA



Com. João Tompe da Silva  
Penha Frota  
Presidente da Câmara Muni-  
cipal de Sobral, nascido a  
11-2-1815 e fal. A 28-5-1888  
A 21-8-1877

Maria da  
sua 1.ª esposa,  
cio Gomes da  
10-501821 e fal.

( Pág. 222)



Filhos





Dr. José Tomé da Silva  
Tomé da Silva  
Bacharel pela Faculdade de Di-  
Faculdade de Direito  
Reito de Recife (1865), juiz de  
presidente de S. Ca-  
Direito e promotor público. Nas-  
E. Santo. Nas-  
ceu em Sobral a 19-7-1841  
24-1-1884.

( Pág. 223)

(Pág. 230)

Dr. João  
Lente da  
do Recife,  
tarina, Alagoas e  
ceu em Sobral a



4. Maria Tércia
5. Marco António
6. Mário Augusto
7. Mário Roberto
8. Maria Juanita
9. Mareio
6. Iria, c.c. Cel. Almir Pereira de Castro Tiveram:
  1. Iria Maria
  7. Isis (Mg), fa.. de 6 meses
8. Isis II (Mg.), c.c. Florindo António Faustino, industrial Tiveram:
  1. Tânia Regina
  2. Francisco Carlos
9. Iria Marcília, c.c. o oficial do exercito Francisco Afonso de Assis Figueiredo, fal., filho de Francisco de Afonso Assis Figueiredo e de Tita Tiveram:
  1. Francisco
  2. Isis Maria
  3. Fernando
10. Iria Marcílio, c.c. Naly Falcão Tiveram:
  1. Carlos Eduardo
  2. Márcia
  3. Manúcio
10. **Alfredo Tomé da Silva**, n. em Florianópolis a 3-1-1897, c. no Rio a 2-8-1919, c. Leopoldina Fialho de Faria, do Rio, filha de António Bernardes de Faria e de Georgina Torres Fialho Tiveram:
  1. José Anlônio de Faria Tomé da Silva, industriaria, c.c. Laudelina Ferreira, de S. Fidelis, filha de Felisberto Ferreira e de Ana Tiveram:
    1. Lúcia Maria, solteira
  2. Alfredo de Faria Tomé da Silva, contador, bancário, c.c. Léa Maria de Faria, prima, filha de Luisa da Silva Faria e de Raul Fialho de Faria Tiveram:
    1. Neide Maria
    2. Alfredo
    3. Myriam
    4. Lúgia Maria, fal.
    5. Reinaldo
    6. Maria Isabel
    7. Maria Inês

8. Maria Rita
9. Maria Regina
3. Nelson de Faria Tomé da Silva, contador, bancário, c.c. Maria Cecília Babo, filha de José Babo e de Valdomira. Sem sucessão
4. Sílvio de Faria Tomé da Silva, contador, bancário, c.c. Norma Cunha, do Rio, filha de José Cunha e de Elvira Tiveram:
  1. José Alfredo

## 7

**DOM JERÔNIMO TOMÉ DA SILVA**

Nasceu em Sobral aos 12-6-1849 e foi batizado aos 18 do mesmo mês por seu fio Pé. Miguel da Frota. "Fez os primeiros estudos sob as vistas do Pé. António da Sífva Fialho. Esse padre faleceu em Sobral com quase 70 anos a 29-1-1881. Destinado pela família a seguir o curso da Faculdade de Medicina da Bahia, abandonou esse propósito, preferindo abraçar a carreira eclesiástica, para o que partiu para a Europa a 30-4-1864; chegado à Franca, seguiu daí para a Itália e inscreveu-se como aluno do Colégio Pio Latino Americano, de Roma. Na galeria dos retratos desse célebre estabelecimento de educação e ensino figura o do benemérito cearense, segundo observei com gáudio, por ocasião de visilá-lo.

Doutor em filosofia em 1869, e em teologia em 1873 pela Universidade Gregoriana em Roma, onde ordenou-se a 21-12-1872; professor de filosofia no Seminário de Fortaleza em 1874; (1) secretário do Bispo D. Luiz António dos Santos em 1875; lente, no Ginásio Pernambucano, da língua Italiana, cadeira de que foi transferido para a de retórica, que regeu até 1890; promotor eclesiástico do Bispado de Olinda; capelão do Asilo de Mendicidade de Recife desde Agosto de 1879 até 1889; governador do Bispado em 1890; nomeado Bispo do Pará a 26 de Junho e sagrado em Roma a 26 de Outubro de 1890; (2) preconizado Arcebispo da Bahia a 12-9-1893, (3) fez sua entrada triunfal na Arquidiocese a 27-2-1894. Foi o chefe da peregrinação brasileira, a primeira realizada à Terra Santa, em 1905.

Entre os acontecimentos mais notáveis de sua passagem pelo sólio episcopal de Belém do Pará se conta a feliz conclusão da majestosa catedral de que se ufano, e justamente, aquela cidade. Consta-me que quando professor publicara em Recife um manual filosófico e um compêndio de retórica.

O) Voltando ao Brasil em dezembro de 1873, fundou em Fortaleza, juntamente com Monv. José Leorne o Colégio S. José e foi secretário do prelado Dom Luiz António dos Santos, desde 30-4-1874. Convidado por Dom Vital no começo de 1877, lecionou no Ginásio Pernambucano de 1877 o 1890.

(2) Pelo Córdia! Mariano Rampolla com assistência de D. António de Macedo Cosia, bispo do Pará.

(3) Pelo breve "Apostolatus Officium". (Notas do Autor).

Sobre D. Jerônimo Tomé da Silva leiam-se os Esboços biográficos por Lourenço Giordano.

("Dicionário Bio-Bibliográfico Cearense" — Pelo Barão Guilherme Studart — I Pagino 399).

Resumimos a seguir o folheto publicado na Bahia, por ocasião do seu jubileu episcopal, por Mons. Ranulfo da Silva Farias, ao depois bispo de Maceió.

Com menos de 15 anos, partira destinado pelos pais aos estudos de medicina na Bahia. Sozinho fez esta primeira viagem, como a segunda mais longa para Roma, quando sentiu que Deus o chamava ao sacerdócio. Maguado de saudades consolou-o o pai na ocasião, dizendo profeticamente: "Vai, meu filho, que bem pode ser que um dia sejas o substituto de Dom Luiz". Sê-lo-ia, no entanto, não no Ceará, onde estava então Dom Luiz como bispo, mas na Sé primacial da Bahia.

Voitcmdo ao Brasil, sua virtuosa mãe ofereceu-lhe uma corrente de ouro de que S. Excia. se servia para Cruz peitoral. Em Roma, após sua sagração como Bispo do Pará, recebeu das mãos de Leão XIII o precioso mimo de uma cruz peitoral com a imagem de S. Salvador gravada num camafeu. Três anos DÍ5 era êle elevado ao sólio de S. Salvador na Bahia.

Dom Jerônimo foi também um pioneiro da imprensa católica no Brasil. Fundou em 1683, no Recife, **A Aurora**, revista quinzenal, científica e religiosa, em colaboração com Dom Joaquim Arcoverde, e se conservou na sua direção até 1886. Naqweles árduos tempos que viram a luta de D. Vidal com a maçonaria e dois bispos brasileiros condenados à prisão, o brilhante tribuno sustentou as polémicas rnais fortes, vencendo sempre com sua capacidade, dessassombro e delicadeza moral com os adversários.

De sua afabilidade na vida social é documento a poesia latina que declamou no casamento do famoso vate cearense Juvenal Galeno, casamento abençoado na Serra do Aratanha pelo bispo Dom Luiz António dos Santos (Hugo Vitor, Depiutodos, pág. 399) do qual D. Jerônimo era secretário.

"Chegando aqui pouco depois da proclamação da República, foi seu grande empenho trabalhar para, de futuro, garantir aos Prelados bahianos uma subsistência cônica com sua dignidade. . . O seu sucessor no sólio desta arquidiocese encontrará, para garantia da livre ação do múnus episcopal, um patrimônio de mais de 500 contos, formados pela fortuna própria e pelas sábias e justos indústrias do tino administrativo de S. Excia. Revma.

Mediante longa demanda em que saiu vitoriosa a sua causa, conseguiu reaver os terrenos que se estendem do Palácio à Catedral, pelo declive da colina, em direção ao Comércio, terrenos até então ocupados pela Companhia da Linho Circular.

Quando aqui chegou, a S. Igreja Catedral alojava em suas dependências três inquilinos completamente extranhos ao serviço do culto e da Igreja Bahiana. Um, o Faculdade de Medicina, que ocupava os cómodos do lado esquerdo do majestoso templo; outro, o governo do Estado, que puzera, há anos, no vasto salão, por cima da sacristia, a Biblioteca Pública; e o terceiro ainda, a Linha Circular, que tornara depósito dos seus materiais servidos as dependências inferiores, da parte posterior, onde antigamente existira um cemitério.

No decurso de alguns anos todos cederam à ação do digno prelado, defensor e prudente, restituindo as dependências ocupadas. Isto custou-lhe, contudo, dias amargos.

Propôs à Santa Sé no tempo de Leão XIII a criação de quatro províncias eclesiásticas, além das duas então existentes, sendo metrópoles as sedes de S. Paulo, Mariana, Pará e Pernambuco. E conseguiu ver realizada no território da sua vasta arquidiocese, a ereção de quatro novas dioceses, de Aracaju, Barra, Caitité e Ilhéos. Exceção feita dos asilos e casas de caridade, até à posse de S. Excia. não se encontrava na Bahia nenhum estabelecimento destinado ao ensino católico. Foi ele que chamou os PP. Jesuítas, os Irmãos Maristas, os Salesianos, promoveu os educandários das Ursulinas, Sacramentinas, Dorotéias, o Educandário do S. Coração nos Perdões, do Bom Pastor, das Terceiras Franciscanas, etc. Trouxe mais para a Bahia os PP. Agostinianos e do Coração de Maria, bem como favoreceu a reforma do Mosteiro de S. Bento e do convento de S. Francisco. Padre segundo o coração de N. Senhor; aprimorado e correto de costumes; de conduta perfeita; cheio de devotamento, de cultura, de ciência; exemplar devoto ministro do altar, amante da sua missão e do seu dever; o seu vulto rutilou como uma nova estrela no clero brasileiro, e logo o fizeram ascende ao fastígio do episcopado.

Grandes espinhos, agudos e longos, feriram seu coração de acrisoladas virtudes e o seu caráter de lídimo esplendor, mas dos seus lábios o que sempre fluiu, como um fio de mel, foi a bênção ou o perdão, e nunca a queixa, despeito, ou a voz murmura da dor. Ciente de que o houveram ofendido, todo bondade e alegria, não simulando, mas esquecendo; já suas mãos se estendido para pôr nas do seu ofensor, o benefício, o favor, a indulgência, a proteção ou o prêmio.

Esta suavidade de seu coração a todos se estende, atingindo até os fâmulos, aos quais trata com tão caridosa atenção, dispensando-lhes proteção, generosidade e benevolência.

Para os pobres tem S. Excia. sempre generoso acolhimento. Sempre recebendo cartas e pedidos, não os deixa sem atender, nunca se tendo escusado de aliviar a lágrima da pobreza e o gemido da miséria. Além do que si dá, fundou, na Câmara Eclesiástica, a Caixa Pia, para socorrer o grande número de pedintes que procuram o Palácio.

\* \* \*

Pelo seu título de primaz e pêlos méritos pessoais, a S. Excia. coube a honra de pontificar na sessão inaugural do Concílio Plenário Latino Americano, reunido em Roma, no ano de 1899. Também ele foi o orador oficial que saudou a Leão XIII em nome de todos, ao término do Concílio. (1)

Graças a ele, o grande promotor do 1.º Congresso Católico Brasileiro, orç zado pelo Padre Bartolomeu Taddei, S.J., fundador do Apostolado da Oração no Brasil, o Congresso foi o 1.º marco da vida católica militante no Brasil, esplendor das cerimônias, pela importância dos assuntos tratados e pela participação de figuras eminentes do catolicismo nacional. Pouco depois, promo-

**(1) Consta que o S. Sé quis fazer dele o 1.º cardial da América Latina, mas cedeu on insistências de Rio Branco, em favor de D. Joaquim Arcoverde e da capital do Brasil, da qual este era arcebispo. Aliás, os antigos colegas do Pio Latino foram sempre amigos.**

veram ambos a grande peregrinação brasileira a Roma, a Lourdes e a Paray-le-Monial. E em 1905 a da Terra Santa.

Em audiência com Campos Sales, alcançou que o presidente da República se interessasse para que a legação da S. Sé fosse elevada à categoria de Nunciatura.

Damos a seguir alguns tópicos do artigo de Maria de Betânia no "Mensageiro cio Fé": **Algumas figuras ilustres do Episcopado Brasileiro. LIV. D. Jerônimo Tomé da Silva**".

"O Seminário e o Clero foram as primeiras preocupações do novo Primaz. Sua primeira visita foi feita àquela Casa de ensino, onde recebeu expressiva homenagem. Instituiu, no ano mesmo de sua posse, o retiro espiritual do clero, tendo a satisfação de ver reunidos, sob suas vistas paternais, mais de cem sacerdotes, que tomaram parte nos piedosos exercícios espirituais. Em 1895, D. Jerônimo foi a Roma, obtendo do Santo Padre importantes graças para a Arquidiocese da Baía, cujo imenso território palmilhou, auscultando as necessidades do rebanho que Deus lhe confiou. Não havendo então facilidade de transporte, D. Jerônimo atravessou grande parte dos sertões baianos a cavalo. Por toda parte pregava a palavra do Evangelho, reparava erros sociais e promovia a paz da família sertaneja, por ele tantas vezes abençoada." "Deve-se a D. Jerônimo a fundação da "Obra das Vocações Sacerdotais", destinada a auxiliar alunos pobres que desejam abraçar o sacerdócio. Desde 1901, essa benemérita fundação ampara vocações e aumenta o número dos operários da vinha do Senhor.

Sob seus auspícios surgiu, em 1908, a "Revista Eclesiástica", confiada à direção de Mons. Samuel Elpídio de Almeida, erudito professor de Latim do Ginásio da Baía, falecido em 1911.

Nas suas longas viagens pelo sertão, tendo verificado o estado lamentável dos paramentos religiosos de muita Igreja pobre do interior, D. Jerônimo fundou, em 1911, a associação da "Obra dos Tabernáculos", que, ainda hoje, presta inestimáveis serviços aos Vigários das longínquas paróquias da Arquidiocese.

Em 1912, o vetusto Palácio Arquiepiscopal, que se deve ao notável Arcebispo D. Sebastião Monteiro da Vide, foi indêbitamente considerado próprio nacional. A palavra de D. Jerônimo se fez ouvir, então, num protesto sereno e enérgico, de que resultou o reconhecimento dos direitos da mitra sobre o tradicional solar dos primazes do Brasil.

A pedido de D. Jerônimo foram criadas as Dioceses da Barra, Caetité, Ilhéos, quando de sua viagem a Roma em 1913.

O 25.º aniversário da sagração episcopal de D. Jerônimo, ocorrido em 26-10-1915, deu-lhe ensejo de receber provas eloquentes de filial estima do governo, do clero, das ordens e associações religiosas, da sociedade e do povo baiano. A mocidade das Escolas Superiores associou-se às homenagens. O comércio não abriu nesse dia.

A esforços de D. Jerônimo foram criados dois lugares perpétuos no Colégio Pio Latino Americano para estudantes da Baía."

\*\*Do que semeou muito frutificou. Obras sociais de grande alcance foram por ele abençoadas, aí, estão atestando a excelência de sua bênção de Pastor vigilante.

Desapegado de tudo, seus bens particulares constituem património da Mitra. D. Jerônimo era simples e afável. As crianças eram o enlevo de seu coração. Sentia-se bem entre elas, sobretudo por ocasião do encerramento dos trabalhos escolares nos orfanatos e colégios de educação cristã.

Tudo isso atesta a bondade do grande Prelado que, pela madrugada do dia 19-2-1924, serena e lucidamente, perdoando e abençoando, descansou no Senhor.

Na Catedral Basílica, em frente à capela do S. S. Sacramento, foram inhumados os restos mortais do grande Arcebispo".

## 8

**ANA TOMÉ DA SILVA I.<sup>a</sup>**

Nasceu a 27-1-1852 e faleceu a 19-2-1853.

## 9

**JOAQUINA EMILIA TOMÉ DA SILVA**

Nasceu a 9-2-1853 e se casou aos 10-1-1874 com Domingos Diocleciano de Albuquerque, filho de Diocleciano Ernesto de Albuquerque Melo e de Coralina Saboia de Albuquerque, de quem foi I.<sup>a</sup> esposa. Joaquina fal. a 19-9-1886 e Domingos se casou com Rosa Aguiar, filha de Luiz Pereira de Aguiar e de Ana Carolina Saboia. Domingos era negociante em Sobral, irmão do industrial Ernesto Diocleciano de Albuquerque, de Francisco Tertuliano de Albuquerque, salineiro no Rio G. do Norte e de Euclides de Albuquerque, que foi vice-presidente do mesmo estado. Tiveram:

- I . Luisa Amélia, n. em 1880 c. a 24-1-1895 com o Dr. Nemésio Quadros médico em Manaus, filho de Fábio Alexandrino dos Reis Quadros e Luisa Bárbara do Rego. Luisa Amélia fal. no Rio a 14-8-1967 Tiveram:
  - 1 . Nelly Quadros, c. Alfredo Martins Ribeiro, já falecido Tiveram:
  - I . Gilda, c.c. N. Schiller Tiveram:
    - \* I . Angela
    - 2 . Walter Quadros, c.c. Josefina. Sem sucessão
    - 3 . Herbert Quadros, n. em Manaus a 25-2-1900, solteiro
  - 4. Maud Quadros, n. em Manaus a 15-10-1901 e fal. em Fri-burgo em 14-5-1929, I.<sup>a</sup> esposa de Carlos Alberto Braune (Carlitos), o qual da 2.<sup>a</sup> esposa Leonor Braune não teve sucessão. Maud e Carlitos Tiveram:
- I . Marina, n. a 26-8-1923, c.c. Eurico Monnerat Solon de' Pontes, filho do Dr. Euclides Solon de Pontes, promotor\* em Friburgo, e de Lucília Monnerat Tiveram:
  - \* I . Maud, \* 2. Roberto, \* 3. Ricardo, \* 4. Sérgio

2. Lúcia ,irmã Doroteia, n. a 28-7-1924
3. Paulo, solteiro, n. a 26-7-1925
4. Luiz, n. a 1-10-1926, c.c. Isolda Corrêa Tiveram:
  - \* I. Débora
  5. Haroldo, n. a 20-11-1927, c.c. Teresinha Chaves de Carvalho em 1960
  6. Um menino que ocasionou a morte da mãe e fal. em 1929
2. José Euclides de Albuquerque, n. em Sobral a 5-7-1886, fal. na mesma cidade aos 26-12-1921, c.c. Ester Viriato Saboia, (n., em Fortaleza, filha de José Viriato Saboia e de Adélia Figueira de Saboia), aos 30-7 -1910  
Tiveram:
  1. Maria de Jesus, solteira
2. Adélia Saboia de Albuquerque, c.c. o Dr. Crisanto Azevedo (Maranhão)  
Tiveram:
  1. Cecília Maria de Azevedo. c.c. Amaury Martins Ritter
  2. José Ribamar Saboia de Azevedo
3. Joaquina Emílio, professora diplomada, c.c. Vicente Dias Coelho, sem sucessão
4. Euclides Saboia de Albuquerque, solteiro, morava com a mãe no Rio, tam Ipanema

10

**ANA TOMÉ DA SILVA 2°**

Ncsceu a 21-11-1857 e fal. a 18-7-1861.

10

**MARIA JOAQUINA DA CONCEIÇÃO FROTA**

Inci

Nasceu em Sant'Ana do Acaraú, casou-se a 12-5-1840 com José Inácio Ferreira da Rocha, filho de Manuel Ferreira da Rocha e Maria Joaquina Teresa

de Jesus e viúvo de Rita Reginalda, irmã de Maria Joaquina, com que se havia casado a 20-11-1827.

Seu nome está intimamente associado à história da Casa de Caridade de Sant'Ana do Acaraú. Esta instituição teve início em novembro de 1861, quando ali missionou o famoso Padre Ibiapina, antes magistrado com o nome de Dr. José António de Ibiapina, ao qual acrescentou o nome de Maria, José António de Maria Ibiapina, aconselhando muitos homens a fazerem o mesmo, por devoção a N. Senhora. Datam daí os nomes de Manuel de Maria Frota, Alexandre de Maria Frota, etc.

A Casa de Caridade de Sant'Ana foi inaugurada a 2-2-1862. Sobre D. Ana Joaquina assim se exprime "O Município de Sant'Ana", publicado pelo "Correio da Semana", de Sobral, em 1926, à pág. 202:

"Senhora de inestimáveis virtudes, D. Maria Joaquina da Rocha Frota, viúva, havia já vários anos, deixou os seus cómodos e as agradáveis distrações da sociedade, em que convivia, para tomar aos seus ombros o pesado encargo da administração desta casa.

Ela dispunha de meios para passar a vida na abundância e decência compatíveis com a sua posição. Tinha um só filho, moço talentoso e de reconhecido critério, o dr. Manuel Joaquim da Rocha Frota, que no Rio exercia a profissão de médico com boa nomeada; contava, pois, com mais esse elemento e, todavia, dedicada amiga do seu mano, o atual! Regente, vendo-o empenhado no tentame de levar avante a proteção da orfandade desvalida, ela que nutria os mesmos sentimentos, ofereceu na sua pessoa, o mais valioso dos contingentes! É penoso o seu trabalho, mas em retribuição aos seus serviços, comportamento irrepreensível e maneiras obsequiosas no tratar, a população inteira tributa-lhe o mais profundo respeito, veneração e estima".

O Regente da Casa de Caridade, irmão de Maria Joaquina, era Manuel de Maria Frota. (Inácio, pág. 39, § 3).

Tiveram:

### 1

#### **MANUEL JOAQUIM DA ROCHA FROTA**

Filho único. Nasceu a 18-8-1842, médico na guerra do Paraguai, fal. no Rio a 1-3-1880. Era casado com Carlota de Mariz e Barros, n. em 1837, quarta filha de Joaquim José Inácio de Barros, Visconde de Inhaúma com grandeza a 3 de março de 1868. (1) O Visconde nascera em Lisboa a 30-7-1808, vindo

(1) Joaquim José Inácio, visconde de Inhaúma, nasceu em Lisboa a 30-7-1808, vindo com seus pais Vitorino José de Barros, 2.º tenente da Armada Portuguesa e Maria Isabel de Barros na fragata D. Carlota, que traíia os restos da bagagem da família real. Assentou praça de aspirante e guarda-marinha a 11-12-1823, e sob o pavilhão de Lord Cochrane, fez a campanha da Independência em Pernambuco, Ceará e Maranhão. Serviu em 1824 contra a "Federação do Equador". Em 1826 encontramo-lo na esquadra de operações no Prata e na expedição à Patogenia. Naufraga na corvete Duquesa de Goiás, é levado pris-oneiro a Buenos Aires, mas se revolta e toma conta da embarcação e, iludindo Ires vasos de guerra, entra em Montevidéu (1837).

Comanda as forças navais na Revolução Praieiro em Pernambuco, ataca o Recife e desembarca à frente de 500 homens. Conselheiro da Coroa, ministro da Marinha no Gabinete Caxias, parte depois, a 5-12-1865, como comandante em chefe da esquadra em campanha no Paraguai. Força a 15-8-1867 a passagem de Curupaiti e é criado aos 17-9-1867 barão de Inhaúma; força também no ano seguinte, a 11-2-1868 a passagem de Humaitá. Deixando o Paraguai, "sem ter mais navios a combater nem fortificações a destruir" (comunicado seu ao ministro), desembarca em 1868 no Rio, gravemente enfermo, onde, depois de receber todos os sacramentos, morre no seio da família, no dia 8 de março do mesmo ano.

O bravo guerreiro que, no convés da ccmhonheira "Belmonte", comandava o fogo, a peito descoberto (1-10-1868), era o cristão dessassombrado que na manhã de 5 de dezembro de 1869, dia da partida para o Paraguai, assistindo à missa que mandara celebrar na Igreja de N. Sra. da Conceição e Boa Morte (Rio), à hora da elevação desembainhara a espada, beijara-ihe os copos e, depois de oferecê-la em homenagem ao SS. Sacramento, com ela se abraçara, até terminar a elevação.

Honra de tal pai foi o tenente Antônio Carlos Mariz e Barros, suportando heroicamente sem anestesia a amputação da perna, destroçada pelo mortal ferimento recebido como comandante do encouracado "Tamandaré". "Digam a meu pai — exclamou expirando — que eu sempre fui digno dele".



para o Brasil em 1810. Era casado com Maria José de Mariz Sarmento, n. em 1813 e f. ai. no Rio a 22-10-1887, filha legítima do capitão de fragata Pedro Mariz de Sousa Sarmento (Anuário Geneal. Brás. IX, 181). Carlota faleceu a 29-7-1916 no Rio.

O Dr. Manuel Joaquim foi interno do Hospital de Marinha do Rio de Janeiro e doutorou-se na Faculdade de Medicina dessa cidade.

Sua tese de doutoramento, apresentada à Faculdade a 31-8-1864 e sustentada a 29 de novembro, ocupou-se da **Hemorragia uterina durante a prenhez e foi** publicada na Tipografia Paula Brito, Praça da Constituição, Rio de Janeiro, 8.º gr. de 44 pp.

Faleceu no Rio de Janeiro a 1 de Marco de 1880. (1)

**"Dicionário Bio-Bibliographico Cearense** — pelo Barão Guilherme Studart — II, página 342)

Para esta notícia valemo-nos quase unicamente do precioso opúsculo publicado no sesquicente-nório do visconde de Inhaúma, em 1958, pelo prof, Eugênio Vilhena de Moraes, benemérito diretor do Arquivo Nacional.

Sobre a delicadeza de seus sentimentos familiares, fala com eloquência a carta seguinte, remetida à esposa, em plena campanha do Paraguai: A missiva do visconde tem, além do mais, o mérito de mostrar a entrada que sua família e seu genro Dr. Manuel Joaquim da Frota tinham no Poço imperial.

#### **Cópia de uma carta do Barão de Inhaúma à sua esposa**

Porto Elisiário 10 de outubro 1867

Querida e boa velha companheira da infância (aliás da juventude) da idade madura e da senil Exma. Sra. Baronesa de Inhaúma.

Um dos meus mais ardentes votos cumpriu-se. Eu via com alguma indiferença todos os aumentos e condecorações que me davam, estimava aqueles é verdade pelo proveito que nos trariam e estas porque não sendo pedidas umas e sendo devidas outras, não satisfasiam meu nobre orgulho, não preenchiam meus desejos. Trabalhei incessantemente, puz sempre á disposição do Governo a pequena irtteligência que Deos me concedeu, sacrifiquei minha vida, em já não sei quantos combates, minha sowcie quebrantou-se; envelheci de repente, ganhei dias de glória para o paiz e minha idéa meu norte era repartir com minha bem amada consorte parte d'essa glória com tento custo adquirida, ero compral-a com minha espada á custa do inimigo do nosso paiz e comprei-a por tão seguro preço e com tantos seguros títulos que nem zoilos nem invejosos a pudessem jamais disputar.

Foi Deos em meu auxílio, fez-me a vontade e eis-me Barão por serviços relevantes e por ter vencido Curupaify, e eís a minha cara metade Baronesa do lugar em que quasi nasceu, da terra que foi de seus avós da terra em que se deslizaram os bellos dias de sua infância e onde temos oígwns momentos felises.

Salve oh! Deos dos Exércitos! Salve oh! Mãe Santíssima de Jesus Christo. Saive mil vezes, SoKe. Agora só falta o resto, que é ver-vos, abraçar-vos, e a meus filhos e amigos e descansar estes tão cançados ossos no sofá da rua dos príncipes dos Cajueiros. Deos e sua Mãi Santíssima são tão bons que não me negarão mais este grande favor.

Acho que é do seu dever ir beijar a mão de SS.MM. Imperador e Imperatriz. Já conhece as SS-MM. e não precisa de novas apresentações. Ahi já deve estar o Dr. Frota, vá com ele e Carlota. Vou de saúde entre a quarta e meia partida, assim, assim: felizmente tudo me induz a crer que ncises 3 meses quando muito, acabaremos em bem nossa tarefa. O Marquez está com muita atividade, \* vai para adiante, topes escondido em sua jaula de Passo-Parú mandando fusíiar sem piedade, H se completamente desmoralizado e sua queda é certa, logo que tenhamos uma boa vantagem... nesses dias, a passagem fil-a sem uma só perda de vida, e sem que em si (?) nenhum eriat estragado. Deos ajudou-me e oxalá que assim seja.

**Barão de Inhaúma**

**U) Em carta datada de Fortaleza a 10-1-1903, escreve João Evangelista da Frota, ao filho estabelecido em Varginha, Minas: Faleceu a Maroca do José Artur, como vocês já devem «r, dizem que de anemia profunda: eu digo que aquilo é um mal de família do avô, mot de morreu o Dr. Manuel Joaquim da Rocha Frota". Do mesmo morrerá o neto de Maroca: J. Artur de Moreira (pág. 100,1).**

Tiveram:

- 1 . Guilherme Barras da Rocha Frota, n. no Rio a 29-11-1865, médico do Hospital Militar e da Santa Casa de Misericórdia, fal. no Rio a 4-2-1947. √Era c.c. Maria Eugenia Saldanha da Gama (Genoca), n. a 5-9-1869 e fal. a 8-10-1928, filha de João Fortunato Saldanha da Gama, n. em Campos, Solar do Colégio a 22-8-1835, diretor da Biblioteca Nacional de 1882 a 1889, e de sua mulher Maria Joaquina Tedim de Siqueira. .Maria Eugenia era prima do almirante Luiz Felipe Saldanha da Gama, filho de seu tio paterno, José de Saldanha da Gama e Maria Coralina Reis Barroso

Tiveram:

1. Regina de Saldanha da Gama Frota, n. no Rio a 27-5-1893, casada no Rio, Matriz de S. Francisco Xavier a 15-8-1912, com Sílvio de Oliveira e Sousa, n. em Petrópolis a 14-11-1888, filho de José Guilherme de Sousa e Julieta Oliveira

Tiveram:

- 1 . Eurico, n. no Rio a 7-4-1913, casou-se aí a 26-12-1941 com sua prima Yvone Pardal Frota, filha de Flavio Frota e Flavia Pardal. (Ver pág. 251, 3, 1, 1). Sem sucessão
2. Oswaldo, n. em Petrópolis a 15-5-1914, casou-se no Rio, a 23-4-1943, com Ilka Gracie, n. a 7-4-1916

Tiveram:

- \* 1. Angela, n. no Rio a 24-3-1944, \* 2. Karla, n. no Rio a 26-6-1946, \* 3. Leila, n. no Rio a 12-4-1948, \* 4. June, n. no Rio a 20-12-1950, \* 5. Ricardo, n. em Niterói a 17-6-1955
3. Maria da Glória, n. a 15-8-1915 em Volta Grande, Minas, casou-se no Rio a 29-7-1939 com Heinz Flaschner, n. em Hamburgo, Alemanha, a 18-1-1910, filho de Georg Flaschner e Nêla Dédé

Tiveram:

- \* 1. Elizabeth Frota Flashner, n. no Rio a 13-12-1941,
  - \* 2. Eugenia F. Flashner, n. no Rio a 4-9-1942
4. Elza, n. a 10-1-1918 em Volta Grande, casou-se a 29-6-1940 no Rio com Roberto Cardoso Fonte, n. em Petrópolis a 4-1-1910, filho de António Cardoso Fonte e Estelina Leão

Tiveram:

- \* 1. Marcelo Frota Cardoso Fonte, n. no Rio a 18-12-1943
5. Guilherme, n. em Volta Grande a 17-8-1921, casou-se no Rio a 21-11-1951 com Wanda Brandão, n. c 21-11-1930, filha do Dr. Júlio Brandão e de Morena

Tiveram:

- \* 1 . Solange, n. no Rio a 28-5-1956

6. João Hélio, n. em Niterói a 16-4-1924, casou em Niterói a 28-5-1946 com Maria Lina March, n. a 23-8-926 em S. Goncalo, E. do Rio, filha de António de Freitas e Lyndioia March

Tiveram:

- \* 1. Geraldo, n. em Niterói a 21-4-1947, \* 2. Elia-na, n. em Niterói a 26-7-1949, \* 3. Regina Alba, n. no Rio a 8-10-1951, \* 4. Alexandre, n. no Rio a 2-11-1952, \* 5. Patrícia, n. em Vassouras a 27-11-1957
  - 2. Roberto de Saldanha da Gama Frota, oficial de Marinha
  - 3. Eleonora de Saldanha da Gama Frota
  - 4. Beatriz de Saldanha da Gama Frota, casada com Antônio Castelo Branco. Sem sucessão
  - 5. Ruth de Saldanha da Gama Frota, solteira
  - 6. Fernando de Saldanha da Gama Frota, oficial da Marinha, casado com Maria Carmem Portugal. Sem sucessão
  - 7. Jaime de Saldanha da Gama Frota, casado com Mafalda Andréa
- Tiveram:

- 1. Guilherme Andréa Frota, lente na P. Universidade Católica, Rio
  - 2. **Maria Regina**, faleceu de 4 para 5 anos.
  - 3. **Mana Eleonora de Barros Frota (Nenen)**, n. no Rio a 12-1-1869 e fal. em Barbacena aos 4-2-1900. Casara-se em 25-4-1891 com seu parente Raimundo Furtado da Rocha Frota, n. em Sobral a 27-5-1857, filho de João Ferreira da Rocha Frota e Francisca Miranda Furtado (Albuquerque Cavalcanti). (Ver I, Inácio, I3, 3, 1 )
- Tiveram:
- 1. Flavio Frota, n. no Rio a 22-2-1896, c. em Niterói a 21-5-1921, com Flavia Pardal, (filha do major Cândido Pardal), n. em Niterói a 24-12-1904 e aí fal. em 21-5-1946

Tiveram:

- 1. Yvone Maria Pardal Frota, n. em Santos a 23-2-1922, casada a 27-12-1941, em Ipanema no Rio, com seu primo Eurico Frota de Sousa, filho de Regina de Saldanha da Gama Frota e Sílvio de Oliveira e Sousa (ver supra, pág. 250, I, 1). Sem sucessão
- 2. Yedda Eleonora Pardal Frota, n. em Santos a 12-2-1928, casou-se a 14-9-1957 com Dieter Gelwig. Sem sucessão
- 2. Plínio Frota, n. a 11-1-1898, fal. a 11-10-1929
- 4. **Maria José de Barros Frota**, n. a 17-5-1870, fal. solteira no Rio a 13-10-1961
- 5. **Maria Helena de Barros Frota**, n. no Rio a 17-5-1871, aí casou a 4-7-1891 com o Dr. Alberto de Andrade Pinto, engenheiro civil, n. em Jaguarão, no Rio Grande do Sul, a 18-11-1857, filho de Antônio Germano de Andrade Pinto e Maria das Dores Rodrigues, ambos do

R. G. do Sul. Alberto fal. a 31-7-1936 no Rio e Maria Helena em maio de 1964

Tiveram:

I. Dr. Rinaldo Frota de Andrade Pinto, n. a 17-1-1893, casou-se no Rio com Maria Rosália de Andrade, n. a 17-1-1893 no Rio, filha de João de Andrade e Maria

Tiveram:

1. Rinaldo de Andrade Pinto, n. a 17-3-1939

2. Maria Lúcia de A. Pinto, n. a 3-4-1941

2. Edith Frota de Andrade Pinto, n. no Rio a 9-7-1895, já falecida. Casara-se a 9-7-1915 no Rio, com seu parente Dr. Germano de Andrade Pinto, filho de José de Andrade Pinto e Julieta

Tiveram:

I. Maria Dagmar de A. Pinto, n. a 16-4-1916 no Rio

2. Maria Edith de A. Pinto, n. no Rio a 18-1-1918

3. Antônio Germano Frota de Andrade Pinto, n. no Rio a 21-4-1897, casou-se com Maria José Carvalho, natural de Pedro Leopoldo, Minas

Tiveram:

I. Vera Lúcia

2. Heloísa

3. Sérgio

4. Lília

5. Eliana

6. Renato

7. Mara

8. Milton

4. Maria Helena, solteira, n. no Rio

5. Laura Frota de Andrade Pinto, n. no Rio a 28-10-1900, casou-se no Rio a 6-6-1925 com o general do exército Helvecio Rezende do Rego Monteiro, n. a 23-6-1892 em Teresina, Piauí, filho de Cesar do Rego Monteiro e Elisa Oliva de Rezende, falecida o 9-7-1930

Tiveram:

I. José Roberto de A. Pinto do Rego Moteiro, n. no Rio a 5-6-1926, casou-se aí a 6-6-1950 com Maria Aparecida Diniz, filha de Guilherme Baleeiro e Isoldina Diniz

Tiveram:

\* I. Maria Helena, n. no Rio, \* 2. José Roberto, n. no Rio, \* 3. Fernando Luiz, n. no Rio

2. Myriam, n. no Rio a 9-3-1928, casou-se em 1956, com Pedro de Castro natural de Alagoas, filho de Luiz de Castro e Benedita

Tiveram:

\* 1. Pedro Luiz, \* 2. Mônica

3. Regina Maria, n. no Rio a 20-9-1929, casou-se com Jorge de Abreu Filho, filho de Jorge de Abreu e Margarida

Tiveram:

- \* 1. Regina Maria, \* 2. Ana Maria, \* 3. Maria Cristina

4. Luiz Aberto, n. no Rio a 3-4-1935, casou-se com Tânia Carneiro, do Amazonas

Tiveram:

- \* 1. Eliane, \* 2. João Luiz, \* 3. Roberto Luiz

5. Maria Teresa, n. no Rio a 15-10-1936, gémea de Maria Helena

6. Maria Helena, n. no Rio a 15-10-1936, casou-se a 20-6-1959 dom Arnaldo de Nora, da Bahia, filho de Luiz de Oliveira Serra e Maria Miquelina de Nora

Tiveram:

- \* 1. Fábio Luiz

7. Paulo César, n. a 8-1-1940 no Rio

6. Gisela Frota de Andrade Pinto, n. no Rio a 2-5-1903, casou-se a 24-11-1938 com Felipe Frenkel, n. a 4-8-1903 em Kiew, na Rússia, filho de Samuel Frenkel e Zenaide Tutchinsky

Tiveram:

1. Alberto Luiz, n. no Rio a 12-12-1940
7. Nelson Frota de Andrade Pinto
8. Marieta Frota de Andrade Pinto
9. Alberto Frota de Andrade Pinto, fal. solteiro
10. Ivan Frota de Andrade Pinto

11. Guilherme Frota de Andrade Pinto, n. no Rio a 17-11-1913, casado com Maria José Lúcio

Tiveram:

1. Lia de Andrade Pinto, casa.da com Luiz Paulino em 1960
2. Carlos Alberto, n. a 19-12-1940

11

### ISABEL GENUÍNA DA FROTA

Nasceu a 29-7-1831 e fal. em 20-4-1872, às 7 hs. da manhã. Casou-se a 31-10-1848 c. Francisco Ferreira da Ponte e Silva, n. a 14-9-1826 e fal. a 26-5-1901, filho do capitão Vicente Ferreira da Ponte e Ana Florência Ribeiro da Silva, n. em 1798 e fal. a 13-1-1829 (1)

**(I) Francisco Ferreira da Ponte foi casado em 2.<sup>a</sup>s núpcias, a 25-6-1874 com Ana Maria da Glória Celeste, n. em 1843, filha de Francisco Gomes de Vasconcelos e Mctria da Glória Celeste, filha de Libania Braga Severino Duarte. Com descendência**

Tiveram:

1. **JOÃO FELIPE DA FROTA**
2. **MARIA CRISTALINA DA PONTE**
3. **MANUEL ARTUR DA FROTA**
4. **JOSÉ AFONSO DA PONTE**
5. **MIGUEL CIALDINI**
6. **ANTÓNIO JÚLIO DA FROTA**
7. **ANA PETRONILA DA FROTA**
8. **TERESA DE JESUS FROTA**
9. **PEDRO HORÁCIO DA FROTA**
10. **VICENTE ISION PONTE**
11. **MARIA ISABEL PONTE**

1

### **JOÃO FELIPE DA FROTA**

Nasceu a 23 de agosto (ou setembro?) de 1849; negociante abastado, subdelegado da mesma cidade pelo ano de 1881, a 1-8-1899 fez a promessa legal no posto de tenente-coronel da Guarda Nacional. Casara-se a 25-9-1875 com Maria Felina Linhares da Frota, prima, nascida a 1-6-1851 e falecida a 12-7-1937, filha de seu tio materno Pedro Gomes da Frota e Maria Jacinto do Monte Linhares (pág. 38, § 2)

Tiveram:

1. **Raimundo Otávio da Frota**, n- a 1-6-1877 e falecido no Acre em 9-2-1919. Foi "imperador do Divino" em 1882. Casou-se com Odília Távora Lisboa, fal. em setembro de 1919, filha de Ludgero Lisboa, do Pará, c de Belarmina Távora

Tiveram:

1. Francisco de Sales Frota, n. a 19-1-1907 (único)

2. **João Felipe Frota Filho**, n. a 21-8-1880 e fal. em Sobral a 28-2-1937. Casou-se a 7-2-1911 com sua parenta Francisco Teles da Frota, filhai de Gabriel Teles da Frota e Inês Minervina do Monte (II, I, 6, 2, 1 )

Tiveram:

1. Armando Frota, faleceu solteiro a 30-12-1932
2. Isaura Frota, solteira, comerciar, auxiliar da Loja Gabriel" em Fortaleza

3. **Pedro Gomes da Frota**, n. a 23-12-1886 e falecido em 6-6-1952,- Casou-se a 17-7-1915 com Maria Cesarina Ibiapina, nascida a 27-1-1889, filha de Felix Inácio da Silva e Maria Cesarina Ibiapina.

Tiveram:

1. José Maria Frota, n. a 14-1-1916, fal. em 17-2-1939, picado por uma cobra cascavel. Casara-se a 4-5-1938 com Ester de Araújo Lima, n. a 5-8-1921, filha de Hermeto A. Lima. Sem sucessão
2. Maria Celeste da Silva Frota, n. a 11-3-1917, casou-se cc Vicente Osman Pinto, filho de Antônio Pinto e Francisca Alice. Sem sucessão

3. Maria, n. a 13-2-1918 e fal. em 21-2-1918
4. Francisco da Silva Frota, n. a 23-1-1919, solteira
5. Luisa da Silva Frota, n. a 25-8-1920 e fal. em 31-8
6. Maria Felina da Silva Frota, n. a 28-11-1922, casou José Aguiar

Tiveram:

- I. Uma menina
  7. Isabel da Silva Frota, n. a 30-9-1924, solteira, 8. Rita da Silva Frota, n. a 7-1-1926, solteira
4. Luisa. fal. aos 2 anos

## 2.

### MARIA CRISTALINA DA PONTE

Maroca, em família nasceu a 1-3-1851 e se c. em 1 núpcias c. José Cândido Vasconcelos, seu primo, filho de sua tia matrena Constança Cândida da Frota e de Vicente Severiano Vasconcelos. Sem sucessão.

Casou-se em 2 núpcias c. Domingos Ribeiro da Silva, fal. em Sobral a 23-3-1906, filho de Joaquim Ribeiro da Silva e de Francisca Hermelinda Parente. (Domingos fôra c. em 1 núpcias c. Amélia Augusta Ponte a 29-1-1862, em 2 núpcias c. Ana Florêncio da Silva, a 31-7-1866. Maria Cristalina foi, portanto, sua terceira esposa). Sem sucessão.

## 3.

### MANUEL ARTUR DA FROTA

Nasceu em Sant'Ana a 25-7-1852 e casou a 17-1-1880 em Sobral c. Raimunda Artemísia Rodrigues Lima, nascida a 7-5-1855 e falecida em Sobral a 23-3-36. Era filha do capitão José Rodrigues Lima e de Úrsula Balbina. Sobre ele damos a palavra a seu ilustre filho. Dom José Tupinambá da Frota, bispo de Sobral, que no centenário do nascimento, 1952, publicou o folheto: "Traços Biográficos de Manuel Artur da Frota" de 24 pp. As palavras são suas, posto que omitamos muitos tópicos:

Nasceu meu pai, Manuel Artur da Frota, na cidade de Sant'Ana do Acaraú, de Julho de 1852, e no mesmo dia foi batizado na Matriz pelo Vigário Francisco Xavier Nogueira, sendo padrinhos seu tio paterno José Florêncio Ribeiro da Silva e D. Rosa Francisca da Ponte.

Seus pais Francisco Ferreira da Ponte e Silva e D. Isabel Genuina da Frota, católicos fervorosos de reconhecida probidade, residiam na antiga fazenda Bôa-Vista, antes chamada "Rodeador" de sua propriedade, e que pertencera ao coronel Gonçalo Ferreira da Ponte, seu quarto avô e tronco da família Ferreira da Ponte, na Ribeira do Acaraú. Descendia de velhos fazendeiros dessa Ribeira.

Frequentou, durante algum tempo, a escola primária da cidade natal e aos 17 anos transportou-se para Sobral com o intuito de empregar-se no comércio local, conseguindo ser empregado como caixeiro do Capitão José Carlos Fi-



gueira de Saboia, depois do seu primo Major Joaquim da Frota Vasconcelos que o reteve em seu estabelecimento comercial durante algum tempo e depois o ajudou a abrir no bairro da Lagoa do Junco uma modesta venda de gêneros alimentícios.

Em 1877 estabeleceu-se com uma loja de fazendas e miudezas na esquina da casa de sua tia D. Maria Jacinto Linhares, viuva de seu tio materno Tenente Pedro Gomes da Frota, à rua do Coronel Campeio, hoje Ernesto Deocleciano. Desde então ficou conhecida a Loja 15, por causa de ser esse o número da casa, gravado em algarismos mui vistosos.

A 17 de Janeiro de 1880 casou-se em Sobral com sua parenta D. Raimunda Artemísia Rodrigues Lima, filha do Capitão José Rodrigues Lima e de D. Úrsula Balbina Rodrigues Lima, abençoando o seu consórcio seu cunhado Pé. Diogo José de Sousa Lima, que mais tarde exerceu o cargo de Vigário de Sobral de 1897-1908.

Quando se casou, meu Pai foi residir à Rua da Aurora, hoje Domingos Olímpio, numa casa confortável de seis portas de frente.

Em 9 de Junho de 1908 foi fundada em Sobral uma filial da casa comercial Frota & Gentil, de Fortaleza, de cuja firma faziam parte José Artur da Frota, José Gentil Alves de Carvalho, Francisco da Silva Frota e Raimundo da Silva Frota.

Meu pai, convidado a fazer parte da sociedade, ficou como chefe e diretor de todos os negócios, entrando como capital com a casa por ele construída à Praça do Rosário, onde até então tinha a sua loja de fazendas. O nôvo armazém vendia apenas tecidos e miudezas. Obrigado pela insidiosa moléstia, que o acometeu, a retirar-se da gerência imediata, nunca deixou de orientar, fiscalizar e superintender todos os negócios, confiados ao seu filho Francisco Potiguara da Frota. Meu pai prezava acima de tudo a sua palavra, que sempre honrou em todos os seus negócios e em todos os seus contratos. Nunca desceu a especulações ilícitas No seu balcão só havia um preço e era com a maior sinceridade, que manifestava aos clientes a boa qualidade e também os defeitos da mercadoria apresentada.

Homem de convicções, não costumava transigir com elas. Ninguém o demovia daquilo que ele julgava ser um dever de justiça. Quando Vereador da Câmara Municipal, poucos anos antes da proclamação da República, processou-se a eleição dos novos vereadores. Era candidato do Partido Conservador o Sr. José João Mendes da Rocha. Filiado ao Partido Liberal, recebera meu pai ordens dos seus chefes locais, para não comparecer ao Palacete da Câmara no dia da apuração dos votos, afim de ser facilmente depurado o candidato adversário. Varias instâncias lhe foram feitas até por pessoas do mais alto prestígio social da terra, como o seu tio, Comendador João Tomé da Silva, para que NÃO comparecesse à sessão. "Meu tio, respondeu meu pai, eu irei à Câmara ainda que seja numa rede, e reconhecerei quem realmente houver sido eleito." Como durante a Monarquia, assim também no período republicano, foi várias vezes eleito vereador à Câmara Municipal, cargo que sempre exerceu com absoluta independência e isenção de ânimo, chegando a ser Presidente durante o governo do Cel. Franco Rabelo.

Pouco tempo depois, fez-me ele a seguinte confidência: "Sr. Vigário (era este o tratamento que costumava dar-me) estou resolvido a renunciar ao cargo de Presidente da Câmara, porque há ali certas irregularidades que não posso aprovar nem evitar: deixarei irrevogavelmente o cargo." E assim foi, apesar das instâncias e pedidos dos seus pares.

Sempre tomou parte nas iniciativas que visavam ao progresso da cidade. Assim é que foi um dos fundadores do "Teatro Apoio" que funcionava na rua da Gangorra, desde 1878, com grande concorrência das famílias sobralenses, e em cujas representações dramáticas tomava parte o nosso ilustre conterrâneo Dr. Domingos Olímpio Braga Cavalcante. Apoiando a ideia da construção do novo teatro, que se ergue à Praça do Menino Deus, foi um dos seus acionistas.

Foi sócio do Gabinete de Leitura Sobralense, fundado em 25 de Marco de 1886, sob a presidência do Dr. Petronilo de Santa Cruz Oliveira, e um dos fundadores do "Clube Democrata", sociedade recreativa e dansante, da qual foi durante algum tempo esforçado presidente. Aí funcionou o primeiro cinema de Sobral, devido precisamente aos esforços e ao apêio prestado pelo seu presidente, no prédio hoje ocupado pelo Ginásio Sant'Ana. Foi um dos sócios fundadores da "Gazeta de Sobral" em 1881, como seu gerente, sendo o prelo de ferro o primeiro vindo para Sobral, e que se conserva no Museu Diocesano.

Generosamente concorreu para a construção da Santa Casa de Misericórdia (1912) e sua respectiva instalação (1924), e emprestou sem juros a quantia necessária para a reforma da Capela do Rosário desta cidade em 1921. Com os filhos era de aparência severa, nunca deixando de admoestar e corrigir quando se fazia mister. Através dessa atitude exteriormente rigorosa, transparecia o mais terno e vigilante amor.

Vigiu sempre a nossa companhia, nunca permitindo que saíssemos sós para qualquer parte, e não admitindo, de forma alguma, tivéssemos familiaridade com os criados, nem que frequentássemos a cozinha.

Nunca quis matricular-nos em escolas públicas, por não descobrir nelas o devido cuidado e interesse pelo aproveitamento das crianças. Escolhia cuidadosamente os nossos professores, que foram sempre os mais acatados de Sobral, e só por motivo de doença permitia que faltássemos às aulas. Acompanhava com vivo interesse o nosso progresso intelectual, mas não gostava de elogiar os nossos pequenos triunfos escolares.

No Seminário da Bahia conquistei quase todos os prêmios e nos exames sempre fui aprovado com nota de distinção, tendo apenas duas notas plenamente. Na Universidade Cfegoriana obtive em concurso duas medalhas de ouro, primeiros prêmios de Teologia Dogmática e Moral, além de vários "proxime accessit" e outras menções honrosas nos concursos que ali se costumavam fazer anualmente. Também fui laureado em Filosofia e em Teologia com o grau de doutor. E meu pai nunca julgou conveniente dar-me parabéns por esses pequenos triunfos escolares: "cumpria o dever"!

Parece-me que tinha a meu respeito vistas particulares, pois com frequência me dizia: "Vou mandá-lo para a Universidade de Coimbra", o que me fazia perder alguns minutos de sono, quando dito à noite. Imaginava eu o que poderia ser essa Universidade de Coimbra! Além disso, dizia-me, muitas vezes: "Você há de ser um dia Presidente da República".

O Padre Alfeu (1) falou com meu pai, sobre a minha vocação ao estado sacerdotal, animando-o a mandar-me estudar em Roma, sob as vistas do Santo Padre.

No dia 8 de Agosto de 1897, indo eu pela manhã ao seu estabelecimento comercial, meu pai, apenas lhe beijei a mão, perguntou-me sem preâmbulo, "Você quer ordenar-se?". Imediatamente respondi: "Quero sim, senhor". E ele: "Quer ir para Roma?" Extasiado com esta surpresa, respondi: "Quero sim, senhor". Pois bem, acrescentou ele, prepare-se para ir quinta-feira com o João Evangelista. Só lhe peço uma coisa: "Nunca seja vendedor de sacramentos".

Este diálogo e estas expressões bem deixam entrever a índole e os sentimentos da auele varão, que não gostava de meias medidas.

O coronel João Evangelista da Frota, seu primo, devia partir no dia 12 de Agosto para Camocim, rumo a Fortaleza, com destino a Bahia, onde me devia entregar aos cuidados do nosso parente, o Exmo. Revmo. Sr. D. Jerônimo Tomé da Silva, Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil. Meu pai tinha um temperamento algum tanto áspero; gostava dos negócios bem claros e acentuados e detestava intimamente a doblez de caráter. Era franco, na exposição das suas opiniões, quando lhas pediam, ou quando espontâneamente as externava, sem a mínima preocupação de ser agradável e sem o temor de susceptibilizar. Era um caráter rígido, severo e inteiriço, sempre e totalmente avesso a bajulações para com quem quer que fosse. Não era, porém, imprudente nas suas resoluções. Pensava muito antes de agir, e, tomada que fosse uma deliberação, a punha inflexivelmente em prática.

Em casa era exigente na observância da ordem doméstica. Não tolerava nos filhos frase incorreta, nem expressões da gíria popular nem gestos impolidos, nem atitudes censuráveis na mesa, queria que saíssem sempre acompanhados por pessoa de confiança e não tolerava que se apresentassem em público mal amanhados, mas decentemente vestidos. Era um pobre, que tinha arraigados profundamente no coração sentimentos de nobreza. De aparência austera, era contudo um coração sensibilíssimo. Fazia chegar as suas esmolas de modo tão discreto, que ninguém lhes sabia a procedência, e facilmente se comovia à vista da miséria alheia.

Uma ocasião, ofereceram-lhe um objeto de ouro para comprar. O dono tinha necessidade de vendê-lo para remir as dificuldades financeiras, que o assoberbavam, e exigia pela jóia uma importância talvez abaixo do valor. Meu pai recusou-se a comprá-la: mas emprestou ao pobre homem a quantia proposta, dizendo-lhe: "Não compro o seu objeto, porque não quero que suponha me ter eu prevalecido dos seus apertos para adquiri-lo por preço inferior; empresto-lhe porém, o dinheiro e apenas guardo o seu objeto para que se lembra dessa dívida. Em qualquer tempo, venha recebê-lo e traga o mesmo dinheiro". Assim mesmo o vendedor fez.

Observando o preceito do Divino Mestre, não alardeava as esmolas que tribuía, não sabendo a sua mão esquerda o que fazia a direita. Inúmeras

(1) O Pe. Aifeu Lopes, que chegara há pouco de Roma, filho de Úrsula Lopes Cavallo (filha de Mariana, filha de III Manuel Vitoriano) e de José Lopes de Araújo.

famílias pertencentes à chamada "pobreza oculta" dele recebiam roupas, dinheiro e outros auxílios.

Em tempo de seca, diariamente distribuía durante muitos meses alimentos a crianças e a velhos, duas vezes por dia, além das pequenas esmolas dadas aos pobres flagelados. Às pessoas enfraquecidas e sem recursos facultava receber leite fresco pela manhã e à tarde, por ocasião de serem ordenhadas as vacas, que costumava manter no quintal de sua residência, para uso da família.

Nunca oprimiu os seus devedores com cobranças vexatórias, e quando reconhecia a insolvabilidade deles, era o primeiro a esquecer-se da dívida. Tinha sempre diante dos olhos a máxima caridosa dos antigos "parce sepul-tis"; e assim se esquivava de falar em faltas ou crimes dos que já prestaram conias a Deus, repetindo a frase "parce sepultis"-

Em 1918 começou a sentir os sintomas de sua moléstia, que tanto havia de o fazer sofrer, e levá-lo, por fim à sepultura.

Apesar de seu extremado asseio e dos seus cuidados de higiene preventiva, contraiu o terrível mal de Hansen, que viu encher de amargura os últimos anos de sua existência, não tanto pela natureza da doença, como pelo abandono quase total dos seus amigos.

Resignou-se facilmente a essa dura provação, amenizada com a assídua convivência de minha mãe e de todos os meus irmãos e cunhados, pois a família não o abandonou um só dia, até o momento da morte.

Submeteu-se espontaneamente ao mais meticoloso sistema de profilaxia, isolando-se em sua própria casa e restringindo-se a usar somente dos utensílios reservados ao seu uso pessoal.

Quis que os domésticos mais em contato com a sua pessoa, fossem generosamente recompensados, determinando até que, se algum deles viesse a contaminar-se, fosse pela nossa família cuidadosamente assistido, para o que constituiu fundos pecuniários. Faleceu às 5 horas da manhã do dia 25 de outubro de 1928.

Deixou todos os seus negócios na mais perfeita ordem, não tendo querido fazer testamento, conquanto legasse à família uma modesta fortuna.

Aos seus filhos deixou um legado de honestidade, de fé e de civismo, e aos seus concidadãos, um exemplo de sisudez, lealdade, e firmeza de caráter. Manuel Artur e Raimundo Artemísia

Ttiveram:

1. Isabel Natércia da Frota, n. em Sobral a 16-2-1881, c. a 27-6-1903 c. o major Júlio Ferreira Gomes, n. em Sobral a 19-6-1873, filho do coronel José Ferreira Gomes e de Maria Vitalina Parente

Tiveram:

- I. Maria Juracy Ferreira Gomes, n. a 20-11-1904, c. a 19-12-1928 c. o Dr. Eduardo Ellery Barreira, n em Fortaleza a 22-12-1904, filho de Inácio Barreira (Nanan) e de Cora Ellery

Tiveram:

1. José Eduardo, n. a 10-4-1930
2. José Coracy, n. a 17-1-1932, c.c. ?
3. Maria Lúcia, n. a 23-10-1933, c.c.?
4. José Luciano, n. a 26-6-1935
5. Maria Zélia, n. a 26-9-1936

6. José Hélio, n. a 11-3-1938
7. Maria Neide, n. a 20-7-1939
8. Maria Helena, n. a 13-10-1940
9. José Tupinambá, n. a 20-2-1942
10. José Galvão, n. a 9-7-1944
11. José Anchieta, n. 6-11-1945
12. Maria das Graças, n. a 27-11-1947
2. Raimunda Ferreira Gomes, n. a 11-2-1906 c. em 8-12-1927 c. Antônio Capote Filho, n. a 5-11-1899, filho de Antônio Capote de Paula e de Cecília Albuquerque  
Tiveram:
1. José Artur Gomes Capote, n. a 2-8-29 e fal. em 30-6-53
2. José Tupinambá, n. a 17-11-31 e fal. em 2-7-42
3. Ivanildo, n. a 26-6-33 e c.c. Maria do Socorro Menezes Frota, filha de Maria Stela Menezes Frota, c.c. seu primo 2.º Antônio Medeiros Frota, filho de Francisco Olímpio da Frota e de Henriqueta (IV, 5 1.º c.º, 5)
4. Helder, n. a 30-12-1934
5. Lúcio, n. a 9-11-37
6. Romildo, n. a 18-3-1940
7. Roberto, n. a 11-11-1941
8. José Tupinambá 2.º, n. a 3-11-1948. (Todos têm também o prenome de José).
3. Lígia F. Gomes, n. a 25-4-1907 e fal. no Rio em 1-7-1958, c. em Sobral a 8-5-36 c. Werner Timm, n. em Kiel na Alemanha, a 26-12-1906  
Tiveram:
1. Herbert, n- a 6-5-1937 no Recife
2. Natércia Mônica, n. a 10-2-1940, c. no Rio em 24-5-1 9S Saulo Goulart Alves, n. no Rio a 23-11-1926, filho Manuel Alves Júnior e de Maria Antonieta Goulart  
Tiveram:
- \* 1. Carlos Alberto Timm Alves, n. no Rio a 11 -3-1 95
3. Peter, n. no Recife a 1-9-1941
4. Maria, n. a 28-2-1909 e fal. em 22-9-1909
- 2. D. José Tupinambá da Frota**, primeiro Bispo de Sobral, nasceu em Sobral a 10 de setembro de 1882 e ali se batizou a 14 de outubro do mesmo ano.  
Feitos os primeiros estudos com o prof. Vicente Arruda, embarcou-se em 1897 para a Baía, onde se matriculou no Seminário Arquiepiscopal e, sempre primeiro da turma, ali esteve até 1899, quando seguiu para Roma, onde no Colégio Pio Latino Americano, passou a frequentar a Universidade Gregoriana, em que se doutorou em teologia e filosofia.  
Ordenou-se de Presbítero em 29 de outubro de 1905 e vindo pai para o Brasil em 1906, foi para São Paulo lecionar Teologia Dogmática e Moral no Seminário Arquiepiscopal, durante o ano de 1907.

Resolvendo vir para o Ceará, foi por D. Joaquim José Vieira nomeado Vigário da íreguezia de Sobral em 10-2-1908, e em 1915 foi eleito Bispo da terra de seu berço, sendo sagrado na Sé da Baía por seu tio, D. Jerônimo Tomé da Silva com D. Manuel da Silva Gomes e D. Manuel Lopes, bispo coadjutor do Ceará, a 29 de junho de 1916, havendo tomado posse em 13 de julho desse ano-No período de 25 anos de administração, de 1916 a 1941, S. Excia. foi de uma operosidade verdadeiramente dinâmica, dotando Sobral e sua Diocese de melhoramentos de ordem material, intelectual, moral, e religiosa. Fundou as seguintes instituições e construiu os seus estabelecimentos próprios: o Seminário Menor de São José, situado no bairro da Betânia, onde fizeram os seus estudos de humanidades e receberam a primeira formação espiritual, 72 Sacerdotes ordenados por D. José Tupinambá;

A Santa Casa de Misericórdia no bairro da Fortaleza, fundada em 1925, com cômodos para 100 leitos pobres e 18 quartos para pensionistas;

O Colégio Sant'Ana, fundado em 1934 com o curso normal oficializado, no qual foram diplomadas em duas turmas, em 1939 a 1940, 32 professoras;

O Ginásio Sobralense, fundado em 1934, com o curso de humanidades também oficializado, para ingresso nas Escolas Superiores, nas Faculdades e Universidades do país;

Adquiriu o prédio para a Confederação dos Marianos; bem como o Teatro Glória e reformou completamente a Sé Catedral, remodelando-a, de maneira que é um dos mais modernos templos do Estado. Em 1917 fundou o "Correio da Semana", órgão dos interesses religiosos da Diocese.

Na administração da Diocese, percorria anualmente, na segunda estação do ano, ora as sedes paroquiais, ora as capelas de povoações mais longínquas, para levar a todas as ovelhas de seu numeroso rebanho o conforto de sua palavra e o carinho de seu amor paternal. Tinha provido todas as paróquias com assistência de um pároco. MUITÍSSIMO culto, operoso, organizador, dinâmico, S. Excia era verdadeiramente amado e venerado por suas enaltecidas virtudes, de todos os seus diocesanos.

Foi nomeado 2.º secretário do Concílio Plenário Brasileiro, que se reuniu no Rio de Janeiro, em 1936. Por ocasião do seu jubileu episcopal, foi distinguido pelo S. Padre Pio XII com o título de Prelado Doméstico, (datado de 5-7-1941). Assistente ao Sólido Pontifício e Conde Romano. (Ver a sua árvore de costado no "Anuário Genealógico Brasileiro", II, 20).

"D José nasceu para um único ideal: ser Padre. Ele mesmo escreve nos "Traços Biográficos" de seu genitor: "Deus me chamou para o seu sacerdócio. Sempre pensei em ser padre, e jamais tive, graças à Divina Providência, um só instante de dúvida ou vacilação a este respeito, apesar de repetidas insinuações de pessoas amigas que me aconselhavam a abraçar outras carreiras, como sejam as de medicina, engenharia ou magistratura. Em casa, todos notavam as

minhas tendências, mas nunca declarei expressamente a minha intenção, nem a minha escolha. Os olhares insubstituíveis de uma mãe esquadrinham os mais íntimos recessos do coração de seus filhos. Minha mãe conhecia os meus segredos, apesar de minhas reservas."

E chegou ao sacerdócio, ao supremo sacerdócio.

É o sacerdote e ministro de Cristo, o dispensador dos mistérios de Deus.

Quanto amor de D. José no pastoreio das almas! Ensinando o catecismo, pregando o Evangelho, desempenhando o admirável ministério do confessor.

Depois, nas visitas pastorais, no encontro amorável com os seus diocesanos, em oferecendo as ovelhas o pábulo da doutrina santa e exemplos de caridade que não conheceu limites. O seu lema diz tudo: OPPORTET ILLUM REGNARE.

Quando celebrava a santa missa, sentia-se que o seu coração se dilatava no amor a Jesus, no cuidado minucioso em pronunciar as palavras, na execução do gesto litúrgico, em não evadir dum ponto sequer às prescrições das rubricas. Celebrando o Pontifical nas grandes solenidades do calendário eclesiástico, era de ver quanto edificava sua atitude hierática: a sua entrada na igreja dir-se-ia a aparição de uma figura sobrenatural, e cada um dos presentes dizia consigo: como é grande um Bispo !

Como D. José amou o Papa, o doce Cristo na terra ! Nunca ouvi nenhum sacerdote, como ele, referir-se ao Vigário de Cristo com expressões de tamanho acento filial.

Como D. José amou aos seus padres e seminaristas ! Mais de 80 sacerdotes, formados no Seminário de Sobral, todos com a unção do óleo santo das mãos do venerando Pastor- Pode ser que alguma das ocorrências daquele horto eclesiástico se nos apague da memória, mas o que não morrerá nunca no coração sacerdotal é a doutrina que aprendemos, os conselhos que escutamos, as conferências que ouvimos dos lábios de nosso Bispo, o conforto que encontramos, o carinho que nos prodigalizava o seu coração de Pai, que, como S. Paulo, escrevendo a Timóteo, podia dizer-nos: "Aos sacerdotes, meus verdadeiros filhos, na fé, graça, misericórdia e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e de Cristo Jesus, Nosso Senhor."

Todo o passado de Sobral vivia na sua alma. Uma vez, estando eu com ele numa das sacadas do Palácio, disse-me: Pé. Gerardo, v. não pode avaliar como fico muito tempo a contemplar as torres da Igreja do Menino Deus, a Igreja que tanto frequentei na minha infância com minha mãe e irmãos.

Olhe, todas estas vetustas, casas antigas de Sobral, me falam dos seus habitantes: lembro-me de todos e rezo por eles.

(Oração pronunciada nas exéquias de D. José Tupinambá da Frota, Bispo de Sobral, pelo Pé. Gerardo Gomes, na Igreja Catedral, a 1 de Outubro de 1959, no 7.º dia de sua morte). **Correio da Semana**, Sobral, 3-10-1959.

Dom José Tupinambá era uma pessoa completa. Tão nobre e digno ao desempenhar suas funções sagradas, com a compenetração do

seu caráter episcopal, como jovial e ameno, no trato particular. São famosas as suas anedotas e o seu pendor para os chistes, às vezes encontradiço nos Frotas mais austeros e fechados.

Assim é que um dia, abordou seu bispo auxiliar, Dom José Bezerra Coutinho:

— Dom José, eu vou fazer-lhe um pedido; o Sr- mo atenderá ?

— Pois não, Sr. Bispo, quanto estiver em mim, procurarei satisfazer V. Excia.

— Então — continuou com toda a gravidade — quando eu morrer peço-lhe que na minha lousa sepulcral, mande gravar a inscrição seguinte:

"Aqui jaz D. José Tupinambá da Frota, primeiro Bispo de Sobral, . . . o tico-tico que passou a vida inteira a fazer o ninho, para os outros porem os ovos.."

Ele sabia o que tinha feito pela sua cidade e pela sua diocese, e se não terminou tudo o que planejava — a construção do Museu Diocesano, por exemplo, em que puzera tanto empenho — foi porque a morte não lhe deu tempo. (1)

O prelado cômico da sua dignidade era ao mesmo tempo o homem atencioso e cheio de atenção para com os outros.

— Irmã, dissera certo dia à religiosa que atendia no paço episcopal

— diga ao Sr. Bispo, que eu estou muito mal, não posso hoje visitá-lo. Seu prelado auxiliar chegara de fora, mas vinte minutos depois, lá estava Dom José ao lado dele que protestava.

— Não, retrucava D. Tupinambá, eu tinha que vir; era minha obrigação.

Se atentarmos agora, para o sentimento que tinha da sua dignidade de bispo e de pastor, colheremos, antes de tudo, o seu último depoimento de agonizante; quando assistido pelo seu Bispo auxiliar, pelo seu médico, Dr. Guarany e pelo enfermeiro François, antes de exalar o último suspiro, disse: "Se acham que eu morro, quero morrer como bispo !"

Os colegas sempre viram nele um sábio e um santo e deram testemunho da estima em que o tinham. Se o famoso conferencista Pé- João Gualberto, dizia dele que era a maior organização metafísica do Brasil, o cordial Copello via no pastor de Sobral um dos maiores bispos do mundo. E o venerando arcebispo de Fortaleza, Dom António Lustosa declarou, por ocasião do seu passamento: "A Santa Igreja acaba de perder um grande Bispo; grande pela sua ilustração, pela vida apostólica, durante longo apostolado". (2) Damos a seguir o noticiário da imprensa de Sobral relativo à sua morte.

**(1) Gustavo Barroso, com a sua reconhecida competência, não pôde conter a surpresa e admiração ao visitar o museu diocesano de Sobral, considerando-o um dos primeiros do Brasil, e talvez o primeiro pelo que diz respeito a certas coleções de porcelanas e louças antigas.**

**(2) Dom José nos mostrou, certa ocasião, a carta em que o Cárdea! Arcoverde o convidava para trabalhar no Rio de Janeiro. Dom Leme, seu antigo colega de Roma, o tinha como um dos amigos mais íntimos. Contudo o modesto prelado resistiu sempre a todas as propostas, inclusive para o bispado de Uberaba, para o qual fora mesmo preconizado.**



"Ainda repercute dolorosamente nesta cidade, no Ceará, quiçá em todo o Brasil, a notícia do falecimento, ocorrido sexta-feira última, às 21,30 horas no palácio Episcopal, do Exmo. e Revmo. Sr. Dom José Tupinambá da Frota, Bispo Conde de Sobral, a quem esta cidade deve tudo nos setores: hospitalares, educacionais e assistenciais. O infausto acontecimento levado ao ar pelas duas emissoras locais e pelas estações de rádio-amadores, espalhou-se imediatamente por todos os recantos do Brasil, também no estrangeiro, enchendo d'e tristeza os corações daqueles que o conheciam e enlutando a alma da Igreja Católica. Logo após a morte de Dom José, o povo sobralense, em romaria, correu ao Palácio, para prestar seu último tributo de pesar, ao seu querido pastor e guia espiritual. Assistiram os últimos momentos de vida do ilustre antístite o Revmo. Pé. José Palhano de Saboia, seu secretário e Prefeito Municipal de Sobral, Dom José Bezerra Coutinho, que lhe administrou a extrema-unção, Dr. Gua-rany Mont'Alverne, seu dedicado médico, J. Wilson, enfermeiro François, Pé. Luiz Rodrigues, Irmã Estefânia, Superiora do Ginásio Sont' Ana, e a Irmã Marfisa.

Após o seu passamento, o corpo de Dom José foi removido para o salão nobre do Palácio, e três horas depois, conforme deliberação do Conselho Diocesano, para a Capela do Menino Deus, entre choros e soluços da incalculável multidão, e lá ficou exposto à veneração pública. Durante toda a noite, centenas de pessoas desfilaram silenciosamente ante o esquife, tocando piedosamente o corpo do ilustre morto, que se achava revestido de paramentos e insígnias episcopais. Precisamente às 2 horas da madrugada do dia seguinte, o Revmo. Pé. José Palhano, seu filho espiritual, em pranto celebrou a primeira missa de corpo presente, e às 6 horas. Dom José Bezerra Coutinho celebrou a segunda, a qual foi assistida pelo clero, seminaristas, associações pias e o povo em geral.

Às 10 horas, realizou-se o solene cortejo fúnebre para a transladoção do corpo de Dom José, da capela do Menino Deus para a Catedral, tomando parte as Irmandades, Seminário, o clero diocesano, colégios, religiosos e uma incomputável multidão.

Às 17 horas com a presença de Dom Antônio de Almeida Lustosa, Arcebispo Metropolitano, Dr. Tancredo de Alcântara, representante do Governador do Estado, sacerdotes, e quase todos os vigários da Diocese, Seminário, Religiosas, Colégios, Associações Pias, destacadas autoridades, e uma grande multidão que enchia a Igreja da Sé e se espalhava pela espaçosa praça, foi celebrada por Dom José Bezerra Coutinho, a missa solene de requiem, e em seguida teve tugar a encomendação do corpo, sendo as cinco absolvições do Ritual Romano, ministradas pelo Sr. Arcebispo Metropolitano, por Dom José Bezerra Coutinho, e pelos Monsenhores Fontenele, José Osmar e Domingos Araújo. Depois o corpo de Dom José foi conduzido pelos sacerdotes para a capela do Santíssimo, onde foi sepultado ao som do toque de silêncio, e depois a banda de música municipal entoou uma marcha fúnebre provocando uma consternação geral.

O desenrolar da triste cerimónia foi transmitido pela Rádio Iracema de Sobral, na palavra do Revmo. Pé. Sadock Araújo, e do radialista José Maria Soares".

A prefeitura municipal decretou luto oficial de três dias em homenagem ao grande benemérito, feriado municipal o dia 10 de setembro, dia do seu natalício, aprovou a aposição do seu retrato na gateria de honra da municipalidade, e nas repartições públicas e escolas do município.

A capital do estado inaugurou, com brilhante solenidade, a herma de Dom José no bairro de Fátima, presentes o governador Virgílio Távora, o prefeito municipal Murilo Borges, secretários de Estado e outras autoridades.

**Úrsufa Adelaide da Frota (Ursulita)**, n. em Sobral a 23-7-1885, faleceu a 29-8-1926 em Fortaleza- Casou-se em 20-2-1908, com Guilherme de Souza Pinto, cirurgião dentista, n. a 13-6-1883 e fal. a 14-4-1939, filho do Dr. Herbster de Souza Pinto e Henriqueta. (1)

Tiveram:

1. Ione Frota de Souza Pinto, n. em Sobral a 23-12-1908, casou-se em Fortaleza a 6-3-1927 com José Freire de Medeiros, filho de José Medeiros e de Maria

Tiveram:

1. José Guilherme, n. em Fortaleza a 5-12-1928

2. Francisco das Chagas, n. em Fortaleza a 7-5-1930 e fal. a -12-35

3. Luiz Roberto, n. em Fortaleza a 10-7-1931

4. Rita Maria, n. em Fortaleza a 9-12-1933, casou-se a 15-8-1958 com Geraldo Luiz Ferreira Gordilho, n. a 24-3-1931, filho de João Velos Gordilho e Diva Ferreira

Tiveram:

\* 1. João Pedro, n. no Rio a 21-5-959, \* 2. Paula, n. no Rio a 20-4-1960

2. Marita, n. a 21-4-1911 em Sobral, casou-se em Fortaleza a 27-12-1933 com Zadir Cais de Oliveira, filho de Jorge Cais de Oliveira e Rosa Façanha

Tiveram:

1. Fernando, n. a 30-5-1934 em Arcoverde (Piauí ), casado c Vera Lúcia Azevedo Évora

2. Elsa Maria, n. a 9-7-1935 no Recife, casou-se a 5-12-1953 com Carlos Brügger Neves, n. a 20-6-1929, filho de Heitor de Oliveira Neves e Alaide Brügger

Tiveram:

\* 1. Paula, n. a 11-11-1954 no Rio, \* 2. Alexandre, n. a 9-2-1957 no Rio

(1) Por morte de Ursulita, passou a 2.ªs núpcias com Maria Lursa de Sabota.

3. Marco Antônio, n. a 7-1-1938 no Rio, casou-se a 8-1-1960 com Eliana Luce, n. a 2-9-1937, filha de Bruno Luce e Mariuccia Jacovino
3. Aglais, n. a 24-10-1913 em Fortaleza, casou na mesma cidade com Dário Borges Teles, filho de Manuelito Borges Teles e Léonie
- Tiveram:
1. Norma, casada com Valdizar Pereira
  2. Haroldo, solteiro
  3. Marina
  4. Maria Helena, fal. criança
  4. Nícia Frota de Souza Pinto, n. a 4-10-1915 em Fortaleza, casou a 14-11-1944, com Diogo Vaz Pereira, n. em Cataguazes, Minas, a 12-11-1909, filho de Manuel Nunes Pereira e Emílio Vaz
- Tiveram:
1. Luiz Antônio, n. no Rio a 31-7-1946
  2. Hamilton, n. no Rio a 10-12-1951
  3. Monica, n. no Rio a 6-11-1955
  5. Gerardo Frota de Souza Pinto, médico, n. a 5-10-1916 em
- Fortaleza, casou-se aí a 2-2-1940 com Léa Pinagé Pires Carvalho, filha do Dr. José Maria Pires Carvalho e Odete Pinagé
- Tiveram:
1. Roberto Flávio, n. em Fortaleza, a 2-12-1941
  2. Luiz Carlos, n. em Fortaleza, a 9-10-1944
  3. Vitor César, n. em Fortaleza a 5-4-1952
  6. Taís Frota de Souza Pinto, n. a 10-9-1921 em Fortaleza, casou-se no Rio em 1943 com Edgar Poschetzky, filho de Frederico Poschetzky e Idalina
- Tiveram:
1. Sandra, n. no Rio a 9-3-1944
  2. Eliane, n. em Niterói a 17-2-1945
  3. Carlos, n. em Niterói a 12-6-1946
4. Nadia, n. em Novo Hamburgo, R. G. do Sul, o 17-12-1947
5. Cláudia, n. no Rio a -6-1948
  6. Sérgio, n. no Rio a 26-11-951
  7. Tânia, n. em Nova Iguaçu, Est. do Rio, a 2-5-1953
  7. Maurício Frota de Souza Pinto, n. em Fortaleza a 24-1-1923, casou-se no Rio, com Elza O'Neil. Sem sucessão Glauco Frota de Souza Pinto, n. em Fortaleza, a 7-10-1925, casou-se no Rio, a 21-4-1955, com Clotilde da Costa Daemon, filha de Jansenio Genserico Daemon e Maria Cândida Afonso da Costa
- Tiveram:
1. Cláudio Aquiles, n. no Rio a 2-2-1956
  2. Erik, n. no Rio a 28-9-1958

9. Ursulita, n. em Fortaleza a 25-8-1926, casou-se no Rio com Mário Coelho  
Tiveram:
1. Sheila, n. no Rio a 19-9-1944
  2. Ricardo, n. no Rio a 18-5-19. .
  4. **Adalgisa da Frota**, n. em Sobral a 18-5-1889, casou-se com o Tenente Coronel Inácio Alves Parente Filho, filho do coronel José Inácio Alves Parente e de Francisca Alves da Fonseca  
Tiveram:
    1. Maria Frota Parente, n. a 23-5-1909, casou-se a 8-12-1934 com Francisco de Assis Cavalcanti, filho de Ildefonso Holanda Cavalcanti e de Maria Carolina Franco  
Tiveram:
      1. Maria Carolina, n. a 9-1-1936
      2. José Inácio, n. a 9-11-1937
      3. Adalgisa Mani, n. a 29-11-1938
      4. Ildefonso, n. a 25-3-1940
      5. Francisco de Assis, n. a 10-5-1941
      6. Marcos Aurélio, fal. com dias
      7. Marcos Aurélio 2.º, n a 29-5-1945
      8. Fernando Rogério, n. a 4-9-1946
    2. Renato Frota Parente, n. a 26-2-1912, casou-se a 31-3-1941, com Maria de Nazaré Catunda Gondim, n. em Fortaleza a 27-12-1919, filha do Dr. Galdino Catunda Gondim e de Luisa Lins  
Tiveram:
      1. Lúcia Maria, n. a 31-12-1941
      2. José Inácio, n. a 17-11-1942
      3. Renato Parente Filho, n. a 10-9-1946
      4. Marcelo, n. 23-1-1949
    3. Raimundo Frota Parente, n. a 23-2-1913, 2.ª mulher de Benício Girão, filho de Inácio Carneiro Girão e Francisco (1)  
Tiveram:
      1. Maria Hylma, n. a 2-10-1934
      2. Maria Hylce, n. a 28-11-1936
      3. José Hylton, n. a 11-4-1942
      4. Maria Hylcemir, n. a 7-9-1944
      5. Maria Hyldênia, n a 31-1-1946
      6. Maria Hylmar, n. a 10-1-1948
      7. Maria Hylcélia, n. a 4-8-1949
    4. Francisca Zilah Frota Parente, casou-se a 28-9-1938 com o Dr. Villar Fiúza da Câmara, engenheiro civil, n. no Amazonas a 9-9-1911, filho de Joaquim Jacinto da Câmara e Julia Fiúza  
**(1) Benício Girão era casado em I.ªs núpcias com a parenta de Raimunda, Maria Hermosa Lopes Cavalcanti, n. a 25-6-1909, filha de António Manuel Lopes Cavalcanti e Maria Petronilha de Mendonça. (Ver descendência de III Manuel Vitoriano e de Mariana, sua filha).**

Tiveram:

1. Ernani, n. a 30-7-1939
  2. Vera Lúcia, n. a 28-10-1940
  3. Maria Helena, n. a 27-10-1942
  4. José Inácio, n. a 23-12-1943
  5. Orlando, n. a 21-4-1945
  6. Villar Júnior, n. a 26-5-1949
5. José Gerardo Frota Parente, advogado, n. em Sobral a 15-2-1921, prefeito da cidade em 1947, casou-se aí a 23-9-1950 com Teresa Monte Alverne, filha de Antônio Monte Alverne e Maria Marfisa

Tiveram:

1. Francisco Santamaria, n. a 1-9-51
2. Maria das Graças, n. a 3-1-1955
3. José Gerardo, n. a 30-7-1959
4. Andréa, n. a -5-1962

**5. Francisco Potiguara da Frota.** "Fez os estudos primários em Sobral, com o Prof. Vicente Arruda e os de humanidades no Colégio do Dr. Alexis Barbosa Amorim, em Sobral, completando-os em Fortaleza com o Dr. Pedro Frota. Iniciou a vida comercial na casa Frota & Gentil, em Fortaleza e depois transferiu-se para Sobral, onde desde 1922 é chefe da firma Frota Gentil de Sobral Limitada.

É sócio de diversas sociedades: Associação Comercial, Grupo Cénico, Grémio Sobralense e outras". (Mons.Vicente Martins — **Homens e Vultos de Sobral**, pág. 134). Nasceu em Sobral a 12-4-1891 e faleceu no Rio a 21-5-1948; casara-se em 10-9-1916 com Francisco Aragão Mendes, n. a 2-12-1891 e falecida a 7-9-1949. Era filha do major Antônio Enéas Pereira Mendes e Regina de Aragão

Tiveram:

1. Manuel Artur Mendes Frota, n. a 29-12-1932, casou-se com Vera Maria de Araújo, sua parenta, filha de José Walter Araújo e de Maria Cristina Ferreira Gomes. (Ver descendência em Maria do Carmo, I 5.º filha de Inácio Gomes da Frota)

2. Teresa Maria Mendes Frota, n. a 20-8-1934, casou-se com o Dr. Manuel Felizardo Mendes Ferreira Gomes, filho do "(&((. José Modesto Ferreira Gomes e de Maria Dolores Mendonça, bisneta de Mariana Lopes Frota e neta de José Raimundo (III, Manuel Vitoriano)

Tiveram:

1. Verônica
2. Francisco Potiguara
3. José Dumas
4. Alexinaldo

3. Raimundo Maria Artemísia Mendes Frota, n. a 5-7-1936, casou-se com Luciano Vidal em Fortaleza

Tiveram:

1. Marusa
2. José Topinambá

## 4.

**JOSÉ AFONSO DA PONTE**

Nasceu a 15-6-1855 e fal. a 27-12-1901, casou-se com Matilde Celerina Monteiro.

Tiveram:

1. Cícero, n. a 26-5-1886 no Rio. Funcionário público. Casou em Niterói a 8-12-1910 com Angelina Amorim, n. a 8-5-1889 em Saquarema, Est. do Rio, e fal. em março de 1960. Filha de Nicolau Amorim e de Bernardina

Tiveram:

- I. Edília, n. a 11-1-1913 em Niterói, já falecida. Era casada com Isalino Costa em Niterói a 16-1-1932, n. a 27-2-1911 na Ilha do Funchal, Açores

Tiveram:

1. Yeda, n. a 6-12-1932 em Niterói, casou-se aí a 14-3-1953 com Rubens da Silveira Quadros, n. em 13-8-1930 no Rio, filho de Rubens da Silveira Quadros e Sylvia Keller

Tiveram:

\* 1. Ricardo, n. no Rio a 17-12-1953, \* 2. Maria

Angélica, n. no Rio a 29-5-1955

2. Yolette, n. a 22-1-1935 em Niterói, casou-se no Rio a 10-12-1953, com Gerson Vieira Ferreira, n. no Rio a 10-10-1932, filho de António Vieira Ferreira e de Tarclée

Tiveram:

\* I. António Jorge, n. em Itú, S. Paulo, a 28-6-1955

2. Licínia, solteira

3. Hoche, n. a 24-2-1916 em Niterói. Jornalista, casou-se com Anita Fabian, n. a 26-3-1922 e fal. a 10-1-1959, filha de Aladar Fabian e de Margarida

Tiveram:

1. Vera Regina, n. no Rio a 29-10-1943

2. Solange, n. no Rio a 15-5-1945

4. Letícia, a 25-11-1942, casada com Lineu Gualberto de Souza, n. no Rio a 28-10-1913, filho de João Gualberto de Souza e de Maria de Lourdes Miranda

Tiveram:

1. Maurício, n. no Rio a 28-4-1951

5. Lavínia, casada com seu primo segundo, Zulmiro Ision Ponte, filho de Vicente Ision Ponte, seu tio avô paterno e de Zulmira Coelho. 'Sem sucessão'

6. Heitor, n. no Rio a 30-3-1929, advogado, consultor da Standart Oil, casou-se no Rio a 31-1-1959 com Maria de Lucca, filha de António de Lucca e Annina

Tiveram:

1. Heitor Ponte Júnior, n. no Rio a 2-5-1960
2. Alberto, n. a 16-2-1888, no Rio, médico, casou-se em S. Pedro d'Aldeia com Maria de Lourdes Ramos, n. a 30-5-1 903 em S. Pedro d'Aldeia  
Tiveram:
  1. Maria Lúcia, n. a 3-1 1-1926 em S. Pedro d'Aldeia, casou-se em Niterói a 8-12-1946 com José Emílio Cupello, n. a 7-9-192. filho de Constantino Cupello e Rafaela Cupello  
Tiveram:
    1. Vânia Maria, n. em Niterói a 8-12-1947
    2. Teresa Cristina, n. em Niterói a 5-5-1952
      2. José Affonso da Ponte, n. a 20-11-1927 em S. Pedro d'Aldeia, médico, solteiro
      3. Ecléa Affonso Ponte, n. a 10-1-1929 em S. Pedro d'Aldeia, casou-se com Arbuès da Costa, a 8-12-1954, funcionário público, nascido a 16-12-1926 em S. Pedro d'Aldeia, filho de Arbuès da Costa e Alzira  
Tiveram:
        1. César Alberto, n. a 6-11-1955 em Niterói
        2. Augusto César, n. a 1-5-1958 em Niterói
3. Isabel, n. a 17-11-1893, casou-se a 5-1-1924 em Niterói com Dionísio Antônio de Uzeda, n. a 9-2-1875 em Salvador, Bahia, filho de Inácia de Uzeda  
Tiveram:
  1. José Affonso Ponte de Uzeda, n. em Niterói a 20-12-1924. Procurador do Banco de Crédito Mercantil do Rio de Janeiro. Casou-se a 26-11-1955 com Hely da Glória Tavares, nascida em Campos, Est. do Rio, a 15-8-1926, filha de João Batista Tavares e de Olívia Perorazio  
Tiveram:
    1. José Affonso Tavares Ponte de Uzeda, n. em Niterói a 9-8-1956
    2. Elaine Tavares Ponte de Uzeda, n. em Niterói a 14-2-1959

## 5

### MIGUEL

#### **CIALDINI**

Nasceu em Sant'Ana a 24-8-1856 e faleceu em Sobral a 17-10-1920, casou-se em Sobral a 12-1-1884 com Safira de Almeida Monte, n. a 1-9-1867. Miguel Cialdini, que teve seu nome de família alterado pelo famoso Padre Fialho, empregou-se no comércio de Sobral aos 12 anos e em 1882 se estabeleceu por conta própria.

Tiveram:

1. **Isabel Cecy Cialdini**, n. a 22-11-1884, solteira

- 2. José Colombo Cialdini**, n. a 19-3-1887, casou-se com Marita Pimentel Duarte aos 25-9-1926, filha de Henrique Severino Duarte e Hieronides  
Tiveram:
- I. Miguel Duarte Cialdini, n. a 25-7-1927, gerente do Banco Mineiro da Produção em Tupaciguara (Minas), casou-se com Tere-sinha Pacheco, aos 6-11-1952, filha de Raulino Pacheco e Nicolina  
Tiveram:
1. Vânia Pacheco Cialdini, n. a 12-11-1954
  2. Rosângela P. Cialdini, n. a 23-11-1956
  3. Arnaldo, n. a 31-12-1957
2. Francisco de Assis Duarte Cialdini, n. a 18-5-1930, bancário em Lavras, Minas, casou-se com Celina Romeu, de Caratinga, filha de Paulo Romeu
3. Maria Duarte Cialdini, n. -10-1932 e falecida em -1-1933
  4. José Duarte Cialdini, n. a 30-1-1935, bancário, solteiro
  5. Maria Celina, morreu pequena
  6. Fernando Duarte Cialdini, n. a 5-10-1936
7. Maria da Conceição, n. a 4-9-1940, casada com José Guaraci  
Tiveram:
- I. Fernando
- 3. Amélia de Almeida**, n. a 19-12-1885, solteira
- 4. Julieta de Almeida Cialdini**, casou-se a 9-5-1917 com Francisco Radier Frota, n. a 31-1-1883 em Sant'Ana, filho do seu parente José Crisés tomo da Frota e de Maria do Carmo. (Ver descendência em III Manuel, avó de Crisóstomo)
- 5. Maria Bemvinda de Almeida** (Nina), n. a 14-3-1889 casou em 1917 com Francisco Rangel Parente, n. em Sobral a 24-8-1887, filho de Raimundo Gomes Parente e Lavinia Rangel. Sem sucessão
- 6. Mário de Almeida Cialdini**, n. a 23-7-1891, casou-se a 29-8-1937 com Ana Joaquina Gomes (Morena), filha de Joaquim Gomes e de Maria da Glória Ponte  
Tiveram:
1. Miguel Cialdini, n. a 28-9-1938
  2. Guajará Cialdini, n. em 1941

## 6

**ANTÔNIO JÚLIO DA FROTA**

Nasceu a 1-12-1858 e fal. em 1-1-1873.

## 7.

**ANA PETROLINA DA FROTA**

Nasceu a 11-5-1862, casou-se a 3-11-1883 com o Tenente José Florêncio Nogueira, filho de Raimundo Xavier Nogueira e Ana América da Ponte



Tiveram:

1. **Francisco Napoieão Nogueira**, solteiro
2. • **Ana Carmen Nogueira**, gémea de Isabel Ester. Casou-se?
3. **Isabel Esíer Nogueira**, gémea de Ana Carmen.
4. **Maria Alzira Nogueira**, n. a 24-8-1890, casou-se a 30-7-1909, corr seu primo José Nelson Rodrigues Frota, n. a 17-4-1888, filho de António Nelson da Frota e de Paulina Rodrigues de Albuquerque, sue 2.º esposa. (Ver descendência em José Frota Vasconcelos, I, 4, 10 pág. 95, 1). Maria Alzira foi I. esposa de José Nelson

## 8

### TERESA DE JESUS FROTA

Nasceu em Sant'Ana a 16-2-1865 e fal. a 1-5-1905. Casou-se a 7-9-1882 com João Leocárpio Soares, em Sant'Ana a 19-16-1860 e fal. a 15-9-1920, filho de Manoel Policarpo Soares das Chagas e de Francisca das Chagas Maria do Carmo Vasconcelos

Tiveram: (Todos nascidos em Sant'Ana do Acarau).

- I. **Isabel Perolina Soares (Santoca)**, n. a 21-1-1884, casou-se a 25-2-1911 em Sant'Ana, com seu parente Manuel Evangelista Teles de Menezes, de quem foi 2.ª mulher, filho de António Teles de Menezes e de Ana Maria.

Tiveram:

1. João Augusto de Menezes, fal.
2. João Augusto 2.º, fal. rapaz
3. Teresa de Jesus Menezes, solteira, professora
4. João Augusto Menezes 3.º, fal. rapaz
5. Maria Laura, fal. de 5 anos
6. José António, fal. de seis meses
7. José Maria de Menezes
8. Humberto Soares de Menezes, casado com Irene Viana, filho de João Evangelista Viana e Rita Ripardo, da Meruoca

Tiveram:

- I. António Lisboa de Menezes
  2. Rita Maria de Menezes
  3. João Bosco, fal. criança
  4. Pedro Viana de Menezes
  5. Isabel Viana de Menezes
9. Manuel Edson Soares de Menezes
    2. **Francisca Leocárpio Soares**, casada com João Evangelista Teles, seu parente, filho de Manuel Teles de Menezes (filho de António Irineu e neto de V Maria e Gabriel Teles de Menezes) e de sua I.ª mulher Constança Maria do Carmo (ver aí a descendência)
    3. **Maria Elisa Soares**, casou-se com Francisco Murilo de Araújo, primo, de José Fanico Alberto de Araújo e de Maria Filomena Carneiro da Frota, filha de Maria do Carmo, 15.ª filha de I Inácio (ver aí descendência) .
    4. **Afonso Augusto Soares**, falecido aos 18 anos, (Acre)

**5. Clotilde Leocárpio Soares**, n. a 17-8-1888, casou-se com José Antônio Teles, filho de Manuel Teles de Menezes e de sua 2ª mulher Isabel Genuína Cysne. (Ver descendência em Antônio Irineu, pai de Manuel, e filho de V Maria e Gabriel Teles de Menezes)

**6. João Leocárpio Soares Frota**, fal. criança

**7. Teodomiro Soares Frota**, faleceu criança

**8. Carlos Leocárpio Soares**, n. a 28-1-1894, casou-se em 1922 com Raquel Vieira de Araújo n. em Própria, Alagoas, aos 24-10-1905, filha de Antônio Vieira de Araújo e de Antônia Rosa

Tiveram os filhos seguintes, nascidos em Belém do Pará, com exceção de Antônio Carlos:

- I. Carlos de Araújo Soares, falecido
2. Maria Carmen de Araújo Soares, n. a 12-10-1925, casou-se em Belém com Ramiro Koury a 29-12-1950  
Tiveram:
  - I. Luiz Soares Koury, n. em Belém a 7-2-1952
  2. Célia Soares Koury, n. em Belém a 23-7-1955
3. Antônio Carlos Soares, 41. em Altamira a 14-6-1928, casou-se em Coary (Amazonas) a 6-1-1958 com Geny Augusta da Silva  
Tiveram:
  - I. Carlos Augusto da Silva Soares, n. em Coary a 13-3-1959
  2. Gilson da Silva Soares, n. em Coary a 3-3-1960
4. Maria Cléa de Araújo Soares, n. a 16-7-1932, casou-se a 11-12-1954 com Fernando Augusto Pedrosa Marinho, n. a 6-8-1920  
Tiveram:
  1. Ana Luisa Soares Marinho, n. a 21-8-1956 em Belém do Pará
  5. João Carlos de Araújo Soares, n. a 31-7-1935
  6. Carlos Dimas de Araújo Soares, n. a 14-4-1937
  7. Maria Teresinha de Jesus Soares, n. a 31-1-1939
  8. Maria Altamira de Araújo Soares, n. a 10-7-1940
  9. Ana Maria de Araújo Soares, n. a 14-8-1941

**9. Ana Dragomira Soares**, casou-se com seu parente Antônio da Frota Cavalcanti, (filho de Joaquim Lopes Cavalcanti e de Teresa Cristina da Frota), de quem foi 1.<sup>a</sup> mulher. (Ver descendência em Mariana Lopes Frota, filha de Manuel Vitoriano III)

**10. Francisco Tabajara Soares**, n. em 1898, casou-se com Francisca Naisa Rocha, filha de José Ferreira e de Umbelina Rocha.

Tiveram:

1. José Caíubi Soares, casado com Leonita Melo  
Tiveram:
  - I. Francisco Marcelo Soares
  2. Naisa Maria Soares, gêmeos, n. a 16-1-1975 em Manaus

2. Teresinha Soares, casada com Leonel Monteiro  
Tiveram:
  1. José Francisco Soares Monteiro, n. em Belém a 13-9-1958
  3. Helena Soares, solteira
  4. Margarida Soares, solteira
5. Maria Elza Soares, casada com Herculano de Oliveira Freitas  
Tiveram:
  1. Nilza Maria de Oliveira Freitas, n. a 15-7-56 (Manaus)
  2. Ricardo de Oliveira Freitas, n. a 9-9-1957 (Manaus)
  3. Outro
6. Francisco Tabajara Soares, n. 16-6-1934, casou-se com Sílvia Sônia Oliveira Amorim em Manaus a 16-1-1960, filha de Artur da S. Amorim e de Lucila de Oliveira Lima Ferreira  
Tiveram:
  1. Lucila Naisa, n. a 22-11-1960 no Rio
7. Maura Soares, casada com Adail Barbosa Magalhães  
Tiveram:
  1. Mário Jorge, n. em Manaus a 1-1-1959
8. Manuel Leocárpio Soares, seminarista Redentorista (Aparecida, S. Paulo)
9. Raimundo Gutenberg Soares, seminarista redentorista em Coary
11. João Augusto Soares, faleceu solteiro
12. Teresa Soares (Teta), n. a 14-6-1902, viúva de José Luiz Ribeiro, Bragança no Pará
13. Miguel Leocárpio Soares, n. a 29-9-1903, casou-se no Rio com Alda de Azevedo, filha de Artur Machado de Azevedo e de Laura Gonçalves  
Tiveram:
  1. Teresa Soares, n. no Rio a 25-5-1933, casou-se aí com José Másculo em 1951, filho de Francisco Másculo e Lúcia Bitell
- Tiveram:
  1. Lúcia, n. a 12-2-1953
  2. Francisco, n. a 27-4-1954
  3. Miguel, n. a 7-7-1955
  4. Enzo, n. a 30-1-1958
  5. José, n. a 2-6-1959
2. Artur Neto de Azevedo Soares, n. no Rio a 27-1-1944, solteiro
14. José Leocárpio Soares, n. a 30-4-1905, casou-se em 1936 com Maria Saraiva Dias Neves, filha de Álvaro Saraiva e de Adelaide Dias  
Tiveram:
  1. Isis Saraiva Soares, n. a 13-11-1937, casada com o Dr. Jordano, filho de José Jordano e Dioclecia
  2. Teresa Saraiva Soares, casada com Miguel Martínez de Leon  
Tiveram:
    1. Miguel Soares de León, n. a 7-7-1959

## 9.

**PEDRO HORÁCIO DA FROTA**

Nasceu em 21-8-1867, faleceu em Fortaleza a 13-7-1940, casou-se em novembro de 1892 com Maria Quitéria Furtado Gomes (Mocinha), falecida em Fortaleza a 27-12-1944, filha de Antônio Raimundo Ferreira Gomes e Inês Furtado de Mendonça. Antônio Raimundo era primo de Pedro Horácio, como filho de Francisco Gomes da Frota (14.<sup>a</sup> filha de Inácio I)

Tiveram:

1. **Jaime Frota**, solteiro (Fortaleza)
2. **Ana**, faleceu aos 9 anos

## 10.

**VICENTE ISION PONTE**

Nasceu a 18-1-1869, casou-se no Rio com Zulmira Coelho, filha de Antônio Lino Meireles Coelho e Elisa Totta Coelho, de Portugal

Tiveram:

1. **Alberto Ision Ponte**, médico, n. no Rio a 15-1-1899, casado com Zaira Gomes Brandão. Sem sucessão
2. **Albertina Ision Ponte (Tina)**, n. no Rio a 24-5-1901, casou-se com o seu parente Antônio de Xerez Frota, falecido a 5-12-1960 no Rio, filho de João Batista da Frota Menezes e de Teodolinda de Xerez, (I, 12, I, 3, I, ver pág. 288, I, 1)
3. **Francisco Ision Ponte**, n. no Rio a 15-1-1903, casou-se com Adélia Saraiva, filha de Álvaro Saraiva e Adelaide Dias  
Tiveram:  
1. Dr. Alvaro Alberto Ponte, n. a 20-2-1930, casou-se no Rio com Elza Perrota, n. a 21-2-1930  
Tiveram:  
1. Álvaro César Perrota Ponte, n. a 4-7-1958
4. **Zulmiro Ision Ponte**, n. a 10-3-1905 (1915), casou-se com sua prima Lavínia Ponte, filha de Cícero Affonso da Ponte e Angelina Amorim. Cícero era filho de José Afonso, irmão de Vicente Ision. Sem sucessão (ver pág. 269, § 4, 1,5)

## 11

**MARIA ISABEL PONTE**

Nasceu a 11-2-1871 e fal. a 24-11-1948. Casou-se a 20-2-1892 com o Tte. Coronel Antônio Nogueira Borges

Tiveram:

- I. **Ana Letícia Nogueira** (Anete), n. a 10-11-1892, casou-se em I.<sup>o</sup>s núpcias com João Nelson Rodrigues Frota a 26-1-1910, filho de Antônio

Nelson da Frota (primo de sua mãe, Maria Isabel) e de sua 2.º mulher Paulina Rodrigues de Albuquerque. (Ver descendência na pág. 97,2) **Em 2.ªs núpcias** casou-se Anete com Napoleão Dourado, filho de Francisco Xavier Dourado e de Francisco Farias, a 8-4-1921

Tiveram:

1. Gerardo Nogueira Dourado, único; n. a 3-2-1923, casado com Dulce Gomes de Sá, filha de João Albino Gomes de Sá e de Zoe de Lacerda

Tiveram:

1. Antônio José, n. 8-2-1953
2. Otávio, n. a 25-8-1956

2. **Isabel Genuina**, n. a 17-8-1895, faleceu solteira

3. **Cláudio Nogueira**, n. a 13-11-1896, casou-se com Cecília Ponte, filha de Cândido Ferreira da Ponte e de Francisca. Residem na fazenda Cacimbas (Sobral)

Tiveram:

1. Maria Nogueira, casada com Sebastião Leite Tiveram:

1. Eliane
2. Irani
3. Celimar
4. Hilarino
5. Paulo Nelson

2. José Nogueira, casado com Judith (?)

Tiveram:

1. Raimundo

3. Francisco Nogueira, casada com Raimundo Bezerra Araújo

Tiveram:

1. José Valmir
2. Cecília de Lourdes
3. Angela Maria
4. Waldir Nogueira, solteiro

5. Francisco Nogueira, casado com Maria Nazaré Bezerra

Tiveram:

1. José Airton
6. Manuel Nogueira, falecido

**12**

### **RITA REGINALDA FROTA**

Foi primeira mulher de José Inácio Ferreira da Rocha, filho de Manuel Ferreira da Rocha e de Maria Ferreira Pinto. José Inácio faleceu a 28-5-1892, tendo casado 2.ª vez c. Maria Joaquina, irmã de Rita (ver pág. 247, § 10)

Tiveram:

1. **ANA JOAQUINA DA ROCHA FROTA**
2. **MARIA JOANA DA ROCHA FROTA**
3. **JQÃO FERREIRA DA ROCHA FROTA**

## 1.

**ANA JOAQUINA DA ROCHA FROTA**

|Foi primeira mulher de João Ferreira Gomes de Menezes, filho de Antônio Ferreira Gomes e de Inácia de Menezes. João Ferreira Gomes de Menezes, c. 2.<sup>a</sup> |vez no Amazonas com Isabel da Frota (Belinha, Maúma), filha de Galdino Gomes da Frota e de sua 1.<sup>a</sup> mulher Ana Joaquina de Vasconcelos. Galdino era irmão de Rita Reginalda, tio de Ana Joaquina. A 2.<sup>a</sup> mulher era, pois, prima da 1.<sup>a</sup>. (Ver pág. 205, § 5)

Tiveram:

- I. **Manuel da Frota Ferreira de Menezes**, major, c. sua prima Maria Ferreira Gomes, (irmã de João Francisco Ferreira Gomes)
  - Tiveram:
    - I. Cândida Frota Ferreira, c.c. Plácido António Ferreira, fal. em Póvoa de Varzim, Portugal, sua pátria, para onde se retirara com a família
      - Tiveram:
        - I. Torquato Frota Ferreira, n. no Amazonas, c.c. ?
        2. Ivo Frota Ferreira, n. no Amazonas, c.c. Helena de Souza, filha de Álvaro da Costa e Souza e Jesuina Borges. Ivo bancário, mora no Rio
          - Tiveram:
            - \* 1. Moca aluna do Colégio Jacobina
            3. Outros filhos
        2. **Josias Frota Menezes**, professor em Sobral, c.c. Arsênia Patriolino de Albuquerque, filha de Domingos Patriolino de Albuquerque (1821-1853) e de Inocência Carolina
          - Tiveram:
            - I. Maria Frota Menezes (Mulata), c.c. José Severino Magalhães
              - Tiveram:
                - I. Maria de Menezes Magalhães, c. em 1-3-1919, c. Manuel Wilebaldo Frota Aguiar, filho de Rosa Carneiro da Frota e de Felinto Aguiar
                2. José de Menezes Magalhães, c.c. Raimundo Viana, prima, sem sucessão. Residem em Niterói. Raimundo foi a fundadora do Conservatório de Música de Niterói (pág. 216, 3, 9)
                3. Rita de Cássia Menezes Magalhães, c.c. Plínio Arteiro Soares
                  - Tiveram:
                    - \* 1. Maria Yone, \* 2. Benedita, \* 3. Liduina
                2. Antônio da Frota Menezes, n. a 21-3-1898, c.c. Maria Elisa Freitas Ramos, prima, (filha de José Rodrigues Ramos e de Lira de Freitas), n. em Sobral

Tiveram:

- I. Josias, f ai. de 3 meses
2. Antônio Menezes, n. a 14-2-1902, c.c. Zilda Farias (Acre)

Tiveram:

- \* I. Neide, c.c. Ari Gavigni

Tiveram:

- \*\* 1. Antônio, \*\* 2. Carlos, \*\* 3. And Regina

- \* 2. José, c.c. Elisa

Tiveram:

- \*\* 1 Paulo, \*\* 2. Joelisa

- \* 3. Núbia, \* 4. Murilo, \* 5. Raimundo

3. Hilda, n. em Sobral, já fal. Era c.c. Alix R. Seabra (Pará)

Tiveram:

- \* I. Aríete, fal. solteira, \* 2. Raimundo, c.c. João Queiroz

Tiveram:

- \*\* I. Antônio Luciano, \*\* 2. Sérgio Viriato

4. Acácio, fal. de I ano

5. Marfisa, c.c. João Erigido

Tiveram:

- \* 1. Luís Alberto (Muru), n. a 13-11-28, c.c. Dilmar (Didi) Guerra Ribeiro em 2-9-50, filha de Abílio Almeida Ribeiro e de Maria Pinto Guerra

Tiveram:

- \*\* 1. Nádia Maria Ribeiro Brígido, \*\* 2. Fátima Regina, fal. pequena, \*\* Luis Antônio

- \* 2. Nazaré, fal. Era c.c. Josafá Tosta Peixoto, filho de Osmar B. da Rocha Peixoto

Tiveram:

- \*\* 1. Teresinha

- \* 3. Conceição, solteira

6. Idálio Frota Menezes, farmacêutico, n. a 7-10-1906, c. 1.º em Ipueiras, 1930, c. Iracema Moreira, n. em Ipueiras a 1-1-1913, filha de Valdevino R. Moreira e Ana Leite e fal. em Sobral em 11-7-1934. C. 2.º 12-10-1934 em Ipueiras c. Isaura Moreira, n. a 13-5-1913 (Acre), filha de Tibúrcio R. Moreira e de Maria Cristina Moreira **Do 1.º matrimónio** teve:

- \* I. Eglantina Moreira Frota, n. em Ipueiras a 25-8-31, \* 2. Eduvaldo, n. em Ipueiras a 20-1-33,

- \* 3. Edelgardo, n. em Ipueiras a 4-5-34 e fal. em; 12-9-34

**do 2.º matrimónio teve:**

\* 1. Maria Elisa Moreira Frota, n. a 24-7-1935 em Ipueiras, c.c. Sebastião Matos Filho, n. em Ipueiras a 9-5-1935, filho de Sebastião Gomes de Matos e de Francisco Castelo

Tiveram:

\*\* 1. Sebastião Matos Neto, n. a 6-4-1960

\* 2. Marfisa M. Frota, n. a 3-7-1937 em Ipueiras, c. a 24-5-1954 c. Olavo Moreira Catunda, n. a 5-5-1919 em Ipueiras

Tiveram:

\*\* 1. Italo Frota Catunda, \*\* 2. Edilson, \*\* 3. Ítala, \*\* 4. Edna

\* 3. Francisco das Chagas M. Frota, n. a 19-1-1939,

\* 4. Ruth, n. a 21-4-40, \* 5. António F. Neto, n. a 2-12-1942, \* 6. Raimundo, n. a 30-11-43, \* 7. Marcos António, n. a 11-7-45, \* 8. José Rubens, n. a 20-12-1948, \* Ana Cristina, n. a 13-9-1950, \* 10. Raimundo Zilda, n. a 20-4-1952, \* 11. Maria de Fátima, n. a 29-9-1954, \* 12. José Kelson, n. a 11-3-57

7. Creusa, c.c. Waldolino Pimentel

Tiveram:

\* 1. Raimundo Icaraí, \* 2. Iaci, \* 3. Irani

8. Edgar, fal. solteiro

9. Moacir, c.c. Lucy Faguri

Tiveram:

\* 1. Maria do Perpétuo Socorro, \* 2. Fátima de Nazaré

10. Carlos, c.c. Esmeralda Abitibon

Tiveram:

\* 1. Rui, \* 2. Rubens, \* 3. Rute, \* 4. Ruimar,

\* 5. Russimar

11. Paulo, c.c. Doraci Machado

Tiveram:

\* 1. Menina, fal., \* 2. Paulo, \* 3. Maria de Fátima,

\* 4. Uma menina

3. Ana Frota Menezes (Nana), c.c. Francisco Frota Araújo, primo, filho de Manuel Joaquim de Araújo e de Maria Joana da Rocha Frota (I, 12, 2), sem sucessão (ver pág. 298, 7)

4. Francisco Frota Menezes, c. em -9-1911, c. Maria Alméria Parente, n. a 23-7-1884, filha de José Cândido Gomes Parente, n. em Sobral a 21-7-1856 e fal. a 1-10-1925, e de Cesarina Ferreira Gomes, fal. a 20-1-1941 com 84 anos

Tiveram:

I. General José Parente Frota, n. em Sobral a 24-6-1912, c.c. Ruth Martins em Vitória, Esp. Santo. Fez os estudos primários em sua terra natal com o prof. Luiz Felipe e



Dr. Raimundo Pimentel Gomes, e matriculou-se no Colégio Militar do Ceará em 1926. Seguindo para o Rio de Janeiro entrou para a Escola de Guerra do Realengo a 1.º de abril de 1932 e foi declarado aspirante a 29-12-1934. Promovido a 2.º tenente a 3-10-1935 e 1.º tenente a 3-5-1937. Tem o curso de Infantaria pelo Regulamento de 1929. Pertence ao 10.º Regimento de Infantaria e tem servido nas guarnições de Fortaleza, Maceió, Curitiba, Ponta Grossa e Belo Horizonte

Tiveram:

\* 1. Maria da Glória Martins Frota, \* 2. José, \* 3. Ruth Maria

2. Josias Parente Frota (Tte.-coronel), n. a 12-12-1913. "Fez os estudos primários em Sobral c. o Dr. Raimundo Pimentel Gomes e em 1931 matriculou-se no Colégio Militar do Ceará. Aos 28 de abril de 1936 matriculou-se na Escola de Guerra do Realengo, no Rio de Janeiro, e a 25 de dezembro de 1938 foi declarado aspirante e promovido a 2.º Tte. a 25 de dezembro de 1939. Tem o curso de Infantaria pelo Regulamento de 1929. Pertence ao 10.º Regimento de Infantaria e serve atualmente em Corumbá no Estado de Mato Grosso." (Mons. Vicente Martins — **Homens e Vultos de Sobral**, pág. 226). Casou-se c. Eunice de Arruda Pinto (Corumbá)

Tiveram:

\* 1. Ivan Rui, \* 2. Ivan Regis, \* 3. Ivan Nei, \* 4.

Rúbia Mara, \* 5. Dulce Mara

3. Maria Celeste Parente Frota, c.c. Simão Barbosa de Paula Pessoa, filho de João Barbosa de Paula Pessoa e de Francisco Aragão

Tiveram:

\* 1. Francisco Marcelo (Negrinha) Frota P. Pessoa,

\* 2. Simone Maria, c.c. José Maximino Barreto Lima, filho de Francisco das Chagas Barreto e de Sinhá Barreto

Tiveram:

\*\* 1. Maria Cesarina, \*\* 2. Maria Cibele (Sinhá)

\* 3. José (Zêzinho)

4. José Moacir Parente Frota, n. a 3-5-1920, funcionário municipal

5. Francisco Frota Menezes, n. a 20-2-1885 na Meruoca, c. em 30-7-1911 c. Vicente Antenor Ferreira Gomes (1), n. a

**(1) "Desde ó de junho de 1935 ocupa o cargo de Prefeito Municipal de Sobral, por título assinado pelo Interventor Federal do Estado/ Dr. Francisco de Menezes Pimentel. Muito esforçado pelo progresso matéria! de Sobral, tem dotado a cidade, em sua gestão, de notáveis melhoramentos e benefícios: o Cemitério de S. José, o Grupo Escolar Professor Arruda, inaugurado em 1939, o Mercado Público, inaugurado em 1940, o Posto de Saúde Pública, inaugurado em 1939, a Avenida João Pessoa e outras praças ajardinadas." (Mons. V. Martins — Homens e Vultos de Sobral, pág. 321).**

16-12-1884 em Sobral, filho de José F. Gomes e de Maria Vitalina, ele filho de Cesário F. Gomes e de Maria Bernardina do Monte, ela de Diogo Gomes Parente e de Vitalina Gomes Parente

Tiveram:

1. José Ferreira Gomes, n. em Sobral a 23-4-1912, c.c. Carmosina Pimentel Ferreira Gomes (Mesinha) em 17-9-1938, (filha de José Euclides f. Gomes e de Carmosina Pimentel F. Gomes), n. a 1-4-1919 em Sobral

Tiveram (todos de Sobral):

\* 1 . Vicente Antenor F. Gomes, n. a 25-7-1940, \* 2. Vânia Maria, n. a 24-1-1942, \* 3. José Euclides F. Gomes Neto, n. a 6-7-1946, \* 4. Tânia Maria, n. a 15-11-1950, \* 5. Silvana, n. a 30-1-1952 e fal. em 31-3-1952, \* 6. Zaida, n. a 29-1-1953

2. Josias Ferreira Gomes, n. Sobral a 8-2-1913, c.c. Lourdes Silva Gomes, filha de Osório de Souza e de Maria. "Fez os estudos primários na terra de seu berço com o Dr. Raimundo Pimentel Gomes e matriculou-se no Colégio Militar de Fortaleza, onde concluiu o curso em 1934. Aos 12 de abril de 1935, matriculou-se na Escola de Guerra do Realengo, no Rio de Janeiro, e foi declarado Aspirante a 3 de abril de 1939 e promovido a 2.º Tenente pelo Dr. Getúlio Vargas em março de 1940. Tem o curso de Engenharia pelo Regulamento de 1924. Pertence ao 4.º Batalhão Rodoviário e tem servido à Guarnição de Aquidauana, em Mato Grosso. (Mons. Vicente Martins — **(Homens e Vultos de Sobral**, pág. 234)

Tiveram:

\* 1 . Marcos César F. Gomes, \* 2. Josigue, \* 3. Carlos Afonso

3. Ivan de Icarai Frota Gomes, n. a 2-10-1918 em Sobral. A seu respeito publicava um jornal do Rio o seguinte (salvo engano, Pimentel Gomes no "Correio da Manhã"):

"O sr. Icarai Frota Gomes, fazendeiro em Sobral, Ceará, é um homem progressista. Acredita em viticultura, olivicultura, irrigação. Acredita também nas vantagens da caquicultura. Dispõe de terras nas proximidades de Sobral, a poucas dezenas de metros sobre o nível do mar, e na Serra da Meruoca, vizinha, a cerca de 12 quilômetros de distância.

Na fazenda próxima a Sobral, nas margens do Acaraú, irriga. A motobomba eleva água do rio. As terras da margem são aluviões ferozes. Regadas pode ter produção copiosa durante o ano inteiro. Pretende montar uma vacaria. Está plantando capineiras irrigadas.

Primeiro, pasto abundante e bom durante o ano inteiro. Depois, boas vacas leiteiras. Assim é que está certo. Está plantando um vinhedo. E está muito animado. Plantou, de início, videiras da variedade Niagara Rosada, uma casta criada em Jundiaí, muito rústica e de boa uva. Agora, vai plantar Moscatel de Hamburgo. Moscatel Rosada e Itália. Terá muita uva de mesa. Lucros pingues.

Plantou também algumas oliveiras, mas a título experimental. Por ora, está plantando algarobeiras. Com um algarobal de algumas dezenas de hectares, terá ótima forragem verde durante o ano todo. Será mais uma razão de vitória.

Na serra, a uns 650 metros de altitude, também está plantando vinha e oliveira. Planta, ainda, figueiras e caquizeiros. As mudas foram fornecidas pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas. O seu entusiasmo por caquizeiro é muito grande. A espécie se aclimatou muito bem nas serras nordestinas. Infelizmente, ainda é muito raro. Tal acontece porque há absoluta falta de mudas. Não as tem, na região, o Ministério da Agricultura. Não as possuem nenhuma das Secretarias da Agricultura da região. Louvemos o dinamismo e o espírito progressista do sr. Icarai Frota Gomes".

**C. 1.º c.** Yara Pimentei Gomes em 6-9-1940, nascida em Sobral a 9-4-24, filha de Raimundo Pimentei Gomes e de Sylvia de Souza

Tiveram:

\* 1. Lenira, n. em Sobral a 18-8-41, fal. em 26-8-41

\* 2. Wolka de Yaraci F. Gomes, n. a 21-10-42, \* 3. Walker Ivan F. Gomes, n. a 20-1-47 e fal. em -3-47,

\* 4. Sylvia de Yaraci, n. a 25-7-49, \* 5. Raimun F. G. Neto, n. em Meruoca a 5-12-52,

\* 6. José rardo, n. em Fza. a 12-6-59 e fal. 13-6-59

**C. 2.º c.** Sônia Souza

Tiveram:

\* 1. Morupiara César

4. Marion Ferreira Gomes, n. em Sobral a 31-8-1923 c. 18-12-43 em Sobral c. José Moacir Vidal, n. a 22-4-1 em Sant'Ana do Acaraú, filho de Francisco das Chagas Vidal e de Maria Júlia

Tiveram:

\* 1. Maria de Lourdes Gomes Vidal, n. a 3-5-1

\* 2. Wanda Maria, n. a 3-2-1951, \* 3. Francis Chagas Neto, n. a 16-12-1954, \* 4. Nády, n. 2-10-58

5. Benedito Ferreira Gomes, n. em Sobral a 23-4-1926, aí se c. em 10-3-1953 c. Francisco Guimarães Moraes, n. em Sobral a 12-11-1935 filha de Francisco Guimarães Moraes e de Francisco  
Tiveram:  
\* 1. Jairo Ferreira Gomes, n. a 5-11-1953, \* 2. Fátima, n. a 20-2-1955, \* 3. Carlos Augusto, n. a 10-1-1956, \* 4. Juarez, n. a 12-8-1960
6. Antenor Ferreira Gomes F.º, n. em Sobral a 29-9-1927, c.c. Ana Ione Braga em 17-6-1950 em Fortaleza, n. a 17-12-1932 em Itapipoca, filha de Francisco Braga Veras e de Francisco  
Tiveram (nascidos em Fza.):  
\* 1. Sheila Braga Gomes, n. a 6-7-1957, \* 2. Rô-mulo, n. a 17-6-1958, \* 3. Márcia, n. a 17-6-1959,  
\* 4. Mary, n. a 17-6-1959, 3 e 4 são gêmeas
6. João Evangelista da Frota Menezes (Jucá), c.c. Maria Elisa Saboia (Lili), filha de Adolfo Saboia de Melo e de Maria Elisa Figueiredo. Sem sucessão
7. Inocência Frota Menezes, n. em Sobral a 6-6-1880, c. em Tarauacá, Acre, a 21-4-1905 c. Júlio Pereira Roque, n. a 14-6-1880 e fal. a 29-6-1941 em Fza., filho de João Amaro Roque, n. em Lisboa, e de Francisca Pereira n. em Fortaleza  
Tiveram:
1. Jandira Frota Roque, n. 12-11-1907, c.c. Manuel Vieira da Cunha, filho de José Florêncio da Cunha e de Matilde Acioli  
Tiveram:  
\* 1. Maria Helena, c.c. Ney Costa Santos (Rio), filho de Artur C. Santos e de Lúcia C. Santos  
Tiveram:  
\*\* 1. Ney, \*\* 2. Mauro, \*\* 3. Marcelo  
\* 2. Nícia, c.c. o Dr. José Batista Florêncio da Cunha (Cazusa), engenheiro civil, primo, filho de Gualter Marques Batista e de Francisco Acioli  
Tiveram:  
\*\* 1. Carmen Lúcia, \*\* 2. José, \*\* 3. Maria Lúcia  
\* 3. Lenice, c.c. Oswaldo Barbosa Beraldo, oficial do Exército, de Pouso Alegre  
Tiveram:  
\*\* 1. Ester Maria  
\* 4. Sílvia, c.c. Wagner F. Fernandes Troncoso  
Tiveram:  
\*\* 1. Elizabeth, \*\* 2. Margaret, \*\* 3. Mary,  
\*\* 4. Wagner  
\* 5. José Augusto, \* 6. Lúcia, \* 7. Ilma

2. Almir F. Roque, fal. solteiro, nascera em 1908
3. Jacira F. Roque, n. a 1-10-1909, c.c. João B. Ferreira Gomes, n. a 20-4-1889 e fal. no Rio a 22-3-1960, filho de Bernardino F. Gomes, fal. a 13-4-1917 e de Maria Cândida Vieira, n. a 5-5-1872 e fal. a 18-5-1947  
Tiveram:  
\* 1. José Roque F. Gomes, c.c. Nilza R. Angelim, filha de Manuel de Araújo Lopes e de Alzira Angelim  
Tiveram:  
\*\* 1. Maria Auxiliadora, \*\* 2. Luis Carlos  
\* 2. Ciéa, fal. menina  
\* 3. Ione, c.c. Milton Soares Costa  
Tiveram:  
\*\* 1. José Nivardo, \*\* 2. Sílvia Regina, \*\* 3. João Flávio  
\* 4. Orlando, \* 5. Milton, \* 6. Cláudio, \* 7. Icléa, fal. menina, \* 8. Célio, \* 9. Ilza
4. Ari Frota Roque, oficial de Marinha, n. a 18-10-1911 em Sobral, c. a 6-11-1942 c. Emílio Freitas Consentino (Niterói), filha de Carlos Mendes de Freitas e Marieta Consentino  
Tiveram:  
\* 1. Vera Regina, n. no Rio a 19-9-1943, \* 2. Thais, n. no Rio a 9-10-1945
5. Alda Frota Roque, n. a 21-10-1913, c.c. João Caldas do Lago, filho do major Luis Macário Pereira do Lago  
Tiveram:  
\* 1. Teresinha, c.c. João Leopoldo Menezes, deputado estadual, filho de Francisco Leopoldo Menezes e Jaci de Menezes  
Tiveram:  
\*\* 1. Fátima, \*\* 2 e \*\* 3 N. e N.  
\* 2. Luis  
\* 3. Oyama, c.c. Sônia  
Tiveram: Uma filha  
\* 4. Nilze, \* 5. César Augusto, \* 6. Maria Perpétua, \* 7. João, \* 8. e \* 9. Júlio Celso e Sílvio, gémeos
6. Osman, n. a 23-11-1915, fal. solteiro
7. Clea, n. em Tarauacá a 28-6-1916, c.c. José Péres Mourão, n. em Ipu a 2-8-1913, filho de Laureano Mou-rão e de Maria Péres Gouveia Tiveram (todos de Tarauacá):  
\* 1. Jesus Océlio, n. a 6-6-1942, \* Júlio Celso, n. a 14-7-1943, \* 3. José, n. a 12-8-44, \* 4. Denise, n. a 4-11-1946, \* 5. Dayse, n. a 14-4-1948, \* 6. Hum-

berto, n. a 19-7-1949, \* 7. Carlos Alberto, n. a 21-9-1951, \* 8. Jorge Luis e \* 9. Afonso, gémeos, n. a 8-4-1956; Afonso, fal. a 11-4-1956, \* 10. Paulo Roberto, n. a 25-9-57

8. Laís, n. em Tarauacá a 18-11-1918, c.c. Valdir Antunes (Minas)

Tiveram:

\* 1. Júlio, \* 2. Leila, \* 3. Eliane

8. Ritinha Frota Menezes, 3.<sup>a</sup> mulher de Hipólito de Albuquerque, filho de Antônio Albuquerque Silva e Cândida Patriolina Rosa (irmã de Arsênia I.<sup>a</sup>). Hipólito, n. a 13-9-1870; fora casado c. Maria da Penha Menescal e em 2.<sup>as</sup> núpcias com a irmã desta, Leopoldina

Tiveram:

I. João, n. 1901 e fal. criança

2. Josias, n. em 1902 e fal. criança

3. José Potiguara da Frota e Silva, n. a 6-4-1903, formou-se em Direito em Fza. a 8-12-1927. Romancista, dele diz Santos Morais numa das Gazetilhas Literárias do "Jornal do Comércio", do Rio: "Pela Livraria Santana Editora saiu o romance de José Potiguara "Terra Caída", cuja acção se passa na região amazônica, onde o fenómeno das "terras caídas", se reproduz periodicamente. Autor de um romance "Vidas Marcadas", e de um livro de contos amazônicos "Sapupema", José Potiguara reafirma neste novo romance as qualidades já entrevistadas nos livros anteriores".

**Casou-se 1.º a** -11-1923 c. Amélia Lopes da Costa, n. em 1904, filha de Vicente Lopes da Costa e de Maria Magalhães

Tiveram:

\* 1. Aloísio, n. em Fza. a 12-9-1924, c.c. Elvira Fidelis de Oliveira, no Rio a 28-4-1951, filha de Fidelis Paulo de Oliveira e de Lyla Rodrigues

Tiveram:

\*\* 1. Neide, n. em 1954, \*\* 2. Mauro, \*\* 3. Moema, \*\* 4. César

\* 2. José, n. em 1925, fal. criança, \* 3. Maria Helena, n. em 1927, idem, \* 4. Helena, n. em Fza. a 10-2-1928, c. no Rio a 30-10-1948 c. Edson Macedo, filho de José Alexandre de Macedo e de Alice Fialho

Tiveram:

\*\* I. Eiiane, n. no Rio a 23-6-1949, \*\* 2. Maria Alice, n. no Rio a 13-8-1950, \*\* 3. Mara, n. no Rio a 16-1-1952

\* 5. Yolanda, n. em Feijó, Acre, a 13-3-1929 c. a 8-3-1949 c. Antero Gonçalves de Castro, filho de João Gonçalves de Castro e de Rosa

Tiveram:

\*\* 1. José Antera, n. a 1-12-1949, \*\* 2. Josi Carlos, n. a 21-4-1951

\* 6. Carmen, n. em Tarauacá a 26-10-1930 c. n. Rio a 19-5-1956 c. Euler Clemente Pereira de Melo filho de Aderbal P. de Melo e de Carmita

Tiveram:

\*\* 1. José Euler, n. a 14-2-1957

\* 7. Iracema, n. em Tarauacá a 19-5-32 c. no Rio 31-5-1958 c. José Alves Filho (Duda)

Tiveram:

\*\* 11. Juçara, n. a 20-4-1959

\* 8. Humberto, n. em Tarauacá, \* 9. Célio, n. em Feijó a 4-12-1934

3. O mesmo José Potyguara c. **em 2.ªs núpcias** em Feijó a 11-1-1936 c. Odete Catão, n. a 2-3-1913 em Tarauacá, filha de Irineu da Silva Catão e de Josefa da Cunha Rego

Tiveram:

\* 1. Zuila, n. em Tarauacá a 9-7-1938, fal. criança,

\* 2. Vanda, n. em Tarauacá a 19-10-1939, idem,

\* 3. Teresinha, n. no Rio a 5-10-1940

4. Antônio, fal. 1905

5. Ari, fal. em 1908

9. Arsênia Frota Menezes (Mimosa), c.c. Eustáquio Cavalcanti, filho de Manuel Osfernio Cavalcanti e de Francisca Carolina filha de José de Holanda Cavalcanti e de Teresa Guilherme. Sem sucessão

10. Cândida Frota Menezes (Mocinha), c. José Donizetti, filho Raimundo Donizetti e de Ana Lopes

Tiveram:

1. Ana Rita (Naninha) Frota Donizetti, funcionária do Ministério da Fazenda no Rio.

11. Josias Frota Menezes, c.c. Maria de Xerez, prima, filha de João Batista da Frota Menezes e de Teodolinda Xerez (I, 12i I, 3, I, 5, ver pág. 288, 3, I, 5)

Tiveram:

1. Arsênia Frota Menezes, n. a 4-10-1919, c.c. Jaci de Xerez, primo, a 25-6-1938, filho de Francisco de e de Regina

Tiveram:

\* 1. Bismarck Frota Xerez, n. a 28-3-1941, \* 2. Lui

Carlos Frota Xerez, n. a 5-6-1943  
 2. João Frota Menezes, oficial administrativo do Conselto Nacional de Pesquisas, n. a 26-3-1921, c.c. Leony Pereira, filha de José Antônio da Silva Pereira e de Benedita de Oliveira

Tiveram:

\* 1. Péricles Frota Menezes, n. a 12-2-1943, \* 2. Diana Turner F. Menezes, n. a 1-9-1944, \* 3. Cibele Mont'Alverne Frota, n. a 29-10-1945, \* 4. Wellington Austerlitz, n. a 11-4-1947, \* 5. Carlos Roosevelt, n. a 11-7-48

3. Heloísa Frota Menezes, n. a 15-11-1922

4. Sofia Frota Menezes, n. a 18-9-1927, c. a 31-12-1953 c. Artur Leão Feitosa, filho de Francisco Saraiva Feitosa e de Aurélio Saraiva Feitosa (sobrinha)

Tiveram:

\* 1. Artur F. Leão Feitosa, n. a 26-4-1955, \* 2. Maria Teresa, n. a 30-6-1956, \* 3. Cláudio, n. a 9-8-1958, \* 4. Mônica, n. a 14-6-1960

5. Francisco Antônio Frota Menezes, n. a 9-8-1931, oficial de Marinha, c.c. Ingebord Nordfalk Frota, filha de Franz Norfolk e de Marta Lotz

Tiveram:

\* 1. Ingrid Norfolk Frota, n. no Rio a 30-7-1957, Kathryn, n. no Rio a 23-7-1958

12. Marion Frota Menezes, c.c. o Dr. Rodrigo Carneiro de Almeida (Pará), engenheiro civil

Tiveram:

1. Arsênia Frota de Almeida, c.c. Dorval Mendonça Lemos

Tiveram:

\* 1. Manuel de Almeida Lemos, \* 2. Paulo Jorge,

\* 3 a \* 5. fal.

2. José Frota de Almeida, c.c. Edla de Almeida. Moram em S. Paulo

Tiveram:

\* 1. Maria José Frota de Almeida, \* 2. José Frota de Almeida Júnior

3. Elias Frota de Almeida, c.c. Anita de Lima. Moram em S. Miguel, Alagoas

Tiveram:

\* 1. Rodrigo Carneiro de Almeida Neto, \* 2 e \* 3. falecidos

4. Maria Frota de Almeida, c.c. Agnaldo C. Albuquerque Pessoa. Em S. Miguel, Alagoas

Tiveram:

\* 1. Lumenita, \* 2. Lindinalva, \* 3. Amair, \* 4. Rita de Cássia, \* 5. Sebastião, \* 6. Nadeje, \* 7. Maria Guiomar, \* 8. Danair, \* 9. Cilene

5. Hilda Frota de Almeida, c.c. José de Medeiros Apratto, em S. Miguel, Alagoas

Tiveram:

\* 1. Liège de Almeida Apratto, \* 2. Salvador



6. Alda Frota de Almeida, em S. Miguel
  7. Lígia Frota de Almeida, mora em Maceió
  8. Nadir Frota de Almeida, c.c. Luiz Moreira, em S. Miguel
- Tiveram:
- \* 1. Niedja de Almeida Moreira, \* 2. Inês, \* 3. Nadja, \* 4. Nancy
9. Geraldo Frota de Almeida, c.c. Marfisa, Rio
  10. Teresinha de Jesus Frota de Almeida, Rio
  11. Maria Celina Frota de Almeida, Si Miguel
- 3. Maria dos Anjos Menezes**, c.c. Francisco Ribeiro Lima de Maria
- Tiveram:
- I. João Batista da Frota, fal. em janeiro de 1955, c.c. Teodolinda de Xerez, filha de Francisco Antônio de Xerez Linhares e de Teodolinda Francisca Duarte sua 2.<sup>a</sup> mulher
- Tiveram:
1. António de Xerez Frota, fal. em 5-12-1960, c.c. Albertina Ision Ponte, filha de Vicente Ision Ponte e de Zulmira Coelho. Vicente era primo 2.º de João Batista, Como filho de Isabel Genuina da Frota, 11.<sup>a</sup> filha dde I Inácio Gomes da Frota (ver pág. 275, 10, 2)
- Tiveram:
- \* I. Newton Ision Frota, n. a 28-10-1930 no Rio, c Maria Helena Azevedo de Souza, n. a 10-7-1934
- Tiveram:
- \*\* 1. Sandra Maria, n. a 30-12-1954 no Rio
2. Francisco Xerez da Frota, c.c. Maria José Alves Frota fal. em junho de 1958
- Tiveram:
- \* 1. Raimundo Xerez Frota, \* 2. José Maria, \* 3 José Ribamar, \* 4. Silas, \* 5. Raimundo Nonato, 6. Maria dos Anjos, \* 7. Maria Cecília, \* 8. Teodolinda, \* 9. Maria Edite, \* 10. Maria José, \* 11 Maria Odete,
  - \* 11. Francisco
3. José de Xerez Frota, fal. em maio de 1959, c.c. Mar José X. Frota
- Tiveram:
- \* I. Maria José, c.c. ? Tiveram: 3
  - 4. João de Xerez Frota
5. Maria de Xerez Frota, c.c. Josias Frota Menezes, pri\* 2.º filho de Josias Frota Menezes e de Arsênia. (M no pai, pág. 286, 11)
6. Maria José de Xerez Frota, c.c. Manuel Lopes Viana.  
Sem sucessão
  7. Maria dos Anjos Xerez Frota, c.c. Damião Perfeito Souza Ramos
- Tiveram:
- \* 1. José

8. Marion de Xerez Frota
9. Maria de Xerez Frota, c.c. Canufo Moreira  
Tiveram:  
\* 1. Noely
2. Maria José Ribeiro da Frota, c.c. Possidônio Soares. Sem sucessão
3. José Ribeiro da Frota, c.c. Maria José Carlos Furtado, filha de António Carlos Furtado de Albuquerque (irmão da tia Miranda, c.c. João Ferreira da Rocha Frota, 3.º filho de Rita Regi-nalda, l, 12), e de Rita Ferreira de Maria Tiveram:  
I. Raimundo Furtado Frota, c.c. Carolina Viana. Sem sucessão
4. **Ana Raimundo da Frota Menezes (Donana)**, n. a 21-12-1853 e fal. em 30-1-1906, c. 1.º c. Luiz Teixeira de Albuquerque, natural do Ceará, e **em 2.ªs núpcias** c. Agostinho Januário, natural da Serra Grande, Ceará, fal. c. 44 anos em 1905 **Do 1.º** matrimónio  
Tiveram:  
1. Maria Luisa Frota Menezes, n. a 29-11-1868 em Sant'Ana, c. em Manaus a 9-5-1889 c. João Luiz Maramaldo Costa, n. a 24-6-1860 em Alcântara, Maranhão  
Tiveram:  
1. José Frota de Menezes Costa, n. a 19-3-1891 em Manaus c. na mesma cidade a 4-9-1911 c. Cidália da Silva, n. a 27-1-1895 em Manacapuru, Amazonas, filha de Joaquim Lucas da Silva, natural de Quixeramobim, Ceará, e de Francisco Tomé de Souza, n. em Acaraú A José Frota de Menezes Costa devemos numerosas informações dos Frotas do Amazonas  
Tiveram:  
\* 1. João da Silva Costa, c.c. Consuelo Cardoso, sem sucessão, \* 2. Íris da Silva Costa, c.c. Santino Gonçalves dos Santos, fal. em 9-8-1956  
Tiveram:  
\*\* 1. Maria Luisa, n. em 1945  
\* 3. Lídia da Silva Costa, c.c. Dr. Menandro Rodrigues Tapajós  
Tiveram:  
\*\* 1. José Frota Tapajós, c.c. Maria Justina  
Tiveram:  
\*\*\* 1. José Menandro Tapajós, \*\*\* 2. Monique  
\*\* 2. Menandro Tapajós Filho  
\* 4. Júlio Joffily da Silva Costa, c.c. Maria da Conceição Costa

Tiveram:

\*\* 1. Ana Maria Costa, c. em 1964 c. o primo Roberto Saraiva, filho de Jofre Saraiva e de Per-cília de Brito, \*\* 2. Regina Maria, \*\* 3. João Luiz Costa

\* 5. Ilcyris da Silva Costa, c.c. o Dr. Oscar Moura Costa (Salvador)

Tiveram:

\*\* 1. Adélia, \*\* 2. Maria Helena, \*\* 3. Eliana,

\*\* 4. Sérgio Ricardo

2. Ana Luisa de Menezes Costa (Anita), c. a 15-9-1909 em Itacoatiara c. seu primo Frederico Rocha da Costa, filho de Amâncio Costa e de Maria Amélia de Menezes

Tiveram:

\* 1. Raimundo Rocha Costa, n. a 12-10-1910 em S. Amélia, Amazonas e c. a 22-2-1934 c. Hilda Ferreira, natural de Manaus, filha de Francisco Ferreira Alves, natural do Ceará, e de Cândida Bezerra

Tiveram:

\*\* 1. Wilma Ferreira da Costa, \*\* 2. Norma,

\*\* 3. Ralf, \*\* 4. Teimo

3. Francisca Isaurina de Menezes Costa, c.c. Saturnino Raimundo Saraiva, já falecido Tiveram:

\* 1. Jofre Saraiva, c.c. Percília de Brito, do Maranhão, filha de Alberto de Brito e de Maria Soriano Tiveram:

\*\* 1. Aristóteles Brito Saraiva, \*\* 2. Roberto Brito Saraiva, c.c. a prima Ana Maria Costa, filha Júlio Joffily e de Maria da Conceição (ver acima 1. José F. Menezes Costa)

4. Raimundo Sandoval de Menezes Costa, residente em Blumenau, Santa Catarina, c.c. Ambrosina Emílio de Aguiar, filha de Francisco Julião de Aguiar e de Ambrosina Emília (prima).

Tiveram:

\* 1. Raimundo de Aguiar da Costa, c.c. Maria Anísio Mourão, de Massapé, filha de João Mourão e de Madalena Rocha

Tiveram:

\*\* 1. Marcos Sandoval, \*\* 2. Maurílio, 3. Manuel, \*\* 4. Margarida Maria, \*\* 5. Maria de Fátima

\* 2. Vanda de Aguiar Costa, c.c. Francisco Dias Silva

Tiveram:

\*\* 1. Margarida Maria, \*\* 2. Augusto Carlos

\* 3. Aloísio de Aguiar Costa, c.c. Maria José Pru-

dêncio, de Blumenau, filha de José Prudência,

\* 4. Carlos de Aguiar Costa, c.c. Altair Prudência, irmã de Maria José, mulher de Aloísio, ver n.º precedente

Tiveram:

\*\* 1. Augusto Carlos

\* 5. Elmize de Aguiar Costa, postalista no Rio, c.c. João Correia Frota (Nilo), filho de Francisco Tomaz Frota e de Floripes Correia

Tiveram:

\*\* 1. Neila Maria, n. no Ceará

\* 6. Vanize de Aguiar Costa, c. em Blumenau c. Ari

Siqueira

Tiveram:

\*\* 1. Carlos Augusto, \*\* 2. N.

\* 7. Ulisses Aguiar da Costa, \* 8. José Fernando Aguiar da Costa, \* 9.

Newton Aguiar da Costa

5. Francisco, fal. pequeno

2. Emília Frota Menezes, c.c. Floro Osório Ferreira Pinto, de Mos-soró, jornalista, chefe da Biblioteca de Manaus

Tiveram:

1. Maria de Lourdes Ferreira Pinto, solteira

2. Raimundo F. Pinto, já fal., c.c. Antônio Batista dos Santos

Tiveram:

\* 1. José Frota dos Santos, 1.º marido de Maria

Tiveram: um filho

\* 2. Joaquim F. dos Santos, c. em Caxias no Maranhão c. Virgínia, n. no Amazonas, \*

3. Manuel Frota dos Santos, chauffeur em Manaus, c.c. ?

3. Amazonilo F. Pinto, já fal., c.c. Emílio

4. Luiz Frota F. Pinto, c.c. Luisa Tiveram: 6 ou 7 moças

5. Anazita F. F. Pinto, c.c.? Sem sucessão

6. Francisco F. F. Pinto (Frotinha), solteira

4. c. 2.º, c. Agostinho Januário, da Serra Grande, Ceará, fal. em 1905 com 44 anos

Tiveram:

1. Manuel, fal. criança

2. Nazaré, idem

3. Raimundo Frota Menezes Silva (Doca), bacharel em ciências e letras em Manaus, já fal. Foi c. em 1903 c. José Pereira de Sales (União, Ceará)

Tiveram:

1. Mozart Frota de Sales, fal, criança

2. Sílvia F. de Sales, c.c. Rodolfo de Moraes Rego, do Maranhão

Tiveram:

\* 1. Beatriz, c.c. Luiz Carlos d'Avila Nunes

Tiveram:

\*\* 1. Maria Sílvia d'Avila Nunes, \*\* 2. Luiz

\* 2. Ana Maria, c.c. Hélio Rocha Moreira, médico, em 1961, \* 3. António Carlos

3. Yolanda Frota de Sales, c.c. Márcio Rabelo, fiscal de Imposto do Consumo, em S. Paulo

Tiveram:

\* 1. Maria Luisa, c.c. Sérgio Franco (S. Paulo)

Tiveram:

\*\* 1. Ana Cristina, \*\* 2. Márcio José

4. Cândida, fal.

5. Beatriz Froia de Sales (Sor Ana delia), freira de Sant'Ana, fal.

6. Aiaide, c. Auto Rodrigues

7. Sílvio, fal.

8. Alberto Frota de Sales, c. em Campinas c. Maria Mesquita

Tiveram:

\* 1. Ana Lúcia, \* 2. Sílvio, \* 3. Ana Luzia

4. Raimundo Frota e Silva (Frota), n. a 6-3-1890, fal. em 1926, c.c. Joaquim Alexandrino Leite, filho do português José António Leite e de Adriana Alexandrino, do Amazonas

Tiveram:

1. Raimundo Augusto Frota Leite, c.c. Noêmia Nemésia Monteiro. Sem sucessão

2. Anazita Frota, c.c. Augusto Mansilla

Tiveram:

\* 1. Antônio Carlos Mansilla

5. Cândida Frota e Silva, n. a 11-3-1893, c. em 5-12-1930 c. Álvaro Rodrigues Alves no Rio, n. a 1-1-1888 em Guaratinguetá e fal. a 21-6-1949, filho de Álvaro Pereira e de Amazilis Rodrigues Alves. Sem sucessão

## 2

### MARIA JOANA DA ROCHA FROTA

Casou-se com Manuel Joaquim de Araújo.

Tiveram:

**1. João Batisia da Freta Araújo**, casado com Maria Júia Saboia e Silva, filha de José Tomé da Silva e Ana Benvinda Saboia de Figueira.

José Tomé era primo de Maria Joana, (j, 9, 2). Sem sucessão. (Ver pág. 229,3)

**2. Miguel Frota Araújo**, casou-se com Teresinha Soares (?), de SanfAna. Sem sucessão

3. Maria Isabel da Frofa Araújo, casada com Manuel de Souza Neves, filho de Ricardo de Souza Neves e de sua primeira mulher Francisca Neves

Tiveram:

- I. Manuel de Souza Neves Filho, em 1.<sup>a</sup>s núpcias casado com Ana Joaquina Rios (Quininha), filha de Francisco Rios.

Tiveram:

1. Francisco Solon Neves, casado com Maria do Carmo Ca-pistrano (Ticlara)

Tiveram:

\* 1. Mardoqueu, \* 2. José Ricardo, \* 3. Maria Delmira, \* 4. Telma

2. Pedro Rubens Rios Neves, casado com Maria Augusta Souza

Tiveram:

\* 1. Maria Eridan

3. José Ribamar Rios Neves, casado com Francisco Aurimar Rocha

Tiveram:

\* 1. Maria da Conceição, \* 2. Ana Zulene, \* 3. Manuel Colombo, \* 4. Maria Aurieda, \* 5. João Batista, \* 6. Maria Auristela, \* 7. Manuel Egberto, falecido

4. Maria Diva Neves, casada com Jaques Adriano

Tiveram:

\* 1. Manuel Aduato, falecido, \* 2. Maria Lúcia, \* 3. Carlos Alberto, \* 4. José Lúcio, \* 5. Francisco Edson, \* 6. Maria Marlene, falecida, \* 7. Manuel, falecido, \* 8. Manuel, falecido, \* 9. Manuel, falecido, \* 10. Manuel Neves Neto

5. Maria Judilita Neves, casada com Manuel Leorne Silva, filho de Pedro Leorne

Tiveram:

\* 1. Carlos Jarbas, \* 2. José Stênio, \* 3. Joviniano,

\* 4. Tertuliano, falecido, \* 5. Sônia Maria, \* 6. Raimundo Edmar, \* 7. Pedro Leorne Neto, 8. Francisco das Chagas, \* 9. Antônio de Padua

6. Cristóvão, faleceu solteiro

7. Maria Isabel Neves, solteira

8. José Tabosa, faleceu solteiro

9. Francisco Othon, faleceu solteiro

10. Cristóvão Colombo Neves, casado com Maria José Rocha. Sem sucessão

- I. Manuel de Souza Neves em segundas núpcias, casou-se com Maria do Carmo Rios

Tiveram:

- I. Francisco das Chagas

2. Francisco Frota Neves, casou-se em Sobral, **em primeiras núpcias** a 2-5-1936 com Maria Juraci Ponte, filha de Francisco Romano da Ponte e Maria **José** de Araújo, neta de Maria **do** Carmo Frota, irmã de Rita Reginalda. Maria Juraci n. em Sobral a 17-9-1913 e faleceu a 14-2-1947

Tiveram (todos de Sobral):

1. José Ricardo, faleceu criança, n, a 29-4-1937, fal. em 30-4-1947
2. Maria Isabel Neves, n. a 8-12-1939, casou-se com Luiz Pierre Solon, seu primo materno, filho de Ubaldo Solon Aguiar e Maria Pierre (ver descendência em Luiz)
3. Francisco Frota Neves Filho, n. a 25-4-1940
4. Emanuel, n. a 20-11-1942
5. João Batista, n. a 25-4-1944
6. Teresinha, n. a 25-9-1945, fal. pequena

**Em segundas núpcias** Francisco Frota Neves se casou com Alice Alves Rezende, filha de Osiris Melo, do Piauí, e de Maria Alice Rezende

Tiveram:

1. Maria Juracy
2. Maria Alice
3. Sérgio José
4. Regina Cláudia

3. Ricardo Frota Neves, faleceu solteiro

**4. Benedito Frota Neves**, casado com **Maria Gercy Pereira**, de Felinto de Souza Pereira e de Gerviz Paula. Pais de:

1. José Flammarion Pereira Neves, casado com Francisca de Paula Pessoa

Tiveram:

\* 1. Lúcia de Fátima, \* 2. Cláudio Paula Pessoa Neves

2. **Leda Maria Pereira Neves**, casada com **Francisco Aloisio Martins Viana**

Tiveram:

\* 1. **Benedito Neves Neto**, \* 2. Francisco Aloisio Filho, \* 3. Luzia Carmen Viana Neves, \* 4. Expedito José Viana Neves, \* 5. José Flammarion V. Neves

3. Lúcia Maria Pereira Neves, casada com Luiz Domingues Paula

Tiveram:

\* 1. Maria de Lourdes Paula Neves

4. **Maria do Socorro Pereira Neves**, n. a 18.02.1941, casou-se a 04.12.1965 com **Robério Francisco Mendes Carneiro**, filho de Pedro Mendes Carneiro e de **Diva Cavalcante Mendes Carneiro** ( ver Genealogia Sobralense, Os Gomes Parente ,  
tomo I)

5. Francisco Gilson Pereira Neves, solteiro

(1) O nome Gerviz, muito comum em Sanf'Ana do Acaraú, vem da família *inglesa* Jervis espalhada nos Açores.

5. Maria José Neves, casada com Ermílio Rorhão Carvalho  
Tiveram:
1. Maria José, casada com José Teófilo da Rocha  
Tiveram:  
\* 1. Maria Leda Rocha Neves, casada com Miguel Macio Vasconcelos  
Tiveram:  
\*\* 1. Jesuina, \*\* 2. Cláudia  
\* 2. Maria José Rocha Neves, casada com o primo Cristóvão Colombo Neves, filho de Manuel Neves Filho e de sua 1.<sup>a</sup> mulher Ana Joaquina Rios. Sem sucessão, \* 3. José Luciano R. Neves, \* 4. Francisco Lucena, \* 5. Emílio Neto, \* 6. José Flammarion, \* 7. José Jacome, \* 8. Carlos, \* 9. José Rogério, \* 10. Ermílio, falecido, \* 11. Maria das Graças, fal.
2. Rita, casada com Vicente Romão Carvalho  
Tiveram:  
\* 1. José Ermílio Neto, \* 2. José de Fátima, fal.
3. Manuel Neves Carvalho, casado com Maria Zenetti. Sem sucessão  
4. 5. 6. Osmar, Teresinha, 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup>, falecidos  
6. José da Frota Neves, solteiro
7. Pedro Frota Neves, casado com Mimosa (Rita) Liberato de Carvalho, filha de Joaquim Liberato de Carvalho  
Tiveram:  
1. Antônio Collet Carvalho Neves, solteiro, estudante de engenharia
- 4. Maria Júlia da Frota Araújo** (Beéza), casada com José Casimiro Nogueira Borges. Deixaram filhos no Acre, Rio Branco:  
1. Camilo N. Borges, comerciante, c.c.?  
2. Manuel N. Borges, dentista, c.c.?  
3. José N. Borges, advogado, c.c.?
- 5. Vicente da Frota Araújo**, casado com sua sobrinha Arsênia da Frota, filha de Miguel Gaudencio e de Ana Amélia, irmã de Vicente, (pág. 296, 6, 4)  
Tiveram:  
1. José da Frota Araújo, continua no seringai do pai, em Tarauacá.  
Casado
2. Geny da Frota Araújo, 2.<sup>a</sup> mulher de Francisco Sales Frota, de Sant'Ana, casado no Amazonas, filho de Miguel Arsênio da Frota (neto de Galdino da Frota) e de Rita Moreira (I, 7 1.<sup>o</sup> c., 2, 5). (Ver pág. 179, 5, 2)
3. Creusa da Frota Araújo, 1.<sup>a</sup> mulher de Francisco Sales Frota, casado depois com sua irmã Geny (acima 2)



6. Ana Amélia Frota Araújo, casada com Miguel Gaudêncio Carvalho  
Tiveram:
1. Maria José Carvalho, casada com Vicente Leocádio de Vasconcelos  
Tiveram:
  1. Eunice Carvalho Vasconcelos, casada com Miguel Soares, de quem foi segunda mulher  
Tiveram:
    - \* 1. Francisco Bayma
  2. Ana Júlia Carvalho, segunda mulher de Miguel Capistrano de Vasconcelos, filho de João Capistrano de Vasconcelos e de Ana dos Anjos, filha de Galdino Frota (I, 7, 1.º c., 4, 7. Ver pág. 199)
  3. Emílio F. Araújo Carvalho, faleceu solteiro
  4. Arsênia F. Araújo Carvalho, casou-se com seu tio materno Vicente. (Ver aí a descendência, acima, pág. 295, 5)
5. Maria Elvira Carvalho, segunda mulher de José Aguiar, irmão de Francisco Felinto de Aguiar.  
Tiveram:
1. Alba Aguiar, solteira
  2. José Aguiar Filho, casado com Maria Miranda  
Tiveram:
    - \* 1. Francisco Ruy Miranda Aguiar, \* 2. Ítala, \* 3. Alberto, \* 4. Robinson, \* 5. Rosa Elvira, \* 6. Lorna
    3. Alberto Aguiar, faleceu solteiro
  4. Maria Arolisa Aguiar, casada com Aliardo Freitas Guimarães  
Tiveram:
    - \* 1. Alja Maria, \* 2. Aliardo F. Guimarães Filho, \* 3. Adna Maria, \* 4. José Airton, \* 5. Alano Freitas Guimarães, \* 6. Aliana Maria
  5. Maria Cearalinda Aguiar, casada com José Murilo Gondim  
Tiveram:
    - \* 1. Rosana Maria, \* 2. Renato Maria, \* 3. José Murilo Filho
6. Gaudêncio Frota Araújo Carvalho, casado com Jovita Chaves  
Tiveram:
1. **Dr. Francisco Potiguara Chaves Frota A. Carvalho**, casado com Dámaris Vasconcelos  
Tiveram:
    - \* 1. Mary Olivia Vasconcelos Carvalho, \* 2. Olibic Vasconcelos Carvalho, \* 3. Glauco, \* 4. Galba, \* 5. José Raimundo
    2. Neusa Chaves Carvalho, solteira
    3. Valter Chaves, faleceu solteiro no afundamento de navio brasileiro na 2.ª guerra

4. Francisco Chaves Carvalho, casado com Diva Araújo Tiveram:  
 \* 1. Maria de Jesus Araújo Carvalho, \* 2. Drússia,  
 \* 3. Francisco Evilásio
5. Miguel Chaves Carvalho, casado com Estela Azevedo Tiveram:  
 \* 1. Carlos Azevedo Carvalho, \* 2. Olavo,  
 \* 3. Glauco, \* 4. Júlio, \* 5. Ana Valesca
6. João Batista Carvalho, casado com Laura dos Reis Carvalho Tiveram:  
 \* 1. José, \* 2. Raimundo, \* 3. Maria, \* 4. João,  
 \* 5. Ascanio, 6. a 12. outros sete
7. Ana Cacilda Carvalho, solteira
8. António Fany Carvalho (Irmã Marta), religiosa
9. Maria Antonieta Carvalho
10. José Donadieu Carvalho, casado com Maria Dolores Guerreiro Tiveram:  
 \* 1. Cacilda, \* 2. Angela Maria
11. José Renato Carvalho
12. Helena Chaves Carvalho
- 7. Isabel Iracy F. Araújo Carvalho**, 1a mulher de **João Batista Aguiar**, irmão de Francisco Felinto e de José Aguiar. Pais de:
1. Maria Aladia Aguiar, solteira  
 2. Manuel Jarbas Aguiar, casado com Margarida Aguiar, filha de Pergentino Aguiar e Margarida Frota Aguiar.
- Tiveram:  
 \* 1. Simone Frota Aguiar, \* 2. José Rénan, \* 3. Tânia Maria, \* 4. Francisco Rui, \* 5. Rejane Maria,  
 \* 6. Cibele Maria, \* 7. João Ronaldo
3. Constança Aurimar Aguiar, casada com seu primo Raimundo Guanabara Aguiar, filho de José Aguiar (1.º mat. dele)  
 Tiveram:  
 \* 1. Teresinha Guanabara Aguiar, \* 2. Adriana,  
 \* 3. Ligia, \* 4. Raimundo Guanabara Filho, \* 5. Jorge Luiz
- 4. José Maurício Aguiar**, casado com **Abigail Mamede**  
 Tiveram:  
 \* 1. Maurício Aguiar, casada com o Pr. Everton Mont'Alverne, médico  
 Tiveram:  
 \*\* 1. Carlos Sérgio Aguiar Mont'Alverne  
 \* 2. José Sheilo Maurício Aguiar, c. a 21-9-63 c. Maria do Socorro Lopes, \*  
 3. George Maurício

Aguiar, c.c. Maria Fátima Alverne Lopes a 4-5-filha de Carlos Lopes (III, Mariana, 2, I, 2, I, 4 e Maria Elisa Mont'Alverne), \* 4. Mirna Maria, \* Maria Janec, \* 6. Suzana Helena, \* 7. Gerr Maria, \* 8. Mareia Maria, \* 9. Silvana Maria, 10. Maria Abigail

5. **Ana Aurila Aguiar**, casou em 1.ºs núpcias com o José Augusto Lopes  
Tiveram:  
\* I. Maria da Glória A. Lopes  
**Casou-se em 2a núpcias** com Francisco Brisamar Aguiar Rocha, filho de Moisés Cavalcanti Rocha e Virginia Aguiar  
Tiveram:  
\* 1. Francisco Brisamar Filho, \* 2. Ana Isabel Aguiar Rocha, \* 3. Ana Elizabeth, \* 4. Ana Lúcia  
\* 5. Ana Helena
6. João Batista Aguiar Filho, casou-se com Iranir Lima  
Tiveram:  
\* I. Jânia, \* 2. João, \* 3. Iana
7. Olavo Aguiar, casado com Maria da Glória Siebra  
Tiveram:  
\* I. Ana Isabel, \* 2. Rosana, \* 3. N.
8. Francisco Álcida Aguiar, casada com o Tte. Cel. Potiguara Veras  
Tiveram:  
\* I. Álcida Maria, \* 2. Maria de Fátima, \* 3. Carlos Antônio, \* 4. Isabel Cristina
9. Maria Stela Aguiar, casada com o Dr. Eladio Feitosa  
Tiveram:  
\* 1. Eladio Feitosa Filho, \* 2. Elvia Maria Agui Feitosa, \* 3. N.
10. Maria Zelia Aguiar, casada com o capitão Carlos Alberto Ferreira Gomes, filho de Eurípedes Ferreira Gomes e de Abigail Mont'Alverne  
Tiveram:  
\* I. Abigail, \* 2. Maria Clara  
11. Maria Helda Aguiar
7. **Antônio da Frota Araújo**, c.c. Teresa Cavalcanti de Vasconcelos, brincha do Pé. Silvino. Sem sucessão
8. **Francisco Frota Araújo**, c.c. sua prima, Ana Frota Menezes (Nana), de Josias Frota Menezes (pág. 277, 2) e de Arsênia. Sem sucessão
9. **José Tomás da Frota Araújo**, c.c. Maria dos Anjos Nogueira Bor fal. no Rio c. 103 anos, filha de Raimundo Xavier Nogueira e América Florêncio, pais também do Dr. Joaquim Anselmo Nogueira

Tiveram:

1. Maria José (Neném), c.c. José Maria de Figueiredo Nogueira, filho do dito Dr. Joaquim Anselmo Nogueira e de sua 1.º esposa Maria Carolina Figueiredo, portanto primo

Tiveram:

1. Carlos Alberto Nogueira, n. no Rio, fal. solteiro aos 20 anos
2. José Maria Nogueira Júnior, n. no Rio, oficial do Exército, c.c. Olga Maria de Lima, filha de Antônio de Lima e de Étienne Macedo

Tiveram:

\* 1. Ana Maria, \* 2. Antônio José

3. Maria Carolina Nogueira, n. em S. Paulo, c.c. Dr. Vicente de Paulo Coelho, filho de José Euclides Coelho, de Sobral, e de Osória Sales

Tiveram:

\* 1. César

4. Carmen Sílvia Nogueira, n. em S. Paulo, c.c. **Joaquim Anselmo Nogueira** Filho, seu primo, filho do Dr. Joaquim Anselmo Nogueira e de sua 2.º esposa Ester Marques. Sem sucessão

5. Bacharel Heitor Oscar de Araújo Nogueira, funcionário do Ministério da Fazenda, Imposto de Renda, n. no Rio, c.c. Nely Fernandes,, filha do Dr. Mário Fernandes e de Celeste Calheiros

Tiveram:

\* 1. Valéria, \* 2. Marcus Vinícius

10. Maria José Frota Araújo, c.c. João Mendes Rios, em Fortaleza.

11. Rita de Cássia da Frota Araújo, 3.ª mulher de **Ricardo de Souza Neves**, filho de João de Souza Neves e de Ana Antônio Furtado. Rita e Ricardo c. em 1890

Tiveram:

1. Francisco Araújo Neves, c.c. Ernestina Silveira

Tiveram:

1. Idelzuite Neves, c.c. José Artur Silveira

Tiveram:

\* 1. Maria Salete Silveira, c.c. José Mozart Araújo,

\* 2. Teresinha Silveira, casada, \* 3. José de Fátima Silveira, casado com Iracema de Fátima Silveira

Tiveram:

\*\* 1. Teresa Cristina, \*\* 2. Sandra Lúcia, \*\* 3. Antônio Anastácio Silveira

\* 4. José Oderno (?) Silveira, casado com Maria Cléa Rocha, filha de João Lourival Rocha

Tiveram:

\*\* 1. Maria Idelzuite Silveira, casada com José Valdene Rocha

Tiveram:

\*\*\* 1 . Teresinha de Jesus Rocha, \*\*\* 2. João Lourival Rocha Neto

\*\* 2. Maria de Fátima Silveira, \*\* 3. Maria retti Silveira

2. Manuel Genésio Neves, casado com Maria José Bastos

Tiveram:

\* 1 . José Everardo Silveira, \* 2. Edgard, \* 3. Francisca Maria

3. Maria Jacira Neves, casada com Messias Marques

Tiveram:

\* 1 . José de Fátima Silveira, \* 2. José Carlos, \* 3 Carlos Augusto, \* 4, Carlos César, \*

5. Maria Lúcia

\* 6. Francisca Alaide, \* 7. Maria do Socorro, \* 8. Francisco José, falecido

4. Raimundo Neves Silveira, casado com Teresa Neva **Osterne** (?)

5. Geraldo Neves Silveira, casado com Maria Zenilda

Tiveram:

\* 1 . José Everardo Silveira, \* 2. Maria Enil, \* 3, Maria da Glória, \* 4. Maria do Carmo, \*

5. Carla Sérgio, \* 6. José George

6. José Neves Araújo, casado com Audísia Ferreira

Tiveram:

\* 1. José Carlos, \* 2. Teresa Cristina, \* 3. Mari Telma, \* 4. Heloisa, \* 5. António de Pádua, \* 6 Francisco Neves Neto

7. Francisco Neves Silveira, solteiro

8. Expedito Neves Silveira, solteiro, falecido

9. Rita Neves Silveira, casada com Pedro Amarante Silva. Residem em Fortaleza

Tiveram:

\* 1 . Silvio Roberto Silva, \* 2. Paulo Roberto Silv

\* 3. Maria Vêlma Silva

10. Teresa Neves Silveira, casada com Valdemiro Sampa Gomes. Moram em Fortaleza

Tiveram:

\* 1 . Maria de Fátima Sampaio, \* 2. Maria Elizabeth Sampaio, fal., \*

3. José Carlos Sampaio

11 . Maria Elizita Neves, casada com José Abdoral Vasconcelos, filho de Joaquim Patriolino

Tiveram:

\* 1 . José Maria Neves Vasconcelos, casado com Maria Salete Arrais

Tiveram:

\*\* 1 . Maria de Fátima Neves Vasconcelos

\* 2. Francisco das Chagas N.V., \* 3. Maria do So-

corro, \* 4. Teresa de Jesus, \* 5. Manuel Airton, \* 6. António Abdoral, \* 7. Carlos Luciano, \* 8. Moa-cir, \* 9. Joaquim Patriolino Neto, \* 10. Carlos Alberto, \* 11. Elizita, \* 12 a 15. Liduina, Regina, João e Manuel, falecidos

**2. Maria José Neves**, casada com João **Osterne** Silva, filho de Manuel Osterne e de Maria José, 1.<sup>a</sup> esposa (ou de Francisco Carneiro, 2.<sup>a</sup>?)

Tiveram:

1. Manuel Jaime Neves Osterne, casado com Maria Haidée Rios, filha de Manuel Clovis Silva Rios e de Maria Nazaré

Tiveram:

\* 1. Maria do Socorro, casada com o primo Francisco de Assis Neves, filho de Manuel Neves Rios e da 1.<sup>a</sup> mulher Maria Rocha (ver adiante Rita, pág. 307, 4, 7), \* 2. Maria Yedda, casada com Francisco Cavalcanti

Tiveram:

\*\* 1. Francisco Cavalcanti Filho, \*\* 2. Fátima,

\*\* 3. Pascoalina, \*# 4. Carlos Augusto, \*\* 5. Teresa Neumann, falec.

falecidos: Raimundo Wellington, Jeová, João Oster-

\* 5. Edmirtes Maria, \* 6. António Jairo, \* 7. Liduina Maria, \* 8. Maria de Fátima, \* 9. a 14. falecidos: Raimundo Wellington, Jeová, João Osterne Neto, Antônio Galba, Rita Maria, Maria das Graças

2. **Maria Zenaide Osterne**, casada com Manuel Giffoni Rios, filho de Francisco Eduardo Rios e Ana Giffoni

Tiveram:

\* 1. José Gerardo, \* 2. José Patrício, casado com Edna Freitas, filha de Emiliano de Freitas, descendente de Galdino da Frota (I, 7 ?). Sem sucessão,

\* 3. Joaquim Carlos, \* 4. José Caetano, \* 5. a 10. falecidos

3. José Waíter Osterne, solteiro, no Rio

4. João Neves Osterne, casado com Hilda em S. Paulo

Tiveram:

\* 1. José Wilson, \* 2. Dagmar

5. Geraldo Neves **Osterne** (Lalau), casado com Rita Rodolfo Rios, filha de Delduque Rios

Tiveram:

\* 1. Vitória Regina, \* 2. Francisco José, \* 3. José

\* Alexis, \* 4. Geraldo Osterne Filho, \* 5. Inah Maria

6. Maria José Neves Osterne, casada com Francisco Aguiar  
Tiveram:

1. José Clayton, \* 2. Jacaúna, \* 3. José Luciano,  
4. Francisco Rogério, \* 5. Jose William, \* 6. João,  
\* 7. Maria Arlene, \* 8. Antônio Mário, \* 9. Guido.  
10. José Dimas, \* 11. José Gileno, \* 12. Mari-  
lene, \* 13. Gilardo

7. Francisco Neves Osterne (Toba), casado com Eunice Maria Macedo Rios  
Tiveram:

\* 1. José Gladstone, \* 2. Caio César, \* 3. Jorge Stênio, \* 4. Roberto Ruy, \* 5. Carmen  
Lúcia, \* 6. Fernando Luiz, \* 7. Paulo Sílvio, \* 8. Carlos Ary, 9. Norma Nice, \* 10. e 11.  
Edgar e Teresa Neumann, falecidos

8. José Maria Neves Osterne, casado com Maria Nilcí Rocha. Sem sucessão

9. Guy Neves Osterne, casado com Rosalva Frota. Sem sucessão

10. a 13. Rita, José, José, falecidos

**3. Maria Isabel Neves (Isa), casada com António da Costa Monteiro**

Tiveram:

1. José Neves Monteiro, casado com a prima Francisca Nilce Neves, filha de .Manuel  
Araújo Neves e Mari Rocha, sua 1.ª mulher. Sem sucessão. (Ver abai\* 4, 4)

2. Maria Dionéa Monteiro, solteira

3. Maria Zuila, casada com Manuel Olímpio Moreira

Tiveram:

\* 1. Maria do Socorro, fal., \* 2. Rita de Cássia,

\* 3. Francisco Tarcísio, \* 4. Maria Zulene, \* 5. celli, \* 6. Jacaúna, \* 7. Crisóstomo, \* 8.  
Evandro,

\* 9. Maria Lúcia

4. José Adrovaldo Monteiro, solteiro

5. Maria Aretusa, solteira

6. Maria Dinorah, religiosa

7. Maria José, solteira

8. José Arteiro, casado com Maria Laudí Henrique

Tiveram:

\* 1. Mônica

9. José Aauto Monteiro, solteiro

10. Maria Dedita Monteiro, solteira

11. José Wanderley Neves Monteiro, casado com Maria Oseli Pacheco

Tiveram:

- \* 1. Maria Vauceli, \* 2. Antônio Olavo
- 12. José Aldrovando, falecido
- 4. Manuel de Araújo Neves

**Em 1.ºs núpcias**, casado com Maria Rocha

Tiveram:

- 1. Rita Rocha Neves, solteira
- 2. Francisco Neves Sobrinho, casado com **Esmeralda Gomes**

Tiveram:

- \* 1. José Edmilson Gomes Neves, \* 2. Manuel Osvaldo, \* 3. Joaquim Odécio, \* 4. Antônio de Pádua,
- \* 5. Maria Elza, \* 6. Maria de Fátima, \* 7. Francisco Rigoberto, \* 8. José Edberfo, \* 9. Manuel,
- \* 10. Raimundo Risomar, \* 11. Maria do Socorro,
- \* 12. Carlos Alberto
- 3. Raimundo Rocha Neves, casado com Francisca Rodrigues
- Tiveram:
- \* 1. José Vilmar, \* 2. Maria de Fátima, \* 3. Maria da Conceição, \* 4. José Colombo, \*
- 5. Maria Telina, \* 6. Maria Rocha Neves, \* 7. Maria Velúcia,
- \* 8. Maria Lúcia
- 4. Francisco Nilce Neves, casada com o primo José Neves Monteiro, filho de Antônio da Costa Monteiro e de Maria Isabel Neves. Sem sucessão. (Ver acima 3, 1)
- 5. Francisco das Chagas Neves, casado com Francisca Adeodato,
  - \* 1. José Haroldo Adeodato Neves, \* 2. Maria Yedda Adeodato Neves, \* 3. José Ocelio Adeodato Neves
  - 6. Francisco Sales Neves, solteiro
- 7. Francisco de Assis Neves, casado com a prima Maria do Socorro Osterne, filha de Manuel Jaime Neves **Osterne** e Maria Haidée Rios (ver atrás, pág. 301, 2, 1)
- Tiveram:
- \* 1. Francisco Neves Filho, \* 2. Maria de Fátima,
- \* 3. Luiz, \* 4. Teresa, \* 5. Tânia, \* 6. Emanuel, falecido, \* 7. Teresa Neumann, falecida.
- 8. Francisco Nabot Neves, casado com?
  - Tiveram:
  - \* 1. Maria Luisa Neves
- 9. Francisca Neves Rocha, casada com Raimundo Rodrigues Bastos
- Tiveram:
- \* 1. Maria Jurany Neves Bastos, \* 2. Rita, \* 3. Francisco, \* 4. Maria, \* 5. José



4. O mesmo Manuel Araújo Neves  
em segundas núpcias, casou-se com Genoveva Maria  
Tiveram:
1. Benedito Tomás de Aquino
2. Francisca Rosicléa Neves, casada com José Dias Moreno  
Tiveram:
- \* 1. Maria Cleide Moreno, \* 2. Maria Giselda Moreno
3. Francisca Miridan Neves, casada com Pedro Adeodato Teixeira  
Tiveram:
- \* 1. José Adonias Teixeira, \* 2. Maria Lúcia, \* Maria Yolanda
4. Francisca Dita Neves
  5. Francisca Genoveva Neves
  6. Francisca Nenen Neves
  7. Francisco Ivo Neves
  8. Maria Neves
  9. Manuel Araújo Neves Filho
  10. Genésio Neves
5. Maria da Conceição Neves (Marieta), casou-se com o primo Antônio **Osterne**  
Silva, filho de Manuel Osterne e de sua mulher Maria José Silva  
Tiveram:
1. Manuel Neves Osterne, falecido
  2. Rita, faleceu criança
3. Francisco Neves Osterne, casou-se com Maria Giffoni Rios, filha de Francisco  
Eduardo Rios e Ana Giffoni  
Tiveram:
- \* 1. Marcelo, \* 2. Aécio, \* 3. Tomás, \* 4. Gina, \* 5. Maria do Amparo, \* 6.  
Maria do Livramento,  
\* 7. Maria do Rosário
4. Maria Neves Osterne, falecida
5. Rita Neves Osterne, casada com Pedro Haroldo Rios  
Tiveram:
- \* 1. Marlene, \* 2. Helena
6. Maria José N. **Osterne** (Maroca), casada com o primo Raimundo Neiva Neves, filho  
de Ricardo Neves I e de Maria Júlia L. Rios. (Descendência no pai, abaixo)
7. José, faleceu pequeno
  8. Maria, idem
  9. Onofre Neves Osterne, faleceu rapaz
7. Ricardo Neves Filho, casado com Maria Júlia Leorne Rio Marco, filha de  
Domingos Leorne e Maria Rios

Tiveram:

1. Raimundo Neiva Neves, casado com a prima Maria José Neves Osterne, filha de António Osterne Silva e Maria da Conceição  
Tiveram:  
\* 1. José Edilson Osterne Neves, \* 2. Elicine Maria,  
\* 3. Antônio Grijalva, \* 4. Maria Nelcela, \* 5. José Osterne, \* 6. José Savio, \* 7. Ivete, \*  
8. Maria Zenila
2. Francisca Valdir Neves, casada com Geraldo Giffoni Rios, filho de Francisco Eduardo Rios e Ana Giffoni  
Tiveram:  
\* 1. Maria Oneide Neves Rios, \* 2. Caetano, \* 3. Ricardo Neves Neto, \* 4. Sônia Maria,  
\* 5. Rosa Maria, \* 6. Emanuel, \* 7. Solange, \* 8. Lúcia
3. Geraldo Majela Neves, casado com Expedita Silva Neves  
Tiveram:  
\* 1. Vera Lúcia Silva Rios, \* 2. Gilson Silva Rios,  
\* 3. Pericles, \* 4. Plauto, \* 5. Parsifal, \* 6. Márcia,  
7. Maria Zely
4. Teresinha de Jesus Neves, casada com Pedro Osvaldo Silveira  
Tiveram:  
\* 1. José Ricardo Adelmo Neves Silveira, \* 2. Armando, \* 3. Arnóbio, \* 4. Maria Júia, \*  
5. Maria de Fátima, \* 6. Francisco das Chagas  
5. Dr. Antônio de Pádua Neves, médico casado com Maria da Conceição Cunha, do Recife  
8. Diana de Araújo Neves, 2.ª mulher de Inácio Sales Regadas (casado em 1.ªs núpcias com Maria Alice Ferreira Gomes), filho de Estêvão Louzada e Francisca Júlia Regadas  
Tiveram:  
1. Rita Neves Regadas, solteira
2. Manuel Neves Regadas, casado com Elza Louzada Gonçalves  
Tiveram:  
\* 1. Gilson Neves Regadas, casado, \* 2. Gerardo Luiz, \* 3. Diana, \* 4. Gilardo, \* 5. Gil,  
\* 6. Maria das Graças, \* 7. Vânia  
3. Raimundo Neves Regadas, solteiro
4. Altair Never Regadas, casada com seu primo Francisco Carvalho, filho de Antônio Romão de Carvalho e Ana Clotilde Leitão. (Descendência adiante, no pai, ver pág. 314, 8)

5. Francisco Neves Regadas, comerciante em Fortaleza, casado com Marildes Pinheiro  
Tiveram:  
\* 1. Francisco Sérgio, \* 2. Joaquim Heribaldo, \* 3. Roberto César, \* 4. Francisco
12. **Maria da Penha Frota Araújo (Branca)**, casada em marco de 1891 com Antônio Lacerda Cavalcante  
Tiveram:  
1. Maria Cavalcante. (Irmã Apoline, Filha de Caridade)  
2. Ester Cavalcante, casada com Pedro Zeferino de Araújo. Sem sucessão  
3. Luzanira Cavalcante, casada com Josias Marcos de Carvalhos. Sem sucessão  
4. Alzira Cavalcante, casada com Esau Mendes de Vasconcelos ambos já falecidos.  
Tiveram:  
1. Maria Olinda C. Mendes Vasconcelos, solteira  
2. Antônio, solteiro  
3. Alexandre, solteiro  
4. José Paulo, falecido  
5. Cléofas, solteira
6. Esau, casado com Maria de Jesus Brandão  
Tiveram:  
\* 1. Alzira  
7. Francisco, casado com Elvina de Castro Alves  
8. José Ribamar, falecido
5. Raimundo Nonato Cavalcante, fal. em 1961, casado com Maria de Lourdes Andrade  
Tiveram:  
1. Maria de Lourdes Andrade Cavalcante, solteira  
2. Eduardo Gustavo Andrade Cavalcante
6. José Cavalcante, casado com Maria Zilda Rocha  
Tiveram:  
1. Paulo José Rocha Cavalcante,  
2. Maria Júlia  
3. Raimundo  
4. Maria de Lourdes  
5. Maria Célia  
6. João Batista 1.º, fat.  
7. Teresinha  
8. Ana Lúcia  
9. Francisco  
10. João Batista 2.º, falecido  
11. Luiz Gonzaga, fal.  
12. Antônio Cavalcante  
13. Pedro Henrique  
14. Maria de Fátima  
15. José Arnaud

7. Antônio Cavalcante, falecido
8. Antônio Zulmira Cavalcante (Antonica), casada com Samuel Gomes da Ponte  
Tiveram:
1. José Astélio Cavalcante Ponte, casado com Maria de Lourdes Diogenes  
Tiveram:
- \* 1. Samuel Diógenes, \* 2. Marcos, \* 3. Zulmira,
  - \* 4. Maria da Conceição, \* 5. Lúcia Maria, \* 6. José Astélio Filho, 7. Maria de Lourdes,
  - \* 8. Brasília
2. Maria de Jesus Ponte, casada com Raimundo Mendes Aguiar  
Tiveram:
- \* 1. José Lírio Ponte Aguiar, \* 2. Antônio (Antonica),
  - \* 3. Maria de Lourdes, \* 4. Napoleão Sérgio, \* 5. Ana Isaiy, \* 6. Francisco Samuel, \* 7. Antônio Luiz,
  - \* 8. Teresa Goretti, \* 9. Maria de Jesus, \* 10. Raimundo Aguiar Filho
3. Francisco Yone da Ponte, casada com José Bismarck Mendes Carneiro  
Tiveram:
- \* 1. Antônio (Antonica) Pontes Mendes Carneiro,
  - \* 2. Raimundo Hubner, fal., \* 3. Diva Maria, \* 4. Francisco Hubner, \* 5. Pedro Hécio, \*
  - 6. José Sarto, \* 7. Luiz Samuel, \* 8. Ana Lígia
4. Zélia da Ponte, casada com José Coelho Vasconcelos  
Tiveram:
- \* 1. Isabel de Maria Ponte Coelho, \* 2. José Samuel, \* 3. Emanuel, \* 4. José Coelho Filho, \* 5. Antônio (Antonica), 6. Maria do Carmo
5. Celina da Ponte, casada com Antônio Frota Soares, filho de Miguel Soares e de Isaura Frota Portela (filha de Antônio Frota Soares, filho de Miguel Soares e de Isaura Frota Portela (filha de Antônio F. Portela, ver IV, 5, 1o. c.. 3)
6. Maria Cavalcante Ponte, Irmã Lúcia Inês, bernardina
7. Aurélio Cavalcante Ponte, casado com Maria do Socorro Castro Cavalcante, filha de Vítor Cavalcante e de Elusa (ver II, 4, 3, 1, 1.º c.º, 1)  
Tiveram:
- \* 1. Giovani, \* 2. Antonica, \* 3. Maria do Carmo,
  - \* 4. Vítor Samuel, \* 5. João Conrado, \* 6. Elusa
8. Altair Cavalcante da Ponte, casada com Francisco Edir de Castro Ponte, do Banco do Brasil, Rio  
Tiveram:
- \* 1. Lígia Maria, \* 2. Sílvia, \* 3. Sandra Maria
9. Guido Cavalcante Ponte, casado em 1960 com Ana Eunice Carneiro

Tiveram:

\* 1. Lisiane

10. Inês Cavalcante Ponte, c. em 1963 c. João Barbosa He landa Gonçalves

Tiveram:

\* 1. João Emídio, \* 2. Rosa Maria

11. Rosália Cavalcante Ponte, solteira

12. Teresinha Ponte, casada em 1960, com Francisco de Assis Pereira Alencar

Tiveram:

\* 1. Antônia (Antonica), \* 2. Henrique, \* 3. Samuel

13. Rita Vânia Ponte, casada com o Dr. João Pompeu Magalhães Neto, filho de Randal Pompeu e de Hilda Lopes, descendente de Manuel Vitoriano da Frota (II XTI, 3)

14. Francisco Rogério Cavalcante Ponte, rapaz

9. Marion Cavalcante, solteira

10. Laura Cavalcante, casada em Fortaleza com José Gomes Coelho

Tiveram:

1. Raimundo Nonato Coelho, casado com Luzia

2. Álvaro Solon Coelho, casado com Odete, sem sucessão

3. Guilherme Coelho, solteiro

4. Maria Helena Coelho, solteira

5. Vanderley Coelho, falecido

6. Alberto Coelho

7. Ana Lúcia Coelho

11. Onofre Cavalcante, casado com Francisca Pessoa

Tiveram:

1. Vicente de Paula Pessoa Cavalcante

2. Antônio Carlos

3. João Pedro

4. Maria do Livramento

5. Margarida, falecida

6. Teresinha

7. Maria de Jesus

8. Raimundo Nonato

9. Maria José

10. Francisco José

11. Benedito

12. Judith Cavalcante, já falecida. Foi casada com Antônio Parente Farias

Tiveram:

1. João Carlos, solteiro

13. **Isaias Frota Araújo**, faleceu solteiro

14. **Maria do Carmo Frota Araújo (Carminha)**, casada com João Facundo Leitão

Tiveram:

- I. Maria da Penha Leitão Araújo, casada com Francisco das Chagas Araújo Sobrinho  
Tiveram:
  1. José Alberto Araújo
  2. Ana Amélia
  3. Loura Adélia
  4. Maria Alice
  5. Isaura Clara de Araújo
  6. Rita Noemi
7. Raimundo Nilde de Araújo, casada com João Damas-ceno Maranhão  
Tiveram:
  - \* 1. José Gerardo Maranhão, casado com Ana Célia
 Aguiar  
Tiveram:
  - \*\* 1. Milton Ricardo, \*\* 2. Valeska, \*\* 3. Vanessa
  - \* 2. Antônio Albino Maranhão, solteiro
8. Maria do Socorro de Araújo, casada com Francisco Chaves Carvalho  
Tiveram:
  - \* 1. Maria de Jesus Araújo Carvalho, \* 2. Maria Sônia, \* 3. Francisco Evilásio
9. Francisco Hermenegildo de Araújo
10. Raimundo Leitão de Araújo, casado com Filomena Miranda Rios  
Tiveram:
  - \* 1. José Agamemnon de Araújo, \* 2. Maria do Socorro, \* 3. Marta Maria, \* 4. Maria Cláudia, \* 5. Maria das Graças
2. Francisco Alvares Leitão Frota, casado com Rita Fernandes  
Tiveram:
  - I. Maria Raimundo Leitão, casada com Domingos Leitão  
Tiveram:
    - \* 1. José Benedito Leitão, \* 2. . . . . (vários falecidos)
    - 2. Marfisa Hilda Leitão
    - 3. Manuel Martiniano Leitão**em 1.<sup>as</sup> núpcias** casou com Ana Carvalho  
Tiveram:
    - \* 1. Maria Neide Leitão, \* 2. José Edmilson Leitão**em 2.<sup>as</sup> núpcias**, casou com Rita Araújo  
Tiveram:
    - \* 1. Maria Valdelúcia Leitão, \* 2. José Nilson,
    - \* 3. Maria Auristela, \* 4. Maria Claristela

4. Maria Gersina Leitão, casou com Manuel Albano Fonteles  
Tiveram:  
\* 1. Maria Oneide Ponteies, \* 2. Maria Ofélia Ponteies, \* 3. Maria Ofisa, \* 4. Maria Ofila, \* 5. Maria Ofida, \* 6. José Onivaldo  
5. Francisco de Assis Leitão  
6. Maria Uca Leitão, casou com Luiz Francisco de Menezes  
Tiveram:  
\* 1. Maria Evani Menezes, \* 2. José Augusto, \* 3. Francisco Benedito, \* 4. Luiz Gonzaga, \* 5. Fernando Ciro, \* 6. Manuel Hipólito  
7. Maria do Carmo Leitão  
8. Maria do Socorro  
9. Maria Pia  
10. Maria Alba Leitão, casada com Manuel Waldernar da Silva  
Tiveram:  
\* I. João Rogério da Silva, \* 2. Francisco Cesar da Silva  
II. Vitória Shirley Leitão  
3. Maria Luisa Leitão, casada com Manuel Zacarias Adriano  
Tiveram:  
I. Edialeida Adriano
2. Teolina Adriano, casada com Gabriel Arcanjo de Vasconcelos  
Tiveram:  
\* I. Geraldo Jaci Vasconcelos, casada com Antônio Batista de Carvalho  
Tiveram:  
\*\* 1. Francisco das Chagas Carvalho, \*\* 2. Rosa de Fátima, \*\* 3. Maria Célia, \*\* 4. Francisco Auristênio, \*\* 5. Maria das Graças, \*\* 6. tilda, \*\* 7. Marcelino  
\* 2. Francisco Assis de Vasconcelos, \* 3. Francii de Sales, \* Manuel Néon, \* 5. Maria Nilza Vasconcelos, casada com Antônio Carlos Carvalho  
Tiveram:  
\*\* 1. Maria Glacimar, \*\* 2. Antônio Carlos Iho, \*\* 3. Francisco das Chagas Carvalho Neto  
\* 6. Maria Eunice de Vasconcelos, casada com demar Silveira Ponteies  
Tiveram:  
\*\* 1. Plácido Ponteies, \*\* 2. Maria Valdeni  
\*\* 3. Maria Valma, \*\* 4. Maria Nicemar  
\* 7. José Maria de Vasconcelos, \* 8. Maria nice Vasconcelos, casou-se com José Bezerra de Sousa

Tiveram:

\*\* 1 . Flávio Vasconcelos Souza, \*\* 2. José Bezerra Filho, \*\* 3. Maria Josinice, \*\* 4. Cláudia Regina, \*\* 5. Juscelino Bezerra, \*\* 6. Maria Eliane  
\* 9. Maria do Rosário Vasconcelos, \* 10. Raimundo Nelson Vasconcelos, casado com Maria Geraldo Morais

Tiveram:

\*\* 1. Maria Elizabeth, \*\* 2. Carlos Augusto,  
\*\* 3. Augusto César  
\* 11 . João Bonfim Vasconcelos, \* 12. Maria Luisa Vasconcelos, \* 13. Guida Maria, \* 14. Francisco das Chagas, \* 15. Margarida, \* 16. Maria Genoveva, \*  
17. Maria do Socorro, \* 18. Antônio Ribeiro  
3 . Tarcila Adriano

4. Rogélia Adriano, casada com o primo José Romão de Carvalho, filho de Antônio Romão de Carvalho e Ana Clotilde, irmã de Maria Luisa. (Descendência adiante, pág. 313, 4)  
5. Adilberto Adriano, casado com Abigail Jacy Leitão

Tiveram:

\* 1 . Maria do Socorro, \* 2. José Nilo Adriano, \* 3. Maria do Carmo, \* 4. Manuel Demóstenes, \* 5. José Edmar  
6. Sigefredo Adriano

7. Alice Adriano, casada com Manuel Nicodemos de Araújo  
8. Abdon Adriano, casado com Geraldo Lopes Araújo

Tiveram:

\* 1 . Marta Adriano, \* 2. Dalila Adriano, \* 3. Marcílio César  
9. Francisco das Chagas Adriano  
10. Ibério Adriano, casado com Maria Nair Rocha

Tiveram:

\* 1. Maria Liduina Adriano, \* 2. Maria Veralúcia,  
\* 3. Maria Zilma, \* 4. José Wilmer, \* 5. Maria Eliane, \* 6. José Crisanto, \* 7. Angela Maria

11 . Isabel Adriano, casada com João Artur Vasconcelos

Tiveram:

\* 1. Francisco das Chagas Vasconcelos, \* 2. Francisco Gilva, \* 3. Regina Stela, \* 4. Maria de Fátima, \* 5 . Luiz Savio  
12. Nair Adriano

4. Maria José Leitão, casada com Manuel Francisco Ponteies

Tiveram:

1 . Rubião Leitão, casado com Teresinha Araújo



Tiveram:

- \* 1. Francisco José Ponteies, \* 2. Manuel Luciano,
- \* 3. Verónica, \* 4. Maria da Glória, \* 5. Margarida Maria

2. Neusa Leitão Ponteies

3. Creusa Leitão Ponteies, casada com António Pinto Vasconcelos

Tiveram:

- \* 1. Hortência Pinto Vasconcelos, \* 2. Geni Pinto Vasconcelos, casada com Elídio Marques de Vasconcelos

Tiveram:

- \*\* 1. José Elórzio, \*\* 2. Luiz Jacaúna, \*\* 3. Maria Auzina
- \* 3. Lucimar Pinto Vasconcelos, casada com Tobiái Pereira. Sem sucessão, \* 4. Maria José Pinto Vas-j cancelos, \* 5. Berlindes, \* 6. José Eduardo, \* 7.; Parmênio, \* 8. Miguel ldefonso, \* 9. Maria daj Lourdes, casada com Manuel Protásio de Vasconcelos. Sem sucessão, \* 10. Medianeira, \* 11. Abe lardo, \* 12. Manuel Francisco Ponteies Neto, \* 13. Manuel José Pinto Vasconcelos, \* 14. Neumann, 15. João Martino

4. Ozita Leitão Ponteies

5. Sara Leitão Ponteies

6. Ester Leitão Ponteies

7. Rita Leitão Ponteies

8. Anália Leitão Ponteies

9. Orsina Leitão Ponteies

10. Ivo Leitão Ponteies

11. Gerarda Leitão Ponteies

5. Ana Clotilde Leitão, casada com Antônio Romão de Carvalho

Tiveram:

- 1. João Orcel de Carvalho, solteiro, fazendeiro
- 2. Rita de Cássia Carvalho, casada com Manuel Teófilo Costa Mendes

Tiveram:

- \* 1. José Raul Costa Mendes, casado com Maria dalena Silveira

Tiveram:

- \*\* 1. Cacilda, \*\* 2. Evandro, \*\* 3. Bernardo
- \*\* 4. Leonardo, \*\* 5. Olivardo, \*\* 6. Jacira
- \* 2. Manuel Messias Costa Mendes, solteiro em dônia, \* 3. José Ribamar Costa Mendes, \* 4. Francisco Expedito, \* 5. Maria Stela, \* 6. Maria do Socorro C. Mendes, casada com Genésio Costa Damasceno

- Tiveram:  
 \*\* 1. César Augusto, \*\* 2. Rosa de Lourdes
3. Benedito Romão de Carvalho, casado com Arolisa Araújo  
 Tiveram:  
 \* 1. Maria Inês de Carvalho, casada com Airton Ximenes Rodrigues  
 Tiveram:  
 \*\* 1. Benedito Augusto, \*\* 2. Cremilda, \*\* 3. Dirceu  
 \* 2. José Tarcísio Carvalho, casado com Lovanir do Nascimento Esteves, em Ladário (M. Grosso)  
 Tiveram:  
 \*\* 1. Leci, \*\* 2. Tarcísio  
 \* 3. Benedito de Carvalho, solt., \* 4. Francisco, solteiro, \* 5. Teresinha de Carvalho, casada com Marcílio Marreiros, cabo telegrafista da Marinha de Guerra, \* 6. Antônio Carvalho, \* 7. Evangelina \* 8. Maria de Fátima
4. José Romão de Carvalho, casado com a prima Rogélia Adriano, filha de Maria Luisa Leitão e de Manuel Zacarias (pág. 311, 4)  
 Tiveram:  
 \* 1. Maria Cleide de Carvalho, casada com Juarez Tavares Sales  
 Tiveram:  
 \*\* 1. Maria das Graças, \*\* 2. José, \*\* 3. Manuel, \*\* 4. Maria Helena, \*\* 5. Maria Lúcia Sales  
 \* 2. Maria Estrela de Carvalho, \* 3. Maria Luiza de Carvalho, casada com Antônio Ademar Alencar  
 Tiveram:  
 \*\* 1. Maria Luzimar  
 \* 4. José Marcelo de Carvalho, marítimo, (Rio), \* 5. Maria de Fátima, \* 6. Maria Selma, \* 7. Francisco Colombo, \* 8. Antônio Romão
5. Celso Filadelfo de Carvalho, casado com Luzanira de Araújo, já falecida  
 Tiveram:  
 \* 1. Aparecida de Araújo Carvalho, acadêmica de medicina, casada com José Maria Lira  
 Tiveram:  
 \*\* 1. José Maria Lira Filho  
 6. Maria do Carmo de Carvalho, solteira
7. Maria José Carvalho (Zèzinha), casada com Vicente Lopes Araújo

8. Francisco Cândido de Carvalho, casado com Altair Neves Regadas, prima, filha de Inácio Sales Regadas e Diana de Araújo Neves, filha de Rita Frota Araújo (ver pág. 305, 8, 4)  
Tiveram:  
\* 1. Carlos Alberto, \* 2. Maria Diana, \* 3. Francisco Moésio, \* 4. Célio, \* 5. Duselina, \* 6. Sílvia Helena, \* 7. Sérgio, \* 8. Giolanda, \* 9. Helena
9. Pedro Romão de Carvalho, casado com Almerinda Araújo Lopes  
Tiveram:  
\* 1. Ana Maria, \* 2. Angelúcia, \* 3. José Jairo.  
\* 4. António Marco
10. Maria de Lourdes Carvalho, casada com o Dr. Ciríaco Barbosa Damasceno, n. em Caucaia a 18-6-1907, filho de Francisco Cecílio Damasceno e Iluminata Costa, odontólogo, professor do Ginásio Acarauense, funcionário da Saúde Pública estadual, oficial da reserva  
Tiveram:  
\* 1. Iluminata, \* 2. Ana Clotilde, \* 3. Maria José  
\* 4. Maria do Rosário, \* 5. Maria de Lourdes, \* 6. Maria Rita
11. Carlos Alarico de Carvalho, casado com Neumann Carvalho, professora normalista  
12. Mozart de Carvalho
13. Idelize de Carvalho, casada com João Venceslau Araújo, comerciante  
Tiveram:  
\* 1. Maria de Fátima Carvalho
14. Benedito Eudes de Carvalho, casado com Eneida Rodrigues Duarte, funcionária da Alfândega
15. **Pompeu Frota Araújo**, faleceu solteiro

## 3

**JOÃO FERREIRA DA ROCHA FROTA**

Nasceu em Sobral e aí faleceu a 16-2-1893. Tabelião e escrivão de órfãos Sobral. Era casado com Francisca Miranda Furtado (de Albuquerque Cavanti), n. a 24-2-1836 e falecida a 7-10-1920, às 17 horas em Fortaleza, prima do Cardeal Joaquim Arcoverde, filha do coronel Antônio Furtado de Albuquerque Cavalcanti e de Francisca Miranda de Oliveira, n. em 1811. João R. Frota era secretário da Câmara de Sobral a 21-2-1867, quando registrou a patente de João Tomé da Silva, Tte. Cel. da Guarda Nacional.

Tiveram:

I. **Raimundo Furtado da Rocha Frota**, n. em Sobral em 27-5-1857, nheiro civil pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro. Chefe da seção

de prolongamento da E. F .C. do Brasil, fez os estudos preparatórios da E. F. Vitória a Minas. Teve escritório de construção (Bandeira & Frota), no Rio, em sociedade com Alfredo Bandeira. Faleceu a 7-11-1904 no Rio. Está sepultado no túmulo 3582 (S. João Batista?). Foi casado com sua prima Maria Eleonora de Barros Frota, n. no Rio a 12-1-1869 e falecida a 4-2-1900 em Barbacena, filha de Manuel Joaquim da Rocha Frota e de Carlota de Mariz e Barros. O Dr. Manuel Joaquim era filho único de Maria Joaquina, irmã de Rita Reginalda, avó paterna de Raimundo (ver pág. 248, 1)

Tiveram:

1. Flávio Frota, n. no Rio a 22-2-1896, casou-se em Niterói a 21-5-1941 com Flavia Pardal, n. em Niterói a 24-12-1904 e falecida a 21-5-1946, filha do major Cândido Pardal  
Tiveram:
  1. Ivone Pardal Frota, n. em Santos a 23-2-1922, casada a 27-12-1941 com seu primo Eurico Frota de Souza, filho de Regina Saldanha da Gama Frota e de Sílvio de Oliveira e Souza. Sem sucessão
  2. Yedda Eleonora Pardal Frota, n. em Santos a 12-2-1928, casada a 14-9-1957 com Dieter Gelwig. Sem sucessão
2. Plínio Frota, n. em 11 -1 -1 898 e falecido a 11 -1 0-1 929
2. **João Ferreira da Rocha Frota** (Joca), n. em Sobral a 1-12-1860, farmacêutico em Santos, ali faleceu solteiro aos 27-10-1919, e está sepultado no cemitério de Paquetá, no jazigo perpétuo n.º 1 da campa 16.  
"Fez os estudos de humanidades na cidade de Fortaleza e no Rio de Janeiro. Exerceu, durante pouco tempo enquanto estudou no Rio, o cargo de Amanuense do Arsenal de Guerra, e de 1879 a 1881 fez o curso de farmácia na Escola de Medicina dali; e, uma vez de posse de sua carta, seguiu para a província de Minas Gerais, a fim de dirigir uma farmácia em Rio Pardo, município de Leopoldina. De volta ao Rio, cursou medicina até o 3.º ano, abandonando a carreira em 1888, para vir fixar residência em Santos, pondo-se na direção da farmácia e hospital da Santa Casa de Misericórdia. Deixando a Santa Casa, entrou como sócio de uma farmácia alemã, cuja firma é atualmente Seelmann & Frota, sita à rua 15 de Novembro, uma das principais de Santos. De uma dedicação extrema pelo torrão natal, deu provas exuberantes dessa ótima qualidade promovendo uma subscrição em favor das vítimas da seca de 1900, cujo produto, na importância de 17.500,00, foi facilmente angariada pelas boas relações de amizade de que dispõe. É profissional hábil e por isto árbitro na Alfândega de Santos em questões de classificação e qualificação de mercadorias" (Diccion. **Bio-Bibiogr. Cearense**, pelo Barão de Studart, I, p. 480)

3. **Maria José Furtado da Rocha Frola**, l.<sup>a</sup> mulher de seu primo José Artur da Rocha Frota, com quem se casou a 26-6-1880, filho de José Frota Vasconcelos e Isabel Balbina. (Descendência em José Artur). Maria José (Maroca) faleceu de "anemia perniciosa" (leucemia) em Sobral a 15-2-1902 (ver pág. 98, 1)
4. **Francisco Furtado da Rocha Frota (Chiquinha)**, nasceu em Sobral aos 15-3-1865 e faleceu em S. Paulo, já viúva em casa de seus sobrinhos, filhos de Antônio, a 9-1-1952. Segunda mulher de seu primo e cunhado, José Artur da Frota, viúvo de sua irmã Maria José. (Descendência em José Artur) (ver pág. 104, 1)
5. **José Ferreira da Rocha Frota**, falecido a 5-4-1899, foi casado com Luisa Jovina Severino Duarte, nascida em Sobral aos 4-11-1871 e falecida no Rio em dezembro de 1942. Luisa (Mocinha) era filha de Vicente Severino Duarte e de Luisa Libania Braga  
Tiveram:
  1. Vicente Duarte da Rocha Frota, fazendeiro em Guaxupé, Minas, nascera a 8-1-1897 em Sobral e faleceu em Guaxupé a 16-5-1957  
**Em l.<sup>as</sup> núpcias** foi casado com Antonieta Pujol, n. a 6-11-1900 em S. Paulo e falecida a 28-10-1926 em Santos  
Tiveram:
    1. Vicente Frota Filho, n. a 14-7-1923 em Santos, casou-s a 16-1-1953 em Santos, com Maria Teresa de Águia Magano, n. a 28-3-1926 em S. Paulo, filha de Carlos Levy Magano e de Maria da Conceição Aguiar  
Tiveram:
      - \* 1. Luiz Vicente, n. em S. Paulo a 4-11-1953, \* 2 Marcos, n. em S. Paulo a 29-9-1955, \* 3. Mari< Inês, n. em S. Paulo a 5-12-1957, \* 4. Maria Isabel n. em S. Paulo a 6-11-1959
    2. Carlos Alberto da Rocha Frota, engenheiro, casado con Lúcia  
Tiveram:
      - \* 1. Carlos Alberto, \* 2. Rogério, \* 3. Maurício  
\* 4. Ricardo, \* 5. Eduardo
    3. Dilza da Rocha Frota, n. a 26-8-1925 em Santos, casada com Gustavo P. Yepes, n. em Quito, Equador  
Tiveram:
      - \* 1. Gustavo Antônio, n. em S. Paulo a 25-2-1954  
\* 2. Manuel Antônio, n. em 27-6-1955 em S. Pauta)  
\* 3. Dilza, n. em S. Paulo a 25-12-1956

Tiveram:

1. Maria Luisa da Rocha Frota, n. em Guaxupé a 21-8-1932, casada a 4-1-1954 em S. Paulo, com Waldomiro Vergara, filho de José Vergara e de Alice de Oliveira, falecida em Santos

Tiveram:

\* 1. Marcelo, n. a 29-10-1954 em Guaxupé

2. Luiz Antônio da Rocha Frota, n. a 6-11-1933 em Guaxupé, casou-se a 11-5-1954 com Selma Eizabeth Moura em S. Antônio da Platina, Paraná, n. a 18-10-1933, em Conceição Aparecida, Minas, filha de Rogério Moura e Maria do Espírito Santo Barbosa.

Tiveram:

\* 1. Luiz Antônio, \* 2. Maria Elizabeth

3. Maria Beatriz da Rocha Frota, solteira
6. **Antônio Furtado da Rocha Frola** (Totonio), n. em Sobral aos 29-3-1869, batizou-se a 17-5-1809. Promotor público em S. Bárbara do Mato Dentro, Minas, em Batatais, Nuporanga, Orlandia, Juiz em Ibapiranga, Paraibuna, Franca e Cajuru, S. Paulo. Casou-se aos 22-6-1895 com Maria da Glória Fonseca (Nenen), n. em Ouro Preto a 9-9-1879, filha de Tristão Pereira da Fonseca, n. em Ouro Preto a 9-9-1859 e de Maria Isabel Galvão da Costa, n. em S. Paulo a 21-12-1859

Tiveram:

1. Liz Carmen da Rocha Frota, n. a 21-7-1889 em S. Bárbara do Mato Dentro, solteira
2. Zuleika Raimunda da Rocha Frota, n. em S. Pcuio a 28-5-1896, solteira, fal. em 1966
3. Francisco Iwanir da Rocha Frota, comerciarista, n. a 14-4-1898 em S. Bárbara do Mato Dentro, casou-se em Santos a 15-5-1924, com Iracema Dias, n. a 20-7-1901 em Santos, filha de Ovídio Dias e de Maria Naighan, ambos falecidos. Iwanir fat. a 7-1-1951 em Santos

Tiveram:

1. José Roberto, n. em Santos a 7-8-1925, casado em Santos a 1-9-1948 com Gilda Fernandes, n. em Santos a 4-1-1923, filha de Francisco Fernandes da Silva e Rosalina Whonrath

Tiveram:

\* 1. Maria Cristina, n. em Santos a 4-1-1950,

\* 2. Maria do Carmo, n. em Santos a 4-1-1953,

\* 3. Maria Cecília, n. em Santos a 28-6-1956

2. Antônio Carlos, a 24-1-1928, casado em Santos, a 30-5-1953 com Elvira Percchiavalli, n. em Santos a 19-12-1927, filha de José Percchiavalli e Angelina Silva

Tiveram:

\* 1. Angela Maria, n. em Santos a 7-4-1954

3. Plínio Sérgio, casado com Ariene

Tiveram:

\* 1. Plínio, \* 2. Fernando, \* 3. Vera

4. Maria Carlota, falecida
  5. Maria de Lourdes, n. a 26-6-1902 em Batatais, solteira
  6. Cid Onofre, falecido
  7. Dinath Sofia da Rocha Frota, n. a 18-9-1905 em Nuporanga, casada com o primo Vicente Duarte da Rocha Frota, (de quem foi segunda mulher), filho de José Ferreira da Rocha Frota e Luisa Severino Duarte. (Ver pág. 316, I, 2.º c.º)
  8. Dila Marta da Rocha Frota, n. a 29-7-1907 em Nuporanga, solteira
  9. Fábio da Rocha Frota, n. a 5-10-1908 e falecido em 9-10-1911 em Orlandia
  10. Maria José da Rocha Frota, n. a 1-12-1910 em Orlandia, solteira
  11. José Fábio da Rocha Frota, n. a 26-5-1912 em Orlandia, falecido. Foi casado com Maria Alice Costa a 5-6-1952, n. 3-2-1921 em Jacareí, filha de Augusto José da Costa e Corina Pereira de Rezenda  
Tiveram:
    1. Maria de Fátima, n. a 29-6-195. . .
    2. António Augusto, n. a 9-2-195. . .
  12. José Raimundo da Rocha Frota, n. a 30-1 1-1913 em Paraíba advogado em S. Paulo, casou-se com Luzia Azevedo, n. S. Paulo a 26-2-1919, filha do Professor Francisco Justino Azevedo e Albertina Augusta da Silva Tiveram (todos de S. Paulo):
    1. Antônio Furtado da Rocha Frota, n. 10-3-1944
    2. Rita Maria, n. a 24-1-1947
    3. José Eduardo, n. a 30-11-1949
    4. Maria da Glória, n. a 22-4-1951
    5. José Mário, n. a 22-4-1951, gêmeo com a precedente
    6. Maria do Rosário, n, a 23-8-1954
  13. Nilda Geralda da Rocha Frota, n. a 31-8-1915 em Cajuru, solteira
- 7. Isabel de Assis da Rocha Frota (Assisinha), solteira**

**14**

**(1) FRANCISCA MARJA DA CONCEIÇÃO GOMES DA FROTA**

Nasceu na Meruoca, foi 1.ª mulher de João Ferreira Gomes, filho de Francisco Ferreira Gomes e de Maria Angélica José de Andrade. (Francisco casou-se em **2.ªs núpcias** com Francisca das Chagas Gomes, filha de Francisco reira Gomes e de Florinda Jesuina de Vasconcelos)

(1) A 13.º filha d« Inácio, **Marta Teresa**, foi solteira, da Ordem 3.ª do Carmo.( Teresa Heroína ?).

Tiveram:

1. **JOSÉ FIRMO FERREIRA GOMES DA FROTA**
2. **ANTÔNIO RAIMUNDO FERREIRA GOMES DA FROTA**
3. **FRANCISCO FERREIRA GOMES DA FROTA**
4. **ANA BENIGNA FERREIRA GOMES DE ANDRADE**
5. **MARIA JOSÉ DE ANDRADE**

I

**JOSÉ FIRMO FERREIRA GOMES DE ANDRADE**

Nasceu a 18-12-1852 em Sobral, casou-se a 13-5-1882 com Ediviges Teles (Duquinha), nascida em Granja a 17-10-1862, filha de Joaquim Corrêa Teles, natural de S. Cosmado, Portugal, e de Silvana Angélica de Barros, de Granja Tiveram (todos de Granja):

1. **Francisca Teles da Frofa** (laia), n. a 30-4-1884, casou-se com Gervasio de Moraes Barros, já falecido, nascido em Piracuruca, Piauí, em janeiro de 1877, filho de Antônio de Moraes Barros e Leonília Tiveram (todos de Granja):

- I . Carlota Teles de Barros Frota, n. em julho de 1908, casada com seu primo Raimundo Quariguazi da Frota, oficial do exército, filho de José Quariguazi da Frota e de sua 1.ª mulher Genoveva Angélica Teles. (Ver I, 14, 5, 14, 1.ª c.º, 8)

2. **Leonília de Barros Frota**, n. em abril de 1910, solteira Gervasina de Barros Frota, n. em junho de 1915, solteira Antônio Frota de Moraes, solteiro Manuel Teles da Frota, n. a 6-9-1885, morreu criança

3. **Maria José da Frota Teles**, n. a 27-1-1887, casou-se em Granja a 23-1-1904, com Pretextato de Melo Filho, n. em Barras, Piauí, 2-10-1882, filho de Pretextato José de Melo, também de Barras, e de Georgina Quaresma, n. no Piauí.

Tiveram:

1. José da Frota Melo, n. em Graja a 5-7-1905, faleceu de 34 dias
2. Pretextato De Melo Filho, n. em Granja a 4-2-1907, faleceu de 21 anos ,em Queluz, negociante
3. Georgina da Frota Melo, n. em Granja a 11-1-1910, casou-se aos 8-12-1932 com Carlos Parente, n. em Granja a 23-1-1899 de Inácio Gomes Parente e Idalina Dias.

Tiveram:

1. Evandro, n. em Granja a 2-12-1933
2. Edmilson, n. em Granja a 1-1-1936
3. Evaneide, n. em Granja a 5-7-1938
4. Elda
5. Antônio, n. em Fortaleza a 11-7-1948



4. Ediviges da Frota Melo, n. em Barras, no Piauí, a 24-1-1913. casou-se a 12-2-1940, com José Moreira de Souza, n. em Granja a 8-12-1912, filho de Antônio Moreira de Souza e de Maria Marques  
Tiveram:
  1. Maria José, n. em Granja a 21-10-1942
  2. Marta, n. em Granja a 28-6-1944
  3. Marlene, n. em Granja a 19-1-1946
  4. Pretextato, n. em Granja a 12-2-1947
  5. Maria da Conceição, n. em Fortaleza a 8-12-1948
  6. Antônio, n. em Fortaleza a 19-7-1950
5. Maria da Frota Melo, n. em Barras, a 4-7-1914, casou-se a 16-12-1933, com José de Araújo Tavares, n. em Granja a 24-7-1908, filho de Joaquim Tavares e de Maria Araújo (Neném)  
Tiveram:
  1. Filho, n. em Camocim a 7-1-1934 e falecido
  2. Teresinha, n. em Camocim a 22-1-1937
  3. Francisco, n. em Fortaleza a 7-6-1952
6. José Firmo da Frota Melo, n. no Piauí a 13-8-1915, casou-se com Francisca Malveira, filha de Clovis Malveira e de Elza Nunes  
Tiveram (todos de Fortaleza):
  1. Elsa Maria Malveira Melo, casada com Gildásio Leal, filho de Ercília Leal, a 8-12-1961
  2. Angela Malveira Melo
  3. Pretextato
  4. Jorge
  5. Fernanda
  6. Clovis
  7. Ricardo
  8. Maria do Carmo
7. Anderson da Frota Melo, n. em Granja a 1-1-1917, faleceu de 8 meses
8. Albanita da Frota Melo, n. em Granja a 4-11-1923, casou-se em Fortaleza a 22-10-1945 com José Eymard de Arruda Furtado, n. em Fortaleza a 19-4-1921, filho de Luiz de Gonzaga Furtado e de Adelina de Arruda  
Tiveram (todos de Fortaleza):
  1. Maria Cláudia, n. a 23-8-1951
  2. Pedro Henrique, n. a 15-5-1954
  3. Luis Pretextato, n. a 23-4-1956
  4. Maria Cristina, n. a 11-8-1958
9. Antônio Raimundo da Frota Melo, n. em Granja a 12-8-1925 casou-se em Limoeiro a 8-12-1954 com Teresa Mendes, n. em Limoeiro a 7-11-1930, filha de Raimundo Remígio Mendes e Ana Freitas

Tiveram:

1. Antônio José, n. em Fortaleza a 9-10-1955
2. Maria Teresa, n. em Fortaleza a 11-11-1950
10. Teresa de Jesus da Frota Melo, n. a 11-3-1927, casou-se em Fortaleza com Roderico de Carvalho Rocha, aí nascido a 8-4-1927, filho de Cassiano de Carvalho Rocha e Maria Antonieta Lima

Tiveram:

1. Cassiano, n. em Fortaleza a 23-9-1954
2. Paulo, n. em Fortaleza a 7-7-1956
3. Joatan, n. em Fortaleza
4. **João Teles da Frota** (Joca), casado com Luisa Magalhães, filha de Francisco Eugênio de Magalhães Ribeiro e Maria Porfírio

Tiveram:

1. Francisco
2. Maria Luisa
3. Maria Eduviges
4. José Arteiro, faleceu rapaz
5. **José Firmo da Frota Filho**, casado com Rosa Pessoa (ambos já falecidos), filha de Alexandre Pessoa e Rosa Raposa

Tiveram:

1. Alexandre, fal. solteiro
2. Teresinha
3. Raimundo
6. **Joaquim Corrêa** Teies Neto, proprietário da Farmácia Bolívia em Manaus, casou-se com Matilde
7. **Antônio Raimundo Teles da Frota**, casou-se com Isaura, falecida a 5 meses após o casamento
8. **Francisco Teles da Frota**, f a i. solteiro
9. **Jerônimo Teles da Frota**, casou-se com Julieta Matos, no Amazonas

Tiveram:

1. Elnize Teles da Frota, falecida. Casada com Adonias Tupinambá

Tiveram:

1. Einize (Nizinha), única
2. Laerte Teles da Frota, casado com Olinda Ortogoy, peruana

Tiveram:

1. Jerônimo Frota Neto
2. Laerte Ortogoy Teles
3. Pio, faleceu aos 12 anos
4. Geraldo
5. Paulo
6. Gutenberg
7. Antônio
3. Diva Teles da Frota, casada com Francisco Moreira de Souza (Tico), filho de Antônio Moreira de Souza e de Maria Marques

Tiveram:

- 1 . José Mário da Frota Moreira
- 2 . Maria do Livramento
- 3 . Antônio Moreira Neto
4. Francisco Rogério
5. Jerônimo
6. João
4. Antônio Teles da Frota, casado com Miguelina (Ruiz?), fal.

Tiveram:

- 1 . José Ruiz Frota
2. Antônio
3. João
4. Menina falecida
5. Laís Teles da Frota, **casou 1.º** com Waldeck Pacheco

Tiveram:

- I. Maria Waldeck da Frota Pacheco
5. Laís Teles da Frota, **casou 2.º** com Flávio Moreira Veras, filho de Francisco Veras e de Marieta Moreira de Souza

Tiveram:

- I. Maria da Conceição da Frota Veras
2. Julieta da Frota Veras
3. Liduina
4. Francisco

6. Francisco Teles do Frota, casado com Zélia Montezuma, do Ceará

Tiveram:

1. Francinês Montezuma Frota
  2. Franciley
  3. Francisco
  4. Jerônimo
  5. Rose Mary
  6. Menino
7. Iris Inês Teles da Frota, casada com Gerson Sampaio

Tiveram:

1. Gersinês Frota Sampaio
2. Gerson Sampaio Filho
3. José Frota Sampaio
4. Geraldo Frota Sampaio
5. Francisca Frota Sampaio.
8. Teresinha Teles da Frota, casada com João Quariguari Frota, filho de Joaquim Quariguazi da Silva e Maria Teles da Frota (Lolô). (Descendência no pai, 14, 5, 14, 1." 3, 1.º c.º, 3)
- 10. Eduviges Teles da Frota**, casada com Eugênio Ribeiro Magalhães, filho de Francisco R. Magalhães e Maria Porfírio

Tiveram:

1. Maria Eduviges, n. em Granja a 25-8-1922, casada com Salvandy Holanda

Tiveram: 3

2. Maria Diva, fal. de dois meses
3. Maria Emílio, casada com Odílio Pinto em S. Paulo

Tiveram:

1. N.
2. Francisco, fal. em 1961, com 8 anos
4. Francisco, casado em Camocim
5. José Carlos

## 2.

### ANTÔNIO RAIMUNDO FERREIRA GOMES DA FROTA

Alcunhado "O Perigoso", n. em Sant'Ana aos 11-11-1857 e faleceu em Massapé, foi o fundador, em 8-3-1930. Casou-se a 17-4-1875 com Inês Furtado de Mendonça (Sinhá), sua prima, n. em Sobral aos 10-1-1857 e fal. em Fortaleza 3-11-1940, filha de Rufino Furtado de Mendonça, (1.º marido) e de Tomásia do Livramento Figueiredo Lima, a Abolicionista.

Tiveram:

1. **Maria Quitéria Furtado Gomes da Frota** (Mocinha), fal. em Fortaleza a 27-12-1944, casada com seu primo Pedro Horácio da Frota, filho de Francisco Ferreira da Ponte e de Isabel Genuína da Frota, irmã de Francisca, avó de Quitéria (ver pág. 274, 9)
2. **Francisco Maria da Conceição Frota** (Moreninha), n. em Massapé a 12-11-1880 e faleceu em Fortaleza a 15-11-1951. Casada em Sobral a 20-1-1909 com José Magalhães Porto, n. em Madre de Deus, Pernambuco a 13-9-1872 e fal. em Fortaleza a 20-1-1952, filho de João Magalhães Cavalcanti Porto (n. em Madre de Deus, filho de José Magalhães da Silva Porto, n. em Porto, Portugal, e de Teresa de Jesus Siqueira Cavalcanti, tia do Cardeal Arcoverde), e de Rita Rodopiano Cordeiro, n. em Pesqueira, Pernambuco, filha de Deodato Alves de Campos (tio de Siqueira Campos) e Plautilha de Siqueira Campos, ambos do Brejo da Madre de Deus, Pernambuco

Tiveram:

- I. Ivan Frota de Magalhães Porto, médico, residente na Gávea (Rio), casado com Violeta Carney, filha de Joseph Carney, inglês, e de Adriana, da Itália

Tiveram:

- I. José de Magalhães Porto Neto, n. em Fortaleza 2. Ana Maria Porto Magalhães, n. no Rio
2. José I, fal. pequeno
3. José Frota de Magalhães Porto, médico, fal. em 1945. Era casado com Yannie Fontenele, de Viçosa

Tiveram:

- I. Myriam, 17 anos em 1961

4. Walter Frota de Magalhães Porto, médico, clínica geral, n. em Fza. a 17-9-1913, casou-se aos 8-12-1944 com Maria de Lourdes Fiúza, n. em Fza. a 3-4-1924, filha de Augusto Fiúza Pequeno e Maria de Lourdes R.

Tiveram (todos de Fza.):

1. Regina Helena, n. a 4-4-1947
2. Walter Júnior, n. a 18-3-1948
3. Maria Luisa, n. a 28-5-1949.
4. Carlos Augusto, n. a 3-3-1954
5. Maria de Lourdes, n. a 6-8-1957

5. Hugo Frota de Magalhães Poró, dentista, n. em Fza. a 17-2-1915, casou-se em Fza. a 27-12-1941 com Laís Barreira, n. Fza. 3-8-1917, filha de Dolor Uchoa Barreira e de Maria José Turbay

Tiveram:

1. Ernani, n. em Fza. a 26-10-1942
2. Isa Maria, n. em Fza. a 25-2-1945
6. Maria de Lourdes Frota Magalhães Porto, n. Fza. a 14-8-1920, casou-se aí a 20-1-1939, com Antônio Gomes Guimarães, comerciante e banqueiro, n. em Fza. a 13-6-1911, filho de Gon-tran Guimarães e de Dulce

Tiveram (todos de Fza.):

1. Dulce Maria, n. a 23-11-1939
2. José, n. a 19-12-1940
3. Antônio, n. a 24-5-1941
4. Maria Luisa, n. a 16-4-1943
5. João, n. a 2-7-1945
- ó. Paulo, n. a 12-5-1947
7. Luis, n. a 17-11-1949
8. Francisco Helena, n. a 29-11-1954
9. Maria Thomazia, n. a 24-12-1958

7. Maria Anunciada da Frota Porto, n. em Fza. a 2-4-1922, casou-se aí em 6-7-1945 com César Wagner Studart Montenegro, bacharel em Direito e Ciências Econômicas, n. em Fza. a

18-11-1918, filho de José Casimiro Montengro e Lúcia Studart.

Tiveram (todos de Fza.):

1. Lúcia Maria, n. a 3-4-1947
2. Roberto Glück, n. a 26-6-1948
3. Luis Alberto, n. a 3-11-1949
4. Maria Inês, n. a 25-1-1950
5. Ricardo César, n. a 4-6-1951
6. Maria Teresa, n. a 9-9-1952
7. Maria de Fátima, n. a 3-11-1953
8. Francisco José Porto, n. a 26-1-1954
9. Maria Anunciada, n. a 8-1-1957
10. César Wagner, n. a 23-6-1958

8. Maria Celeste Frola de Magalhães Porto, n. Fza. a 8-3-1926, casou-se a 21-5-1955 com Cléo Bernardo de Macambira Braga, advogado e deputado estadual pelo Pará., n. em Belém a 11-2-1918, filho de José Braga e de Sílvia Macambira. Sem sucessão
  3. **Maria Estrela Frota** (Estrelinha), casada com Sebastião Dantas de Oliveira, filho de Joaquim Firmino de Oliveira e de Felisbela Rosa. Sem sucessão
  4. **Antônio Raimundo Gomes da Frota**, médico, residente em Ipameri, Goiás, onde foi prefeito, casou-se com Adélia Baiocchi, filha de Domingos Baiocchi e de NenémTiveram:
  1. Waiter Hugo Frota, médico psiquiatra, casado com Filomena VazTiveram:
  1. Patrícia
  2. Maurício
  3. Antônio Raimundo
2. Hugo Waiter Frota, médico de clínica geral, casado com Natalina Sarto, sobrinha neta de S. Pio X.  
Tiveram:
  1. Eliana
  2. Hugo
  3. Valéria
3. Ivan Moacir, oficial da Aeronáutica, da base aérea de Fortaleza, considerado o melhor aviador do ano, medalha de ouro em 1961, casado com Eliana Maria Correia  
Tiveram:
  1. Eliana Maria
  2. Eduardo Correia da Frota
  3. Simone Maria
  4. Antônio Luiz
  4. Sílvio Frota, solteiro
5. Maria Inês Frota, casada com o Dr. Mauro Mereb, gerente do Banco do Brasil em Anápolis, Goiás  
Tiveram:
  1. Maria Consuelo
  2. Maria Aimée
  3. Alexandre Mauro
6. Maria de Lourdes Frota, residente em Goiânia, casada com o oficial do exército Herbert Bastos Curado Fleury  
Tiveram:
  1. Herbert Bastos Curado Filho
  2. Cláudia Inês
  3. Ivana

---

5555 **Ana Denise Frota (Nanoca)**, 1.º mulher de Regino Aguiar, filho de Miguel Cipriano de Aguiar e de Tereza Portela. ( Regino casou-se em 2.ªs núpcias com JJoquina Frota Portela, filha de Antônio Frota Portela e de Maria Firmina da Frota, sua prima, descendentes de Antônio Gomes da Frota IV, irmão de Inácio I, bisavô de Ana Denise)

Tiveram:

1. Antônia Frota Aguiar, 1.ª mulher de Antônio Araújo Costa. (que se casou depois com Tarsila Medeiros)

Tiveram:

1. Antônio Araújo Costa Filho
2. Maria do Rosário Araújo Costa
3. Maria Salette, fal. pequena

2. Margarida Frota Aguiar, casada aos 7-11-1928, com o ministro do Tribunal de Contas Pedro Firmeza, filho de Hermenegildo Firmeza e de Bárbara Brito, prima, natural do Crato

Tiveram:

1. Maria de Lourdes Aguiar Firmeza, casada aos 5-8-1961 com Munir Jabour
2. Maria Eunice, casada a 14-12-1957 com Francisco Bráulio, natural de Minas
3. Maria Inês, casada a 15-6-1957 com Luiz Eduardo Souza

Lima, de S. Paulo

Tiveram:

\* 1. Pedro Firmeza Souza Lima, \* 2. Luciana Souza Lima

**6. Luisa Amélia Furtado Frota (Luisinha)**, solteira, fal. em Fza. em 1960

**7. José Furtado Ferreira Gomes da Frota**, n. a 11-12-1892 em Sobral, casou-se em Fza. a 21-10-1921 com Salustiana de Brito, n. em Fza. a 8-6-1898, filha de Antônio Rodrigues de Brito e de Maria Pessoa. Sem sucessão

### 3. FRANCISCO FERREIRA GOMES DA FROTA

Faleceu a 9-3-1916. Casara-se em 14-1-1882 com sua prima Maria Cândida de Vasconcelos, n. a 23-7-1860 em Sobral e aí fal. a 19-9-1905, filha de José Ferreira de Vasconcelos e Ana Francisca Soares. Sem sucessão

4.

### ANA BENIGNA FERREIRA GOMES DE

#### ANDRADE (NANINHA)

Fal. em Sant'Ana, fazenda Bahia, em 1924, casou-se com Manuel Benício de Vasconcelos, fal. em SanfAna, fazenda Bahia, em 1909

Tiveram:

- I. **Francisco Benício Vasconcelos**, fal. cedo, sem deixar sucessão de seu matrimônio com Maria Lastênia Menescal, n. em Sant'Ana, filha de Abílio Ferreira de Vasconcelos e de Hortência Menescal, filha de Delfa

2. Vicente Benício de Vasconcelos, casado em 1.<sup>as</sup> núpcias, com Maria Luisa Rocha, filha de José Luiz Rocha e de Rosa. Maria Luisa fal. do parto do último filho Gerardo Tiveram:
1. Maria Marfisa Frota Vasconcelos, n. em Sant'Ana a 10-4-1887, casada com Antônio Rodrigues Aguiar em Massapé, 1905 (filho de Bernardino Arcanjo de Aguiar e de Francalina Maria Monte Alverne).n. a 2-7-1875  
Tiveram:
1. Maria Ataíde Aguiar, casada com seu parente Alexandre Aderson Frota, filho de José Teodoro Soares e de Maria Cleonice Frota, filha de Alexandre, irmão de Francisco, bisavô de Maria Ataíde (ver págs. 118, 2 e 106, 3)
2. Zuila Aguiar Vasconcelos, casou-se em 29-1-1938 em Reriutaba, com Valdemar Nunes Ribeiro, filho de Francisco Ribeiro Lima e de Francisca Nunes  
Tiveram (todos de Fza.):
- \* 1. Antônio Aguiar Ribeiro, \* 2. Francisco José,  
\* 3. Rita Maria, \* 4. João Batista, \* 5. Marfisa,  
\* 6. Lúcia de Fátima. Todos solteiros até 1962
3. José Aguiar, prefeito de Reriutaba, casou-se com Francisca Mourão, filha de Raimundo (?) Mourão, do Ipu, e de Teresa Rego  
Tiveram (todos de Reriutaba):
- \* 1. Marfisa Mourão Aguiar, farmacêutica, \* 2. Maria Inês, \* 3. Rosa Maria, \* 4. Sílvia Maria, \* 5. José Aguiar Filho, \* 6. Carlos Alberto
4. Maria Ilza (Madre Fátima Maria), franciscana em Paraguaçu, Minas
5. Francisco Edivar Aguiar, médico pela Faculdade do Recife e professor da Faculdade de Medicina de João Pessoa, casou-se com Maria Nícia Maia, filha do bacharel em Direito Sabiniano Maia e de Mercedes  
Tiveram (todos de João Pessoa):
- \* 1. Francisco Edwar Filho, \* 2. e \* 3. Antônio e Sabiniano Aguiar, gémeos, \* 4. Gerardo, \* 5. Marcelo
6. Cleomar Aguiar, casada com o bancário José Carlos Ferreira, filho de José Lopes e de Fany  
Tiveram (todos de Fza.):
- \* 1. José Carlos Ferreira Júnior, \* 2. Marfisa Aguiar Ferreira, \* 3. Márcia, \* 4. Carlos Augusto,  
\* 5. Francisco José
7. Gerardo Aguiar, c.c. Glícia Brahun, filha de Artur Brahun e de Naide Franklin



Tiveram (todos de Fza.):

- \* 1. Fernando Hugo Brahun Aguiar, \* 2. Cláudio Henrique, \* 3. Marta Maria, \* 4. Gerardo Filho,
- \* 5. António Artur
- 2. Ataíde Benício Vasconcelos, moça
- 2. **O mesmo Vicente Benício de Vasconcelos, c. 2.º**, c. Maria da Frota Holanda Cavalcante, filha de Maria José Frota (10.<sup>a</sup> filha de Felipe, filho de III Manuel Vitoriano) e de Francisco de Holanda Cavalcante, Moraujo, Pedrinhas é o centro destes Benícios Tiveram:
- 1. Francisco Benício Sobrinho, c. 1.º, c. Isabel Ferreira  
Tiveram:
  - 1. Francisco Benício F.º
  - 2. Francisca Anísia
  - 3. Francisco Juraci
  - 4. Francisca Zuila
  - 5. Ivan Frota Benício
 c. 2.º, c. Teresa Gomes da Frota. Parece que não deixou descendência
- 2. Antônio Benício Vasconcelos, c. 1.º, c. Amélia Monteiro  
Tiveram:
  - 1. Francisco Benício Vasconcelos, c.c. Francisco Araújo  
Tiveram:
    - \* 1. Maria Amélia Benício, \* 2. Maria Aparecida,
    - \* 3. Antônio Valter, \* 4. Antônio B. Neto, \* 5. Maria do Socorro
- 2. José Benício Vasconcelos, c.c. Ocirema Araújo  
Tiveram:
  - \* 1. Verônica Araújo Vasconcelos
- 3. Vicente Benício Vasconcelos, c.c. Carmelita Araújo  
Tiveram:
  - \* 1. Benedita Araújo Vasconcelos, \* 2. Quitéria, fal., \* 3. Francisco, fal.
- 4. Manuel Felizardo B. Vasconcelos, c.c. Raimunda Lima Benício  
Tiveram:
  - \* 1. Maria Ilza Benício, \* 2. Benício Felizardo Vasconcelos, \* 3. Antônio Wilson Benício,
  - \* 4. Luisa Amélia, \* 5. Francisco, \* 6. Vera Lúcia, \* 7. José Nilson, \* 8. Vicente Benício Vasconcelos Sob.<sup>0</sup>
- 5. Luzia Benício Vasconcelos, c.c. Carlos Guimarães Morais (Carlito)  
Tiveram:
  - \* 1. Maria das Graças de Morais, \* 2. José Lins Morais Neto, \* 3. Antônio Saul, \* 4. Carlos Augusto, \* 5. Sabino

c. 2<sup>o</sup>, c. Maria do Carmo Holanda, filha de Maria do Carmo Anastácio de Souza, filha de Maria José da Frota e de Francisco da Holanda Cavalcante), i. é., sua prima, filha de sua tia materna, e de João de Holanda Cavalcante (ver pág. 328, 2)

Tiveram:

1. Raimundo Benício Vasconcelos, c.c. Enedina Araújo  
Tiveram:
  - \* 1. Francisco Oderne, \* 2. Cleide Maria, \* 3. Antônio Benício Neto
2. Maria Osmarina Benício Vasconcelos, c.c. José Vanderlei Araújo  
Tiveram:
  - \* 1. Maria do Socorro Benício de Araújo, \* 2. Everton, \* 3. Sandra
3. Maria Vilanir Benício, c.c. Francisco de Assis Araújo  
Tiveram:
  - \* 1. Francisca Eugênia Benício de Araújo
  4. Carlos Benício
  5. Antônio Benício Filho
  3. Benício Frota Vasconcelos, fal. solteiro
  4. Safira Benício, c.c. José Evangelista Linhares. Sem sucessão
  5. Rosália Frota, c.c. Antônio Donizetti Arruda

Tiveram:

  1. Isaura Guiomar Arruda, c.c. José Alves Linhares  
Tiveram:
    - \* 1. Maria do Socorro, \* 2. Benedita, \* 3. Vicente Alves Linhares
  2. Francisca Jurandir Arruda, c.c. Gerardo Ponte  
Tiveram:
    - \* 1. Maria do Socorro Ponte, \* 2. Benedito Gonçalves Ponte
  3. Luisa Marineusa Arruda, c.c. Alcides Arruda  
Tiveram:
    - \* 1. Maria do Socorro Arruda, \* 2. Francisco das Chagas Arruda
    4. José Osvaldo Arruda
    6. Rita Benício, c.c. José Lucas Monteiro  
Tiveram:
      1. Raimundo Altair, c.c. Francisco Frota, filho de Vicente Frota
      2. Maria Amélia, c.c. José Oderne Figueiredo  
Tiveram:
        - \* 1. José Oderne Filho, \* 2. Francisco Carlos, \* 3. Madalena Maria, \* 4. Marta Maria
      3. Antônia Margarida, c.c. Francisco Honorato  
Tiveram:
        - \* 1. Maria de Lourdes Monteiro, \* 2. Marlúcia

4. Antônio Felizardo Monteiro
5. Antony B. Monteiro
6. Antônio Adauto Monteiro, c. em Fza.
3. **Maria do Patrocínio Benício Vasconcelos (Mariquinha)**, 3.º mulher de Antônio Ferreira Sales do Acaraú, n. em Soure (Caucaia), filho de Francisco Ferreira Sales e de Rosa Xavier. (Fora c. em 1.ªs núpcias com sua sobrinha Maria Sales, em 2º lugar c. Francisco Dias)  
Tiveram:
  1. Dr. José Maria Sales, advogado, industrial, c.c. Helena Morado  
Tiveram:
    1. Maria Eleny Sales, c.c. Dr. Roberto Nobre, do Banco do Brasil, Rio  
Tiveram:
      - \* 1. Lúcia Helena Nobre, \* 2. Paulo Roberto, \* 3. Luiz Sales, \* 4. Flávio
    2. Everton Morado Sales, industrial, c.c. Regina  
Tiveram:
      - \* 1. Regina Helena Sales
      2. Maria Nazaré Sales, c.c. J. Ferreira Sales, falecido, filho de Inácio Ferreira Sales e de sua 2.º mulher Joaquina Bezerra.  
Sem sucessão
      3. Raimunda Sales, c.c. Américo Rocha. Sem sucessão
  4. Maria da Conceição Sales, c.c. Raimundo Rocha, de quem foi 1.ª mulher. (Parece que Raimundo depois c. a sobrinha Auristela, filha de Antônio Ferreira Sales, a seguir 6, 6, pág. 331)
  5. Sixta Saies, c.c. Raimundo Guttenberg Gonçalves, funcionário estadual  
Tiveram:
    1. Gotardo Guttenberg Gonçalves, funcionário federal, c.c. Alda Romero  
Tiveram:
      - \* 1. Célia Romero Gonçalves, \* 2. Celiana, \* 3. Anacélia, \* 4. Gotardo Jr., \* 5. Anacléa, \* 6. Aiba Maria, \* 7. Estêvão
    2. Maria de Lourdes Gonçalves, funcionária estadual, c.c. Geraldo Giffoni da Silveira, funcionário estadual  
Tiveram:
      - \* 1. Yara Gonçalves Silveira, \* 2. Lenira, \* 3. Suzana Gilca
  3. Maria Consuelo Gonçalves, c.c. Antônio Dias Cavalcanti  
Tiveram:
    - \* 1. Antônio Gonçalves Dias, \* 2. Antonieta, \* 3. Jânio
  4. Gerson Guttenberg Gonçalves, c.c. Giselda Coelho  
Tiveram:
    - \* 1. Lorena Coelho Gonçalves, \* 2. Francisco Alan
    - \* 3. Lusiane

6. Antônio Ferreira Sales, funcionário federal, c.c. Raimunda Andrade  
Tiveram:  
I. Ligieda Andrade Sales, fal.
2. Maria Apurinã Sales, c.c. Francisco Romeu Silveira, funcionário federal  
Tiveram:  
\* 1. Maria do Socorro Sales Silveira, \* 2. Rumei César, \* 3. Rômulo George
3. Dr. José Irapuã Sales, diplomado em Ciências Económicas, c.c. Ivanina  
Tiveram:  
\* 1. Antônio José Sales, \* 2. Cristina Maria, \* 3. José Irapuã, fal.
4. Dr. Tarcísio Irapuã Sales, advogado do IAPC, c.c. Maria Eurides Rocha  
Tiveram:  
\* 1. Marcos Túlio Sales, \* 2. Marta Maria, \* 3. Mareia Teresa, \* 4. Tarcísio F.º, \* 5. Mara Maria
5. Eudes Irarian Sales, funcionário federal, c.c. Rocilda  
Tiveram:  
\* 1. Rociueda Liduina Sales
6. Auristela Andrade Sales, 2.ª mulher de Raimundo Rocha, c. 1.º, c. sua tia paterna Raimunda Sales (tia n.º 3)
7. José Tarnier Sales, sargento do Exército, c.c. Maria Clodovilma, fal.  
Tiveram:  
\* 1. José Tarnier Sales Filho
8. José Ariosto Sales
9. Francisco Andrade Sales
10. Maria Brígida de Andrade Sales
11. Francisco Andrade Sales
12. Antônio Sales Neto
13. João Batista Andrade Sales, fal.
14. Luiz César Andrade Sales
7. Alice do Patrocínio Sales, fal. solteira
- 4. Francisca B. de Vasconcelos**, c.c. seu parente Antônio Carmelita de Aguiar, filho de Miguel Arcanjo Aguiar e de Teresa . Sem sucessão
- 5. João Benício de Vasconcelos**, c.c. Amália Diogo, filha de Miguel Diogo  
Tiveram:
- I. Teresa Diogo de Vasconcelos, c.c. seu parente Antônio .Sérgio Andrade Quariguazi, filho de José Rodrigues de Andrade e de Maria do Espírito Santo Quariguazi. (Descendência no marido, na descendência de Maria José de Andrade, pág. 333)

6. **Isabel Benício de Vasconcelos** (Bela), c.c. Francisco Gomes de Vasconcelos, tabelião em Sobral, filho de Francisco Gomes e de Maria da Glória. Sem sucessão
7. **Isaias Benício Vasconcelos**, fal. solteiro
8. **Antonia Benício de Vasconcelos**, c.c. Diogo Alves, viúvo. Sem sucessão Outros, fal. pequenos

## 5

**MARIA JOSÉ DE****ANDRADE**

Mariquinha em família, deixou o apelido de família, pelo de Maria José de Andrade, que se encontra muitas vezes na sua linhagem paterna ascendente. Casou-se c. Joaquim Quariguazi da Silva, seu parente, filho de Domingos Ferreira Gomes e de Maria Agostinha do Monte, descendente de Bernardina do Monte.  
Tiveram:

1. **Maria do Espírito Santo Quariguazi da Silva, c.** a 22-7-1880 com Jc Rodrigues de Andrade, filho de Antônio Gomes de Andrade e Rosa Maria de Vasconcelos  
Tiveram:
  1. João Ladislau de Andrade, c.c. Cecília Amélia de Vasconcelos filha de Francisco Gomes de Vasconcelos e de Joana, n. em Granja  
Tiveram:
    1. José Montenegro de Andrade (Alegre), c.c. Alba Fonteles, filha de Antônio Fonteles e de Doninha Peregrino de Vasconcelos (filha de José Peregrino de Vasconcelos e de Maria da Glória Araújo)  
Tiveram:
      - \* 1. Mirtes Ferreira de Andrade, c.c. José Ribeiro Fonteles e fal. de parto, sem sucessão, \* 2. Núk Ferreira de Andrade, solteira, \* 3. Francisco Adamir, c.c. Maria Sleia Aragão  
Tiveram:
        - \*\* 1. José Adamir, \*\* 2. Antônio Nacélio
        - \* 4. Maria Lindalva Andrade, c.c. Isaac Ezequiel Silva Loiola  
Tiveram:
          - \*\* 1. Benedita, \*\* 2. Benedita Maria, \*\* 3. Benedita Régia, \*\* 4. Benedito Rômulo, \*\* 5. Benedita Márcia, \*\* 6. Benedito Flávio
          - \* 5. Francisco Haroldo Ferreira de Andrade, solteiro
          - \* 6. Marlene Ferreira de Andrade, c.c. José Wagner Araújo (Fortaleza)

Tiveram:

- \*\* 1. Wilson, \*\* 2. Cláutenes (menina)
- \* 7. Francisco Armando Ferreira de Andrade, solteiro, \* 8. Tarcísio F. de Andrade, c. em Brasília, \* 9. Maria das Chagas, \* 10. Francisco José, \* 11 . Maria de Fátima, \* 12. Maria das Graças
- 2 . Gerardo Andrade, c.c. Francisco em Fza.  
Tiveram:  
\* 1 . José Gerardo e outros 4
- 3. Maria Andrade, c.c. Firmo Fernandes Fontenele em Fza., filha de N. Fontenele e de Maria  
Tiveram:  
\* 1 . Maria das Graças
- 4. Maria do Espírito Santo (Santinha), c. em Belém c. Abelardo Avelar, gerente da Gás Butano em Belém, filho de Paulo Avelar, juiz em Fza., e de Filomena  
Tiveram:  
\* 1 . Paulo Avelar, \* 2. Cecília, \* 3. Pedro (?)  
5. Maria José Andrade (Mariquinha)  
6. Lindalva Andrade, fal. aos 18 anos  
7. a 18. 11 fal. pequenos
- 2. Maria José de Andrade (Sinházinha), casada com João Leopoldo Vasconcelos  
Tiveram:  
1 . Zenaide, casada, em S. Paulo, com Lourival Oliveira  
Tiveram:  
\* 1 . Maria, casada com Francisco Cruz  
Tiveram: 2  
\* 2. Maria do Socorro Vasconcelos Oliveira, casada em 1961 com José Carlos Osso,  
\* 3. Lourival Vasconcelos Oliveira
- 2. José Vasconcelos, casado com Clara  
Tiveram:  
\* 1 . Ruth Lidice Vasconcelos, \* 2. Ivo  
3. Francisca Idelzuite de Andrade (Quinha), fal. solteira  
4. Antônio Sergio de Andrade, fal. a 4-1-1962, casado com Teresa Diogo (prima 2.<sup>a</sup>), filha de João Benício (filho de Ana Benigna) e Amália (pág. 331, 5, 1)  
Tiveram:  
1 . Maria Margarida Andrade, casada com José Altair Rodrigues de Sousa, da Meruoca, residentes em Batalha (Piauí)  
Tiveram:  
\* 1 . Maria da Conceição Rodrigues, c.c. Luis Lopes Rabelo

Tiveram:

\*\* 1 . Vânia Lopes Rabelo, \*\* 2. Luis Lopes Rabelo Filho  
 \* 2. Maria Marta Rodrigues, solteira, \* 3. José Rodrigues Neto, \* 4. Emília Maria Rodrigues, \* 5. Teresa Eliane, \* 6. António Sérgio Neto, \* 7. Paulo Ronaldo, \* 8. Shirley Maria, \* 9. João Kleber, \* 10. Mário Danilo, \* 11. Francisco, falecido, \* 12. Abraham Lincoln

2. Maria do Espírito Santo Andrade (Santuzza), c.c. Cromweil Andrade, filho de Frederico de Andrade e de sua 1.<sup>a</sup> mulher. Residentes no Maranhão

Tiveram:

\* 1 . Francisco Frederico Andrade Neto, \* 2. José Airton Andrade, \* 3. José Kleber Andrade, \* 4. José Auricélio Andrade,

\* 5. José Danilo Andrade

3. Francisco Andrade 1.º, fal.

4. José Gerardo Andrade, fal.

5. Francisca Zilah Andrade, c. no religioso c. Francisco Lopes Coelho (Carioca), filho de Frederico Coelho e Francisca, sem sucessão. Contratada civilmente c. Joaquim Magalhães Pinto

6. Amália Benício Andrade, c. no civil c. José Quariguazi Sales Frota, filho de João Quariguazi e de sua 1.º mulher Hercília Sales

7. Francisco Andrade, residente em Massapé, c.c. Teresinha Dias, filha de José Dias Carvalho e de Marieta José de Andrade

Tiveram:

\* 1 . Maria de Fátima Dias Andrade, \* 2. Francisco Andrade Filho, \* 3. José Dias Neto, \* 4. Teresa

Neumann Dias Andrade, \* 5. Paulo Sérgio Dias Andrade

8. Francisca Andrade 2.<sup>a</sup>, c. c. Raimundo Ponte Cunha

Tiveram:

\* 1 . Luis Cunha Sobrinho, \* 2. Maryanne Andrade

Cunha

9. Francisca Eloah Andrade, c. c. o professor João Teixeira, em Sobral

Tiveram:

\* 1 . Francisco de Assis Teixeira, \* 2 . Maria das Graças Teixeira, \* 3. Maria de Jesus Teixeira, \* 4. Maria do Socorro Teixeira,

\* 5. José Raimundo Teixeira

10. Francisco Jaime Andrade, c. c. Zuila Costa, da Parnaíba residem em S. José (Groairas)

Tiveram:

\* 1. Sandra Maria Costa Andrade, \* 2. Jaime Andrade Júnior

11. Maria Aparecida, falecida

5. Rosa Amélia de Andrade (Dona Lô), casada com Joaquim Miranda, filho de João Francisco Miranda e Izilda da Costa de Paula Brasil

Tiveram:

1. Maria Andrade Miranda, solteira, no Rio

2. Cacilda Andrade Miranda, solteira, no Rio

3. Maria do Socorro (Irmã Suzana), Filha da Caridade de S. Vicente de Paulo, no Curso de Enfermagem do IAPTC

4. José Randa! Andrade Miranda, casado com Nerita Carvalho, em Niterói, filha de Ari Carvalho, de Niterói, e de Maria Augusta de Carvalho, (Pequetita)

Tiveram:

\* 1. Sandra Carvalho de Miranda, \* 2. Ari Carvalho de Miranda

5. Raimundo Eudes Andrade Miranda, casado com Teresinha Aguiar, filha do Dr. Carlos Aguiar, de Belém do Pará

Tiveram:

\* 1. Maria Aparecida, \* 2. Selene Maria, \* 3. Suzana

6. Francisco Andrade Miranda, casada com Francisco Alberto Cosmeli, filho de João Jorge Cosmeli e de Maria Augusta Mareli

Tiveram:

\* 1. Frederico Alberto Cosmeli, \* 2. Beatriz Cosmeli

7. José Rodrigues de Andrade Miranda, casado no Paraná, com N. dos Anjos (Palmital)

Tiveram:

\* 1. Ana Rosa, \* 2. Luiz

8. Francisco de Sales de Andrade Miranda, bacharel em Direito, no Rio, casado a 17-12-1955 com Lenice de Araújo Silva, filha de Jeremias dos Santos Silva, n. em Portugal, e de Esmeralda de Araújo

Tiveram:

\* 1. Lene Maria Silva Miranda

6. Francisco Enedina de Andrade Miranda (Mocinha), falecida. Foi casada com Antônio Fernandes Ferreira Gomes, filho de José Fírmimo Ferreira Gomes e Maria do Carmo Quariguazi Fernandes. (Descendência no pai, I, 14, 5, 10, 1)

7. Antônio Quariguazi de Andrade, casado com Maria Natércia Carneiro, filha de José Ferreira Firmo Carneiro e de Ana Maria do Espírito Santo Lima



Tiveram:

- I. Maria Neumann, solteira
2. Maria do Espírito Santo, casada com José Benedito Vasconcelos, filho de Domingos Calazans e Leticia Vasconcelos (filha de Joaquim Hermano Gomes e M. Carmelita da Ponte)

Tiveram:

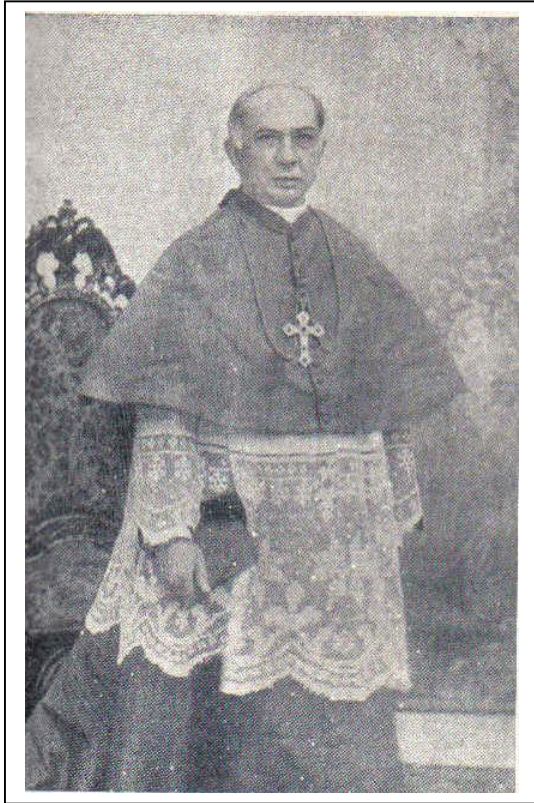
- \* 1. Edna, \* 2. Domingos Antônio
3. José Carneiro de Andrade, formado a 16-12-1963, engenheiro civil em Fza.
4. Francisca Elza
5. Lúcia de Fátima
6. Francisco Regis
8. Maria Gerviz de Andrade, casada com seu primo José Quari-guazi Sales Frota, filho de João Quariguazi da Frota e de Hercílio Sales. (Descendência no pai, I, 14, 5, 4, 1.º c.º, 2)
9. Maria Clotilde de Andrade, casada com José Furtado de Andrade, filho de Pedro Rufino de Andrade e de Maria do Patrocínio de Andrade

Tiveram:

I. Teresinha de Andrade Furtado, casada com Francisco Gomes de Andrade, filho de José Gomes de Andrade e de Estefânia Ferreira Gomes

Tiveram:

- \* 1. Francisco Andrade Filho, \* 2. Verónica, fal. ,
  - \* 3. Maria de Lourdes de Andrade, \* 4. José Wellington
  2. Ana Maria de Andrade, Irmã Antônia do Patrocínio, religiosa bernardina no R. G. do Sul
  3. Francisca Núbia, solteira
  4. José Rodrigues de Andrade, casado com Maria Carneiro Magalhães (Lourinha), filha de João Louro Magalhães e Neném Carneiro
- Tiveram:
- \* I. Maria da Conceição, \* 2. Ana Maria, \* 3. Fátima,
  - \* 4. José
  5. Maria José, falecida
  6. Pastorinha, falecida
  7. Francisca
  8. Sônia Maria, Irmã Conceição de Maria, bernardina, no Rio G. do Sul
  9. Manuel, falecido
  10. Gerardo Majela de Andrade, solteiro
  11. Francisco Hélio
  12. Gerardo Sanzio
  13. José Airton, falecido
  14. José Airton 2.º



D. JERÔNIMO TOMÉ DA SILVA

Bispo do Pará

( 26-6-1980)

Arcebispo da Bahia

E primaz do Brasil

27-2-1894

Nascido em Sobral a 12-6-1849

Ordenado em Roma a 21-12-1872

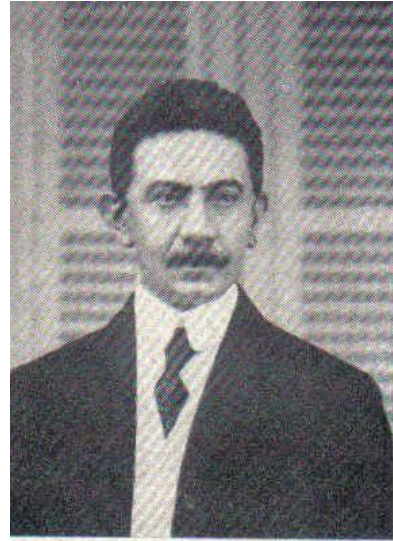
Sagrado em Roma pelo Cardeal Rampolla

A 26-10-1890

Faleceu na Bahia a 19-2-1924

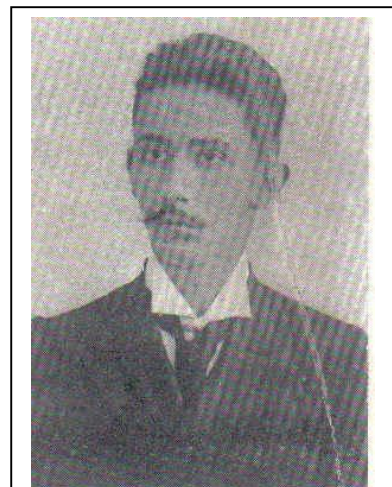
( Pág. 242)

SOBRINHOS



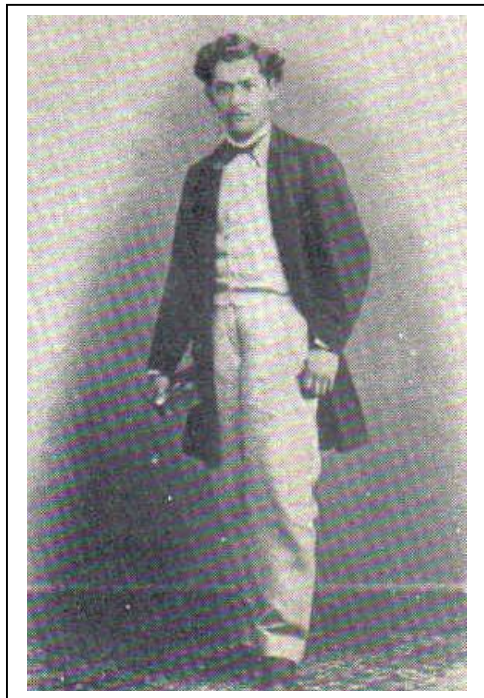
João Tomé de Sabóia, engenheiro, senador, governador do Ceará. Nasceu em Sobral a 4-8-1870  
E faleceu no Rio a 26-7-1945.

( Pág. 224)



Edurado Tomé de Saboia, bacharel em direito pela Bahia (1902), lente da faculdade do Ceará, secretário da fazenda e Deputado federal. Nasceu em Fortaleza a 1-5-1876.( Pág. 227)





Dr. Antônio Tomé da Silva e Raimunda Jacinta Frota Linhares, sua  
1<sup>a</sup> esposa  
Antônio nasceu em Sobral a 19-8-1847 e faleceu em Florianópolis a  
11-4-1899, onde  
Fora tabelião público e se casara 2<sup>a</sup> vez. ( Pág. 237 e 38 )



Carvalho  
1888, bacharel  
– presidente  
Ouro, 8-9-1961.  
( Pág. 233)

Mario Augusto Cardoso De Castro e Maria Ercília Teixeira de  
Mário, neto de João Tomé da Silva ( Júnior ), n. no Recife a 14-8-  
Em direito pela Faculdade Nacional do Rio de Janeiro, ministro e vice  
Do Superior Tribunal Militar, fal. no Rio a 27-10-1966 – Bodas de

15. Maria do Espírito Santo
16. Um nati-morto
17. Ana Maria
  10. 11. 12. Maria, José e Manuel, falecidos
- 2. Antônio Quariguazi da Frota**, de Caucaia. .casado com Virginia de Xerez, filha de Jerônimo de Xerez e de Maria Pia Pequeno Ibiapina
 

Tiveram:

  1. Francisco 1.º, morreu pequeno
  2. Francisco Quariguazi da Frota, casado com Castorina Borges dos Santos

Tiveram:

  - I. Wanda Frota, casada com o advogado José Nabuco Nogueira, no Rio
 

Tiveram:

    - \* I. Ana Lúcia, \* 2. Vera Maria, \* 3. N.
    3. Maria José Quariguazi da Frota, casada com José Adarias Soares, filho de Francisco Adarias Soares e de sua segunda mulher Joana Gesuína Vasconcelos. Rsidem em Ribeirão Preto, S. Paulo. (Ver pág. 117, 5, 2.º c.º, 1)

Tiveram:

    1. Ursulita Soares casada com Raimundo Soares Vasconcelos
 

Tiveram:

      - \* 1. Luzia, \* 2. Ana Demilda, \* 3. Maurício de Nassay, \* 4. Marina Célia, c.c. Eduardo Funk

Tiveram:

      - \*\* I. Tomás
        - \* 5. Heloísa Helena, \* 6. Renato, \* 7. Leda, falecida, \* 8. Reinaldo, \* 9. Marco Túlio, \* 10. Maria Dulce, falecida
      2. Maria Juracy Soares, c. civilmente c. José Nudelmann, filho de Jacob Nudelmann e Berta Goldenberg
 

Tiveram:

        - \* 1. Yara Lúcia, n. a 14-3-1943
3. Francisco Adarias Soares, c.c. Maria Odete Teixeira
 

Tiveram:

  - \* 1. Alexandre, \* 2. Maria Cecília
4. Antônio Quariguazi Soares, casado com Alice Moreira Silva
 

Tiveram:

  - \* 1. Marisnaide, \* 2. José, falecido, \* 3. Regina Célia, \* 4. Antônio Marcos Soares
5. Geraldo Quariguazi Soares, c.c. Vicencina Abate
 

Tiveram:

  1. Cecília Helena, \* 2. Ana Beatriz

6. Iracema Quariguazi Soares, c.c. Ezio Alfredo Lazzoli  
Tiveram:  
\* 1. Maria Sílvia Soares Lazzoli, \* 2. José Roberto, \* 3. Luiz Roberto
7. Castora Quariguazi da Frota, casada com Mauro Ribeiro Noronha, do Banco do Brasil, de Lins, Estado de S. Paulo  
Tiveram:  
\* 1. Ana Maria, \* 2. José Luiz, \* 3. António Luiz
8. Geraldo Quariguazi da Frota
9. Benedita Quariguazi da Frota
10. Moacir Quariguazi da Frota
11. a 15. José Edmilson, António José, Manuel José, Benedita Helena e José Raimundo, faleceram crianças
4. Teodolinda Quariguazi da Frota, 1.<sup>a</sup> mulher de José Arimatéa Vasconcelos, ambos falecidos  
Tiveram:  
1. António de Padua, falecido
5. Georgina Quariguazi da Frota, n. em Sobral a 24-6-1904, casada com José Gomes Furtado de Andrade, n. a 6-1-1906. falecido. Moravam em Ribeirão Preto, S. Paulo  
Tiveram (todos de Sobral):  
1. António Q. de Andrade, n. a 17-8-1927, solteiro  
2. Virgínia Q. de Andrade, n. a 31-7-1928, solteira  
3. António Q. de Andrade, fal. em 4-9-931  
4. Teodolinda Q. da Andrade, n. a 31-8-1932, solteira  
5. Luzia Q. de Andrade, n. a 30-8-1933, falecida
6. Teresa Q. de Andrade, n. a 17-4-1934, c.c. João Frutuoso do Vale  
Tiveram (todos em Fortaleza):  
\* 1. Francisco Frutuoso do Vale, n. a 5-4-1953, 2. João Carlos F. do Vale, falecido, \* 3. Rober Frutuoso do Vale, n. a 3-8-1955, \* 4. Réjane F. Vale, n. a 18-4-1957, \* 5. Walbert F. do Vale
7. Ursulita Quariguazi de Andrade, n. a 3-11-1935, António Dacio Gomes Aragão  
Tiveram (todos de Fortaleza):  
\* 1. Maria Elizabeth Gomes de Aragão, n. 5-6-1952, \* 2. Charles Gomes de Aragão, n. 4-11-1954, \* 3. Sandra Maria Gomes de Aragão n. a 15-9-1955,  
\* 4. Margarete Maria, n. a 4-8-195  
\* 5. Ulisses de Aragão, n. a 2-10-1957
8. Maria Dolores Quariguazi de Andrade, n. a 2-9-193 solteira
9. Francisco Quariguazi de Andrade, fal. em 20-7-1937
6. João Quariguazi da Frota, residente em S. Paulo, c.c. Leon Reimão Heilmester. Sem sucessão

7. José Quariguazi da Frota, nascido a 10-8-1909 e f ai. em 1952, casado com Maria da Glória Bistulfe

Tiveram:

1. Regina Beatriz Quariguazi da Frota, n. em Ribeirão Preto a 9-3-1940

2. Regis Guilherme Quariguazi da Frota, n. em Ribeirão Preto a 13-2-1944

8. Laura Quariguazi da Frota, solteira em Caucaia Eloah Quariguazi da Frota, 2.<sup>a</sup> mulher de José de Arimatéa de Vasconcelos, viúvo de sua irmã Teodóinda. Casaram-se a 13-2-1930

Tiveram:

1. Teodolinda Quariguazi Vasconcelos, n. a 18-2-1931, c.c. Francisco Medeiros Lima Tiveram:

\* 1. José Sérgio Medeiros Lima, \* 2. Francisco Medeiros Vasconcelos de Lima, \* 3. Flavia Maria Vasconcelos de Lima

2. Francisco Quariguazi Vasconcelos, n. a 18-10-1935, solteiro

3. Manuel Galvido de Vasconcelos, falecido

4. Antônio Quariguazi Vasconcelos, n. a 21-10-1937

5. Luiz Agamemnon Vasconcelos, n. a 8-4-1938

6. José Epaminondas de Vasconcelos, falecido

7. Raimundo Guilhermina de Vasconcelos, n. a 19-7-1940

8. José Arimatéia de Vasconcelos, falecido

9. Maria Quariguazi Vasconcelos, n. a 5-5-1944, solteira

10. Maria Virgínia de Vasconcelos, n. a 22-1-1952

10. Rita Quariguazi da Frota, professora em S. Paulo, casada com Orlando Coelho. Sem sucessão

11. a 13. Guiomar, Joaquim e Francisco, faleceram pequenos ría Minervina da Frota, casada com José Artur Ferreira Gomes,

3. Maria Minervina da Frota, casada com José Artur Ferreira Gomes, filho de José Laureano Gomes e de Francisca Ferreira Gomes

Tiveram:

1. Antônio Amaral Ferreira Gomes, casado com Noemi Frota, filha de Francisco Jeremias e de sua 1.<sup>a</sup> mulher Cândida de Vasconcelos, primos, 4.<sup>o</sup> netos de Galdino (1)

Tiveram:

1. Teresinha Ferreira Gomes, casada com José Assunção, filho de Astolfo de Andrade e de Leonília Machado (Lili)

Tiveram:

\* 1. Artur, \* 2. Petrônio, \* 3. César Augusto

2. Francisco Quariguazi da Frota, casado com Maria Bruno Alves, filha de Bruno Alves e de Donana, moradores na Pedra Branca. Sem sucessão

;fl) Na pág. 158, 3, 4, o nome de Noemi foi omitido.

4. **João Quariguazi da Frota, em 1.<sup>a</sup>s núpcias** casou com Hercíia de Sales  
Tiveram:
1. Boanerges Quariguazi da Frota, farmacêutico em Lençóes na Bahia, casado c. Laura, israelita  
Tiveram: 8
  2. José Sales Frota, íai. a 19-12-1957, c. 1.º c. Maria Cerviz Sales Frota, prima, filha de Maria do Espírito Sanio Quariguazi e de José Rodrigues de Andrade (pág. 336, 8)  
Tiveram:
    1. Hercília Frota, c.c. Francisco Pinto de Araújo, negociante em Fza., filho de João Pinto de Araújo e de Elvira Melo  
Tiveram:
      - \* 1. Francisco Jean Frota Araújo, \* 2. José Airton,
      - \* 3. Rogério, \* 4. Maria Rejane
    2. José Ives Frota, negociante em S.Luiz do Maranhão, c.c. Francisca Santuza Alves de Andrade, filha de Francisco Rodrigues de Andrade e de Maria José Alves (Alvinha)  
Tiveram:
      - \* 1. José Ivaldo, \* 2. Selma Maria, \* 3. José Ives Jor.
    3. Walkiria Frota, c.c. Djalma Carvalho, negociante em S. Luiz, Maranhão  
Tiveram:
      - \* 1. José Ocione Frota Carvalho
    4. Luzia Frota, c.c. Braulio Pereira Alves, funcionário da Banco do Brasil em Caruaru  
Tiveram:
      - \* 1. Nadison, \* 2. Glater, \* 3. Menino
    5. Gerardo, fal. queimado aos 7 anos
    6. Oneide Frota, c.c Daniel albuquerque Aragão ,negociante de moveis em S. Luiz, filho de Pedro Albuquerque de Aragão, da Meruoca, e de Maria  
Tiveram:
      - \* 1. Maria Cerviz, \* 2. Ivana, \* 3. Sandra
    7. Airton Frota, fal. solteiro aos 17 anos
    8. Teresinha Frota, fal. solteira
    9. Francisco
    2. O mesmo José Sales Frota, c. 2.º em Chaval a 25-10-1940 Aldenora
    3. Pedro Quariguazi Sales Frota, fal. a 15-1-1964, foi c.c. prima Francisco do Vale, filha de José do Vale (Piauí) e Florinda Ferreira Gomes. Moram em Chapadinha, Ma. (pág. 345, 9)



Tiveram:

- 1 . José Maria Quariguazi
  - 2 . Maria do Socorro
  - 3 . Hercília, casada
  4. Joaquim Quariguazi da Frota, c.c. Maria José Teles (Lolô), prima, filha de José Quariguazi da Frota e de Genoveva Angélica, 1.<sup>a</sup> mulher (pág. 354, 14, 3)
- Tiveram:
- 1 . Raimundo 1.<sup>a</sup>, fal. criança
  2. José Quariguazi da Frota Neto, c.c. Joana Bezerra (Piauí) em 1.<sup>o</sup>s núpcias
- Tiveram:
- \* 2. José Joaquim Bezerra Frota, seminarista, \* 2. Raimundo Nonato Bezerra Frota, \*
  3. Genoveva Maria Bezerra Frota, \* 4. Francisco Tarcísio, \* 5. Maria de Nazaré, \* ó. José Caetano, \* 7. Maria do Rosário de Fátima
  2. O mesmo José Quariguazi da Frota Neto em 1959? casou em 2.<sup>as</sup> núpcias com Maria Chaves (Zizi), irmã do Pé. Osvaldo Chaves
- Tiveram:
- \* 1. Maria Elizabeth Chaves Frota
  3. João Quariguazi da Frota Neto, casado com Teresinha Teles Frota, prima, filha de Jerônimo Frota e Julieta Matos e neta de José Firmo e de Eduviges (pág. 322, 8)
- Tiveram:
- \* 1. Genoveva Teles da Frota, casada com Hosana Lmhares Melo, \* 2. José Caetano Teles da Frota, \* 3. Joaquim Teles da Frota, \* 4. José Guariguazi da Frota (?)
  4. e 5. Antônio e Manuel, fal. pequenos
  6. Raimunda 2.<sup>o</sup>, solteira
  7. Maria de Nazaré da Frota, casada com Francisco Martins Filho, fal. de parto, sem sucessão
  8. José Quariguazi da Frota (Zezito), fal. solteiro
  9. Teresinha Aglaé, residente no Benfica, Fza. casada com o Dr. Sebastião Quariguazi da Frota, primo, filho de Pedro Quariguazi da Frota e de Maria Carvalho. (Descendência no pai, pág. 355, 5, 1)
  4. O mesmo João Quariguazi da Frota, c. 2.<sup>a</sup> vez c. Adelaide Firmino Ferreira Gomes, filha de José Firmino Ferreira Gomes e de Maria do Carmo Quariguazi. Sem sucessão (pág. 345, 7)
  5. José Quariguazi da Frota (Zèzinho), residente em Sobral, c.c. sua sobrinha Maria Sena, filha de Manuel Rodrigues Sena e de Maria de Jesus Quariguazi, sua irmã (pág. 344, 9, 1)
- Tiveram:
- 1 . Luiz Quariguazi da Silva, fal. rapaz
  2. Gerardo Quariguazi da Silva, c.c. Dalva Mouta

Tiveram:

1. Maria do Socorro
3. Juraci Quariguazi da Silva
4. Zuila
5. Raimundo, fal.
6. Francisco, fa!.
7. Gerson
8. Maria Heloisa Quariguazi da Silva (Mariquinha), c.c. José Massilon Gregário

Tiveram:

1. Luiza Costa, c.c. Tomás Costa

Tiveram:

- \* 1. Maria Rita, \* 2. Maria Nazaré
2. Maria Eiodi
3. Raimundo Gregário
4. Maria Ivanir
5. Antônio Manuel
6. Francisco
7. Lúcia
8. Maria de Fátima
9. Expedito
10. Teresinha
11. Maria

**6. Francisco Quariguazi da Froia**, c. em junho de 1886 c. Ana Francisca

Vasconcelos Soares, n. a 14-11-1861 e fal. em 13-9-1905, filha de

José Ferreira Vasconcelos e de Ana Francisca Soares. Ana ou Naninha era irmã de Pe. Silvino e de Maria Cândida, c.c. Francisco, filho de Francisco Gomes da Frota. (I Inácio, 14, pág. 326, 3)

Tiveram:

- I. Maria José Quariguazi da Frota (Marieta), c.c. Raimundo Anastácio Soares em Massapê

Tiverão:

- I. Francisco Cabral, fal. solteiro
2. Margarida, c.c. José Ferreira de Souza, viúva, de Camocim

Tiveram:

- \* 1. Francisco Tadeu, \* 2. Antônio Avelar, \* 3 Raimundo Augusto, \* 4. Maria do Rosário, \* 5. Vicente de Paulo
2. Francisco Quariguazi da Frota, c. 1.º, c. Maria Barroso

Tiveram:

- I. Teresinha 2. Clóvis
2. O mesmo Francisco, c. 2.º, c. Zeneide (?)

Tiveram:

- I. Gumercindo
2. Deolinda
3. Maria do Carmo

3. Silvino Quariguazi da Frota, c.c. Maria Nazaré (?), no Rio Tiveram: 11
4. José Ferreira Quariguazi da Frota, c.c. Carmélia Nogueira Queirós  
Tiveram:
1. Ferreira
  2. Helena, fal. moca
  3. N.
  4. N.
  5. Clóvis Quariguazi da Frota, fal. solteiro
  6. Joaquim Sandoval Quariguazi, da Frota, negociante em Fza. c.c. Ana Idelfonso Carneiro.
- Tiveram:
1. José Washington, casado, com 1 filho
    2. Celina, casada, 5 filhos.
  7. Eduardo Quariguazi da Frota
  7. Domingos Quariguazi da Frota, c.c. Francisca Elizabeth Vasconcelos (Maroca)
- Tiveram:
- I. Maria José Quariguazi, c.c. Gilberto Frota, filho de Miguel Genuense da Froia (filho de I. Inácio G. da Frota) e de Raimundo Amália. Descendência no marido (ver pág. 87, fim)
  2. Maria do Espírito Santo Quariguazi (Santa), c.c. Francisco Araújo de Andrade, fiiho de José Gomes de Andrade e de Idalina Araújo
- Tiveram:
1. Lúcia de Fátima Quariguazi Andrade
  2. Francisco José
  3. José Quariguazi Sobrinho, c.c. Francisca Geni Ferreira Gomes, filha de José Laureano e de Francisca. Moram em Lagoa Queimada
- Tiveram:
1. Francisco Genésio Quariguazi
  2. José Maurício
  3. Francisca Elizabeth
  4. José Laureano Neto
  5. Maria Natáia
  4. José Guttenberg Quariguazi, c.c. Antônia Osmarina Vasconcelos, filha de Otávio Vasconcelos e de Cordeira
- Tiveram:
1. Luizinha, casada com Francisco Tarcísio Frota, filho de Enéas Frota e de Ana Maria
- Tiveram:
- \* 1. José Laureano Quariguazi Frota
  2. Maria Estrelinha, solteira
  3. José Otávio Quariguazi, solteiro
  4. Juarez Quariguazi
  5. Domingos Quariguazi, solteiro

5. Rita de Cássia Quariguazi Vasconcelos, c.c. Francisco Otálcio Vasconcelos, filho de Otálcio Vasconcelos e de Cordeira, irmão de Osmarina, c.c. seu irmão José Guttenberg. Moram Remédios, Massapé  
Tiveram:
1. Maria Cordeira Quariguazi Vasconcelos
  2. Domingos Nelo
  3. José Otálcio Neto
  4. Eurípedes
  5. Maria das Graças
  6. Evanilde
  7. Elisio
  8. Edvandro
  9. Francisca Elizabeth
  10. Evonides
6. Maria Luisa Quariguazi, c.c. Procópio Teixeira Albuquerque  
Tiveram:
1. Domingos Quariguazi Teixeira
  2. José Deusdedit
  3. José
  4. Francisco
  5. Evandro
  6. Margarida Maria
7. Maria da Conceição Quariguazi, c.c. Francisco Alves Pereira  
Tiveram:
1. Joaquim Quariguazi Pereira
  2. Maria de Lourdes
  3. Wellington
  4. Evaniido
  5. Evandro
  6. Adalgisa
  7. Míriam
  8. Francisco José
    9. Francisco Airton
    10. Francisco Clayton
8. **Maria da Anunciação Queriguazi**, c.c. Manuel Paixão (Serra Grande. Sem sucessão
9. **Maria de Jesus Quariguazi**, c.c. Manuel Rodrigues Sena  
Tiveram:
1. Maria Sena Quariguazi, c.c. seu tio José Quariguazi da Silva (tio n.º 5) (pág. 341, 5)
  2. Raimunda Sena da Silva, c.c. Francisco Ferreira Gomes, primo, filho de sua tia materna Maria da Glória (abaixo tia n.º e de Joaquim F. Gomes (pág. 351, 6)
10. **Maria do Carmo Quariguazi**, c.c. José Firmino Ferreira Gomes  
Tiveram:
1. Antônio Fernandes Ferreira Gomes, c.c. sua prima Francisca Enedina de Andrade (Mocinha), filha de sua tia materna Maria

do Espírito Santo Quariguazi e de José Rodrigues de Andrade.  
Enedina fal. em 3-9-1934

Tiveram:

1. Francisco Gerardo Ferreira Gomes, fal., c.c. Maria José Vasconcelos, filha de Adonias Vasconcelos (Patriarca, Sobral) e de Etelvina César  
Tiveram:
  - \* 1. Francisca Enedina (Mocinha) Ferreira Gomes, \* 2. Adonias, \*3. Teresinha de Jesus, \* 4. Maria de Jesus
2. Olivar, c.c. Francisca, sem sucessão
3. Francisco Chagas Ferreira Gomes, c.c. Maria José (Mossoró)
  - 4.. Francisca Enedina (Mocinha), fal. de 8 meses
  2. Antônio Firmino Ferreira Gomes (Iôio), solteiro no Amazonas
  3. Luisa Laura Ferreira Gomes, solteira
  4. Antônio Ibiapina Ferreira Gomes
  5. Francisco Ferreira Gomes, solteiro no Amazonas
  6. Francisca Ferreira Gomes, solteira
7. Maria Adelaide Ferreira Gomes, fal., 2.<sup>a</sup> mulher de João Quariguazi da Frota, filho de sua tia Maria José de Andrade. Sem sucessão (pág. 341, 4)
8. Maria Estefânia Ferreira Gomes, c.c. Francisco Rodrigues Carneiro
  1. Estefânia, c.c. José Alencar de Andrade, primo, filho de sua tia materna Maria da Glória Frota (tia n.º 11) e de Joaquim Gomes de Andrade. Descendência no marido (pág. 350, 5)
9. Florindo Ferreira Gomes, c.c. José do Vale, Piauí  
Tiveram:
  1. Francisca (?), c.c. seu primo, Pedro Quariguazi, filho de João Quariguazi, tio materno e de sua 1.<sup>a</sup> mulher Hercília Sales (pág. 340 fim)
10. Noca (Ana?) Ferreira Gomes, c.c. Antônio Avelino Vasconcelos, filho de Maricá Dona  
Tiveram:
  1. João Batista Avelino, c.c. Terezinha Rodrigues Carneiro  
Tiveram: 1 fal.
  2. Maria Avelino, c.c. Gerardo Aires de Souza  
Tiveram:
    - \* 1. Maria das Graças, \* 2. Antônio, fal., \* 3. Maria, fal.
  3. Maria do Carmo Avelino, c.c. Francisco Laureano Vasconcelos  
Tiveram:
    - \* 1. Maria das Graças, \* 2. Maria de Jesus, \* 3. Maria de Fátima, \* 4. Maria José, \* 5. Francisco das Chagas, \* 6. Antônio Avelino Neto, \* 7. Domingos Laureano

## 4. Florindo Jesuinci, c.c. Manuel Cordeiro

Tiveram:

- \* 1. José Maria, \* 2. Antônio Edmilson, \* 3. Teresa Cordeira, \* 4. Maria da Conceição, \* 5. Maria do Carmo, \* 6. Francisco das Chagas, \* 7. José Aparecido, \* 8. Maria do Livramento, \* 9. Maria José,

## \* 10. José Exedito

## 11. Neném Ferreira Gomes, c.c. José Peregrino de Vasconcelos Rodrigues

Tiveram:

## 1. José Peregrino Rodrigues, c.c. Benta Duarte

Tiveram: 7

- 2. Alberi Rodrigues, funcionário do Banco do Brasil em Mossoró, casado  
Tiveram: 9

## 3. Maria do Carmo Rodrigues

## 4. Maria José

## 5. Maria Bernadette

11. **Maria da Glória Frota**, c.c. Joaquim Gomes de Andrade, vilho de Antônio Gomes de Andrade

Tiveram:

- I. Antônio Gomes de Andrade, c.c. Primitiva Vasconcelos, filha de Antônio Leocádio Gomes de Vasconcelos e de Antônio Ferreira Gomes (Totonha)

Tiveram:

- 1. Joaquim Euclides de Andrade, c.c. Maria José de Andrade, prima, filha de José Laureano Ferreira Gomes e de Francisca Vasconcelos. Sem sucessão
- 2. Neri de Andrade, c.c. Azael Gomes de Aragão, filho de Joaquim Gomes de Paiva e de Maria José Aragão

Tiveram:

- \* 1. José Ozanir de Andrade, \* 2. Maria Juraci,  
\* 3. Maria Cleri, \* 4. Jurandir, \* 5. José Vanderly,  
\* 6. José Osety

## 3. Francisco Eurides de Andrade, engenheiro, c.c. Maria Dias Andrade, filho de Peregrino Dias Carvalho e Maria da Conceição Dias (filha de Manuel Coelho Monte e de Josefa Frota (II, I, 8)

Tiveram:

- \* 1. Maria do Socorro Dias de Andrade, \* 2. Antônio Gomes Neto, \* 3. Maria das Graças, \* 4. Maria da Conceição, \* 5. Peregrino Dias Neto, \* 6. Teresinha, \* 7. Francisco Eurides Filho, \* 8. José Sândalo

## 4. Francisco, fal. solteiro

## 5. Zilda de Andrade, c.c. Lourival Ponteies, filho de Mesias Fonteles e de Sinhá

Tiveram:

- \* 1. Francisco Zilvando Fonteles, \* Zilvana Maria,
- \* 3. Antônio Zilval, \* 4. Zilvaneide
- 2. Rosa Gomes de Andrade, c.c. João Furtado em S. Miguel (Piauí)

Tiveram:

1. José Furtado de Mendonça, foi prefeito de S. Miguel, c.c. Zoé Melo

Tiveram:

- \* 1. Maria Meio Furtado (Neri), solteira, e outros 15 filhos
- 2. João Furtado de Mendonça, c.c. Eutália Belchior, filha de Firmino Magalhães e de Emílio Belchior Fernandes
- 3. Francisca, c.c. Raimundo em Teresina

Tiveram: 1

4. Maria José, c.c. Antônio de Melo, em S. Miguel

Tiveram: 3

5. Antônio F. de Mendonça, c. em Campo Maior

Tiveram: 1

6. Edgar, casado, c. muitos filhos
7. Djalma F. de Mendonça, c.c. Alair Melo, c. muitos filhos
8. Gerardo F. de Mendonça, casado c. cinco filhos
9. Maria Nazaré, c.c. Raimundo
10. 1, fal. pequeno

3. Maria José Rodrigues (Mimosa), casada com Francisco Amélio Rodrigues

Tiveram:

1. Raimundo Alencar Rodrigues, c. no Piauí com Zeferina Nunes

Tiveram:

- \* 1. Pedro Nunes Rodrigues, solteiro, \* 2. Maria de Jesus Rodrigues, c.c. Casimiro Sampaio

Tiveram:

\*\* 1. Antônio Maria

- \* 3. Euclides Rodrigues, solteiro, \* 4. Hildo Rodrigues, solteiro, \* 5. Antônio Rodrigues, menino, \* 6. Maria do Socorro Rodrigues, menina

2. Maria Nescy Rodrigues, c.c. José Ponte Fonteles, sem sucessão

3. Raimundo Nonato Rodrigues, c.c. Francisca Franca (Francinha) em **1.ªs núpcias**

Tiveram:

- \* 1. Maria do Socorro Rodrigues Franca, solteira,
- \* 2. Alzenite Rodrigues França, solteira O mesmo em **2.ªs núpcias**, c.c. Rosa Maria da Conceição Freire, irmã de Eurico que se casou com Francirca Hauri, irmã de Raimundo Nonato (infra n.º 10)

Tiveram:

\* 1. e 2. Francisco e Salustiano Rodrigues, fal. crianças, \* 3. Benedito de Assis Freire Rodrigues,

\* 4. Benedito Rogério Freire Rodrigues

4. Francisca Améilia Rodrigues,, c.c. Raimundo Furtado Andrade

Tiveram:

\* 1. Maria Nescy Furtado Andrade, casada em S. Paulo, com Leonel Gonçalves

Tiveram:

\*\* 1. Leonel Gonçalves Júnior, \*\* 2. Valéria Furtado Gomes

\* 2. Francisca do Patrocímjonte, casada em Fortaleza, com Valdir Liberato de Carvalho, filho de João Liberato e ?

Tiveram:

\* 1. Maria Nescy Furtado de Carvalho, \*\* 2. João Liberato Neto, \*\* 3. Antônio Cícero Furtado

\* 3. Francisca Rodrigues de Andrade, falecida, \* 4. Jurandir Rodrigues de Andrade, fal., \* 5. Maria da Conceição Andrade (Marilza), casada em Fortaleza com José Aldy da Rocha

Tiveram:

\*\* 1. Rosa Milena da Rocha

\* 6. José Furtado de Andrade, \* 7. Antônio Rodrigues de Andrade, fal., \* 8. Benedito Rodrigues de Andrade

5. José Lourival Rodrigues, c.c. Rosa Ida

Tiveram:

\* 1. João Batista, \* 2. a 5. Falecidos

6. Antônio Gerardo Rodrigues

**c. em 1.ºs núpcias** com Maria Gessy Vasconcelos

Tiveram:

\* 1. Maria do Livramento Vasconcelos Rodrigues, c.c. Manuel Messias Linhares, filho de José Linhares e...

Tiveram:

\*\* 1. Maria Gessy Linhares, fal., \*\* 2. Vera Lúcia Linhares, \*\* Manuel Messias Linhares, \*\* 4 José Linhares Neto

\* 2. Teresa Neumann Vasconcelos Rodrigues, teira, \* 4. Francisca Elba Vasconcelos Rodrigues, teira, \* 5. Sabino Vasconcelos Rodrigues, menina

\* 5. Sabino Vasconcelos Rodrigues, menino O mesmo Gerardo em **2.ºs núpcias**, c.c. Rita Vasc celos. Sem sucessão



7. Pedro Belisório Rodrigues, residente em Sobra), c.c.  
Raimunda Vasconcelos

Tiveram:

\* 1. José Jacival Vasconcelos Rodrigues \* 2. Francisco Amélio Neto, \* 3. Maria Jucilêne Vasconcelos Rodrigues, \* 4. Jucileide V. Rodrigues (rapaz), \* 5. Aioisio V. Rodrigues, \* 6. Juciene V. Rodrigues

8. Raimunda Adalgisa Rodrigues, c.c. Francisco das Chagas Montenegro, filho de Virgílio Montenegro e de Lourdes

Tiveram:

\* 1. Francisco Gilson Rodrigues Montenegro, \* 2.

Maria de Jesus, \* 3. Maria Marluce, \* 4. Maria do Socorro, \* 5. Luiz, \* 6. Benedita, \* 7. Maria Hor-

tência, \* 8. Ronaldo, \* 9. Benevaldo

9. Vicente Deusdedit Rodrigues, c.c. Maria Alaide Linhares Rios.

Tiveram:

\* 1. e 2. Francisco e José, falecidos, \* 3. Maria de Fátima, \* 4. Maria da Conceição, \* 5. Antônio,

\* 6. Francisco Linhares Rodrigues

10. Francisca Hauri Rodrigues, c.c. Raimundo Eurico Freire filho de Salustiano Freire

Tiveram:

\* 1. Maria de Lourdes Rodrigues Freire, c.c. Hilário

Erich Menezes

Tiveram:

\*\* 1. Kátia Maria Freire Menezes, \*\* 2. Daisy

Cristine Freire Menezes

\* 2. Dolores Rodrigues Freire, solteira, \* 3. Maria José Rodrigues Freire, mocinha, \* 4. Francisco Amélio Neto, menino, \* 5. Salustiano Freire Neto, menino

11. Gerardo Amélio Rodrigues, c.c. Maria Giula Araújo.

Sem sucessão

12. Francisco Pastor Rodrigues, c.c. Raimunda Vasconcelos

Tiveram:

\* 1. Maria José Vasconcelos Rodrigues, \* 2. Benedito Rogério, \* 3. Francisco, \* 4.

Alzenith Sandra,

\* 5. Elizabeth

4. Francisca Odete de Andrade, c.c. seu primo José Calazans de Vasconcelos, chamado Felipe, em família, filho de N. Felipe e de Santa Vasconcelos

Tiveram:

1. Francisco Adail Vasconcelos, c.c. Francisca Lourenço Vasconcelos, filha de Francisco das Chagas Vasconcelos e de Maria da Glória

Tiveram:

- \* 1 . Maria de Lourdes Vasconcelos, 2 . Maria do Socorro, \* 3. José Lourenco, \* 4. Teresinha, \* 5. (Pretinha)
- 2. Antônio Osmundo Vasconcelos (Forquilhas), c.c. Maria Mimosa Araújo, filha de Raimundo Isabel Araújo
  - Tiveram:
    - \* 1 . Antônio Agamemnon Araújo Vasconcelos, \* 2. Maria Rosanira, \* 3. Maria Hosaneide
- 3. Maria da Glória Vasconcelos, c.c. Leocádio Calazans Vasconcelos, filho de Otacílio Calazans e de Cordeira Vasconcelos
  - Tiveram:
    - \* 1. José Vasconcelos, \* 2. Antônio, \* 3. Ariston
    - \* 4. Melon, \* 6. Maria da Conceição, \* 7. Francisca
    - 4. Francisco Vasconcelos, solteira em Forquilhas
    - 5. José Alencar de Andrade, cc. sua prima 2.<sup>a</sup>, Maria Estefânia Gomes Carneiro, filha de Francisco Rodrigues Carneiro e de Estefânia Ferreira Gomes (filha de seu tio José Firmino, pag. 345, 8, 1) .
  - Tiveram:
    - 1 . Francisco das Chagas Andrade, c.c. Teresinha de Jesus Furtado, filha de José Furtado de Andrade e de Clotilde
  - Tiveram:
    - \* 1 . Francisco das Chagas Andrade F.º, \* 2 . Maria Lourdes, \* 3. Wellington
- 2. Francisca Vanda de Andrade, c.c. Francisco das Chagas Coelho
  - Tiveram:
    - \* 1. José Valdemar Coeijo, \* 2. Gerardo Ramos Coelho, \* 3. Francisco Edward, \* 4. Francisco Boanerges, \* 5. Teresinha de Jesus, \* 6. José Alencar, \* 7. José Antenor, fal., \* 8. Francisco das Chagas
- 3. Francisco Modesto Andrade, c.c. Teresinha Alves Pereira
  - Tiveram:
    - \* 1. Benedito, \* 2. Luís, \* 3. Genoveva
- 4. Francisco Agenor Andrade, c.c. Maria do Carmo Andrade, prima, filha de Raimundo Soares Andrade e de Tely
  - Tiveram:
    - \* 1. Francisco Andrade, \* 2. Carlos Sérgio, \* 3. Francisco Stênio, \* 4. Francisco Agenor Filho
    - 5. Francisco Assis Andrade, fal. criança
    - 6. Francisco Eudes Andrade, c.c. Francisca Marly Fontele, filha de Messias Fonteles e de Sinhá

Tiveram:

\* 1 . Francisco Marleudes Ponteies de Andrade, \* 2 . Francisco Eudery, \* 3. Antônia Marileudes, \* 4. Francisco Eurismar

7. Francisca Louranisa Andrade, c.c. José Elpídio Vasconcelos

Tiveram:

\* 1. Francisca Vilma, \* 2. Francisco Rosicler , \* 3. Gilson, \* 4. Francisca Rosenilde, \* 5. Liduina Vasconcelos

8. Francisca Gerarda, fai. criança

9. Francisca Odete, idem

10. Francisca Oneide Andrade, c.c. Francisco das Chagas Vasconcelos, filho de Vicente Rios e de Maria da Conceição

Tiveram:

\* 1. Francisco José Vasconcelos, \* 2. Francisco Eneida, \* 3. Francisco Caetana, fal. pequena, \* 4. Mardônio

II. Francisca Rita de Andrade, solteira

12. Francisco Valdir Andrade (Cidao, Sobral), c.c. Raimunda Isaura Vasconcelos, filha de Antônio Vasconcelos e de Mocita

Tiveram:

\* I . Francisco Mocita Andrade, \* 2. Francisco Edilson, \* 3. Francisco Edmiison, \* 4. Francisco Edson,

\* 5. Francisco Expedito

13. Francisco Vilmar Andrade, fai. Solteiro

6. Francisco Ferreira Gomes (Ferreira), já fai, vivia no Piauí. **Casou 1.º** com Raimundo Sena da Silva, prima, filha de sua fia materna Maria de Jesus Quariguazi (tia n.º 9) e de Manuel Sena (pág. 344, 9, 2)

Tiveram:

1. José Sena Andrade, c.c. Quitéria (Ginoca) no Piauí

Tiveram:

\* 1. Francisco Andrade, \* 2. Raimundo Antônio,

\* 3. Francisco Ferreira, \* 4. Lúcio, \* 5. Lúcia, \* 6. Mocita

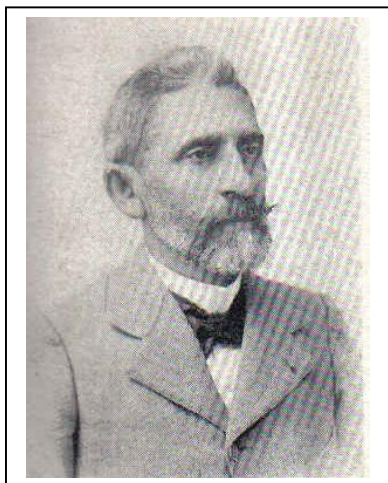
2. Maria Isaura de Andrade (Mocita), fal. Era c.c. Antônio Lourenço Vasconcelos

Tiveram:

\* I . Raimunda Sena Vasconcelos (Mundinha), c.c. seu primo Francisco Valdir de Andrade (acima n.º 12), fiiho de seu tio José de Alencar Andrade e de Estefânia Ferreira Gomes

3. Maria Marinete Andrade, c.c. Sebastião Alves da Costa  
Tiveram:  
\* 1. Francisca Ferreira, \* 2. Maria Margarida Alves Costa, \* 3. Isaura (Mocita),  
\* 4. Francisco José, 5. Raimundo
4. José Evaristo Andrade, c.c. Maria Lais Vasconcelos  
Tiveram:  
\* 1. Francisco Evandir Andrade, \* 2. Benedito, \* 3. Benedito Edvaldo, \* 4. Benedito Evandro, \* 5. Benedito Evaldimir, \* 6. Benedito Everfon, \* 7. Benedita, \* 8. Benedito Evanderli, \* 9. Benedita corro, \* 10. Benedito Tupinambá  
5. José Aparecido Andrade
6. Maria Conceição Andrade, c.c. Francisco Souza Aguiar (Alho)  
Tiveram:  
\* 1. Raimundo Souza Aguiar, \* 2. Geraldo, \* 3. Maria de Fátima  
6. O mesmo Francisco Ferreira Gomes c. 2.º c. Francisca Vasconcelos, filha de Francisco das Chagas Vasconcelos e Roxa  
Tiveram:  
1. Joaquim Gomes Andrade  
2. Maria da Purificação  
3. Maria da Glória
4. Francisca Gomes de Andrade, c.c. Pedro Correia de  
Tiveram:  
\* 1. Maria Socorro Correia de Sá, \* 2. Francisco Etevaldo, 3. \* Joana Maria, \* 4. Sinésia Maria  
5. José Andrade  
6. Francisca Evanilde Andrade
7. Francisco Ferreira de Andrade, c.c. Maria Júlia Andrade  
Tiveram:  
\* 1. Francisco Célio Andrade, \* 2. Francisco  
12. Maria Nazaré da Frota, n. em S. José Sobral, 22-7-1876, casou-se em 1890, com Francisco Faustino do Monte, filho de José Faustino Monte e Maria da Penha, ambos de S. José. Francisco n. também a 25-2-1874  
Tiveram:  
1. Maria da Conceição do Monte (Neném), n. em S. José, 17-9-1892, casou com Antônio Rodrigues do Monte  
Tiveram:  
1. Francisco Geraldo Rodrigues do Monte, casado Celsina Ferreira Osório  
Tiveram:  
\* 1. Maria do Socorro, c.c.?

FROTA - TOMÉ DA SILVA



João Evangelista da Frota, o  
Maria Joaquina Tomé da Silva,  
Maior pecuarista da família,  
sua prima e esposa, nascida em  
Nascido em Sobral e 22-5-1841 e  
Sobral aos 23-2-1846 e falecida  
Falecido em Fortaleza a 2-4-1905.  
em Fortaleza a 9-2-1933.

( Pág. 51 )

( Pág. 237 )



Elvira  
Joaquina, José  
51 )

A Família João Evangelista – Maria Joaquina  
1<sup>a</sup> fila do alto: Jerônimo, Maria Amélia, João, Francisco, Isabel  
2<sup>a</sup> fila do meio: Raimundo, João Evangelista com Palmira, Maria  
3<sup>a</sup> fila: Heitor, Ana, Joaquina com a mãe, Cândida  
Ester não era nascida. Foto de 1885 – 1886. ( Pág.





Alves de Carvalho

João, Iracema

Aracy, Zenaide, Rita

3<sup>a</sup> fila, sentados: Belisa, Melinha, Gentil, Minosa, Bodas de Ouro, Fortaleza, 1936. ) Pág. 54 )

Família Maria Amélia da Silva e José Gentil

1<sup>a</sup> fila ao alto: Chiquita, Beatriz, Antônio, Anita,

2<sup>a</sup> fila do meio: Luísa, arimá, Carmen, José,

3<sup>a</sup> fila, sentados: Belisa, Melinha, Gentil, Minosa, Bodas

de Ouro, Fortaleza, 1936. ) Pág. 54 )

Tiveram:

- \*\* 1. Patrícia, \*\* 2. Silene
  - \* 2. Framinela, c.c. ?, \* 3. Newton Rodrigues Monte,
  - \* 4. Antônio, \* 5. Maria das Graças
  - 2. Antônio Rodrigues do Monte, c.c. Eliza Gomes Rocha. Sem sucessão
  - 3. Maria da Conceição Monte, c.c. Albery Medeiros. Sem sucessão
  - 4. Francisco Rodrigues do Monte, c.c. Ozelita Lima
- Tiveram:
- \* 1. Luis Mauro, \* 2. Francisco Rodrigues Júnior
  - 5. Maria Nazaré Rodrigues do Monte, fal., c.c. N. Rodrigues
  - 6. José Rodrigues do Monte, solteiro
2. Maria de Jesus do Monte (Moreninha), n. em Sobral a 14-11-1896, c. em Mossoró a 24-9-1915 c. João Galvão de Miranda, n. em Mossoró a 19-2-1894, filho de Sílvio Policiano de Miranda e de Isabel Galvão
- Tiveram (todos de Mossoró, exceto a última):
- I. Daphne do Monte Miranda, n. a 23-8-1916, c. a 11-5-1934 em João Pessoa, Paraíba, c. Reinaldo Mendes Barbosa, n. a 15-3-1909 em Natal, filho de João Alfredo Barbosa e de Aurora Mendes
- Tiveram:
- \* 1. Gladys n. a 29-3-1935 em Natal, c.c. Danilo G. dos Santos, n. a 14-3-1932 em Salvador, Bahia, \* 2. Grace, n. a 23-1-1944 em Ceará-Mirim, R. G. Norte
  - 2. Jorge do Monte Miranda, n. a 10-12-1917, c. a 12-3-1939 c. Severina Vieira, n. a 15-11-1918 em Campina Grande
- Tiveram:
- \* I. Josira, n. a 4-6-1940 em Campina Grande, fal. a 4-10-1961, \* 2. Valter, n. a 22-7-1942 em Campina Grande, \* 3. Kleber, n. a 20-1-1945 em Teresina. Piau
  - 3. Wilson do Monte Miranda, n. a 22-11-1918, c. a 25-5-1945 c. Maria de Lourdes Carvalho, n. a 10-10-1922 em João Pessoa, Paraíba, filha de Juvêncio Carvalho
- Tiveram (todos de S. Paulo):
- \* 1. Elias, n. a 23-2-1946, \* 2. Wilson, n. a 12-8-1948, \* 3. Maria Lúcia, n. a 29-8-1961
  - 4. Elizabeth do Monte Miranda, n. a 8-9-1922, c. a 12-3-1945 em João Pessoa c. Emílio Fidelis de Souza, n. a 1-5-1918 em Porto Alegre, filho de Zeferino Fidelis de Souza, já falecido



Tiveram (todos de Porto Alegre):

\* 1. Emílio Fidelis Filho, n. a 18-4-1946, \* 2. João G. Miranda Neto, n. a 17-12-1947, \*  
3. Elizabete Miranda Fidelis, n. a 15-5-1952

5. José do Monte Miranda, n. a 5-7-1924, c. a 10-2-1944 em S. Paulo c. Sônia n. a 23-9-1930 em S. Paulo

Tiveram:

\* 1. João, n. a 22-10-1946 em S. Paulo

6. Maria Nazaré Miranda, n. a 1-1-1927 em Natal, c. a 29-12-1951 em João Pessoa  
c. Aldo Fernandes, n. a 17-1-1924 em Florianópolis, filho de Luís Fernandes,  
falecido

Tiveram:

\* 1. Abriam, n. a 7-7-1962 em Fortaleza

13. **José Quariguazi da Silva (Senhor)**, casado com a prima Ma r i a na Ferreira  
Gomes, filha de Francisco Ferreira Gomes e de Florinda. Sem sucessão  
14. **José Quariguazi da Frota (Zeca)**, tabelião em Granja, casou em 1.<sup>as</sup> núpcias com  
Genoveva Angélica Teles, filha de Joaquim Corrêa Teles, português, e de Silvana  
Angélica de Barros, pais também de Eduviges Teles, casada com José Firmo F.  
Gomes da Frota, 1.º filho de Francisco, avó de Zeca (pág. 326, 1)

Tiveram:

1. Joaquim Quariguazi da Frota (Lili), tabelião no Acaraú, casado com Clarice  
Coutinho

Tiveram:

1. Maria do Socorro Coutinho Frota

2. Genoveva Coutinho Frota, casado com Francisco Osmundo Ponte Filho

Tiveram:

\* 1. Francisco Osmundo Ponte Neto, \* 2. Marcus Vinicius Ponte, \* 3. Francisco Ponte

3. Raimunda Coutinho Frota, postalista em Fortaleza

4. Raimundo Quariguazi da Frota Sobrinho, S. Paulo

5. Helena Coutinho Frota, casada com Bento de Moura Ferreira, comerciante em  
Acaraú

6. Francisca Coutinho Frota

7. José Quariguazi da Frota Neto, fal. criança

8. Aglais Coutinho Frota, professora ruralista (Acaraú)

2. Francisco, faleceu criança

3. Maria José Teles (Lolô), casou em 1.ºs núpcias com Joaquim  
Quariguazi da Silva, primo, filho de João Quariguazi da  
Frota e de sua 1.<sup>a</sup> mulher Hercflia Sales. (Ver descendência  
pág. 341, 4, no alto)

3. A mesma Maria José Teles casou em 2.<sup>as</sup> núpcias com Luiz  
Maia. Sem sucessão

4. Maria Silvana Teles, casada com o Dr. Antônio Monteiro Carvalho da Cunha, capitão. Sem sucessão.
5. Pedro Quariguazi da Frota, tabelião, casado com Maria Carvalho  
Tiveram:
1. Dr. Sebastião Quariguazi da Frota, casado com sua prima Teresinha Aglaé, filha de Maria José Teles da Frota (Lolô) e Joaquim Quariguazi da Silva (pág. 341, 4, 9)  
Tiveram:  
\* 1. Silvana Aglaé, \* 2. Pedro Antônio
2. Genoveva Quariguazi de Carvalho da Frota, solteira
3. Raimundo Quariguazi da Frota, casada com Benito Fontenele Araújo  
Tiveram:  
\* 1. Benito Foníenele Araújo F.º, \* 2. Maria do Livramento
4. José Quariguazi de Carvalho Frota, casado com Teresinha Felix. Dias. Sem sucessão
5. Antônio Quariguazi da Frota, casado em 1960, com Maria do Livramento Magalhães  
Tiveram:  
\* 1. Pedro Quariguazi da Frota Neto, \* 2. Maria Efigênia
6. Teresinha Quariguazi de Carvalho Frota, solteira
7. Francisco, solteiro
8. Maria do Socorro, solteira
9. Vânia, solteira
6. Maria Guiomar Teles da Frota, solteira
7. Maria Celeste Frota, casada com Alberto Fernandes Batista  
Tiveram:  
1. José Frota Fernandes, falecido  
2. Francisco Frota Fernandes, falecido  
3. Raimundo Ivan Fernandes
8. Capitão Raimundo Quariguazi da Frota, casado com Carlota Morais Barros  
Tiveram:  
1. Maria Teles da Frota, casada com Geraldo (Rio)  
Tiveram:  
\* 1. Sandra, n. a 29-7-1946  
2. Raimundo Haroldo Quariguazi da Frota, solteira
9. Maria Marieta Teles da Frota, n. em Granja a 28-9-1908, casada com Raimundo Felix de Paula, a 9-4-1923, n. de Parnaíba, no Piauí, filho de Francisco Felix de Paula e de Maria Francisca

Tiveram:

- 1 . Maria Esteia da Frota Paula, n. em Granja, casada com Antônio Santoro, filho de Gennaro Santoro, e de Maria Cristina Ottino. Sem sucessão .
2. Maria do Livramento da Frota Paula, c. em Granja, a 31-1-1946 com Manuel Vitorio Machado, filho de Manuel Vitorio Ribeiro Machado e de Natércia

Tiveram:

- \* 1. José Roberto, n. no Rio a 13-7-1947, \* 2. Ivan, n. no Rio a 24-3-1955,  
\* 3. Rui, n. no Rio a 12-1-1960

10. Paulo Quariguazi da Frota

- 11 . Ana Maria da Frota (Nanoca), já fal., foi casada com José Maia

Tiveram:

1. . .Ciro da Frota Maia, bacharel em Direito, solteiro

12. Maria Virgínia da Frota, solteira

13. Francisco 2.º, fal. criança

14. João Quariguazi da Frota, casado com Maria Cândida Gouvêa Ponte Frota

Tiveram:

1. . .Noêmia Ponte Frota

2. . .Noélia Ponte Frota

3. . .Teresinha de Jesus Ponte Frota

14. **O mesmo José Quariguazi da Frota**, casou em **2.ªs núpcias** com Maria Guilherme Pereira, filha de Rufino Pereira

Tiveram:

1. . .Ana, fal. criança

2. . .Maria Iracema Quariguazi da Frota, solteira

3. Álvaro Quariguazi da Frota, casado com Rivanda Ribeiro, no Rio

Tiveram:

1 . . .Álvaro Quariguazi da Frota Filho

2. . .Mareia Quariguazi da Frota

4. Francisca Leilah Frota, casada com Raimundo Mauro Xavier de Oliveira

Tiveram:

1 . . .Raimundo Mauro Xavier de Oliveira

2. . .André Luiz da Frota

3. . .Manuel Vitorino da Frota

4. . .Natália Xavier de Oliveira

5. . .Expedito, fal. criança

6. Antônio Carlos Quariguazi da Frota, c. em S. Paulo c. rлена Nogueira a 27-4-64

7. . .Teresinha Guilherme da Frota, solteira

15. **Maria Raimunda Quariguazi da Frota**, casada com Domingos Laurel no Ferreira Gomes, filha de N. Laureano e de Francisco Ferreira Gomes. Sem sucessão

16. **Antônio Quariguazi da Frota (Toinho)**, desaparecido no Amazonas

## 15

**MARIA DO CARMO DA ANUNCIAÇÃO FROTA**

Nasceu em Sant'Ana do Acaraú a 20-4-1830 e fal. a 17-1-1911. Casou-se em 21-10-1849 c. Lúcio Carneiro da Costa, n. em Sant'Ana, fazenda S. Rosa a 15-4-1827 e fal. 18-10-1883, filho de Antônio Carneiro da Costa e de Luzia da Costa Araújo.

Tiveram:

1. **ANA JOAQUINA CARNEIRO DA FROTA**
2. **MANUEL LÚCIO CARNEIRO DA FROTA**
3. **JOSÉ TOMÉ CARNEIRO DA FROTA**
4. **MARIA FILOMENA CARNEIRO DA FROTA**
5. **MIGUEL FRANCISCO CARNEIRO DA FROTA**
6. **LUZIA CARNEIRO DA FROTA**
7. **FRANCISCA DO CARMO CARNEIRO DA FROTA**
8. **ISABEL DA CONCEIÇÃO CARNEIRO DA FROTA**
9. **TERESA CARNEIRO DA FROTA I**
10. **ESTANISLAU LÚCIO CARNEIRO DA FROTA**
11. **ANTÔNIO FRUTUOSO DA FROTA**
12. **TERESA CARNEIRO DA FROTA II**
13. **FRANCISCO BETRÔNIO CARNEIRO DA FROTA**
14. **JOÃO HORÁCIO DA FROTA**
15. **MARIA DAS GRAÇAS CARNEIRO DA FROTA**
- I ó. **RITA CARNEIRO DA FROTA ?**

1. **ANA JOAQUINA CARNEIRO DA FROTA**

Nasceu a 8-8-1850 e foi batizada a 12 do mesmo mês. Tia Aninha, casou-se c. Francisco Carneiro de Araújo, filho de Antônio Carneiro de Araújo, filho de Antônio Carneiro de Araújo e de Ana Joaquina de Araújo.

Tiveram:

- I. **Maria do Carmo Araújo**, c.c. José Firmino Soares Filho

Tiveram:

1. Francisco Hemetério Soares, c.c. Isolina Capote

Tiveram:

- I. José Maria Soares, c.c. Maria de Lourdes Coelho

Tiveram:

- \* 1. Maria das Graças, \* 2. Francisco Hemetério Neto
2. João Lício Capote Soares, solteiro

3. Francisco Hélio Capote Soares, c.c. Anúsia Albuquerque  
Tiveram:  
\* 1. Maria Zilma, \* 2. José Jackson, \* 3. Everardo-Antônio Rogério Capote Soarei,  
c.c. Raimundo Vasconcelos Soares  
Tiveram:  
\* 1. Isolina, \* 2. Maria do Carmo  
5. Maria Zilma Capote Soares, fal. solteira  
6. Antônio Márcio Capote Soares, solteiro
2. Ana Lucila Soares, c.c. Pedro Frota Portela, filho de Antônio Frota Portela (IV, 5,  
1.º c.º) e de Maria Firmina. (Ver no marido)
3. José Ataíde Soares, c.c. Maria de Lourdes Matos. Sem sucessão
4. João Teófilo Soares, fal. solteiro
5. Raimundo Nonato Soares, c.c. Maria Albuquerque  
Tiveram:  
1. Benedita Albuquerque Soares 2. Giovana
6. Pedro Soares, c.c. Ester Coc  
Tiveram:  
1. Maria do Socorro Coe Soares  
2. Pedrenrique  
3. José Carlos  
4. Maria do Carmo  
5. Agostinho  
6. Jesus
7. Umbelina Soares (Nenen), c.c. José Rubens Angelim  
Tiveram:  
1. Marcos Soares Angelim  
2. Carmélia  
3. Antônio Roberval  
4. José Maria

#### **MANUEL LÚCIO CARNEIRO DA FROTA**

Nascido a 24-10-1851 e fal. a 11-1-1914, c.c. Úrsula Amélia da Frota, filha de Manuel de Maria Frota Vasconcelos (I, 2) e de Constança Idalina Rodrigues Lima, n. em Sant'Ana e ali fal. a 22-12-1938 (pág. 44)

Tiveram:

1. Padre Francisco Arakem da Frota, n. a 27-6-1894, ordenado em 4-1-1920, foi vigário de Sant'Ana e encarregado de Acaraú
2. Menina, fal. pequena

## 3

**JOSÉ TOMÉ CARNEIRO DA FROT**

Nascido a 21-12-1852, c.c. Maria Álcida de Andrade (MarocaJ, de 1946, filha de Francisco Leôncio de Andrade e de Teodora de Andrade

Tiveram:

1. Ana Tomé da Frota ,n. a 1-5-1877 e fal. em 20-2-1878
2. Maria do Carmo Tomé, n. a 1-6-1878, c.c. Franciscio Porfírio da Ponte, n. a 27-11-1865 e fal. em 26-8-1959 em Fortaleza. Casaram-se a 7-5-1896 em Sant'Ana

Tiveram:

1. José I,| n. a 30-5- 1823 e fal. solteiro em 20-6-1916
2. Maria Isaura, n. a 5-3-1898 e fal. em 14-5-1899
3. José, n. a 18-6-1899 e fal. no mesmo dia
4. Francisco, n. a 2-8-1900 e fal. em 24-4-1901
5. Maria Aldenora Ponte, n. a 14-1-1902 c.c. Paulo Augusto Lopes, fal. em Sobral a 3-7-1929, filho de José Adriano Lopes (III, Mariana, 6) e de Maria Emílio Castelo Branco (descendência no marido)

6. Maria Renée Ponte, solteira, n. a 13-6-1904

7. Maria Dalva da Ponte, n. a 29-1-1906, c.c. Micaelis Serafim, filho de Serafim Micaelides e de Antony Micaelides

Tiveram:

1. Anthy Ponte Micaelis, n. a 23-1-1941
8. José Heriberto da Ponte, solteiro, n. a 16-9-1907 e fal. em 3-11-1925
9. Maria Eglantine da Ponte, n. a 23-7-1909,c. em 24-10-1931 c. Pedro Guimarães, filho de Júlio Guimarães e de Raimunda Joelina.

Tiveram:

- I. Maria Ítala Ponte Guimarães, c.c. José Silvestre Cavalcante

Tiveram:

\* I. José Eduardo, \* 2. Pedro Silvestre

2. Maria Celene Ponte Guimarães, ,c.c. Antônio Coelho

Guimarães

Tiveram:

\* I. Maria Isabel

3. Maria Simone Ponte Guimarães, c.c. José Edmir Pereira, filho de João Arquimedes Pereira e de Maria, (I, 6, 3, pág. 123, 6, 5)

4. Maria Sônia
5. Maria Ângela

6. Antônio de Pádua
7. Antônio Frederico
8. Maria Lirene
10. Dr. José Miramar da Ponte, professor da Faculdade de Direito do Ceará, c. 14-7-1948 (S. Benedito) c. Eulina Banhos da Ponte, n. a 5-4-1930 em S. Benedito, filha de Paulo Banhos e de Nair Amaral

Tiveram:

1. Paulo Francisco, n. a 29-3-1949
2. Maria Nair, n. a 5-1-1954
3. Ana Lúcia, n. a 16-5-1955
4. Inês Helena, n. a 20-11-1956
5. José Miramar Filho, n. a 15-9-1958
- 3. Ana Tomé da Frota II**, n. a 13-3-1881, l.<sup>a</sup> esposa de Francisco Hermenegildo de Souza (2.<sup>a</sup> esposa Francisco, irmã n.º 6 abaixo, pág. 361, 6)

Tiveram:

1. José Tomé da Frota, c.c. Maria Doraci Silva  
Tiveram:  
I. Maria Vilma, c.c. Israel Arruda Vasconcelos  
Tiveram:  
\* 1. Maria das Virgens, \* 2. Ana Liduina, \* 3. Israel V. Filho,  
\* 4. José Tomé Frota Vasconcelos, \* 5. Ana Célia, \* Ana Seila
2. Maria Naísa de Frota Souza, c. João Arquimedes Pereira, filho de João Batista Pereira (I, 6, 3) e de Maria Carmelina de Vasconcelos (ver no marido, pág. 123, 6 )

**4. Francisco**, n. a 7-11-1822 , fal. em 23-1-1883

**5. Isabel Honorina Tomé da Frota**, n. a 27-2-1884, c.c. Francisco Inácio da Ponte

Tiveram:

1. Jurandir Ponte, c.c. Yeta  
Tiveram:  
**I. José Roberto**
2. Juraci Ponte, c.c. Bolivar Lemos de Souza  
Tiveram:  
1. Hamilton César  
2. Maria Telma  
3. Paulo Bolivar  
4. Diane Maria  
5. Roberto Ivan  
6. Sérgio Haroldo  
7. Carlos Frarsisco

3. Jandir, fal. criança
4. Jair, fal. criança
6. Francisca Germelinda Tomé, n. a 19-11-1885, 2ª esposa de Francisco Hermenegildo de Souza ( ver acima irmã Ana II ,nº 3)  
Tiveram:
  1. José Abelardo Souza, c.c. Ivone Coelho, filha de Ananias Monte Coelho e de Carmem Marinho de Andrade.  
Tiveram:
    1. Herbert Coelho de Souza, c.c. Maria do Socorro Martiniano  
Tiveram:
      - \* 1. Ana Carmen
      2. Francisco Gerson de Souza, solteiro
      3. Valdênia
      4. Hortênciã
      5. José Ernani
      6. José Abelardo
      7. Maria do Rosário
      8. Ananias
  2. Maria Creusa Souza, c.c. José Ribeiro Parente  
Tiveram:
    1. Maria Salete
    2. Maria Eliane
    3. Margarida Selma
    4. Angela Maria
    5. Francisco Aduato
    6. José Rufino
    7. Germilina de Fátima
    8. Luiz Alberto
  3. José Aduato Souza, c.c. Amazonita Amora Câmara  
Tiveram:
    1. Carlos Eduardo
    2. Francisco José
    3. Carlos Alberto
    4. N. fal.
    4. Maria Arimar Souza, fal. criança
    5. Raimundo Odilardo Souza, c.c. Francisca Gondim  
Tiveram:
      1. Dayse
      2. Heraldo
      3. Diana
      4. Julieta
      5. Francimary
      6. Vários, fal. crianças
6. José Edmilson, funcionário do Banco do, Brasil, c.c. Maria do Carmo Marinho de Andrade  
Tiveram:
  1. Hermenegildo



7. **José**, n. a 26-10-1887 e fal. em 22-2-1890
8. **Francisco Tomé da Frota (Iolô)**, n. a 30-4-1889, c.c. Zenaide Frota (Iguatu)  
Tiveram:
1. Maria Álcida, solteira
  2. Francisco Tomé da Frota, solteiro
  3. José Tomé da Frota, solteiro
9. **José II**, n. a 11-9-1890, fal. solteiro na Bahia
10. **Manuel, Tomé da Frota (Regino)**, n. em Sant'Ana a 16-11-1892, c. a 26-5-1928 em Tarauacá, Acre, c. Irene Tocantins, n. a 27-8-1906, Lausanne, Suíça, filha de Wan Dyck Amanajás Tocantins e Iraides Góes. Manuel residiu muitos anos na capital do Pará, foi membro da comissão executiva da Proteção da Borracha e chegou mesmo a ser convidado para diretor do Banco da Amazônia. Veiu residir ultimamente com a família em Niterói  
Tiveram:
1. José Nilson Tocantins Frota, n. a 2-6-1929 em Tarauacá, advogado, c.c. Niza Tocantins n. a 15-8-1939 em Tribobó, Eit. do Rio, filha de Valdemar Góes Tocantins e de Ondina Teixeira  
Tiveram:
    1. Liana Tocantins Frota, n. a 19-2-1960
    2. Álcida Tocantins Frota, n. a 20-1-1933 em Tarauacá
    3. Wan Dick, n. a 11-5-1934 em Tarauacá
    4. Irenita, n. a 4-10-1943 em Tarauacá
    5. Manuel Regino, n. a 21-11-1945 em Belém do Pará
11. **Maria Iraides da Frota (Ialá)**, n. a 27-6-1893, solteira
12. **Maria Adalgisa Tocantins da Frota**, n. a 18-11-1894, fal. em 4-5-1948. c.c. Pedro Cysne Ferreira Gomes, n. a 30-9-1885, filho de Joaquim Ferreira Gomes e de Maria José Cysne  
Tiveram:
1. Brigadeiro José Newton Ferreira Gomes c.c. Maria Lídia Barbosa.  
Tiveram:
    1. Luiz Mauro Ferreira Gomes
    2. Maria Nídia Ferreira Gomes
  2. Maria Álcida Ferreira Gomes, professora farmacéutica, c. Em 27-9-1947 c. José Emídio de Aguiar Silveira, filho de João Emídio da Silveira e de Ana Aguiar. Sem sucessão

## 4.

**MARIA FILOMENA CARNEIRO DA FROTA**

Nascida a 27-9-1854, c.c. José Fanico Alberto de Araújo, n. em Sant'Ana 8-12-1845, filho de Francisco Alberto da Costa e de Guilhermina Bezerra de Araújo

**1. Maria do Carmo de Araújo**, n. em Sant'Ana a 12-12-1878, c. a 30-10-1897, c. Manuel Eduardo Pierre, n. em Sant'Ana a 1-8-1874

Tiveram:

1. Maria Pierre, n. em SanfAna a 28-9-1898, c. em Sobral a 22-1-1921, com Ubaldo Uberaba Solory n. em Sobral a 16-10-1897, filho de Luiz Solon de Aguiar e de Antonieta de Paula

Tiveram:

1. Manuel Eduardo Pierre, n. a 12-11-1922, c.c. Aladir Matos

Tiveram:

- \* 1. Ubaldo Solon Neto, farmacêutico, \* 2. Luiz Matos Solon
2. Raimunda Pierre Solon, n. a 28-9-1924, c.c. Joaquim Anastácio Dias

Tiveram:

\* 1. Antônio Solon Dias, \* 2. Maria das Graças,

\* 3. Manuelito Pedro, \* 4. José Luciano, \* 5. Paulo Airton, \* 6. José Ivo, \* 7. Joaquim

Cid

3. Teresinha Pierre Solon, n. a 9-8-1928, c.c. Raimundo Reinaldo de Carvalho

Tiveram:

\* 1. Liduina Maria, \* 2. Rubens Solon Júnior

4. Myriam Pierre Solon, n. a 5-7-1929, c.c. Conrado Pacheco Aragão

Tiveram:

\* 1. Vitória de Maria Solon Pacheco

5. Margarida Pierre Solon, solteira, n. a 9-10-1930,

6. Luiz Pierre Solon, n. a 30-12-1932, c.c. Maria Isabel Neves, filha de

Francisco Frota Neves e de Maria Maria Juraci Ponte (I, 12, 3, 2)

Tiveram:

\* 1. Francisco Ubaldo Neves Solon, \* 2. Maria Juraci, \* 3. Sílvia Maria, \* 4. Ricardo Luís

7. Maria de Jesus Solon, n. a 17-10-1934 José Pierre Carneiro, n. em Sant'Ana a 28-11-1899, c. em Sobral a 24-11-1924, c c. Maria Jurandir de Araújo (Nenen), filha de Vicente Carneiro Araújo e de Maria Dias Araújo. José Pierre aos 12 anos se havia transferido para Sobral, empregando-se no comércio, e em 1927 estabeleceu-se por conta própria com sua firma individual

Tiveram:

I. Maria Ruth, solteira

2. Dr. José Pierre Filho, médicev professor na Faculdade de Medicina de Fortaleza
3. Maria Sara Araújo Pierre, c.c. José Machado Araújo, sem sucessão

4. Maria de Jesus Pierre
5. Francisco
6. Ana Lúcia
3. João Batista Pierre Carneiro, n. em Sant'Ana a 3-5-1901, a 16-7-1931 c. Maria La u rã Ponte/ prima, n. a 7-7-1912 Sobral, filha de Maria José de Araújo e de Francisco Raimundo da Ponte (pág. 368, 7, 1)  
Tiveram:
  1. José Gerardo Ponte Pierre, n. a 14-10-1935 e foi. 30-3-1947
  2. João Batista, n. a 20-10-1939
  3. Francisco Eduardo, n. a 18-11-1944
  4. Paulo de Tarso, n. a 9-2-1946
  5. Teresinha de Jesus, n. a 14-6-1948
  6. José Gerardo II, n. a 30-12-1949
  7. Maria das Graças, n. a 5-3-1953
  8. Ana Maria, n. a 24-1-1955
4. Francisco Cícero Pierre, n. em San^Ana a 12j7-t902, c. 18-12-1925 em Sobral c. Adalgisa Vasconcelos  
Tiveram:
  1. Maria Tamar V. Pierre, c.c. Cesário Barreto Lima  
Tiveram:
    - \* 1. Francisco José, \* 2. Maria das Graças, Francisco César, \* 4. Maria do Socorro, \* 5. do Carmo
  2. Maria Tacila, c.c. Jairo Monteiro Brito  
Tiveram:
    - \* 1. Francisco Marcelo, \* 2. Fernando José,  
\* 3. Teresa Luisa, \* 4. Paulo Henrique
  3. Maria Dolores V. Pierre, c.c. Clodomir Ferreiro Cysne  
Tiveram:
    - \* 1. Cinira Flávia
4. Maria do Carmo V. Pierre, c.c. Leopoldo Martins  
Tiveram:
  - \* I. Maria Helena, \* Maria Eliane
5. João Teófilo V. Pierre, solteiro
6. Francisco José V. Pierre, c.c. Marlene Moura  
Tiveram:
  - \* I. Francisco José
7. Maria Lúcia V. Pierre, solteira
8. José Luciano V. Pierre, solteiro
9. Teresinha V. Pierre, c.c. Francisco Cardoso Linhares. Sem sucessão
10. Raimundo Tarcísio Pierre, c.c. Yaci Arrais Alencar  
Tiveram:
  - \* 1. ana Cristina, \* 2. Ana Maria, \* 3. Lúcia Helena

11. Vicente de Paulo Pierre
12. Márcia
13. Vitória

5. Ana Jessé Pierre Carneiro, n. em Sant'Ana a 23-10-1904, c. a 5-3-1920 em Sobral c. Francisco de Lyra Pessoa, n. a 14-4-1901 em Sobral, filho de Galdino de Lyra e de Isabel Valério de Aguiar

Tiveram:

1. Maria Celina Pierre Lyra, n. a 14-1-1929, c.c. Francisco Oliveira de Souza em 5-3-1949  
Tiveram:  
\* 1. Maria das Graças, \* 2. Antônio Benedito, \* 3. Maria de Fátima, \* 4. José Ernani,  
\* 5. Francisco Regis, \* 6. Eugênio Pacelli, \* 7. Maria Eliane  
2. José Ramos Pierre Lyra, n. a 13-4-1930, c. em 14-4-1958  
com Sílvia Campos Leite  
Tiveram:  
\* 1. Silvana Maria
3. Paulo Pierre Lyra, c.c. Aldanila Mourão em 1-5-58  
Tiveram:  
\* 1. Paulo Pierre Lyra Filho, \* 2. Francisco Eduardo
4. Francisco Pierre, n. a 15-1-1933, c.c. Fátima Lima a 1-5-55  
Tiveram:  
\* 1. José Sarto de Lima Lyra, \* 2. Geisa Maria
5. Teresinha Pierre Lyra, n. a 17-10-1934, c.c. Teófilo Ramos Ximenes a 5-2-1958  
\* 1. José Lyra Ximenes, \* 2. Fernando
6. Maria Isabel, n. a 15-2-1937
7. Antônio, n. a 24-9-1941
8. Maria de Jesus Pierre Lyra, n. a 10-11-1944, c. em Sobral a 27-8-1959 c. José Arteiro Frota Soares, filho de Antônio Frota Soares e de Isaura Frota, filha de Antônio Frota Portela e de Maria Firmina (IV, 5, 1.º c.º)

**2. Francisco Murilo de Araújo**, c.c. Maria Elisa Vasconcelos Soares, prima, filha de João Leacápio Soares, e de Teresa (k 11, 8, pág. 272, 8, 3)

Tiveram:

1. João Soares de Araújo, \* 2. Filomena

**3. João Alfredo de Araújo (Joca)**, c.c. Maria Eutália de Araújo Marques, filha de José Marques Araújo e de Maria José Rios

Tiveram:

1. José Walter de Araújo, n. em Sant'Ana a 9-11-1905, c. em Sobral a 30-7-1931 c. Maria Cristina Ferreira Gomes, filha de Eurípedes Ferreira Gomes e de Maria Abigail Mont'Alverne. José Walter deu início em 1927, à firma Araújo, Ponte & Cia., hoje J. A. Araújo & Cia.

Tiveram:

1. Teresinha de Jesus Araújo, c.c. Dr. Otávio Augusto F. Andrade  
Tiveram:
  - \* 1. Ajax
2. Vera Maria Araújo, c. em 1961 c. Manuel Artur Mendes Frota, filho de Francisco Potiguara da Frota e de Francisca Mendes (pág. 268, 5, 1 )
  3. Maria Vânia Gomes Araújo, c.c. Manuel Clever Rocha
  4. Antônio Euripedes
  5. Maria Abigail
  6. J. Walter A. Filho
  7. João Alfredo
  8. Maria de Fátima
2. Dr. Antônio Cláudio de Araújo, engenheiro civil , n. a 18-11-1906, c. a 17-2-1938 c. Maria Ednir Ponte, prima, filha de Francisco Romano da da Ponte e de Maria José de Araújo (pág. 369, 5 )
  1. José Marques Ponte Araújo, n. a 6-8-1939
  2. Luiz Alberto, n. a 30-10-1940
  3. Antônio Jairo, n. a 4-11-41
  4. Teresa, n. a 8-12-1942
  5. Maria de Jesus, n. a 12-8-1944
  6. Maria Filomena, n. a 13-11-1945
  7. Francisco Áurea, n. a 17-9-1947
  8. Antônio Aécio, n. a 8-11-1949
  9. Francisco Romano, n. a 4-9-1955
3. Alair Suzete Araújo, c.c. José Dias Ximenes  
Tiveram:
  1. Maria Enir Dias, c.c. Francisco Demóstenes Frota, filho de José Felipe Frota e de Maria Nazaré  
(III,2,4,4)
  2. João Marcolino Dias, fal.
  3. Ana Jeannette Dias, c.c. José Edmundo Tomás, fitho de José tomaz e de Maria Alzira Araújo  
Tiveram:
    - \* 4. Maria Edinette, \* 2. João, \* 3. Ana, \* 4. Francisco José
  4. Manuel Aparício Araújo, agricultor pecuarista, c.c. Laura Dalila Cavalcante  
Tiveram:
    1. Maria Cremilda, f ai. de 6 meses
    2. José Deusdedit, fal.
    3. Maria do Socorro
    4. José Ribamar, fal. aos 3 anos
    5. Maria José Araújo, c.c. Francisco Hermeto Menezes
    6. Raimunda Eulália
    7. Pedro Nacélio
    8. João Francisco

9. Raimundo Abelardo
10. Ana de Fátima
11. José Gerardo
12. Maria das Graças
13. Rita de Cássia
  14. J. Aauto, fal. aos 5 meses
15. Ana Lúcia
  16. Maria Imaculada, fal. de 24 dias
  17. Ana Maria, fal. de 1 ano
  18. Maria Liduina, fal. de 19 dias
5. Joaquim Aauto de Araújo, médico, c.c. Ivone Frota Mendes, filha de José Mendes Carneiro e de Lucília Frota ( ver em I, 15, 10. Estanislau Lúcio, 2<sup>o</sup> c.º, 3<sup>o</sup>, pág. 374)  
Tiveram:
  1. Rosa Maria
  2. João
  3. Aauto
  4. Geisa
  5. Marcos Lúcio
6. Raimundo Abelardo Araújo, solteiro, bacharel, catedrático do Colégio Pedro II, no Rio.
7. João Apio de Araújo, comerciário, c.c. Raimundo Linhares  
(Dica)  
Tiveram:
  1. Maria das Graças
  2. Sílvia Maria
  3. José Linhares
  4. Regina Coeli
  5. João Alfredo
  6. Maria de Fátima
8. Maria Haydée Araújo, c.c. Oscar Marinho de Andrade agrônomo, filho de Manuel Marinho de Andrade  
Tiveram:
  - \* 1. Denise Araújo de Andrade
4. **José Arimatéa Araújo**, já fal. foi c.c. Josefina (Jessé) Gouveia (Camocim)  
Tiveram:
  - I. José Virgílio Gouveia Carneiro, bacharel e professor, c.c. Idelzuite Tavares, professora, funcionária do Banco do Nordeste, filha de João Tavares de Souza e de Maria José  
Tiveram:
    1. Mário Augusto
    2. Sérgio
    3. Maria Celeste
  5. **Ana Alice de Araújo**, c.c. José Augusto Soares, filho de Raimundo Gaioso Soares e de Francisco Mendes  
Tiveram:
    - I. Dr. José Osvaldo Soares médico, c.c. Lucí Maia, em Fortaleza

Tiveram:

1. Osvaldo Augusto
2. Ana Lúcia

**6. Maria das Graças de Araújo**, c.c. Vicente Avelino Fonteles, filho de Joaquim Avelino e de Maria José

Tiveram:

1. Joaquim Aristides Fonteles, c.c. Maria Neusa Fonteles, filha de Raimundo Cavalcanti e de Maria da Glória Souza

Tiveram:

1. Maria do Socorro Fonteles, c.c. Luis Gonzaga Sá m pá a 14-9-1963
  2. Francisco Arcanjo Fonteles
  3. José Sérgio
2. José Olavo Fonteles c.c. Maria Irismar Carneiro, filho de Martiniano Carneiro e de Úrsula Amélia Brandão

Tiveram:

1. Ari Carneiro Fonteles
2. Aurineide
3. Vicente Armando
4. Francisco de Assis
3. Antônio Mecenias Fonteles
4. Dr. Gerardo Majela Ponteies, médico
5. Alaide Fonteles, c.c. José Valeriano Costa (S. Benedito)

Tiveram:

1. Maria Darcy Costa, c.c. José Juarez Sousa, filho Joaquim Gerardo de Souza e de Maria Graciosa Aguiar

Tiveram:

- \* 1. José Joacy Costa Sousa,
- \* 2. Francisco Carlos

Costa Sousa

2. Maria de Jesus Costa, c.c. José Cordeiro Leite

Tiveram:

- \* 1. Marlene
3. Maria Aladia Costa
  4. José Gerardo Costa

**7. Maria José de Araújo (Zesa)**, n. a 21-2-1891 em Sant'Ana, casou 8-7-1911 em Sant'Ana c. Francisco Romano da Ponte, n. em Sant'A em 9-3-1886, filho de Antônio Lopes do Espírito Santo e de Maria dos Anjos.

Tiveram:

1. Maria Laura Ponte, c.c. João Batiita Pierre, primo, filho de Manuel Eduardo Pierre e de Maria do Carmo de Araújo ( acima, 15, 4, I, 3, pág. 364, 3)

2. Maria Juraci Ponte, l.<sup>a</sup> mulher de Francisco Frota Neves, que com ela c. em Sobral a 2-5-1936, filho de Manuel de Sousa Neves e de Maria Isabel da Frota Araújo. (Descendência marido, I, 12, 3, 2)

3. Ana Alice Ponte, n. a 3-9-1915, c. em Sobral a 10-1-1935 c, José Anastácio Dias, n. a 4-8-1908, filho de Maria Dias Carvalho e de Manuel Boaventura Anastácio

Tiveram:

1. Maria Cleide, n. a 6-12-1935, c.c. José Olimar Carneiro

Tiveram:

\* 1. Lis de Maria, \* 2. José Olimar, \* 3. Francisco José

2. Maria Celeste I, n. a 17-12-1936 e fal. em 17-4-1937

3. Maria Célia Ponte Dias, n. a 8-3-1938 c. a 29-11-1962  
c. Heraldo Lopes Girão, filho de Hermosa, Lopes Girão  
(III, 2)

4. Tarcísio, n. a 1-3-1939

5. José Afrânio, n. a 18-4-1940 e fal. em 20-7-1940

6. Maria Elzenir, n. a 5-6-1941

7. Luciano, n. a 10-12-1942 e fal. a 25-3-1944

8. Maria Celeste II, n. a 30-4-1944 e fal. em 12-10-1944

9. José Armando, n. a 24-7-1945

10. José Dias Filho, n. a 23-4-1947

11. José Stênio, n. a 7-10-1948

12. José Aurélio, n. a 5-3-1950

13. José Airton, n. a 1-7-1953

14. Francisco José, n. a 26-9-1954

15. José Olavo, n. a 13-2-1956

4. José Gerardo Ponte, médico, n. a 14-2-1936, c.c. Gilka Leopércio Vasconcelos, filha de João Leopércio Vasconcelos e de Eurídice Vasconcelos

Tiveram:

1. Ana Sílvia, n. a 29-11-1959

5. Maria Ednir, c.c. o primo, Dr. Antônio Cláudio de Araújo, filho de João Alfredo de Araújo e de Maria Eutália Marques (ver tio 3, 2, pág. 366, 2)

6. Valdir, fal. criança

7. Maria de Jesus, idem

## 5.

### MIGUEL FRANCISCO CARNEIRO DA FROTA

Nasceu a 23-12-1855, c.c. Maria Pia Araújo, filha de Joaquim Carneiro da Costa e Maria Guilhermina Bezerra de Araújo

Tiveram:

**I. Pé. José Joaquim Carneiro da Frota**, nasceu em Sant' Ana a 20 de março de 1888.

Estudou no Seminário da Bahia e foi ordenado por D. Manoel de Oliveira Lopes em 1915, em Maceió. Chegando ao Ceará, foi encarregado da freguesia de Massapé, durante o 1.º semestre de 1915. Em 1916, a 29 de julho, foi provisionado pároco da Meruoca e em 28 de janeiro de 1918 transferido para Massapê; ha-



vendo tomado posse a 2 de fevereiro de 1918, regeu a paróquia até 1933, quando adoeceu e veio a falecer prematuramente em Sobral, onde está sepultado (**Subsídios para a História e Gen. cias paróquias**, pág. 263)

**2. José Otto Carneiro da Frota**, c. em 1915 em Fza., c. Hedênia Montezuma de Carvalho, filha de João Montezuma de Carvalho e de Josefa Eutália Leal

Tiveram (todos de Camocim):

- I. Maria Kleide, c.c. Allah Rosa  
Tiveram:
  - I. Maria do Socorro (Fza.)
  2. Kleber (Colatina, E. S.)
  3. José Roberto (Fza.)
  4. José Carlos (Fza.)
2. Maria Lucenira, c.c. Flávio Woge Farias, filho de José Farias e de Clarisse Woge  
Tiveram:
  - I. Ricardo Livio
  2. Maria Hederice
  3. Carla
  4. Aparecida (Caçapava, S.P.)
3. José Wilson Montezuma Frota, n. a 4-8-1926, c. a 20-1-1951 c. Maria de Lourdes, n. em Fza. a 27-7-1928, filha de Raimimj do Nonato Gomes, n. a 28-7-1897 e Isabel Dias, n. a 23-6-19041 Os pais se casaram a 11-7-1919  
Tiveram:
  - I. Francisco José Gomes Frota, n. a 2-3-1952
  2. Josefa William, n. a 17-1-1954
  3. Isabel Gomes Frota, n. a 4-5-1958
  4. Maria Hedênia, solteira

**3. José Lúcio**, n. em 1886, c.c. Teresa Araújo, filha de João Gomes Ara e de Maria Carneiro. Sem sucessão

**4. José Lauro**, n. a 17-10-1889, c.c. Dinorah Smith Frota, sua prima, filha de Carlos Smith, c.c. Clotilde Filgueiras a 6-2-1919  
Tiveram:

  - I. Miguel Francisco Carneiro e Frota, c. a 30-12-1945 com Helena França (Conduru, E. Santo), filha de Clodomiro Condury Rosa Quintas  
Tiveram:
    - I. Clotilde, n. em Cachoeira do Itapemirim
    2. Carlos, n. em Conselheiro Pena, MG
    3. Zeni, n. em Conselheiro Pena, MG
    4. Rosa, n. em Colatina, E.S.
    5. Miguel, n. em Colatina, E.S.
  2. Annette Smith Frota, c. a 6-1-1946 c. Moacyr Fundão (Espí Santo), filha de Joaquim Fundão

Tiveram:

1. Emanuel, fal. criança
  2. Dinorá
  3. Jane
  4. Taïs
3. José Smith Frota, c. em 30-12-1949 c. Cacilda Nunes (Colatina), filha de Eliseu e de Doca Peixoto  
Tiveram:
1. José
  2. José Carlos
  3. Jocilda
  4. Jocilena
4. Laís Smith Frota, c. em 22-7-1948 c. Nilson Ramos de Souza (Guarapari), filho de Manuel de Souza e de Petrolina Dessaune  
Tiveram:
1. Manuel
  2. Coralia
  5. Carlos, fal. de 1 ano
  6. Lauro Smith Frota F.º, solteiro
7. Djalma Smith Frota, funcionário do Banco do Brasil, c.c. Teresa de Jesus Martins (Rio) em 29-6-1959, filha de Vicente Martins e de Faustina Bárbara  
Tiveram:
1. Marcos, n. a 18-1-1961
8. Nayléa Smith Frota, fal. a 13-8-1958 em Vitória (Espírito Santo). Casara a 21-1-1955 c. Alberto Buontempo, filho de Agostinho Buontempo e de Albertina  
Tiveram:
1. Neyla
- 5. José Mirabeau Carneiro da Frota, n. em 1893, solteiro**
- 6. José Gentil Carneiro da Frota**
- 7. Maria do Carmo Carneiro da Frota, solteira**
- 8. Maria Ester, n. em 1909, solteira**
- 9. Maria Noêmia Carneiro da Frota, c.c. Francisco Cialdini Carneiro, filho de Ricardo Gomes Carneiro e de Maria José de Jesus**  
Tiveram:
1. José Célio Frota Carneiro
  2. Francisco, n. em 1935
  3. Maria Celeste, n. em 1942
  4. Cialdini, n. em 1951

## 6.

### LUZIA CARNEIRO DA FROTA

Nasceu a 12-4-1857, fal. criança

7.

**FRANCISCA DO CARMO****CARNEIRO DA FROTA**

Nascida a 15-5-1858, c.c. José Roberto Sabino da Costa, filho de José Sabino da Costa e de Maria do Livramento

Tiveram:

1. **Maria Letícia Frora Sabino**, fal. solteira.
2. **José Manuelito F. Sabino**, fal. solteiro

8.

**ISABEL DA CONCEIÇÃO CARNEIRO DA FROTA**

Belinha em família, n. a 11-3-1860, c. em 14-11-1882 c. Alexandre Adolfo de Messias, filho de Manuel Carneiro de Messias, c. em 1855 c. Maria do Patrocínio.

Tiveram:

- I. **Maria Julieta Messias**, c.c. Artur Vasconcelos, filho de José Ferreira de Vasconceos e de Maria Carneiro. Sem sucessão

9 e 12

**TEREZA CARNEIRO DA FROTA I e II**

Ambas faleceram crianças. A 1ª n. a 25-3-1862 e a 2.ª n. a 4-2-1866.

10

**ESTANISLAU LÚCIO CARNEIRO DA FROTA**

Nasceu em Sant'Ana do Acaraú a 7-5-1862; transferiu-se para Sobral em 1884. onde se estabeleceu como comerciante, depois em sociedade sob a firma & Cia.

Abandonando o comércio, dedicou-se à criação de gado nas muitas zendas que possuía. Casou-se duas vezes: 1.º casamento em 1885 em c. Ana Joaquina Rodrigues de Albuquerque, n. a 13-7-1867 e fal. em abril 1909, filha de José Gomes Rodrigues de Albuquerque e de Francisco Lopes

Tiveram:

1. **José Walter**
  2. **Maria Daisy Rodrigues Frota**, c.c. Franklin Dutra, funcionário do do Brasil, n. a 13-7-1887, filho de Martins de Oliveira Carneiro Guilhermina de Oliveira Martins
- Tiveram:
1. Marcos Lúcio Frota Diniz, n. em Sobral a 21-7-1918, sacerdote da Sociedade do Verbo Divino, mestre de noviços em Portugal
  2. Marconi Edson Frota Carneiro, n. a 29-1-1922 em Recife, c.c. Luisa Inácio de Guimarães Miranda, n. em Recife, filho de Teodulo Miranda e de Julieta de Guimarães

Tiveram:

1. Marcilio João
  2. Marilza Maria
  3. Marlene Maria
  4. Marta Maria
3. Mariniz Stela Frota Carneiro, n. a 27-12-1923, c.c. Orlando de Azevedo Barbosa, n. na Paraíba, filho de João Paulo Barbosa e de Corina Azevedo  
Tiveram:
1. Corina Stela
  2. Maria Daisy
  3. Orlando Marcos
4. Márcio Frota Carneiro, n. a 1-3-1925, em Juiz de Fora, c.c. Rodolesa Miranda Pinto (Manaus), filha de Rodolfo Pinto e de Teresa Miranda  
Tiveram:
1. Márcia Pinto
  2. Marcos Pinto
  5. Maria José Frota Diniz, n. a 1-8-1928, em Juiz de Fora, solteira
  6. Marcilio Olavo Frota Carneiro, n. a 17-2-1930 e fal. de 3 meses
7. Margarida Maria Frota Carneiro, n. a 30-1-1932, em Juiz de Fora, c.c. José do Patrocínio Filho, filho de José Aranha do Patrocínio e de Rita do Patrocínio  
Tiveram:
1. Maria de Fátima
  2. Franklin
  3. Guilherme, fal. criança
  - 3. Lucília Rodrigues Frota**, n. em Sobral a 21-11-1893, aí se c. a 25-9-1915 c. José Mendes Carneiro, n. a 20-10-1882, filho de Francisco Mendes Carneiro e de Ana Maria de Araújo  
Tiveram:
1. Estanislau Frota Neto, n. no Recife a 27-9-1916, vindo cedo para Sobral, onde seus pais tinham residência. Fez os estudos primários no Colégio N. Senhora da Assunção, dirigido por D. Chiquinha Rodrigues, o curso de humanidades no Liceu do Ceará e o Curso Comercial na Fênix Caixeiral, onde recebeu diploma de contador a 30-12-1939. Em Fortaleza esteve como guarda-livros de Vilemar Lopes & Cia. e em Sobral na Fábrica Hermanos. Foi diretor do periódico "Patronato" que circulou em Sobral de 1935 a 1938" (Mons. Vicente Martins, Homens e Vultos de Sobral, pá g. Casou-se c. Margarida Coelho Monte, filha de Francisco Coelho Monte e de Maria Monte  
Tiveram:
1. Francisco Petronilho
  2. Sílvio
  3. Lucília Maria
  4. Ana Maria

2. Padre Edson Frota Mendes, n. no Recife a 5-12-1917, Professor do Seminário de Sobral, ordenado a 25-10-42
3. Ivone Frota Mendes Araújo, n. em Recife a 18-10-19, fal. criança
4. Maria Ivone, n. em Sobra.) a 21-3-1921, aí se c. o Dr. Joaquim Adauto Araújo, primo, filho de João Alfredo Araújo (Joca) e de Eutália Marques (ver acima 15, 4, 3, 5, pág. 367, 5)
  4. **Francisca Gilda Rodrigues Frota.** c.c o comerciante Antônio Enéas Pereira Mendes
 

Tiveram:

    1. Ana Joaquina Mendes Frota (Quininha), c.c. Francisco Orlando Bastos. Sem sucessão
2. Mariazinha Frota Mendes, c.c. José Filipeto
 

Tiveram:

  1. Humberto Felipe
  2. Madalena Noelia
3. Dr. José Eneas Mendes Frota, n. em S. Quitéria em 19-6-18, c.c. Lysette Bastos (Niterói), filha de Francisco Bastos Dória e Beatriz Alves
4. Estanislau, fal. criança
5. Estanislau Frota Mendes II, c. em Mossoró
6. Antônio Eneas Frota Mendes
7. José Walter Frota Mendes, c.c. Amaurídice Medeiros Silva, n. em Juazeiro do Norte, filha de José Raimundo da Silva Filho e Adelaide Medeiros
 

Tiveram:

  1. Marcos André
  2. Teresa Cristina
8. Maria Teresinha de Jesus Frota Mendes, n. em Sobrai a 25-8-1920, c.º 1.º c. Wilson Garcia Amora
 

Tiveram:

  1. Wilma
  2. Júlia Maria
  3. Vanesca
8. Maria Teresinha, c.º 2.º, c. Euclides
 

Tiveram: 1 uma menina
9. Maud Frota Mendes, c.c. Nilo Piaccesi
 

Tiveram:

  1. Hélio Clayton
  2. Marcílio Teimo
  3. Marco Aurélio
  4. Gilda
10. **José Olavo Rodrigues Frota**, n. em Sobral a 17-2-1896. "Fez os estudos primários em sua terra natal com o professor Francisco Frota ; o curso de preparatórios no Colégio Anchieta em Nova Friburgo e

bacharelou-se em Direito em 1920 pela Escola do Rio de Janeiro. Foi promotor em Sobral em 1921. juiz municipal de Palma em 1922; de Sant'Ana em 1925 e Juiz de Direito de Crateús em 1932. Colaborou na "A Luta" de Deolindo Barreto e atualmente na "Ordem" de Craveiro Filho. Casou-se em Sobral a 4 de janeiro de 1922 com D. Antonina Figueiredo Frota, filha do Dr. Antônio de Paula Pessoa Figueiredo e d. Antônia Ernestina Saboia de Albuquerque Figueiredo, neta paterna do Dr. José Antônio de Figueiredo, advogado e D. Antônia Graciana de Paula Figueiredo e pelo lado materno, neta do Cel. Ernesto Deocleciano de Albuquerque e D. Francisco Saboia de Albuquerque. (Mons. Vicente Martins — Homens e Vultos de Sobral, pág. 218)

1. Geraldo, n. em Sobral em 1925

2. Antônio

3. João Bairo

4. Dora, fal. criança

6. Maria, fal. criança

6. Francisca, fal. criança

**ESTANISLAU**, em 2<sup>as</sup> núpcias com Rosa Gomes, irmã da 1<sup>a</sup> esposa

Tiveram:

1. Maria do Carmo, fal. criança

11.

#### ANTÔNIO FRUTUOSO DA FROTA

Nasceu a a 15 de novembro de 1863 na fazenda Sapo, município de Sant'Ana Acaraú. Até 1877 permaneceu com seus pais em Sant'Ana, mas já aos 14 anos começou a exercer sua atividade no comércio de Sobral. Animado com os bons êxitos, em 1885 convidou o irmão Estanislau Lúcio Carneiro da Frota, ao de 25 anos, para organizarem a firma Frutuoso & Estanislau que, apesar seus bons resultados, ao depois se dissolveu, estabelecendo-se Frutuoso por conta própria, em prédio próprio, na praça em que está situada a Coluna Hora.

Vizinho ao seu, mais tarde o estabelecimento Gradvohl Frères entrou em liquidação e Frutuoso convidou o primo José Alarico Frota, até então guarda-livros dita firma, e, mais uma vez, o mano Estanislau, a adquirirem o acervo de fazendas, para continuarem o mesmo negócio. Daí a firma Frotas & Cia., cujo ato inicial de 10-7-1907 foi repetidas vezes renovado até à morte de Frutuoso em 15 de dezembro de 1936, quando entrou em liquidação. Espírito hábil e esforçado, deixou um patrimônio considerável de muitos prédios e terrenos em Sobral, além de várias propriedades rurais em que mantinha as ss familiares da lavoura e da pecuária, procurando melhorar a produção de seus campos e aprimorar os seus rebanhos com a introdução do gado Zebu e Schwitz.

A 26 de setembro de 1896 Antônio Frutuoso da Frota que a este tempo contava 33 anos, contraiu núpcias com D. Maria de Lourdes Gomes Coelho, filha de

José Silvestre Gomes Coelho e de Isabel Rodrigues dos Santos. Sua esposa rende-lhe no próprio testamento a seguinte homenagem! "Cidadão honestíssimo, esposo exemplar e mui dedicado pai de família, que sempre nos confortou com a sua profícua assistência, até os últimos instantes de sua vida laboriosa e construtiva... Sempre professámos a Religião Católica em cujos ensinamentos educamos os nossos filhos, desde o verdor dos anos, imprimindo em seu caráter, traços firmes e indeléveis de elevada formação espiritual, inspirada na doutrina do Cristianismo". Foi também chefe político de muito prestígio.

Era membro da Irmandade do SS. Sacramento e assíduo às práticas religiosas. Ao falecer a 15 de dezembro de 1936 em Sobral, foi assistido pelo primo Dom José Tupinambá da Frota, que lhe ministrou os sacramentos da Igreja. Na data centenária de nascimento, em 1963, seu filho Dr. Antônio Frutuoso da Frota Filho, publicou o folheto "Ao Primeiro Centenário de Antônio Frutuoso Frota", que nos serviu para o presente resumo (Sobral, 1963, com 8 pp. e 4 clichés).

Tiveram:

1. **Maria Almira**, fal. solteira
2. **José**, fal. de ano
3. **Antônio Frutuoso Frota (Filho)**, advogado, nasceu em Sobral aos 12 meses do mês de julho de 1900. Casou-se c. Maria de Lourdes Freitas, filha de Joaquim Dias de Freitas e Rosina de Carvalho Freitas (Piauí)

Nasceu na cidade de Sobral, aos 12 dias do mês de julho do ano de 1900. Foram seus avós paternos Lúcio Carneiro e D. Maria do Carmo da Anunciação; maternos José Silvestre Gomes Coelho e D. Isabel dos Santos Coelho.

Fez os estudos primários na terra natal, até o ano de 1914, quando com o fim de completá-los, seguiu para a cidade de Nova Friburgo. no Estado do Rio, onde se internou no Colégio Anchieta, dirigido por padres da Companhia de Jesus. Aí terminou, em 1918, o curso preparatório, sendo, então, condecorado com a medalha de ouro, prêmio "Padre Luiz Yábar", instituído pelo Dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira, para o mais distinto aluno da classe. Durante o quinquênio 1914 — 1918, foram sucessivamente dirigentes daquele estabelecimento de ensino os Padres Manuel Madureira, S.J. e Justino Lombardi, S.J.

Regressou ao Ceará em 1919, matriculando-se na Faculdade de Direito do Estado, onde recebeu o grau de bacharel em ciências jurídicas e sociais, em data de 8 de dezembro de 1928, ao tempo em que era diretor da aludida Escola Superior de Ensino o Dr. Tomaz Pompeu de Souza Brasil. Parainfou o ato o Dr. Raimundo Leopoldo Coelho de Arruda.

Em política, era adepto do Partido Republicano Democrata, colocada sob a orientação do ilustre cearense Dr. Francisco de Paula Rodrigues. Em data de 23 de junho de 1924 foi nomeado Promotor Público da comarca de Viçosa, pelo Presidente Ildefonso Albano, e em 12 de dezembro de 1928, nomeou-o para cargo idêntico na comarca de Sobral, o presidente Dr. José Carlos de Matos Peixoto. Ingressando

na magistratura estadual, como Juiz Municipal do termo de Tamboril, por nomeação efetuada pelo Interventor Federal Capitão Roberto Carneiro de Mendonça a 11 de novembro de 1932. Na investidura do cargo judiciário, que durou apenas um biênio, teve de exercer, em caráter interino, as funções de Juiz de Direito da comarca, com sede em Crateús.

Quando, no ano de 1934, se cogitou da eleição para deputado à Assembléa Constituinte Estadual, seu nome foi incluído na chapa da Liga Eleitoral Católica, por indicação de D. José Tupinambá da Frota, preclaro Bispo da Diocese de Sobral. Eito deputado, fez parte da mesa, como 2.º Vice Presidente, na Assembléa Constituinte e na legislatura ordinária, que se lhe seguiu, elegeu-se também membro da Secção Permanente da mesma Assembléa, funções em que permaneceu até a promulgação da Constituição de 10 de novembro de 1937, que dissolveu o Parlamento Nacional e as Câmaras legislativas do País." (Mons. Vicente Martins — Homens e Vultos de Sobral, pág. 60 à 61)

Tiveram:

1. Frutuoso Freitas Frota, n. a 7-11-1946
2. Teresinha Freitas Frota, n. a 23-8-1948
3. Marco Antônio Freitas Frota, n. a 14-5-1950
4. Rosina Freitas Frota, n. a 14-1-1952
5. Isis Freitas Frota, n. a 9-3-1954
4. Gladys Frota, c.c. Frederico R. de Andrade, filho de João F. de Andrade e de Francisca Otília . Sem sucessão
5. Isabel Coelho da Frota, solteira
6. Rosalina, fal. . pequena

### 13.

#### FRANCISCO BETRÔNIO CARNEIRO DA FROTA

Nasceu a 20-3-1869 em Sant'Ana do Acaraú, fazenda Sapó, e fal. em Crateús a 29-1-1942. O apelido Petrônio deturpado pelos companheiros de juventude foi incorporado ao seu nome verdadeiro. Casou-se em Ipú a 28-7-1891 c. Maria Teresa de Paiva (Sinhá), filha de Doroteu Pereira da Paiva, n. em Ipú e ali fal. a 24-10-1932, e de Teresa Francisca , n. e fal. em Ipú. Maria Teresa, n. em S. Cruz, Ipú, a 10-9-1871 e fal. em Crateús em 1962.

Tiveram (todos de Ipú):

- I. Lúcio Carneiro da Frota Jr. (Fazenda S. Miguel, residiu em Independência), n. a 16-5-1892 e fal. a 3-4-1963 C. 1.º c. Maria Virgínia Lima

Tiveram:

- I . Míriam Lima Frota, c.c. João de Souza Magalhães a 22-12-1962, filho de João Tavares e de Ana de Souza. Míriam é funcionária do IPASE em Fortaleza



2. Francisco das Chagas Frofa, da aviação comercial, hoje comerciante em Fortaleza, c. a 8-10-1952 c. Zenilda Lopes Galvão (irmã de Almir, abaixo n.º 7), filha de José Lopes Galvão e de Maria Lopes Veras

Tiveram:

1. José Lúcio Lopes Frota
2. Fernando Antônio
3. Paulo Sérgio
4. 5. e 6., fal. . sem nome
3. Edilberto Lima Frota, engenheiro agrônomo, c.c. Maria de Lourdes Melo Falcão, filha de José Melo Falcão e de Avelino Araújo Falcão, primos

Tiveram:

1. Nice
2. Hamilton
3. Antônia Virgínia
4. Mirna
6. Robério
7. Hildo
4. Maria do Carmo Lima Frota, c.c. Francisco Pires de Saboia, filho de José Pires de Saboia e de Maria Amélia

Tiveram:

1. Teresa Maria
2. Inês (íris?)
3. Maria Virgínia (Marina)
5. Maria Teresa Lima Frota, c.c. Vicente de Souto Araújo, filho de Leôncio Araújo Veras e de Maria de Lourdes Souto Veras

Tiveram:

1. Regina
2. Rogério
3. Robério
6. Maria Virgínia Lima Frota, c.c. Ornar de Farias Rosa, filha de Antônio Mello Rosa e de Onélia de Farias

Tiveram:

1. Marta Maria Frota Rosa
2. Maria Virgínia
3. Márcia Maria
4. Maria Valéria
5. Marcos Antônio
7. Lúcia Lima Frota, c.c. Almir Galvão (ver acima n.º 2 Francioco), filho de J. Lopes Galvão e de Maria Veras

Tiveram:

1. Isabel
2. Odilo Sobrinho
8. Itamar Lima Frota, solteiro, negociante
1. Lúcio, c.º 2.º, c. Laura. Sem sucessão

**2. Maria do Carmo Frota** (Leitão), n. a 10-8-1893, 2.<sup>a</sup> esposa do bacharel promotor de justiça, Antônio da Costa Leitão, c. em Crateús a 9-4-1915, nascido em Baturité a 22-3-1882, filho de Sebastião da Costa Leitão, n. em Tauá a 1-3-1844, e de Maria Vicência de Paula, n. a 25-3-1842

Tiveram:

1. Carmen Frota Leitão, n. a 10-4-1916, c.c. Dr. Milton Evaristo Aragão, filho de Manuel Evaristo de Paiva e de Francisco Aragão

Tiveram:

I. Francis Mary

2. Ana Maria (Badinha), c.c. William Faria de Souza, filho de Antônio Joaquim de Souza e de Clodomira Farias

Tiveram:

\* I. Maria Carmen

3. Luisa Milca

4. Mário

2. Agamemnon Frota Leitão, bacharel, n. em 14-10-1917, c.c. Dagmar Moreira, n. em Russas a 9-10-1921, filha de Severino Moreira e de Ana de Carvalho

Tiveram:

1. Ana Mary, n. a 22-3-1948

2. Maria Carmen, n. a 23-2-1950

3. Mário, n. a 4-8-1951

4. Clarke, n. a 14-4-1955

5. Núbia, fal.

6. Fernando, fal.

3. Lenira Frota Leitão, funcionária do IAPC de Fortaleza, c. a 16-6-1951 c. Antônio Batista dos Santos, filho de Antônio Batista dos Santos e de Marcionília Cordovil

Tiveram:

I. Waleska Maria, solteira

2. Jarina

3. Sandra

4. Roberto

5. Rogério

4. Maria do Socorro Frota Leitão (Sinházita), c. José Esmeraldo Barreto, filho de Juvêncio Barreto e de Maria Pia Esmeraldo

Tiveram:

1. Ana Maria Frota Leitão Barreto I.<sup>a</sup>, fal.

2. Ana Maria 2.<sup>a</sup>, fal.

3. Aline Leitão Barreto

5. Cleide Frota Leitão, c.c. José Edmilson Holanda Teófilo, filho de Euclides Teófilo e de Iva Maria Holanda Teófilo

Tiveram:

1. Maria Rilka Leitão Teófilo
  2. Ana Lúcia
  3. Mirza Maria Leitão Teófilo
  4. Márcia Maria
  5. Iva Maria
3. Maria Abigail da Frota, n. a 20-11-1894 em Ipú, c.c. Fabrício Correia de Souza, filho de João Correia de Souza e de Nenem  
Tiveram:
1. José Frota Correia de Souza, n. em Tauá, Ceará, a 31-3-1918, c. a 31-5-1945 em S. Fidélis, Est. do Rio, c. Francisco Carvalho, n. em S. Fidélis, filha de Antônio Luiz Carvalho e de Matilde de Castro  
Tiveram:
  1. José Carvalho Frota Correia, n. a 17-6-1946 em Rio Bonito, Est. do Rio
    2. Luiz C. F. Correia, n. a 19-8-1948 em Rio Bonito
    3. Tito C. F. Correia, n. a 7-3-1950 em Rio Bonito
    4. Vera Maria C. F. Correia, n. a 29-5-1953 no Rio
  2. Agenor F. Correia de Souza, n. em Tauá, a 9-10-1919, c. Niterói c. Neusa Viana Oliveira, n. em Niterói  
Tiveram:
  1. Ivan César, n. a 5-5-1953 no Rio
  2. Lincoln, n. a 30-3-1957 no Rio
  3. Maria do Carmo, fal. . criança em 1924
4. João Lúcio Correia de Souza, n. em Tauá a 28-8-1928, e. no Rio a 6-12-1950(?), c. Maria Helena Pimentel, filha de Cícero Pimentel e de Dinóra Soares  
Tiveram:
1. Fabrício C. de Souza Neto, n. no Rio a 31-8-1951
  2. Flávio de Souza Sobrinho, n. no Rio a 15-8-1952
5. Francisco Betrônio Correia de Souza, n. a 21-9-1931 em Tauá, fal. no Rio a 26-3-1957. Foi casado c. Zaine Faria. Sem sucessão
6. Manuel Joaquim C. de Souza, engenheiro civil, n. em Tauá a 28-4-1933, c. a 29-4-1961 c. Maria Teresa Frota *sua* prima, filha de Sólton Frota, tio materno, e de Áurea Nogueira  
Tiveram:
1. Wagner Frota C. de Souza, n. em Brasília a 3-11-1962
4. **Antônio Anísio da Frota**, n. a 10-4-1896, c.c. Maria Suzana Lima, filha de José Ferreira Lima  
Tiveram:
1. Maria Anísio Frota, c. em Crateús c. Walter Evaristo de Aragão (irmão de Milton c.c. Carmen, filha de Maria do Carmo, irmã de Antônio Anísio, ver acima, pág. 379, 2, 1), filho de Manuel Evaristo de Paiva e de Francisca Aragão

Tiveram:

1. Maria Valmísia Frota de Paiva
2. Paulo Antônio
3. Francisco Valter
4. Maria Valquíria
5. Maria Valdênia
6. Maria Vânia
2. Maria Águeda Frota, c.c. Antônio Furtado Ribeiro, filho de Sotero Ribeiro e de Santinha Furtado

Tiveram:

1. Maria Goretti Frota Ribeiro
2. Antônia Célia
3. Águeda Maria
4. José Renato
5. Maria Suzana
3. Maria Helena Frota, c. a 1-6-1949 c. Jerônimo Vale Sampaio, filho de José Galdino Sampaio e de Raimundo do Vale

Tiveram:

1. Vânia Maria Frota Sampaio
2. Valdir
3. Fátima Maria
4. Luís Carlos
4. Antônio Evaldo Lima Frota, c.c. Isabel Lopes Martins, filha de Joaquim Martins Leite de Araújo e de Guiomar Lopes

Tiveram:

1. Antônio Wagner Martins Frota
2. Joaquim Anísio
3. Maria Goretti
4. Evalzita
5. Guiomar
6. Antônio Evaldo Filho
7. Maria Suzana

5. Pé. Antônio **Irismar** Lima Frota<sup>^n.</sup> em 1930, ordenou-se em Roma, em 1957.

Assiste em Crateús

6. Francisco Betrônio Frota Neto, c.c. Vânia Lima, filha de José Ferreira Lima e de Maria, prima. Sem sucessão
7. Maria do Carmo Frota, c. a 4-10-1957 c. José Gomes de Freitas, filho de Francisco Rufino de Freitas e de Ana Gomes

Tiveram:

1. Francisco Anísio Frota Gomes, n. a 27-5-1958
2. Anésio
3. Irismar
4. José Gomes Júnior
5. N.
8. José Lima Frota

9. Antônio Lima Frota, c.c. Ana Mirtenes Ferreira Lima, filha de Murilo Ferreira Lima e de Raimundo Melo  
Tiveram:  
1. Antônio Irismar, n. em Belém a 30-10-1961
10. Maria Suzana Lima Frota Maria de Lourdes Lima Frota
5. **José Compton da Frota**, n. a 4-2-1898 c.c. Maria do Socorro Frota  
Tiveram:  
1. Maria do Socorro Frota, solteira, funcionária da Secretaria do Hospital Português, no Recife
2. Gerson Frota, n. a 12-6-1927, c. em Pilões, na Paraíba, com Almira de Araújo, n. a 30-10-1929, filha de Jerônimo Alves Araújo e de Maria Nogueira Bonfim  
Tiveram:  
1. Ana Marta Araújo Frota, n. a 26-10-1953 em Crateús  
2. José Jerônimo, n. a 26-4-1958 em Crateús
6. **Sólton Frota**, n. 20-9-1903 c. a 22-12-1938 em Fortaleza, oficiando o Pé. João Augusto da Frota, c. Áurea Nogueira, n. em Quixadá a 7-7-1907, filha de Emídio Nogueira Lima e de Maria Vicência de Paiva  
Tiveram (todas de Fortaleza):  
1. Maria Teresa Nogueira Frota, n. a 15-11-1939, c.c. Manuel Joaquim Correia de Sousa, seu primo, filho de sua tia paterna Abigail Frota e de Fabrício Correia de Sousa. (Ver no pai)  
2. Maria Lúcia Nogueira Frota, n. a 17-5-1941, c. a 23-12-1961 c. o economista Ernst Arthur Friedheim em Maceió, n. em Natal, a 21-5-1938, filho de Erwin Herbert Friedheim, n. em Hamburgo na Alemanha a 2-7-1913, e de Maria Cândida da Silva, n. em Murici, Alagoas, a 19-6-1917  
Tiveram:  
1. Áurea Cândida Frota Friedheim, n. no Recife a 30-1-1963  
3. Maria Célia Nogueira Frota, n. a 24-9-1942, c. no Recife a 16-11-1963 c. José Maria Paes Vasconcelos, comerciante, n. em Glória do Goitá a 30-5-1939, filho de José Lima Vasconcelos, n. em Glória do Goitá a 9-3-1914 e de Dinah Paes, n. em Glória do Goitá a 23-6-1917  
Tiveram:  
1. José Roberto Frota Vasconcelos, n. a 30-8-1964
7. **Maria Nair Frota**, Irmã Ana Marta, filha de Sant'Ana, n. a 8-10-1906

## 14

**JOÃO HORÁCIO DA FROTA**

Nasceu a 15-9-1870, casou-se a 5-7-1913 c. Maria Jeny Mendes, filha de João Modesto Pereira Mendes e Maria José de Xerez

Tiveram:

1. Maria do Carmo Mendes Frota, n. a 3-6-1914, c. a 23-12-1933 c. Hermes Carleal, fal. 6-7-1954

Tiveram:

1. Isabel, n. a 3-11-1936, solteira
  2. Jane, n. a 13-5-1941, solteira
  3. Liana, n. a 16-7-1950
  2. **João Horácio Carneiro da Frota**, n. a 3-8-1915
  3. **Lúcio Mendes Frota**, médico, n. a 24-11-1916, c. a 8-12-1951 c. Geraldo Carneiro
- Tiveram.
1. Lúcio Mendes Frota, n. a 29-12-1952
  2. Alcebíades Mendes Frota, n. a 27-12-1953
  3. Carmem Teresa Mendes Frota, n. a 18-3-1957
  4. **Francisco Mendes Frota**, n. em 1917 e fal. em 1918

15

### MARIA DAS GRAÇAS CARNEIRO DA FROTA

Nasceu a 17-4-1872, c.c. Francisco das Chagas Alves, filho de Antônio Alves e de Constança Alves

Tiveram:

- I . **Francisco das Chagas Alves Frota Filho (Cazusa)**, c.c. Ana Odete Frota, bisneta de Manuel Vitoriano , neta de Felipe, filha de José Crisóstomo da Frota e de Maria do Carmo Soares

Tiveram:

1. Maria José Frota Alves, c.c. Júlio Guimarães, filho de Joaquim Sabino Guimarães e de Maria José Feijão

Tiveram:

1. Marcos Roberto Alves Guimarães, c.c. Gilda Aires, filha de Acácio Medina e de Francisco Aires

Tiveram:

\* I . Sílvia Cristina

2. Paulo Sérgio, estudante de engenharia
3. Marta Maria
4. Antônio Régis

2. José Gerson Frota Alves, c.c. Adalgisa Albuquerque filha de José Joaquim Albuquerque e Maria

Tiveram:

1. Francisco Sérgio
2. Vânia Maria
3. José Ricardo
4. Cícero Antônio
3. Francisco Itamar Frota Alves, c.c. Rairynda Zilma Parente, filha de Orion Parente e Diva Rangel

Tiveram:

1. Sílvia Maria Parente Alves
2. Eliane Maria
3. Maria Célia
4. Fernando Antônio
5. Francisco Itamar

6. Maria Diva
  7. Maria de Fátima
  8. Cícero Roberto
4. Ana Stela, solteira
5. João Batista Frota Alves, c.c. Francisco Vieira Lima, filha de Raimundo Peixoto Lima e de Maria Vieira (Laia)
 

Tiveram:

  1. José Luciano
  2. Antônio Flávio
  3. Ana Maria
  6. Antônio, fal. criança
  7. Pedro, fal. criança
- 8- Antônio Leone Frota Alves, c.c. Edna Rocha, filha de José Rocha (Maranhão) e de Maria José
 

Tiveram:

  1. Marcos Antônio
  2. Ana Maria
  3. Carlos Roberto
9. Francisco das Ctiaaas, engenheiro, c.c. Clélia Maria de Abreu, filha de Lúcio de Abreu e de Luzia
2. José Tácito da Frota Alves, n. em SanfAna do Acaraú a 2-9-1897 e fal. a 15-7-1953, c. a 28-6-1923 c. Lucinda Vasconcelos Frota Alves, n. em Recife a 11-1-1902
 

Tiveram:

  1. Alcy de Vasconcelos Frota Alves, pernambucano, n. a 13-3-1924, c.c. Maria das Dores Cavalcanti Frota Alves, n. a 27-5-1926, c. em 28-6-1949
 

Tiveram (todos de Pernambuco):

    1. José Tácito da Frota Alves Neto, n. a 14-5-1950
    2. Lucinda Cavalcanti Frota Alves, 27-10-1951, falecida
    3. Verônica Cavalcanti Frota Alves, n. a 26-11-1953
    4. Alcy Frota Júnior, n. a 9-4-1955
    5. Antero Cavalcanti Frota Alves, n. a 13-5-1956
      6. Ermínio Cavalcanti Frota Alves, n. a 13-11-1957
    2. Jocy de Vasconcelos Frota Alves, n. a 9-11-1925, c.c. Maria Lima Frota Alves
 

Tiveram:

      1. Marcy Lima Frota Alves (PE)
      2. Neicy Lima Frota Alves (RJ)
      3. Joacy Lima Frota Alves (PE)
      4. Tarcy Lima Frota Alves (PE)
      5. Nancy Lima Frota Alves (PE)
        6. Hermínio de Souza Alves Sobrinho (PE)
    - 3- Ercy de Vasconcelos Frota Alves, n. a 24-5-1927, c.c. Remilde França Frota Alves. Sem sucessão
    4. Ircy Vasconcelos Frota Alves, n. a 24-7-1931, c.c. Iva Griz Frota Alves

3. **Maria José Frota Alves**, c.c. Antonino Pereira, filha de Maria Carmelinda e de João Batista Pereira Vasconcelos, neto de Antonino Frota, (Inácio, 6), por Maria do Espírito, Santo. Ver descendência no pai (pág. 124, 8)

4. **Maria Frota Alves**, c.c. Melquisedec Accioli de Araújo, filho de Domingos Accioli de Araújo e Frota. (Ver Felipe, filho de Manuel Vitoriano, Cap. 111: neto João Crisóstomo). Sem sucessão

5. **Maria do Carmo (Carminha) Frota Alves** (às vezes Carmelina), n, 1885, c. 10-10-1910 c. Antônio Minervino Alves, n. 1866, filho de Miguel de Maria Alves da Costa e de Maria Edina Alves

Tiveram:

1. Maria das Graças, c.c. Francisco Torquato, filho de João Torquato e de Ana

Tiveram:

1. Sônia Maria Alves Torquato
2. Sara
3. Sérgio
4. Sandra
5. Sirlândia

2. Astrogildo, fal. 8 meses

3. Lair Alves, c.c. José Marcondes Filho, fal., filho de Marcondes Vasconcelos e de Maria José

Tiveram:

1. Francisco Alves Vasconcelos
2. Iranise
3. Antônio
4. José, fal.
5. José Divanise
6. Maria José
7. Maria de Lourdes
8. Maria do Carmo, fal.
9. Maria do Carmo 2.<sup>a</sup>
10. Marcondes Neto
11. Teresinha
12. Josely
13. Maria Celeste
14. Josenice

4. Pé. Miguel de Jesus Alves da Frota, S.J. (Recife)

5. Jaime do Carmo Alves Frota, c.c. Elza Meireles, sem sucessão

6. Antônio Minervino Alves, solteiro (Rio)

7. Eurídice Alves Frota, c.c. Osvaldo Coelho, de Araripina (Pernambuco)

Tiveram:

1. Marta Betânia
2. Gerardo
3. Menina fal.

8. Mariinha Alves Frota, c.c. Francisco das Chagas Mouta, filho de Miguel Mouta e de Maria do Carmo Ponte Arruda



Tiveram:

1. José Edison Mouta
2. Francisco das Chagas Mouta
- 9.. Maria do Carmo (Carminha), c.c. Francisco Penabelo  
Tiveram:
  1. Antônio José
10. Altair, c.c. Eurico Machado, filho de José (Zusa) Machado  
Tiveram:
  1. Mara Lúcia
  2. Eli Maria
  3. Lucília
11. Eci, c.c. Elina (Amapá)  
Tiveram:
  1. Eliene
12. Ceci, Missionária do Sagrado Coração de Jesus, em Ipú
13. Hamilton, c.c. Elza Frota, filha de Luiz Frota e de Olinda Frota (Sobral)  
Tiveram:
  1. Carlos Antônio
6. **Maria da Conceição Alves (Nenen)**, c.c. Josafá Soares, residem em Fortaleza, em S. João do Tauape  
Tiveram:
  1. Expedito Alves Soares, solteiro
2. Maria José Alves Soares, c.c. José Coelho  
Tiveram:
  1. José Airton Soares Coelho
  2. Antônio Glauco, S.C.
  3. Marcia
  4. Francisco das Chagas
  5. Vicente de Paulo
  6. Josafá Soares Neto
  7. Maria da Conceição
  8. Maria Virgínia
  9. Ana Lúcia
  10. Sérgio
3. Francisco Alves Soares, c. em Petrolina, Pernambuco c. Emílio, Soares  
Tiveram:
  1. Sônia
  2. José
  3. Francisco
  4. Conceição de Maria
  5. a 9. N.
4. Maria da Conceição Alves Soares, c.c. Aristóteles Teixeira, funcionária do Banco do Brasil em Fortaleza

Tiveram:

1. Colbert Soares Teixeira
  2. Gema
  3. Giovane (menina)
  4. Eveline
  5. Aristóteles Teixeira Júnior
  6. Denise Maria
  7. Leonise
  8. Jorge
  9. Maria Aparecida
5. Josafá Alves Soares, c.c. Janete Dantas, filha de N. Dantas e de Lilita

Tiveram:

1. Jane
  2. Soarinho
6. José Maria Soares, negociante de madeiras, em S. Domingos (Maranhão), c.c. Irene
- Tiveram:
1. Guilherme

16

#### **RITA CARNEIRO DA FROTA**

O Xerez de D. José Tupinambó traz mais esta filha, na f. 211, fal. pequena ?

16

#### **CONSTANCA CÂNDIDA DA FROTA**

Nascida a 1-12-1823 faleceu a 25-2-1851. Foi casada com.Vicente Severiano de Vasconcelos n. a 8-11-1820, filho de Diogo José de Souza Vasconcelos e de Constança Maria do Carmo. (Vicente Severiano de Vasconcelos foi casado em 2.<sup>as</sup> núpcias c. Maria da Glória Tomás, filha de Tomás Lourenço Costa e de Angélica. Francisca de Vasconcelos)

Tiveram:

- 1. JOSÉ CÂNDIDO DE VASCONCELOS**
- 2. MARIA GERMANA DE VASCONCELOS**
- 3. ANA JOAQUINA DE VASCONCELOS**
- 4. ISABEL VASCONCELOS**
- 5. TERESINHA DE JESUS VASCONCELOS**
- 6. MARIA MADALENA VASCONCELOS (?)**

## 1.

**JOSÉ CÂNDIDO DE VASCONCELOS**

Foi 1º marido de Maria Cristalina da Ponte, filha de Francisco Ferreira e de Isabel Genuína da Frota, II.<sup>a</sup> filha de Inácio Gomes da frota. Não tiveram sucessão. Maria Cristalina c. depois c. Domingos Bei\*.iyiiaB da Silva, do qual também não teve filhos (pág. 255).

## 2.

**MARIA GERMANA DE VASCONCEIOS**

Casou-se a 13-11-1860 c. Joaquim Felipe Ribeiro aã Silva, n. a 5-10-1833 e fal. a 13-12-1877. Era filho de Manuel Francisco da Ponte e de Teresa Carolina Ribeiro da Silva. (1)

Tiveram:

1. **Manuel**, n. em 1861 e fal. 1862
2. **Vicente**, n. em 1862 e fal. no mesmo ano
3. **Maria Cecília Ribeiro da Silva**. n. em 1863 e fal. em 1889 foi 1.º mulher de Bento Porfírio, que se casou depois com suas irmãs Teresa e Constança. Maria Cecília e Bento Tiveram:
  1. Maria Cecília da Ponte (Maria José?), c.c. Antônio Jácome Pereira de Vasconcelos, filho de José Pereira, neto de Maria do Espírito Santo e bisneto de Antonino Frota, 6.º fHho de Inácio Gomes da Frota. (Ver no pai, pág. 126)
  2. Teresa de Jesus, fal. pequena
  3. Ana, fal. pequena
  4. José Porfírio da Ponte, desapareceu solteiro José, n. em 1864 e fal. criança
4. **José**, n. em 1864 e fal. criança
5. **Maria da Conceição Ribeiro da Silva**, n. em 1865, 1.<sup>a</sup> mulher de Mariano Ribeiro da Ponte, que se casou em 2.<sup>as</sup> núpcias com Maria.

A tradição de que o bisavô de Joaquim Felipe, Félix Ribeiro da Silva c. em 2.<sup>a</sup> s núpcias com Maria Alves Pereira, era fidalgo expatriado pela perseguição de Pombal e que se veio estabelecer em SanfAna do Acaraú. Seu filho Felipe Ribeiro da Silva foi pai 1º do coronel José Ribeiro da Silva, o famoso chefe da Guerra dos Balaios, avô de Domingos Ribeiro da Silva c. em 3.<sup>as</sup> núpcias c. Maria Cristalina da Ponte (gág- 255, 2) e de Primilívia Avelino da Silva, c.c. o desembargador José Gomes da Frota (II, I) 2 de Ana Florêncio Ribeiro da Silva, mãe de José Florêncio Ribeiro da Silva, c. também com uma neta de Felipe, Tereza Bernardina do Monte, pais de Maria José, c.c. Antônio Nelson da Frota (pág. 90, 10) e de Ana América, c.c. Raimundo Xavier Nogueira, pais de Maria dos Anjos, fal. com 103 anos no Rio, c.c. José Tomás da Frota Araújo (pág. 298, 9); e de Maria Ana Agostinho da Silva, mãe de Joaquim Quariguazi da Silva c.c. Maria José de Andrade (pag. 332, 5); 4 de Inês Bernardina do Monte, c.c. Francisco Gomes da Frota (II, 1); 5 de outra Maria Bernardina do Monte, avó de a) Vicente Cesário Ferreira Gomes, pai de Maria Agenora, c.c. Joaquim Ribeiro da Frota (pág. 410, 3) b) de José Ferreira Gomes, pai de Júlio Frota Gomes, c.c. Natércia Frota (pág. 259, 1) e de Vicente Antenor "F. Gomes.c.c. Francisca Frota Gomes (pág. 280, 5 e c) de Maria Bernardina do Monte, Bisneta, cc. Manuel do Monte Coelho, pais de outro do mesmo nome, c.c. Josefa Frota (II, 8) e de Marcolina do Monte Coelho, c.c. Joaquim Gomes da Frota (II, I, 1). Exemplos semelhantes não seriam raros, para demonstrar o intricado raizame de parentesco de duas famílias.

Laura de Aguiar ,filha de José Tibúrcio e de Francisca Etelvina da Ponte  
Tiveram:

1. Joaquim Mariano (Felipe?) da Silva, c. 1.º, c. Ana Carminda  
Frota Vasconcelos, filha de João Batista Frota Vasconcelos , (filho de Maria  
do Espírito Santo e neto de Antonino Frota, pág. 122 fim)

Tiveram:

1. Maria da Conceição Ribeiro, c.c. Francisco Ataíde Morais

Tiveram:

\* 1. José Valdemir Ribeiro de Morais, \* 2. Francisco Wilson, \* 3. Maria da Conceição, \*  
4. Sebastião Leme, \* 5. João Bosco, \* 6. Maria de Fátima,  
\* 7. Vicente de Paulo, \* 8. Maria Zélia, falecida  
c. 2.º c. Maria do Carmo Frota Vasconcelos, irmã da 1.ª mulher

Tiveram:

1. Raimundo Chagas Ribeiro, c.c. Teodora de Jesus Alves (moram em Sá n t'Ana),  
filha de José Júlio Alves e de Ana Aurora Pereira, filha de José Pereira, neta de Maria  
do Espírito Santo e bisneta de Antonino Frota (l, 6, pág. 129, 7, 2)

Tiveram:

\* 1. José Maria Ribeiro, \* 2. Maria José, \* 3. João Batista, \* 4. Maria do Carmo, \* 5.  
Ana Lúcia,

\* 6. Maria do Socorro, \* 7. Joaquim Arnóbio, \* 8. Ana Juraci, \* 9. José,

falecido

2. Urbano Ribeiro, fal. aos 2 anos

3. Ana Ceá Ribeiro, solteira

4. Maria Carmelinda Ribeiro, c.c. Homero Rodrigues de Farias, negociante em  
Fortaleza

Tiveram:

\* 1. Humberto Ribeiro de Farias, \* 2. Maria do Socorro

5. e 6. Duas Marias, gémeas, faleceram ao nascer

7. Pé. João Batista Ribeiro, vigário de Morrinhos e de outras paróquias, n. 12-11-  
1926 e ordenado em 1952

2. Ana Ribeiro da Silva (Nanoca), solteira, gêmea com a seguinte

3. Maria José da Conceição Ribeiro, fal., c.c. Antônio Tibúrcio Aguiar, filho de José  
Tibúrcio Aguiar e Francisca Etelvina da Ponte, portanto tio materno. Sem sucessão

4. Manuel Tobias Ribeiro da Silva, fal. solteiro no Amazonas

5. José Ribeiro da Silva, idem, idem

6. Mariana Ribeiro da Silva, 1.ª mulher de Joaquim Dias da Ponte, filho de João  
Dias de Carvalho e de Isabel de J. P. (Joaquim, c. 2.º c. Maria José Ribeiro, filha de  
Mariano Ribeiro da Ponte e de Maria Laura Aguiar, 2.ª mulher)

Tiveram:

- I. Francisco Ribeiro Dias, c.c. Iracema Alves

Tiveram:

- \* I. Maria Creusa Alves Dias, c.c. Sandoval Alves

Tiveram:

- \*\* 1. Maria de Jesus Dias Alves, \*\* 2. José

\* 2. João Batista, fal., \* 3. Francisco Edmilson, fal.,

\* 4. Maria Eulfelia, fal., \* 5. José Elias, fal.

2. Maria da Conceição Dias, c.c. Joaquim Liberato So-  
brinho

Tiveram:

\* 1. Sebastião Liberato Neto, fal. pequeno, \* 2. Osvaldo Dias  
líberato, solteiro, \* Antônio Dias Liberato, c.c. com Filomena Oliveira Liberato.

Tiveram:

\*\* I. Joaquim, \*\* 2. Josias António, fal.\* 4. João Dias Liberato, solteiro, \* 5.  
Gerardo,

\* 6. Mariana, \* 7. Wanderlisa Francisco, \* 8. Val-deci, mulher, \* 9. Aparecida

3. Francisca Aldenora Ribeiro Dias, solteira

4. Júlio Ribeiro da Silva, c.c. Zenaide Ponte Dias, filha de Cândido Feliciano da  
Ponte

Tiveram:

\* I. Francisco Ponte Dias, \* 2. Maria do Socorro,

\* 3. Maria Celeste, \* 4. Maria de Lourdes, \* 5. Suerda, \* 6. Zaide, \* 7. José Edson, \* 8.  
Antônio José, \* 9. Sebastião

5. José Ribeiro Dias, c.c. Maria de Jesus Passos

Tiveram:

\* I. Francisco Alberto Dias, \* 2. José Ivan, \* 3. Mariana, fal. pequena, \* 4. Luiz  
Gonzaga Dias Neto, fal. pequeno, \* 5. Inês de Maria, \* 6. Pedro Amando Dias, \* 7.  
Maria de Fátima, \* 8. Maria Imaculada, \* 9. Fernando Antônio

6. **Manuel**, n. em 1867 e fal. pequeno

7. **Francisco Joaquim**, n. a 27-10-1868 c. em 18-6-1892 c. Maria Tomázia  
de Souza, n. a 7-3-1868, filha de Francisco Anastácio de Souza e de Maria Florência  
Soares. Francisco Joaquim faleceu a 28-6-1959

Tiveram:

1. Joaquim Aristóteles Ribeiro da Silva, casou-se em Fortaleza, a 16 de  
janeiro de 1920 c. Maria Luisa Tibúrcio da Frota, n. em Fortaleza a 13 de março de  
1898, filha de Antônio Tibúrcio da Frota e sua terceira mulher Rosa Pinto do  
Carmo. Antônio Tibúrcio era filho de Felipe e neto de Manuel Vitoriano, III (cap.<sup>o</sup>)

Tiveram: (nascidos todos em Fortaleza):

1. José Edmar, n. a 5-3-1921, faleceu de um ano
2. Maria Guiomar, n. a 15-10-1922 e já falecida. Foi casada com Dagoberto do Carmo Chaves, filho de Godofredo do Carmo Chaves e de Odete (prima)  
Tiveram:
  - \* 1. Maria Gláucia Ribeiro Chaves, \* 2. Vera Lúcia,
  - \* 3. Dagoberto Chaves Filho, \* 4. Roberto Glauco,
  - \* 5. Francisco de Assis Ribeiro
3. José Aristóteles, n. a 23-12-1923 e falecido a 21-2-1924
4. José, n. a 28-11-1924 e falecido no mesmo dia
5. Francisco Edward, n. a 29-3-1928, casou-se com Maria Nélia Miranda, filha de Raimundo de Castro Miranda e de Ana  
Tiveram:
  - \* 1. Sandra Maria, \* 2. Francisco Edward Filho,
  - \* 3. Maria Simone, \* 4. Maria Luisa Ribeiro da Frota Neta, \* 5. Joaquim Aristóteles Ribeiro da Silva Neto, \* 6. Alfredo Miranda Ribeiro da Silva
6. Teresinha de Jesus, n. a 15-6-1929, casou-se com José Dulcídio Chaves Lucena, filho de Raimundo Lucena e Dulce Chaves Jardim  
Tiveram:
  - \* 1. Dulce Maria
7. Célio Augusto, n. a 29-5-1931, casou-se com Cezonia Moreira, filha de Pierre Moreira da Rocha  
Tiveram:
  - \* 1. Francisco José Ribeiro da Silva, \* 2. Henrique Jorge Ribeiro da Silva, \* 3. Catarina Moreira Ribeiro da Silva, \* 4. Célio Augusto Filho, \* 5. Rita Helena Ribeiro da Silva, \* 6. Fernando Antônio Ribeiro da Silva
8. Maria Romélia, n. a 22-1-1933, solteira
9. Ernani, n. a 19-10-1934, casado com Ireuda Paiva  
Tiveram:
  - \* 1. Renato Silvio Ribeiro da Silva, \* 2. Antônio Ernani Júnior
10. Joaquim Aristóteles, n. a 6-2-1936, casado com Ercília Oliveira  
Tiveram:
  - \* 1. Antônio Ricardo Oliveira Ribeiro, \* 2. Paulo Sérgio
11. Paulo Weber, n. a 15-4-1937, fal. . .aos dois meses
12. Maria Luisa, n. a 17-7-1938
13. Maria Núbia, n. a 1-3-1940, fal. a 7-3-1941
14. Maria Núbia 2.<sup>a</sup>, n. a 10-4-1941

2. Ana Regina Ribeiro da Silva 2.<sup>a</sup> mulher de Policarpo de Souza, falecido  
Tiveram:
- I. Yeda Souza
    2. Adauto Souza, casado. Sem sucessão
    3. José Eurico Ribeiro da Silva, n. a 23 de abril de 1897 em Sant'Ana do Acaraú, c. 1.º, em Fortaleza a 23-1-1922 c. Felícia Maciel, n. a 29-12-1904 em Baturité e fal. em Sobral a 7-1-1923  
Tiveram:
1. José Felício Maciel Ribeiro da Silva, n. a 12-12-1922, c. a 27-11-1954 em Fortaleza c. Maria Adélia Leitão, n. a 1-3-1930 em Fortaleza, filha de Clodoaldo Teles Leitão e de Maria Nazaré da Silva, fal. Tiveram:
- \* 1. Hélia Leitão, n. a 2-4-1959 em Fortaleza c. 2.º, c. Maria Ormecinda Montenegro, a 15-5-1925 em Iguatu, n. a 1-1-1906 em Iguatu, filha de Francisco Montenegro e de Maria Ormecinda  
Tiveram:
    - I. Francisco Mewdo Ribeiro da Silva, médico, n. a 4-12-1926 em Iguatu, c. a 4-2-1953, Maria Amélia Pinheiro, n. a 1-12-1928 no Crato, filha de Joaquim Pinheiro Bezerra de Menezes, fal. a 17-12-1936 no Crato e de Amélia Pinheiro Teles  
Tiveram:
      - \* 1. Luiza Helena, n. no Icó a 11-10-1953, \* 2. Francisco Mewdo, n. no Icó a 3-10-1954, \* 3. Carlos Alberto, n. no Icó a 29-8-1955, \* 4. José Eurico Neto, n. no Icó a 7-10-1957, \* 5. Ana Cristina, n. no Crato a 22-12-1963
2. Euricinda Ribeiro da Silva, n. a 30-12-1927 em Iguatu, c. a 17-1-1948 no Crato c. Hermano José Monteiro Teles, agrônomo, n. a 1-1-1923 no Crato, filho do deputado federal Joaquim Fernandes Teles e de Ana Monteiro  
Tiveram (todos do Crato):
- \* I. Joseman Teles, n. a 12-3-1949, \* 2. Franceury. n. a 19-2-1950, \* 3. Francemary, n. a 9-2-1951, \* 4. Hermano Monteiro Teles, n. a 18-6-1952, \* 5. Joaquim Fernandes Teles Neto, n. a 2-8-1953, \* 6. Francinete, n. a 3-3-1955, \* 7. Eurico Sérgio, n. a 2-2-1958, \* 8. Evandro Teles, n. a 9-12-1961
  3. Maria Felícia
  4. José Adamir
  5. Francisco Montenegro
  4. Francisco Fernando Ribeiro da Silva, casado com Luzanira Cabral, filha de Lourenço Cabral e Josefa Pinto

Tiveram:

1. Zélia Cabral Ribeiro da Silva, casada com José Osmídio Carvalho Jaguaribe, filho de Altamiro Cabral e de Yolanda  
Tiveram:  
\* 1. Fábio, \* 2. Valério, \* 3. Múcio
2. Zuleide Cabral Ribeiro da Silva, casada com o oficial de marinha José Campelo, filho de Antônio Campelo e Dulce Holanda  
Tiveram:  
\* 1. Mary, \* 2. José Campeio Júnior, \* 3. Odete,  
\* 4. Cristina, \* 5. Fernando Antônio
5. João Felipe Ribeiro da Silva, casado com Emelinda Passos Souto, filha de Antônio Souto e Cecília Passos  
Tiveram:  
1. Pe. Antônio Souto Ribeiro da Silva, Vigário da Pacatuba (Ceará), ordenado em 1946  
2. Joaquim Felipe Ribeiro da Silva, c.c. Maria Guiomar Lima, filha de Antônio Mariano e de Josefa Luna (Zefinha)  
Tiveram:  
\* 1. Rita de Cássia Ribeiro da Silva, \* 2. Paulo Sérgio, \* 3. Carlos Frederico, \* 4. Adriano Felipe,  
\* 5. Ana Ricarda, \* 6. Fabiana
3. José de Anchieta Ribeiro da Silva, engenheiro na Bahia, c.c. Nadeje Fontenele  
Tiveram:  
\* 1. Cecília Ribeiro da Silva, \* 2. Márcia
4. Maria Joelinda Ribeiro da Silva, c.c. Francisco Pinto de Almeida, filho de Artur Aires de Almeida e de Florentina Pinto  
Tiveram:  
\* 1. Artur César de Almeida, \* 2. Catarina Maria,  
\* 3. Mônica Maria, \* 4. João Felipe
5. Maria Eneida Ribeiro da Silva, c.c. Anibal Figueiredo (Grato), filho de José Alves Figueiredo e de Emílio Viana  
Tiveram:  
\* 1. Jorge Ricardo Figueiredo, \* 2. Luiz Alberto,  
\* 3. Magali, \* 4. Maria de Fátima, \* 5. Carlos Augusto, \* 8. Anibal Filho, \* 7. Emílio Maria
6. Juarez Ribeiro da Silva, c.c. Luci Abelem, filha de Jorge Abelem e de Emílio  
Tiveram:  
\* 1. Henrique Jorge, \* 2. Ernani



7. Maria Ermelinda Souto Ribeiro da Silva, c.c. Natan Gomes Botelho, filho de Manuel Botelho e de Eurídice Gomes

Tiveram:

- \* 1. Jordão Souto Botelho, \* 2. Ubiratã, \* 3. Hamilton
- 8. Francisco Osório Ribeiro da Silva
- 9. Paulo Ribeiro da Silva
- 6. Francisco Mansueto, fal. aos 15 meses
- 7. José Gentil Ribeiro da Silva (Fortaleza), c.c. Aracaf!

Tiveram:

- 1. Aila, Filha da Caridade
- 2. Amauri, solteiro
- 3. Norma
- 4. Eliane
- 5. Wellington
- 6. Ivan
- 8. José Colombo Ribeiro da Silva (Fortaleza), solteiro
- 9. José Colombo Ribeiro da Silva, c.c. Odisséa Machado

Tiveram:

- 1. José Edilberto
- 2. Elenir
- 3. Eymard
- 4. Edmir
- 5. Evandro
- 10. Maria Zilda Ribeiro da Silva, c. a 28-6-1945 c. Edmilson Pontes, filho de José Augusto Costa Souza Pontes e Francisca Araújo.

Tiveram:

- 1. Eliane Daisy
- 2. Elina Cleide
- 3. Zilson
- 8. **Teresa Cândida Ribeiro da Silva**, n. a 1869 c. em 1890.com Bento Porfírio da Ponte, viúvo de sua irmã Maria Cecília (pág. 388) Tereza fal. em 1896.

Tiveram:

- 1. João Porfírio da Ponte, morador em Sant'Ana, c.c. Constança Vasconcelos (Tancinha), filha de Miguel Francisco Vasconcelos e de Ana Laurinda Carneiro

Tiveram:

- 1. Dario da Ponte, c.c. Maria Leide Aguiar (Camocim)

Tiveram:

- \* 1. Darileide, \* 2. Suzete, \* 3. Ricardo
- 2. José Ribamar da Ponte, c.c. Tânia (Rio Grande do Norte)

Tiveram:

- \* 1. Deusmar Ponte, \* 2. Riomar, \* 3. Núbia,
- \* 4. Teomar
- 3. Violeta da Ponte, c.c. Francisco das Chagas Araújo, primo, filho de Jaime Araújo e de Isabel Arimá Vasconcelos, irmã de Tancinha

Tiveram:

- \* 1. Maria Lastênia Araújo, \* 2. Ana Régia
- 4. José Adroaldo da Ponte, solteiro, funcionário do Ministério da Marinha, no Rio
- 5. João Américo da Ponte
- 6. Pedro Éden
- 2. José Bento Porfírio da Ponte, c.c. Luzia (Didi) no Pará
- 3. Ana Cecília da Ponte, fal. solteira
- 4. Maria da, Conceição fronte, .c.c. Pedro Frppklin da Ponte, filho de Miguel

Tiveram:

- I. Francisco das Chagas Ponte
  - 9. Vicente Ribeiro da Silva**, n. em 1870, fal. a 1878.
  - 10. Constança Cândida Ribeiro da Silva**, n. em 1872, 3ª mulher de Bento Porfírio da Ponte, viúvo de suas irmãs, Maria Cecília e Teresa (acima 3 e 8)

Tiveram:

- I. Teresa Abigail da Ponte (Moreninha), moradora em SanfAna, c.c. Antônio Frederico da Ponte, filho de José Frederico da Ponte e de Francisca Pereira

Tiveram:

- I. Francisca Maura da Ponte, c.c. Miguel Arcanjo Lourenço, filho de Antônio Lourenço e de Ana Jessé

Tiveram:

- \* I. José Lourenço da Ponte, \* 2. Daisy, \* 3. Moreninha, \*
- 4. Fátima, \* 5. Assunção
- \* 6. Francisco

2. Luiz Frederico, solteiro

3. Constança Anésia

- 2. José Cândido da Ponte, c.c. Jarina Mendonça Lopes, filha de Maria Ruth Lopes (filha de Antônio Manuel Filho, e bisneto de Mariana Lopes Freire, filha de Manuel Vitoriano Lopes, , III )e de João Batista da Ponte.

Tiveram:

- 1. Maria Ruth Lopes Ponte, n. a 8-5-1930, c.c. João Batista Ponte

Tiveram:

\* 1. João Batista Junior, \* 2. Hermosa Ruth Lopes Ponte

- 3. José Maria Prfírio da Ponte, c. no Rio c. Austerdina Paredes

Tiveram:

1. Danilo Paredes da Ponte

2. Maria Lúcia

11. **Ana Ribeiro da Silva**, n. em 1873 e fal. a 1874
12. **José Joaquim Ribeiro da Silva**, n. em 1874 e fal. em 1921. Casou-se em 1895  
c. Maria Conceição da Ponte, n. a 24-9-1872 e fal. em 1956  
Tiveram:
1. Francisco Otton Ribeiro da Silva, solteiro
  2. Maria da Conceição Ribeiro da Silva, solteira
  3. Raimundo Osmar Ribeiro da Silva, c.c. Maria Alda Vasconcelos a 15-1-1936,  
filha de José Augusto Vasconcelos e Francisco das Chagas Moreira Rocha  
Tiveram:
    1. Manuel Ari, falecido
    2. 3. e 4. Zacarias, Manuel e Francisco Gerardo, idem
    5. José Carlos Ribeiro da Silva
    6. Teresa de Jesus
    7. Luiz Augusto
    8. Maria da Conceição
  4. Afonso Ramos Ribeiro da Silva, c.c. Maria José Ribeiro da Silva,  
prima,, filha de Antônio Jacome Pereira de Vasconcelos e de  
Maria Cecília, filha de Bento e de Constança (pág. 388, 2, 3)  
Tiveram:
    1. José Ribamar Ribeiro da Silva, fal. aos 2 anos
    2. Maria, fal. aos 3 meses
    3. Maria Zélia
    4. Francisco
    5. Teresinha
5. Maria Stela, fal. solteira
6. Maria da Penha Ribeiro da Silva, solteira
7. e 8. Falecidos
13. Manuel Ribeiro da Silva, n. a 1875 e fal. em 1877
  14. João Ribeiro da Silva, n. a 1876 e fal. aos 8 dias
  15. Joaquim Ribeiro da Silva, n. e fal. em 1878

## 3.

**ANA JOAQUINA DE VASCONCELOS**

I.<sup>o</sup> mulher de Manuel Romão Soeiro, do Marco, que se casou depois com Ana Joaquina Frota Holanda, filha de Francisco Holanda e de Maria da Frota Holanda (9.<sup>o</sup> filha de Felipe da Frota, filho de Manuel Vitoriano 111)

Tiveram:

1. **Raimundo Thiers Soeiro**, c.c. Antônia Rodrigues (Totoinha). Sem sucessão
2. **Maria José Soeiro**, c.c. Manuel Evangelista Soeiro

Tiveram:

1. José Louberto Soeiro, c.c. Amélia dos Santos Soeiro

Tiveram:

1. Maria de Lourdes Soeiro, c.c. Raimundo Menezes  
Tiveram:  
\* 1. Maria José
2. Francisca das Chagas Soeiro, c.c. Francisco José dos Anjos  
Tiveram:  
\* 1. José Francisco Soeiro dos Anjos, \* 2. Paulo Davi, \* 3. Antônio Pedro, \* 4. Francisco das Chagas
3. Francisco de Paula Soeiro, c.c. Cecília Nazaré Soeiro  
Tiveram:  
\* 1. José Carlos Soeiro, \* 2. Francisco das Chagas  
4. Maria Vanda Soeiro, f ai. solteira  
5. Paula Maria Soeiro, fal. solteira  
2. Manuel Belfort Soeiro, c.c. Regina Georgina Soeiro  
Tiveram:  
1. Raimundo Nonato Soeiro, c.c. prima Maria José Soeiro. Sem sucessão  
2. Maria José Soeiro, c.c. Raimundo Soeiro Frota, primo, filho de Ana Joaquina (abaixo 3, 6 ) e de José Raimundo da Frota. Ver ali ..  
3. Iracema Soeiro Frota, fal. solteira  
4. Francisca das Chagas Soeiro, c.c. José Carlos Soeiro, primo, filho de Raimundo Thiers e de Ana Amélia. (Ver abaixo 4, 2)  
5. Manuel Norberto Soeiro  
6. Rita da Conceição, fal. solteira  
7. José Maria  
8. Maria José  
9. Francisco José  
3. Ana Joaquina Soeiro, c.c. José Raimundo da Frota  
Tiveram:  
1. Maria Odete Soeiro Frota, c.c. Armilo Ribamar Brito  
Tiveram:  
\* 1. Sônia Maria Soeiro Brito
2. Edite Soeiro Frota, c.c. João Batista Lima  
Tiveram:  
\* 1. Marlene Soeiro Lima, fal. solteira, \* 2. Lenir,  
\* 3. Lenilda, fal., \* 4. João Batista, fal., \* 5. Joacilo, \* 6. Jadiel
3. Alda Soeiro Frota, c.c. Antônio Dias Santos  
Tiveram:  
\* 1. Maria Aldi Soeiro Santos, fal., \* 2. Claudete Lúcia, \* 3. Seamísia, fal., \* 4. Maria Alice, \* 5. José Raimundo, \* 6. Maria Antonieta, \* 7. Ana Lúcia, \* 8. Nilda, \* 9. Joacilo, \* 10. Francismary,  
\* 11. Míriam

4. Oscar Soeiro Frota, c.c. Maria Frazão Frota  
Tiveram:  
\* 1. Ana Frazão Frota, \* 2. Maria do Socorro, \* 3. José Osmar
5. Aldenora Soeiro Frota, c.c. Luiz Ferreira Lima  
Tiveram:  
\* 1. Flávio Soeiro Lima, \* 2. Facilda, \* 3. Fernando, \* 4. Fernanda, \* 5. Francisco Vitorino, \* 6. Fabíola, \* 7. Fátima
6. Raimundo Soeiro Frota, c.c. prima Maria José Soeiro, filha de Manuel Belfort (acima 2, 2) e de Regina Georgina  
Tiveram:  
\* 1. Rosemar Soeiro Frota, \* 2. José Raimundo,  
\* 3. Antônio, \* 4. Maria Amélia, \* 5.  
Rosenete,  
\* 6. Dulcimar  
7. Lucimar Soeiro Frota, fal. solteira  
8. Edvaldo
9. Maria Soeiro Frota, c.c. Ricardo Riporte dos Santos  
Tiveram:  
\* 1. José Osmar Frota Santos, \* 2. João Frota Santos, fal., \* 3. Francisco Frota Santos
10. Eurides Soeiro Frota, fal. solteira  
11. Luzia Soeiro Frota, c.c. Sebastião do Vale  
Tiveram:  
\* 1. Joaquim Frota do Vale, \* 2. Luiz Carlos, \* 3. Edgard
12. Francisco Soeiro Frota, solteiro
13. Iracy Soeiro Frota, c.c. José Carlos  
Tiveram:  
\* 1. Edmilson, \* 2. Edilson, \* 3. Manuel  
14. Maria Soeiro Frota  
15. Maria  
16. Luiz  
17. João Batista  
18. Sebastião
4. Raimundo Thiers Soeiro, c.c. Ana Amélia Soeiro  
Tiveram:  
1. Manuel Soeiro, c.c. Deolinda Soeiro  
Tiveram:  
\* 1. Ana Gessi Soeiro, \* 2. Paulo Sérgio Soeiro
2. José Carlos Soeiro, c.c. Francisco das Chagas Soeiro, prima, filha de Manuel Belfort e de Regina Georgina (acima 2, 2, 4)  
Tiveram:  
\* 1. Jefferson Soeiro  
3. Maria do Livramento Soeiro, solteira  
4. Francisco das Chagas  
5. João Batista

6. Iracema
7. Edmilson
8. Terezinha
9. Paulo Augusto
10. Raimundo Nonato
11. Francisco
12. Cornélio
5. Maria do Carmo Soeiro, c.c. José de Queirós Monteiro  
Tiveram:
  1. Maria Soeiro Monteiro
  2. Tereza, solteira
  3. Francisco
  4. Maria Eni
  5. Antônio
  6. Vicente
  7. José Maria
  8. Agostinho
  9. Hilda Maria
 Falecidos: 2, 6, 7, 8, 10
6. Maria José Soeiro, c.c. Pedro, Alves de Souza. Sem sucessão
7. Maria da Penha Soeiro, c.c. José Firmino de Arruda. Sem sucessão
8. Pedro Soeiro, fal. solteiro
3. **Constança Teotônia Soeiro**, c.c. João Evangelista Vasconcelos  
Tiveram:
  1. Francisco Teodora Vasconcelos, solteira
  2. Manuel Nemésio Vasconcelos, c.c. Francisco Veras Fontinele  
Tiveram:
    1. Manuel Veras Vasconcelos, fal. solteiro
  2. José Maria Vasconcelos, c.c. Míriam Vasconcelos  
Tiveram:
    - \* 1. Francisco José de Vasconcelos
  3. Fernando Veras Vasconcelos, c.c. Clarita Portela  
Tiveram: 1
    4. Míriam Veras Vasconcelos, solteira
    5. Arnaldo
  3. Ana Teodora Vasconcelos, c.c. Carlos Viana  
Tiveram:
    1. Edson Vasconcelos Tavares, c.c. Iracema Aguiar  
Tiveram:
      - \* 1. Elda Aguiar Tavares, c.c. Hindenburgo Sabino Aguiar. Sem sucessão,
      - \* 2. Carlos, fal. solteiro, \* 3. Roberto, \* 4. Plácido, \* 5. Moema, \* 6. Zélia
    2. Maria Eneida Tavares, c.c. Gentil Meireles  
Tiveram:
      - \* 1. Celeste Tavares Meireles, c.c. José Cassan,
      - \* 2. Celene, \* 3. Zenon, \* 4. Nadir, \* 5. Maria Nilsens  
c.c. João das Chagas. Sem sucessão

3.   Ciro Vasconcelos Tavares
4.   Nadir
5.   João: os três falecidos
6.   Benito Vasconcelos Tavares, c.c. Yolanda Meireles Tavares  
Tiveram:
  - \* 1. Carlos Francisco Meireles Tavares, \* 2. Luciana
  - \* 3. Fernando
7.   Maria, fal. solteira
8.   Zenon, fal. solteiro
4.   Maria Odete Vasconcelos, c.c. Pedro von Baumgartnem  
Tiveram:
  1. Ruth von Baumgartnem, solteira
2.   Olga von Baumgartnem, c.c. Edmilson Souza Lima  
Tiveram:
  - \* 1. Gretchen (Margaridinha), \* 2. Tiltchen c.c. Asciton Aguiar
 Tiveram:
  - \*\* 1. Asciton Júnior
3.   Edmilson
4.   Einardo
  5.   Raimundo Thiers Vasconcelos, fal. solteiro
  6.   Júlia Vasconcelos, fal. solteira
  7.   José Oswaldo Vasconcelos, c.c. Constancinha Aguiar  
Tiveram:
    1. Maria do Livramento Aguiar Vasconcelos
    2. José Oswaldo
3.   José Caetano Aguiar Vasconcelos, c.c. Maria Tereza  
Tiveram:
  - \* 1. Marcos Antônio Vasconcelos
4.   Luiz Antônio Vasconcelos
5.   Maria Luzia Aguiar Vasconcelos, c.c. Romeu Bonini  
Tiveram:
  - \* 1. José Luiz Vasconcelos Bonini, \* 2. Constança
  - \* 3. Fernando
6.   Maria Cleres Aguiar Vasconcelos, solteira
8.   Antônio .Enéas de Vasconcelos, c.c. Maria Menezes  
Tiveram:
  1. Airan Enéas Vasconcelos, c.c. Dália Leite Coelho  
Tiveram:
    - \* 1. Patrícia Coelho de Vasconcelos
2.   Itamar Enéas Vasconcelos, c.c. Gerarda Coriolano Coelho  
Tiveram:
  - \* 1. Ricardo Pinheiro Vasconcelos
3.   Jacira Enéas de Vasconcelos, c.c. José Arteiro Carvo Sem sucessão
4.   Benite Enéas Vasconcelos, Irmã Maria Noelia, benardina

5. Angelo Enéas Vasconcelos
  6. Constança
  7. Aleuda, fal. solteira
  8. Osmar, fal. solteiro
  9. Marta Maria
  10. João Enéas
  11. Gênia
  12. Antônio Enéas Filho
  13. Diógenes
  14. Cleide
  15. Fátima Maria
  16. Último Enéas Vasconcelos, falecido
9. Raimundo Thiers de Vasconcelos 2.º, c.c. Maria Rabelo Borges  
Tiveram:
1. Raimundo Maria Borges Vasconcelos
  4. **Maria do Carmo Soeiro**, c.c. Inocência Nunes Farias. Sem sucessão
  5. **Ana Benvinda Soeiro**, fal.
  6. **Maria Isabel Soeiro**, fal.
  7. **Maria de Jesus Soeiro**, fal.

#### 4. ISABEL VASCONCELOS

Morreu de febre amarela, oito dias depois de casada com Antônio José da Costa Cysne (1)

#### 5. TERESA DE JESUS VASCONCELOS

Religiosa da Ordem 3.<sup>a</sup> do Carmo

#### 6 MARIA MADALENA VASCONCELOS

Faleceu aos 16 anos. (Parece filha do 2.º casamento do pai, mas como alguns dizem que aquela morreu criança e esta com 16 anos, fica a dúvida).

- (1) Parece referir-se a Isabel a seguinte tradição ouvida em SanfAna. Tendo ela feito o voto de virgindade aos 12 anos, os casamentos que haviam projetado para ela e para a irmã se prolongavam, por estar então SanfAna cheia de febre amarela. Apareceu, afinal, o tio Severiano e propoz a celebração das bodas de Ana Joaquina e de sua irmã Isabel. Prevendo o seu fim próximo, Isabel aquietou-se aparentemente, dizendo: "Mamãe, o que papai quiser será a vontade de Deus. Só se morre, quando Ele quer..." Celebraram-se as núpcias, com grandes festas, dando na ocasião José Antônio Cysne um cordão de ouro a Soeiro, para que desta maneira ele pudesse reconhecer qual das duas seria a Sua esposa... No dia seguinte os dois pares vieram visitar os pais, e Isabel sentiu-se mal, talvez por não haver dormido na noite precedente, tendo-a passado a ler os exemplos de Nosso Senhor. Oito dias depois falecia, sendo enterrada de véu e grinalda, testemunho da tua virgindade.



